

**FINANÇAS DOS
MUNICÍPIOS**

PAULISTAS



ANO 7 • 2008

SUMÁRIO



Solicitações para recebimento de exemplares via Correios, envio de artigos e sugestões:

Aequus Consultoria
Rua Dr. Eurico de Aguiar, 888,
sl. 504 - Vitória - ES
CEP: 29056-200
Tel: (27) 3235-7841
E-mail: aequus@aequus.com.br
www.financasdosmunicipios.com.br

Diretor:
Alberto Jorge Mendes Borges

Editora técnica:
Tânia Mara Cursino Villela

Equipe técnica:
Adriano do Carmo Santos
Marta Luiza Cursino Villela
Sílvia Buzzone de Souza Varejão
Simone Rezende da Penha

Colaboração:
Ana Carolina Giubert
Neide César Vargas
Ilmar Ferreira da Silva
João Carlos Araújo do Santos
Luís Fernando Novais
Mariana R. Jansen Ferreira

Revisão:
Proa Literária

Projeto gráfico e editoração:
Comunicação Impressa

Capa:
Cristina Xavier

Impressão:
Prol Editora Gráfica

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.

Proibida a reprodução total ou parcial da mesma sem autorização dos titulares.

Finanças dos Municípios Paulistas
/ Organização de Alberto J. M.
Borges e Tânia M. C. Villela.
v7 (2008). Vitória, ES:
Aequus Consultoria, 2008
Anual

CDU: 336.1

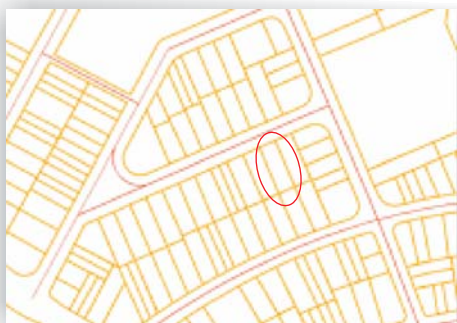
■	Nota metodológica	03
■	As finanças dos municípios paulistas em 2007	06
	Receita total	06
	Despesa total	09
	Resultado orçamentário e endividamento de curto prazo	10
■	FPM	32
■	ICMS municipal	38
■	ISS	54
■	IPTU	60
■	ITBI	66
■	Taxas	72
■	Pessoal	77
■	Custeio	86
■	Investimentos	92
■	Dívida	97
■	Legislativos municipais	102
■	Educação	108
■	Saúde	116
■	São Bernardo do Campo investe na qualificação fazendária	122
	Informe especial	
■	A crise financeira mundial e as oportunidades para os novos prefeitos	126
	Mauro Ricardo Machado Costa	
■	A transição governamental nos municípios e as boas práticas de gestão	129
	José Antonio Parimoschi	
■	Os novos rumos da locomotiva	132
	Informe especial	
■	Municípios e novos desafios diante da crise	136
	Geraldo Biasoto Junior	
■	Os desafios da administração tributária na cidade de Osasco	140
	Estanislau Dobbeck e Ricardo Carlos Gaspar	

Aumente sua Arrecadação !!!

Atualize sua Base Cadastral!

Aumente sua arrecadação promovendo Justiça Fiscal!!!

A  Brasil Partners Tem a Solução!



Base Desatualizada



Atualização da Base por Imagem



Identificação de Novo Imóvel



Secretaria de Finanças de São Bernardo do Campo
Projeto São Bernardo 3D

Nossas Soluções proporcionarão à Administração Municipal, eficiência e uma maior assertividade para tomada de decisões.



APRESENTAÇÃO

A edição de número sete de **Finanças dos Municípios Paulistas** chega com força total no mercado de publicações especializadas em administração pública, trazendo os principais dados relativos às receitas e despesas das 645 cidades do Estado que concentra 33% de toda riqueza do país.

Os prefeitos que foram reeleitos ou eleitos, especialmente aqueles que assumem pela primeira vez a administração de uma cidade, encontrarão subsídios financeiros importantes sobre seus municípios, além de informações relevantes que podem contribuir com a implantação dos respectivos planos de governo.

Considerada uma das melhores e mais completas publicações especializadas em finanças públicas, a revista reúne um conjunto de dados organizados em tabelas e gráficos que podem ser facilmente consultados, além de permitir pesquisas e comparações entre as diversas cidades do Estado de São Paulo, por faixa de população, arrecadação, tipo de tributo, gasto per capita, entre outras possibilidades.

Nela, estão tabulados dados das receitas e despesas das cidades paulistas, organizados em séries históricas e *rankings*, que permitem análises exploratórias interessantes. Os gastos com pessoal, custeio, investimentos e dívidas são apresentados de maneira didática. Os dispêndios com os legislativos municipais, saúde e educação também ganham destaque no anuário.

Além disso, a revista traz artigos de especialistas em gestão pública, que enriquecem o conhecimento dos gestores e ilustram as diversas realidades das cidades brasileiras, suas peculiaridades e experiências, que podem ser incorporadas pelas administrações municipais.

Nesta edição, por exemplo, teremos opiniões sobre os desafios da crise econômica e os efeitos nos municípios, as experiências da administração tributária de uma grande prefeitura da região metropolitana de São Paulo, além de um roteiro de boas práticas de gestão para a transição governamental nas cidades, entre outros temas de interesse.

Com efeito, essa publicação anual já se consolidou como uma das principais fontes de consulta de prefeitos, governos, políticos e administradores públicos paulistas e brasileiros, além de uma fonte de pesquisa para estudantes e interessados no desempenho das finanças públicas do país.

Desejamos a todos uma boa leitura!

José Antonio Parimoschi
Secretário de Finanças de Jundiá

Sobre as estimativas utilizadas

A cada ano alguns municípios deixam de entregar suas informações à STN. Para suprimir essas lacunas e tornar a análise da evolução histórica dos itens da receita e da despesa dos municípios mais próxima da realidade, o banco de dados foi ajustado.

Para isso foi necessário realizar estimativas para os valores dos municípios agrupados em faixas populacionais. O valor do total dos municípios do interior e o total geral incluem as estimativas. A metodologia utilizada baseia-se no comportamento das finanças dos municípios da mesma faixa populacional que apresentaram dados.

Número de municípios que apresentaram dados de 2002 a 2007

	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Municípios que apresentaram dados	635	632	632	628	637	629
Participação no total	98%	98%	98%	97%	99%	98%
Total de municípios do Estado de São Paulo	645	645	645	645	645	645

A atualização de preços

Os valores publicados nessa edição de **Finanças dos Municípios Paulistas**, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram corrigidos dos efeitos da inflação. O índice de preços utilizado foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As correções foram feitas pelo IPCA médio de 2007.

Conceitos utilizados

Despesa com pessoal: inclui as despesas com pessoal e encargos (exceto sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores), aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência. A partir de 2007, passa a incluir também o novo elemento aplicações diretas entre órgãos, fundo, entidades integrantes do orçamento fiscal.

Despesa de custeio: abrange toda a despesa corrente, exceto as de pessoal (conforme cálculo acima) e pagamentos de juros.

Investimentos: compreendem toda despesa de capital, exceto as amortizações com a dívida.

Nota sobre a despesa com pessoal

A despesa com pessoal, conforme o cálculo utilizado por esta publicação, foi afetada por alterações na contabilidade pública estabelecidas pelas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conjunto com a Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Além disso, foi afetada também pela falta de padronização contábil dos dados encaminhados à STN por parte de alguns municípios, que não consolidaram seus dados e outros que passaram a consolidar a partir de um determinado ano. Por isso, nesta publicação, julgou-se mais apropriado abordar resumidamente o comportamento do gasto com pessoal total e dedicar mais atenção à evolução dos gastos com "vencimentos e vantagens fixas de pessoal".

As deduções da conta Fundef / Fundeb

Nos dados de receita total, receita corrente, despesa total e despesa corrente, foram eliminados os efeitos contábeis de duplicidade da conta Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério) e Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação), quando necessário.

Os dados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da quota-parte municipal no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estão publicados sem os descontos do Fundef e do Fundeb referentes ao ano de 2007.

Outras

Municípios que aparecem sem dados na despesa com o legislativo municipal, são aqueles cujo balanço apresentado à STN não está consolidado.

JUNDIAÍ



Nota: A escala de classificação para estados e municípios adotada pela Austin vai de forma decrescente de "AAA", a melhor classificação que uma economia pode atingir, significando um risco quase nulo de inadimplência futura (*default*), até "C", a pior situação, indicando que suas obrigações estão em *default*.

Grau de Investimento "A" atribuído pelo Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating.

Traduzindo: a Prefeitura é transparente na gestão do dinheiro público.

Os investimentos estão melhorando a qualidade de vida das pessoas.

A cidade está preparada para receber mais investimentos.



Logística perfeita para escoamento da produção, servida pelos principais modais de transporte.



Servida por rede de ensino e escolas técnicas para a formação de mão-de-obra qualificada.



9º PIB do Estado de São Paulo e 4º melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).



Localização estratégica, servida pelas principais rodovias do País (sistema Anhangüera-Bandeirantes).



Excelente infra-estrutura básica de saneamento, com investimentos crescentes em saúde e educação.



19ª cidade brasileira no ranking da Firjan de desenvolvimento e qualidade de vida.



Desenvolvimento para todos

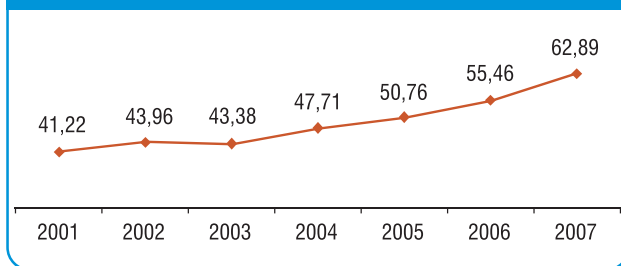
As finanças dos municípios paulistas em 2007

> RECEITA TOTAL

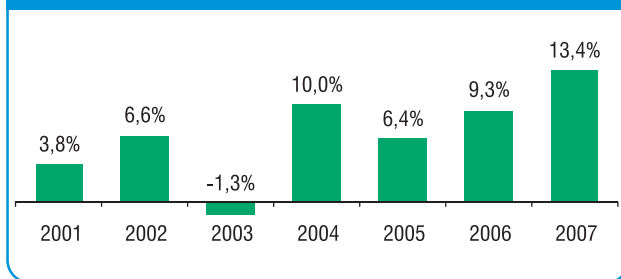
Os municípios paulistas auferiram uma receita de R\$ 62,89 bilhões em 2007. Em relação ao ano anterior, foram obtidos R\$ 7,43 bilhões em recursos adicionais, o que representou um aumento de 13,4%. Esse foi o melhor desempenho registrado nesta década, ampliando, assim, a trajetória de crescimento da receita.

Tanto a capital quanto as regiões interioranas tiveram um papel importante no resultado alcançado. Na cidade de São Paulo, o acréscimo na receita total foi de 15,7%, totalizando R\$ 20,56 bilhões. Essa forte expansão é atribuída à consolidação dos dados do município, pois até 2006, os dados informados à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) referiam-se apenas à administração direta. Já no interior, o crescimento foi um pouco menor, de 12,3%, o que resultou num montante arrecadado de R\$ 42,33 bilhões.

Evolução da receita total
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Taxa anual de crescimento da receita total



No interior, o crescimento da receita total foi observado em todos os grupos de municípios. As pequenas cidades, com até 30 mil habitantes, ampliaram a arrecadação em 8,5%, em média, enquanto naquelas com população entre 30 mil e 100 mil, o aumento foi de 10,5%. Esse resultado está relacionado à ampliação dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que cresceu pouco mais de 13% nos dois grupos.

O conjunto das cidades com população entre 100 mil e 300 mil habitantes apresentou a segunda maior taxa de crescimento da receita total, de 14,6%, ficando atrás apenas da capital. Nota-se que, dos 50 municípios que compõem o grupo, 38 registraram uma taxa superior a 10%. Entre eles, destacam-se Araraquara, que após apresentar queda de 9,2%, em 2006, elevou a sua receita em 38,3%, em 2007; Jacareí, com aumento de 33,6%; e Itapetininga e Itapevi, com crescimento de 28,8% e 28,3%, respectivamente. Do outro lado, apenas dois municípios tiveram redução significativa da receita: Guaratinguetá, com 7,4%, e Rio Claro, com 6,5%. As cidades de Itu e Ferraz de Vasconcelos registraram pequenas quedas, de 0,8% e 0,1%, respectivamente.

Nos municípios com população acima de 300 mil habitantes, excluída a capital, a arrecadação cresceu, em média, 13,8%. Entre as 20 cidades que pertencem ao grupo, 11 apresentaram aumento superior a 10%. As maiores taxas de crescimento foram observadas em Mogi das Cruzes (25,2%), Campinas (24,7%), São José do Rio Preto (22,1%) e Ribeirão Preto (21,5%). Neste grupo, apenas três municípios tiveram retração na receita. Foram eles: Diadema, com queda de 7,2%; Carapicuíba, com -5,3%; e Mauá, com -5,2%.

> Fatores de influência

Além do efeito da consolidação dos dados da cidade de São Paulo, o excelente resultado alcançado pela receita dos municípios paulistas deveu-se ao desempenho dos seus principais itens, com destaque para a receita tributária. Em 2007, a arrecadação de tributos cresceu 9,2% e adicionou à receita total R\$ 1,53 bilhões. O ICMS municipal apresentou um aumento mais modesto, de 5,7%, mas ainda assim foi responsável por R\$ 848,5 milhões em recursos adicionais. Já o Fundo de Participação dos Municípios contribuiu com R\$ 635,0 milhões a mais do que em 2006, o que representou um acréscimo de 13,2%, o maior entre os itens que compõem a receita.

O crescimento da receita tributária, em 2007, está relacionado principalmente ao bom desempenho do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), que cresceu 12,7% e contribuiu com R\$ 918,2 milhões em recursos extras. Este é o quarto ano consecutivo em que o ISS apresenta taxas de crescimento expressivas, resultado que pode ser atribuído ao bom desempenho da economia, às mudanças legislativas ocorridas em

2003 e à crescente presença da tecnologia da informação à serviço das máquinas fazendárias municipais. No caso da capital destaca-se a implantação das Notas Fiscais Eletrônicas (veja mais sobre ISS na página 54).

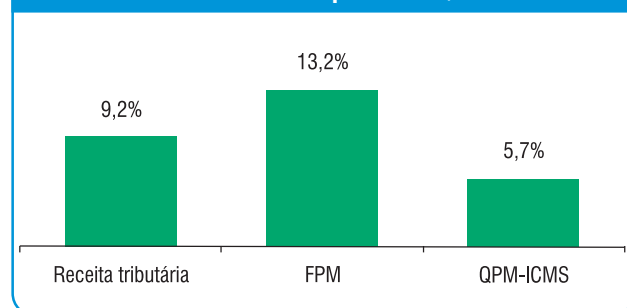
Apesar da pequena participação na receita tributária, de 6,4%, em 2007, o desempenho do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) também deve ser destacado. Com crescimento de 28,2%, fruto do aquecimento do mercado imobiliário, o ITBI adicionou R\$ 258,4 milhões à receita total, superando pelo primeiro ano a contribuição do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), de R\$ 241,4 milhões (veja mais sobre ITBI e IPTU nas páginas 66 e 60).

O recolhimento de taxas apresentou variação negativa, de -3,2%, pelo segundo ano consecutivo. No entanto, essa queda não significou perda de grande magnitude dada a pequena participação desse tributo tanto na receita tributária (5,7%) quanto na total (1,7%).

A expansão do ICMS, de 5,7%, embora abaixo da registrada em 2006, de 9,0%, manteve trajetória ascendente. Esse resultado está diretamente ligado ao desempenho econômico do Estado, cujo crescimento foi de 6,1%, em 2007, segundo dados prévios da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) (veja mais sobre ICMS municipal na página 38).

Os repasses do FPM apresentaram significativa ampliação da sua taxa de crescimento, que passou de 6,7%, em 2006, para 13,2%, em 2007. Essa variação acompanhou o comportamento dos dois tributos que compõem o fundo: o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto de Renda (IR). Em 2007, a receita de IPI registrou um aumento de 15,7%, enquanto o recolhimento do IR elevou-se em 13,2% (veja mais sobre FPM na página 32).

Taxa de crescimento dos principais itens da receita municipal - 2007/2006



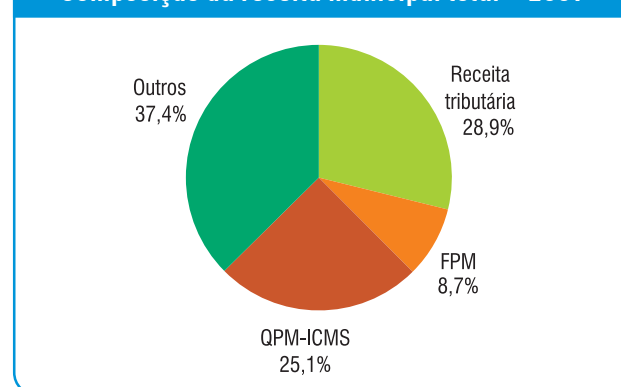
> Estrutura da receita

Os principais itens que compõem a receita, e que foram responsáveis pelo seu forte crescimento em 2007, representaram 62,6% do total arrecadado. A receita tributária apresentou a maior participação, com 28,9%, seguida pelo ICMS

municipal, com 25,1%, e pelo FPM, que foi responsável por 8,7% do montante obtido.

Deve-se ressaltar que a estrutura da receita depende do porte populacional do município, da urbanização e do grau de desenvolvimento da economia local. Nas pequenas cidades, com até 10 mil habitantes, o FPM é a principal fonte de recursos e respondeu por 39,5% da receita. O ICMS municipal correspondeu a 29,2%, enquanto os tributos representaram apenas 6,7%. Já nos locais com população acima de 300 mil habitantes, a receita tributária e o ICMS tiveram o mesmo peso na receita total, de 27,4%, enquanto apenas 4% foram provenientes do FPM.

Composição da receita municipal total - 2007



Estrutura da receita municipal

Receita corrente

Receita tributária

IPTU
IR-Fonte
ISS
ITBI *Inter Vivos*
Taxas
Contribuição de melhoria

Transferências Correntes

Da União
FPM
Fundo de exportação
Outras
Do Estado
QPM-ICMS
IPVA
Outras
Outras transferências correntes

Outras receitas correntes

Receita de capital

Operações de créditos
Alienação de bens
Transferências de capital
Outras receitas de capital

> Maiores receitas

Em 2007, o orçamento da capital totalizou R\$ 20,56 bilhões, o que representou 32,7% do total obtido no Estado. Os dez municípios de maior receita, os mesmos de 2006, foram responsáveis por praticamente metade (49,9%) do montante arrecadado.

As dez maiores receitas municipais no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Receita total ^a em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	20.564,6	32,7%	32,7%
2º	Campinas	1.922,3	3,1%	35,8%
3º	São Bernardo do Campo	1.721,1	2,7%	38,5%
4º	Guarulhos	1.572,0	2,5%	41,0%
5º	Santo André	1.126,0	1,8%	42,8%
6º	São José dos Campos	1.057,0	1,7%	44,5%
7º	Santos	864,3	1,4%	45,8%
8º	Ribeirão Preto	896,1	1,4%	47,3%
9º	Barueri	840,8	1,3%	48,6%
10º	Osasco	808,8	1,3%	49,9%
	Total	62.893,9	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria a partir dos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

> Receita per capita

A receita per capita média dos municípios paulistas foi, em 2007, de R\$ 1.579. A cidade de Paulínia, que tem no ICMS municipal sua grande fonte de receita, manteve-se no primeiro lugar da classificação, com o valor de R\$ 8.759 por habitante.

te. Novamente, Carapicuíba – pertencente à Região Metropolitana de São Paulo, e com população de aproximadamente 380 mil habitantes – registrou a menor receita per capita, de R\$ 455, e a única inferior a R\$ 500 por habitante.

As dez maiores receitas municipais per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Receita total ^a per capita	Receita total ^a	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	8.759	640.415.186	73.118
2º	Nova Castilho	6.472	6.840.448	1.057
3º	Borá	5.758	4.629.701	804
4º	Cubatão	5.214	624.631.073	119.794
5º	São Sebastião	4.530	303.965.230	67.099
6º	São Caetano do Sul	4.248	615.335.573	144.857
7º	Zacarias	4.074	9.081.778	2.229
8º	Rubinéia	4.055	10.323.324	2.546
9º	Mira Estrela	4.011	10.331.863	2.576
10º	Águas de São Pedro	3.978	9.659.503	2.428
Total		1.579	62.893.922.947	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

As dez menores receitas municipais per capita no Estado de São Paulo em 2007

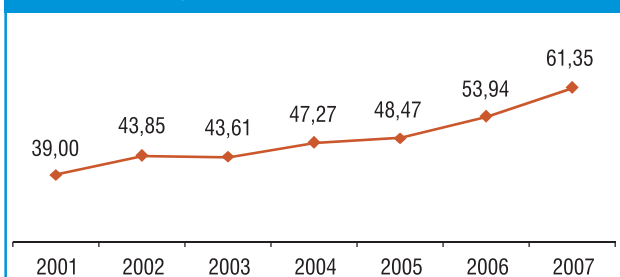
	Município	Receita total ^a per capita	Receita total ^a	População 2007
		em reais		
1º	Carapicuíba	455	172.743.977	379.566
2º	Ferraz de Vasconcelos	618	104.384.049	168.897
3º	Itaquaquecetuba	628	210.240.819	334.914
4º	Rio Grande da Serra	700	27.471.032	39.270
5º	Embu	732	173.811.711	237.318
6º	Potim	760	13.787.084	18.143
7º	Franco da Rocha	793	96.298.097	121.451
8º	Francisco Morato	803	118.413.736	147.522
9º	Pirajuí	845	17.733.429	20.996
10º	Tupã	855	53.213.121	62.256
Total		1.579	62.893.922.947	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

> DESPESA TOTAL

A despesa total das cidades paulistas também apresentou um forte crescimento em 2007, totalizando R\$ 61,35 bilhões. Esse valor representou um acréscimo de 13,7% em relação a 2006, maior aumento observado nesta década, e ligeiramente superior à taxa de crescimento verificada para a receita total, de 13,4% em 2007.

Evolução da despesa municipal total
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007

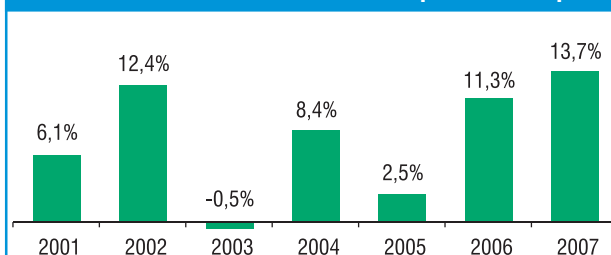


Na capital, também sob o efeito da consolidação de seus dados, a despesa municipal elevou-se em 18,5%, o que representou um acréscimo de R\$ 3,17 bilhões. No interior, o crescimento médio foi menor, mas ainda assim bastante significativo. Os municípios ampliaram suas despesas em 11,5%, o que correspondeu a um dispêndio extra de R\$ 4,37 bilhões. As cidades com até 30 mil habitantes foram as que apresentaram a menor taxa média de crescimento, de 7,2%.

Nos lugares com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, a média de crescimento foi de 12,2%. Destacaram-se Jacareí, com acréscimo de 34,5%; Itapetininga, (23,1%); São Caetano do Sul (22%); e Indaiatuba (21%). Todos eles apresentaram elevadas taxas de aumento da receita total, mas apenas em Itapetininga a ampliação do gasto foi inferior a da receita. Do outro lado, três das quatro cidades com queda na receita também reduziram os dispêndios. Foram elas: Guaratinguetá (-3,4%), Itu (-2,2%) e Ferraz de Vasconcelos (-0,8%).

Nas cidades com população acima de 300 mil habitantes, exceto a capital, o aumento médio verificado foi de 13,8%. As maiores taxas de crescimento foram observadas em Osasco (32,8%), Mogi das Cruzes (31,6%), Santo André (26,2%) e Campinas (22,6%). Dentre elas, somente Campinas registrou aumento da despesa em proporção inferior ao acréscimo dos recursos. Nessa faixa populacional, apenas três cidades tiveram redução do gasto: Mauá (-15,3%), Diadema (-2,1%) e Carapicuíba (-0,4%), todas também com queda na receita.

Taxa anual de crescimento da despesa municipal



> Fatores de influência e estrutura da despesa

O gasto total com pessoal (incluindo aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência) dos municípios paulistas totalizou R\$ 25,67 bilhões. Isso significou um aumento de 17,2% em relação a 2006, e uma despesa adicional de R\$ 3,77 bilhões. Considerando apenas as despesas com vencimentos de pessoal (excluídas aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais, contribuições para entidades fechadas de previdência e aplicações diretas entre órgãos), o aumento recua para 7,3%. Essa depuração nos dados, que resulta em taxas distintas do aumento da despesa com pessoal, faz-se necessária em função de alterações contábeis recentemente introduzidas. As mudanças foram efetuadas por meio de portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conjunto com a Secretaria de Orçamento Federal (SOF), que se refletiram no banco de dados da STN, fonte desta publicação.

Além disso, o dispêndio com pessoal foi afetado também pela falta de padronização contábil dos dados encaminhados à STN por parte de alguns municípios. Isso porque algumas cidades não consolidaram seus dados, e outras passaram a consolidar os números a partir de um determinado ano (para uma explicação detalhada a respeito desse procedimento, veja mais sobre Pessoal na página 77).

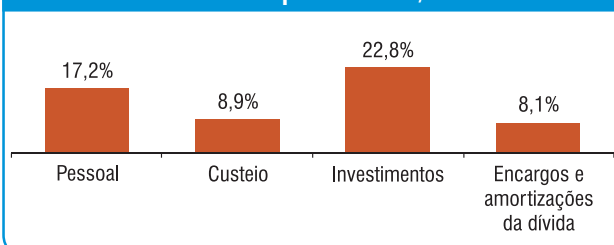
Avaliando os grandes grupos de despesa, o gasto com pessoal total respondeu por 41,8% do dispêndio municipal, sendo seguido de perto pelo custeio, que representou 41,4%.

O custeio teve uma expansão de 8,9% em relação ao ano anterior, o que significou um aumento de R\$ 2,08 bilhões. O acréscimo observado está diretamente ligado ao comportamento dos municípios do interior, que ampliaram seus gastos em 17,4%, enquanto, na capital, o aumento foi de 5,1% (veja mais sobre custeio e pessoal nas páginas 86 e 77).

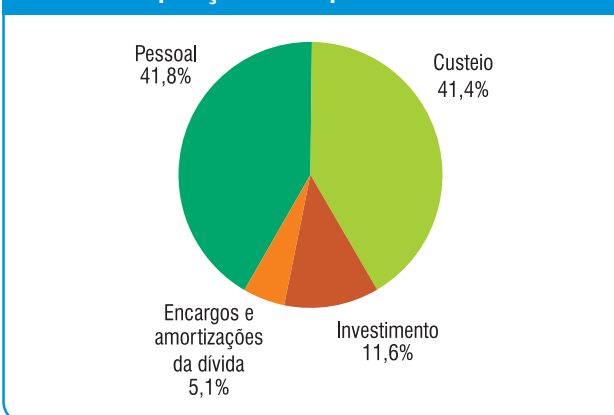
O investimento colaborou com gastos adicionais de R\$ 1,32 bilhão. Esse valor correspondeu a um acréscimo de 22,8% em relação a 2006, a maior taxa de crescimento entre os componentes da despesa. Esse bom desempenho está relacionado tanto ao crescimento verificado na capital quanto no interior. Na cidade de São Paulo, o investimento de R\$ 2,33 bilhões, em 2007, significou um acréscimo de 33,3%, em relação a 2006. Já no interior, o aumento se concentrou nas localidades com população acima de 100 mil habitantes, que ampliaram os seus gastos em 25%, em média (veja mais sobre investimento na página 92).

Os gastos com juros e amortizações da dívida também apresentaram uma expansão relativamente forte em 2007, de 8,1%. Apesar disso, a participação na despesa total passou de 5,4%, em 2006, para 5,1%, em 2007. Em relação ao comprometimento da receita com o serviço da dívida, o valor foi de 5,3%, abaixo, portanto, do limite legal de 11,5%, estipulado pela Resolução nº43, do Senado Federal. Se a capital paulista for retirada da análise, o comprometimento médio passa a ser de apenas 2,5%. Isso porque, em 2007, São Paulo despendeu 11,1% da sua receita corrente com essa despesa (veja mais sobre endividamento na página 97).

Taxa de crescimento dos principais itens da despesa - 2007/2006



Composição da despesa total - 2007



> RESULTADO ORÇAMENTÁRIO E ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

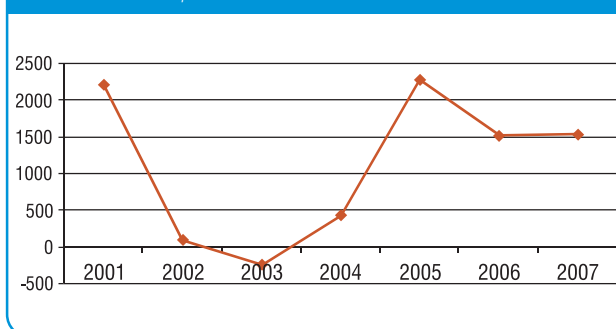
Embora a taxa de crescimento da despesa tenha sido superior à verificada para a receita total, os municípios paulistas apresentaram superávit orçamentário de R\$ 1,54 bilhão, em 2007. Esse valor foi 1,1% superior ao obtido em 2006.

Novamente, o desempenho deveu-se ao comportamento da capital, que reduziu em 53% o seu superávit, passando de R\$ 702,4 milhões, em 2006, para R\$ 330,4 milhões, em 2007. Os municípios do interior mantiveram sua trajetória de crescimento em 2007, com acréscimo de 32,7%, em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1,09 bilhão.

Com esse resultado, a quantidade de municípios que apresentaram superávit reduziu-se para 63% das cidades paulistas que apresentaram dados, em 2007, contra 66%, no ano anterior.

A participação do resultado orçamentário na receita total dos municípios paulistas foi, em média, de 2,3%. Em algumas cidades, essa parcela foi bastante expressiva, e superou os 10%, como em Cubatão (17,9%), Jandira (16,2%), Jundiaí (12,6%), Bauru (12,1%) e Indaiatuba (11,8%).

Evolução do resultado orçamentário total em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



Em 2007, o conjunto dos municípios paulistas apresentou uma diferença positiva entre o ativo e o passivo financeiro: R\$ 6,33 bilhões, quantidade 65,5% superior a de 2006, e que representou 10,6% da receita corrente. Constituem os ativos os depósitos, as aplicações em bancos, entre outros haveres de curto prazo, e o passivo das dívidas junto a fornecedores e servidores, entre outros deveres de curto prazo (veja mais sobre dívidas na página 97).

Composição da receita - 2007

População	Município	Receita tributária ^a	FPM	QPM-ICMS	Outras	Total ^c
		Em %				
1.404.803	Até 10 mil habitantes	6,7	39,5	29,2	24,6	100,0
3.054.039	De 10 mil a 30 mil habitantes	10,6	26,7	29,1	33,7	100,0
2.458.504	De 30 mil a 50 mil habitantes	15,7	19,6	27,9	36,8	100,0
3.294.836	De 50 mil a 100 mil habitantes ^b	19,0	15,6	23,7	41,7	100,0
73.118	Paulínia	12,1	2,2	81,9	3,8	100,0
100.073	Votorantim	14,9	14,6	19,8	50,8	100,0
100.209	Santana de Parnaíba	47,6	7,3	12,8	32,3	100,0
100.416	Várzea Paulista	12,6	20,4	28,9	38,1	100,0
101.841	Tatui	18,3	17,6	28,2	36,0	100,0
102.253	Salto	18,4	14,5	30,4	36,6	100,0
103.395	Birigui	15,1	15,0	22,6	47,3	100,0
103.546	Jandira	16,4	17,0	26,0	40,6	100,0
103.655	Sertãozinho	18,6	11,0	25,2	45,2	100,0
105.285	Poá	35,5	14,8	17,0	32,7	100,0
107.580	Ribeirão Pires	18,9	18,7	24,1	38,2	100,0
107.971	Guaratinguetá	17,5	15,5	32,3	34,6	100,0
107.988	Barretos	12,2	9,5	16,7	61,7	100,0
108.683	Araras	15,8	10,8	26,5	46,9	100,0
109.362	Catanduva	16,2	10,9	18,1	54,7	100,0
119.029	Atibaia	33,7	9,9	13,7	42,7	100,0
119.794	Cubatão	17,0	3,1	48,2	31,7	100,0
121.255	Botucatu	20,2	15,6	33,3	30,9	100,0
121.451	Franco da Rocha	13,9	20,4	27,9	37,7	100,0
125.469	Jaú	18,3	12,6	18,8	50,4	100,0
131.879	Mogi Guaçu	13,2	10,7	37,4	38,7	100,0
136.263	Pindamonhangaba	15,6	16,1	44,2	24,1	100,0
136.264	Bragança Paulista	27,9	17,3	22,9	31,9	100,0
138.791	Itapetininga	13,6	19,6	30,4	36,4	100,0
144.857	São Caetano do Sul	31,9	3,5	30,6	34,0	100,0
147.260	Itu	23,9	15,5	34,7	25,9	100,0
147.522	Francisco Morato	8,1	24,9	9,7	57,3	100,0
148.567	Itapeçica da Serra	14,2	20,7	35,9	29,3	100,0
168.897	Ferraz de Vasconcelos	11,6	28,2	18,7	41,4	100,0
172.823	Cotia	30,8	11,6	32,8	24,8	100,0
173.508	Indaiatuba	20,0	8,1	23,4	48,5	100,0
178.839	Araçatuba	19,6	12,3	18,3	49,8	100,0
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	13,5	15,0	28,2	43,3	100,0
185.421	Rio Claro	23,7	13,0	34,7	28,6	100,0
190.781	Hortolândia	25,3	11,1	31,3	32,3	100,0
193.686	Itapevi	15,4	15,2	22,1	47,2	100,0
195.815	Araraquara	17,1	9,8	20,2	52,9	100,0
199.094	Americana	17,9	9,2	31,2	41,8	100,0
202.789	Presidente Prudente	26,8	13,1	20,3	39,8	100,0
207.028	Jacareí	15,2	9,6	34,3	41,0	100,0
212.956	São Carlos	19,5	9,7	24,1	46,7	100,0
218.113	Marília	14,2	9,1	15,1	61,5	100,0
219.200	Taboão da Serra	17,4	10,0	28,6	44,0	100,0
228.696	Sumaré	18,3	11,8	39,8	30,1	100,0
233.806	Praia Grande	39,5	6,3	7,0	47,1	100,0
237.318	Embu	16,0	16,9	23,7	43,3	100,0
252.748	Barueri	35,6	3,5	42,6	18,4	100,0
265.514	Taubaté	21,9	7,5	29,8	40,8	100,0
268.777	Suzano	18,9	11,0	45,9	24,2	100,0
272.734	Limeira	20,7	8,4	31,4	39,6	100,0
296.150	Guarujá	53,0	5,9	11,3	29,7	100,0
8.159.669	De 100 mil a 300 mil habitantes	23,5	10,3	27,9	38,3	100,0
319.094	Franca	21,7	10,4	22,5	45,4	100,0
323.599	São Vicente	28,7	9,2	12,2	49,9	100,0
334.914	Itaquaquecetuba	17,0	14,0	20,7	48,3	100,0
342.983	Jundiaí	24,6	4,0	31,1	40,3	100,0
347.601	Bauru	19,3	7,5	19,5	53,7	100,0
358.108	Piracicaba	22,5	5,8	27,4	44,3	100,0
362.991	Mogi das Cruzes	25,1	7,0	24,1	43,8	100,0
379.566	Carapicuíba	19,2	17,1	24,3	39,5	100,0
386.779	Diadema	26,8	6,8	40,6	25,8	100,0
402.643	Mauá	21,3	8,4	49,1	21,2	100,0
402.770	São José do Rio Preto	21,8	5,2	16,0	57,0	100,0
418.288	Santos	48,1	3,4	18,4	30,1	100,0
547.417	Ribeirão Preto	22,0	3,3	22,6	52,1	100,0
559.157	Sorocaba	29,4	4,4	31,8	34,4	100,0
594.948	São José dos Campos	23,6	2,8	46,5	27,1	100,0
667.891	Santo André	28,7	2,6	20,4	48,3	100,0
701.012	Osasco	30,9	3,6	24,4	41,0	100,0
781.390	São Bernardo do Campo	25,9	1,8	28,9	43,5	100,0
1.039.297	Campinas	34,7	1,6	21,6	42,1	100,0
1.236.192	Guarulhos	22,7	2,1	34,8	40,4	100,0
10.506.640	Acima de 300 mil habitantes	27,4	4,0	27,4	41,2	100,0
28.951.609	Interior	21,3	12,6	28,3	37,8	100,0
10.886.518	São Paulo	44,4	0,6	18,4	36,6	100,0
39.838.127	Total	28,9	8,7	25,1	37,4	100,0

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a não inclui a receita do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF ^b exceto Paulínia. ^c receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Receita total^a - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Partic. na rec. total ^a 2007 em %	Rec. total ^a per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA								
1.404.803	Até 10 mil habitantes	1.960.025,7	1.754.914,0	1.905.325,4	2.079.331,0	2.363.537,4	2.558.858,6	8,3	4,1	1.821,5
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	3.090.407,9	2.927.413,6	3.165.797,0	3.399.654,8	3.814.313,4	4.142.058,2	8,6	6,6	1.356,3
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	2.347.515,0	2.313.390,7	2.538.439,2	2.776.716,1	3.005.521,1	3.313.897,4	10,3	5,3	1.347,9
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	3.336.246,7	3.282.556,4	3.536.349,0	3.713.013,1	4.095.956,3	4.533.153,6	10,7	7,2	1.375,8
73.118	Paulínia	443.081,7	498.538,9	556.819,1	615.743,0	642.223,0	640.415,2	-0,3	1,0	8.758,7
100.073	Votorantim	96.134,8	90.433,6	93.697,6	96.915,1	101.935,5	127.274,1	24,9	0,2	1.271,8
100.209	Santana de Parnaíba	150.837,7	170.183,4	204.015,5	221.350,9	235.928,2	266.941,3	13,1	0,4	2.663,8
100.416	Várzea Paulista	60.189,3	59.224,0	61.063,1	71.056,3	80.279,3	90.659,6	12,9	0,1	902,8
101.841	Tatui	63.497,3	62.169,8	64.180,8	79.768,3	90.758,9	103.961,5	14,5	0,2	1.020,8
102.253	Salto	81.314,0	79.611,7	84.196,6	94.109,1	115.818,9	127.606,7	10,2	0,2	1.248,0
103.395	Birigui	78.034,4	74.470,1	97.343,3	96.407,0	109.366,9	123.123,7	12,6	0,2	1.190,8
103.546	Jandira	69.835,2	69.170,7	74.523,9	81.260,7	89.277,3	108.766,6	21,8	0,2	1.050,4
103.655	Sertãozinho	102.886,6	107.082,1	117.102,3	123.216,0	138.625,9	167.577,6	20,9	0,3	1.616,7
105.285	Poá	76.841,3	71.229,9	80.401,8	90.725,7	103.671,5	124.746,9	20,3	0,2	1.184,8
107.580	Ribeirão Pires	93.735,8	75.397,4	79.207,1	84.853,5	91.939,9	104.956,7	14,2	0,2	975,6
107.971	Guaratinguetá	108.311,7	101.326,6	104.527,1	114.609,8	134.997,6	124.948,9	-7,4	0,2	1.157,2
107.988	Barretos	153.200,8	150.258,2	153.916,7	153.062,4	165.593,8	194.641,2	17,5	0,3	1.802,4
108.683	Araras	151.300,1	148.271,7	153.500,6	166.133,9	177.203,6	182.002,7	2,7	0,3	1.674,6
109.362	Catanduva	129.040,5	128.256,8	130.626,3	135.819,1	153.539,3	180.487,9	17,6	0,3	1.650,4
119.029	Atibaia	126.036,7	126.176,6	134.176,9	136.735,0	157.328,3	176.459,9	12,2	0,3	1.482,5
119.794	Cubatão	340.146,6	338.194,4	503.583,4	536.257,9	507.711,4	624.631,1	23,0	1,0	5.214,2
121.255	Botucatu	88.357,3	88.406,1	93.428,5	99.912,1	113.174,3	126.265,8	11,6	0,2	1.041,3
121.451	Franco da Rocha	60.911,5	66.994,3	68.973,0	71.020,6	84.836,1	96.298,1	13,5	0,2	792,9
125.469	Jaú	93.172,4	95.726,1	107.828,0	115.604,0	134.011,8	155.947,7	16,4	0,2	1.242,9
131.879	Mogi Guaçu	146.336,6	143.038,3	148.648,3	164.833,9	180.340,4	194.896,9	8,1	0,3	1.477,8
136.263	Pindamonhangaba	121.220,2	110.476,3	124.758,2	138.407,1	157.210,0	176.221,9	12,1	0,3	1.293,2
136.264	Bragança Paulista	137.393,7	122.004,6	129.380,5	137.332,9	143.514,4	163.815,3	14,1	0,3	1.202,2
138.791	Itapetininga	90.387,9	94.572,7	99.520,3	99.939,0	111.987,4	144.258,3	28,8	0,2	1.039,4
144.857	São Caetano do Sul	442.871,2	434.851,4	475.219,5	491.122,6	520.645,7	615.335,6	18,2	1,0	4.247,9
147.260	Itu	131.709,9	131.848,0	135.483,3	159.409,6	184.635,1	183.170,9	-0,8	0,3	1.243,9
147.522	Francisco Morato	74.909,6	85.292,5	82.099,9	90.071,1	99.982,3	118.413,7	18,4	0,2	802,7
148.567	Itapeverica da Serra	102.508,9	106.112,2	116.812,3	126.770,3	136.264,7	141.128,3	3,6	0,2	949,9
168.897	Ferraz de Vasconcelos	70.076,8	63.971,5	70.312,9	76.360,6	104.464,3	104.384,0	-0,1	0,2	618,0
172.823	Cotia	178.634,7	181.328,0	191.399,2	223.234,7	220.948,7	252.684,7	14,4	0,4	1.462,1
173.508	Indaiatuba	229.963,7	247.721,3	249.675,7	262.405,9	307.558,1	363.646,0	18,2	0,6	2.095,8
178.839	Araçatuba	225.599,9	217.711,7	220.826,8	214.997,8	234.350,5	240.123,6	2,5	0,4	1.342,7
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	102.775,0	127.515,4	136.063,9	160.776,8	183.009,5	196.257,4	7,2	0,3	1.064,8
185.421	Rio Claro	179.991,4	173.794,0	191.247,2	215.113,1	241.464,5	225.826,6	-6,5	0,4	1.217,9
190.781	Hortolândia	150.550,9	190.966,5	208.274,6	208.178,0	224.479,9	271.188,2	20,8	0,4	1.421,5
193.686	Itapevi	127.744,0	132.261,0	133.527,7	137.636,6	150.728,7	193.348,2	28,3	0,3	998,3
195.815	Araraquara	216.140,8	212.042,2	236.793,2	238.634,8	216.749,3	299.761,6	38,3	0,5	1.530,8
199.094	Americana	226.161,1	213.377,5	231.289,2	272.753,2	276.497,1	321.996,4	16,5	0,5	1.617,3
202.789	Presidente Prudente	206.841,9	202.839,8	228.665,5	216.557,2	203.396,0	224.307,8	10,3	0,4	1.106,1
207.028	Jacareí	215.876,9	195.191,4	207.859,0	221.241,9	230.924,6	308.486,0	33,6	0,5	1.490,1
212.956	São Carlos	200.530,6	201.809,8	233.824,5	240.602,9	280.643,7	304.071,1	8,3	0,5	1.427,9
218.113	Marília	265.000,1	266.693,4	279.931,3	285.185,6	307.660,2	323.776,8	5,2	0,5	1.484,4
219.200	Taubaté da Serra	199.456,9	198.890,1	203.282,2	197.922,0	243.207,8	291.554,5	19,9	0,5	1.330,1
228.696	Sumaré	160.659,3	155.418,5	165.552,1	181.228,2	216.808,2	249.175,5	14,9	0,4	1.089,5
233.806	Praia Grande	312.368,8	284.774,5	327.062,7	360.847,6	393.455,5	465.977,6	18,4	0,7	1.993,0
237.318	Embu	139.978,4	131.882,3	138.757,5	144.033,4	154.844,9	173.811,7	12,2	0,3	732,4
252.748	Barueri	586.171,1	564.811,2	611.731,8	663.297,3	686.267,8	840.777,9	22,5	1,3	3.326,5
265.514	Taubaté	263.371,0	266.265,1	319.165,0	314.716,3	328.452,9	392.255,4	19,4	0,6	1.477,3
268.777	Suzano	192.889,5	201.018,9	204.105,8	211.248,2	244.175,7	268.883,6	10,1	0,4	1.000,4
272.734	Limeira	269.098,2	254.095,6	271.606,3	290.825,9	319.511,8	361.062,8	13,0	0,6	1.323,9
296.150	Guarujá	399.278,6	414.675,1	431.999,8	426.714,4	466.851,1	481.867,1	3,2	0,8	1.627,1
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	8.490.281,5	8.429.834,4	9.211.168,9	9.741.216,4	10.557.029,3	12.099.763,4	14,6	19,2	1.482,9
319.094	Franca	215.478,7	209.796,1	226.839,4	229.347,0	267.391,4	282.850,9	5,8	0,4	886,4
323.599	São Vicente	284.052,8	260.978,4	275.771,0	285.916,3	294.896,9	321.784,0	9,1	0,5	994,4
334.914	Itaquaquecetuba	156.454,0	144.805,1	154.833,3	163.224,0	191.381,7	210.240,8	9,9	0,3	627,7
342.983	Jundiaí	538.218,7	520.830,5	561.110,7	593.832,3	640.808,9	733.959,3	14,5	1,2	2.139,9
347.601	Bauru	283.709,9	277.751,3	282.582,5	295.949,1	334.174,9	400.200,3	19,8	0,6	1.151,3
358.108	Piracicaba	382.940,0	367.080,9	405.324,5	426.837,1	469.204,7	508.035,6	8,3	0,8	1.418,7
362.991	Mogi das Cruzes	283.050,1	257.944,3	271.078,7	346.040,2	342.554,1	428.972,5	25,2	0,7	1.181,8
379.566	Carapicuíba	151.346,5	117.719,3	140.763,1	149.057,7	182.394,8	172.744,0	-5,3	0,3	455,1
386.779	Diadema	347.260,3	350.941,3	385.970,9	414.332,7	468.203,0	434.713,1	-7,2	0,7	1.123,9
402.643	Mauá	298.754,5	288.846,8	305.304,5	365.273,7	365.457,7	346.631,1	-5,2	0,6	860,9
402.770	São José do Rio Preto	386.502,0	393.384,4	406.149,8	413.109,2	466.577,2	569.595,7	22,1	0,9	1.414,2
418.288	Santos	734.690,0	702.049,2	722.456,6	786.897,5	816.613,1	864.323,3	5,8	1,4	2.066,3
547.417	Ribeirão Preto	673.939,2	641.841,3	701.269,3	675.726,2	737.844,5	896.138,5	21,5	1,4	1.637,0
559.157	Sorocaba	604.423,6	591.426,6	626.106,8	664.011,5	585.631,2	663.709,4	13,3	1,1	1.187,0
594.948	São José dos Campos	847.374,6	854.594,0	917.875,0	1.002.254,2	950.300,2	1.057.037,1	11,2	1,7	1.776,7
667.891	Santo André	557.084,7	571.166,5	603.284,6	739.120,9	971.827,5	1.125.973,6	15,9	1,8	1.685,9
701.012	Osasco	499.320,3	526.661,8	591.960,4	618.648,1	715.513,6	808.808,5	13,0	1,3	1.153,8
781.390	São Bernardo do Campo	1.268.087,9	1.320.519,4	1.566.543,1	1.309.197,7	1.429.173,2	1.721.117,1	20,4	2,7	2.202,6
1.039.297	Campinas	1.251.943,3	1.219.335,9	1.324.577,8	1.446.578,1	1.541.512,4	1.922.285,8	24,7	3,1	1.849,6
1.2.										

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).
^b exceto Paulínia.

Receita total^a

Posição	Município	Receita total ^a em reais	População 2007
1º	São Paulo	20.564.614.642	10.886.518
2º	Campinas	1.922.285.831	1.039.297
3º	São Bernardo do Campo	1.721.117.145	781.390
4º	Guarulhos	1.572.041.192	1.236.192
5º	Santo André	1.125.973.621	667.891
6º	São José dos Campos	1.057.037.117	594.948
7º	Santos	864.323.313	418.288
8º	Ribeirão Preto	896.138.484	547.417
9º	Barueri	840.777.907	252.748
10º	Osasco	808.808.547	701.012
11º	Jundiaí	733.959.277	342.983
12º	Sorocaba	663.709.400	559.157
13º	Paulínia	640.415.186	73.118
14º	São Caetano do Sul	615.335.573	144.857
15º	Cubatão	624.631.073	119.794
16º	São José do Rio Preto	569.595.682	402.770
17º	Piracicaba	508.035.569	358.108
18º	Guarujá	481.867.116	296.150
19º	Praia Grande	465.977.596	233.806
20º	Diadema	434.713.063	386.779
21º	Mogi das Cruzes	428.972.503	362.991
22º	Taubaté	392.255.389	265.514
23º	Bauru	400.200.336	347.601
24º	Limeira	361.062.773	272.734
25º	Mauá	346.631.069	402.643
26º	Indaiatuba	363.646.047	173.508
27º	Marília	323.776.765	218.113
28º	Americana	321.996.356	199.094
29º	São Vicente	321.784.014	323.599
30º	Jacareí	308.485.988	207.028
31º	São Carlos	304.071.137	212.956
32º	São Sebastião	303.965.230	67.099
33º	Araraquara	299.761.558	195.815
34º	Taboão da Serra	291.554.545	219.200
35º	Franca	282.850.889	319.094
36º	Hortolândia	271.188.157	190.781
37º	Suzano	268.883.612	268.777
38º	Santana de Parnaíba	266.941.322	100.209
39º	Cotia	252.684.694	172.823
40º	Sumaré	249.175.539	228.696
41º	Araçatuba	240.123.601	178.839
42º	Rio Claro	225.826.634	185.421
43º	Presidente Prudente	224.307.781	202.789
44º	Itaquaquecetuba	210.240.819	334.914
45º	Santa Bárbara d'Oeste	196.257.397	184.318
46º	Mogi Guaçu	194.896.922	131.879
47º	Barretos	194.641.166	107.988
48º	Itapevi	193.348.228	193.686
49º	Valinhos	183.463.217	99.040
50º	Itu	183.170.870	147.260

Posição	Município	Receita total ^a em reais	População 2007
51º	Araras	182.002.657	108.683
52º	Catanduva	180.487.891	109.362
53º	Atibaia	176.459.877	119.029
54º	Pindamonhangaba	176.221.929	136.263
55º	Embu	173.811.711	237.318
56º	Carapicuíba	172.743.977	379.566
57º	Bragança Paulista	163.815.342	136.264
58º	Caraguatatuba	161.851.851	88.815
59º	Sertãozinho	167.577.632	103.655
60º	Jaú	155.947.748	125.469
61º	Itapetininga	144.258.310	138.791
62º	Itapeçica da Serra	141.128.340	148.567
63º	Ourinhos	141.077.323	99.008
64º	Bertioga	141.062.012	39.091
65º	Jaguariúna	140.414.344	36.801
66º	Cajamar	135.225.626	58.615
67º	Itanhaém	135.167.298	80.787
68º	Mogi Mirim	132.622.717	85.390
69º	Ubatuba	132.119.310	75.008
70º	Itatiba	130.119.905	91.382
71º	Salto	127.606.723	102.253
72º	Botucatu	126.265.751	121.255
73º	Guaratinguetá	124.948.869	107.971
74º	Poá	124.746.860	105.285
75º	Birigui	123.123.661	103.395
76º	Votorantim	127.274.053	100.073
77º	Francisco Morato	118.413.736	147.522
78º	Itapira	110.740.763	68.131
79º	Jandira	108.766.642	103.546
80º	Itapeva	108.766.375	85.656
81º	São Roque	107.789.239	65.701
82º	Amparo	106.646.215	62.852
83º	São João da Boa Vista	112.151.206	80.059
84º	Ribeirão Pires	104.956.730	107.580
85º	Ferraz de Vasconcelos	104.384.049	168.897
86º	Tatuí	103.961.464	101.841
87º	Leme	103.664.501	84.450
88º	Assis	102.807.549	92.965
89º	Peruíbe	100.707.084	54.457
90º	Jaboticabal	107.239.558	69.624
91º	Caçapava	98.894.185	80.459
92º	Louveira	98.555.422	30.038
93º	Franco da Rocha	96.298.097	121.451
94º	Lençóis Paulista	94.820.791	59.459
95º	Mairiporã	94.811.372	71.868
96º	Avaré	93.696.124	80.034
97º	Matão	93.391.190	74.416
98º	Arujá	90.953.414	73.091
99º	Várzea Paulista	90.659.622	100.416
100º	Bebedouro	88.712.074	74.865

Total dos 100 maiores

51.797.396.008 31.655.106

Total dos demais

11.096.526.939 8.183.021

Total geral

62.893.922.947 39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Receita total^a per capita

Posição	Município	Receita total ^a per capita	Receita total ^a	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	8.759	640.415.186	73.118
2º	Nova Castilho	6.472	6.840.448	1.057
3º	Borá	5.758	4.629.701	804
4º	Cubatão	5.214	624.631.073	119.794
5º	São Sebastião	4.530	303.965.230	67.099
6º	São Caetano do Sul	4.248	615.335.573	144.857
7º	Zacarias	4.074	9.081.778	2.229
8º	Rubinéia	4.055	10.323.324	2.546
9º	Mira Estrela	4.011	10.331.863	2.576
10º	Águas de São Pedro	3.978	9.659.503	2.428
11º	Sandovalina	3.846	12.381.074	3.219
12º	Jaguariúna	3.816	140.414.344	36.801
13º	São João de Iracema	3.803	6.586.458	1.732
14º	Ouroeste	3.760	26.448.292	7.035
15º	Santa Salete	3.706	5.151.510	1.390
16º	Uru	3.687	5.022.150	1.362
17º	Trabiju	3.626	5.224.610	1.441
18º	Bertioga	3.609	141.062.012	39.091
19º	União Paulista	3.553	5.116.579	1.440
20º	Mesópolis	3.544	6.265.844	1.768
21º	Dirce Reis	3.334	5.274.818	1.582
22º	Barueri	3.327	840.777.907	252.748
23º	Santana da Ponte Pensa	3.319	5.490.233	1.654
24º	Alumínio	3.305	51.817.500	15.678
25º	Louveira	3.281	98.555.422	30.038
26º	Aspásia	3.260	5.834.959	1.790
27º	Orindiúva	3.259	16.020.589	4.916
28º	Parisi	3.241	6.592.187	2.034
29º	Turmalina	3.216	6.509.167	2.024
30º	Turiúba	3.181	6.193.193	1.947
31º	Luís Antônio	3.172	32.580.632	10.272
32º	Monções	3.160	6.491.370	2.054
33º	Ilha Comprida	3.104	27.721.773	8.931
34º	Fernão	3.102	4.519.732	1.457
35º	Santa Cruz da Esperança	3.085	5.266.034	1.707
36º	Marinópolis	3.079	6.510.004	2.114
37º	Borebi	3.064	6.673.450	2.178
38º	Santa Clara d'Oeste	3.042	6.329.498	2.081
39º	Lourdes	3.026	5.973.646	1.974
40º	Nova Independência	3.018	7.483.908	2.480
41º	Bento de Abreu	3.018	8.268.478	2.740
42º	Guarani d'Oeste	3.018	5.923.455	1.963
43º	Jumirim	3.015	6.888.965	2.285
44º	Análândia	2.924	12.181.611	4.166
45º	Nantes	2.904	7.208.098	2.482
46º	Holambra	2.897	26.393.701	9.111
47º	Fernando Prestes	2.880	15.008.741	5.212
48º	Pontes Gestal	2.850	7.087.830	2.487
49º	Vitória Brasil	2.843	4.617.167	1.624
50º	Nova Canaã Paulista	2.841	6.264.977	2.205

Posição	Município	Receita total ^a per capita	Receita total ^b	População 2007
		em reais		
51º	Ilhabela	2.829	67608.284	23.902
52º	Marapoama	2.808	7.176.908	2.556
53º	Iporanga	2.804	12.639.149	4.507
54º	Santo Antônio do Aracanguá	2.779	19.555.900	7.036
55º	Arco-Íris	2.775	5.556.100	2.002
56º	Santa Rita d'Oeste	2.760	6.877.575	2.492
57º	Icém	2.751	17.747.578	6.451
58º	Buritizal	2.715	10.511.509	3.872
59º	Guaraci	2.711	24.521.179	9.045
60º	Itapura	2.709	10.341.881	3.817
61º	Brejo Alegre	2.706	6.580.869	2.432
62º	Florínia	2.706	7.738.158	2.860
63º	Rifaina	2.700	9.683.695	3.587
64º	Corumbataí	2.699	10.619.352	3.935
65º	Cândido Rodrigues	2.666	7.078.747	2.655
66º	Santana de Parnaíba	2.664	266.941.322	100.209
67º	Colômbia	2.660	16.165.416	6.077
68º	Águas de Santa Bárbara	2.656	14.238.154	5.360
69º	Taciba	2.635	14.243.706	5.405
70º	Cordeirópolis	2.632	50.821.983	19.310
71º	Quadra	2.607	7.008.185	2.688
72º	Ribeirão dos Índios	2.590	5.778.629	2.231
73º	Oscar Bressane	2.546	6.321.086	2.483
74º	Floreal	2.546	7.461.173	2.931
75º	Adolfo	2.541	9.170.328	3.609
76º	Itaju	2.540	6.664.699	2.624
77º	Pedrinhas Paulista	2.507	7.104.511	2.834
78º	Rosana	2.505	49.967.866	19.948
79º	Mombuca	2.502	8.163.029	3.263
80º	Cruzália	2.493	5.896.010	2.365
81º	Estrela do Norte	2.488	6.082.078	2.445
82º	Lucianópolis	2.460	5.656.202	2.299
83º	Araçari-guama	2.453	30.145.550	12.291
84º	Timburi	2.449	6.209.447	2.535
85º	Suzanópolis	2.448	8.375.012	3.421
86º	Motuca	2.438	10.578.784	4.340
87º	Lutécia	2.417	6.739.341	2.788
88º	Elisiário	2.413	7.297.565	3.024
89º	Ribeirão Corrente	2.413	9.686.616	4.014
90º	Narandiba	2.403	9.471.763	3.941
91º	Onda Verde	2.395	8.949.035	3.736
92º	Sebastianópolis do Sul	2.372	6.809.128	2.871
93º	Santa Cruz da Conceição	2.356	9.124.050	3.872
94º	Queiroz	2.352	6.121.260	2.603
95º	Rubiácea	2.350	5.876.349	2.501
96º	Altair	2.348	7.682.099	3.272
97º	Santa Fé do Sul	2.428	67.245.768	27.693
98º	Anhembi	2.332	12.292.625	5.271
99º	Dolcinópolis	2.330	5.080.842	2.181
100º	São João do Pau d'Alho	2.318	4.942.730	2.132

Total dos 100 maiores	3.804	4.775.894.819	1.255.437
Total dos demais	1.506	58.118.028.128	38.582.690
Total geral	1.579	62.893.922.947	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** "receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).

Composição da despesa - 2007

População	Município	Pessoal ^a	Custeio ^b	Investimentos ^c	Encargos e amortiz. da dívida	Total ^d
		Em %				
1.404.803	Até 10 mil habitantes	44,4	42,6	11,5	1,5	100,0
3.054.039	De 10 mil a 30 mil habitantes	44,6	43,1	10,6	1,8	100,0
2.458.504	De 30 mil a 50 mil habitantes	42,4	43,9	11,6	2,1	100,0
3.294.836	De 50 mil a 100 mil habitantes ^e	44,2	42,8	10,8	2,2	100,0
73.118	Paulínia	50,9	27,6	21,1	0,4	100,0
100.073	Votorantim	45,7	47,6	6,7	0,0	100,0
100.209	Santana de Parnaíba	49,3	34,0	15,1	1,6	100,0
100.416	Várzea Paulista	46,0	40,6	9,2	4,1	100,0
101.841	Tatuí	48,4	42,7	7,5	1,4	100,0
102.253	Salto	35,0	52,6	9,7	2,7	100,0
103.395	Birigui	44,5	40,8	11,3	3,4	100,0
103.546	Jandira	58,9	33,5	4,1	3,5	100,0
103.655	Sertãozinho	46,1	41,7	10,9	1,4	100,0
105.285	Poá	40,6	38,9	19,7	0,8	100,0
107.580	Ribeirão Pires	33,9	42,6	19,1	4,3	100,0
107.971	Guaratinguetá	42,6	39,8	15,2	2,4	100,0
107.988	Barretos	51,8	41,7	6,4	0,1	100,0
108.683	Araras	47,4	41,4	9,2	2,0	100,0
109.362	Catanduva	49,0	35,5	11,4	4,0	100,0
119.029	Atibaia	45,5	36,4	17,3	0,8	100,0
119.794	Cubatão	54,9	37,1	3,2	4,7	100,0
121.255	Botucatu	47,1	35,8	15,4	1,7	100,0
121.451	Franco da Rocha	51,4	37,3	7,9	3,4	100,0
125.469	Jaú	38,4	44,9	14,4	2,3	100,0
131.879	Mogi Guaçu	48,9	42,1	4,9	4,1	100,0
136.263	Pindamonhangaba	43,9	43,0	10,7	2,5	100,0
136.264	Bragança Paulista	48,6	40,3	10,3	0,8	100,0
138.791	Itapetininga	43,1	41,8	11,4	3,7	100,0
144.857	São Caetano do Sul	39,7	42,9	16,3	1,1	100,0
147.260	Itu	41,9	43,9	10,3	3,8	100,0
147.522	Francisco Morato	43,1	37,0	17,0	2,9	100,0
148.567	Itapeverica da Serra	47,1	38,0	11,7	3,2	100,0
168.897	Ferraz de Vasconcelos	37,4	43,3	13,3	6,0	100,0
172.823	Cotia	55,2	38,9	4,8	1,1	100,0
173.508	Indaiatuba	41,0	42,9	14,9	1,3	100,0
178.839	Araçatuba	44,1	45,2	6,3	4,4	100,0
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	39,9	36,2	19,5	4,4	100,0
185.421	Rio Claro	49,3	35,8	12,0	2,9	100,0
190.781	Hortolândia	41,4	40,8	14,3	3,5	100,0
193.686	Itapevi	47,0	38,0	13,4	1,5	100,0
195.815	Araraquara	46,2	42,5	10,2	1,1	100,0
199.094	Americana	51,4	39,6	5,0	4,0	100,0
202.789	Presidente Prudente	47,7	36,3	11,4	4,7	100,0
207.028	Jacareí	45,5	40,4	10,6	3,6	100,0
212.956	São Carlos	41,2	38,5	16,9	3,4	100,0
218.113	Marília	48,3	42,8	6,9	2,0	100,0
219.200	Taboão da Serra	42,0	48,1	8,1	1,8	100,0
228.696	Sumaré	51,0	34,9	6,9	7,2	100,0
233.806	Praia Grande	44,1	36,5	16,2	3,2	100,0
237.318	Embu	53,0	33,6	12,0	1,3	100,0
252.748	Barueri	35,7	33,5	30,8	0,0	100,0
265.514	Taubaté	50,8	35,5	13,2	0,5	100,0
268.777	Suzano	41,5	36,2	21,0	1,2	100,0
272.734	Limeira	35,6	48,5	13,0	3,0	100,0
296.150	Guarujá	41,8	45,0	11,2	1,9	100,0
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	44,8	39,8	12,9	2,4	100,0
319.094	Franca	47,2	42,6	7,3	2,9	100,0
323.599	São Vicente	45,9	46,7	5,1	2,3	100,0
334.914	Itaquaquecetuba	44,5	46,3	7,8	1,4	100,0
342.983	Jundiaí	46,0	37,4	11,3	5,3	100,0
347.601	Bauru	52,0	35,2	8,6	4,2	100,0
358.108	Piracicaba	37,7	46,8	14,1	1,5	100,0
362.991	Mogi das Cruzes	37,5	38,6	18,1	5,8	100,0
379.566	Carapicuíba	47,9	38,3	11,7	2,1	100,0
386.779	Diadema	42,3	42,8	10,7	4,3	100,1
402.643	Mauá	37,2	54,1	5,9	2,8	100,0
402.770	São José do Rio Preto	35,4	45,5	17,3	1,9	100,0
418.288	Santos	50,7	43,5	4,4	1,3	100,0
547.417	Ribeirão Preto	51,8	41,7	4,3	2,2	100,0
559.157	Sorocaba	39,9	43,0	14,2	2,9	100,0
594.948	São José dos Campos	39,1	45,5	14,5	0,9	100,0
667.891	Santo André	38,4	45,7	15,6	0,2	100,0
701.012	Osasco	44,0	42,5	9,8	3,6	100,0
781.390	São Bernardo do Campo	40,6	40,6	16,4	2,4	100,0
1.039.297	Campinas	49,5	39,4	6,1	5,0	100,0
1.236.192	Guarulhos	42,7	41,6	11,7	4,0	100,0
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	43,6	42,4	11,0	2,9	100,0
28.951.609	Interior	44,2	41,7	11,7	2,4	100,0
10.886.518	São Paulo	37,1	40,8	11,5	10,7	100,0
39.838.127	Total	41,8	41,4	11,6	5,1	100,0

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a inclui encargos, inativos, pensionistas e salário-família. ^b abrange toda a despesa corrente, exceto as de capital e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamento de juros. ^c as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se, sobretudo, a esse item do gasto. ^d despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^e exceto Paulínia.

Despesa total^a - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Partic. na desp. total ^b 2007 em %	Desp. total ^b per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA								
1.404.803	Até 10 mil habitantes	1.936.581,0	1.783.839,6	1.897.709,0	2.006.738,1	2.307.114,4	2.473.738,8	7,2	4,0	1.760,9
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	3.075.240,0	2.963.270,7	3.160.422,2	3.253.374,9	3.778.457,9	4.052.893,9	7,3	6,6	1.327,1
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	2.290.969,9	2.328.351,6	2.492.401,5	2.634.044,4	2.920.242,6	3.211.481,5	10,0	5,2	1.306,3
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	3.282.729,9	3.291.115,1	3.527.426,6	3.500.745,2	3.979.933,9	4.452.896,2	11,9	7,3	1.351,5
73.118	Paulínia	427.274,3	469.451,1	535.745,3	583.406,4	592.275,4	585.871,3	-1,1	1,0	8.012,7
100.073	Votorantim	94.500,9	90.910,8	95.296,0	99.147,8	104.162,8	123.966,4	19,0	0,2	1.238,8
100.209	Santana de Parnaíba	161.760,5	186.455,6	220.892,2	210.650,0	225.774,2	255.895,9	13,3	0,4	2.553,6
100.416	Várzea Paulista	52.343,1	57.345,6	63.092,3	66.109,3	80.962,9	89.976,8	11,1	0,1	896,0
101.841	Tatui	62.548,1	61.391,0	60.035,7	83.153,1	97.745,1	99.334,4	1,6	0,2	975,4
102.253	Salto	82.743,2	78.887,3	89.541,7	100.506,4	116.902,9	126.799,8	8,5	0,2	1.240,1
103.395	Birigui	79.738,9	80.556,8	94.498,0	92.896,4	107.107,0	114.555,8	7,0	0,2	1.107,9
103.546	Jandira	71.884,3	73.553,0	74.295,3	78.229,5	82.417,7	91.192,8	10,6	0,1	880,7
103.655	Sertãozinho	101.939,1	107.001,1	113.933,7	118.104,6	131.316,8	153.459,5	16,9	0,3	1.480,5
105.285	Poá	72.338,4	73.281,0	78.172,8	88.407,4	111.955,7	115.939,4	3,6	0,2	1.101,2
107.580	Ribeirão Pires	94.495,2	82.344,5	81.959,9	85.360,6	91.548,4	106.755,4	16,6	0,2	992,3
107.971	Guaratinguetá	107.833,8	105.995,1	102.867,1	106.773,6	134.885,2	130.272,0	-3,4	0,2	1.206,5
107.988	Barretos	146.410,1	151.494,1	152.412,1	154.003,9	172.756,4	193.091,0	11,8	0,3	1.788,1
108.683	Araras	151.407,1	154.154,0	148.641,9	164.305,4	175.486,8	184.474,6	5,1	0,3	1.697,4
109.362	Catanduva	121.260,7	126.143,9	135.729,4	127.557,3	144.115,5	172.732,7	19,9	0,3	1.579,5
119.029	Atibaia	123.609,7	128.734,8	136.958,8	138.136,7	154.329,4	170.172,0	10,3	0,3	1.429,7
119.794	Cubatão	312.344,8	323.458,8	503.255,0	523.454,4	483.157,2	513.056,4	6,2	0,8	4.282,8
121.255	Botucatu	84.380,6	85.188,7	95.770,1	98.271,0	110.341,1	111.496,2	1,0	0,2	919,5
121.451	Franco da Rocha	57.912,1	64.180,9	66.656,2	65.290,3	79.233,7	87.428,4	10,3	0,1	719,9
125.469	Jaú	91.649,8	97.410,0	105.765,5	115.005,4	132.749,2	136.337,6	2,7	0,2	1.086,6
131.879	Mogi Guaçu	142.919,1	143.714,7	144.647,4	162.166,3	174.090,7	193.526,0	11,2	0,3	1.467,5
136.263	Pindamonhangaba	110.871,2	115.870,5	119.617,1	136.680,7	163.292,4	175.091,7	7,2	0,3	1.285,0
136.264	Bragança Paulista	134.134,1	119.051,1	128.620,6	136.141,9	146.544,3	155.451,0	6,1	0,3	1.140,8
138.791	Itapetininga	89.068,9	95.401,0	101.623,7	99.601,5	113.518,1	139.790,7	23,1	0,2	1.007,2
144.857	São Caetano do Sul	436.144,7	440.940,1	482.524,7	475.995,6	515.704,3	629.306,1	22,0	1,0	4.344,3
147.260	Itu	134.571,0	120.179,0	151.064,3	149.681,4	184.471,3	180.379,2	-2,2	0,3	1.224,9
147.522	Francisco Morato	68.092,6	76.068,4	79.067,9	81.969,6	106.359,4	115.358,2	8,5	0,2	782,0
148.567	Itapeverica da Serra	84.006,5	112.207,6	113.414,9	121.188,1	136.257,4	142.945,2	4,9	0,2	962,2
168.897	Ferraz de Vasconcelos	64.733,2	67.092,2	73.362,6	76.345,9	104.461,8	103.591,7	-0,8	0,2	613,3
172.823	Cotia	159.216,2	160.784,5	167.715,6	185.102,9	217.897,5	256.682,7	17,8	0,4	1.485,2
173.508	Indaiatuba	200.331,1	207.185,2	227.541,7	224.114,7	265.090,2	320.637,7	21,0	0,5	1.848,0
178.839	Araçatuba	249.869,0	220.283,0	211.443,8	214.898,3	233.710,3	236.665,3	1,3	0,4	1.323,3
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	101.250,1	130.993,7	136.768,7	150.711,3	170.809,0	199.268,7	16,7	0,3	1.081,1
185.421	Rio Claro	186.745,6	180.096,9	203.988,9	215.035,6	240.749,3	271.842,5	12,9	0,4	1.466,1
190.781	Hortolândia	137.764,8	167.075,0	209.205,3	193.313,8	209.761,9	246.542,2	17,5	0,4	1.292,3
193.686	Itapevi	130.622,2	129.029,6	143.873,3	124.450,5	156.687,4	180.770,6	15,4	0,3	933,3
195.815	Araraquara	228.197,8	218.861,1	246.103,2	236.988,7	251.320,6	284.004,8	13,0	0,5	1.450,4
199.094	Americana	233.295,1	246.062,3	253.263,5	274.450,4	275.777,5	301.004,8	9,1	0,5	1.511,9
202.789	Presidente Prudente	202.909,7	198.899,9	214.926,7	203.763,1	203.416,6	218.911,7	7,6	0,4	1.079,5
207.028	Jacareí	221.747,2	214.141,3	216.054,9	215.406,4	211.103,2	283.943,5	34,5	0,5	1.371,5
212.956	São Carlos	197.731,0	205.689,6	220.289,7	255.405,1	261.623,4	308.644,4	18,0	0,5	1.449,3
218.113	Marília	263.925,7	269.942,6	287.798,6	290.819,3	296.142,1	305.750,2	3,2	0,5	1.401,8
219.200	Taubaté	176.454,0	183.433,2	204.902,6	195.604,8	232.359,3	274.002,8	17,9	0,4	1.250,0
228.696	Sumaré	163.497,4	168.616,3	174.225,0	189.390,6	233.296,8	277.237,3	18,8	0,5	1.212,3
233.806	Praia Grande	302.561,4	278.788,2	323.727,9	353.244,4	373.390,7	424.221,2	13,6	0,7	1.814,4
237.318	Embu	146.467,9	129.660,4	142.422,5	143.358,1	148.810,9	171.762,9	15,4	0,3	723,8
252.748	Barueri	616.313,5	564.426,4	613.740,8	657.850,2	691.719,7	792.750,5	14,6	1,3	3.136,5
265.514	Taubaté	273.465,2	272.594,7	295.767,9	302.520,9	326.129,4	366.971,0	12,5	0,6	1.382,1
268.777	Suzano	192.755,3	194.243,5	208.313,5	204.280,4	243.970,3	288.207,0	18,1	0,5	1.072,3
272.734	Limeira	273.554,3	253.278,6	276.355,8	269.574,8	307.887,2	351.096,8	14,0	0,6	1.287,3
296.150	Guarujá	393.131,3	413.415,0	435.516,4	435.707,5	462.927,8	494.108,5	6,7	0,8	1.668,4
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	8.387.447,7	8.013.097,5	8.792.146,9	9.491.125,8	10.396.229,0	11.667.404,3	12,2	19,0	1.429,9
319.094	Franca	210.949,8	217.118,2	237.512,1	226.809,0	252.353,7	262.909,9	4,2	0,4	823,9
323.599	São Vicente	269.852,3	257.245,6	270.462,5	284.763,0	289.495,2	306.930,4	6,0	0,5	948,5
334.914	Itaquaquecetuba	150.745,8	144.819,4	149.844,1	153.716,7	205.176,6	215.207,6	4,9	0,4	642,6
342.983	Jundiaí	498.820,4	494.838,6	538.474,2	538.986,1	588.624,3	641.669,2	9,0	1,0	1.870,8
347.601	Bauru	269.050,2	254.398,9	278.585,7	272.550,2	296.769,1	351.935,7	18,6	0,6	1.012,5
358.108	Piracicaba	400.069,5	387.676,5	405.207,2	399.893,5	458.229,9	500.607,2	9,2	0,8	1.397,9
362.991	Mogi das Cruzes	282.608,7	263.273,2	283.213,6	338.773,2	325.587,6	428.323,0	31,6	0,7	1.180,0
379.566	Carapicuíba	160.938,7	126.431,7	131.582,6	157.576,5	182.863,4	182.196,5	-0,4	0,3	480,0
386.779	Diadema	345.740,3	344.419,8	409.375,5	434.573,0	460.807,1	451.261,7	-2,1	0,7	1.166,7
402.643	Mauá	291.083,2	288.436,2	323.969,3	378.493,9	420.676,6	356.409,3	-15,3	0,6	885,2
402.770	São José do Rio Preto	368.488,6	389.839,4	396.894,9	403.483,7	451.737,3	548.630,1	21,4	0,9	1.362,1
418.288	Santos	731.556,4	705.388,5	715.905,4	769.990,0	810.548,1	883.491,3	9,0	1,4	2.112,2
547.417	Ribeirão Preto	704.308,7	654.860,1	704.469,2	689.229,6	736.868,7	850.752,6	15,5	1,4	1.554,1
559.157	Sorocaba	571.187,7	582.646,9	640.814,9	655.819,6	541.930,7	637.314,6	17,6	1,0	1.139,8
594.948	São José dos Campos	825.032,2	815.177,0	885.551,6	944.627,6	920.721,4	1.003.581,6	9,0	1,6	1.686,8
667.891	Santo André	569.580,3	576.606,7	571.819,3	724.419,1	910.168,7	1.148.660,9	26,2	1,9	1.719,8
701.012	Osasco	497.613,0	514.080,1	583.507,4	589.962,0	667.545,5	886.629,5	32,8	1,4	1.264,8
781.390	São Bernardo do Campo	1.171.295,5	1.228.052,8	1.498.751,5	1.268.611,8	1.364.598,9	1.524.713,8	11,7	2,5	1.951,3
1.039.297	Campinas	1.271.877,2	1.260.147,1	1.380.482,0	1.523.245,2	1.582.591,7	1.939.580,0	22,6	3,2	1.866,2
1.236.192	Guarulhos	1.189.480,8	1.099.313,3	1.175.522,0	1.270.513,2	1.429.859,6	1.553.452,7	8,6	2,5	1.256,6
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	10.780.279,3	10.604.769,9	11.581.945,1	12.026.037,0	12.897.154,0	14.674.257,5	13,8	23,9	1.396,7
28.951.609	Interior	30.180.522	29.453.896	31.987.797	33.495.472	36.871.407	41.118.543	11,5	67,0	1.420,3
10.886.518	São Paulo	13.673.836,6	14.159.877,3	15.282.839,7	14.975.275,2	17.068.815,2	20.234.234,1	18,5	33,0	1.858,7
39.838.127	Total	43.854.358,7	43.613.772,8	47.270.636,4	48.470.747,0	53.940.222,3	61.352.777,5	13,7	100,0	1.540,1

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Notas:** ^a despesa total ajustada dos efeitos da conta Fundef (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Resultado orçamentário^a - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Resultado 2007 / Receita total 2007 em %	Ativo financeiro - passivo financeiro 2006	Ativo financeiro - passivo financeiro 2007
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA								
1.404.803	Até 10 mil habitantes	23.444,7	-28.925,6	7.616,4	72.592,9	56.423,1	85.119,8	3,3	119.720,2	143.010,2
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	15.167,9	-35.857,0	5.374,7	146.279,9	35.855,5	89.164,3	2,2	189.269,0	199.549,9
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	56.545,1	-14.960,9	46.037,7	142.671,7	85.278,5	102.416,0	3,1	212.476,1	356.176,9
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	53.516,7	-8.558,7	8.922,5	212.267,9	116.022,4	80.257,4	1,8	551.068,8	625.044,5
73.118	Paulínia	15.807,4	29.087,7	21.073,8	32.336,6	49.947,6	54.543,8	8,5	154.806,8	210.309,4
100.073	Votorantim	1.633,9	-477,2	-1.598,4	-2.232,6	-2.227,3	3.307,7	2,6	-8.879,9	1.419,3
100.209	Santana de Parnaíba	-10.922,9	-16.272,3	-16.876,6	10.700,9	10.154,0	11.045,4	4,1	-64.749,8	-15.878,2
100.416	Várzea Paulista	7.846,3	1.878,4	-2.029,2	4.947,0	-683,6	682,8	0,8	13.213,9	13.430,6
101.841	Tatuí	949,2	778,8	4.145,1	-3.384,8	-6.986,2	4.627,1	4,5	-3.653,3	-6.999,5
102.253	Salto	-1.429,3	724,5	-5.345,1	-6.397,3	-1.083,9	806,9	0,6	-10.661,4	-9.181,6
103.395	Birigui	-1.704,5	-6.086,7	2.845,3	3.510,6	2.259,9	8.567,9	7,0	7.316,1	18.135,6
103.546	Jandira	-2.049,1	-4.382,2	228,6	3.031,2	6.859,6	17.573,8	16,2	-3.333,5	12.480,1
103.655	Sertãozinho	947,5	81,0	3.168,6	5.111,4	7.309,1	14.118,1	8,4	14.553,2	3.847,2
105.285	Poá	4.502,9	-2.051,1	2.229,0	2.318,3	-8.284,2	8.807,4	7,1	-13.553,9	0,0
107.580	Ribeirão Pires	-759,3	-6.947,1	-2.752,8	-507,1	391,5	-1.798,7	-1,7	6.083,7	4.926,8
107.971	Guaratiningá	477,8	-4.668,5	1.660,1	7.836,2	112,3	-5.323,1	-4,3	4.848,8	11.252,0
107.988	Barretos	6.790,7	-1.235,9	1.504,6	-941,5	-7.162,6	1.550,1	0,8	9.983,3	7.525,7
108.683	Araras	-107,0	-5.882,3	4.858,6	1.828,5	1.716,8	-2.472,0	-1,4	-2.137,7	2.046,0
109.362	Catanduva	7.779,7	2.112,8	-5.103,1	8.261,9	9.423,7	7.755,2	4,3	22.501,1	29.826,9
119.029	Atibaia	2.427,0	-2.558,2	-2.781,9	-1.401,7	2.998,9	6.287,8	3,6	5.643,6	11.226,7
119.794	Cubatão	27.801,7	14.735,6	328,4	12.803,5	24.554,2	111.574,6	17,9	77.156,0	112.733,9
121.255	Botucatu	3.976,7	3.217,4	-2.341,7	1.641,1	2.833,2	14.769,6	11,7	-2.439,5	25.097,9
121.451	Franco da Rocha	2.999,4	2.813,3	2.316,8	5.730,3	5.602,4	8.869,7	9,2	19.061,7	23.987,1
125.469	Jaú	1.522,6	-1.683,9	2.062,5	598,5	1.262,6	19.610,1	12,6	-2.791,0	8.452,4
131.879	Mogi Guaçu	3.417,5	-676,4	4.000,8	2.667,6	6.249,7	1.370,9	0,7	2.553,0	4.469,4
136.263	Pindamonhangaba	10.349,0	-5.394,2	5.141,1	1.726,4	-6.082,3	1.130,2	0,6	211,8	1.431,4
136.264	Bragança Paulista	3.259,7	2.953,5	759,9	1.191,1	-3.029,9	8.364,4	5,1	-63,1	8.530,9
138.791	Itapetininga	1.319,0	-828,3	-2.103,4	337,5	-1.530,7	4.467,6	3,1	1.734,5	7.280,7
144.857	São Caetano do Sul	6.726,5	-6.088,7	-7.305,3	15.127,0	4.941,4	-13.970,5	-2,3	51.015,4	39.126,8
147.260	Itu	-2.861,2	11.669,0	-15.581,0	9.728,2	163,8	2.791,7	1,5	-8.303,6	-3.215,8
147.522	Francisco Morato	6.817,0	9.224,0	3.032,0	8.101,5	-6.377,2	3.055,5	2,6	24.746,7	28.389,1
148.567	Itapeverica da Serra	18.502,4	-6.095,4	3.397,4	5.582,2	7,3	-1.816,9	-1,3	-4.095,7	-6.481,9
168.897	Ferraz de Vasconcelos	5.343,6	-3.120,7	-3.049,8	14,8	2,5	792,4	0,8	615,8	-2.227,8
172.823	Cotia	19.418,5	20.543,4	23.683,5	38.131,7	3.051,2	-3.998,1	-1,6	13.028,8	10.817,0
173.508	Indaiatuba	29.632,6	40.536,1	22.134,0	38.291,1	42.467,9	43.008,4	11,8	201.840,2	236.294,7
178.839	Araçatuba	-24.269,1	-2.571,3	9.383,0	99,6	640,2	3.458,3	1,4	-4.075,7	124.246,7
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	1.524,9	-3.478,3	-704,8	10.065,5	12.200,5	-3.011,3	-1,5	28.992,1	26.505,0
185.421	Rio Claro	-6.754,2	-6.302,8	-12.741,7	774	715,2	-46.015,9	-20,4	-29.353,9	-22.295,2
190.781	Hortolândia	12.786,1	23.891,6	-930,8	14.864,2	14.718,1	24.646,0	9,1	73.607,8	97.075,7
193.686	Itapevi	-2.878,3	3.231,4	-10.345,6	13.186,1	-5.958,8	12.577,7	6,5	-691,5	18.673,7
195.815	Araraquara	-12.057,0	-6.818,9	-9.310,0	1.646,1	-34.571,4	15.756,7	5,3	-19.564,7	-13.802,1
199.094	Americana	-7.134,0	-32.684,8	-21.974,3	-1.697,2	719,7	20.991,5	6,5	-64.688,0	-40.249,3
202.789	Presidente Prudente	3.932,3	3.939,9	13.738,9	12.794,2	-20,6	5.396,0	2,4	42.417,2	47.192,6
207.028	Jacareí	-5.870,3	-18.949,8	-8.195,9	5.835,4	19.821,4	24.542,5	8,0	2.105,4	143.378,8
212.956	São Carlos	2.799,6	-3.879,7	13.534,8	-14.802,2	19.020,4	-4.573,3	-1,5	434,3	-416,8
218.113	Marília	1.074,5	-3.249,1	-7.867,3	-5.633,7	11.518,1	18.026,6	5,6	-5.279,5	-24.407,9
219.200	Taboão da Serra	23.002,9	15.457,0	-1.620,3	2.317,2	10.848,5	17.551,7	6,0	-20.288,9	-26.063,8
228.696	Sumaré	-2.838,1	-13.197,8	-8.672,9	-8.162,4	-16.488,6	-28.061,7	-11,3	-20.125,9	-70.158,1
233.806	Praia Grande	9.807,4	5.986,3	3.334,8	7.603,2	20.064,8	41.756,4	9,0	15.659,0	104.714,4
237.318	Embu	-6.489,5	2.221,9	-3.664,9	675,4	6.034,0	2.048,8	1,2	7.663,9	5.696,2
252.748	Barueri	-30.142,4	384,8	-2.009,0	5.447,1	-5.451,9	48.027,4	5,7	2.152,3	50.230,6
265.514	Taubaté	-10.094,2	-6.329,6	23.397,1	12.195,4	2.323,5	25.284,4	6,4	1.514,6	4.157,2
268.777	Suzano	134,2	6.775,5	-4.207,7	6.967,8	205,4	-19.323,4	-7,2	9.496,5	-19.838,7
272.734	Limeira	-4.456,1	817,0	-4.749,4	21.251,1	11.624,6	9.966,0	2,8	34.513,8	41.085,3
296.150	Guarujá	6.147,3	1.260,1	-3.516,6	-8.993,2	3.923,2	-12.241,3	-2,5	-24.911,6	-30.916,9
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	102.833,8	416.736,9	419.022,0	250.090,5	160.800,3	432.359,2	3,6	381.022,2	993.550,8
319.094	Franca	4.528,9	-7.322,1	-10.672,7	2.537,9	15.037,7	19.941,0	7,1	22.763,4	41.472,6
323.599	São Vicente	14.200,5	3.732,8	5.308,5	1.153,4	5.401,7	14.853,6	4,6	-2.595,2	44.666,3
334.914	Itaquaquecetuba	5.708,2	-14,3	4.989,2	9.507,2	-13.794,9	-4.966,8	-2,4	5.264,1	2.388,0
342.983	Jundiaí	39.398,3	25.991,9	22.636,4	54.846,2	52.184,6	92.290,1	12,6	231.687,4	335.605,2
347.601	Bauru	14.659,7	23.352,4	3.996,8	23.398,9	37.405,8	48.264,6	12,1	39.390,2	89.203,2
358.108	Piracicaba	-17.129,5	-20.595,5	117,3	26.943,6	10.974,8	7.428,4	1,5	24.971,1	31.799,8
362.991	Mogi das Cruzes	441,3	-5.328,9	-12.134,9	7.267,0	16.966,6	649,5	0,2	37.363,3	29.663,4
379.566	Carapicuíba	-9.592,2	-8.712,4	9.180,5	-8.518,8	-468,6	-9.452,6	-5,5	-20.373,6	-36.823,4
386.779	Diadema	1.520,0	6.521,5	-23.404,7	-20.240,4	7.395,9	-16.548,6	-3,8	-7.394,8	-48.226,4
402.643	Mauá	7.671,4	410,6	-18.664,7	-13.220,2	-55.218,9	-9.778,2	-2,8	-67.651,8	-115.897,2
402.770	São José do Rio Preto	18.013,4	3.545,0	9.254,8	9.625,5	14.839,9	20.965,6	3,7	49.934,7	76.620,6
418.288	Santos	3.133,5	-3.339,3	6.551,2	16.907,5	6.065,0	-19.168,0	-2,2	48.165,6	5.431,6
547.417	Ribeirão Preto	-30.369,5	-13.018,8	-3.199,9	-13.503,4	975,9	45.385,9	5,1	3.915,3	54.450,8
559.157	Sorocaba	33.235,9	8.779,7	-14.708,1	8.191,8	43.700,4	26.394,8	4,0	8.757,9	20.792,3
594.948	São José dos Campos	22.342,4	39.417,0	32.323,4	57.626,7	29.578,8	53.455,5	5,1	967.907,3	1.107.680,4
667.891	Santo André	-12.495,6	-5.440,2	31.465,3	14.701,8	61.658,8	-22.687,3	-2,0	115.060,2	93.211,2
701.012	Osasco	1.707,3	12.581,6	8.453,0	28.686,1	47.968,2	-77.821,0	-9,6	62.711,7	-12.907,2
781.390	São Bernardo do Campo	96.792,3	92.466,6	67.791,6	40.585,9	64.574,3	196.403,3	11,4	366.633,9	462.174,5
1.039.297	Campinas	-19.933,9	-40.811,2	-55.904,2	-76.667,2	-41.079,3	-17.294,2	-0,9	-313.314,4	-178.437,5
1.236.192	Guarulhos	13.867,5	26.757,9	5.913,3	-36.858,3	13.155,6	18.588,5	1,2	24.695,0	42.981,1
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	187.700,0	138.974,4	69.292,3	132.971,1	317.322,2	366.904,4	2,4	1.597.891,2	2.045.849,5
28.951.609	Interior	455.015,8	496.496,7	577.339,3	989.210,6	821.649,5	1.210.764,9	2,9	3.206.254,2	4.573.491,0
10.886.518	São Paulo	-348.015,8	-726.508,3	-133.724,2	1.297.816,5	702.381,4	330.380,5	1,6	619.344,4	1.756.851,6
39.838.127	Total	107.000,0	-230.011,6	443.615,1	2.287.027,1	1.524.031,0	1.541.145,4	2,5	3.825.598,7	6.330.342,6

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Notas:** ^a equivale a receita total menos a despesa total, ajustadas dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Quadro comparativo dos principais itens da receita e despesa - 2007

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a <i>Em reais</i>	ICMS ^a <i>Em reais</i>	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^b	População ^g
São José do Rio Preto	278.792.612	515.439.190	525.992.386	2.204.409.222	909.681.451	896.868.693	276.922.211	40.837.709	2.124.310.063	1.505.872
Adolfo	259.956	3.470.620	2.753.033	9.170.328	3.843.633	2.575.009	637.253	57.544	7.113.439	3.609
Altair	299.224	3.556.424	2.862.736	7.682.099	3.287.590	173.369	4.433.467	67.200	7.961.626	3.272
Álvares Florence	440.270	3.472.547	2.437.429	7.786.988	3.140.807	4.028.008	496.938	144.787	7.810.541	3.927
Américo de Campos	433.439	3.548.315	2.232.752	6.116.173	3.520.594	3.697.876	407.059	276.557	7.902.087	5.377
Aparecida d'Oeste	255.882	3.431.035	1.653.961	6.168.028	2.350.796	2.897.923	758.429	348.865	6.356.012	4.577
Arianhã	1.243.385	3.472.547	12.348.758	18.168.711	7.819.092	8.459.770	3.069.629	174.439	19.522.929	8.255
Aspásia	84.340	3.472.547	966.855	5.834.959	1.941.633	2.123.460	649.034	54.015	4.768.143	1.790
Auriflama	1.260.406	5.800.106	3.959.053	15.327.482	7.071.899	6.074.242	1.056.732	106.452	14.309.325	13.751
Bady Bassitt	1.342.659	5.787.578	3.159.859	16.819.983	6.750.014	6.574.176	1.481.257	126.914	14.932.361	13.039
Bálsamo	711.007	3.480.060	2.521.322	10.954.688	4.212.022	4.126.154	2.045.409	216.325	10.599.909	7.764
Cajobi	711.415	3.618.795	2.630.358	12.581.830	5.766.394	5.343.116	1.561.485	189.467	12.860.462	9.519
Cardoso	1.038.507	4.637.986	5.139.430	16.602.062	7.598.769	7.497.590	950.371	82.694	16.129.424	11.308
Catanduva	29.265.332	19.677.385	32.739.732	180.487.891	84.699.055	61.324.815	19.745.105	6.963.730	172.732.706	109.362
Catigúá	810.370	3.472.548	2.329.169	8.389.618	4.074.728	2.632.495	1.182.809	260.833	8.150.865	6.870
Cedral	1.394.269	3.472.547	2.688.471	11.300.253	5.056.636	4.754.645	684.741	200.606	10.696.627	7.607
Cosmorama	909.616	3.472.547	3.133.758	9.911.942	4.249.160	4.788.364	1.052.720	48.040	10.138.284	6.951
Dirce Reis	76.672	3.472.547	1.184.495	5.274.818	2.267.411	1.916.169	515.665	14.634	4.713.879	1.582
Dolcinópolis	125.123	3.467.112	955.356	5.080.842	2.288.961	2.375.574	223.118	90.388	4.978.041	2.181
Elisiário	228.766	3.472.547	1.325.791	7.297.565	2.569.347	2.614.567	361.460	44.883	5.590.257	3.024
Embaúba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.391
Estrela d'Oeste	948.393	3.506.779	4.177.361	11.057.442	5.124.741	5.043.045	664.194	100.971	10.932.951	8.590
Fernandópolis	10.148.767	14.244.708	14.044.119	59.421.436	30.200.855	20.542.955	7.397.654	547.479	58.688.943	61.433
Floreal	242.424	3.398.333	1.746.841	7.461.173	3.225.033	2.609.611	608.276	71.368	6.514.288	2.931
Gastão Vidigal	186.120	3.472.547	1.580.708	6.363.561	2.092.640	2.091.021	1.047.830	89.133	6.030.623	3.859
General Salgado	1.403.025	4.625.588	4.792.787	16.466.291	8.185.439	6.237.491	1.612.895	344.753	16.380.578	10.633
Guapiáçu	1.577.551	5.774.470	6.900.794	24.395.452	11.100.319	10.122.262	1.054.399	-	22.276.980	16.392
Guaraci	804.256	3.479.924	7.746.898	24.521.179	8.715.018	8.554.394	5.892.430	92.064	23.253.905	9.045
Guarani d'Oeste	98.953	3.461.430	963.085	5.923.455	2.426.199	1.931.144	1.186.342	87.691	5.631.376	1.963
Guzolândia	324.912	3.479.987	2.238.141	7.054.453	2.844.734	2.503.598	1.389.686	152.047	6.890.065	4.637
Ibirá	1.187.482	3.514.332	3.140.109	13.208.960	6.653.291	5.181.256	1.500.225	145.475	13.480.247	10.379
Itém	771.474	3.461.336	9.688.033	17.747.578	8.722.191	8.034.042	1.158.072	225.803	18.140.108	6.451
Indiaporã	263.012	3.465.516	2.312.445	8.006.341	2.948.180	4.012.957	967.756	102.943	8.031.836	3.880
Ipiguá	269.438	3.472.547	1.699.962	7.642.951	2.771.248	3.086.574	1.160.652	88.604	7.107.028	3.925
Itapuaú	430.609	3.472.547	2.957.710	10.389.238	4.812.239	3.019.456	1.143.474	61.472	9.036.641	6.710
Itajobi	1.698.748	6.786.839	5.822.576	19.677.271	9.440.687	7.160.026	493.943	213.027	17.307.683	14.182
Jaci	260.865	3.512.442	3.034.459	9.210.996	3.521.792	4.033.498	1.638.701	35.691	9.229.681	4.996
Jales	6.390.871	11.716.833	9.846.618	50.630.678	21.370.127	17.915.117	3.379.621	2.777.535	45.442.401	47.649
José Bonifácio	4.742.564	9.260.125	10.682.902	35.621.193	14.530.354	12.776.463	9.392.165	573.011	37.271.993	30.639
Macabal	332.143	3.671.949	2.296.991	7.751.744	3.215.851	3.093.379	555.748	201.296	7.066.274	7407
Macedônia	249.099	3.472.547	2.255.604	7.841.555	3.223.046	3.252.053	1.333.161	10.319	7.818.579	3.411
Magda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.146
Marapoama	205.200	3.454.946	1.950.846	7.176.908	2.371.268	2.329.535	727.287	84.675	5.512.765	2.556
Marinópolis	160.113	3.461.421	1.068.671	6.510.004	2.595.636	2.000.190	590.848	-	5.186.675	2.114
Mendonça	584.359	3.472.547	1.994.897	7.463.832	3.230.099	3.464.332	757.792	161.733	7.613.955	3.980
Meridiano	371.610	3.454.946	1.893.122	6.766.437	3.659.416	2.474.181	444.852	320.030	6.898.479	3.857
Mesópolis	111.272	3.468.888	1.095.610	6.265.844	3.118.114	2.325.703	438.628	42.490	5.924.935	1.768

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM*	ICMS*	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^a	Dívida ^f	Despesa total ^b	População ^e
							Em reais			
Mira Estrela	192.569	3.467.112	2.082.976	10.331.863	3.218.554	3.675.561	1.951.234	28.298	8.873.647	2.576
Mirassol	9.293.643	12.732.672	12.269.026	51.780.152	23.265.205	21.016.693	4.238.095	2.301.230	50.821.224	51.660
Mirassolândia	222.540	3.480.026	1.529.846	6.470.106	5.238.018	167.479	876.826	169.510	6.451.833	4.107
Monções	581.664	3.472.547	1.248.587	6.491.370	3.074.056	2.116.328	1.206.031	71.016	6.467.430	2.054
Monte Aprazível	2.308.343	7.121.943	8.333.408	23.829.352	10.830.357	9.384.932	3.786.221	462.372	24.463.870	19.706
Neves Paulista	655.491	3.723.743	2.570.010	10.281.432	4.539.841	4.692.072	538.126	21.770	9.791.809	8.843
Nhandeara	1.328.381	3.619.937	3.758.742	11.313.637	5.109.592	5.506.040	974.425	238.281	11.828.338	10.323
Nipoá	149.227	3.616.514	1.668.635	6.428.927	2.731.892	2.731.892	915.816	175.995	6.402.009	3.773
Nova Aliança	435.937	3.472.547	2.042.147	7.966.036	3.806.414	3.255.929	656.382	210.003	7.928.728	4.905
Nova Canaã Paulista	198.544	3.561.177	1.159.570	6.264.977	2.476.683	2.272.429	843.219	51.694	5.644.025	2.205
Nova Castilho	113.785	3.561.177	1.429.118	6.840.448	2.678.798	2.242.805	1.139.904	18.907	6.080.413	1.057
Nova Granada	1.532.256	6.936.715	5.090.746	18.082.168	8.583.124	8.285.080	1.587.361	26.450	18.482.016	17.739
Nova Luzitânia	221.170	3.472.547	1.108.790	6.930.343	2.601.422	2.475.026	1.720.919	31.538	6.828.904	3.403
Novais	221.530	3.556.424	1.697.063	6.939.338	3.022.329	3.563.712	713.757	57.882	7.357.680	3.661
Novo Horizonte	4.811.860	9.260.077	17.830.471	42.801.895	20.961.027	15.429.139	5.188.214	1.091.373	42.669.753	34.264
Olímpia	7.339.214	11.516.488	17.204.842	62.113.118	22.928.642	30.294.180	3.532.325	865.114	57.620.261	48.020
Onda Verde	613.651	3.565.473	3.364.228	8.949.035	2.938.531	5.278.961	249.165	130.472	8.597.128	3.736
Orindiúva	591.163	3.533.000	8.167.131	16.020.589	6.883.008	5.373.870	3.364.915	108.885	15.730.677	4.916
Ouroeste	573.336	3.556.424	20.485.678	26.448.292	9.654.665	8.287.084	2.050.965	288.430	20.281.144	7035
Palestina	1.439.729	4.735.145	4.932.654	12.972.156	6.003.351	6.332.931	1.178.466	59.546	13.574.295	10.428
Palmares Paulista	288.749	3.472.547	1.993.953	9.087.733	4.529.793	3.938.742	995.490	453.024	9.917.050	10.521
Palmeira d'Oeste	755.795	3.619.937	2.840.753	10.909.997	4.238.595	3.545.733	2.574.083	228.052	10.586.463	9.634
Paraiso	535.918	3.443.228	3.427.945	11.412.086	5.672.107	3.911.543	967.927	67.683	10.619.261	5.559
Paranapuã	222.828	3.468.883	1.492.674	6.617.650	2.593.170	2.882.944	486.605	97.341	6.060.060	3.614
Parisi	177.143	3.472.547	1.141.648	6.592.187	2.791.952	2.474.128	686.263	27.666	5.980.008	2.034
Paulo de Faria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.944
Pedranópolis	298.723	3.472.547	1.852.656	6.134.995	3.587.713	1.973.288	471.764	62.059	6.094.824	2.734
Pindorama	2.057.648	5.771.436	4.275.268	17.176.543	7.286.275	7.108.982	2.820.636	191.511	17.407.403	14.345
Planalto	1.631.139	3.172.497	2.258.731	7.236.886	3.440.150	3.739.780	729.852	150.314	8.060.095	4.010
Poloni	438.530	3.476.426	2.160.489	6.910.926	2.806.490	2.975.363	1.117.480	299.826	7.199.159	4.905
Pontalinda	176.044	3.472.547	2.005.810	7.366.275	3.223.218	3.351.198	478.282	29.714	7.082.413	3.906
Pontes Gestal	437.910	3.644.000	1.748.702	7.087.830	3.265.191	2.854.326	615.178	75.466	6.810.161	2.487
Populina	244.744	3.470.972	2.298.966	7.059.921	3.462.488	2.671.956	687.825	31.419	6.853.689	4.201
Potirendaba	2.082.740	5.774.967	3.563.740	19.530.174	11.101.915	8.101.431	1.137.243	136.239	20.476.827	14.327
Riolândia	388.837	3.472.547	5.058.740	11.234.675	4.211.210	5.817.448	889.268	255.547	11.173.474	9.713
Rubinéia	476.883	3.561.109	2.184.470	10.323.324	4.465.048	3.663.061	1.342.262	313.540	9.783.911	2.546
Sales	862.066	3.501.469	3.065.877	9.973.276	4.551.705	4.479.649	790.206	167.701	9.989.262	5.025
Santa Adélia	1.553.201	5.787.578	5.150.062	17.209.222	6.589.372	7.908.583	1.881.136	632.717	17.011.808	13.861
Santa Albertina	470.719	3.561.177	2.543.513	9.549.806	4.361.216	2.961.892	836.835	17.890	8.177.832	5.048
Santa Clara d'Oeste	178.813	3.535.244	1.782.985	6.329.498	2.622.596	3.211.964	231.425	142.612	6.208.597	2.081
Santa Fé do Sul	5.784.526	8.102.610	6.133.284	67.245.768	24.922.911	27.334.479	7.022.616	1.230.941	60.510.947	27.893
Santa Rita d'Oeste	172.084	3.655.773	1.744.243	6.877.575	3.406.495	2.452.673	479.946	78.244	6.417.357	2.492
Santa Salete	162.880	3.472.547	985.618	5.151.510	1.587.030	2.223.959	973.116	13.920	4.798.026	1.390
Santana da Ponte Preta	224.897	3.472.929	1.133.971	5.490.233	2.307.888	1.915.423	882.008	99.930	5.205.250	1.654
São Francisco	112.422	3.472.547	1.067.423	5.467.293	2.418.202	2.046.693	732.422	116.513	5.313.830	2.812
São João das Duas Pontes	119.397	3.472.547	1.209.803	5.756.499	3.129.587	1.887.253	297.325	221.019	5.535.185	2.571
São João de Itacema	212.054	3.472.547	1.559.727	6.586.458	2.294.939	2.246.996	1.357.083	95.157	5.994.176	1.732
São José do Rio Preto	124.341.672	29.480.306	91.329.677	569.595.682	194.079.827	249.375.290	94.702.899	10.472.079	548.630.094	402.770
Sebastianópolis do Sul	514.576	3.472.547	1.956.738	6.809.128	3.040.951	3.039.319	593.625	196.264	6.870.158	2.871

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a	ICMS ^a	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e	Divída ^f	Despesa total ^g	População ^h
		Em reais					Em reais			
Severínia	1.148.422	5.772.108	4.366.402	21.181.999	9.607.174	8.917.543	1.814.317	46.376	20.385.409	14.713
Tabapuã	1.346.790	4.738.444	4.340.210	14.858.445	7.368.276	6.408.947	1.374.908	70.509	15.222.640	11.255
Tanabi	4.327.351	7.299.585	7.295.615	29.284.743	10.665.017	15.134.419	3.636.441	86.436	29.522.312	23.405
Três Fronteiras	578.368	3.495.460	1.935.373	7.372.073	3.626.433	2.809.163	786.208	141.603	7.363.407	5.031
Turnalina	170.534	3.472.548	1.313.070	6.509.167	2.957.914	2.305.390	783.952	193.959	6.241.215	2.024
Ubarana	515.571	3.472.547	2.662.331	9.531.558	4.956.626	4.315.702	276.630	125.340	9.674.298	4.552
Uchoa	1.714.932	3.472.547	3.830.005	14.444.569	7.086.185	5.725.289	1.310.120	394.455	14.516.048	9.348
União Paulista	87656	3.472.341	1.191.902	5.116.579	1.962.041	2.296.345	467.423	57.663	4.783.473	1.440
Urânia	471.116	3.733.095	2.387.979	8.466.397	4.181.158	3.186.780	963.966	449.217	8.781.121	8.727
Urupês	1.433.102	4.637.986	4.128.572	16.244.309	7.249.327	7.248.297	1.068.153	4.423	16.012.200	11.917
Valentim Gentil	930.583	4.636.563	2.894.477	14.724.867	5.114.739	5.160.491	4.516.159	137.512	14.923.901	9.408
Vitória Brasil	105.216	3.472.552	826.756	4.617.167	2.165.891	1.819.666	696.003	48.243	4.729.804	1.624
Votuporanga	13.354.632	16.205.219	17.001.171	81.464.957	32.967.274	37.801.949	7.301.686	775.832	78.846.741	7.819
Zacarias	207469	3.561.177	2.923.785	9.081.778	3.634.386	3.490.933	583.766	-	7.709.086	2.229
Ribeirão Preto	487.927.822	459.624.287	831.336.110	3.187.668.102	1.443.745.674	1.314.222.669	233.549.292	63.151.556	3.054.669.190	2.247.413
Altinópolis	2.152.266	5.772.262	7.470.291	23.462.322	7.374.914	14.230.637	1.179.922	40.060	22.825.532	15.139
Aramina	1.074.164	3.472.547	2.804.366	8.800.075	4.222.245	3.854.736	713.211	44.457	8.834.650	5.022
Barretos	23.689.281	18.471.240	32.451.406	194.641.166	99.987.905	80.439.112	12.430.365	233.663	193.091.045	107.988
Barrinha	1.273.112	8.123.792	4.623.721	27.925.300	12.376.757	13.166.311	3.492.455	973.281	30.008.804	25.710
Batatais	7.062.748	12.732.672	22.133.636	67.009.782	31.681.653	28.376.752	5.604.303	596.260	66.258.968	53.525
Bebedouro	11.449.258	15.047.704	25.990.239	88.717.074	30.676.490	43.218.510	4.476.598	537.439	78.909.037	74.865
Brodowski	2.206.513	6.944.794	4.573.227	25.162.423	10.046.635	9.405.029	2.519.527	1.612.535	23.583.726	19.018
Buritizal	751.898	3.472.551	5.059.451	10.511.509	4.662.558	4.841.533	1.009.602	-	10.513.692	3.872
Cajuru	1.594.845	7.408.443	6.079.946	24.238.670	12.182.223	9.626.746	1.238.128	269.614	23.316.711	22.695
Cândido Rodrigues	342.596	3.561.177	1.041.279	7.078.747	2.753.519	3.175.634	893.686	3.569	6.826.408	2.655
Cássia dos Coqueiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.706
Colina	2.732.664	6.945.133	9.995.884	27.217.414	12.453.892	10.755.523	2.116.955	784.553	26.110.923	16.989
Colômbia	1.303.018	3.493.792	6.540.518	16.165.416	7.095.887	7.257.548	2.325.663	381.813	17.060.911	6.077
Cravinhos	5.673.024	9.260.125	10.059.589	42.103.801	20.346.826	14.341.521	5.685.551	663.867	41.037.764	29.377
Cristais Paulista	498.503	3.472.547	3.064.920	10.559.245	4.883.914	4.967.131	319.282	116.402	10.286.728	7.005
Dumont	735.529	3.461.344	2.650.961	10.182.540	4.194.759	3.584.599	1.206.106	134.641	9.120.105	7.557
Fernando Prestes	787.861	3.561.177	2.278.869	15.008.741	4.428.066	4.285.442	6.862.017	-	15.575.525	5.212
Franca	61.270.547	29.480.308	63.649.287	282.850.889	124.098.549	112.095.917	19.092.306	7.623.111	262.909.883	319.094
Guafra	6.244.758	9.272.636	25.686.336	69.558.683	28.410.637	25.254.715	3.693.523	2.277.478	59.636.353	36.544
Guará	2.400.503	7.313.547	7.025.593	28.320.757	9.334.323	9.773.995	2.942.341	643.467	22.694.127	18.670
Guariba	3.233.664	9.250.354	10.131.992	40.589.367	19.323.816	19.814.852	1.953.559	-	41.092.226	32.664
Guatapará	1.021.051	3.561.177	3.899.003	11.442.158	5.298.794	5.502.911	1.570.772	158.683	12.531.160	6.195
Igarapava	2.781.766	8.102.610	14.587.813	36.958.407	15.711.736	15.309.527	2.947.550	1.697.459	35.666.273	26.853
Ipuaçu	1.522.641	4.746.742	9.579.585	23.069.341	10.964.592	8.889.401	2.817.100	139.886	22.810.979	14.344
Itirapuí	248.539	3.556.424	1.682.037	8.165.490	3.684.955	3.156.123	1.231.197	2.555	8.074.831	5.614
Ituverava	6.203.338	10.417.641	11.669.020	59.909.488	23.672.116	29.822.837	4.426.577	461.943	58.383.473	38.563
Jaborandi	457.799	3.561.177	3.302.835	11.713.351	5.948.146	4.091.723	764.626	256.105	11.060.599	6.462
Jaboticabal	19.487.927	15.431.771	27.363.735	107.239.558	48.874.356	49.352.157	6.971.533	3.525.205	108.723.252	69.624
Jardinópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.606
Jeriquara	179.592	3.472.547	1.968.460	7.181.914	3.680.194	2.989.957	819.444	90.020	7.579.616	3.153
Luís Antônio	2.951.035	3.549.538	22.359.549	32.580.632	15.741.547	15.570.401	1.048.832	104.006	32.464.786	10.272
Miguelópolis	1.974.472	6.945.094	12.538.912	36.474.283	17.623.073	14.702.323	2.699.635	752.214	35.777.245	19.979
Monte Alto	8.567.774	11.590.489	16.172.739	55.920.152	21.723.772	27.615.628	4.815.126	1.406.521	55.561.048	44.085

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM*	ICMS*	Receita total*	Pessoal*	Custeio*	Investimento*	Dívida*	Despesa total*	População*
			Em reais				Em reais			
Monte Azul Paulista	2.879.599	7.112.848	5.597.164	25.147.761	11.998.844	8.726.124	2.921.247	1.403.267	25.049.482	19.187
Morro Agudo	4.226.653	8.494.686	21.559.754	52.173.634	20.669.784	23.305.322	3.654.653	766.574	48.396.332	25.400
Nuporanga	753.551	3.472.547	7.958.825	15.327.993	6.668.574	6.640.260	1.221.873	293.242	14.823.948	6.629
Oriândia	9.955.012	10.683.526	18.562.753	68.131.109	25.179.746	32.400.482	10.901.705	1.474.437	69.956.371	36.162
Patrocínio Paulista	2.098.920	4.629.613	6.869.280	18.652.608	6.531.450	8.026.551	2.508.809	546.953	17.613.764	12.183
Pedregulho	1.398.923	5.763.113	9.589.473	19.803.276	7.963.327	8.629.096	4.187.009	200.990	20.980.422	15.156
Pirangi	1.091.606	3.506.779	4.079.998	11.263.038	4.409.580	4.296.471	3.395.098	212.319	12.313.468	10.315
Pitangueiras	3.651.226	9.260.125	12.983.617	34.744.745	17.582.276	17.564.098	1.254.426	1.155.720	37.556.520	33.329
Portal	2.369.704	-	-	34.836.410	17.149.341	12.461.492	2.788.002	3.174.304	35.573.139	35.527
Pradópolis	1.593.345	5.774.425	13.794.020	28.457.740	11.886.637	12.145.128	3.515.097	-	27.546.862	15.170
Restinga	1.085.293	3.472.546	3.138.525	10.703.054	5.604.292	4.254.796	344.159	170.905	10.374.152	6.350
Ribeirão Corrente	169.290	3.472.547	2.081.204	9.686.616	3.597.694	3.576.977	2.250.880	110.695	9.536.246	4.014
Ribeirão Preto	197.139.008	29.320.009	202.900.316	896.138.484	440.734.676	355.180.737	36.254.630	18.582.538	850.752.582	547.417
Rifaina	326.846	3.472.547	3.596.114	9.683.695	4.106.344	4.154.308	1.473.565	-	9.734.217	3.587
Sales Oliveira	1.682.163	3.818.190	4.835.976	14.936.802	6.874.216	7.232.199	428.204	383.005	14.917.624	8.781
Santa Cruz da Esperança	206.011	3.477.300	1.132.621	5.266.034	2.159.133	2.442.745	273.819	99.200	4.974.897	1.707
Santa Ernestina	515.653	3.465.610	1.497.261	7.216.894	3.456.680	2.734.671	657.341	15.482	6.864.174	5.510
Santa Rita do Passa Quatro	7.716.411	8.031.607	10.106.157	40.984.820	19.811.085	13.957.414	1.938.303	256.352	35.963.154	26.576
Santa Rosa de Viterbo	3.319.266	6.945.094	10.628.354	24.720.452	12.997.792	10.848.145	866.439	392.541	25.104.917	22.699
Santo Antônio da Alegria	590.612	3.472.547	2.213.302	9.627.350	3.456.431	4.136.868	1.853.725	148.673	9.595.698	6.016
São Joaquim da Barra	8.771.690	11.575.157	15.948.388	45.233.772	19.005.866	20.849.146	5.154.885	1.067.389	46.077.286	43.712
São José da Bela Vista	241.499	3.472.547	3.473.487	10.948.180	3.875.920	2.954.699	1.206.942	151.062	8.188.622	8.184
São Simão	3.585.328	5.768.399	5.332.616	20.140.865	8.529.767	10.544.879	1.002.497	258.193	20.335.336	13.781
Serra Azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.107
Serrana	3.870.710	10.417.641	13.435.774	50.973.524	23.129.399	1.7739.440	3.689.499	1.450.275	46.008.613	36.596
Sertãozinho	31.120.951	18.460.520	42.307.396	167.577.632	70.695.872	63.920.953	16.676.108	2.166.565	153.459.499	103.655
Taiacú	416.371	3.456.804	1.647.770	8.702.598	3.185.875	3.993.089	492.903	324.271	7.996.138	5.804
Taiúva	996.267	3.561.177	2.119.252	8.627.442	3.620.899	3.464.443	1.262.208	402.775	8.750.325	5.366
Taquaral	713.515	3.472.547	1.237.450	6.237.908	2.106.681	2.438.406	1.198.706	-	5.743.793	2.827
Taquaritinga	10.727.919	12.447.332	11.821.557	71.273.069	34.386.754	25.827.272	4.792.931	2.161.632	67.168.588	53.234
Terra Roxa	344.132	3.472.547	3.249.121	14.631.994	5.353.996	4.819.616	2.151.541	137.225	12.462.378	8.155
Viradouro	1.360.786	6.945.094	4.061.231	23.302.017	9.291.568	10.284.749	1.597.920	4.341	21.178.578	1.7043
Vista Alegre do Alto	1.136.873	3.475.509	5.142.157	11.757.892	4.266.327	5.202.862	1.766.676	109.823	11.345.688	6.100
Araçatuba	117.157.863	213.952.681	274.807.278	940.757.123	418.954.408	388.375.254	76.347.571	26.729.116	910.406.348	669.159
Alto Alegre	371.213	3.472.547	2.619.484	7.019.659	3.294.976	2.515.507	1.146.465	72.166	7.029.114	4.157
Andradina	10.096.003	12.760.092	15.333.076	57.390.329	27.554.080	23.400.507	2.711.753	3.539.816	57.206.186	54.794
Araçatuba	47.099.645	29.480.308	43.969.086	240.123.601	104.304.716	106.957.729	14.953.637	10.449.203	236.665.286	178.839
Avanhandava	608.705	3.723.721	3.802.976	11.412.910	6.192.130	4.754.826	617.254	42.496	11.606.706	10.877
Barbosa	406.766	3.652.020	2.217.439	8.100.371	3.577.221	3.497.774	397.167	242.396	7.714.558	6.454
Bento de Abreu	433.499	3.561.177	4.241.231	8.268.478	4.433.518	3.144.721	474.103	29.533	8.081.875	2.740
Bilac	840.375	3.656.773	2.259.297	10.234.760	4.770.367	3.755.738	1.185.027	177.101	9.888.233	6.905
Birigui	18.599.623	18.520.251	27.775.042	123.123.661	50.920.245	46.767.148	12.973.586	3.894.818	114.555.797	103.395
Braúna	328.989	3.472.547	1.901.425	7.718.551	3.712.573	2.915.388	978.006	69.787	7.675.754	4.709
Brejo Alegre	523.222	3.472.547	1.378.866	6.580.869	2.655.877	2.443.685	931.052	-	6.030.614	2.432
Buritama	1.120.487	5.787.733	7.558.641	20.765.912	8.861.269	11.112.056	752.609	457.403	21.183.337	14.735
Castilho	2.775.548	5.964.957	18.139.418	35.506.108	15.996.032	14.277.091	3.927.974	169.098	34.370.195	15.331
Clementina	642.400	3.472.591	3.285.279	9.823.841	3.761.028	4.797.370	867.289	231.954	9.657.641	6.080
Coroados	403.544	3.463.357	2.397.956	7.406.834	3.452.970	3.208.066	915.039	2.500	7.578.575	4.881

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a <i>Em reais</i>	ICMS ^a <i>Em reais</i>	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
Gabriel Monteiro	230.151	3.472.547	1.420.271	5.700.080	2.460.537	2.624.717	559.791	131.370	5.776.415	2.638
Glicério	311.143	3.461.586	2.726.788	7.840.879	3.830.762	3.499.509	401.044	200.111	7.931.426	4.398
Guaraçaí	970.514	3.506.779	4.169.059	11.024.127	4.981.263	5.319.182	1.835.687	219.294	12.355.426	8.506
Guararapes	3.778.383	8.102.610	13.872.695	32.541.989	14.181.524	14.204.200	3.326.194	744.044	32.455.962	28.662
Iha Solteira	3.271.499	8.055.666	24.995.309	55.746.569	29.001.850	17973.072	2.565.897	777.798	50.318.616	24.176
Itapura	246.223	3.461.409	2.756.534	10.341.881	5.367.380	3.964.699	982.408	170.517	10.485.076	3.817
Lavinia	423.432	3.472.547	3.519.973	10.811.613	5.286.439	4.010.273	1.465.232	48.420	10.810.365	7.984
Lourdes	145.697	3.561.177	1.272.483	5.973.646	2.320.040	2.604.598	1.180.666	-	6.105.305	1.974
Luizlândia	176.102	3.472.547	1.704.174	6.291.296	2.914.605	2.555.319	728.772	26.837	6.225.533	4.782
Mirandópolis	2.794.205	9.049.655	7.393.206	29.999.356	12.841.223	9.665.445	2.513.526	1.264.671	26.284.865	25.867
Murutinga do Sul	264.167	3.472.547	1.911.056	6.799.446	3.135.161	2.989.843	389.404	308.109	6.822.517	4.098
Nova Independência	643.665	3.544.393	1.865.601	7.483.908	3.489.689	2.521.906	1.038.255	203.253	7.253.103	2.480
Penápolis	11.087.954	12.594.722	16.319.161	65.012.336	27.571.921	26.323.662	3.397.175	1.389.093	58.681.851	56.681
Pereira Barreto	3.543.552	8.935.252	12.874.500	34.840.400	15.729.868	12.438.030	3.140.908	881.469	32.190.275	24.220
Piacatu	306.392	3.469.088	2.191.640	7.792.262	3.285.433	3.963.333	651.996	43.305	7.944.067	5.093
Rubiácea	138.430	3.472.547	1.987.898	5.876.349	2.395.557	2.984.277	451.406	44.361	5.875.601	2.501
Santo Antônio do Aracanguá	833.023	3.469.767	11.136.965	19.555.900	10.252.553	8.569.830	1.468.688	88.374	20.379.445	7.036
Santópolis do Aguapeí	213.516	3.471.917	1.501.451	7.406.658	2.778.952	2.790.534	1.521.615	106.272	7.197.373	4.008
Sud Mennucci	666.801	3.480.026	7.115.940	13.873.569	6.407.290	5.963.963	1.130.185	172.178	13.673.616	7.714
Suzanópolis	569.619	3.459.419	2.657.610	8.375.012	2.923.127	3.783.239	1.293.291	11.204	8.010.861	3.421
Turibia	149.765	3.560.765	1.281.575	6.193.193	2.736.428	2.589.773	441.625	136.475	5.904.300	1.947
Valparaíso	2.143.608	6.945.094	13.254.270	27.800.769	11.575.804	13.488.214	3.032.771	383.691	28.480.480	20.827
Bauru	242.004.035	362.055.623	465.529.143	1.710.363.947	720.625.802	688.233.812	174.262.933	37.029.017	1.620.151.563	1.417.778
Águas de Santa Bárbara	3.453.625	3.472.547	3.015.973	14.238.154	5.378.680	5.984.730	2.343.138	119.106	13.825.654	5.360
Aquidus	2.470.556	9.260.126	25.033.830	41.884.115	18.583.371	20.091.911	2.594.534	710.274	41.980.090	34.200
Anhembi	1.305.778	3.472.575	4.064.632	12.292.625	5.005.031	5.376.558	2.156.679	36.605	12.574.872	5.271
Arandu	1.605.140	3.472.547	3.023.839	11.022.368	5.006.810	4.809.720	614.509	283.594	10.714.634	6.013
Arealva	659.737	3.561.853	3.383.907	9.682.817	4.507.031	4.416.696	907.291	191.717	10.022.734	7.504
Arelópolis	330.087	4.565.954	1.946.017	12.629.298	5.165.435	5.902.660	924.586	173.490	12.166.171	10.630
Avai	646.924	3.457.414	3.141.412	8.527.404	3.897.171	3.897.171	686.712	190.061	8.772.196	4.781
Avaré	16.296.181	16.161.544	19.048.172	93.696.124	38.969.539	53.946.673	16.825.376	1.887.683	111.629.271	80.034
Balbinos	61.495	3.561.177	1.221.950	4.483.550	2.149.995	1.807.037	267.304	365.266	4.589.602	3.619
Bariri	4.063.327	9.284.563	10.119.689	32.583.563	12.537.478	14.894.648	5.132.911	2.178.368	34.743.406	30.995
Barra Bonita	6.009.242	10.384.227	16.817.818	44.378.072	16.856.622	22.347.039	2.766.296	294.494	42.264.451	35.090
Bauru	77.082.502	30.195.132	78.090.817	400.200.336	183.175.752	123.737.707	30.242.377	14.779.869	351.935.705	347.601
Bocaina	1.769.754	4.636.400	6.529.119	18.935.839	7.324.718	8.175.333	2.288.888	120.000	17.908.939	10.299
Bofete	1.710.304	3.463.265	3.773.803	12.330.568	5.476.443	5.262.905	693.087	699.535	12.131.970	8.554
Boracéia	285.471	3.428.099	2.637.328	7.740.195	2.791.504	3.442.367	979.179	4.458	7.217.508	4.128
Borebi	278.005	3.472.547	1.992.311	6.673.450	2.967.326	2.615.166	986.621	41.194	6.610.306	2.178
Botucatu	25.511.285	19.677.766	42.103.551	126.265.751	52.463.807	39.946.477	17.209.436	1.876.474	111.496.193	121.255
Cabrália Paulista	306.745	3.472.547	1.889.652	7.838.287	3.407.135	2.734.637	1.101.258	471.29	7.290.159	4.340
Cafelândia	1.204.794	5.769.193	6.282.548	17.168.705	6.790.902	8.241.655	1.395.539	730.796	17.158.892	16.073
Cerqueira César	2.406.738	5.832.671	5.139.952	21.112.598	9.089.494	9.278.134	2.098.941	283.103	20.749.672	16.303
Conchas	1.789.958	7.313.165	5.699.949	21.259.353	10.191.966	6.570.172	1.378.240	527.922	18.668.300	15.650
Dois Córregos	3.003.186	8.102.610	7.374.993	26.254.231	9.255.626	14.440.813	1.824.348	488.254	26.009.041	24.384
Duartina	1.659.559	5.617.895	3.005.965	14.016.948	5.909.748	6.027.817	1.671.181	4.056	13.612.802	12.607
Getulina	443.452	4.633.063	4.552.684	11.244.401	4.983.623	4.609.931	1.331.616	300.776	11.225.947	10.515
Guaçara	435.733	4.748.236	3.508.825	11.804.291	4.948.875	5.098.993	1.385.269	320.986	11.748.123	10.357

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM*	ICMS*	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
Guaimbê	171.690	3.472.546	1.701.494	8.314.665	3.127.485	3.742.444	881.795	56.818	7.808.542	4.752
Guaranã	356.320	3.561.143	2.963.507	7.593.659	2.463.672	4.112.648	1.159.057	34.613	7.769.989	6.414
Iacanga	1.455.151	3.556.384	4.175.002	13.190.605	4.763.536	6.061.681	2.044.736	237.739	13.107.693	9.074
Iaras	1.225.324	3.472.547	2.194.396	8.993.144	3.880.746	4.570.128	475.811	4.534	8.931.220	4.777
Igarauçu do Tietê	1.472.650	8.102.228	3.216.864	21.573.572	9.730.553	7.762.510	3.714.015	155.666	21.362.744	23.086
Itaí	3.739.426	6.954.600	11.037.641	30.130.055	11.979.228	14.178.897	2.316.284	290.308	28.764.716	22.608
Itaju	223.706	3.561.177	1.901.405	6.664.699	3.222.994	2.657.078	653.019	33.522	6.566.614	2.624
Itaipuí	925.003	4.689.589	3.937.555	11.506.814	5.138.128	6.502.902	681.214	-	12.322.244	11.605
Itatinga	4.015.468	5.839.566	5.908.250	29.257.572	10.373.407	12.015.437	695.416	-	23.084.260	17.570
Jáú	28.471.424	19.676.602	29.257.572	155.947.748	52.418.206	61.197.329	19.594.942	3.127.165	136.337.642	125.469
Júlio Mesquita	490.486	3.561.177	1.226.621	7.546.512	2.958.849	3.204.511	671.975	332.673	7.168.007	4.318
Lençóis Paulista	9.281.955	13.890.188	28.195.616	94.820.791	40.877.174	36.500.488	9.145.342	505.114	87.028.118	59.459
Lins	11.227.136	15.804.453	17.930.162	68.457.184	31.391.053	29.571.025	3.505.592	761.799	65.229.469	69.240
Lucianópolis	243.455	3.448.093	1.453.063	5.656.202	2.198.865	2.356.245	656.997	-	5.212.107	2.299
Macatuba	1.469.861	6.945.094	11.422.985	28.034.032	11.753.116	11.683.417	3.854.836	261.791	27.553.160	16.177
Mineiros do Tietê	664.512	4.630.063	2.931.395	11.186.488	5.096.536	3.979.619	1.653.833	390.758	11.120.746	11.760
Paranapanema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.667
Pardinho	2.227.904	3.472.547	2.441.045	11.159.998	5.277.336	5.709.769	571.231	63.650	11.621.987	5.030
Paulistânia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.824
Pedernheiras	4.885.036	10.417.641	15.584.707	40.126.227	17.783.008	16.956.920	6.170.635	-	40.910.562	40.355
Pirajui	2.093.034	7.122.354	6.881.422	1.733.429	7.573.290	7.999.752	1.080.901	1.193.570	1.7847.513	20.996
Piratininga	1.953.557	4.630.063	3.358.832	13.201.474	5.119.615	4.259.547	1.299.076	111.924	10.790.162	11.287
Pongai	225.996	3.556.218	1.805.291	5.825.991	3.030.021	2.107.100	585.146	111.778	5.834.045	3.473
Pratânia	385.171	3.472.547	2.013.269	7.533.799	3.411.674	3.144.897	745.273	17.204	7.319.048	4.309
Presidente Alves	171.614	3.466.894	2.258.871	6.398.058	2.748.206	2.497.132	1.180.241	338.354	6.763.933	4.390
Promissão	3.370.764	9.260.125	15.272.541	37.826.341	15.865.141	15.072.524	4.547.731	-	35.485.396	34.786
Reginópolis	439.242	3.455.163	3.454.346	8.470.738	3.768.044	4.107.359	716.973	56.210	8.648.586	7.110
Sabino	571.260	3.656.773	2.939.773	9.274.863	4.634.760	3.629.535	1.049.650	363.129	9.677.074	5.150
São Manuel	4.908.642	10.417.641	13.337.941	48.857.805	18.023.751	23.438.328	3.468.973	1.847.514	46.778.566	37.797
Ubirajara	344.276	3.472.547	1.881.470	7.455.243	2.758.780	3.430.884	771.714	-	6.961.378	4.269
Uru	204.392	3.472.547	1.447.373	5.022.150	2.329.466	2.126.756	565.208	77.977	5.099.406	1.362
Araraquara	155.715.761	179.839.170	276.328.011	1.062.218.209	452.374.682	432.595.108	146.045.622	22.600.762	1.053.616.174	771.336
Américo Brasileiro	3.840.586	9.260.125	6.556.547	33.005.487	17.618.435	12.668.601	2.237.265	539.065	33.063.366	31.005
Análândia	1.128.745	3.472.547	4.256.204	12.181.611	5.588.409	4.020.752	2.953.723	-	12.562.884	4.166
Araraquara	51.372.675	29.480.308	60.423.739	299.761.558	131.231.443	120.629.993	29.103.851	3.039.529	284.004.815	195.815
Boa Esperança do Sul	1.645.600	5.935.295	7.148.611	21.494.146	9.198.948	9.045.241	4.512.548	-	22.756.737	13.238
Borborema	1.744.916	5.769.193	6.051.077	18.442.714	7.423.452	7.149.830	2.965.422	587.873	18.126.577	13.752
Descalvado	4.150.453	9.259.577	19.161.435	47.225.329	19.903.168	19.069.683	4.811.964	263.529	44.048.344	29.585
Dobrada	493.711	3.472.547	1.827.450	8.015.327	3.374.242	2.656.697	1.686.011	325.650	8.042.600	7664
Dourado	873.787	3.561.177	3.210.155	11.398.241	4.864.676	4.577.126	2.752.196	177.692	12.371.691	8.751
Gavião Peixoto	1.259.425	3.461.109	3.314.156	8.334.328	3.148.883	4.492.199	224.707	-	7.865.789	4.103
Ibatê	4.174.783	9.479.200	6.255.457	34.322.307	16.346.621	9.462.425	6.611.508	691.969	33.112.522	28.037
Ibitinga	4.809.556	12.719.237	13.715.016	47.021.335	20.121.174	19.661.926	7.265.662	402.066	47.450.828	50.076
Itápolis	4.248.137	10.417.055	14.769.846	35.366.778	13.302.630	18.343.476	2.538.692	1.018.656	35.203.455	38.633
Matão	11.395.200	15.047.704	32.499.351	93.391.190	34.178.797	44.131.976	14.706.855	4.089.260	97.106.888	74.416
Motuca	578.650	3.461.409	4.625.332	10.578.784	5.086.028	4.260.920	1.123.929	-	10.470.878	4.340
Nova Europa	829.286	3.472.547	3.627.713	12.809.186	6.503.454	5.248.150	1.061.380	185.024	12.998.007	9.047
Ribeirão Bonito	1.208.803	4.628.767	3.816.380	18.747.475	6.259.375	8.232.598	2.945.233	221.364	17.658.570	12.055

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a	ICMS ^a	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
		Em reais					Em reais			
Rinão	1.182.180	4.741.899	4.011.942	13.481.847	6.575.350	5.340.814	1.454.585	207.368	13.578.118	10.429
Santa Lúcia	636.216	3.461.520	2.427.764	10.252.564	4.782.246	4.464.732	1.262.341	84.247	10.593.565	7862
São Carlos	59.167.385	29.480.308	73.301.045	304.071.137	127.179.735	118.848.501	52.039.498	10.576.698	308.644.431	212.956
Tabatinga	825.359	5.787.578	4.285.102	17.092.255	7.531.689	7.570.642	3.340.209	156.340	18.598.881	13.965
Trabiju	150.309	3.469.768	1.043.690	5.224.610	2.155.928	2.718.827	448.042	34.431	5.357.228	1.441
Piracicaba	356.534.543	245.466.868	548.174.571	1.887.890.250	792.412.672	831.175.131	242.183.632	40.544.597	1.906.316.033	1.322.314
Águas de São Pedro	2.668.419	3.472.547	990.075	9.659.503	4.674.755	3.390.004	1.398.034	683.800	10.146.593	2.428
Araras	28.805.428	19.677.385	48.168.886	182.002.657	87.507.623	76.404.844	16.890.217	184.474.627	184.474.627	108.683
Brotas	7.004.877	7.133.546	8.974.255	31.560.858	13.790.499	12.525.904	4.345.454	397.437	31.059.293	20.996
Capivari	7.892.291	11.575.157	15.241.423	70.173.853	28.251.803	27.824.924	9.436.745	3.330.155	68.843.627	43.779
Charqueada	1.798.309	5.535.756	2.867.676	18.143.643	5.441.756	7.461.349	4.168.573	219.771	17.291.449	14.259
Conchal	3.619.337	8.102.610	5.431.134	33.536.099	15.405.149	12.825.391	2.453.880	279.172	30.963.591	22.975
Cordeirópolis	6.750.504	6.945.094	32.692.754	50.821.983	20.557.839	20.451.888	5.750.953	1.367.643	48.128.323	19.310
Corumbataí	1.321.540	3.472.547	2.748.841	10.619.352	4.192.419	4.592.366	1.732.310	109.583	10.626.678	3.935
Ipeúna	1.167.156	3.472.547	3.452.642	10.887.856	4.340.377	4.645.578	1.558.512	43.954	10.588.421	5.164
Itacemópolis	2.623.074	6.945.094	9.797.868	26.022.439	12.436.745	10.549.440	2.025.721	419.249	25.431.155	18.026
Itirapina	4.208.743	5.787.579	5.290.260	22.489.409	10.213.238	10.707.956	1.690.864	119.316	22.731.374	13.889
Jumirim	302.893	3.472.547	1.502.530	6.888.965	2.869.526	2.404.985	717.902	-	5.992.412	2.285
Leme	17.505.504	16.212.743	18.858.501	103.664.501	43.555.112	42.907.288	12.346.359	371.672	99.180.431	84.450
Limeira	74.611.050	30.235.639	113.278.619	361.062.773	124.864.291	170.121.440	45.661.696	10.449.362	351.096.789	272.734
Mombuca	295.379	3.472.547	1.457.705	8.163.029	3.279.315	3.802.759	1.318.908	-	8.400.983	3.263
Piracicaba	114.254.539	29.480.308	139.257.723	508.035.569	188.567.785	234.331.282	70.347.550	7.360.552	500.607.170	358.108
Rafard	1.199.088	3.506.779	3.847.826	13.682.984	5.997.045	5.958.913	1.290.628	159.181	13.405.767	8.190
Rio Claro	53.476.910	29.404.611	78.314.635	225.826.634	134.054.864	97.301.923	32.613.693	7.872.043	271.842.523	185.421
Rio das Pedras	3.695.311	8.102.610	14.772.224	41.597.232	17.969.113	19.747.123	4.633.479	1.155.195	43.504.909	26.640
Salinho	1.374.921	3.461.409	2.383.716	10.110.449	5.136.303	4.220.023	1.072.660	35.535	10.464.521	6.586
Santa Cruz da Conceição	1.579.005	3.472.997	2.013.001	9.124.050	4.238.376	4.255.502	1.267.173	-	9.761.051	3.872
Santa Gertrudes	3.885.299	6.945.094	10.376.251	32.868.731	14.304.733	10.717.142	8.363.762	257.549	33.643.186	19.044
Santa Maria da Serra	1.414.823	3.472.546	2.461.121	8.043.079	3.364.458	4.229.284	421.258	-	8.015.000	5.417
São Pedro	6.822.833	9.260.125	6.822.461	39.490.320	16.836.441	14.249.216	4.335.526	1.997.060	37.418.242	29.826
Tietê	7.407.409	9.259.577	14.111.448	43.833.707	16.724.447	21.842.670	5.133.727	52.994	43.753.838	34.116
Torrinha	849.901	3.407.475	3.060.996	9.580.576	3.838.662	3.705.941	1.208.047	191.432	8.944.081	8.918
Campinas	1.359.836.878	560.072.144	2.001.465.206	6.055.633.396	2.795.734.302	2.319.276.402	620.497.452	200.491.870	5.936.000.026	3.596.784
Aguaí	4.344.412	9.260.125	9.489.996	32.523.779	14.809.256	10.892.750	6.763.678	254.955	32.720.638	30.181
Águas de Prata	1.574.116	3.472.547	2.247.869	10.517.797	4.477.275	5.026.182	880.320	278.858	10.662.635	7.367
Águas de Lindóia	9.314.843	7.122.354	3.137.387	27.731.766	10.474.913	14.933.295	1.968.716	341.087	27.718.011	15.876
Americana	57.572.864	29.480.308	100.368.509	321.996.356	154.811.572	119.106.979	15.029.554	12.056.713	301.004.818	199.094
Amparo	17.100.445	13.845.719	30.234.143	106.646.215	43.291.801	39.712.231	20.745.454	288.445	104.037.931	62.852
Artur Nogueira	5.315.845	10.417.641	7.223.586	49.111.820	20.842.277	15.235.089	6.837.279	1.921.852	44.836.497	39.417
Caconde	1.489.890	6.945.094	5.514.299	21.725.067	8.498.146	10.159.839	1.858.744	-	20.516.729	18.620
Campinas	666.255.713	30.290.692	415.853.717	1.922.285.831	959.676.083	764.147.853	118.810.570	96.945.498	1.939.580.005	1.039.297
Casa Branca	5.633.356	9.028.401	12.122.037	34.396.465	11.028.605	19.685.293	6.963.744	705.698	38.383.340	2.7081
Cosmópolis	8.427.357	11.575.157	13.056.967	64.264.901	32.958.046	20.113.412	9.475.257	1.311.556	63.858.271	53.764
Divinolândia	757.249	4.637.986	2.828.656	13.547.894	5.486.423	6.002.667	1.079.012	329.530	12.897.631	11.189
Elias Fausto	1.778.300	5.800.042	7.081.947	20.702.306	8.157.217	8.484.368	4.384.939	137.810	21.168.335	14.521
Engenheiro Coelho	1.567.890	4.631.167	3.557.889	15.543.314	7.959.942	5.734.319	1.578.558	539.811	15.812.630	12.729
Espírito Santo do Pinhal	7.103.268	10.669.272	11.842.385	40.562.871	19.451.535	17.456.940	3.249.235	657.715	40.815.425	40.769

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM*	Em reais		Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Divida ^f	Despesa total ^g	População ^h
			ICMS*								
Estiva Gerbi	1.481.723	4.630.063	3.759.475	15.539.671	7.499.700	7.819.263	1.126.429	503.098	16.948.490	9.185	
Holambra	3.820.822	3.475.030	7.462.039	26.393.701	10.911.017	10.283.429	1.629.557	224.042	23.048.046	9.111	
Hortolândia	68.687.146	30.195.132	84.766.187	271.188.157	102.125.431	100.506.722	35.257.016	8.653.014	246.542.183	190.781	
Indaiatuba	72.907.729	29.480.308	85.035.960	363.646.047	131.366.380	137.539.120	47.628.004	4.104.190	320.637.694	173.508	
Itapira	18.294.771	13.890.243	31.972.800	110.740.763	54.515.446	42.759.927	6.681.390	4.567.830	108.524.593	68.131	
Itobi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7444	
Jaguariúna	17.265.761	9.264.664	96.998.081	140.414.344	41.966.549	73.745.744	21.949.478	58.518	137.720.289	36.801	
Lindóia	1.763.754	3.556.749	1.560.306	12.827.139	4.519.861	6.634.809	1.538.677	-	12.693.347	5.657	
Mococa	10.485.914	15.469.589	22.052.121	69.715.335	35.900.837	26.893.754	3.009.344	3.694.358	69.498.292	66.102	
Mogi Guacu	25.688.709	20.835.282	72.933.451	194.896.922	94.663.042	81.514.388	9.434.827	7.913.789	193.526.046	131.879	
Mogi-Mirim	26.165.673	17.805.885	40.447.246	132.622.717	68.404.806	56.678.359	13.905.974	4.081.325	143.070.464	85.390	
Monte Alegre do Sul	1.732.738	3.472.547	2.055.593	12.603.030	5.292.703	5.351.095	2.244.688	32.234	12.920.720	6.954	
Monte Mor	6.692.636	11.242.787	27.629.012	65.034.087	23.446.633	36.449.017	7.304.920	880.175	68.080.744	43.290	
Nova Odessa	12.185.181	11.575.157	23.530.399	63.985.201	28.982.138	30.190.803	4.956.619	1.114.246	65.243.806	45.102	
Paulínia	77.478.692	13.919.712	524.457.198	640.415.186	298.035.982	161.952.718	123.504.798	2.377.844	585.871.342	73.118	
Pedra Bela	168.282	3.472.547	1.605.249	7.308.855	3.574.905	3.259.495	298.467	-	7.132.867	5.835	
Pedreira	9.195.918	10.417.638	11.990.548	53.540.878	22.332.666	22.249.604	7.479.125	2.987.630	55.049.026	38.152	
Pinhalzinho	1.050.177	4.615.276	2.110.127	12.525.892	6.176.590	5.145.341	1.175.014	43.203	12.540.149	11.824	
Pirassununga	16.557.781	13.890.188	25.235.297	79.836.670	27.645.119	27.100.246	8.616.240	396.616	63.758.221	6.7843	
Porto Ferreira	11.125.933	12.732.672	16.839.493	58.785.562	28.879.234	23.357.339	8.382.639	802.007	61.421.218	48.760	
Santa Bárbara d'Oeste	26.476.949	29.480.308	55.415.555	196.257.397	79.438.309	72.082.921	38.889.007	8.858.415	199.268.653	184.318	
Santa Cruz das Palmeiras	3.282.392	8.091.502	5.854.021	27.039.587	11.743.113	12.115.623	2.696.165	586	26.555.487	30.458	
Santo Antônio de Posse	7.109.577	6.982.014	5.373.354	27.640.636	12.553.500	11.746.238	4.177.763	-	28.477.500	19.824	
Santo Antônio do Jardim	474.130	3.472.547	1.851.724	7.422.877	3.453.516	3.183.533	912.620	-	7.549.668	5.743	
São João da Boa Vista	17.775.850	16.205.219	22.421.841	112.151.206	54.760.019	38.781.075	11.390.361	423.241	105.354.696	80.059	
São José do Rio Pardo	8.179.515	12.732.672	20.297.277	74.419.909	28.462.649	32.408.624	3.257.912	1.018.700	65.147.885	51.094	
São Sebastião da Gramma	1.231.083	4.945.181	2.641.025	14.202.916	5.085.951	5.797.324	1.849.909	71.818	12.805.003	12.509	
Serra Negra	11.790.955	6.324.397	4.982.586	32.216.500	14.802.382	12.988.356	3.088.913	2.040.259	32.919.909	24.712	
Socorro	7.675.772	9.491.666	5.938.299	31.618.237	14.176.586	13.153.019	3.274.032	709.931	31.313.568	33.407	
Sumaré	45.531.613	29.448.802	99.127.991	249.175.539	141.360.714	96.800.446	19.239.957	19.836.140	277.237.257	228.696	
Tambau	3.901.325	8.101.787	7.720.569	31.254.465	12.581.055	11.180.560	2.408.888	1.535.051	27.705.555	21.920	
Tapiratiba	1.358.676	5.897.118	3.567.653	16.932.298	7.169.511	5.942.748	3.232.501	705.650	17.050.410	12.178	
Valinhos	48.504.238	17.362.735	51.956.509	183.463.217	97.097.392	73.086.217	13.415.834	6.818.191	190.417.633	99.040	
Vargem Grande do Sul	5.559.915	10.418.218	7.316.832	38.262.076	14.887.474	13.883.329	6.915.326	270.242	35.956.371	37.365	
Vinhedo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.7837	
Presidente Prudente	121.151.871	283.534.517	265.981.751	999.232.416	449.674.187	420.167.755	86.579.859	26.370.448	982.792.249	794.156	
Adamantina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alfredo Marcondes	255.804	3.472.329	1.274.246	5.614.984	2.446.009	2.233.581	404.590	65.882	5.150.062	3.848	
Álvares Machado	2.528.606	7.918.448	4.394.828	24.155.861	11.870.773	10.592.976	1.704.641	269.726	24.438.116	22.886	
Anhumas	226.165	3.472.547	2.147.484	6.348.480	2.082.859	2.987.627	662.273	323.535	6.056.294	3.692	
Caiabu	163.841	3.561.177	1.780.287	6.518.044	3.326.730	3.148.912	121.435	184.069	6.781.145	4.011	
Caiuá	525.330	3.472.547	3.342.360	8.876.300	4.652.075	4.045.092	366.879	147.440	9.211.487	4.946	
Dracena	7.386.631	10.417.641	8.439.401	44.344.755	21.578.965	16.682.785	4.403.895	1.556.806	44.222.451	42.107	
Emilianópolis	140.684	3.472.547	1.562.009	6.645.190	3.102.425	3.064.340	329.100	53.647	6.549.512	3.021	
Estrela do Norte	137.880	3.472.547	1.561.697	6.082.078	3.260.067	2.287.267	651.859	-	6.199.193	2.445	
Euclides da Cunha Paulista	293.667	4.630.063	3.669.149	13.738.003	5.689.109	6.282.329	1.394.323	354.976	13.720.737	9.880	
Flora Rica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.019	
Flórida Paulista	766.877	3.733.394	5.370.039	11.554.545	5.562.039	4.944.867	1.092.429	4.222	11.603.557	12.660	

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a <i>Em reais</i>	ICMS ^a <i>Em reais</i>	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
Indiana	284.648	3.472.302	1.328.554	5.882.584	2.922.330	2.303.125	327.105	326.898	5.879.458	4.685
Itúbia Paulista	270.689	3.472.547	1.642.683	6.335.243	3.027.395	2.342.338	1.051.500	115.777	6.537.010	3.595
Itapuru	577.713	4.524.827	1.905.399	7.628.289	2.605.573	4.245.532	195.223	366.653	7.412.982	7566
João Ramalho	287.161	3.472.547	3.313.383	9.117.595	3.963.818	3.785.206	475.148	118.279	8.342.450	4.090
Junqueirópolis	2.035.093	4.482.847	5.483.819	19.755.403	8.061.315	8.928.180	2.465.266	286.614	19.741.375	18.637
Lucélia	2.342.255	6.900.400	5.094.452	25.775.544	8.618.505	8.655.790	2.855.623	16.991	20.146.910	19.212
Marabá Paulista	242.584	3.560.147	3.883.736	8.575.157	4.899.580	3.667.068	214.118	325.971	9.106.738	5.193
Mariápolis	159.582	3.461.409	1.513.069	5.844.539	2.477.634	2.616.740	596.248	31.295	5.721.917	3.786
Martínópolis	2.177.906	8.147.494	7.657.924	28.282.928	13.038.789	12.204.607	2.498.203	440.612	28.182.210	23.981
Mirante do Paranapanema	1.132.927	5.797.872	5.865.126	18.949.815	8.307.565	8.054.138	1.533.406	794.775	18.689.883	16.679
Monte Castelo	265.589	3.472.376	1.957.838	7.233.180	4.020.841	2.346.308	367.834	130.446	6.865.430	4.014
Narandiba	597.114	3.472.547	2.433.621	9.471.763	3.967.213	4.105.878	1.102.314	58.714	9.234.119	3.941
Nova Guataporanga	108.790	3.472.547	786.185	4.389.444	2.186.962	1.587.212	291.171	105.096	4.170.441	2.101
Osvaldo Cruz	4.017.732	8.031.607	6.106.714	28.216.008	11.713.541	13.575.707	2.175.646	685.932	28.150.826	30.150
Ouro Verde	457.933	3.506.779	2.449.599	11.100.938	5.407.879	3.925.871	922.676	71.137	10.327.563	7668
Pacambu	945.375	4.751.144	3.183.227	14.275.711	6.590.759	5.699.263	1.536.568	240.503	14.067.093	13.072
Panorama	902.719	5.787.487	3.337.818	16.854.112	6.830.257	7.794.156	3.315.472	388.322	18.328.207	13.017
Parapuã	856.237	4.751.144	4.171.634	11.755.188	5.857.904	4.652.482	932.982	286.114	11.729.482	11.033
Paulicéia	914.498	3.472.547	2.982.895	10.024.619	4.313.877	4.912.057	1.241.153	73.779	10.540.866	5.501
Piquerobi	328.213	3.472.547	2.667.712	7.099.393	3.629.060	2.786.765	573.581	188.213	7.177.619	3.599
Pirapozinho	1.448.695	7.105.197	8.863.165	25.077.059	11.497.416	9.038.406	1.681.386	1.011.874	23.229.082	23.703
Pracinha	673.68	3.460.687	793.294	4.308.462	1.921.838	2.077.762	382.747	-	4.382.347	2.667
Presidente Bernardes	1.115.204	5.882.352	4.490.622	18.414.798	8.554.040	9.101.476	1.145.793	513.135	19.314.444	14.739
Presidente Epitácio	4.381.398	10.417.641	13.491.502	39.661.049	17.441.586	16.205.516	3.346.905	1.391.718	38.385.724	39.403
Presidente Prudente	60.036.575	29.480.308	45.611.779	224.307.781	104.330.321	79.372.904	24.930.667	10.277.841	218.911.733	202.789
Presidente Venceslau	4.404.661	10.417.641	7.984.857	48.304.907	18.824.750	21.939.974	1.651.215	1.487.135	43.903.074	37.135
Rancharia	3.111.201	8.102.610	14.417.424	37.986.494	17.603.514	18.234.991	2.133.832	788.479	38.760.816	28.304
Regente Feijó	1.855.950	6.945.094	5.193.585	20.139.084	9.607.684	7.806.386	1.947.823	476.259	19.838.151	1.7070
Ribeirão dos Índios	136.718	3.482.052	1.317.924	5.778.629	2.126.087	2.640.576	278.945	-	5.045.608	2.231
Rinópolis	808.835	3.733.095	2.894.337	9.569.031	5.379.390	3.765.895	423.844	26.679	9.595.808	9.393
Rosana	4.503.013	8.132.602	18.537.497	49.967.866	19.106.544	31.431.943	1.686.623	141.983	52.367.094	19.948
Sagres	76.024	3.472.640	1.181.000	5.145.716	2.261.631	2.239.732	346.679	121.729	4.969.771	2.307
Salmourão	141.809	3.472.547	1.652.585	6.193.259	2.765.163	3.100.976	461.775	89.551	6.417.464	4.551
Sandovalina	787.334	3.472.433	6.399.693	12.381.074	5.732.777	4.392.651	2.505.068	297.646	12.928.144	3.219
Santa Mercedes	133.409	3.561.179	1.822.355	5.926.489	3.072.553	2.576.591	267.198	99.604	6.015.945	2.594
Santo Anastácio	2.377.319	7.092.698	5.030.901	17.955.996	10.262.381	6.577.702	899.067	259.232	17.998.382	20.563
Santo Expedito	72.967	3.585.080	1.030.423	4.941.456	2.273.138	2.083.420	325.224	27.341	4.709.124	2.759
São João do Pau d'Alho	132.550	3.477.101	1.283.097	4.942.730	2.668.594	1.907.572	172.068	11.969	4.760.153	2.132
Taciba	672.999	3.558.717	8.743.706	14.243.706	6.958.326	6.347.751	590.924	77.392	13.974.393	5.405
Tarabai	244.561	3.472.547	2.038.987	9.250.529	4.203.792	4.003.867	1.025.347	274.824	9.507.830	6.161
Teodoro Sampaio	1.934.901	7.353.032	8.836.861	27.056.461	9.325.963	13.530.775	3.289.704	879.159	27.025.602	20.323
Tupi Paulista	1.378.136	4.750.908	3.059.267	17.234.147	7.744.851	7.332.739	1.284.362	104.477	16.466.429	13.725
Marília	75.009.761	121.168.299	129.994.766	596.126.807	258.266.901	254.003.047	50.309.979	9.628.448	572.208.376	436.700
Ávaro de Carvalho	252.036	3.472.530	1.417.936	6.694.657	2.770.063	3.585.795	383.906	90.192	6.829.957	4.610
Alvinlândia	189.553	3.474.347	1.054.532	5.873.446	2.660.348	2.300.186	786.736	8.335	5.755.605	2.791
Arco-Íris	117.408	3.472.547	1.905.938	5.556.100	2.198.211	2.988.328	778.749	-	5.965.288	2.002
Bastos	1.315.010	6.926.715	9.114.273	20.089.459	11.300.722	7.068.682	1.612.859	-	19.982.263	20.613
Echaporã	384.543	3.472.547	3.481.153	10.323.725	4.387.340	4.623.623	1.006.307	79.375	10.096.645	6.242

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM*	ICMS*	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
Fernão	113.078	2.689.841	1.826.355	4.519.732	1.728.704	2.506.388	695.992	-	4.931.083	1.457
Gália	914.400	3.619.937	2.742.286	8.656.568	3.041.979	4.189.684	1.414.257	-	8.645.920	6.870
Garça	4.933.069	11.575.157	9.459.465	54.721.338	19.198.998	25.379.814	5.415.173	377.885	50.371.870	42.220
Herculândia	298.290	3.472.547	3.035.974	7.867.913	3.074.935	4.297.648	600.070	39.281	8.011.934	8.573
Iacri	296.199	3.506.779	2.764.140	7.539.131	2.398.787	4.405.287	504.180	50.068	7.358.322	6.605
Lupércio	236.472	3.472.547	1.445.894	6.640.708	2.788.191	3.297.220	576.184	16.831	6.678.426	4.238
Marília	46.047.828	29.480.308	49.029.869	323.776.765	147.571.220	130.868.867	21.067.639	6.242.462	305.750.188	218.113
Ocauçu	263.872	3.475.322	1.815.339	6.289.856	2.865.917	2.734.924	582.407	97.982	6.281.231	4.180
Oriente	667.469	3.405.964	1.826.917	6.890.454	2.531.829	3.298.437	413.470	491.432	6.735.168	6.079
Oscar Bressane	284.392	3.435.048	1.655.504	6.321.086	3.098.848	2.701.569	400.738	170.790	6.371.945	2.483
Pompéia	2.749.393	6.945.140	16.823.836	34.922.300	13.063.437	15.875.184	3.934.599	381.762	33.255.542	19.091
Queiroz	214.948	3.472.548	2.436.570	6.121.260	2.581.945	3.374.735	312.588	96.438	6.365.706	2.603
Quintana	411.295	3.472.482	2.643.149	7.922.014	3.225.534	3.786.670	800.781	120.276	7.933.261	5.654
Tupã	14.143.337	13.688.007	12.869.564	53.213.121	22.760.568	22.458.128	7.661.329	780.486	53.660.512	62.256
Vera Cruz	1.177.168	4.637.986	2.646.073	12.187.173	5.019.325	4.261.317	1.362.015	584.852	11.227.510	10.020
Assis	67.863.356	186.476.750	201.690.022	729.452.011	334.329.740	315.600.216	62.351.335	11.920.570	724.201.861	540.052
Assis	16.037.385	17.370.108	18.937.588	102.807.549	52.800.427	39.036.630	9.898.007	939.990	102.675.053	92.965
Bernardino de Campos	700.845	4.630.063	3.055.184	11.747.109	4.225.555	6.113.584	1.319.218	43.475	11.701.833	10.487
Borá	333.207	3.472.342	1.089.751	4.629.701	1.704.208	1.868.894	903.736	81.611	4.558.449	804
Campos Novos Paulista	386.916	4.435.274	2.877.435	8.575.576	3.783.684	3.489.488	300.221	562.388	8.135.781	4.676
Cândido Mota	2.992.748	9.260.125	11.366.905	36.412.535	17.713.036	16.241.404	2.716.071	772.006	37.442.516	29.562
Canitar	247.575	3.472.568	1.218.443	7.727.610	3.576.291	3.578.799	487.464	71.785	7.714.337	4.275
Chavantes	863.090	3.871.336	5.038.483	13.991.117	8.165.703	7.250.839	990.982	246.163	16.653.686	12.234
Cruzália	178.427	3.472.547	1.965.056	5.896.010	2.297.524	2.647.513	728.706	68.834	5.742.577	2.365
Espírito Santo do Turvo	220.070	2.900.253	2.266.113	8.648.021	4.016.468	3.402.021	1.624.864	33.061	9.076.414	4.132
Fartura	1.106.932	5.787.236	4.902.747	17.731.787	7.239.187	9.289.739	1.420.633	171.860	18.121.420	14.582
Flórida	326.004	3.435.297	3.124.988	7.738.158	3.760.261	3.769.281	1.118.175	170.689	8.818.406	2.860
Ibiraema	454.121	3.440.957	3.171.479	9.293.376	4.433.366	4.136.740	892.957	328.145	9.791.208	6.617
Iepê	675.529	3.506.779	5.041.976	13.422.607	5.217.225	7.384.228	505.113	134.830	13.241.396	7.490
Ipaussu	970.367	4.630.536	4.187.866	15.998.784	7.295.604	6.279.900	1.324.381	418.777	15.318.662	12.969
Lutécia	215.614	3.435.274	2.502.374	6.739.341	3.183.790	2.947.286	550.107	42.243	6.723.426	2.788
Manduri	490.571	3.696.752	2.269.362	9.059.642	5.134.146	3.148.004	219.218	466.110	8.967.478	8.651
Maracá	1.180.682	4.637.986	10.071.578	19.604.673	8.961.982	8.161.111	1.209.251	160.178	18.492.522	13.166
Nantes	176.850	3.472.547	2.499.232	7.208.098	2.674.491	4.380.031	458.594	-	7.513.117	2.482
Óleo	140.638	3.472.547	1.367.451	5.045.417	2.519.199	1.787.696	540.245	198.035	5.045.176	2.714
Ourinhos	16.385.064	18.460.867	31.712.922	141.077.323	66.857.414	63.834.488	5.890.960	1.538.774	138.121.636	99.008
Palmital	3.287.397	7.122.354	8.979.665	30.830.850	14.191.103	13.655.820	3.121.938	295.000	31.263.861	21.341
Paraguacu Paulista	4.609.373	10.417.641	14.768.350	56.634.667	25.249.432	19.992.061	6.256.521	1.176.967	52.674.981	42.507
Pedrinhas Paulista	308.865	3.472.547	2.496.419	7.104.511	3.081.935	3.105.595	714.530	21.887	6.923.947	2.834
Piraju	4.172.722	8.102.640	9.374.115	31.938.855	14.896.712	13.802.915	2.246.007	951.743	31.897.378	28.228
Platina	216.145	3.435.274	2.346.182	6.820.438	3.632.668	2.751.383	171.830	-	6.555.881	3.166
Quatã	1.502.408	4.637.986	6.650.896	18.703.204	8.264.029	7.076.147	3.016.373	320.625	18.677.174	12.147
Ribeirão do Sul	205.813	3.463.266	1.961.383	6.863.471	3.089.568	2.535.512	1.820.227	50.320	7.495.627	4.497
Salto Grande	706.292	3.435.034	3.240.021	12.121.709	4.972.162	5.049.799	2.134.370	310.740	12.467.071	8.593
Santa Cruz do Rio Pardo	4.515.416	10.417.641	13.931.793	41.584.267	15.824.051	20.955.926	2.498.009	1.832.324	41.110.310	41.651
São Pedro do Turvo	336.907	3.472.547	3.807.003	10.386.942	4.344.309	4.914.653	1.077.083	66.508	10.402.554	7.094
Sarutaiá	292.240	3.472.547	1.290.221	6.068.660	2.652.761	2.917.288	468.083	23.014	6.061.145	3.680
Taguaí	588.135	3.472.547	2.461.753	9.504.074	4.066.697	4.394.908	945.805	12.694	9.420.104	9.635

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a <i>Em reais</i>	ICMS ^a <i>Em reais</i>	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
Tarumã	2.717.281	4.748.236	7.592.039	23.465.975	8.209.235	9.100.416	3.982.923	409.795	21.702.369	12.302
Tejupá	180.688	3.472.547	2.287.735	7.860.506	3.536.440	3.417.852	634.241	-	7.588.533	5.015
Timburi	141.040	3.472.547	1.835.515	6.209.447	2.759.076	3.182.264	164.491	-	6.105.832	2.535
Itapetininga	108.128.973	245.847.745	245.590.269	958.736.713	425.683.303	406.454.045	90.355.019	17.860.109	940.352.475	793.793
Alambari	686.664	3.561.177	1.378.873	6.822.926	2.919.866	2.723.771	846.112	-	6.489.749	4.070
Angatuba	1.900.917	6.945.135	7.831.293	23.454.250	11.320.519	9.703.302	1.618.735	220.790	22.863.346	21.529
Apiáí	1.681.981	10.170.110	6.341.300	24.226.719	9.766.113	13.805.551	1.962.530	789.571	26.323.765	25.505
Barão de Antonina	126.338	3.472.547	1.597.229	6.324.423	2.910.346	2.590.113	458.312	112.686	6.071.457	2.751
Barra do Chapéu	244.517	3.458.523	1.304.866	7.675.031	3.206.355	3.316.867	815.647	243.221	7.582.089	5.060
Boituva	12.858.437	10.417.641	14.665.823	58.351.489	28.848.466	24.330.496	5.553.294	381.706	59.113.962	40.787
Bom Sucesso de Itararé	172.888	3.472.547	1.306.635	6.191.155	2.608.687	2.845.836	320.861	168.322	5.943.706	3.658
Buri	1.169.807	6.967.313	6.568.758	26.265.887	14.156.611	11.844.681	2.226.667	333.341	28.561.301	17.508
Campina do Monte Alegre	1.092.741	3.561.177	1.664.353	8.296.113	3.475.200	4.105.065	518.153	176.275	8.274.693	5.320
Capão Bonito	4.578.965	11.538.385	10.042.365	48.185.376	23.149.639	19.693.804	5.076.439	722.168	48.642.050	45.273
Cerquinho	6.737.394	9.260.125	14.442.508	64.448.981	23.650.758	23.009.868	6.690.971	-	53.351.597	34.779
Cesário Lange	2.104.358	5.787.578	3.232.699	17.903.551	7.780.490	8.078.965	1.605.512	285.406	17.750.373	14.005
Coronel Macedo	245.311	3.470.430	2.403.735	7.739.565	3.216.984	3.422.652	393.060	10.867	7.043.563	5.277
Guapiara	882.970	6.911.709	3.403.531	19.998.907	8.620.451	8.626.550	1.656.378	495.639	19.399.017	20.034
Guareí	1.086.992	4.630.063	3.907.957	12.412.452	5.195.960	5.778.748	1.646.394	97.548	12.718.650	13.202
Iporanga	300.715	3.472.548	4.120.845	12.639.149	4.106.331	5.265.839	2.666.774	398.684	12.437.629	4.507
Itaberá	1.244.105	7.299.576	6.798.760	18.466.635	7.316.365	8.297.754	1.287.329	365.124	17.266.573	17.605
Itaóca	224.729	3.472.547	1.111.195	5.793.183	2.291.058	2.781.780	878.496	103.037	6.054.370	3.080
Itapetininga	19.578.784	28.320.201	43.883.046	144.258.310	60.291.275	58.427.215	15.943.143	5.129.053	139.790.687	138.791
Itapeva	11.546.240	15.950.055	23.872.255	108.766.375	53.678.821	42.962.119	8.048.242	2.859.333	107.548.515	85.656
Itapirapuã Paulista	225.575	3.472.577	1.512.029	6.967.106	2.571.289	3.657.794	933.005	98.823	7.260.911	3.723
Itaporanga	759.960	5.770.074	3.436.694	13.865.566	5.951.224	6.839.782	1.319.200	332.146	14.442.352	14.284
Itararé	6.111.027	11.575.157	11.411.247	49.800.690	20.863.254	25.054.736	3.952.758	488.255	50.359.003	48.737
Laranjal Paulista	4.672.800	8.139.607	8.933.440	30.677.405	14.800.957	13.058.892	3.975.482	219.393	32.054.725	24.454
Nova Campina	811.586	3.472.547	4.143.269	13.191.113	5.972.596	6.589.339	2.027.469	33.014	14.622.418	8.385
Pereiras	537.338	3.561.177	2.741.011	10.091.394	4.270.628	4.457.755	953.544	164.198	9.846.125	7.350
Porangaba	1.948.237	3.472.547	1.960.508	10.086.570	3.739.495	5.411.890	454.193	-	9.605.578	8.069
Quadra	943.954	3.456.106	1.434.673	7.008.185	3.638.240	2.820.904	868.440	89.716	7.417.300	2.688
Ribeira	186.921	3.472.547	1.577.933	6.104.757	2.053.958	3.041.458	407.989	301.664	5.805.069	3.444
Ribeirão Branco	521.730	6.945.053	4.007.840	18.831.013	10.648.744	6.782.222	247.821	509.027	18.187.813	18.912
Ribeirão Grande	641.143	3.472.547	4.390.744	13.153.390	5.024.935	5.026.636	1.463.069	242.828	12.027.469	7.046
Riversul	189.314	3.605.403	1.924.621	7.584.802	2.989.070	2.862.178	859.422	490.759	7.201.428	6.545
Taquarituba	2.585.624	8.102.610	5.729.387	24.914.838	10.195.340	10.990.099	3.106.391	389.921	24.681.751	22.170
Taquarivaí	326.589	3.472.547	2.301.149	9.510.593	4.115.315	3.803.761	1.565.828	157.444	9.642.347	4.953
Tatuí	19.032.386	18.245.314	29.298.154	103.961.464	48.127.374	42.405.144	7.415.897	1.385.959	99.334.374	101.841
Torr e de Pedra	169.933	3.472.547	909.546	4.767.347	1.940.590	2.040.478	591.463	64.188	4.636.719	2.795
Macro Metropolitana Paulista	768.649.937	421.521.717	1.004.279.667	3.461.247.123	1.430.080.560	1.363.420.207	435.808.637	87.677.190	3.316.986.592	2.452.715
Alumínio	7.165.357	5.787.578	35.297.930	51.817.500	23.687.063	15.256.205	16.225.777	61.526	55.230.571	15.678
Aracatiguama	5.778.151	5.787.578	8.542.418	30.145.550	16.114.917	13.661.755	1.965.068	512.903	32.254.643	12.291
Araçoiaba da Serra	6.645.154	6.945.213	3.414.007	31.695.717	11.842.859	15.592.707	6.752.451	427.056	34.615.073	24.022
Atibaia	59.517.974	17.401.193	24.189.220	176.459.877	77.428.039	61.929.036	29.398.885	1.416.077	170.172.037	119.029
Bom Jesus dos Perdões	3.148.723	5.706.454	3.365.674	24.303.399	9.592.756	10.327.520	1.836.511	718.767	22.475.554	16.211
Bragança Paulista	45.682.783	28.320.201	37.554.305	163.815.342	75.566.709	62.649.914	16.002.266	1.232.085	155.450.974	136.264

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM*	ICMS*	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^a <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^b	População ^e
Cabreúva	7.941.253	10.417.641	18.343.712	51.190.521	21.641.782	20.201.156	3.911.713	426.207	46.180.858	38.914
Campo Limpo Paulista	13.272.416	15.007.480	26.643.005	86.501.924	38.243.268	31.928.085	13.620.273	5.084.936	88.876.561	69.880
Capela do Alto	1.678.217	5.795.501	3.269.589	17.380.825	8.691.038	7.391.178	984.978	29.745	17.096.939	15.950
Ibúna	10.662.634	15.399.747	16.681.325	66.628.857	30.075.197	34.550.875	5.854.906	1.716.470	72.197.448	64.930
Iperó	2.790.588	8.102.228	5.795.196	28.313.684	13.802.078	9.900.459	4.667.015	712.670	29.082.221	24.239
Itaitiba	25.350.488	17.362.735	38.708.168	130.119.905	59.713.441	50.899.906	17.066.680	2.818.246	130.498.273	91.382
Itu	43.742.845	28.322.793	63.594.414	183.170.870	75.637.457	79.248.570	18.644.998	6.848.161	180.379.186	147.260
Itupeva	17.261.852	9.260.125	18.973.439	58.637.495	27.188.916	23.939.673	8.437.541	160.828	59.726.957	36.802
Jarinópolis	8.285.868	6.945.094	5.637.782	29.452.188	14.316.226	12.591.116	3.017.953	217.158	30.142.452	20.612
Joãoópolis	1.520.812	4.750.907	2.771.966	14.249.967	5.933.137	6.044.943	1.422.040	31.420	13.431.539	10.677
Jundiaí	180.474.003	29.480.308	228.457.874	733.959.277	294.919.564	239.823.346	72.828.722	34.097.557	641.669.189	342.983
Louveira	17.379.237	8.086.139	56.296.704	98.555.422	32.239.912	33.590.169	24.899.001	913.901	91.642.984	30.038
Mairinque	8.235.352	11.480.784	18.232.708	61.182.245	29.017.177	28.715.921	4.103.605	823.130	62.659.832	41.448
Morungaba	2.229.417	4.630.063	4.393.614	18.682.619	7.527.341	9.685.534	529.714	80.129	17.822.718	12.007
Nazaré Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piedade	5.139.901	12.732.672	9.345.110	42.485.507	20.206.032	17.039.049	8.091.496	480.371	45.816.947	48.577
Pilar do Sul	2.662.375	8.309.413	5.666.507	26.175.133	10.762.388	12.598.497	3.669.647	-	27.030.533	26.457
Piracaia	4.748.274	8.087.831	4.595.873	29.766.953	13.415.155	10.716.419	3.663.026	20.977	27.815.576	22.335
Porto Feliz	9.302.031	12.732.316	13.359.417	73.686.521	29.729.348	26.819.170	17.794.377	101.890	74.444.785	46.050
Salto	23.519.997	18.520.251	38.836.708	127.606.723	44.350.714	66.715.432	12.273.779	3.459.848	126.799.774	102.253
Salto de Pirapora	4.225.482	10.419.642	18.059.185	48.585.544	20.950.910	17.999.824	6.088.364	1.293.911	46.333.010	3.724
São Miguel Arcanjo	2.609.701	9.272.800	6.818.680	28.735.557	11.561.709	11.841.233	4.272.289	651.470	28.326.702	30.374
São Roque	19.902.207	15.047.308	16.277.796	107.789.239	36.425.658	45.053.918	17.141.751	402.470	99.023.798	65.701
Sarapuí	838.357	3.394.620	2.108.855	9.450.429	4.402.706	3.603.420	1.007.859	116.943	9.130.927	8.158
Sorocaba	195.063.611	29.399.445	210.822.500	663.709.400	254.401.985	274.149.013	90.401.898	18.361.698	637.314.595	559.157
Tapiraí	503.988	4.630.063	3.718.386	12.702.134	4.852.151	5.105.654	1.614.068	750.477	12.322.350	7.954
Tuiuti	445.299	3.472.547	1.517.416	7.160.901	2.880.688	3.881.358	506.667	-	7.268.712	5.771
Vargem	575.917	3.472.547	1.631.355	9.196.224	4.923.250	4.434.533	451.878	-	9.809.662	6.885
Várzea Paulista	11.393.625	18.520.251	26.179.136	90.659.622	41.424.587	36.548.824	8.311.934	3.691.495	89.976.840	100.416
Votorantim	18.956.050	18.520.251	25.179.693	127.274.053	56.614.401	58.985.796	8.349.506	16.670	123.966.373	100.073
Vale do Paraíba Paulista	711.651.136	369.527.019	1.105.043.769	3.427.352.708	1.377.688.906	1.408.880.472	404.669.335	56.289.448	3.247.528.160	2.156.534
Aparecida	8.901.460	9.439.451	5.361.028	43.794.303	19.479.052	16.963.794	8.355.010	1.208.955	46.006.811	35.944
Arapeí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.527
Areias	580.800	3.472.547	1.765.171	8.150.413	3.786.591	3.060.372	900.776	219.585	7.967.324	3.571
Bananal	1.302.522	3.622.036	2.586.499	13.433.992	6.282.641	6.537.741	205.032	701.147	13.726.560	10.233
Caçapava	11.279.338	16.239.048	42.176.957	98.894.185	41.263.600	49.457.202	7.264.399	812.611	98.797.812	80.459
Cachoeira Paulista	5.190.800	8.102.610	4.540.816	28.607.933	12.100.104	14.496.321	1.672.235	895.048	29.163.709	31.674
Campos do Jordão	25.483.816	11.575.157	8.384.487	86.599.091	35.563.712	40.227.509	8.516.423	2.181.568	86.489.213	44.703
Canas	1.117.464	3.463.357	1.085.749	4.177.611	4.177.611	2.767.202	641.233	99.962	7.686.008	4.318
Caraguatatuba	42.155.424	17.362.741	15.220.252	161.851.851	50.904.786	83.169.645	22.971.579	2.307.085	159.353.095	88.815
Cruzeiro	6.729.387	15.047.704	27.117.155	69.594.327	31.036.788	29.187.976	3.787.979	1.698.830	65.711.574	76.557
Cunha	694.577	6.900.400	5.287.039	19.711.191	6.311.545	9.914.156	2.713.961	412.003	19.351.665	22.951
Guaratinguetá	21.903.687	19.396.974	40.396.605	124.948.869	55.510.215	51.835.827	19.822.657	3.103.280	130.271.980	107.971
Igaratá	2.383.997	3.564.681	2.301.040	12.016.155	5.947.863	4.898.263	1.282.182	187.857	12.316.164	8.537
Ilhabela	14.819.240	8.102.610	5.611.660	67.608.284	24.698.715	30.544.991	4.252.827	432.319	59.928.851	23.902
Jacaré	46.787.657	29.480.308	105.854.591	308.485.988	129.060.025	114.625.672	29.968.824	10.289.008	283.943.529	207.028
Jambeiro	1.302.507	3.472.547	3.018.726	10.293.468	4.704.819	4.486.250	1.088.048	30.910	10.310.027	4.980
Lagoinha	376.415	3.472.547	1.711.168	7.381.102	3.458.376	2.925.268	830.836	247.669	7.462.149	4.798

Mesorregião e municípios*	Tributos	FPM ^a	ICMS ^a <i>Em reais</i>	Receita total ^b	Pessoal ^c	Custeio ^d	Investimento ^e <i>Em reais</i>	Dívida ^f	Despesa total ^g	População ^h
Lavinhas	1.274.847	3.486.268	1.981.840	10.071.103	4.831.628	3.929.491	1.247.023	180.745	10.188.887	6.543
Lorena	11.642.850	17.064.942	21.338.849	83.788.368	31.962.242	40.782.198	6.520.303	626.107	79.890.850	79.394
Monteiro Lobato	742.477	3.472.547	1.346.488	6.604.241	3.243.541	2.517.303	387.546	64.596	6.212.986	3.994
Natividade da Serra	332.724	3.535.458	3.682.543	9.355.849	3.939.253	4.756.761	418.360	251.773	9.366.146	7.359
Parabuna	2.260.878	7.148.567	5.699.166	24.384.164	12.563.111	9.164.900	1.594.936	604.592	23.927.539	16.456
Pindamonhangaba	27.495.370	28.320.201	77.959.354	176.221.929	76.783.467	75.206.851	18.680.758	4.420.623	175.091.699	136.263
Piquete	750.875	5.916.759	2.032.315	12.711.685	6.658.013	5.529.652	1.188.045	406.350	13.782.060	14.476
Potim	450.130	6.094.622	1.995.976	13.787.084	6.430.101	4.823.370	1.860.091	177.173	13.290.734	18.143
Queluz	1.884.295	3.472.547	1.753.398	11.862.013	4.871.642	6.071.415	386.703	495.336	11.825.096	10.323
Redenção da Serra	550.651	3.472.547	1.583.608	6.960.820	3.225.276	3.185.888	350.700	167.922	6.929.785	4.106
Roseira	1.446.405	4.512.222	1.938.599	11.851.553	5.020.619	4.750.424	1.220.724	-	10.991.768	9.016
Santa Branca	2.103.769	5.772.072	3.600.543	19.045.939	9.668.978	9.040.858	1.366.184	28.951	20.104.971	13.279
Santo Antônio do Pinhal	914.469	3.472.547	1.586.329	11.154.371	5.005.150	3.383.423	2.229.356	255.192	10.873.121	6.560
São Bento do Sapucaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.517
São José do Barreiro	873.735	3.472.547	1.309.615	8.306.329	3.837.955	3.774.321	585.078	220.138	8.417.493	4.278
São José dos Campos	249.802.695	29.480.308	491.038.999	1.057.037.117	391.901.087	457.027.794	145.155.089	9.497.643	1.003.581.613	594.948
São Luís do Paraitinga	2.366.523	4.637.986	3.124.335	16.564.457	8.025.938	6.090.513	2.379.855	172.447	16.668.753	10.496
São Sebastião	74.910.811	15.047.704	72.507.616	303.965.230	105.090.119	95.040.169	41.327.334	3.906.336	245.363.959	67.099
Silveiras	1.133.965	3.472.547	2.129.109	8.916.785	3.117.997	4.444.729	818.241	388.498	8.769.465	5.562
Taubaté	85.793.894	29.480.308	117.035.523	392.255.389	186.402.390	130.167.932	48.593.315	1.807.339	366.970.976	265.514
Tremembé	9.365.426	10.431.900	5.772.952	40.932.716	20.020.775	14.896.555	1.778.824	2.052.089	38.748.243	38.232
Ubatuba	44.545.256	15.047.704	13.207.673	132.119.310	50.803.180	59.197.739	12.306.870	5.737.758	128.045.547	75.008
Litoral Sul Paulista	146.529.200	133.211.791	103.892.600	649.896.245	289.031.020	263.884.325	74.495.690	16.306.521	643.717.556	443.078
Barra do Turvo	1.214.972	3.257.405	5.785.376	13.592.028	6.753.785	5.071.188	1.036.818	39.190	12.900.981	7620
Cajati	3.689.803	9.260.125	15.669.551	37.723.448	20.311.809	14.210.946	4.746.159	286.379	39.555.292	28.310
Cananéia	2.553.384	5.935.295	3.947.471	19.522.023	10.211.783	6.412.123	3.083.959	1.306.851	21.014.716	12.039
Eldorado	602.310	5.537.161	5.749.659	20.246.401	7.064.598	10.307.361	2.948.186	203.539	20.513.684	14.145
Iguape	3.613.406	8.031.607	8.311.212	37.894.427	15.813.219	14.306.504	6.143.281	459.653	36.722.658	28.963
Ilha Comprida	11.736.147	1.859.700	2.789.384	27.721.773	17.013.459	12.202.128	5.273.550	307.782	34.796.919	8.931
Itanhaém	43.487.525	16.618.826	11.683.272	135.167.298	55.390.638	54.789.506	12.850.343	7.736.758	130.767.245	80.787
Itariri	1.070.393	5.787.578	2.161.334	16.707.187	7.259.695	5.927.874	2.341.837	384.578	15.913.985	15.115
Jacupiranga	1.452.708	7.239.874	3.408.666	18.460.465	9.515.345	6.121.876	2.341.587	592.533	18.571.342	16.217
Juquá	960.580	6.862.476	4.626.145	22.350.273	9.627.450	10.474.905	1.347.461	174.641	21.624.457	19.340
Miracatu	1.586.996	8.113.209	5.261.044	24.833.611	13.686.631	9.973.567	1.843.427	17.605	25.521.230	22.796
Mongaguá	29.268.088	11.575.157	6.062.737	75.542.303	32.641.754	35.134.928	11.700.100	859.712	80.336.494	40.171
Parquera-Açu	1.189.294	7.112.838	3.010.000	16.802.277	7.903.348	5.940.682	1.215.463	360.174	15.419.667	18.079
Pedro de Toledo	878.224	3.463.357	3.714.487	13.374.321	5.890.845	5.705.159	1.415.770	205.223	13.220.997	9.692
Peruíbe	34.206.857	13.890.182	9.338.507	100.707.084	43.786.224	38.382.232	12.519.915	1.416.363	96.104.734	54.457
Registro	8.343.900	12.876.912	8.599.866	53.660.990	18.470.537	21.944.624	3.175.836	1.615.380	45.206.376	53.441
Sete Barras	674.612	5.790.087	3.773.887	15.590.336	7.699.900	6.978.722	507.998	340.160	15.526.780	12.975
Metropolitana de São Paulo	13.120.821.784	1.054.092.501	7.689.225.922	34.667.954.137	13.430.168.956	13.935.864.431	4.120.335.532	2.487.907.789	33.973.600.710	20.657.154
Arujá	20.404.077	15.047.704	22.284.843	90.953.414	34.337.167	32.797.709	14.025.352	1.566.828	82.727.056	73.091
Barueri	299.025.319	29.480.308	357.975.687	840.777.907	283.116.385	265.656.252	243.977.897	-	792.750.533	252.748
Bertioga	62.028.090	10.683.531	9.802.890	141.062.012	44.753.052	62.285.517	11.693.356	1.629.915	120.361.841	39.091
Bitribia-Mirim	2.029.332	8.090.777	4.109.637	24.861.425	10.358.480	10.580.790	3.700.367	872.105	25.511.742	2.7474
Caiçaras	21.485.115	17.362.354	20.719.820	85.166.367	35.476.600	22.146.537	9.032.098	1.146.284	67.801.518	81.201
Cajamar	31.412.724	14.168.490	44.341.634	135.225.626	52.717.322	65.906.982	12.258.832	3.270.413	134.153.549	58.615

> DESEMPENHO

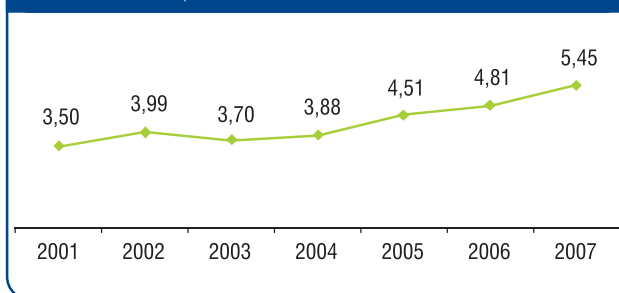
A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 159, I, b, define o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) como uma transferência que os municípios recebem da União, formada por 22,5% da arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Em setembro de 2007, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 55, que determinou um adicional de 1% no montante do IPI e do IR destinado ao FPM. Ele será creditado aos municípios em uma única vez nos primeiros dez dias de dezembro. Desta maneira, o fundo passa a ser constituído com uma parcela de 23,5% da arrecadação federal do IR e do IPI. Entretanto, a parcela transferida em dezembro de 2007 ainda não foi integral, pois o adicional de 1% somente seria aplicado sobre a arrecadação a partir de setembro.

Aos municípios paulistas, foi distribuído, no último ano, um valor de R\$ 5,45 bilhões a título de FPM, o maior da série histórica, o que significou um aumento de 13,2% sobre 2006. Este está relacionado ao crescimento da arrecadação, na esfera federal, do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto sobre a Renda. A variação real das receitas do IPI foi de 15,7% em 2007 (2,4% em 2006), com destaque para os setores vinculados à importação (20,6%), automóveis (17%) e o grupo outros (17,6%). Já o IR registrou uma receita 13,2% maior, em termos reais, sobre o ano de 2006. O recolhimento no segmento das pessoas físicas registrou alta de 54,2%, enquanto entre as pessoas jurídicas a alta foi de 20,6%, esta última puxada pelas

entidades financeiras (44,3%). Por fim, o recolhimento na fonte teve alta de 2,5%.

Evolução do FPM dos municípios paulistas
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



> SUBDIVISÕES DO FPM

Os recursos do Fundo de Participação dos Municípios são subdivididos em três grupos. Aos municípios do interior é reservado o FPM-Interior, constituído por 86,4% do total do FPM. Às capitais estaduais são transferidos 10%, através do FPM-Capital, e 3,6% são enviados às localidades de pequeno porte com mais de 142.633 habitantes, integrantes do FPM-Reserva. Cada um desses fundos tem seus próprios critérios de distribuição, cuja elaboração é da competência do Tribunal de Contas da União (TCU), com base nos dados populacionais das cidades levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Participam desse fundo 157 municípios brasileiros em 2007. Desses, 50 são paulistas.

A distribuição dos recursos do fundo aos municípios do interior é feita observando-se seu tamanho populacional. A cada localidade é atribuído um coeficiente, de acordo o número de habitantes (veja a tabela dos coeficientes ao lado). A participação de cada cidade se dá pela divisão de seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado. São 18 intervalos de classes de tamanho de municípios, aos quais é atribuído um valor para cada um, que varia de 0,6 até 4,0.

O mecanismo que garante às menores cidades um benefício proporcionalmente maior se dá na medida em que as faixas populacionais são definidas, de forma que o intervalo entre elas cresce proporcionalmente mais que o intervalo existente entre os coeficientes.

Para a apuração dos valores distribuídos para as capitais, é introduzida a variável do inverso da renda per capita do Estado, além do coeficiente determinado pelo número de habitantes, visando a garantir maiores benefícios às capitais das unidades federativas mais pobres.

No FPM-Reserva, exclusivo para cidades que não sejam capitais, com população acima de 142.633 habitantes, a distri-

buição obedece ao mesmo critério do FPM-Capital, no que se refere às variáveis população e renda per capita Estadual. Em São Paulo, 47 cidades participaram desse fundo.

Coeficiente para distribuição do FPM-Interior

Faixa populacional		Coeficiente
Até	10.188	0,6
De	10.189 a 13.584	0,8
De	13.585 a 16.980	1,0
De	16.981 a 23.772	1,2
De	23.773 a 30.564	1,4
De	30.565 a 37.356	1,6
De	37.357 a 44.148	1,8
De	44.149 a 50.940	2,0
De	50.941 a 61.128	2,2
De	61.129 a 71.316	2,4
De	71.317 a 81.504	2,6
De	81.505 a 91.692	2,8
De	91.693 a 101.880	3,0
De	101.881 a 115.464	3,2
De	115.465 a 129.048	3,4
De	129.049 a 142.632	3,6
De	142.633 a 156.216	3,8
Acima de	156.216	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/81.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação em 2008 em %	Número de municípios 2007	População 2008
Acre	0,263	21	364.746
Alagoas	2,0883	101	2.140.266
Amapá	0,1392	15	243.158
Amazonas	1,2452	61	1.575.338
Bahia	9,2695	416	11.188.045
Ceará	4,5864	183	5.753.835
Espírito Santo	1,7595	77	3.037.627
Goiás	3,7318	245	4.402.390
Maranhão	3,9715	216	5.161.480
Mato Grosso	1,8949	140	2.332.361
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.541.289
Minas Gerais	14,1846	852	16.860.596
Pará	3,2948	142	5.656.726
Paraíba	3,1942	222	2.966.635
Paraná	7,2857	398	8.487.095
Pernambuco	4,7952	183	6.949.046
Piauí	2,4015	222	2.252.496
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.326.978
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.239.510
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.162.220
Rondônia	0,7464	51	1.084.411
Roraima	0,0851	14	145.872
Santa Catarina	4,1997	292	5.469.764
São Paulo	14,262	644	28.951.609
Sergipe	1,3342	74	1.419.123
Tocantins	1,2955	138	1.065.24
Total	100	5536	138.712.616

Fonte: Decisão Normativa nº 87/2007 - Tribunal de Contas da União.

Coeficiente, participação no FPM-Capital e população das capitais

Capital	UF	Coeficiente de 2008	Partic. no total 2008 em %	População 2007
Aracaju	SE	3,6	3,03	520.303
Belém *	PA	7,0	5,90	1.408.847
Belo Horizonte *	MG	6,0	5,05	2.412.937
Boa Vista	RR	2,8	2,36	249.853
Brasília *	DF	2,0	1,68	2.455.903
Campo Grande	MS	2,4	2,02	724.524
Cuiabá	MT	1,8	1,52	526.831
Curitiba *	PR	4,1	3,41	1.797.408
Florianópolis *	SC	1,6	1,35	396.723
Fortaleza *	CE	12,5	10,53	2.431.415
Goiânia *	GO	3,6	3,03	1.244.645
João Pessoa	PB	5,0	4,21	674.762
Macapá	AP	3,2	2,70	344.153
Maceió	AL	6,3	5,27	896.965
Manaus	AM	4,8	4,04	1.646.602
Natal	RN	4,0	3,37	774.230
Palmas	TO	3,2	2,70	178.386
Porto Alegre *	RS	3,2	2,65	1.420.667
Porto Velho	RO	2,8	2,36	369.345
Recife *	PE	7,0	5,90	1.536.381
Rio Branco	AC	3,6	3,03	290.639
Rio de Janeiro *	RJ	3,5	2,95	6.093.472
Salvador *	BA	9,0	7,58	2.892.625
São Luiz	MA	6,3	5,27	957.515
São Paulo *	SP	3,0	2,53	10.886.518
Teresina	PI	5,0	4,21	779.939
Vitória *	ES	1,6	1,35	314.042
Total		118,7	100,00	44.225.630

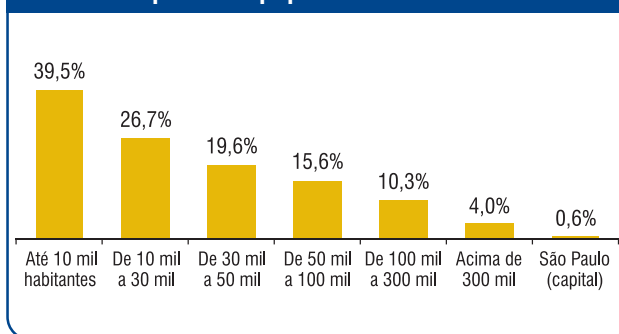
Fonte: Decisão Normativa nº 87/2007 - Tribunal de Contas da União.
* População estimada (nos demais municípios a população foi recenseada)

> A IMPORTÂNCIA DO FPM PARA OS MENORES MUNICÍPIOS

Em 2007, o Fundo de Participação dos Municípios representou 39,5% da receita total das cidades com até 10 mil habitantes. Essa elevada participação manifesta claramente a importância desse fundo para as menores localidades, que possuem uma economia menos dinâmica, sem fontes expressivas de receita própria. Destaca-se, ainda, que os critérios de distribuição dos recursos, ao variarem de acordo com a população, buscam atender principalmente às necessidades dos pequenos municípios.

No gráfico a seguir, é possível observar que o peso do FPM no total da receita municipal declina à medida que cresce o porte populacional. Nas cidades que possuem de 100 mil a 300 mil habitantes, 10,3% das receitas totais originaram-se do fundo. Por outro lado, nas cidades com mais de 300 mil moradores, esse percentual foi de 4%, menos da metade da faixa populacional anterior. Para a capital, a importância do fundo é ainda menor, de apenas 0,6% na receita total, proporção que não se alterou em relação a 2006.

Participação do FPM na receita municipal por faixa populacional - 2007

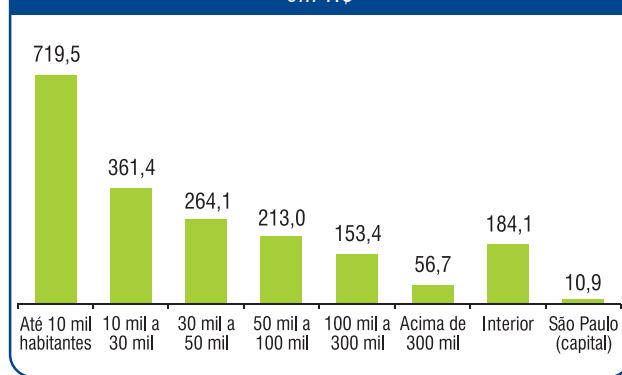


Ressalta-se que as menores cidades concentram a maior parte dos recursos do fundo. Em 2007, os municípios paulistas com até 50 mil habitantes receberam 50,7% do total de FPM, enquanto responderam por apenas 6,2% de todos os tributos municipais (veja tabela abaixo).

Em termos per capita, o conjunto dos municípios de São Paulo recebeu R\$ 136,80 de FPM. Nas localidades do interior, a média per capita foi de R\$ 184,13 e, na capital, de R\$ 10,92. O grupo das cidades com até 10 mil habitantes registrou o maior valor per capita, cerca de R\$ 719,51 por habitante.

As dez maiores receitas per capita desse fundo são de municípios muito pequenos, com população de até 1.707 habitantes. A campeã, mais uma vez, foi Borá, que arrecadou o equivalente a R\$ 4.319 por cada um dos seus 804 moradores. A cidade, que conta com um PIB estimado em R\$ 17 milhões (IBGE, 2005), tem como atividade econômica relevante uma indústria de fabricação e refino de açúcar, que emprega o equivalente a 89% dos trabalhadores formais no município, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2006.

FPM per capita por faixa populacional - 2007
em R\$



Participação no total da população, no total do FPM e no total dos tributos próprios dos municípios paulistas - 2007

Municípios agrupados por faixa populacional

Faixas populacionais	Participação		
	no total da população	no total do FPM	no total dos tributos próprios
Até 10 mil	3,5%	18,5%	0,9%
De 10 mil a 30 mil	7,7%	20,3%	2,4%
De 30 mil a 50 mil	6,2%	11,9%	2,9%
De 50 mil a 100 mil	8,5%	13,2%	5,2%
De 100 mil a 300 mil	20,5%	23,0%	15,6%
Acima de 300 mil	26,4%	10,9%	22,7%
Sub-total	72,7%	97,8%	49,7%
São Paulo	27,3%	2,2%	50,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

FPM - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006 em %	Partic. na rec. total ^a 2007 em %	FPM per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA								
1.404.803	Até 10 mil habitantes	767.261,0	702.046,3	729.315,9	845.923,4	893.276,6	1.010.767,4	13,2	39,5	719,5
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	808.632,3	758.594,8	783.859,8	905.749,8	973.383,0	1.103.861,1	13,4	26,7	361,4
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	464.994,0	443.328,8	464.103,4	549.730,2	581.330,3	649.393,5	11,7	19,6	264,1
3.310.117	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	492.586,0	466.198,3	487.954,0	571.760,8	615.428,1	705.143,9	14,6	15,6	213,0
57.837	Paulínia	9.837,6	8.926,8	9.208,1	10.680,7	11.293,3	13.919,7	23,3	2,2	240,7
100.073	Votorantim	13.462,4	12.173,7	13.402,0	14.735,6	16.423,7	18.520,3	12,8	14,6	185,1
100.209	Santana de Parnaíba	11.594,6	11.360,6	11.719,4	14.351,1	15.593,5	19.442,8	24,7	7,3	194,0
100.416	Várzea Paulista	13.460,5	12.173,1	12.556,5	15.526,8	16.423,7	18.520,3	12,8	20,4	184,4
101.841	Tatui	13.462,4	12.173,7	12.556,5	15.526,8	16.423,7	18.245,3	11,1	17,6	179,2
102.253	Salto	12.835,4	12.173,7	12.582,6	15.117,8	16.423,7	18.520,3	12,8	14,5	181,1
103.395	Birigui	13.462,4	12.173,7	12.556,5	15.526,8	16.423,7	18.520,3	12,8	15,0	179,1
103.546	Jandira	13.294,6	12.173,1	12.556,5	15.526,8	16.423,7	18.520,3	12,8	17,0	178,9
103.655	Sertãozinho	13.462,4	12.173,7	13.402,0	14.735,6	16.423,7	18.460,5	12,4	11,0	178,1
105.285	Poá	13.460,5	12.173,1	12.556,5	15.526,8	16.423,7	18.520,4	12,8	14,8	175,9
107.580	Ribeirão Pires	14.360,2	12.985,4	13.393,9	15.547,6	17.464,2	19.677,8	12,7	18,7	182,9
107.971	Guaratinguetá	14.359,9	12.985,3	13.393,6	15.535,7	16.426,6	19.397,0	18,1	15,5	179,6
107.988	Barretos	14.348,5	12.979,0	13.395,9	15.535,2	16.426,6	18.471,2	12,4	9,5	171,0
108.683	Araras	14.357,9	12.983,2	14.240,5	14.744,4	16.426,6	19.677,4	19,8	10,8	181,1
109.362	Catanduva	14.359,9	12.985,3	13.393,6	15.535,6	16.426,6	19.677,4	19,8	10,9	179,9
119.029	Atibaia	14.357,9	13.795,3	14.230,6	16.127,2	17.453,3	17.401,2	-0,3	9,9	146,2
119.794	Cubatão	14.789,6	14.007,8	14.022,5	16.504,1	17.472,9	19.237,3	10,1	3,1	160,6
121.255	Botucatu	13.759,5	12.985,3	13.393,6	16.497,8	17.450,3	19.677,8	12,8	15,6	162,3
121.451	Franco da Rocha	14.359,1	12.985,3	13.393,6	16.497,8	17.450,3	19.677,8	12,8	20,4	162,0
125.469	Jaú	14.359,9	13.795,9	14.230,6	16.506,6	17.453,3	19.676,6	12,7	12,6	156,8
131.879	Mogi Guaçu	14.882,2	14.301,0	15.070,2	17.477,5	18.479,9	20.835,3	12,7	10,7	158,0
136.263	Pindamonhangaba	15.257,4	14.607,5	15.067,7	17.477,5	18.466,2	28.320,2	53,4	16,1	207,8
136.264	Bragança Paulista	16.017,3	14.605,4	15.067,5	17.486,9	18.479,9	28.320,2	53,2	17,3	207,8
138.791	Itapetininga	15.257,4	14.607,5	15.067,7	17.477,5	18.479,9	28.320,2	53,2	19,6	204,0
144.857	São Caetano do Sul	19.680,6	17.187,6	17.211,2	19.276,1	19.591,5	21.322,8	8,8	3,5	147,2
147.260	Itu	15.853,6	14.518,6	20.649,2	23.962,3	25.451,7	28.322,8	11,3	15,5	192,3
147.522	Francisco Morato	16.152,9	19.719,0	20.594,2	24.942,4	26.539,2	29.480,3	11,1	24,9	199,8
148.567	Itapeverica da Serra	16.152,9	14.607,8	20.646,0	23.961,6	26.474,9	29.164,1	10,2	20,7	196,3
168.897	Ferraz de Vasconcelos	21.743,0	19.733,0	21.485,8	24.948,2	26.485,1	29.480,3	11,3	28,2	174,5
172.823	Cotia	21.044,3	20.595,2	21.483,1	24.951,2	27.049,9	29.230,3	8,1	11,6	169,1
173.508	Indaiatuba	21.884,8	20.548,8	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	8,1	169,9
178.839	Araçatuba	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	12,3	164,8
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	22.794,9	19.736,8	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	15,0	159,9
185.421	Rio Claro	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.491,5	29.404,6	11,0	13,0	158,6
190.781	Hortolândia	22.776,9	20.548,7	21.483,1	24.951,2	26.357,7	30.195,1	14,6	11,1	158,3
193.686	Itapevi	22.792,9	20.552,7	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	15,2	152,2
195.815	Araraquara	22.669,3	20.553,3	22.841,2	23.680,4	26.500,1	29.480,3	11,2	9,8	150,6
199.094	Americana	22.823,1	20.553,3	21.501,3	24.951,2	26.649,5	29.480,3	10,6	9,2	148,1
202.789	Presidente Prudente	22.215,1	19.981,1	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	13,1	145,4
207.028	Jacareí	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.502,6	29.480,3	11,2	9,6	142,4
212.956	São Carlos	22.647,2	20.571,6	21.483,1	24.951,2	26.486,7	29.480,3	11,3	9,7	138,4
218.113	Marília	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	9,1	135,2
219.200	Taubaté	22.298,0	20.529,6	21.505,3	24.951,2	26.486,4	29.262,6	10,5	10,0	133,5
228.696	Sumaré	22.794,0	20.553,3	21.469,2	24.951,2	26.486,4	29.448,8	11,2	11,8	128,8
233.806	Praia Grande	22.794,9	21.054,2	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	6,3	126,1
237.318	Embu	22.794,9	20.553,3	20.990,3	24.951,2	26.719,7	29.402,0	10,0	16,9	123,9
252.748	Barueri	22.794,9	20.549,4	21.486,8	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	3,5	116,6
265.514	Taubaté	22.794,9	20.553,3	21.483,4	24.951,2	26.577,5	29.480,3	10,9	7,5	111,0
268.777	Suzano	22.794,9	20.650,7	21.483,1	26.050,1	27.678,5	29.480,3	6,5	11,0	109,7
272.734	Limeira	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.398,4	30.235,6	14,5	8,4	110,9
296.150	Guarujá	22.685,1	20.556,1	17.568,4	24.588,7	25.751,7	28.552,1	10,9	5,9	96,4
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	910.280,1	836.531,6	881.445,9	1.031.008,2	1.099.909,6	1.251.863,5	13,8	10,3	153,4
319.094	Franca	22.794,9	20.553,3	20.958,8	21.208,5	26.486,4	29.480,3	11,3	10,4	92,4
323.599	São Vicente	24.184,0	20.554,0	21.179,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	9,2	91,1
334.914	Itaquaquecetuba	22.711,9	20.550,9	21.485,8	24.951,2	26.514,0	29.480,3	11,2	14,0	88,0
342.983	Jundiaí	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	4,0	86,0
347.601	Bauru	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.851,7	26.495,2	30.195,1	14,0	7,5	86,9
358.108	Piracicaba	23.844,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.488,7	29.480,3	11,3	5,8	82,3
362.991	Mogi das Cruzes	22.794,9	20.553,3	21.483,1	25.047,1	27.670,3	30.195,1	9,1	7,0	83,2
379.566	Carapicuíba	22.527,3	20.554,5	21.483,3	24.951,1	26.486,8	29.480,8	11,3	17,1	77,7
386.779	Diadema	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.483,6	29.480,3	11,3	6,8	76,2
402.643	Mauá	19.475,2	20.553,3	21.483,1	24.951,2	25.899,8	29.235,3	12,9	8,4	72,6
402.770	São José do Rio Preto	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.488,5	29.480,3	11,3	5,2	73,2
418.288	Santos	22.787,2	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.640,9	29.480,3	10,7	3,4	70,5
547.417	Ribeirão Preto	20.708,9	17.482,2	21.497,9	24.798,7	30.486,1	29.320,0	-3,8	3,3	53,6
559.157	Sorocaba	22.786,9	20.549,4	21.483,1	24.951,2	26.484,3	29.399,4	11,0	4,4	52,6
594.948	São José dos Campos	22.794,9	20.553,3	21.483,1	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	2,8	49,6
667.891	Santo André	23.120,7	20.720,5	21.247,2	24.678,6	26.418,8	29.252,4	10,7	2,6	43,8
701.012	Osasco	22.794,9	20.553,3	32.555,5	24.951,2	26.486,4	29.480,3	11,3	3,6	42,1
781.390	São Bernardo do Campo	22.794,9	20.549,4	21.486,8	25.380,8	24.798,9	31.108,5	25,4	1,8	39,8
1.039.297	Campinas	24.244,5	21.777,1	22.279,7	25.838,3	27.306,9	30.290,7	10,9	1,6	29,1
1.236.192	Guarulhos	25.217,4	22.714,2	25.362,4	26.305,4	29.463,0	32.645,3	10,8	2,1	26,4
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	456.763,3	411.538,6	444.367,9	497.523,1	536.557,5	595.925,7	11,1	4,0	56,7
28.951.609	Interior	3.910.354,4	3.627.165,1	3.800.255,1	4.412.376,2	4.711.178,4	5.330.874,9	13,2	12,6	184,1
10.886.518	São Paulo	74.708,9	68.218,7	81.691,9	98.242,6	103.600,6	118.935,0	14,8	0,6	10,9
39.838.127	Total	3.985.063,3	3.695.383,9	3.881.946,9	4.510.618,8	4.814.779,0	5.449.809,9	13,2	8,7	136,8

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** * receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3).
 b exceto Paulínia.

Posição	Município	FPM em reais	População 2007
1º	São Paulo	118.934.993	10.886.518
2º	Guarulhos	32.645.306	1.236.192
3º	São Bernardo do Campo	31.108.482	781.390
4º	Campinas	30.290.692	1.039.297
5º	Limeira	30.235.639	272.734
6º	Bauru	30.195.132	347.601
7º	Hortolândia	30.195.132	190.781
8º	Mogi das Cruzes	30.195.132	362.991
9º	Carapicuíba	29.480.774	379.566
10º	Americana	29.480.308	199.094
11º	Araçatuba	29.480.308	178.839
12º	Araraquara	29.480.308	195.815
13º	Barueri	29.480.308	252.748
14º	Diadema	29.480.308	386.779
15º	Franca	29.480.308	319.094
16º	Francisco Morato	29.480.308	147.522
17º	Indaiatuba	29.480.308	173.508
18º	Itapevi	29.480.308	193.686
19º	Itaquaquecetuba	29.480.308	334.914
20º	Jundiaí	29.480.308	342.983
21º	Osasco	29.480.308	701.012
22º	Piracicaba	29.480.308	358.108
23º	Praia Grande	29.480.308	233.806
24º	Presidente Prudente	29.480.308	202.789
25º	Santa Bárbara d'Oeste	29.480.308	184.318
26º	Santos	29.480.308	418.288
27º	São Carlos	29.480.308	212.956
28º	São José dos Campos	29.480.308	594.948
29º	São Vicente	29.480.308	323.599
30º	Suzano	29.480.308	268.777
31º	Taubaté	29.480.308	265.514
32º	Jacareí	29.480.308	207.028
33º	Ferraz de Vasconcelos	29.480.308	168.897
34º	Marília	29.480.308	218.113
35º	São José do Rio Preto	29.480.306	402.770
36º	Sumaré	29.448.802	228.696
37º	Rio Claro	29.404.611	185.421
38º	Embu	29.402.010	237.318
39º	Sorocaba	29.399.445	559.157
40º	Ribeirão Preto	29.320.009	547.417
41º	Taboão da Serra	29.262.645	219.200
42º	Santo André	29.252.426	667.891
43º	Mauá	29.235.252	402.643
44º	Cotia	29.230.341	172.823
45º	Itapeverica da Serra	29.164.068	148.567
46º	Guarujá	28.552.148	296.150
47º	Itu	28.322.793	147.260
48º	Bragança Paulista	28.320.201	136.264
49º	Itapetininga	28.320.201	138.791
50º	Pindamonhangaba	28.320.201	136.263

Posição	Município	FPM em reais	População 2007
51º	São Caetano do Sul	21.322.821	144.857
52º	Mogi Guaçu	20.835.282	131.879
53º	Botucatu	19.677.766	121.255
54º	Franco da Rocha	19.677.766	121.451
55º	Ribeirão Pires	19.677.766	107.580
56º	Catanduva	19.677.385	109.362
57º	Araras	19.677.385	108.683
58º	Jaú	19.676.602	125.469
59º	Santana de Parnaíba	19.442.848	100.209
60º	Guaratinguetá	19.396.974	107.971
61º	Cubatão	19.237.286	119.794
62º	Poá	18.520.360	105.285
63º	Birigui	18.520.251	103.395
64º	Jandira	18.520.251	103.546
65º	Salto	18.520.251	102.253
66º	Várzea Paulista	18.520.251	100.416
67º	Votorantim	18.520.251	100.073
68º	Barretos	18.471.240	107.988
69º	Ourinhos	18.460.867	99.008
70º	Sertãozinho	18.460.520	103.655
71º	Tatuí	18.245.314	101.841
72º	Mogi Mirim	17.805.885	85.390
73º	Atibaia	17.401.193	119.029
74º	Assis	17.370.108	92.965
75º	Caraguatatuba	17.362.741	88.815
76º	Valinhos	17.362.735	99.040
77º	Itatiba	17.362.735	91.382
78º	Caieiras	17.362.354	81.201
79º	Lorena	17.064.942	79.394
80º	Itanhaém	16.618.826	80.787
81º	Caçapava	16.239.048	80.459
82º	Leme	16.212.743	84.450
83º	São João da Boa Vista	16.205.219	80.059
84º	Votuporanga	16.205.219	77.619
85º	Avaré	16.161.544	80.034
86º	Itapeva	15.950.055	85.656
87º	Lins	15.804.453	69.240
88º	Mococa	15.469.589	66.102
89º	Jaboticabal	15.431.771	69.624
90º	Ibiúna	15.399.747	64.930
91º	Arujá	15.047.704	73.091
92º	Mairiporã	15.047.704	71.868
93º	Cruzeiro	15.047.704	76.557
94º	São Sebastião	15.047.704	67.099
95º	Ubatuba	15.047.704	75.008
96º	Bebedouro	15.047.704	74.865
97º	Matão	15.047.704	74.416
98º	São Roque	15.047.308	65.701
99º	Embu-Guaçu	15.047.186	59.044
100º	Campo Limpo Paulista	15.007.480	69.880

Total dos 100 maiores	2.433.010.696	31.816.511
Total dos demais	3.016.799.186	8.021.616
Total geral	5.449.809.882	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

FPM per capita

Posição	Município	FPM per capita	FPM	População 2007
		em reais		
1º	Borá	4.319	3.472.342	804
2º	Nova Castilho	3.369	3.561.177	1.057
3º	Uru	2.550	3.472.547	1.362
4º	Santa Salete	2.498	3.472.547	1.390
5º	União Paulista	2.411	3.472.341	1.440
6º	Trabiju	2.408	3.469.768	1.441
7º	Dirce Reis	2.195	3.472.547	1.582
8º	Vitória Brasil	2.138	3.472.552	1.624
9º	Santana da Ponte Pensa	2.100	3.472.929	1.654
10º	Santa Cruz da Esperança	2.037	3.477.300	1.707
11º	São João de Iracema	2.005	3.472.547	1.732
12º	Mesópolis	1.962	3.468.888	1.768
13º	Aspásia	1.940	3.472.547	1.790
14º	Fernão	1.846	2.689.841	1.457
15º	Turiúba	1.829	3.560.765	1.947
16º	Lourdes	1.804	3.561.177	1.974
17º	Guarani d'Oeste	1.763	3.461.430	1.963
18º	Arco-Íris	1.735	3.472.547	2.002
19º	Turmalina	1.716	3.472.548	2.024
20º	Parisi	1.707	3.472.547	2.034
21º	Santa Clara d'Oeste	1.699	3.535.244	2.081
22º	Monções	1.691	3.472.547	2.054
23º	Nova Guataporanga	1.653	3.472.547	2.101
24º	Marinópolis	1.637	3.461.421	2.114
25º	São João do Pau d'Alho	1.631	3.477.101	2.132
26º	Nova Canaã Paulista	1.615	3.561.177	2.205
27º	Zacarias	1.598	3.561.177	2.229
28º	Borebi	1.594	3.472.547	2.178
29º	Dolcinópolis	1.590	3.467.112	2.181
30º	Ribeirão dos Índios	1.561	3.482.052	2.231
31º	Jumirim	1.520	3.472.547	2.285
32º	Sagres	1.505	3.472.640	2.307
33º	Lucianópolis	1.500	3.448.093	2.299
34º	Cruzália	1.468	3.472.547	2.365
35º	Santa Rita d'Oeste	1.467	3.655.773	2.492
36º	Pontes Gestal	1.465	3.644.000	2.487
37º	Águas de São Pedro	1.430	3.472.547	2.428
38º	Nova Independência	1.429	3.544.393	2.480
39º	Brejo Alegre	1.428	3.472.547	2.432
40º	Estrela do Norte	1.420	3.472.547	2.445
41º	Nantes	1.399	3.472.547	2.482
42º	Rubinéia	1.399	3.561.109	2.546
43º	Rubiácea	1.388	3.472.547	2.501
44º	Oscar Bressane	1.383	3.435.048	2.483
45º	Santa Mercedes	1.373	3.561.179	2.594
46º	Timburi	1.370	3.472.547	2.535
47º	Itaju	1.357	3.561.177	2.624
48º	Marapoama	1.352	3.454.946	2.556
49º	São João das Duas Pontes	1.351	3.472.547	2.571
50º	Mira Estrela	1.346	3.467.112	2.576

Posição	Município	FPM per capita	FPM	População 2007
		em reais		
51º	Cândido Rodrigues	1.341	3.561.177	2.655
52º	Queiroz	1.334	3.472.548	2.603
53º	Gabriel Monteiro	1.316	3.472.547	2.638
54º	Bento de Abreu	1.300	3.561.177	2.740
55º	Santo Expedito	1.299	3.585.080	2.759
56º	Pracinha	1.298	3.460.687	2.667
57º	Quadra	1.286	3.456.106	2.688
58º	Óleo	1.279	3.472.547	2.714
59º	Pedranópolis	1.270	3.472.547	2.734
60º	Barão de Antonina	1.262	3.472.547	2.751
61º	Alvinlândia	1.245	3.474.347	2.791
62º	Torre de Pedra	1.242	3.472.547	2.795
63º	São Francisco	1.235	3.472.547	2.812
64º	Lutécia	1.232	3.435.274	2.788
65º	Taquaral	1.228	3.472.547	2.827
66º	Pedrinhas Paulista	1.225	3.472.547	2.834
67º	Sebastianópolis do Sul	1.210	3.472.547	2.871
68º	Florínia	1.201	3.435.297	2.860
69º	Floreal	1.159	3.398.333	2.931
70º	Emilianópolis	1.149	3.472.547	3.021
71º	Elisiário	1.148	3.472.547	3.024
72º	Itaóca	1.127	3.472.547	3.080
73º	Jeriquara	1.101	3.472.547	3.153
74º	Altair	1.087	3.556.424	3.272
75º	Platina	1.085	3.435.274	3.166
76º	Sandovalina	1.079	3.472.433	3.219
77º	Mombuca	1.064	3.472.547	3.263
78º	Pongá	1.024	3.556.218	3.473
79º	Nova Luzitânia	1.020	3.472.547	3.403
80º	Macedônia	1.018	3.472.547	3.411
81º	Suzanópolis	1.011	3.459.419	3.421
82º	Ribeira	1.008	3.472.547	3.444
83º	Balbinos	984	3.561.177	3.619
84º	Areias	972	3.472.547	3.571
85º	Novais	971	3.556.424	3.661
86º	Rifaina	968	3.472.547	3.587
87º	Inúbia Paulista	966	3.472.547	3.595
88º	Piquerobi	965	3.472.547	3.599
89º	Adolfo	962	3.470.620	3.609
90º	Paranapuã	960	3.468.883	3.614
91º	Nipoã	959	3.616.514	3.773
92º	Onda Verde	954	3.565.473	3.736
93º	Bom Sucesso de Itararé	949	3.472.547	3.658
94º	Sarutaiá	944	3.472.547	3.680
95º	Anhumas	941	3.472.547	3.692
96º	Itapirapuã Paulista	933	3.472.577	3.723
97º	Mariápolis	914	3.461.409	3.786
98º	Itapura	907	3.461.409	3.817
99º	Alfredo Marcondes	902	3.472.329	3.848
100º	Gastão Vidigal	900	3.472.547	3.859

Total dos 100 maiores	1.314	348.182.487	264.981
Total dos demais	129	5.101.627.395	39.573.146
Total geral	137	5.449.809.882	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ICMS municipal

> DESEMPENHO

A receita do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços (ICMS) está relacionada diretamente com a atividade econômica. Nos últimos anos, a aceleração do crescimento dinamizou a sua arrecadação, que,

em 2007, representou mais de 80% dos impostos recolhidos pelo Governo do Estado de São Paulo. No mesmo ano, a quota-parte do ICMS direcionada aos municípios (25% do total arrecadado) significou 25,1% da receita total das cidades paulistas.

Distribuição do ICMS

A distribuição do ICMS é regida pelo artigo nº 158 da Constituição Federal, segundo o qual 75% da quota-parte deve ser repartida em função do valor adicionado de cada município. Os 25% restantes são divididos conforme legisla-

ção específica de cada unidade federativa. O quadro abaixo mostra os critérios para o Estado de São Paulo, com base na Lei nº 8.510 de 2003.

Critérios para a distribuição do ICMS no Estado de São Paulo

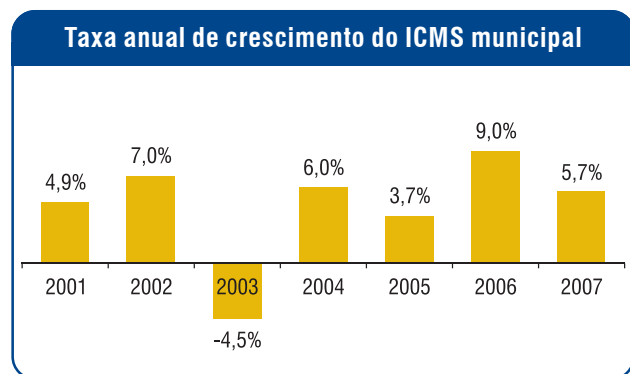
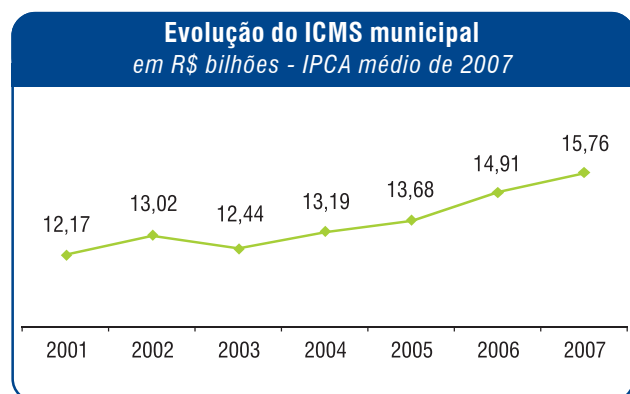
Critérios		Pesos
1. Valor adicionado (VA)	Relação proporcional entre o VA do município e o VA total dos municípios do Estado, de dois anos anteriores ao da apuração. Dados levantados pela Secretaria da Fazenda.	76%
2. População	Relação proporcional entre a população do município e a total do Estado. Dados do recenseamento demográfico geral mais recente realizado pelo IBGE.	13%
3. Receita tributária	Relação proporcional entre a arrecadação tributária do município e a do total dos municípios do Estado. Dados recolhidos pela Secretaria de Estado da Fazenda.	5%
4. Área cultivada	Proporcionalmente à área cultivada do município em relação à soma de todas as áreas cultivadas no Estado, no exercício anterior ao da apuração. Dados levantados pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	3%
5. Área inundada	Proporcionalmente à área dos reservatórios de água para geração de energia elétrica do município em relação à soma da área de todos os reservatórios do Estado existentes no exercício anterior. Dados fornecidos pela Secretaria de Energia.	0,50%
6. Área protegida	De acordo com a área protegida, ponderada em 60%, a área total, ponderada em 25%, o inverso da receita per capita, ponderado em 10%, e o valor adicionado, ponderado em 5%, do município em relação ao Estado.	0,50%
7. Percentual fixo	Igualmente repartido entre todos os municípios do Estado.	2%

Para operacionalizar esta lei, calcula-se, anualmente, o Índice de Participação dos Municípios (IPM) na quota-parte do ICMS, que entra em vigor no próximo exercício, conforme estabelece a Lei Complementar nº 63, de 1990. Durante o ano de apuração, os Estados são obrigados a

divulgar, no mês de junho, as informações preliminares do valor adicionado e o IPM de cada município. Existe um prazo de 30 dias, decorridos desta data, para as cidades apresentarem impugnações. No final de agosto, o Estado deve publicar os IPMs definitivos.

Entre 2006 e 2007, os indicadores da produção física industrial e do comércio varejista do Estado de São Paulo cresceram, respectivamente, 6,2% e 12,6%, influenciados pelos aumentos do emprego formal, da renda dos trabalhadores e do crédito direcionado ao consumo. Segundo dados prévios da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), o Produto Interno Bruto (PIB) da economia paulista sofreu acréscimo de 6,1% em 2007.

Nesse contexto, a arrecadação de ICMS do Estado seguiu uma trajetória ascendente, fazendo com que a quota-parte desse imposto, repassada aos municípios, atingisse, em 2007, o valor de R\$ 15,76 bilhões. Descontados os efeitos da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), isto significou um aumento de 5,7% em relação ao ano anterior.



Ressalta-se que, após a retração de 2003, houve aumento contínuo das transferências da quota-parte do ICMS. De 2004 a 2007, os municípios paulistas receberam, adicionalmente, cerca de R\$ 3,32 bilhões. Desses, R\$ 2,67 bilhões (80,3%) foram destinados a cidades do interior, e a capital ficou com R\$ 653,5 milhões (19,7%). Ao longo desse período, o conjunto de cidades de pequeno porte obteve, em termos reais, 6,5% ao ano a mais de transferência. Já, na capital, o crescimento anual foi menor (4,8%).

O processo de desconcentração industrial da cidade de São Paulo na direção dos eixos Anhanguera\Bandeirantes e Du-tra levou indústrias de diversos setores para o interior do

Estado. Na grande maioria dos casos, ou elas se deslocaram, ou foram criadas novas empresas, no raio de até 150 quilômetros da capital. Destacam-se os complexos industriais de alta tecnologia, como Campinas, Sorocaba e São José dos Campos, e o agronegócio, especialmente relacionado ao processamento da cana-de-açúcar e da laranja. Os principais determinantes desse movimento foram as restrições ambientais da capital e as deseconomias de escala inerentes a uma metrópole, tais como: congestionamento, maior organização sindical e maiores custos do trabalho etc.

A evolução dos Índices de Participação dos Municípios (IPMs) na quota-parte do ICMS é um bom indicador para averiguar esse movimento de interiorização da indústria, vetor do deslocamento da geração de valor adicionado para regiões mais desenvolvidas do interior. Nota-se que, entre 2000 e 2009, a capital do Estado acusou queda acumulada no IPM, de 11,1%, mais acentuada do que a sua Região Metropolitana, de 5,5%. Também as regiões do interior perderam fatias do ICMS. O recuo foi mais acentuado no Vale do Paraíba Paulista (13,2%), seguido pela mesorregião de Marília (8,4%) e por Araçatuba (7,9%). Por outro lado, as regiões que mais avançaram sua participação no ICMS foram: Campinas (19,5%), Piracicaba (14,9%) e a Macro Metropolitana Paulista (12,3%).

Mesmo com a redução relativa do peso da economia da capital no total do Estado, o IPM do município de São Paulo é elevado, de 23,6 em 2007. Se agregarmos a participação dos demais municípios da Região Metropolitana, o IPM alcança o índice de 48,5. Ou seja, quase 50% do ICMS transferido aos municípios no Estado fica na capital e nas cidades do seu entorno.

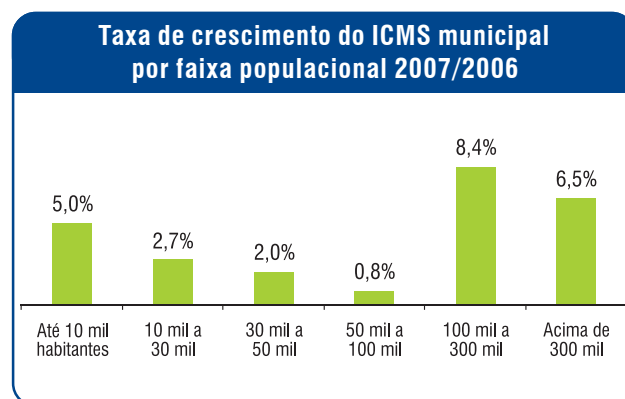
Em 2007, as transferências da quota-parte de ICMS cresceram de forma mais intensa na cidade de São Paulo, com acréscimo de 7,5% em relação a 2006, contra uma expansão média de 5,1% dos municípios do interior. As cidades com população entre 10 mil e 50 mil habitantes obtiveram uma expansão em torno de 3%; nos municípios com população entre 50 mil a 100 mil habitantes o crescimento foi ainda menor, de 0,8%. Já as faixas superiores de população contabilizaram aumentos consistentes, de 8,4% nas cidades com mais de 100 mil e até 300 mil habitantes, e de 6,5% nos municípios com mais de 300 mil moradores.

O conjunto dos 49 municípios com população entre 100 mil a 300 mil apresentou um ganho de R\$ 260,3 milhões nas transferências da quota-parte do ICMS entre 2006 e 2007. Apenas quatro deles acumularam 53,3% desta variação: Barueri (R\$ 50,9 milhões); São Caetano do Sul (R\$ 47 milhões); Sumaré (R\$ 20,7 milhões) e Hortolândia (R\$ 20,1 milhões). Essas cidades apresentaram expressivo aumento no índice de participação no ICMS (IPM) entre 2006 e 2007, alguns com taxas superiores a 20%, como São Caetano do Sul

(26,0%) e Hortolândia (24,1%). Em Sumaré e Barueri os aumentos foram de, respectivamente, 19,2% e 10,1%.

Entre as cidades com população acima de 300 mil habitantes, também se observa concentração de ganhos nas localidades com perfil industrial mais avançado. Dos R\$ 251,4 milhões repassados a mais em 2007, para os 19 municípios desta faixa, sete deles obtiveram 78,9% do incremento da quota-parte do ICMS: Guarulhos (R\$ 63,6 milhões); Campinas (R\$ 38,5 milhões); São Bernardo do Campo (R\$ 21,5 milhões); Jundiaí (R\$ 21 milhões); Diadema (R\$ 19,4 milhões); São José dos Campos (R\$ 18,3 milhões) e Sorocaba (R\$ 15,9 milhões). Em relação ao desempenho do IPMs desses municípios, cinco deles aumentaram a participação na distribuição da quota-parte do ICMS entre 2006 e 2007,

com os seguintes resultados: Guarulhos (6,9%); Diadema (5,9%), Campinas (4,0%) e Jundiaí (4,0%).



Índice de participação dos municípios (IPMs) na quota-parte do ICMS

Mesorregião	Taxa de crescimento no período em %		IPM (índice) 2007
	2009/2000	2007/2006	
Campinas	19,5	0,5	13,044
Piracicaba	14,9	-3,0	3,483
Macro Metropolitana Paulista	12,3	0,7	6,420
Ribeirão Preto	7,5	-1,4	5,465
Itapetininga	6,4	-1,5	1,559
Bauru	6,3	-0,1	3,028
São José do Rio Preto	5,5	-0,7	3,409
Assis	-2,2	-4,2	1,294
Araraquara	-3,7	-5,2	1,754
Litoral Sul Paulista	-4,7	-1,7	0,669
Presidente Prudente	-4,7	-2,6	1,752
Metropolitana de São Paulo	-5,5	1,1	48,516
Araçatuba	-7,9	-2,7	1,749
Marília	-8,4	-4,9	0,819
São Paulo (município)	-11,1	0,0	23,657
Vale do Paraíba Paulista	-13,2	-1,7	7,038

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

> COMPOSIÇÃO NOS ORÇAMENTOS E RANKING

As pequenas cidades são mais dependentes tanto das transferências do FPM, como do ICMS, comparativamente aos municípios mais populosos.

Em 2007, na faixa dos municípios com até 10 mil habitantes, as transferências da quota-parte do ICMS representaram, em média, 29,2% do total da receita, segundo item de maior importância. No caso das cidades com população entre 10 mil e 30 mil moradores, a participação do ICMS na receita total foi superior ao FPM: 29,1% contra 26,7%.

Nas cidades com população acima de 100 mil habitantes, a quota-parte do ICMS foi a principal fonte de receita, contribuindo com 27,9% do total. Nota-se que, em relação a essa

faixa, existem diferenças segundo os perfis econômicos das cidades. De um lado, encontram-se municípios que se localizam na região metropolitana de São Paulo, nos quais a base econômica é reduzida, como é o caso de Francisco Morato e Ferraz de Vasconcelos, cujas participações na receita total são menores, de 9,7% e 18,7%, respectivamente. De outro, as cidades em que o peso da atividade industrial é elevado, cresce a importância do ICMS em seus orçamentos. Destaque para Mauá (49,1%), seguida por Cubatão (48,2%); Suzano (45,9%); São José dos Campos (46,5%) e Barueri (42,6%).

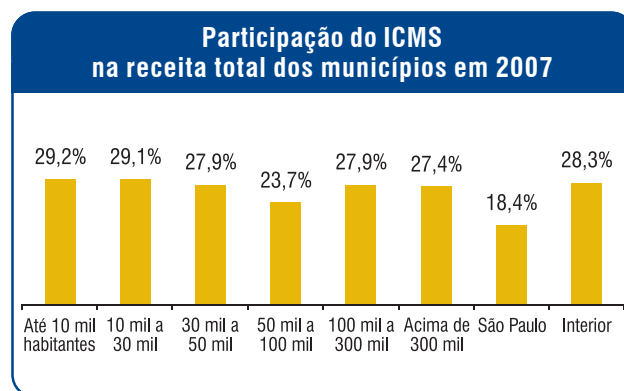
Na capital do Estado, a participação do ICMS na receita municipal diminuiu de 19,8% em 2006, para 18,4% em 2007.

Como é cada vez maior o peso do setor de serviços na economia do município de São Paulo e, dado o excepcional resultado da arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS) em 2007 (ver seção específica do Anuário), a dependência da receita do ICMS ficou menor. E embora o peso dessa transferência no orçamento dos municípios do interior seja ainda significativo, de 28,3%, essa participação também foi inferior a de 2006, que foi de 30,2%.

Em 2007, o *ranking* das maiores receitas de ICMS ficou praticamente inalterado em relação a 2006. Os mesmos dez municípios concentraram 46,8% dos recursos transferidos. Todavia, houve uma alteração de posição: a cidade de Paulínia passou do 2º para o 3º lugar devido à queda de 4,1% na transferência da quota-parte do ICMS em relação a 2006. Em 2007, o setor de refino de petróleo apresentou baixo dinamismo, o que prejudicou a geração de valor adicionado para o município.

Em termos per capita, foram transferidos aos municípios paulistas R\$ 395,61, em média. Paulínia ocupou novamente

o primeiro lugar na classificação, com R\$ 7.173 por morador, valor bastante superior aos R\$ 2.912, contabilizados por Ouroeste, a segunda colocada. Em relação às faixas populacionais, as localidades com até 10 mil habitantes registraram R\$ 531,07 per capita, a maior média. Por outro lado, a capital ficou com apenas R\$ 347,87 de receita de ICMS por morador, enquanto as cidades do interior alcançaram R\$ 413,56 por habitante.



As dez maiores receitas do ICMS municipal no Estado de São Paulo em 2007

	Município	ICMS em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	3.787,1	24,0%	24,0%
2º	Guarulhos	546,5	3,5%	27,5%
3º	Paulínia	524,5	3,3%	30,8%
4º	São Bernardo do Campo	496,8	3,2%	34,0%
5º	São José dos Campos	491,0	3,1%	37,1%
6º	Campinas	415,9	2,6%	39,7%
7º	Barueri	358,0	2,3%	42,0%
8º	Cubatão	301,3	1,9%	43,9%
9º	Santo André	229,8	1,5%	45,4%
10º	Jundiaí	228,5	1,4%	46,8%
Total		15.760,3	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

ICMS municipal - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006 em %	Partic. na rec. total ^a 2007 em %	ICMS per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA								
1.404.803	Até 10 mil habitantes	578.462,1	549.647,0	595.799,1	641.615,2	710.667,1	746.045,1	5,0	29,2	531,1
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	914.392,3	878.080,0	980.663,1	1.060.127,5	1.173.216,2	1.205.141,9	2,7	29,1	394,6
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	694.673,4	687.079,7	769.702,7	828.461,8	904.908,2	923.232,8	2,0	27,9	375,5
3.310.117	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	925.953,1	875.284,5	919.809,3	979.735,8	1.067.203,9	1.075.766,0	0,8	23,7	325,0
57.837	Paulínia	403.609,2	437.244,1	482.588,5	539.837,4	546.863,7	524.457,2	-4,1	81,9	9.067,8
100.073	Votorantim	30.648,3	25.518,3	24.590,8	24.519,2	26.138,2	25.179,7	-3,7	19,8	251,6
100.209	Santana de Parnaíba	23.116,3	23.070,4	24.412,1	25.910,6	30.673,6	34.282,6	11,8	12,8	342,1
100.416	Várzea Paulista	19.450,0	18.164,2	20.006,3	21.679,0	24.235,0	26.179,1	8,0	28,9	260,7
101.841	Tatuí	21.424,1	20.705,6	22.693,9	25.200,4	27.799,8	29.298,2	5,4	28,2	287,7
102.253	Salto	33.318,3	29.520,4	29.374,9	32.467,8	35.812,4	38.836,7	8,4	30,4	379,8
103.395	Birigui	22.664,1	21.649,2	22.697,0	23.992,4	26.480,0	27.775,0	4,9	22,6	268,6
103.546	Jandira	20.239,4	19.684,1	21.647,5	23.451,9	25.755,7	28.233,6	9,6	26,0	272,7
103.655	Sertãozinho	31.327,1	29.008,1	36.048,4	38.018,9	39.431,5	42.307,4	7,3	25,2	408,2
105.285	Poá	14.634,5	13.436,1	14.236,9	15.158,9	17.717,3	21.187,8	19,6	17,0	201,2
107.580	Ribeirão Pires	20.151,9	18.115,9	18.907,8	19.889,2	22.617,6	25.312,3	11,9	24,1	235,3
107.971	Guaratinguetá	31.506,9	28.076,4	28.752,1	32.189,8	39.211,4	40.396,6	3,0	32,3	374,1
107.988	Barretos	25.898,8	25.456,4	27.043,3	29.148,0	31.535,4	32.451,4	2,9	16,7	300,5
108.683	Araras	49.143,3	52.268,5	53.799,3	50.273,5	50.091,7	48.168,9	-3,8	26,5	443,2
109.362	Catanduva	27.129,1	22.916,0	24.413,6	27.289,9	30.253,0	32.739,7	8,2	18,1	299,4
119.029	Atibaia	20.722,6	19.179,2	21.866,1	24.409,9	27.141,1	24.189,2	-10,9	13,7	203,2
119.794	Cubatão	221.675,0	233.173,6	269.125,9	284.168,5	295.431,6	301.284,6	2,0	48,2	2.515,0
121.255	Botucatu	27.147,8	26.480,7	30.079,1	34.156,5	39.522,4	42.103,6	6,5	33,3	347,2
121.451	Franco da Rocha	14.828,2	14.554,2	18.695,8	24.951,6	28.748,1	26.904,3	-6,4	27,9	221,5
125.469	Jaú	23.839,7	22.846,0	25.356,9	25.879,2	28.161,1	29.257,6	3,9	18,8	233,2
131.879	Mogi Guaçu	58.056,2	55.303,9	61.343,7	67.117,7	73.509,4	72.933,5	-0,8	37,4	553,0
136.263	Pindamonhangaba	53.085,1	51.289,1	60.051,2	65.916,7	70.838,6	77.959,4	10,1	44,2	572,1
136.264	Bragança Paulista	33.673,4	33.070,6	33.469,5	32.104,8	34.474,4	37.554,3	8,9	22,9	275,6
138.791	Itapetininga	31.666,3	29.758,5	32.323,5	34.180,1	39.236,0	43.883,0	11,8	30,4	316,2
144.857	São Caetano do Sul	107.524,2	99.996,9	108.796,5	117.636,6	141.507,3	188.538,6	33,2	30,6	1.301,5
147.260	Itu	50.456,2	41.900,0	42.616,3	48.499,7	57.327,5	63.594,4	10,9	34,7	431,9
147.522	Francisco Morato	9.262,4	9.136,6	9.591,4	10.194,7	10.862,9	11.499,1	5,9	9,7	77,9
148.567	Itapeverica da Serra	37.106,0	33.654,2	29.779,9	34.009,2	46.117,9	50.642,5	9,8	35,9	340,9
168.897	Ferraz de Vasconcelos	16.292,0	15.385,7	16.121,0	16.938,7	18.992,7	19.561,7	3,0	18,7	115,8
172.823	Cotia	59.717,8	58.032,8	60.979,0	62.384,3	71.714,3	82.952,4	15,7	32,8	480,0
173.508	Indaiatuba	49.960,4	47.445,8	47.673,1	58.495,1	77.803,2	85.036,0	9,3	23,4	490,1
178.839	Araçatuba	42.089,1	40.526,0	40.701,9	39.565,6	42.291,0	43.969,1	4,0	18,3	245,9
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	34.431,5	34.250,0	37.834,7	42.403,6	49.944,5	55.415,6	11,0	28,2	300,7
185.421	Rio Claro	61.260,9	57.712,3	61.257,7	65.587,8	71.324,2	78.314,6	9,8	34,7	422,4
190.781	Hortolândia	61.155,8	66.597,9	71.005,6	59.979,2	64.616,5	84.766,2	31,2	31,3	444,3
193.686	Itapevi	37.077,1	31.828,1	31.671,8	34.712,6	39.002,5	42.797,8	9,7	22,1	221,0
195.815	Araraquara	65.644,8	56.070,0	58.195,8	56.409,6	56.731,6	60.423,7	6,5	20,2	308,6
199.094	Americana	83.167,4	75.546,6	85.958,0	93.240,3	99.568,9	100.368,5	0,8	31,2	504,1
202.789	Presidente Prudente	39.945,0	37.741,0	39.349,2	41.750,8	44.091,9	45.611,8	3,4	20,3	224,9
207.028	Jacareí	106.159,1	95.212,8	102.328,1	107.243,4	109.031,2	105.854,6	-2,9	34,3	511,3
212.956	São Carlos	64.374,4	63.599,4	68.017,5	68.117,5	72.039,1	73.301,0	1,8	24,1	344,2
218.113	Marília	44.214,0	40.911,0	42.424,4	42.985,0	46.902,8	49.029,9	4,5	15,1	224,8
219.200	Tobão da Serra	72.306,9	68.036,6	64.365,0	64.149,1	73.340,5	83.273,1	13,5	28,6	379,9
228.696	Sumaré	58.816,3	57.139,3	58.887,6	61.839,8	78.465,6	99.128,0	26,3	39,8	433,4
233.806	Praia Grande	25.710,4	24.329,1	25.970,3	27.662,1	30.882,2	32.600,1	5,6	7,0	139,4
237.318	Embu	33.377,3	29.955,1	33.159,8	34.256,7	37.303,8	41.219,4	10,5	23,7	173,7
252.748	Barueri	293.461,2	272.392,6	275.425,3	274.388,1	307.064,1	357.975,7	16,6	42,6	1.416,3
265.514	Taubaté	100.815,7	105.909,4	120.023,3	116.116,6	117.289,6	117.035,5	-0,2	29,8	440,8
268.777	Suzano	107.022,3	103.536,0	105.891,1	108.565,6	119.557,1	123.551,6	3,3	45,9	459,7
272.734	Limeira	89.784,9	82.680,6	90.766,2	99.963,8	110.455,6	113.278,6	2,6	31,4	415,3
296.150	Guarujá	54.882,8	49.599,9	40.308,7	51.520,7	53.444,8	54.669,2	2,3	11,3	184,6
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	2.661.362,1	2.532.370,9	2.690.034,9	2.820.690,8	3.112.489,1	3.372.827,0	8,4	27,9	413,4
319.094	Franca	50.709,5	47.533,1	50.366,8	45.209,9	59.047,6	63.649,3	7,8	22,5	199,5
323.599	São Vicente	31.765,9	31.864,9	33.157,4	35.078,5	39.294,6	39.150,4	-0,4	12,2	121,0
334.914	Itaquaquecetuba	33.927,7	31.330,8	35.245,1	37.205,1	40.713,9	43.516,1	6,9	20,7	129,9
342.983	Jundiaí	172.468,9	154.280,2	175.945,3	182.537,9	207.447,3	228.457,9	10,1	31,1	666,1
347.601	Bauru	71.824,9	64.398,0	67.236,5	69.995,7	73.907,0	78.090,8	5,7	19,5	224,7
358.108	Piracicaba	109.482,9	102.513,5	115.719,1	123.772,5	132.608,6	139.257,7	5,0	27,4	388,9
362.991	Mogi das Cruzes	78.691,1	72.466,7	75.983,7	84.295,7	97.805,0	103.373,9	5,7	24,1	284,8
379.566	Carapicuíba	33.345,0	31.478,4	34.471,8	37.631,9	40.222,1	41.925,3	4,2	24,3	110,5
386.779	Diadema	148.909,8	141.422,7	144.249,7	143.485,7	157.202,9	176.649,2	12,4	40,6	456,7
402.643	Mauá	156.596,8	149.089,6	150.227,7	158.904,8	170.413,7	170.226,4	-0,1	49,1	422,8
402.770	São José do Rio Preto	80.470,2	76.364,9	80.419,2	82.902,5	85.828,5	91.329,7	6,4	16,0	226,8
418.288	Santos	107.250,7	103.752,1	120.238,7	133.169,1	149.082,4	158.837,4	6,5	18,4	379,7
547.417	Ribeirão Preto	139.728,2	116.200,1	152.748,2	169.243,4	190.202,5	202.900,3	6,7	22,6	370,7
559.157	Sorocaba	179.502,2	168.669,6	166.761,0	171.980,1	194.904,5	210.822,5	8,2	31,8	377,0
594.948	São José dos Campos	519.456,1	513.567,2	507.712,6	460.060,5	472.782,7	491.039,0	3,9	46,5	825,3
667.891	Santo André	202.669,5	186.910,4	192.227,9	203.477,2	228.757,3	229.776,5	0,4	20,4	344,0
701.012	Osasco	163.830,4	165.017,2	180.705,8	189.840,1	198.664,1	197.684,2	-0,5	24,4	282,0
781.390	São Bernardo do Campo	442.171,7	407.514,7	416.833,8	423.968,3	475.243,7	496.779,1	4,5	28,9	635,8
1.039.297	Campinas	355.475,1	328.757,8	331.039,9	333.742,7	377.402,5	415.853,7	10,2	21,6	400,1
1.236.192	Guarulhos	502.007,8	454.602,1	456.735,9	434.184,9	482.842,2	546.478,2	13,2	34,8	442,1
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	3.580.284,2	3.347.734,3	3.488.026,1	3.520.686,7	3.874.373,3	4.125.797,5	6,5	27,4	392,7
28.951.609	Interior	9.758.736,4	9.307.440,4	9.926.623,8	10.391.155,1	11.389.721,6	11.973.267,5	5,1	28,3	413,6
10.886.518	São Paulo	3.264.789,0	3.133.560,6	3.264.268,0	3.293.191,6	3.522.064,4	3.787.062,8	7,5	18,4	347,9
39.838.127	Total	13.023.525,4	12.441.001,0	13.190.891,8	13.684.346,6	14.911.786,0	15.760.330,3	5,7	25,1	395,6

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

ICMS municipal

Posição	Município	ICMS em reais	População 2007
1º	São Paulo	3.787.062.816	10.886.518
2º	Guarulhos	546.478.152	1.236.192
3º	Paulínia	524.457.198	73.118
4º	São Bernardo do Campo	496.779.135	781.390
5º	São José dos Campos	491.038.999	594.948
6º	Campinas	415.853.717	1.039.297
7º	Barueri	357.975.687	252.748
8º	Cubatão	301.284.568	119.794
9º	Santo André	229.776.451	667.891
10º	Jundiaí	228.457.874	342.983
11º	Sorocaba	210.822.500	559.157
12º	Ribeirão Preto	202.900.316	547.417
13º	Osasco	197.684.227	701.012
14º	São Caetano do Sul	188.538.553	144.857
15º	Diadema	176.649.234	386.779
16º	Mauá	170.226.370	402.643
17º	Santos	158.837.369	418.288
18º	Piracicaba	139.257.723	358.108
19º	Suzano	123.551.623	268.777
20º	Taubaté	117.035.523	265.514
21º	Limeira	113.278.619	272.734
22º	Jacareí	105.854.591	207.028
23º	Mogi das Cruzes	103.373.901	362.991
24º	Americana	100.368.509	199.094
25º	Sumaré	99.127.991	228.696
26º	Jaguariúna	96.998.081	36.801
27º	São José do Rio Preto	91.329.677	402.770
28º	Indaiatuba	85.035.960	173.508
29º	Hortolândia	84.766.187	190.781
30º	Taboão da Serra	83.273.117	219.200
31º	Cotia	82.952.371	172.823
32º	Rio Claro	78.314.635	185.421
33º	Bauru	78.090.817	347.601
34º	Pindamonhangaba	77.959.354	136.263
35º	São Carlos	73.301.045	212.956
36º	Mogi Guaçu	72.933.451	131.879
37º	São Sebastião	72.507.616	67.099
38º	Franca	63.649.287	319.094
39º	Itu	63.594.414	147.260
40º	Araraquara	60.423.739	195.815
41º	Louveira	56.296.704	30.038
42º	Santa Bárbara d'Oeste	55.415.555	184.318
43º	Guarujá	54.669.181	296.150
44º	Valinhos	51.956.509	99.040
45º	Itapeverica da Serra	50.642.495	148.567
46º	Marília	49.029.869	218.113
47º	Araras	48.168.886	108.683
48º	Presidente Prudente	45.611.779	202.789
49º	Cajamar	44.341.634	58.615
50º	Araçatuba	43.969.086	178.839

Posição	Município	ICMS em reais	População 2007
51º	Itapetininga	43.883.046	138.791
52º	Itaquaquecetuba	43.516.111	334.914
53º	Itapevi	42.797.759	193.686
54º	Sertãozinho	42.307.396	103.655
55º	Caçapava	42.176.957	80.459
56º	Botucatu	42.103.551	121.255
57º	Carapicuíba	41.925.274	379.566
58º	Embu	41.219.424	237.318
59º	Mogi Mirim	40.447.246	85.390
60º	Guaratinguetá	40.396.605	107.971
61º	São Vicente	39.150.377	323.599
62º	Salto	38.836.708	102.253
63º	Itatiba	38.708.168	91.382
64º	Bragança Paulista	37.554.305	136.264
65º	Alumínio	35.297.930	15.678
66º	Santana de Parnaíba	34.282.631	100.209
67º	Catanduva	32.739.732	109.362
68º	Cordeirópolis	32.692.754	19.310
69º	Praia Grande	32.600.051	233.806
70º	Matão	32.499.351	74.416
71º	Barretos	32.451.406	107.988
72º	Itapira	31.972.800	68.131
73º	Ourinhos	31.712.922	99.008
74º	Amparo	30.234.143	62.852
75º	Tatuí	29.298.154	101.841
76º	Jaú	29.257.572	125.469
77º	Jandira	28.233.624	103.546
78º	Lençóis Paulista	28.195.616	59.459
79º	Birigui	27.775.042	103.395
80º	Monte Mor	27.629.012	43.290
81º	Jaboticabal	27.363.735	69.624
82º	Cruzeiro	27.117.155	76.557
83º	Franco da Rocha	26.904.315	121.451
84º	Campo Limpo Paulista	26.643.005	69.880
85º	Várzea Paulista	26.179.136	100.416
86º	Bebedouro	25.990.239	74.865
87º	Guaíra	25.686.336	36.544
88º	Ribeirão Pires	25.312.281	107.580
89º	Pirassununga	25.235.297	67.843
90º	Votorantim	25.179.693	100.073
91º	Agudos	25.033.830	34.200
92º	Ilha Solteira	24.995.309	24.176
93º	Atibaia	24.189.220	119.029
94º	Itapeva	23.872.255	85.656
95º	Nova Odessa	23.530.399	45.102
96º	São João da Boa Vista	22.421.841	80.059
97º	Luís Antônio	22.359.549	10.272
98º	Arujá	22.284.843	73.091
99º	Batatais	22.133.636	53.525
100º	Mococa	22.052.121	66.102

Total dos 100 maiores

12.818.282.953 31.062.705

Total dos demais

2.942.047.343 8.775.422

Total geral

15.760.330.296 39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

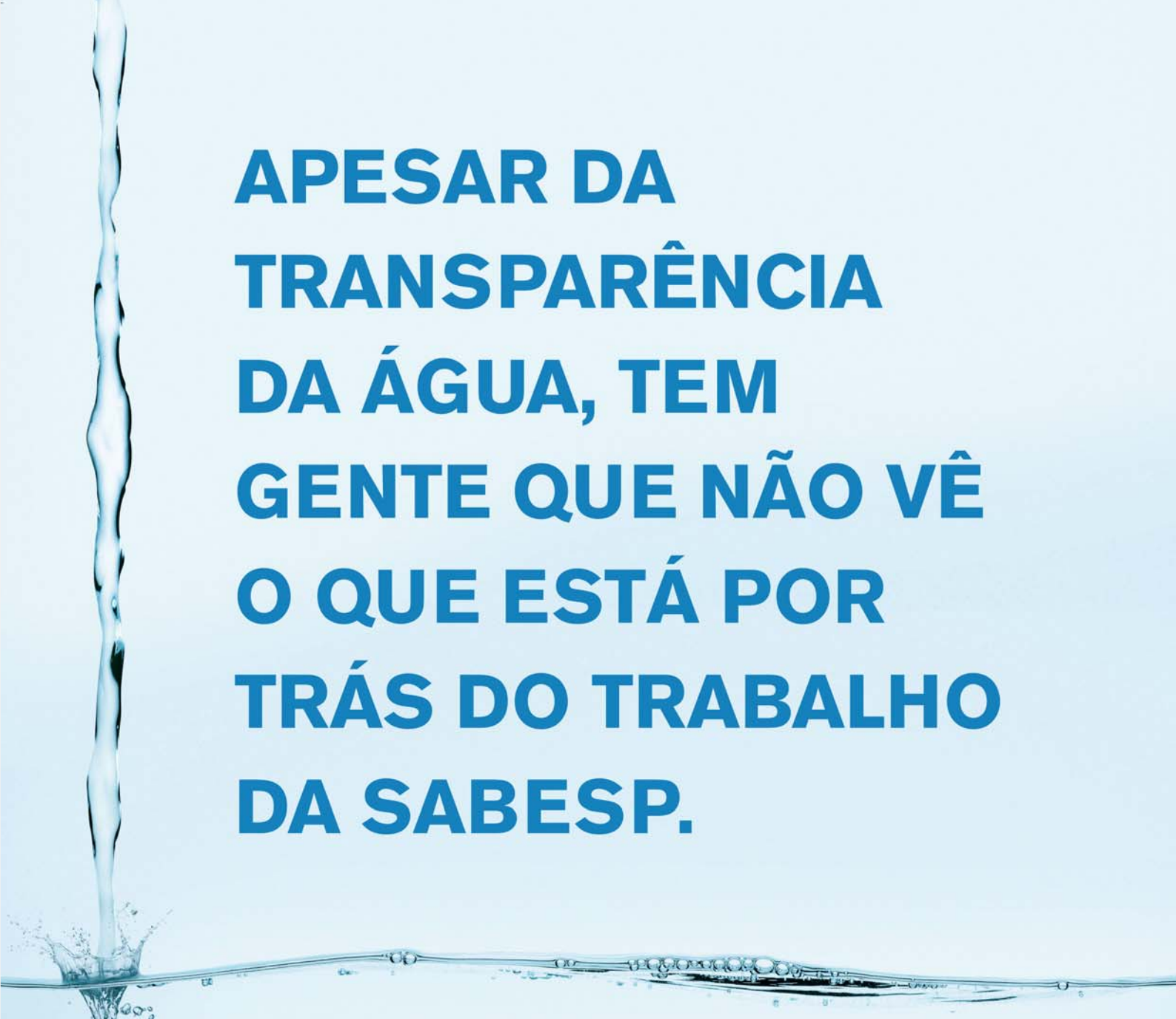
ICMS municipal per capita

Posição	Município	ICMS per capita	ICMS	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	7.173	524.457.198	73.118
2º	Ouroeste	2.912	20.485.678	7.035
3º	Jaguarúna	2.636	96.998.081	36.801
4º	Cubatão	2.515	301.284.568	119.794
5º	Alumínio	2.251	35.297.930	15.678
6º	Luís Antônio	2.177	22.359.549	10.272
7º	Sandovalina	1.988	6.399.693	3.219
8º	Louveira	1.874	56.296.704	30.038
9º	Cordeirópolis	1.693	32.692.754	19.310
10º	Orindiúva	1.661	8.167.131	4.916
11º	Taciba	1.618	8.743.706	5.405
12º	Santo Antônio do Aracanguá	1.583	11.136.965	7.036
13º	Bento de Abreu	1.548	4.241.231	2.740
14º	Ícém	1.502	9.688.033	6.451
15º	Ariranha	1.496	12.348.758	8.255
16º	Barueri	1.416	357.975.687	252.748
17º	Borá	1.355	1.089.751	804
18º	Nova Castilho	1.352	1.429.118	1.057
19º	Zacarias	1.312	2.923.785	2.229
20º	Buritizal	1.307	5.059.451	3.872
21º	São Caetano do Sul	1.302	188.538.553	144.857
22º	Fernão	1.254	1.826.355	1.457
23º	Nuporanga	1.201	7.958.825	6.629
24º	Castilho	1.183	18.139.418	15.331
25º	Florínia	1.093	3.124.988	2.860
26º	São Sebastião	1.081	72.507.616	67.099
27º	Colômbia	1.076	6.540.518	6.077
28º	Motuca	1.066	4.625.332	4.340
29º	Uru	1.063	1.447.373	1.362
30º	Ilha Solteira	1.034	24.995.309	24.176
31º	Analândia	1.022	4.256.204	4.166
32º	Nantes	1.007	2.499.232	2.482
33º	Rifaina	1.003	3.596.114	3.587
34º	Arco-Íris	952	1.905.938	2.002
35º	Queiroz	936	2.436.570	2.603
36º	Rosana	929	18.537.497	19.948
37º	Sud Mennucci	922	7.115.840	7.714
38º	Borebi	915	1.992.311	2.178
39º	Iporanga	914	4.120.845	4.507
40º	Pradópolis	909	13.794.020	15.170
41º	São João de Iracema	901	1.559.727	1.732
42º	Onda Verde	900	3.364.228	3.736
43º	Lutécia	898	2.502.374	2.788
44º	Pompéia	881	16.823.836	19.091
45º	Pedrinhas Paulista	881	2.496.419	2.834
46º	Guararema	876	22.009.694	25.129
47º	Altair	875	2.862.736	3.272
48º	Rubinéia	858	2.184.470	2.546
49º	Santa Clara d'Oeste	857	1.782.985	2.081
50º	Guaraci	856	7.746.898	9.045

Posição	Município	ICMS per capita	ICMS	População 2007
		em reais		
51º	Morro Agudo	849	21.559.754	25.400
52º	Vista Alegre do Alto	843	5.142.157	6.100
53º	Cruzália	831	1.965.056	2.365
54º	União Paulista	828	1.191.902	1.440
55º	São José dos Campos	825	491.038.999	594.948
56º	Holambra	819	7.462.039	9.111
57º	João Ramalho	810	3.313.383	4.090
58º	Mira Estrela	809	2.082.976	2.576
59º	Gavião Peixoto	808	3.314.156	4.103
60º	Rubiácea	795	1.987.898	2.501
61º	Suzanópolis	777	2.657.610	3.421
62º	Anhembi	771	4.064.632	5.271
63º	Maracáí	765	10.071.578	13.166
64º	Marapoama	763	1.950.846	2.556
65º	Adolfo	763	2.753.033	3.609
66º	Barra do Turvo	759	5.785.376	7.620
67º	Cajamar	756	44.341.634	58.615
68º	Nova Independência	752	1.865.601	2.480
69º	Dirce Reis	749	1.184.495	1.582
70º	Marabá Paulista	748	3.883.736	5.193
71º	Piquerobi	741	2.667.712	3.599
72º	Platina	741	2.346.182	3.166
73º	Agudos	732	25.033.830	34.200
74º	Itaju	725	1.901.405	2.624
75º	Trabiju	724	1.043.690	1.441
76º	Timburi	724	1.835.515	2.535
77º	Itapura	722	2.756.534	3.817
78º	Santa Salete	709	985.618	1.390
79º	Macatuba	706	11.422.985	16.177
80º	Pontes Gestal	703	1.748.702	2.487
81º	Guaíra	703	25.686.336	36.544
82º	Santa Mercedes	703	1.822.355	2.594
83º	Santa Rita d'Oeste	700	1.744.243	2.492
84º	Corumbataí	699	2.748.841	3.935
85º	Araçatiguama	695	8.542.418	12.291
86º	Santana da Ponte Pensa	686	1.133.971	1.654
87º	Sebastianópolis do Sul	682	1.956.738	2.871
88º	Pedranópolis	678	1.852.656	2.734
89º	Caiuá	676	3.342.360	4.946
90º	Iepê	673	5.041.976	7.490
91º	Ipeúna	669	3.452.642	5.164
92º	Ipuã	668	9.579.585	14.344
93º	Oscar Bressane	667	1.655.504	2.483
94º	Jundiá	666	228.457.874	342.983
95º	Santa Cruz da Esperança	664	1.132.621	1.707
96º	Macedônia	661	2.255.604	3.411
97º	Turiúba	658	1.281.575	1.947
98º	Jumirim	658	1.502.530	2.285
99º	Avai	657	3.141.412	4.781
100º	Turmalina	649	1.313.070	2.024

Total dos 100 maiores	1.278	2.949.371.336	2.307.840
Total dos demais	341	12.810.958.960	37.530.287
Total geral	396	15.760.330.296	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



APESAR DA TRANSPARÊNCIA DA ÁGUA, TEM GENTE QUE NÃO VÊ O QUE ESTÁ POR TRÁS DO TRABALHO DA SABESP.

Sabesp. Cuidando do meio ambiente com transparência. Tudo o que a Sabesp faz, ela faz pensando na nossa qualidade de vida. E isso vai muito além de tratar a água que chega à sua casa. O trabalho da Sabesp é cuidar do meio ambiente como um todo. E a gente faz questão de deixar isso bem claro para você. Claro, limpo e cristalino. Proteção de mananciais, tratamento de esgotos e soluções ambientais são apenas algumas atividades da Sabesp. Fornecer uma das melhores águas tratadas do mundo é apenas consequência desse trabalho.



A vida tratada com respeito.

SECRETARIA DE
SANEAMENTO E ENERGIA



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Evolução do IPM de 1997 a 2009

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Adamantina	0,0533	0,0540	0,0530	0,0540	0,0486	0,0454	0,0488	0,0526	0,0529	0,0535	0,0517	0,0554	0,0551	-0,45
Adolfo	0,0180	0,0176	0,0171	0,0176	0,0175	0,0165	0,0160	0,0165	0,0178	0,0184	0,0176	0,0176	0,0191	8,77
Aguaí	0,0501	0,0516	0,0513	0,0516	0,0541	0,0543	0,0545	0,0556	0,0583	0,0599	0,0602	0,0597	0,0591	-1,00
Águas da Prata	0,0144	0,0142	0,0135	0,0142	0,0185	0,0171	0,0142	0,0135	0,0140	0,0152	0,0142	0,0126	0,0141	11,26
Águas de Lindóia	0,0167	0,0183	0,0188	0,0183	0,0192	0,0209	0,0218	0,0223	0,0211	0,0195	0,0199	0,0192	0,0186	-2,83
Águas de Santa Bárbara	0,0203	0,0205	0,0190	0,0205	0,0180	0,0180	0,0175	0,0183	0,0192	0,0196	0,0191	0,0192	0,0194	0,91
Águas de São Pedro	0,0069	0,0071	0,0064	0,0071	0,0071	0,0073	0,0068	0,0064	0,0064	0,0065	0,0064	0,0064	0,0065	0,87
Agudos	0,1361	0,1406	0,1276	0,1406	0,1486	0,1468	0,1474	0,1544	0,1602	0,1533	0,1588	0,1803	0,1876	4,08
Alambari	0,0095	0,0094	0,0088	0,0094	0,0090	0,0084	0,0084	0,0085	0,0088	0,0090	0,0088	0,0084	0,0088	4,48
Alfredo Marcondes	0,0082	0,0080	0,0083	0,0080	0,0088	0,0086	0,0084	0,0082	0,0082	0,0082	0,0081	0,0081	0,0081	0,75
Altair	0,0166	0,0159	0,0169	0,0159	0,0187	0,0170	0,0173	0,0201	0,0216	0,0208	0,0181	0,0184	0,0197	6,96
Altinópolis	0,0490	0,0472	0,0422	0,0472	0,0448	0,0426	0,0402	0,0444	0,0490	0,0481	0,0473	0,0479	0,0483	0,78
Alto Alegre	0,0140	0,0138	0,0142	0,0138	0,0133	0,0132	0,0148	0,0155	0,0151	0,0164	0,0166	0,0163	0,0155	-4,93
Alumínio	0,1779	0,1631	0,1443	0,1631	0,1375	0,1658	0,1530	0,1731	0,1998	0,2233	0,2246	0,2150	0,2172	1,05
Álvares Florence	0,0140	0,0137	0,0150	0,0137	0,0168	0,0158	0,0153	0,0153	0,0155	0,0165	0,0154	0,0144	0,0142	-0,98
Álvares Machado	0,0255	0,0251	0,0257	0,0251	0,0271	0,0276	0,0276	0,0283	0,0289	0,0289	0,0288	0,0290	0,0290	0,25
Álvaro de Carvalho	0,0080	0,0079	0,0084	0,0079	0,0088	0,0092	0,0086	0,0085	0,0088	0,0092	0,0092	0,0091	0,0089	-2,72
Alvinlândia	0,0067	0,0072	0,0072	0,0072	0,0071	0,0071	0,0068	0,0066	0,0068	0,0070	0,0069	0,0068	0,0068	-0,52
Americana	0,7044	0,6708	0,6354	0,6708	0,6582	0,6382	0,6054	0,6519	0,6800	0,6684	0,6357	0,5882	0,5878	-0,07
Américo Brasileiro	0,0597	0,0678	0,0741	0,0678	0,0501	0,0382	0,0350	0,0436	0,0538	0,0484	0,0415	0,0439	0,0433	-1,25
Américo de Campos	0,0139	0,0129	0,0141	0,0129	0,0141	0,0138	0,0140	0,0142	0,0140	0,0143	0,0143	0,0138	0,0135	-2,08
Amparo	0,1700	0,1715	0,1704	0,1715	0,1821	0,1779	0,1617	0,1526	0,1553	0,1745	0,1919	0,1899	0,1759	-7,35
Analândia	0,0191	0,0195	0,0207	0,0195	0,0236	0,0238	0,0228	0,0237	0,0273	0,0282	0,0271	0,0268	0,0273	2,11
Andradina	0,1008	0,0944	0,0913	0,0944	0,1000	0,1025	0,1030	0,1080	0,1062	0,0987	0,0968	0,1003	0,1046	4,28
Angatuba	0,0539	0,0507	0,0506	0,0507	0,0485	0,0468	0,0462	0,0445	0,0464	0,0485	0,0489	0,0459	0,0477	3,92
Anhembi	0,0231	0,0242	0,0252	0,0243	0,0245	0,0231	0,0230	0,0234	0,0250	0,0266	0,0259	0,0257	0,0267	3,93
Anhumas	0,0120	0,0114	0,0118	0,0114	0,0129	0,0128	0,0126	0,0123	0,0125	0,0132	0,0136	0,0132	0,0131	-0,52
Aparecida	0,0362	0,0398	0,0410	0,0398	0,0381	0,0353	0,0356	0,0358	0,0357	0,0352	0,0349	0,0351	0,0354	0,87
Aparecida d'Oeste	0,0113	0,0114	0,0114	0,0114	0,0110	0,0104	0,0102	0,0102	0,0103	0,0106	0,0103	0,0101	0,0102	0,94
Apiáí	0,0599	0,0580	0,0564	0,0580	0,0542	0,0578	0,0625	0,0670	0,0624	0,0466	0,0404	0,0409	0,0388	-5,19
Araçariguama	0,0312	0,0339	0,0319	0,0317	0,0356	0,0381	0,0387	0,0399	0,0443	0,0509	0,0542	0,0552	0,0738	33,75
Araçatuba	0,3360	0,3343	0,3110	0,3235	0,3351	0,3230	0,3287	0,3085	0,2882	0,2839	0,2840	0,2849	0,2920	2,50
Araçoiaba da Serra	0,0187	0,0192	0,0189	0,0187	0,0196	0,0210	0,0209	0,0213	0,0220	0,0220	0,0220	0,0222	0,0224	1,02
Aramina	0,0116	0,0145	0,0182	0,0185	0,0155	0,0148	0,0158	0,0148	0,0161	0,0169	0,0178	0,0210	0,0209	-0,73
Arandu	0,0188	0,0183	0,0189	0,0188	0,0190	0,0184	0,0181	0,0185	0,0189	0,0191	0,0189	0,0189	0,0190	0,40
Arapeí	0,0055	0,0055	0,0070	0,0070	0,0070	0,0070	0,0070	0,0070	0,0071	0,0071	0,0072	0,0072	0,0071	-1,52
Araraquara	0,4462	0,5015	0,5172	0,4934	0,5125	0,5038	0,4472	0,4352	0,4164	0,3805	0,3831	0,4044	0,4093	1,23
Araras	0,3432	0,3811	0,3714	0,3648	0,3663	0,3771	0,4198	0,4075	0,3658	0,3359	0,3049	0,3198	0,3189	-0,28
Arco-Íris	0,0061	0,0104	0,0103	0,0107	0,0111	0,0107	0,0106	0,0111	0,0118	0,0121	0,0121	0,0116	0,0113	-2,70
Arealva	0,0152	0,0156	0,0182	0,0187	0,0188	0,0191	0,0198	0,0204	0,0206	0,0206	0,0215	0,0213	0,0218	2,17
Areias	0,0090	0,0092	0,0104	0,0112	0,0107	0,0101	0,0102	0,0106	0,0109	0,0109	0,0112	0,0111	0,0112	0,58
Areiópolis	0,0128	0,0133	0,0149	0,0145	0,0127	0,0108	0,0116	0,0119	0,0127	0,0128	0,0123	0,0132	0,0131	-1,17
Airranha	0,0493	0,0688	0,0765	0,0670	0,0588	0,0520	0,0538	0,0625	0,0801	0,0749	0,0784	0,0988	0,0880	-10,87
Artur Nogueira	0,0753	0,0705	0,0641	0,0637	0,0559	0,0534	0,0547	0,0571	0,0524	0,0446	0,0458	0,0515	0,0562	8,99
Arujá	0,1326	0,1227	0,1231	0,1235	0,1108	0,1172	0,1249	0,1318	0,1337	0,1361	0,1430	0,1476	0,1496	1,33
Aspásia	0,0060	0,0062	0,0066	0,0066	0,0064	0,0062	0,0061	0,0060	0,0061	0,0061	0,0061	0,0060	0,0060	0,00
Assis	0,1162	0,1096	0,1049	0,1118	0,1210	0,1207	0,1187	0,1183	0,1204	0,1239	0,1200	0,1154	0,1148	-0,50
Atibaia	0,1302	0,1380	0,1380	0,1493	0,1561	0,1591	0,1533	0,1659	0,1780	0,1822	0,1869	0,1948	0,2128	9,25
Auriflama	0,0278	0,0276	0,0274	0,0278	0,0287	0,0277	0,0256	0,0257	0,0259	0,0253	0,0253	0,0243	0,0249	2,49
Avaí	0,0148	0,0146	0,0158	0,0162	0,0172	0,0201	0,0203	0,0199	0,0190	0,0192	0,0200	0,0191	0,0194	1,44
Avanhandava	0,0211	0,0208	0,0212	0,0232	0,0248	0,0249	0,0251	0,0232	0,0224	0,0233	0,0243	0,0275	0,0263	-4,31
Avaré	0,1337	0,1381	0,1320	0,1257	0,1253	0,1232	0,1222	0,1192	0,1213	0,1257	0,1204	0,1192	0,1196	0,33
Bady Bassitt	0,0137	0,0126	0,0129	0,0134	0,0134	0,0152	0,0154	0,0181	0,0188	0,0175	0,0200	0,0212	0,0202	-4,57
Balbinos	0,0058	0,0057	0,0057	0,0058	0,0060	0,0073	0,0074	0,0076	0,0075	0,0074	0,0078	0,0075	0,0075	-0,50
Bálsamo	0,0118	0,0129	0,0139	0,0136	0,0139	0,0136	0,0139	0,0150	0,0170	0,0176	0,0161	0,0161	0,0166	2,75
Bananal	0,0171	0,0178	0,0153	0,0150	0,0149	0,0146	0,0148	0,0152	0,0156	0,0159	0,0168	0,0168	0,0158	-6,33
Barão de Antonina	0,0097	0,0102	0,0104	0,0105	0,0106	0,0100	0,0100	0,0101	0,0103	0,0104	0,0102	0,0101	0,0101	-0,17
Barbosa	0,0134	0,0134	0,0139	0,0140	0,0139	0,0130	0,0132	0,0130	0,0137	0,0142	0,0140	0,0141	0,0140	-0,85
Bariri	0,0524	0,0555	0,0564	0,0599	0,0599	0,0560	0,0600	0,0640	0,0635	0,0664	0,0641	0,0601	0,0598	-0,43
Barra Bonita	0,1392	0,1261	0,1223	0,1295	0,1397	0,1469	0,1514	0,1380	0,1060	0,0951	0,1079	0,1188	0,1162	-2,22
Barra do Chapéu	0,0060	0,0057	0,0075	0,0076	0,0076	0,0084	0,0088	0,0082	0,0081	0,0079	0,0083	0,0084	0,0083	-0,67
Barra do Turvo	0,0470	0,0387	0,0379	0,0380	0,0383	0,0373	0,0369	0,0368	0,0367	0,0367	0,0369	0,0365	0,0366	0,25
Barretos	0,1624	0,1698	0,1786	0,1899	0,1979	0,2013	0,2039	0,2051	0,2126	0,2117	0,2085	0,2053	0,1973	-3,88
Barrinha	0,0225	0,0328	0,0345	0,0230	0,0213	0,0234	0,0242	0,0254	0,0295	0,0305	0,0298	0,0316	0,0293	-7,42
Barueri	1,5414	1,4939	1,6769	1,9303	2,1077	2,2548	2,1952	2,0702	1,9993	2,0626	2,2722	2,4591	2,5860	5,16
Bastos	0,0610	0,0608	0,0633	0,0631	0,0653	0,0628	0,0568	0,0581	0,0661	0,0669	0,0581	0,0499	0,0504	1,08
Batatais	0,1093	0,1068	0,1087	0,1127	0,1101	0,1169	0,1147	0,1149	0,1410	0,1508	0,1401	0,1339	0,1237	-7,63
Bauru	0,6160	0,6141	0,5914	0,5931	0,5769	0,5511	0,5138	0,5099	0,5102	0,4961	0,5056	0,5127	0,5138	0,21
Bebedouro	0,1935	0,1750	0,1564	0,1317	0,1694	0,1871	0,1572	0,1758	0,2104	0,2106	0,1643	0,1405	0,1515	7,78
Bento de Abreu	0,0200	0,0193	0,0200	0,0217	0,0203	0,0206	0,0299	0,0349	0,0298	0,0276	0,0283	0,0272	0,0225	-17,41
Bernardino de Campos	0,0174	0,0175	0,0174	0,0181	0,0187	0,0184	0,0182	0,0182	0,0194	0,0213	0,0196	0,0204	0,0205	0,41
Bertioga	0,0515	0,0488	0,0587	0,0553	0,0525	0,0600	0,0593	0,0595	0,0623	0,0628	0,0627	0,0619	0,0645	4,16
Bilac	0,0128	0,0127	0,0134	0,0141	0,0144	0,0141	0,0142	0,0150	0,0157	0,0151	0,0143	0,0145	0,0144	-1,35
Birigüi	0,1754	0,1680	0,1610	0,1593	0,1674	0,1741	0,1735	0,17						

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Bom Jesus dos Perdões	0,0186	0,0225	0,0227	0,0201	0,0187	0,0193	0,0184	0,0189	0,0197	0,0208	0,0216	0,0222	0,0226	2,03
Bom Sucesso de Itararé	0,0077	0,0071	0,0079	0,0075	0,0074	0,0080	0,0080	0,0082	0,0083	0,0081	0,0083	0,0083	0,0080	-4,03
Borá	0,0062	0,0060	0,0062	0,0063	0,0062	0,0062	0,0067	0,0069	0,0068	0,0067	0,0069	0,0086	0,0085	-0,29
Boracéia	0,0125	0,0123	0,0121	0,0121	0,0111	0,0107	0,0113	0,0111	0,0120	0,0126	0,0171	0,0245	0,0247	0,88
Borborema	0,0320	0,0335	0,0368	0,0398	0,0382	0,0338	0,0348	0,0401	0,0429	0,0405	0,0387	0,0388	0,0382	-1,51
Borebi	0,0122	0,0126	0,0133	0,0129	0,0122	0,0123	0,0133	0,0131	0,0127	0,0133	0,0127	0,0121	0,0133	10,03
Botucatu	0,2304	0,2473	0,2373	0,2229	0,2105	0,2084	0,2112	0,2283	0,2492	0,2656	0,2710	0,2682	0,2797	4,28
Bragança Paulista	0,2383	0,2515	0,2503	0,2530	0,2523	0,2586	0,2653	0,2537	0,2338	0,2315	0,2382	0,2552	0,2693	5,52
Braúna	0,0101	0,0105	0,0112	0,0116	0,0116	0,0106	0,0099	0,0115	0,0133	0,0129	0,0123	0,0119	0,0110	-6,89
Brejo Alegre	0,0056	0,0074	0,0077	0,0079	0,0079	0,0077	0,0077	0,0080	0,0085	0,0089	0,0087	0,0083	0,0082	-1,54
Brodowski	0,0313	0,0303	0,0288	0,0297	0,0294	0,0302	0,0299	0,0295	0,0300	0,0296	0,0293	0,0316	0,0314	-0,60
Brotas	0,0508	0,0532	0,0534	0,0496	0,0483	0,0475	0,0512	0,0602	0,0634	0,0585	0,0569	0,0578	0,0553	-4,18
Buri	0,0350	0,0304	0,0313	0,0325	0,0365	0,0382	0,0371	0,0372	0,0377	0,0403	0,0423	0,0415	0,0405	-2,41
Buritama	0,0484	0,0497	0,0490	0,0498	0,0476	0,0419	0,0460	0,0484	0,0451	0,0468	0,0479	0,0498	0,0513	3,00
Buritizal	0,0145	0,0171	0,0206	0,0199	0,0205	0,0199	0,0185	0,0207	0,0278	0,0304	0,0321	0,0376	0,0342	-8,98
Cabralia Paulista	0,0111	0,0125	0,0126	0,0126	0,0124	0,0120	0,0116	0,0118	0,0121	0,0117	0,0120	0,0135	0,0139	2,50
Cabreúva	0,0427	0,0498	0,0721	0,0912	0,0950	0,1067	0,1170	0,1270	0,1211	0,1113	0,1164	0,1146	0,1175	2,57
Caçapava	0,3443	0,3256	0,3049	0,2956	0,2829	0,2983	0,3034	0,2694	0,2482	0,2650	0,2674	0,2695	0,2820	4,64
Cachoeira Paulista	0,0241	0,0246	0,0248	0,0251	0,0258	0,0263	0,0257	0,0265	0,0276	0,0289	0,0291	0,0294	0,0300	1,84
Caconde	0,0303	0,0308	0,0339	0,0351	0,0337	0,0314	0,0303	0,0320	0,0322	0,0335	0,0350	0,0363	0,0361	-0,29
Cafelândia	0,0423	0,0401	0,0382	0,0392	0,0399	0,0390	0,0394	0,0408	0,0417	0,0405	0,0398	0,0408	0,0424	3,72
Caiabu	0,0118	0,0082	0,0111	0,0114	0,0111	0,0111	0,0114	0,0116	0,0118	0,0120	0,0119	0,0117	0,0112	-4,08
Caieiras	0,1237	0,1214	0,1154	0,1137	0,1070	0,1123	0,1104	0,1183	0,1366	0,1395	0,1312	0,1290	0,1356	5,12
Caiuá	0,0227	0,0227	0,0209	0,0199	0,0182	0,0196	0,0193	0,0199	0,0200	0,0207	0,0213	0,0229	0,0238	3,85
Cajamar	0,2417	0,2351	0,2213	0,2153	0,2401	0,2585	0,2856	0,3045	0,2945	0,2816	0,2778	0,2887	0,3334	15,49
Cajati	0,0878	0,0864	0,0933	0,0983	0,1036	0,1116	0,1110	0,1115	0,1158	0,1136	0,0996	0,0884	0,0849	-3,97
Cajobi	0,0193	0,0187	0,0193	0,0195	0,0200	0,0180	0,0162	0,0179	0,0192	0,0182	0,0170	0,0179	0,0189	5,99
Cajuru	0,0364	0,0379	0,0365	0,0350	0,0342	0,0340	0,0350	0,0372	0,0393	0,0392	0,0395	0,0415	0,0426	2,53
Campina do Monte Alegre	0,0077	0,0084	0,0088	0,0095	0,0106	0,0113	0,0107	0,0102	0,0104	0,0103	0,0106	0,0110	0,0109	-0,53
Campinas	3,1005	3,0275	2,8146	2,8352	2,8593	2,7196	2,6311	2,4519	2,4361	2,5354	2,6370	2,7022	2,7207	0,69
Campo Limpo Paulista	0,1764	0,1602	0,1470	0,1488	0,1506	0,1568	0,1659	0,2138	0,2109	0,1695	0,1668	0,1543	0,1419	-8,03
Campos do Jordão	0,0647	0,0675	0,0689	0,0659	0,0637	0,0588	0,0551	0,0553	0,0563	0,0572	0,0539	0,0577	0,0571	-1,16
Campos Novos Paulista	0,0159	0,0162	0,0161	0,0162	0,0165	0,0164	0,0167	0,0177	0,0188	0,0196	0,0182	0,0171	0,0170	-0,08
Cananéia	0,0324	0,0265	0,0260	0,0261	0,0255	0,0251	0,0250	0,0249	0,0250	0,0254	0,0252	0,0247	0,0248	0,65
Canas	0,0051	0,0064	0,0066	0,0065	0,0065	0,0070	0,0073	0,0072	0,0073	0,0072	0,0069	0,0068	0,0069	1,78
Cândido Mota	0,0587	0,0674	0,0718	0,0705	0,0711	0,0706	0,0676	0,0689	0,0761	0,0798	0,0727	0,0698	0,0711	1,83
Cândido Rodrigues	0,0078	0,0078	0,0078	0,0081	0,0074	0,0068	0,0069	0,0071	0,0071	0,0071	0,0071	0,0074	0,0074	-0,16
Canitar	0,0082	0,0076	0,0073	0,0078	0,0073	0,0071	0,0068	0,0067	0,0075	0,0078	0,0077	0,0097	0,0107	9,31
Capão Bonito	0,0704	0,0683	0,0709	0,0713	0,0699	0,0676	0,0706	0,0731	0,0782	0,0728	0,0635	0,0645	0,0702	8,79
Capela do Alto	0,0177	0,0167	0,0159	0,0170	0,0173	0,0175	0,0168	0,0171	0,0185	0,0205	0,0208	0,0200	0,0204	1,55
Capivari	0,1124	0,1129	0,1134	0,1066	0,1009	0,0999	0,0957	0,0939	0,0990	0,0990	0,0966	0,0967	0,0941	-2,66
Caraguatatuba	0,0820	0,0874	0,0924	0,0989	0,0950	0,0985	0,0985	0,0995	0,0991	0,0976	0,0961	0,0960	0,0979	1,98
Carapicuíba	0,2226	0,2440	0,2554	0,2502	0,2459	0,2562	0,2520	0,2615	0,2745	0,2700	0,2648	0,2664	0,2685	0,80
Cardoso	0,0338	0,0332	0,0332	0,0337	0,0341	0,0333	0,0334	0,0330	0,0331	0,0338	0,0327	0,0317	0,0318	0,16
Casa Branca	0,0645	0,0644	0,0644	0,0690	0,0694	0,0607	0,0622	0,0737	0,0790	0,0808	0,0776	0,0692	0,0699	1,10
Cássia dos Coqueiros	0,0094	0,0093	0,0089	0,0091	0,0094	0,0092	0,0088	0,0090	0,0091	0,0086	0,0086	0,0085	0,0083	-2,48
Castilho	0,1834	0,1692	0,1736	0,1767	0,1676	0,1663	0,1696	0,1618	0,1409	0,1282	0,1147	0,1173	0,1287	9,65
Catanduva	0,2142	0,2110	0,1984	0,2043	0,2206	0,2081	0,1832	0,1852	0,1991	0,2032	0,2076	0,2065	0,2047	-0,87
Catiguá	0,0153	0,0149	0,0160	0,0158	0,0140	0,0150	0,0161	0,0159	0,0159	0,0155	0,0148	0,0154	0,0150	-2,76
Cedral	0,0141	0,0139	0,0145	0,0148	0,0153	0,0152	0,0148	0,0159	0,0165	0,0170	0,0170	0,0181	0,0191	5,24
Cerqueira Cesar	0,0356	0,0351	0,0360	0,0354	0,0336	0,0324	0,0339	0,0363	0,0359	0,0338	0,0326	0,0312	0,0314	0,79
Cerquillo	0,0937	0,0890	0,0831	0,0799	0,0817	0,0838	0,0764	0,0720	0,0876	0,0964	0,0923	0,0894	0,0908	1,58
Cesário Lange	0,0188	0,0192	0,0191	0,0192	0,0185	0,0167	0,0173	0,0195	0,0210	0,0201	0,0207	0,0228	0,0241	5,50
Charqueada	0,0176	0,0186	0,0199	0,0206	0,0199	0,0190	0,0191	0,0195	0,0199	0,0189	0,0182	0,0196	0,0207	5,45
Chavantes	0,0479	0,0511	0,0522	0,0574	0,0537	0,0425	0,0382	0,0382	0,0421	0,0426	0,0386	0,0358	0,0315	-11,80
Clementina	0,0143	0,0156	0,0155	0,0175	0,0214	0,0247	0,0317	0,0313	0,0209	0,0157	0,0209	0,0256	0,0208	-18,62
Colina	0,0769	0,0946	0,0724	0,0435	0,0707	0,0821	0,0615	0,0553	0,0673	0,0707	0,0637	0,0753	0,0669	-11,20
Colômbia	0,0316	0,0316	0,0323	0,0349	0,0379	0,0357	0,0340	0,0371	0,0400	0,0438	0,0417	0,0408	0,0434	6,28
Conchal	0,0325	0,0350	0,0312	0,0349	0,0353	0,0290	0,0305	0,0344	0,0400	0,0416	0,0342	0,0355	0,0460	29,45
Conchas	0,0231	0,0238	0,0236	0,0238	0,0235	0,0232	0,0230	0,0231	0,0249	0,0272	0,0363	0,0426	0,0395	-7,29
Cordeirópolis	0,0630	0,0576	0,0555	0,0560	0,0500	0,0520	0,0776	0,1520	0,2649	0,2594	0,2063	0,2081	0,1931	-7,20
Coroados	0,0156	0,0138	0,0138	0,0142	0,0140	0,0140	0,0142	0,0141	0,0148	0,0160	0,0153	0,0143	0,0139	-2,93
Coronel Macedo	0,0132	0,0130	0,0139	0,0145	0,0148	0,0142	0,0138	0,0141	0,0145	0,0152	0,0152	0,0145	0,0143	-1,47
Corumbataí	0,0202	0,0183	0,0174	0,0171	0,0175	0,0173	0,0165	0,0164	0,0173	0,0176	0,0174	0,0176	0,0177	0,89
Cosmópolis	0,1420	0,1209	0,1091	0,1282	0,1378	0,1078	0,0939	0,0933	0,0880	0,0844	0,0831	0,0813	0,0785	-3,51
Cosmorama	0,0193	0,0190	0,0211	0,0213	0,0212	0,0201	0,0193	0,0195	0,0195	0,0201	0,0199	0,0200	0,0224	11,84
Cotia	0,4848	0,4671	0,4383	0,4290	0,4383	0,4496	0,4644	0,4624	0,4547	0,4818	0,5217	0,5350	0,5503	2,86
Cravinhos	0,0486	0,0503	0,0499	0,0548	0,0550	0,0536	0,0586	0,0592	0,0626	0,0629	0,0645	0,0680	0,0660	-3,02
Cristais Paulista	0,0187	0,0185	0,0195	0,0197	0,0206	0,0193	0,0173	0,0182	0,0184	0,0186	0,0194	0,0196	0,0192	-1,80
Cruzália	0,0131	0,0128	0,0128	0,0131	0,0131	0,0122	0,0118	0,0130	0,0132	0,0132	0,0124	0,0117	0,0121	3,73
Cruzeiro	0,1520	0,1540	0,1555	0,1582	0,1495	0,1374	0,1341	0,1331	0,1384	0,1531	0,1733	0,1750	0,1525	-12,85
Cubatão	1,6122	1,4455	1,4126	1,4418	1,4989	1,7045	1,8717	2,0424	2,0718	1,9826	1,9088	1,7492	1,6834	-3,76
Cunha	0,0353	0,0343	0,0323	0,0327	0,0332	0,0313	0,0308	0,0305	0,0311	0,0311	0,0338	0,0336	0,0336	-0,22
Descalvado	0,0996	0,1010	0,1031	0,1056	0,1052	0,1050	0,							

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Dracena	0,0588	0,0596	0,0587	0,0585	0,0580	0,0530	0,0533	0,0536	0,0541	0,0534	0,0535	0,0559	0,0567	1,36
Duartina	0,0182	0,0188	0,0191	0,0196	0,0195	0,0191	0,0184	0,0188	0,0198	0,0195	0,0193	0,0192	0,0189	-1,24
Dumont	0,0134	0,0128	0,0129	0,0132	0,0137	0,0136	0,0135	0,0137	0,0157	0,0176	0,0168	0,0167	0,0161	-4,05
Echaporã	0,0252	0,0256	0,0258	0,0252	0,0252	0,0268	0,0280	0,0253	0,0236	0,0229	0,0221	0,0219	0,0211	-3,68
Eldorado	0,0467	0,0391	0,0394	0,0386	0,0388	0,0373	0,0373	0,0373	0,0378	0,0382	0,0381	0,0377	0,0374	-0,76
Elias Fausto	0,0361	0,0373	0,0402	0,0386	0,0374	0,0358	0,0338	0,0392	0,0444	0,0457	0,0449	0,0441	0,0451	2,37
Elisiário	0,0086	0,0084	0,0082	0,0081	0,0079	0,0078	0,0082	0,0084	0,0088	0,0087	0,0085	0,0092	0,0089	-2,52
Embaúba	0,0080	0,0087	0,0092	0,0095	0,0094	0,0086	0,0082	0,0086	0,0089	0,0083	0,0078	0,0081	0,0081	-0,33
Embu	0,2821	0,2674	0,2551	0,2552	0,2495	0,2523	0,2437	0,2443	0,2493	0,2536	0,2639	0,2703	0,2918	7,94
Embu-Guaçu	0,0593	0,0669	0,0701	0,0719	0,0737	0,0784	0,0714	0,0632	0,0622	0,0654	0,0661	0,0670	0,0671	0,15
Emilianópolis	0,0090	0,0089	0,0095	0,0095	0,0096	0,0094	0,0093	0,0094	0,0097	0,0098	0,0099	0,0098	0,0098	0,01
Engenheiro Coelho	0,0214	0,0246	0,0236	0,0201	0,0268	0,0319	0,0278	0,0316	0,0318	0,0258	0,0228	0,0330	0,0399	20,70
Espírito Santo do Pinhal	0,0712	0,0710	0,0751	0,0819	0,0833	0,0782	0,0701	0,0681	0,0693	0,0718	0,0761	0,0740	0,0700	-5,40
Espírito Santo do Turvo	0,0121	0,0105	0,0144	0,0162	0,0143	0,0110	0,0097	0,0101	0,0126	0,0190	0,0172	0,0173	0,0177	2,71
Estiva Gerbi	0,0330	0,0349	0,0341	0,0325	0,0339	0,0326	0,0269	0,0257	0,0260	0,0264	0,0240	0,0217	0,0218	0,68
Estrela do Norte	0,0093	0,0098	0,0103	0,0105	0,0104	0,0101	0,0104	0,0103	0,0106	0,0105	0,0102	0,0100	0,0100	0,05
Estrela d'Oeste	0,0187	0,0191	0,0202	0,0203	0,0195	0,0190	0,0184	0,0205	0,0241	0,0270	0,0263	0,0260	0,0300	15,69
Euclides da Cunha Paulista	0,0258	0,0249	0,0238	0,0243	0,0248	0,0235	0,0228	0,0228	0,0234	0,0235	0,0231	0,0227	0,0232	2,29
Fartura	0,0311	0,0302	0,0329	0,0331	0,0330	0,0315	0,0311	0,0312	0,0315	0,0317	0,0314	0,0310	0,0306	-1,16
Fernando Prestes	0,0134	0,0139	0,0138	0,0146	0,0144	0,0130	0,0131	0,0144	0,0148	0,0144	0,0145	0,0154	0,0152	-0,98
Fernandópolis	0,0995	0,0983	0,0993	0,1071	0,1032	0,0937	0,0889	0,0944	0,0979	0,0938	0,0890	0,0858	0,0859	0,15
Fernão	0,0038	0,0060	0,0057	0,0060	0,0061	0,0061	0,0061	0,0061	0,0062	0,0064	0,0063	0,0061	0,0061	-0,66
Ferraz de Vasconcellos	0,1328	0,1357	0,1265	0,1173	0,1136	0,1242	0,1233	0,1222	0,1235	0,1276	0,1274	0,1317	0,1377	4,60
Flora Rica	0,0098	0,0085	0,0091	0,0091	0,0093	0,0092	0,0092	0,0095	0,0097	0,0096	0,0094	0,0093	0,0094	0,29
Floreal	0,0110	0,0112	0,0117	0,0120	0,0122	0,0118	0,0116	0,0116	0,0116	0,0113	0,0111	0,0105	0,0102	-2,74
Flórida Paulista	0,0315	0,0296	0,0290	0,0299	0,0301	0,0268	0,0302	0,0375	0,0380	0,0354	0,0340	0,0344	0,0339	-1,57
Florínea	0,0192	0,0206	0,0209	0,0205	0,0204	0,0214	0,0221	0,0217	0,0218	0,0221	0,0198	0,0192	0,0195	1,77
Franca	0,5052	0,4519	0,4153	0,4070	0,3986	0,3892	0,3796	0,3820	0,3878	0,3966	0,4036	0,3931	0,3766	-4,20
Francisco Morato	0,0520	0,0547	0,0578	0,0573	0,0578	0,0726	0,0720	0,0725	0,0743	0,0729	0,0729	0,0756	0,0768	1,64
Franco da Rocha	0,0906	0,0932	0,1095	0,1140	0,1115	0,1139	0,1167	0,1420	0,1824	0,1932	0,1702	0,1492	0,1518	1,77
Gabriel Monteiro	0,0085	0,0089	0,0093	0,0088	0,0085	0,0087	0,0085	0,0087	0,0094	0,0093	0,0090	0,0091	0,0088	-2,61
Gália	0,0222	0,0197	0,0203	0,0195	0,0197	0,0188	0,0174	0,0167	0,0173	0,0179	0,0174	0,0170	0,0166	-2,20
Garça	0,0632	0,0667	0,0695	0,0694	0,0705	0,0669	0,0632	0,0611	0,0597	0,0611	0,0600	0,0588	0,0591	0,51
Gastão Vidigal	0,0123	0,0118	0,0114	0,0114	0,0114	0,0107	0,0101	0,0100	0,0103	0,0103	0,0100	0,0100	0,0111	10,44
Gavião Peixoto	0,0057	0,0102	0,0120	0,0163	0,0201	0,0195	0,0187	0,0186	0,0184	0,0183	0,0211	0,0624	0,0589	-5,69
General Salgado	0,0333	0,0296	0,0290	0,0296	0,0313	0,0304	0,0307	0,0311	0,0314	0,0313	0,0304	0,0319	0,0312	-2,27
Getulina	0,0266	0,0263	0,0259	0,0272	0,0282	0,0278	0,0282	0,0285	0,0293	0,0296	0,0289	0,0280	0,0274	-2,02
Glicério	0,0155	0,0158	0,0163	0,0161	0,0157	0,0153	0,0159	0,0164	0,0174	0,0183	0,0174	0,0165	0,0164	-0,61
Guaíçara	0,0193	0,0178	0,0188	0,0189	0,0200	0,0213	0,0204	0,0198	0,0226	0,0241	0,0222	0,0217	0,0265	22,08
Guaimbé	0,0125	0,0122	0,0119	0,0118	0,0118	0,0117	0,0119	0,0121	0,0120	0,0114	0,0108	0,0106	0,0106	0,74
Guairá	0,1360	0,1493	0,1665	0,1703	0,1699	0,1654	0,1687	0,2054	0,1955	0,1591	0,1641	0,1694	0,1639	-3,22
Guapiaçu	0,0343	0,0369	0,0494	0,0554	0,0574	0,0550	0,0515	0,0603	0,0671	0,0526	0,0439	0,0449	0,0500	11,36
Guapiara	0,0210	0,0218	0,0230	0,0234	0,0223	0,0192	0,0192	0,0209	0,0216	0,0219	0,0216	0,0210	0,0209	-0,63
Guará	0,0403	0,0419	0,0439	0,0428	0,0435	0,0447	0,0436	0,0427	0,0447	0,0475	0,0445	0,0420	0,0410	-2,32
Guaraçaí	0,0267	0,0237	0,0245	0,0262	0,0254	0,0251	0,0248	0,0246	0,0255	0,0267	0,0264	0,0262	0,0274	4,47
Guaraci	0,0380	0,0361	0,0361	0,0391	0,0381	0,0333	0,0338	0,0370	0,0387	0,0426	0,0493	0,0542	0,0504	-6,98
Guarani d'Oeste	0,0728	0,0085	0,0076	0,0068	0,0067	0,0066	0,0065	0,0062	0,0061	0,0061	0,0061	0,0061	0,0060	-1,53
Guarantã	0,0167	0,0181	0,0193	0,0201	0,0196	0,0181	0,0169	0,0178	0,0191	0,0187	0,0192	0,0195	0,0206	5,20
Guararapes	0,0730	0,0680	0,0692	0,0717	0,0726	0,0732	0,0823	0,0946	0,0936	0,0915	0,0879	0,0803	0,0720	-10,41
Guararema	0,0901	0,1369	0,1452	0,1101	0,0407	0,0781	0,1114	0,1549	0,1385	0,1069	0,1404	0,1188	0,0960	-19,20
Guaratinguetá	0,2225	0,2002	0,1955	0,2104	0,2326	0,2420	0,2247	0,2180	0,2348	0,2636	0,2632	0,2416	0,2343	-3,02
Guareí	0,0232	0,0191	0,0195	0,0194	0,0192	0,0207	0,0214	0,0219	0,0231	0,0249	0,0248	0,0231	0,0232	0,64
Guariba	0,0541	0,0704	0,0837	0,0899	0,0876	0,0771	0,0891	0,1056	0,0830	0,0564	0,0643	0,0585	0,0483	-17,35
Guarujá	0,2821	0,3173	0,3511	0,3695	0,3838	0,4214	0,3971	0,3593	0,3758	0,3587	0,3497	0,3614	0,3571	-1,19
Guarulhos	4,0423	4,0445	4,0158	3,8132	3,7646	3,8551	3,6455	3,4141	3,2051	3,2426	3,4673	3,5328	3,5018	-0,88
Guataporã	0,0264	0,0253	0,0277	0,0266	0,0252	0,0250	0,0248	0,0218	0,0236	0,0256	0,0248	0,0260	0,0248	-4,72
Guzolândia	0,0157	0,0143	0,0140	0,0149	0,0145	0,0134	0,0130	0,0131	0,0135	0,0145	0,0141	0,0133	0,0134	0,65
Herculândia	0,0169	0,0171	0,0193	0,0198	0,0205	0,0198	0,0186	0,0187	0,0189	0,0189	0,0193	0,0189	0,0182	-3,95
Holambra	0,0467	0,0513	0,0470	0,0436	0,0467	0,0499	0,0475	0,0451	0,0474	0,0485	0,0473	0,0458	0,0466	1,74
Hortolândia	0,3866	0,3581	0,3447	0,3383	0,4082	0,4703	0,5355	0,5385	0,4359	0,4339	0,5386	0,5695	0,5662	-0,59
Iacanga	0,0237	0,0245	0,0249	0,0251	0,0255	0,0243	0,0241	0,0249	0,0253	0,0258	0,0265	0,0272	0,0310	13,82
Iacri	0,0190	0,0185	0,0180	0,0179	0,0180	0,0174	0,0166	0,0167	0,0171	0,0174	0,0175	0,0167	0,0167	-0,17
Iaras	0,0106	0,0121	0,0115	0,0114	0,0120	0,0116	0,0114	0,0126	0,0141	0,0141	0,0140	0,0135	0,0125	-7,59
Ibaté	0,0465	0,0393	0,0373	0,0335	0,0376	0,0388	0,0349	0,0377	0,0376	0,0368	0,0397	0,0444	0,0424	-4,32
Ibirá	0,0184	0,0187	0,0201	0,0211	0,0202	0,0185	0,0181	0,0193	0,0207	0,0208	0,0199	0,0207	0,0207	-0,03
Ibirarema	0,0192	0,0209	0,0234	0,0239	0,0241	0,0238	0,0228	0,0236	0,0238	0,0221	0,0201	0,0176	0,0184	4,40
Ibitinga	0,0840	0,0901	0,0910	0,0884	0,0842	0,0798	0,0832	0,0873	0,0855	0,0856	0,0869	0,0905	0,0945	4,36
Ibiúna	0,0947	0,1018	0,0988	0,1027	0,1048	0,1008	0,0987	0,0948	0,1005	0,1058	0,1063	0,1037	0,1021	-1,55
Icém	0,0185	0,0406	0,0660	0,0656	0,0598	0,0568	0,0497	0,0523	0,0631	0,0652	0,0617	0,0676	0,0548	-18,87
Iepê	0,0332	0,0268	0,0274	0,0283	0,0285	0,0269	0,0269	0,0285	0,0309	0,0323	0,0320	0,0314	0,0319	1,59
Igaráçu do Tietê	0,0217	0,0212	0,0210	0,0217	0,0210	0,0200	0,0213	0,0217	0,0221	0,0216	0,0204	0,0219	0,0238	8,71
Igarapava	0,0462	0,0680	0,0901	0,0729	0,0636	0,0643	0,0724	0,0849	0,0770	0,0746	0,0927	0,0894	0,0726	-18,85
Igaratá	0,0149	0,0152	0,0126	0,0114	0,0121	0,0123	0,0125	0,0129	0,0131	0,0138	0,0148	0,0147	0,0143	-2,87
Iguape	0,0611	0,0490	0,0530	0,0521										

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Ipaussu	0,0240	0,0232	0,0275	0,0298	0,0281	0,0260	0,0304	0,0337	0,0292	0,0287	0,0265	0,0280	0,0299	6,79
Iperó	0,0152	0,0160	0,0183	0,0214	0,0229	0,0270	0,0285	0,0291	0,0317	0,0349	0,0368	0,0367	0,0370	0,74
Ipeúna	0,0154	0,0153	0,0159	0,0186	0,0191	0,0186	0,0203	0,0226	0,0230	0,0228	0,0218	0,0236	0,0251	6,52
Ipiгуá	0,0110	0,0131	0,0140	0,0139	0,0150	0,0166	0,0140	0,0116	0,0108	0,0099	0,0108	0,0109	0,0103	-5,73
Iporanga	0,0320	0,0249	0,0288	0,0286	0,0293	0,0284	0,0270	0,0267	0,0266	0,0265	0,0263	0,0260	0,0262	0,55
Ipuã	0,0496	0,0490	0,0452	0,0419	0,0403	0,0482	0,0561	0,0553	0,0598	0,0651	0,0611	0,0587	0,0508	-13,40
Iracemópolis	0,0430	0,0472	0,0504	0,0462	0,0428	0,0438	0,0452	0,0435	0,0564	0,0659	0,0620	0,0664	0,0637	-4,07
Irapuã	0,0150	0,0170	0,0163	0,0175	0,0177	0,0165	0,0163	0,0184	0,0196	0,0195	0,0189	0,0191	0,0193	1,20
Irapuru	0,0135	0,0135	0,0144	0,0147	0,0148	0,0135	0,0125	0,0126	0,0124	0,0123	0,0121	0,0119	0,0118	-0,87
Itaberá	0,0360	0,0368	0,0373	0,0386	0,0370	0,0347	0,0359	0,0368	0,0390	0,0424	0,0437	0,0416	0,0419	0,61
Itaí	0,0511	0,0522	0,0583	0,0605	0,0626	0,0610	0,0596	0,0624	0,0671	0,0713	0,0705	0,0671	0,0685	2,11
Itajobi	0,0322	0,0351	0,0374	0,0398	0,0379	0,0334	0,0342	0,0383	0,0411	0,0403	0,0369	0,0377	0,0369	-2,21
Itaju	0,0104	0,0107	0,0111	0,0114	0,0111	0,0108	0,0112	0,0116	0,0124	0,0127	0,0120	0,0123	0,0124	1,40
Itanhaém	0,0723	0,0723	0,0795	0,0834	0,0805	0,0818	0,0760	0,0763	0,0757	0,0761	0,0750	0,0751	0,0733	-2,35
Itaóca	0,0101	0,0106	0,0099	0,0101	0,0095	0,0091	0,0087	0,0074	0,0068	0,0070	0,0072	0,0075	0,0079	4,79
Itapecerica da Serra	0,2204	0,2678	0,2839	0,2844	0,2828	0,2849	0,2694	0,2254	0,2482	0,3104	0,3212	0,3069	0,3050	-0,61
Itapetininga	0,2267	0,2299	0,2213	0,2334	0,2458	0,2431	0,2383	0,2452	0,2492	0,2636	0,2783	0,2698	0,2712	0,55
Itapeva	0,1410	0,1356	0,1248	0,1279	0,1268	0,1288	0,1334	0,1346	0,1427	0,1583	0,1512	0,1347	0,1367	1,49
Itapevi	0,1788	0,1691	0,1708	0,1872	0,2338	0,2800	0,2570	0,2400	0,2532	0,2620	0,2742	0,2815	0,2771	-1,57
Itapira	0,1578	0,1599	0,1519	0,1589	0,1698	0,1736	0,1708	0,1627	0,1885	0,2029	0,2026	0,2100	0,2026	-3,50
Itapirapuã Paulista	0,0059	0,0096	0,0085	0,0086	0,0086	0,0085	0,0084	0,0085	0,0086	0,0085	0,0096	0,0100	0,0102	1,77
Itápolis	0,0821	0,0862	0,0928	0,1008	0,0944	0,0784	0,0858	0,0979	0,1001	0,0956	0,0947	0,0941	0,0923	-1,97
Itaporanga	0,0222	0,0221	0,0225	0,0225	0,0225	0,0206	0,0202	0,0204	0,0214	0,0220	0,0227	0,0223	0,0224	0,39
Itapuí	0,0224	0,0207	0,0224	0,0224	0,0203	0,0201	0,0226	0,0223	0,0240	0,0250	0,0249	0,0279	0,0290	4,18
Itapura	0,0171	0,0167	0,0168	0,0172	0,0169	0,0163	0,0168	0,0174	0,0178	0,0178	0,0178	0,0173	0,0167	-3,57
Itaquaquecetuba	0,2555	0,2579	0,2599	0,2502	0,2393	0,2560	0,2554	0,2674	0,2713	0,2734	0,2761	0,2856	0,2984	4,48
Itararé	0,0669	0,0645	0,0620	0,0638	0,0656	0,0679	0,0673	0,0708	0,0758	0,0794	0,0727	0,0741	0,0755	1,93
Itariri	0,0133	0,0146	0,0150	0,0151	0,0151	0,0150	0,0142	0,0140	0,0140	0,0137	0,0137	0,0134	0,0134	-0,36
Itatiba	0,2080	0,1798	0,1861	0,1858	0,1894	0,2142	0,2252	0,2318	0,2484	0,2539	0,2452	0,2358	0,2450	3,88
Itatinga	0,0317	0,0315	0,0369	0,0386	0,0376	0,0353	0,0346	0,0343	0,0351	0,0366	0,0383	0,0394	0,0426	8,06
Itirapina	0,0287	0,0298	0,0307	0,0300	0,0309	0,0295	0,0299	0,0309	0,0318	0,0339	0,0343	0,0327	0,0301	-8,01
Itirapuã	0,0109	0,0104	0,0101	0,0101	0,0110	0,0106	0,0094	0,0098	0,0103	0,0106	0,0107	0,0105	0,0106	1,14
Itobi	0,0116	0,0111	0,0114	0,0119	0,0118	0,0114	0,0111	0,0109	0,0112	0,0116	0,0116	0,0116	0,0118	1,67
Itu	0,3519	0,3936	0,3957	0,3950	0,3825	0,3803	0,3420	0,3225	0,3539	0,3853	0,4020	0,4131	0,4213	1,97
Itupeva	0,0612	0,0618	0,0647	0,0682	0,0803	0,0994	0,1073	0,1174	0,1253	0,1213	0,1214	0,1255	0,1380	9,98
Ituverava	0,0804	0,0785	0,0750	0,0751	0,0751	0,0715	0,0695	0,0724	0,0763	0,0802	0,0739	0,0716	0,0712	-0,54
Jaborandi	0,0222	0,0258	0,0281	0,0250	0,0229	0,0218	0,0227	0,0233	0,0259	0,0252	0,0209	0,0216	0,0209	-3,16
Jaboticabal	0,1662	0,1633	0,1715	0,1800	0,1720	0,1663	0,1661	0,1624	0,1854	0,1882	0,1732	0,1916	0,1822	-4,92
Jacaré	0,8247	0,8126	0,7971	0,8448	0,8381	0,8147	0,7613	0,7748	0,7804	0,7302	0,6690	0,6266	0,6326	0,97
Jaci	0,0106	0,0100	0,0100	0,0107	0,0108	0,0107	0,0126	0,0158	0,0178	0,0187	0,0194	0,0199	0,0196	-1,94
Jacupiranga	0,0204	0,0206	0,0207	0,0212	0,0221	0,0204	0,0193	0,0202	0,0209	0,0214	0,0217	0,0214	0,0216	0,98
Jaguariúna	0,1603	0,1992	0,2179	0,2660	0,3448	0,3898	0,4784	0,4997	0,4882	0,5522	0,6261	0,6725	0,6325	-5,94
Jales	0,0625	0,0617	0,0656	0,0721	0,0700	0,0612	0,0563	0,0587	0,0586	0,0593	0,0619	0,0604	0,0569	-5,70
Jambeiro	0,0113	0,0114	0,0109	0,0107	0,0188	0,0248	0,0190	0,0155	0,0192	0,0202	0,0191	0,0204	0,0211	3,83
Jandira	0,1256	0,1163	0,1588	0,1572	0,1522	0,1554	0,1577	0,1642	0,1710	0,1730	0,1790	0,1837	0,1853	0,84
Jardinópolis	0,0678	0,0670	0,0685	0,0736	0,0775	0,0758	0,0742	0,0719	0,0736	0,0696	0,0625	0,0693	0,0704	1,62
Jarinu	0,0205	0,0207	0,0222	0,0231	0,0226	0,0244	0,0258	0,0278	0,0331	0,0347	0,0362	0,0401	0,0405	0,99
Jaú	0,2074	0,2016	0,1956	0,1948	0,1915	0,1795	0,1864	0,1924	0,1886	0,1891	0,1854	0,1837	0,1765	-3,88
Jeriquara	0,0095	0,0103	0,0120	0,0122	0,0119	0,0112	0,0101	0,0102	0,0115	0,0125	0,0125	0,0121	0,0117	-3,80
Joanópolis	0,0178	0,0183	0,0178	0,0178	0,0174	0,0172	0,0169	0,0173	0,0173	0,0175	0,0178	0,0176	0,0175	-0,48
João Ramalho	0,0189	0,0183	0,0185	0,0188	0,0187	0,0190	0,0196	0,0197	0,0209	0,0216	0,0210	0,0203	0,0202	-0,59
José Bonifácio	0,0651	0,0637	0,0661	0,0703	0,0704	0,0672	0,0647	0,0685	0,0756	0,0733	0,0676	0,0687	0,0700	1,97
Júlio Mesquita	0,0076	0,0074	0,0077	0,0076	0,0077	0,0075	0,0074	0,0075	0,0074	0,0076	0,0078	0,0078	0,0078	0,37
Jumirim	0,0044	0,0059	0,0059	0,0077	0,0080	0,0086	0,0084	0,0090	0,0098	0,0097	0,0095	0,0098	0,0101	2,25
Jundiaí	1,3723	1,4169	1,4534	1,4545	1,4157	1,3193	1,2595	1,3014	1,3205	1,3843	1,4404	1,4251	1,5082	5,83
Junqueirópolis	0,0346	0,0343	0,0333	0,0378	0,0382	0,0341	0,0324	0,0336	0,0348	0,0340	0,0348	0,0357	0,0366	2,47
Juquiá	0,0333	0,0334	0,0338	0,0329	0,0318	0,0298	0,0303	0,0283	0,0291	0,0299	0,0299	0,0298	0,0294	-1,47
Juquitiba	0,0234	0,0261	0,0272	0,0288	0,0297	0,0304	0,0292	0,0273	0,0311	0,0313	0,0309	0,0292	0,0273	-6,58
Lagoinha	0,0106	0,0101	0,0105	0,0106	0,0109	0,0107	0,0105	0,0106	0,0106	0,0108	0,0109	0,0107	0,0108	0,38
Laranjal Paulista	0,0423	0,0428	0,0462	0,0502	0,0542	0,0536	0,0492	0,0532	0,0603	0,0589	0,0566	0,0576	0,0570	-0,99
Lavinia	0,0224	0,0217	0,0213	0,0216	0,0211	0,0204	0,0212	0,0228	0,0227	0,0225	0,0223	0,0225	0,0219	-2,66
Lavrinhas	0,0099	0,0097	0,0101	0,0108	0,0110	0,0114	0,0113	0,0110	0,0117	0,0127	0,0128	0,0134	0,0130	-3,06
Leme	0,1343	0,1289	0,1280	0,1244	0,1185	0,1168	0,1147	0,1141	0,1169	0,1163	0,1195	0,1274	0,1308	2,62
Lençóis Paulista	0,1738	0,1700	0,1604	0,1476	0,1484	0,1534	0,1530	0,1579	0,1824	0,1878	0,1784	0,1968	0,2023	2,78
Limeira	0,6737	0,6604	0,6264	0,6243	0,6530	0,6770	0,6744	0,6884	0,7291	0,7418	0,7190	0,7020	0,7038	0,26
Lindóia	0,0090	0,0092	0,0105	0,0109	0,0113	0,0111	0,0101	0,0106	0,0108	0,0102	0,0099	0,0096	0,0094	-1,69
Lins	0,0971	0,1024	0,1031	0,1025	0,1088	0,1038	0,1033	0,1087	0,1074	0,1204	0,1136	0,0984	0,1038	5,49
Lorena	0,1024	0,1024	0,1023	0,1025	0,1058	0,1141	0,1370	0,1481	0,1426	0,1346	0,1367	0,1417	0,1368	-3,45
Lourdes	0,0073	0,0074	0,0076	0,0079	0,0079	0,0078	0,0079	0,0080	0,0080	0,0081	0,0081	0,0077	0,0077	0,19
Louveira	0,1874	0,2270	0,1446	0,1447	0,1562	0,1525	0,2366	0,3349	0,3847	0,3922	0,3587	0,4283	0,5856	36,71
Lucélia	0,0363	0,0357	0,0378	0,0411	0,0406	0,0394	0,0423	0,0438	0,0390	0,0336	0,0323	0,0320	0,0311	-2,85
Lucianópolis	0,0083	0,0081	0,0082	0,0083	0,0084	0,0086	0,0087	0,0088	0,0092	0,0094	0,0092	0,0087	0,0091	5,22
Luiz Antônio	0,1480	0,1541	0,1295	0,1348	0,1559	0,1677	0,1756	0,1832	0,1725	0,1583	0,1424	0,1336	0,1253	-6,16
Luiziânia	0,0096	0,0097	0,0100	0,0099	0,0097	0,0142	0,0145	0,0147	0,					

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Mairiporã	0,0620	0,0681	0,0680	0,0694	0,0694	0,0715	0,0684	0,0676	0,0695	0,0676	0,0715	0,0759	0,0791	4,18
Manduri	0,0135	0,0145	0,0177	0,0169	0,0160	0,0156	0,0144	0,0148	0,0155	0,0161	0,0153	0,0157	0,0156	-0,68
Marabá Paulista	0,0265	0,0270	0,0251	0,0255	0,0265	0,0270	0,0261	0,0248	0,0248	0,0264	0,0250	0,0252	0,0257	2,29
Maracá	0,0640	0,0581	0,0536	0,0579	0,0548	0,0521	0,0512	0,0614	0,0661	0,0609	0,0639	0,0577	0,0508	-12,00
Marapoama	0,0084	0,0087	0,0087	0,0091	0,0095	0,0097	0,0099	0,0108	0,0112	0,0118	0,0125	0,0147	0,0150	1,83
Mariápolis	0,0102	0,0101	0,0103	0,0115	0,0113	0,0096	0,0097	0,0100	0,0100	0,0097	0,0097	0,0096	0,0097	0,83
Marília	0,3002	0,3290	0,3563	0,3520	0,3532	0,3392	0,3274	0,3217	0,3132	0,3150	0,3107	0,3111	0,3197	2,76
Marinópolis	0,0066	0,0065	0,0070	0,0072	0,0069	0,0065	0,0066	0,0068	0,0069	0,0069	0,0067	0,0065	0,0064	-0,92
Martinópolis	0,0445	0,0435	0,0503	0,0507	0,0496	0,0502	0,0505	0,0484	0,0481	0,0492	0,0485	0,0455	0,0445	-2,16
Matão	0,2845	0,2279	0,2245	0,2028	0,2510	0,2632	0,2132	0,2189	0,2863	0,2690	0,2072	0,1910	0,1902	-0,40
Mauá	1,5082	1,2647	1,0379	1,0320	1,1032	1,2035	1,1952	1,1387	1,1586	1,1441	1,0786	0,9754	0,9221	-5,46
Mendonça	0,0138	0,0126	0,0128	0,0142	0,0137	0,0133	0,0137	0,0132	0,0124	0,0123	0,0126	0,0141	0,0180	27,46
Meridiano	0,0113	0,0108	0,0114	0,0121	0,0125	0,0119	0,0116	0,0120	0,0127	0,0132	0,0123	0,0110	0,0108	-2,61
Mesópolis	0,0085	0,0081	0,0083	0,0087	0,0087	0,0082	0,0085	0,0087	0,0085	0,0085	0,0088	0,0084	0,0085	1,10
Miguelópolis	0,0678	0,0735	0,0838	0,0818	0,0757	0,0734	0,0717	0,0711	0,0768	0,0840	0,0799	0,0758	0,0712	-6,11
Mineiros do Tietê	0,0222	0,0220	0,0219	0,0216	0,0195	0,0177	0,0184	0,0189	0,0196	0,0193	0,0186	0,0207	0,0215	4,03
Mira Estrela	0,0136	0,0137	0,0136	0,0138	0,0137	0,0130	0,0130	0,0132	0,0135	0,0136	0,0133	0,0128	0,0128	0,12
Miracatu	0,0400	0,0386	0,0379	0,0373	0,0370	0,0342	0,0348	0,0335	0,0341	0,0344	0,0347	0,0351	0,0346	-1,51
Mirandópolis	0,0470	0,0512	0,0530	0,0531	0,0540	0,0499	0,0479	0,0463	0,0448	0,0467	0,0469	0,0450	0,0446	-0,87
Mirante do Paranapanema	0,0411	0,0398	0,0375	0,0370	0,0375	0,0372	0,0362	0,0370	0,0381	0,0378	0,0374	0,0360	0,0354	-1,63
Mirassol	0,0910	0,0951	0,0922	0,0755	0,0784	0,0866	0,0825	0,0816	0,0838	0,0784	0,0777	0,0797	0,0803	0,79
Mirassolândia	0,0094	0,0090	0,0095	0,0097	0,0101	0,0103	0,0104	0,0101	0,0101	0,0103	0,0099	0,0098	0,0101	2,73
Mococa	0,1532	0,1526	0,1479	0,1457	0,1419	0,1300	0,1252	0,1314	0,1371	0,1408	0,1411	0,1371	0,1314	-4,14
Mogi das Cruzes	0,6859	0,6420	0,6059	0,5831	0,5896	0,6043	0,5803	0,5761	0,6096	0,6464	0,6530	0,6366	0,6400	0,54
Mogi-Guaçu	0,5427	0,4719	0,4122	0,4064	0,4396	0,4458	0,4391	0,4655	0,4896	0,4936	0,4603	0,4279	0,4270	-0,19
Mogi-Mirim	0,2319	0,2259	0,2151	0,2182	0,2321	0,2416	0,2324	0,2193	0,2253	0,2415	0,2566	0,2631	0,2646	0,55
Mombuca	0,0105	0,0108	0,0110	0,0103	0,0092	0,0086	0,0091	0,0096	0,0100	0,0097	0,0094	0,0105	0,0105	-0,29
Monções	0,0069	0,0069	0,0073	0,0074	0,0074	0,0072	0,0073	0,0078	0,0076	0,0076	0,0079	0,0087	0,0091	4,59
Mongaguá	0,0258	0,0289	0,0341	0,0378	0,0414	0,0445	0,0378	0,0385	0,0403	0,0399	0,0388	0,0399	0,0406	1,74
Monte Alegre do Sul	0,0177	0,0184	0,0180	0,0175	0,0170	0,0171	0,0168	0,0174	0,0157	0,0136	0,0130	0,0125	0,0132	5,48
Monte Alto	0,1037	0,1044	0,1014	0,0966	0,0893	0,0875	0,0886	0,0904	0,0936	0,0997	0,1039	0,1045	0,1074	2,83
Monte Aprazível	0,0345	0,0349	0,0356	0,0363	0,0359	0,0328	0,0312	0,0378	0,0450	0,0511	0,0528	0,0506	0,0506	-0,04
Monte Azul Paulista	0,0519	0,0563	0,0565	0,0482	0,0428	0,0461	0,0494	0,0491	0,0438	0,0401	0,0359	0,0373	0,0432	15,88
Monte Castelo	0,0110	0,0110	0,0117	0,0132	0,0131	0,0126	0,0127	0,0129	0,0131	0,0133	0,0124	0,0124	0,0125	1,23
Monte Mor	0,1717	0,1539	0,1875	0,2172	0,2184	0,1767	0,1489	0,1525	0,1491	0,1566	0,1754	0,1867	0,1898	1,66
Monteiro Lobato	0,0095	0,0095	0,0084	0,0083	0,0082	0,0084	0,0089	0,0090	0,0085	0,0082	0,0085	0,0083	0,0082	-1,14
Morro Agudo	0,1379	0,1333	0,1409	0,1396	0,1460	0,1501	0,1403	0,1541	0,1624	0,1421	0,1374	0,1513	0,1455	-3,84
Morungaba	0,0263	0,0230	0,0235	0,0252	0,0240	0,0221	0,0231	0,0252	0,0275	0,0283	0,0289	0,0267	0,0257	-3,92
Motuca	0,0263	0,0264	0,0250	0,0233	0,0226	0,0237	0,0233	0,0217	0,0280	0,0314	0,0291	0,0331	0,0323	-2,31
Murutinga do Sul	0,0112	0,0111	0,0117	0,0120	0,0121	0,0121	0,0120	0,0118	0,0120	0,0123	0,0122	0,0119	0,0119	-0,69
Nantes	0,0078	0,0150	0,0142	0,0150	0,0148	0,0136	0,0137	0,0140	0,0142	0,0147	0,0160	0,0179	0,0193	7,74
Narandiba	0,0163	0,0161	0,0140	0,0146	0,0149	0,0144	0,0146	0,0145	0,0144	0,0151	0,0155	0,0154	0,0156	1,50
Natividade da Serra	0,0273	0,0269	0,0242	0,0248	0,0247	0,0233	0,0233	0,0231	0,0232	0,0231	0,0234	0,0235	0,0238	1,51
Nazaré Paulista	0,0170	0,0205	0,0173	0,0184	0,0179	0,0183	0,0166	0,0180	0,0192	0,0189	0,0194	0,0200	0,0200	-0,03
Neves Paulista	0,0147	0,0148	0,0156	0,0157	0,0155	0,0149	0,0146	0,0149	0,0158	0,0163	0,0163	0,0175	0,0181	3,50
Nhandeara	0,0230	0,0226	0,0240	0,0243	0,0242	0,0232	0,0229	0,0237	0,0246	0,0247	0,0241	0,0237	0,0242	1,73
Nipoá	0,0091	0,0092	0,0092	0,0093	0,0094	0,0093	0,0091	0,0094	0,0101	0,0113	0,0106	0,0113	0,0114	1,40
Nova Aliança	0,0119	0,0113	0,0117	0,0124	0,0125	0,0122	0,0126	0,0135	0,0134	0,0131	0,0130	0,0136	0,0144	5,51
Nova Campina	0,0340	0,0388	0,0361	0,0358	0,0316	0,0288	0,0299	0,0294	0,0276	0,0262	0,0263	0,0273	0,0284	3,92
Nova Canaã Paulista	0,0078	0,0079	0,0081	0,0083	0,0087	0,0083	0,0075	0,0076	0,0076	0,0075	0,0074	0,0073	0,0074	0,27
Nova Castilho	0,0035	0,0065	0,0075	0,0082	0,0081	0,0081	0,0081	0,0083	0,0090	0,0095	0,0093	0,0088	0,0088	-0,04
Nova Europa	0,0232	0,0201	0,0183	0,0204	0,0185	0,0174	0,0210	0,0242	0,0247	0,0225	0,0230	0,0242	0,0230	-4,97
Nova Granada	0,0257	0,0258	0,0293	0,0313	0,0322	0,0324	0,0355	0,0381	0,0372	0,0351	0,0334	0,0326	0,0329	1,01
Nova Guataporanga	0,0055	0,0054	0,0055	0,0053	0,0051	0,0049	0,0049	0,0049	0,0049	0,0049	0,0050	0,0050	0,0049	-1,10
Nova Independência	0,0101	0,0106	0,0102	0,0113	0,0116	0,0118	0,0115	0,0116	0,0118	0,0119	0,0119	0,0111	0,0114	2,45
Nova Luzitânia	0,0065	0,0065	0,0065	0,0066	0,0065	0,0065	0,0066	0,0066	0,0067	0,0072	0,0071	0,0070	0,0070	0,39
Nova Odessa	0,1348	0,1337	0,1218	0,1151	0,1252	0,1380	0,1418	0,1494	0,1515	0,1515	0,1491	0,1463	0,1453	-0,68
Novals	0,0087	0,0096	0,0107	0,0107	0,0098	0,0092	0,0098	0,0105	0,0109	0,0111	0,0108	0,0114	0,0110	-3,34
Novo Horizonte	0,0860	0,0860	0,0869	0,0887	0,0932	0,0924	0,0958	0,1058	0,1162	0,1123	0,1130	0,1317	0,1229	-6,70
Nuporanga	0,0351	0,0392	0,0484	0,0490	0,0465	0,0484	0,0449	0,0434	0,0433	0,0467	0,0508	0,0480	0,0403	-16,19
Ocaçu	0,0125	0,0119	0,0124	0,0124	0,0128	0,0122	0,0117	0,0120	0,0119	0,0117	0,0116	0,0113	0,0114	1,20
Óleo	0,0082	0,0077	0,0087	0,0087	0,0086	0,0083	0,0083	0,0083	0,0086	0,0087	0,0087	0,0087	0,0086	-0,25
Olímpia	0,1113	0,0980	0,0987	0,1089	0,1145	0,1025	0,1053	0,1102	0,1073	0,1063	0,1101	0,1191	0,1239	4,01
Onda Verde	0,0159	0,0129	0,0181	0,0182	0,0186	0,0195	0,0184	0,0224	0,0221	0,0194	0,0217	0,0240	0,0236	-1,60
Oriente	0,0106	0,0116	0,0110	0,0111	0,0112	0,0106	0,0107	0,0108	0,0113	0,0122	0,0119	0,0111	0,0113	2,24
Orindiúva	0,0262	0,0259	0,0230	0,0265	0,0317	0,0299	0,0367	0,0488	0,0492	0,0502	0,0518	0,0472	0,0341	-27,68
Oriândia	0,0748	0,0781	0,0807	0,0907	0,0972	0,0987	0,1024	0,1070	0,1174	0,1242	0,1198	0,1152	0,1082	-6,13
Osasco	1,3285	1,3652	1,3007	1,1974	1,2193	1,2582	1,3189	1,3709	1,3840	1,3333	1,2520	1,2326	1,2465	1,12
Oscar Bressane	0,0097	0,0101	0,0105	0,0106	0,0107	0,0105	0,0102	0,0102	0,0106	0,0108	0,0105	0,0097	0,0093	-4,37
Oswaldo Cruz	0,0428	0,0429	0,0423	0,0429	0,0417	0,0426	0,0435	0,0415	0,0449	0,0436	0,0386	0,0390	0,0380	-2,51
Ourinhos	0,2229	0,1929	0,1791	0,1834	0,1952	0,1898	0,2003	0,2096	0,1999	0,2020	0,2035	0,1923	0,1763	-8,33
Ouro Verde	0,0147	0,0145	0,0138	0,0135	0,0135	0,0133	0,0142	0,0155	0,0154	0,0153	0,0156	0,0165	0,0169	2,34
Ouroeste	0,0624	0,1265	0,1259	0,1280	0,1194	0,1056	0,0989	0,0932	0,1088	0,1263	0,1316	0,1522	0,1594	4,77
Pacaembu	0,0221	0,0220	0,0209	0,0212	0,0218	0,0203								

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Paraíso	0,0139	0,0149	0,0188	0,0192	0,0182	0,0181	0,0197	0,0246	0,0270	0,0243	0,0219	0,0232	0,0227	-2,21
Paranapanema	0,0442	0,0439	0,0461	0,0472	0,0454	0,0434	0,0425	0,0436	0,0468	0,0483	0,0486	0,0483	0,0483	-0,17
Paranapuã	0,0096	0,0089	0,0103	0,0106	0,0100	0,0095	0,0094	0,0094	0,0094	0,0097	0,0094	0,0088	0,0087	-1,30
Parapuã	0,0286	0,0303	0,0329	0,0319	0,0286	0,0260	0,0241	0,0250	0,0271	0,0278	0,0264	0,0240	0,0217	-9,72
Pardinho	0,0137	0,0134	0,0148	0,0156	0,0158	0,0148	0,0141	0,0149	0,0162	0,0156	0,0156	0,0155	0,0152	-2,40
Pariquera-Açu	0,0186	0,0197	0,0179	0,0179	0,0184	0,0186	0,0183	0,0189	0,0192	0,0192	0,0193	0,0193	0,0194	0,35
Parisi	0,0070	0,0072	0,0069	0,0069	0,0069	0,0070	0,0071	0,0075	0,0077	0,0077	0,0073	0,0072	0,0072	0,03
Patrocínio Paulista	0,0333	0,0337	0,0310	0,0298	0,0345	0,0330	0,0306	0,0341	0,0368	0,0399	0,0436	0,0459	0,0441	-3,79
Paulicéia	0,0136	0,0131	0,0128	0,0132	0,0139	0,0204	0,0201	0,0194	0,0197	0,0195	0,0189	0,0191	0,0191	0,38
Paulínia	1,7665	1,7129	1,7485	1,9696	2,3831	3,1080	3,5023	3,6614	3,9386	3,6687	3,3185	3,3418	3,1513	-5,70
Paulistânia	0,0039	0,0045	0,0083	0,0084	0,0083	0,0081	0,0080	0,0081	0,0083	0,0084	0,0087	0,0086	0,0087	2,16
Paulo de Faria	0,0373	0,0348	0,0337	0,0348	0,0339	0,0315	0,0329	0,0355	0,0391	0,0398	0,0367	0,0351	0,0341	-2,77
Pederneiras	0,0828	0,0799	0,0851	0,0908	0,0854	0,0827	0,0847	0,0870	0,0956	0,1070	0,0987	0,0920	0,1050	14,11
Pedra Bela	0,0093	0,0100	0,0100	0,0100	0,0103	0,0104	0,0102	0,0098	0,0100	0,0100	0,0101	0,0102	0,0102	-0,38
Pedranópolis	0,0122	0,0112	0,0117	0,0120	0,0122	0,0121	0,0123	0,0126	0,0127	0,0123	0,0118	0,0114	0,0111	-2,58
Pedregulho	0,0331	0,0498	0,0711	0,0716	0,0675	0,0654	0,0575	0,0586	0,0636	0,0616	0,0610	0,0637	0,0557	-12,61
Pedreira	0,0697	0,0658	0,0627	0,0672	0,0713	0,0703	0,0687	0,0713	0,0686	0,0682	0,0759	0,0815	0,0809	-0,77
Pedrinhas Paulista	0,0193	0,0181	0,0171	0,0174	0,0167	0,0161	0,0160	0,0170	0,0172	0,0160	0,0158	0,0150	0,0147	-2,16
Pedro de Toledo	0,0281	0,0253	0,0244	0,0242	0,0242	0,0237	0,0236	0,0234	0,0233	0,0237	0,0237	0,0230	0,0231	0,55
Penápolis	0,1109	0,1075	0,0966	0,0930	0,0886	0,0859	0,0855	0,0875	0,0887	0,0883	0,1037	0,1172	0,1149	-1,99
Pereira Barreto	0,1049	0,1058	0,1114	0,1185	0,1287	0,1198	0,1012	0,0991	0,0984	0,0889	0,0822	0,0819	0,0850	3,82
Pereiras	0,0140	0,0150	0,0148	0,0156	0,0161	0,0149	0,0146	0,0140	0,0148	0,0171	0,0174	0,0166	0,0154	-6,95
Peruíbe	0,0514	0,0523	0,0548	0,0561	0,0548	0,0598	0,0558	0,0572	0,0598	0,0597	0,0592	0,0599	0,0619	3,47
Piacatu	0,0123	0,0122	0,0124	0,0127	0,0128	0,0123	0,0121	0,0128	0,0136	0,0137	0,0139	0,0143	0,0143	0,58
Piedade	0,0635	0,0614	0,0569	0,0604	0,0610	0,0593	0,0574	0,0543	0,0552	0,0574	0,0593	0,0598	0,0586	-2,09
Pilar do Sul	0,0371	0,0387	0,0302	0,0305	0,0287	0,0294	0,0313	0,0331	0,0341	0,0353	0,0365	0,0344	0,0316	-8,13
Pindamonhangaba	0,2994	0,3363	0,3642	0,4067	0,4170	0,4068	0,4078	0,4558	0,4807	0,4753	0,4945	0,5081	0,4826	-5,01
Pindorama	0,0257	0,0250	0,0260	0,0260	0,0243	0,0235	0,0245	0,0245	0,0265	0,0281	0,0271	0,0284	0,0278	-2,05
Pinhalzinho	0,0116	0,0123	0,0127	0,0130	0,0127	0,0129	0,0124	0,0126	0,0132	0,0135	0,0134	0,0133	0,0138	3,90
Piquerobi	0,0160	0,0153	0,0157	0,0162	0,0164	0,0166	0,0167	0,0171	0,0173	0,0177	0,0170	0,0162	0,0161	-0,76
Piquete	0,0180	0,0165	0,0151	0,0148	0,0145	0,0131	0,0127	0,0126	0,0132	0,0132	0,0129	0,0129	0,0124	-3,69
Piracaia	0,0340	0,0327	0,0290	0,0290	0,0284	0,0290	0,0267	0,0268	0,0284	0,0289	0,0294	0,0301	0,0307	2,19
Piracicaba	0,8576	0,8370	0,8139	0,8239	0,8512	0,8407	0,8217	0,8789	0,9025	0,8903	0,8826	0,8933	0,9466	5,96
Piraju	0,0492	0,0525	0,0548	0,0568	0,0557	0,0497	0,0489	0,0515	0,0572	0,0600	0,0594	0,0585	0,0558	-4,63
Pirajuí	0,0358	0,0377	0,0407	0,0410	0,0435	0,0446	0,0443	0,0441	0,0432	0,0436	0,0447	0,0445	0,0447	0,29
Pirangi	0,0212	0,0234	0,0252	0,0252	0,0239	0,0200	0,0232	0,0268	0,0266	0,0261	0,0259	0,0267	0,0250	-6,10
Pirapora do Bom Jesus	0,0150	0,0145	0,0171	0,0218	0,0290	0,0325	0,0280	0,0272	0,0267	0,0302	0,0307	0,0223	0,0204	-8,61
Pirapozinho	0,0445	0,0411	0,0461	0,0505	0,0498	0,0513	0,0540	0,0516	0,0487	0,0531	0,0562	0,0528	0,0467	-11,55
Pirassununga	0,1722	0,1753	0,1819	0,1742	0,1619	0,1517	0,1504	0,1627	0,1677	0,1636	0,1599	0,1630	0,1619	-0,72
Piratininga	0,0224	0,0216	0,0215	0,0217	0,0205	0,0206	0,0203	0,0204	0,0210	0,0213	0,0212	0,0201	0,0193	-4,11
Pitangueiras	0,0787	0,0854	0,0847	0,0788	0,0827	0,0825	0,0861	0,0927	0,0963	0,0852	0,0823	0,0877	0,0875	-0,18
Planalto	0,0142	0,0141	0,0127	0,0130	0,0138	0,0131	0,0127	0,0134	0,0140	0,0146	0,0144	0,0159	0,0177	11,43
Platina	0,0134	0,0156	0,0160	0,0151	0,0147	0,0146	0,0150	0,0151	0,0151	0,0156	0,0149	0,0139	0,0140	0,44
Poá	0,1213	0,1220	0,1121	0,1117	0,1080	0,1103	0,1097	0,1080	0,1105	0,1191	0,1320	0,1391	0,1365	-1,87
Poloni	0,0113	0,0113	0,0116	0,0121	0,0119	0,0111	0,0115	0,0121	0,0128	0,0135	0,0138	0,0146	0,0144	-1,01
Pompéia	0,0754	0,0753	0,0786	0,0821	0,0804	0,0809	0,0866	0,0952	0,1159	0,1285	0,1060	0,0826	0,0816	-1,25
Pongai	0,0111	0,0108	0,0116	0,0119	0,0116	0,0112	0,0113	0,0117	0,0116	0,0114	0,0114	0,0111	0,0110	-1,58
Pontal	0,0641	0,0667	0,0740	0,0726	0,0681	0,0698	0,0712	0,0741	0,0788	0,0823	0,0853	0,0903	0,0817	-9,47
Pontalinda	0,0101	0,0099	0,0107	0,0113	0,0110	0,0106	0,0107	0,0111	0,0116	0,0123	0,0128	0,0126	0,0121	-3,69
Pontes Gestal	0,0120	0,0115	0,0114	0,0115	0,0121	0,0117	0,0112	0,0111	0,0113	0,0117	0,0111	0,0109	0,0115	6,04
Populina	0,0155	0,0150	0,0158	0,0161	0,0154	0,0146	0,0145	0,0149	0,0150	0,0151	0,0150	0,0145	0,0148	2,13
Porangaba	0,0112	0,0119	0,0122	0,0122	0,0128	0,0128	0,0123	0,0131	0,0130	0,0124	0,0125	0,0129	0,0130	0,20
Porto Feliz	0,0803	0,0815	0,0833	0,0874	0,0848	0,0819	0,0792	0,0806	0,0845	0,0855	0,0847	0,0870	0,0932	7,20
Porto Ferreira	0,1298	0,1217	0,1049	0,1043	0,1084	0,1101	0,1125	0,1105	0,1033	0,1017	0,1068	0,1104	0,1107	0,28
Potim	0,0093	0,0092	0,0100	0,0100	0,0103	0,0110	0,0113	0,0121	0,0124	0,0132	0,0127	0,0122	0,0132	7,97
Potirendaba	0,0212	0,0233	0,0237	0,0241	0,0244	0,0231	0,0226	0,0242	0,0241	0,0231	0,0231	0,0315	0,0355	12,89
Pracinha	0,0046	0,0054	0,0054	0,0055	0,0057	0,0055	0,0053	0,0052	0,0052	0,0052	0,0050	0,0050	0,0052	3,05
Pradópolis	0,0651	0,0655	0,0577	0,0747	0,0762	0,0559	0,0526	0,0477	0,0669	0,0860	0,0879	0,1053	0,0947	-10,11
Praia Grande	0,1472	0,1629	0,1761	0,1835	0,1766	0,1977	0,1990	0,1969	0,2017	0,2090	0,2059	0,2041	0,2167	6,16
Pratânia	0,0080	0,0120	0,0121	0,0121	0,0114	0,0109	0,0120	0,0126	0,0130	0,0133	0,0128	0,0136	0,0139	2,40
Presidente Alves	0,0134	0,0129	0,0142	0,0147	0,0142	0,0143	0,0145	0,0152	0,0152	0,0147	0,0145	0,0163	0,0166	1,74
Presidente Bernardes	0,0304	0,0303	0,0304	0,0298	0,0300	0,0291	0,0287	0,0293	0,0294	0,0291	0,0285	0,0288	0,0285	-1,05
Presidente Epitácio	0,0769	0,0685	0,0782	0,0754	0,0764	0,0891	0,0859	0,0870	0,0861	0,0854	0,0852	0,0840	0,0811	-3,44
Presidente Prudente	0,3376	0,3519	0,3503	0,3272	0,3141	0,2965	0,2925	0,2985	0,3044	0,2960	0,2890	0,2884	0,2828	-1,97
Presidente Venceslau	0,0568	0,0497	0,0500	0,0510	0,0505	0,0482	0,0481	0,0507	0,0511	0,0507	0,0507	0,0503	0,0501	-0,45
Promissão	0,1151	0,1053	0,0916	0,0950	0,0923	0,0803	0,0784	0,0900	0,0908	0,0877	0,0969	0,1183	0,1152	-2,60
Quadra	0,0078	0,0087	0,0088	0,0106	0,0101	0,0090	0,0087	0,0086	0,0088	0,0092	0,0091	0,0092	0,0093	0,54
Quatá	0,0447	0,0387	0,0393	0,0387	0,0364	0,0370	0,0385	0,0385	0,0453	0,0467	0,0418	0,0458	0,0476	4,02
Queiroz	0,0094	0,0090	0,0101	0,0110	0,0121	0,0128	0,0134	0,0139	0,0148	0,0155	0,0154	0,0149	0,0179	19,95
Queluz	0,0144	0,0138	0,0135	0,0134	0,0128	0,0130	0,0131	0,0123	0,0119	0,0118	0,0114	0,0114	0,0115	0,65
Quintana	0,0163	0,0158	0,0166	0,0167	0,0165	0,0159	0,0153	0,0151	0,0157	0,0169	0,0168	0,0159	0,0158	-1,19
Rafard	0,0304	0,0287	0,0270	0,0308	0,0323	0,0328	0,0323	0,0284	0,0272	0,0244	0,0244	0,0316	0,0327	3,46
Rancharia	0,0819	0,0817	0,0767	0,0788	0,0823	0,0795	0,0853	0,0987	0,0973	0,0908	0,0914	0,0940	0,0954	1,49
Redenção da Serra	0,0120	0,0123	0,0109	0,0108	0,0108	0,0111	0,0106	0,						

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
Ribeirão Corrente	0,0113	0,0114	0,0109	0,0110	0,0119	0,0113	0,0101	0,0109	0,0110	0,0121	0,0132	0,0135	0,0129	-4,52
Ribeirão do Sul	0,0100	0,0099	0,0123	0,0124	0,0113	0,0109	0,0112	0,0119	0,0131	0,0135	0,0126	0,0112	0,0106	-5,57
Ribeirão dos Índios	0,0043	0,0075	0,0081	0,0085	0,0089	0,0091	0,0084	0,0083	0,0086	0,0085	0,0083	0,0082	0,0085	3,84
Ribeirão Grande	0,0512	0,0423	0,0396	0,0434	0,0413	0,0346	0,0321	0,0311	0,0296	0,0300	0,0279	0,0241	0,0247	2,35
Ribeirão Pires	0,2773	0,2600	0,2212	0,1905	0,1690	0,1541	0,1452	0,1434	0,1450	0,1519	0,1596	0,1592	0,1539	-3,36
Ribeirão Preto	1,1904	1,1919	1,1542	1,1772	1,1283	1,0745	1,0954	1,1610	1,2345	1,2776	1,2863	1,3015	1,3364	2,68
Rifaina	0,0089	0,0180	0,0287	0,0298	0,0275	0,0255	0,0221	0,0186	0,0217	0,0228	0,0229	0,0233	0,0246	5,28
Rincão	0,0265	0,0246	0,0248	0,0244	0,0232	0,0219	0,0233	0,0240	0,0254	0,0270	0,0255	0,0250	0,0239	-4,44
Rinópolis	0,0194	0,0201	0,0197	0,0199	0,0195	0,0181	0,0176	0,0180	0,0183	0,0183	0,0183	0,0183	0,0181	-0,90
Rio Claro	0,4067	0,4325	0,4367	0,4378	0,4554	0,4705	0,4625	0,4646	0,4783	0,4790	0,5033	0,5028	0,5056	0,55
Rio das Pedras	0,0807	0,0809	0,0851	0,0883	0,0799	0,0544	0,0525	0,0787	0,0941	0,0931	0,0936	0,1039	0,1033	-0,52
Rio Grande da Serra	0,0387	0,0405	0,0405	0,0396	0,0387	0,0397	0,0339	0,0268	0,0286	0,0318	0,0365	0,0389	0,0378	-2,69
Riolândia	0,0277	0,0276	0,0293	0,0303	0,0304	0,0309	0,0307	0,0305	0,0321	0,0334	0,0323	0,0301	0,0296	-1,72
Riversul	0,0145	0,0150	0,0137	0,0136	0,0136	0,0117	0,0114	0,0118	0,0119	0,0122	0,0123	0,0120	0,0119	-0,51
Rosana	0,0561	0,0626	0,0681	0,0773	0,0765	0,0907	0,1332	0,1636	0,1491	0,1348	0,1185	0,1181	0,1191	0,86
Roseira	0,0110	0,0114	0,0122	0,0134	0,0135	0,0130	0,0121	0,0121	0,0123	0,0121	0,0123	0,0132	0,0131	-0,99
Rubiácea	0,0121	0,0120	0,0124	0,0124	0,0127	0,0127	0,0124	0,0124	0,0131	0,0131	0,0126	0,0122	0,0125	2,30
Rubinéia	0,0153	0,0152	0,0154	0,0156	0,0144	0,0139	0,0141	0,0143	0,0143	0,0142	0,0141	0,0137	0,0137	0,17
Sabino	0,0208	0,0224	0,0215	0,0223	0,0245	0,0242	0,0205	0,0177	0,0187	0,0194	0,0187	0,0183	0,0189	3,33
Sagres	0,0077	0,0079	0,0087	0,0086	0,0082	0,0082	0,0082	0,0079	0,0078	0,0077	0,0075	0,0076	0,0075	-0,93
Sales	0,0183	0,0181	0,0178	0,0184	0,0182	0,0175	0,0177	0,0184	0,0188	0,0196	0,0198	0,0201	0,0201	0,12
Sales Oliveira	0,0317	0,0304	0,0313	0,0323	0,0323	0,0321	0,0314	0,0299	0,0317	0,0317	0,0310	0,0318	0,0293	-7,85
Salesópolis	0,0282	0,0281	0,0265	0,0268	0,0258	0,0230	0,0233	0,0243	0,0249	0,0256	0,0256	0,0247	0,0236	-4,29
Salmourão	0,0106	0,0106	0,0105	0,0105	0,0105	0,0101	0,0101	0,0106	0,0107	0,0104	0,0105	0,0105	0,0101	-3,14
Saltinho	0,0146	0,0160	0,0171	0,0180	0,0176	0,0176	0,0180	0,0178	0,0174	0,0158	0,0151	0,0160	0,0173	7,73
Salto	0,3237	0,3059	0,2874	0,2713	0,2554	0,2508	0,2367	0,2271	0,2333	0,2412	0,2488	0,2502	0,2420	-3,28
Salto de Pirapora	0,0633	0,0656	0,0829	0,1087	0,1181	0,1228	0,1321	0,1367	0,1437	0,1459	0,1141	0,0900	0,0931	3,36
Salto Grande	0,0227	0,0229	0,0221	0,0209	0,0202	0,0208	0,0208	0,0205	0,0207	0,0213	0,0206	0,0186	0,0172	-7,48
Sandovalina	0,0444	0,0499	0,0515	0,0604	0,0575	0,0474	0,0454	0,0432	0,0429	0,0426	0,0407	0,0356	0,0319	-10,23
Santa Adélia	0,0353	0,0369	0,0390	0,0407	0,0398	0,0382	0,0357	0,0306	0,0318	0,0341	0,0330	0,0359	0,0371	3,20
Santa Albertina	0,0157	0,0162	0,0176	0,0176	0,0170	0,0161	0,0163	0,0164	0,0158	0,0159	0,0161	0,0158	0,0153	-3,17
Santa Bárbara d'Oeste	0,2908	0,2851	0,2711	0,2740	0,2666	0,2633	0,2758	0,2870	0,3094	0,3357	0,3522	0,3462	0,3325	-3,97
Santa Branca	0,0208	0,0196	0,0221	0,0257	0,0253	0,0235	0,0246	0,0273	0,0261	0,0236	0,0229	0,0260	0,0274	5,24
Santa Clara d'Oeste	0,0120	0,0119	0,0117	0,0122	0,0120	0,0111	0,0112	0,0113	0,0111	0,0114	0,0113	0,0108	0,0109	1,08
Santa Cruz da Conceição	0,0108	0,0105	0,0110	0,0113	0,0113	0,0116	0,0123	0,0133	0,0140	0,0138	0,0129	0,0122	0,0123	1,34
Santa Cruz da Esperança	0,0067	0,0069	0,0064	0,0065	0,0064	0,0063	0,0064	0,0063	0,0065	0,0072	0,0072	0,0074	0,0074	0,50
Santa Cruz das Palmeiras	0,0498	0,0415	0,0373	0,0400	0,0405	0,0382	0,0366	0,0358	0,0353	0,0371	0,0376	0,0366	0,0328	-10,25
Santa Cruz do Rio Pardo	0,0860	0,0893	0,0909	0,0951	0,0928	0,0843	0,0823	0,0883	0,1075	0,1079	0,0880	0,0839	0,0877	4,47
Santa Ernestina	0,0101	0,0107	0,0122	0,0119	0,0107	0,0105	0,0099	0,0087	0,0098	0,0100	0,0096	0,0105	0,0107	1,83
Santa Fé do Sul	0,0339	0,0345	0,0365	0,0366	0,0392	0,0408	0,0398	0,0410	0,0428	0,0414	0,0388	0,0390	0,0395	1,30
Santa Gertrudes	0,0347	0,0398	0,0451	0,0451	0,0451	0,0472	0,0466	0,0520	0,0567	0,0611	0,0661	0,0696	0,0800	14,81
Santa Isabel	0,0616	0,0614	0,0636	0,0614	0,0633	0,0616	0,0566	0,0578	0,0624	0,0642	0,0597	0,0541	0,0551	1,84
Santa Lúcia	0,0141	0,0138	0,0138	0,0135	0,0124	0,0139	0,0158	0,0145	0,0155	0,0165	0,0155	0,0159	0,0153	-3,70
Santa Maria da Serra	0,0189	0,0178	0,0171	0,0169	0,0174	0,0164	0,0153	0,0160	0,0170	0,0165	0,0156	0,0166	0,0172	4,00
Santa Mercedes	0,0089	0,0089	0,0095	0,0100	0,0097	0,0101	0,0114	0,0125	0,0134	0,0126	0,0116	0,0095	0,0081	-15,04
Santa Rita do Passa Quatro	0,0610	0,0624	0,0608	0,0593	0,0560	0,0508	0,0532	0,0613	0,0648	0,0665	0,0640	0,0615	0,0572	-7,02
Santa Rita d'Oeste	0,0158	0,0108	0,0114	0,0120	0,0121	0,0118	0,0116	0,0116	0,0114	0,0112	0,0111	0,0105	0,0108	2,85
Santa Rosa de Viterbo	0,0520	0,0507	0,0486	0,0508	0,0529	0,0548	0,0521	0,0513	0,0572	0,0622	0,0674	0,0745	0,0673	-9,71
Santa Salete	0,0046	0,0048	0,0059	0,0061	0,0065	0,0064	0,0063	0,0063	0,0064	0,0066	0,0064	0,0061	0,0061	-0,03
Santana da Ponte Pensa	0,0070	0,0072	0,0075	0,0077	0,0078	0,0074	0,0074	0,0075	0,0075	0,0076	0,0072	0,0070	0,0068	-2,21
Santana de Parnaíba	0,1017	0,1077	0,1094	0,1387	0,1622	0,1757	0,1856	0,1851	0,1889	0,2062	0,2167	0,2392	0,3108	29,95
Santo Anastácio	0,0392	0,0363	0,0336	0,0326	0,0326	0,0316	0,0302	0,0298	0,0314	0,0326	0,0332	0,0337	0,0356	5,91
Santo André	1,8470	1,7374	1,6147	1,6026	1,6161	1,5551	1,4756	1,4572	1,4836	1,5367	1,4554	1,3035	1,2866	-1,30
Santo Antônio da Alegria	0,0136	0,0139	0,0137	0,0148	0,0148	0,0135	0,0128	0,0130	0,0134	0,0138	0,0140	0,0133	0,0133	-0,44
Santo Antônio da Posse	0,0261	0,0302	0,0319	0,0338	0,0345	0,0346	0,0346	0,0338	0,0364	0,0374	0,0372	0,0372	0,0374	0,51
Santo Antônio do Aracanguá	0,0664	0,0654	0,0651	0,0641	0,0643	0,0609	0,0637	0,0694	0,0730	0,0731	0,0709	0,0707	0,0659	-6,88
Santo Antônio do Jardim	0,0120	0,0117	0,0121	0,0127	0,0131	0,0128	0,0113	0,0109	0,0116	0,0121	0,0118	0,0112	0,0112	-0,62
Santo Antônio do Pinhal	0,0072	0,0073	0,0094	0,0094	0,0096	0,0097	0,0096	0,0097	0,0099	0,0099	0,0101	0,0101	0,0100	-0,82
Santo Expedito	0,0062	0,0061	0,0063	0,0065	0,0067	0,0067	0,0066	0,0065	0,0065	0,0067	0,0068	0,0070	0,0069	-0,66
Santópolis do Aguapeí	0,0096	0,0096	0,0100	0,0102	0,0097	0,0089	0,0089	0,0091	0,0097	0,0098	0,0095	0,0098	0,0096	-2,14
Santos	1,0032	1,0460	1,0019	0,9987	0,9478	0,8217	0,8303	0,9127	0,9715	1,0014	1,0069	1,0064	1,0533	4,66
São Bento do Sapucaí	0,0107	0,0104	0,0134	0,0135	0,0137	0,0137	0,0134	0,0135	0,0136	0,0136	0,0138	0,0139	0,0141	1,44
São Bernardo do Campo	4,8171	4,2795	4,2942	4,1835	3,7329	3,3900	3,2654	3,1602	3,0928	3,1923	3,1486	3,1048	3,2738	5,45
São Caetano do Sul	1,4246	1,1688	1,0462	1,1155	0,9814	0,8234	0,8009	0,8253	0,8579	0,9513	1,1995	1,3731	1,2937	-5,78
São Carlos	0,4833	0,4897	0,5074	0,4985	0,4819	0,4944	0,5090	0,5086	0,4964	0,4836	0,4628	0,4433	0,4499	1,49
São Francisco	0,0067	0,0069	0,0071	0,0070	0,0070	0,0068	0,0067	0,0067	0,0068	0,0069	0,0068	0,0066	0,0067	1,43
São João da Boa Vista	0,1458	0,1427	0,1443	0,1518	0,1522	0,1516	0,1452	0,1433	0,1407	0,1410	0,1417	0,1374	0,1401	1,97
São João das Duas Pontes	0,0083	0,0080	0,0080	0,0081	0,0081	0,0077	0,0077	0,0078	0,0078	0,0079	0,0078	0,0074	0,0074	0,79
São João de Iracema	0,0100	0,0094	0,0098	0,0093	0,0088	0,0093	0,0094	0,0094	0,0098	0,0100	0,0099	0,0100	0,0100	0,64
São João do Pau d'Alho	0,0075	0,0077	0,0081	0,0084	0,0086	0,0089	0,0089	0,0092	0,0095	0,0089	0,0082	0,0078	0,0078	-0,48
São Joaquim da Barra	0,0810	0,0797	0,0800	0,0834	0,0855	0,0837	0,0839	0,0901	0,0906	0,0889	0,1013	0,1142	0,1041	-8,82
São José da Bela Vista	0,0178	0,0193	0,0206	0,0206	0,0200	0,0191	0,0184	0,0185	0,0207	0,0227	0,0221	0,0217	0,0201	-7,59
São José do Barreiro	0,0111	0,0110	0,0085	0,0085	0,0086	0,0084	0,0084	0,0085	0,0084	0,0083	0,0084	0,0085	0,0084	0,11
São José do Rio Pardo	0,174													

Município	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var. % 09/08
São Pedro do Turvo	0,0237	0,0222	0,0226	0,0220	0,0217	0,0218	0,0218	0,0223	0,0235	0,0243	0,0242	0,0244	0,0254	4,23
São Roque	0,1317	0,1359	0,1278	0,1256	0,1244	0,1207	0,1137	0,1081	0,1044	0,1021	0,1032	0,1066	0,1083	1,66
São Sebastião	0,5014	0,4376	0,3978	0,4416	0,5286	0,6686	0,7020	0,5658	0,4961	0,4519	0,4596	0,4573	0,4067	-11,07
São Sebastião da Gramma	0,0238	0,0209	0,0216	0,0230	0,0238	0,0218	0,0200	0,0206	0,0218	0,0226	0,0220	0,0220	0,0217	-1,34
São Simão	0,0339	0,0335	0,0334	0,0329	0,0311	0,0312	0,0328	0,0329	0,0350	0,0344	0,0342	0,0379	0,0403	6,08
São Vicente	0,2488	0,2661	0,2621	0,2655	0,2651	0,2540	0,2554	0,2491	0,2558	0,2640	0,2520	0,2427	0,2454	1,12
Sarapuá	0,0130	0,0128	0,0115	0,0119	0,0121	0,0120	0,0121	0,0125	0,0127	0,0131	0,0135	0,0138	0,0147	6,38
Sarutaiá	0,0074	0,0082	0,0082	0,0081	0,0083	0,0083	0,0081	0,0081	0,0083	0,0084	0,0084	0,0082	0,0083	2,13
Sebastianópolis do Sul	0,0085	0,0089	0,0095	0,0095	0,0092	0,0089	0,0090	0,0090	0,0090	0,0095	0,0124	0,0169	0,0168	-1,00
Serra Azul	0,0161	0,0160	0,0162	0,0167	0,0159	0,0161	0,0169	0,0171	0,0182	0,0178	0,0171	0,0184	0,0189	2,77
Serra Negra	0,0299	0,0316	0,0340	0,0363	0,0381	0,0343	0,0310	0,0315	0,0326	0,0328	0,0330	0,0322	0,0315	-2,12
Serrana	0,0638	0,0574	0,0558	0,0638	0,0709	0,0799	0,0682	0,0596	0,0807	0,0910	0,0857	0,0948	0,0898	-5,32
Sertãozinho	0,2652	0,2581	0,2457	0,2456	0,2531	0,2403	0,2325	0,2700	0,2806	0,2646	0,2716	0,3075	0,3325	8,14
Sete Barras	0,0327	0,0285	0,0271	0,0271	0,0271	0,0258	0,0257	0,0259	0,0258	0,0259	0,0257	0,0255	0,0257	0,41
Severínia	0,0292	0,0292	0,0299	0,0289	0,0292	0,0313	0,0288	0,0299	0,0293	0,0260	0,0280	0,0351	0,0346	-1,48
Silveiras	0,0141	0,0145	0,0133	0,0129	0,0129	0,0129	0,0128	0,0128	0,0129	0,0129	0,0136	0,0135	0,0134	-0,92
Socorro	0,0379	0,0409	0,0404	0,0399	0,0410	0,0393	0,0378	0,0399	0,0413	0,0395	0,0381	0,0384	0,0387	0,54
Sorocaba	1,2096	1,2496	1,3171	1,3934	1,3635	1,3777	1,3506	1,2638	1,2535	1,3094	1,3369	1,3368	1,3820	3,39
Sud Mennucci	0,0357	0,0332	0,0392	0,0418	0,0397	0,0402	0,0432	0,0442	0,0482	0,0444	0,0451	0,0548	0,0495	-9,63
Sumaré	0,3853	0,4003	0,3896	0,4199	0,4385	0,4517	0,4583	0,4465	0,4508	0,5278	0,6297	0,6470	0,6360	-1,69
Suzanópolis	0,0170	0,0153	0,0160	0,0165	0,0158	0,0154	0,0159	0,0163	0,0167	0,0174	0,0168	0,0161	0,0159	-0,93
Suzano	0,8512	0,7953	0,7351	0,7615	0,7850	0,8221	0,8298	0,8028	0,7886	0,8028	0,7881	0,7687	0,7879	2,50
Tabapuã	0,0230	0,0236	0,0246	0,0252	0,0244	0,0233	0,0239	0,0257	0,0274	0,0283	0,0275	0,0306	0,0300	-2,10
Tabatinga	0,0227	0,0248	0,0255	0,0254	0,0252	0,0239	0,0244	0,0278	0,0294	0,0290	0,0271	0,0262	0,0270	3,33
Taboão da Serra	0,4596	0,4828	0,5513	0,5806	0,5499	0,5552	0,5450	0,4876	0,4674	0,4931	0,5293	0,5274	0,5179	-1,80
Taciba	0,0749	0,0739	0,0734	0,0810	0,0760	0,0642	0,0635	0,0614	0,0615	0,0604	0,0556	0,0487	0,0435	-10,60
Taguaí	0,0137	0,0138	0,0146	0,0149	0,0143	0,0137	0,0134	0,0135	0,0147	0,0157	0,0156	0,0151	0,0148	-1,86
Taiacu	0,0112	0,0115	0,0115	0,0118	0,0115	0,0107	0,0107	0,0112	0,0119	0,0115	0,0107	0,0109	0,0108	-0,90
Taiúva	0,0131	0,0132	0,0142	0,0153	0,0143	0,0126	0,0133	0,0147	0,0161	0,0148	0,0133	0,0138	0,0133	-3,71
Tambaú	0,0463	0,0499	0,0500	0,0501	0,0500	0,0484	0,0474	0,0496	0,0507	0,0500	0,0495	0,0521	0,0507	-2,66
Tanabi	0,0446	0,0436	0,0450	0,0458	0,0458	0,0427	0,0430	0,0452	0,0477	0,0482	0,0468	0,0469	0,0475	1,40
Tapiraí	0,0272	0,0254	0,0250	0,0245	0,0250	0,0235	0,0239	0,0217	0,0220	0,0229	0,0235	0,0231	0,0224	-3,20
Tapiratiba	0,0398	0,0365	0,0306	0,0260	0,0269	0,0281	0,0243	0,0227	0,0229	0,0224	0,0228	0,0241	0,0248	2,95
Taquaral	0,0062	0,0069	0,0073	0,0081	0,0086	0,0079	0,0073	0,0082	0,0089	0,0084	0,0079	0,0081	0,0083	2,33
Taquaritinga	0,0942	0,0969	0,0849	0,0793	0,0799	0,0778	0,0760	0,0813	0,0824	0,0803	0,0748	0,0746	0,0753	0,95
Taquarituba	0,0323	0,0328	0,0337	0,0346	0,0332	0,0323	0,0340	0,0350	0,0369	0,0375	0,0363	0,0373	0,0376	1,07
Taquarivaí	0,0121	0,0116	0,0103	0,0108	0,0110	0,0113	0,0120	0,0125	0,0129	0,0147	0,0147	0,0144	0,0148	2,53
Tarabai	0,0131	0,0120	0,0120	0,0121	0,0121	0,0121	0,0126	0,0133	0,0136	0,0133	0,0130	0,0127	0,0125	-1,17
Tarumã	0,0735	0,0622	0,0568	0,0582	0,0559	0,0481	0,0503	0,0592	0,0544	0,0458	0,0483	0,0505	0,0532	5,33
Tatuí	0,1381	0,1514	0,1566	0,1547	0,1563	0,1646	0,1661	0,1722	0,1838	0,1872	0,1839	0,1805	0,1833	1,55
Taubaté	0,6246	0,8000	0,8742	0,8529	0,7998	0,7736	0,8510	0,9108	0,8456	0,7847	0,7398	0,7135	0,7747	8,58
Tejupá	0,0130	0,0126	0,0138	0,0142	0,0149	0,0142	0,0135	0,0136	0,0140	0,0146	0,0145	0,0141	0,0141	0,17
Teodoro Sampaio	0,0742	0,0716	0,0632	0,0613	0,0618	0,0595	0,0584	0,0586	0,0583	0,0569	0,0560	0,0552	0,0536	-2,83
Terra Roxa	0,0249	0,0252	0,0240	0,0220	0,0201	0,0199	0,0219	0,0232	0,0234	0,0223	0,0208	0,0219	0,0205	-6,17
Tietê	0,0802	0,0874	0,0890	0,0859	0,0862	0,0858	0,0887	0,0917	0,0942	0,0943	0,0894	0,0957	0,1007	5,28
Timburi	0,0120	0,0120	0,0117	0,0117	0,0116	0,0111	0,0111	0,0111	0,0113	0,0115	0,0117	0,0116	0,0115	-1,03
Torre de Pedra	0,0046	0,0046	0,0048	0,0057	0,0058	0,0061	0,0060	0,0060	0,0057	0,0057	0,0058	0,0058	0,0058	0,01
Torrinha	0,0205	0,0216	0,0212	0,0203	0,0195	0,0183	0,0175	0,0182	0,0194	0,0201	0,0199	0,0201	0,0199	-0,64
Trabiju	0,0047	0,0062	0,0059	0,0058	0,0056	0,0055	0,0056	0,0058	0,0062	0,0067	0,0066	0,0067	0,0066	-1,47
Tremembé	0,0313	0,0340	0,0346	0,0339	0,0366	0,0389	0,0402	0,0434	0,0434	0,0408	0,0372	0,0349	0,0349	-0,06
Três Fronteiras	0,0101	0,0111	0,0126	0,0127	0,0119	0,0114	0,0113	0,0113	0,0118	0,0125	0,0123	0,0119	0,0117	-1,35
Tuiuti	0,0082	0,0095	0,0095	0,0095	0,0099	0,0097	0,0091	0,0092	0,0094	0,0096	0,0097	0,0096	0,0096	0,02
Tupã	0,0863	0,0820	0,0861	0,0885	0,0874	0,0825	0,0816	0,0816	0,0843	0,0848	0,0815	0,0803	0,0803	-0,07
Tupi Paulista	0,0230	0,0240	0,0247	0,0244	0,0228	0,0209	0,0204	0,0204	0,0206	0,0198	0,0194	0,0192	0,0190	-1,01
Turiúba	0,0086	0,0084	0,0088	0,0087	0,0087	0,0083	0,0083	0,0083	0,0086	0,0084	0,0082	0,0084	0,0087	4,70
Turmalina	0,0100	0,0090	0,0086	0,0089	0,0090	0,0083	0,0081	0,0083	0,0085	0,0083	0,0083	0,0082	0,0083	0,93
Ubarana	0,0180	0,0165	0,0185	0,0199	0,0204	0,0188	0,0167	0,0155	0,0176	0,0185	0,0169	0,0182	0,0201	10,96
Ubatuba	0,0847	0,0803	0,1104	0,0899	0,0905	0,0870	0,0853	0,0861	0,0871	0,0863	0,0861	0,0858	0,0852	-0,71
Ubirajara	0,0103	0,0109	0,0111	0,0117	0,0119	0,0115	0,0115	0,0118	0,0122	0,0121	0,0119	0,0118	0,0121	2,17
Uchoa	0,0268	0,0283	0,0264	0,0206	0,0271	0,0313	0,0318	0,0291	0,0264	0,0276	0,0245	0,0279	0,0263	-5,76
União Paulista	0,0063	0,0061	0,0064	0,0063	0,0062	0,0060	0,0063	0,0069	0,0077	0,0081	0,0077	0,0078	0,0077	-1,98
Urânia	0,0162	0,0165	0,0168	0,0167	0,0160	0,0155	0,0154	0,0151	0,0151	0,0155	0,0152	0,0150	0,0151	0,62
Uru	0,0083	0,0082	0,0080	0,0082	0,0082	0,0089	0,0090	0,0092	0,0095	0,0093	0,0092	0,0092	0,0093	0,47
Urupês	0,0219	0,0223	0,0226	0,0242	0,0238	0,0228	0,0233	0,0246	0,0261	0,0269	0,0262	0,0279	0,0281	0,68
Valentim Gentil	0,0124	0,0133	0,0148	0,0159	0,0174	0,0187	0,0199	0,0218	0,0200	0,0184	0,0185	0,0179	0,0179	-0,34
Valinhos	0,3339	0,3319	0,3560	0,3705	0,3664	0,3630	0,3257	0,3130	0,3225	0,3324	0,3331	0,3324	0,3290	-1,02
Valparaíso	0,0544	0,0570	0,0586	0,0633	0,0663	0,0624	0,0657	0,0774	0,0868	0,0982	0,0838	0,0683	0,0701	2,72
Vargem	0,0105	0,0115	0,0110	0,0113	0,0112	0,0114	0,0106	0,0110	0,0110	0,0105	0,0104	0,0104	0,0106	1,98
Vargem Grande do Sul	0,0447	0,0455	0,0457	0,0466	0,0459	0,0465	0,0480	0,0481	0,0490	0,0477	0,0464	0,0474	0,0482	1,67
Vargem Grande Paulista	0,0628	0,0668	0,0644	0,0626	0,0633	0,0683	0,0688	0,0649	0,0685	0,0715	0,0729	0,0737	0,0735	-0,35
Várzea Paulista	0,1712	0,1626	0,1615	0,1623	0,1510	0,1493	0,1459	0,1518	0,1581	0,1628	0,1660	0,1633	0,1721	5,44
Vera Cruz	0,0189	0,0207	0,0206	0,0192	0,0186	0,0181	0,0170	0,0169	0,0164	0,0165	0,0169	0,0166	0,0164	-0,98
Vinhedo	0,2338	0,2523	0,2633	0,2698	0,2720	0,2783	0,2595	0,2537	0,2687	0,2846	0,3191	0,3328	0,3460	3,96
Viradouro	0,0257	0,0260	0,0267	0,0260	0,0246	0,0246	0,0264							

> DESEMPENHO

Desde 2004, a arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) vem exibindo taxas de crescimento expressivas no Estado. A expansão registrada em 2007, de 12,7%, embora inferior à de 2006, permitiu acumular uma alta nos últimos quatro anos de 69,5%, já descontados os efeitos inflacionários. Em 2007, o volume arrecadado foi de R\$ 8,15 bilhões, o que corresponde a mais de 1% do PIB estadual.

A cidade de São Paulo contabilizou um crescimento de 12,9% na receita do imposto, ligeiramente superior à média de todos os municípios. Destaca-se que o tributo na capital elevou-se pelo quarto ano consecutivo, representando, em 2007, 58,6% da arrecadação em todo o Estado – o maior percentual dos últimos cinco anos. Entre os municípios do interior, o montante recolhido foi ampliado em 12,4%, somando R\$ 3,38 bilhões aos cofres públicos.

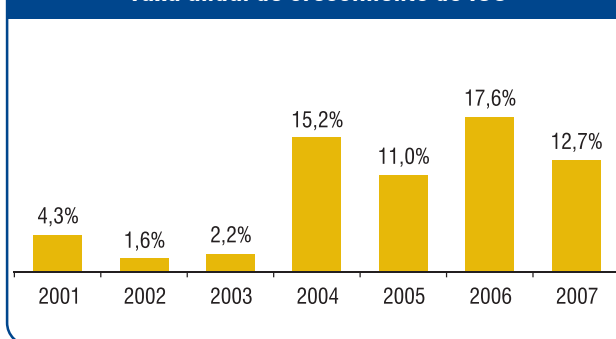
Um dos fatores que certamente ajudaram no desempenho da capital paulistana foi a implantação da já conhecida Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), lançada em junho de 2006. Pela nova sistemática, o contribuinte que exige a emissão da NF-e obtém descontos no pagamento do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), em até 50% do valor. Essa experiência deu origem a um novo tipo de negócio. Desde o dia 20 de outubro deste ano, está no ar a "Bolsa de IPTU", um site dedicado a intermediar a compra e a venda de créditos do ISS gerados no município. Caso não tenham interesse ou não sejam contribuintes do IPTU, os usuários do sistema podem negociar o valor dos créditos. O site entrou em operação com R\$ 5 milhões de créditos do ISS já contratados para serem vendidos.

O excelente desempenho de arrecadação do ISS registrado nos últimos anos levou a uma inversão da importância do tributo quando comparado ao IPTU. Naquele ano, o valor arrecadado com o primeiro foi praticamente o mesmo obtido com o segundo. Contudo, já em 2005, a receita de ISS dos municípios paulistas superou a do IPTU, passando a ser mais importante para o orçamento. Em 2007, 45% da receita tributária e 13% da total originaram-se do Imposto sobre Serviços, ao passo que a participação do Imposto Predial Territorial Urbano foi de 34,3% e 9,9%, respectivamente.

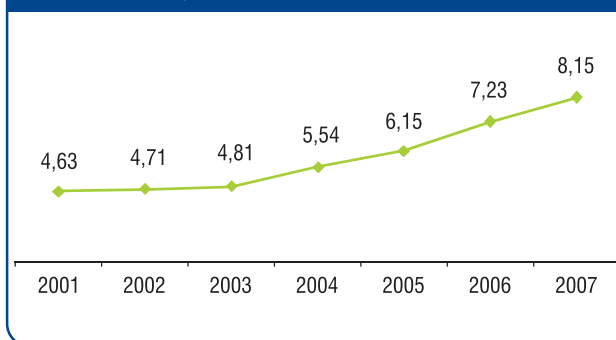
Esse comportamento reflete o grande desenvolvimento do setor de serviços, que ganha cada vez mais importância na economia. Além disso, o fato pode ser explicado, em

boa medida, pelos ajustes legislativos operados nos últimos anos, como mencionado em números anteriores de **Finanças dos Municípios Paulistas**. Em junho de 2002, a Emenda Constitucional nº 37 fixou a alíquota mínima em 2%. Além disso, a Lei Complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, estendeu a regra válida para a construção civil, que obriga o recolhimento do tributo no município onde o serviço é executado, para cerca de 30 outros setores de atividade.

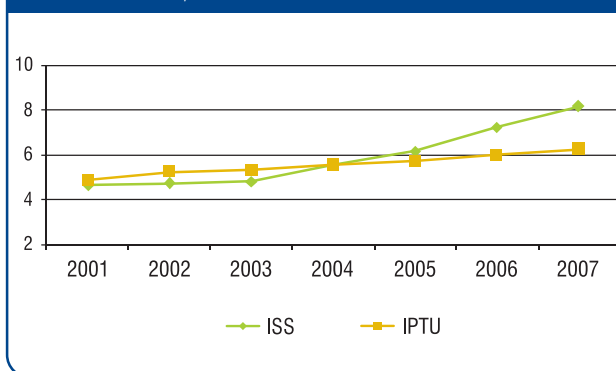
Taxa anual de crescimento do ISS



Evolução da arrecadação do ISS em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Evolução da arrecadação do ISS e IPTU em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



> COMPORTAMENTO NAS CIDADES

Nas 20 cidades do interior com mais de 300 mil habitantes, a arrecadação do ISS aumentou 12,5% em 2007, variação equivalente à do conjunto dos municípios interioranos. Oito dessas cidades registraram taxas de crescimento do imposto acima da média e, em cinco delas, o aumento foi superior a 20%, já descontados os efeitos da inflação. Os destaques foram Mauá (28,4%), São José dos Campos e Barueri (24,8%) Mogi das Cruzes (22,7%) e Osasco (21,8%).

O desempenho de São José dos Campos, em 2007, foi contrastante com o do ano anterior, quando foi registrada queda de 2,0% na arrecadação do ISS. Tal efeito pode estar relacionado a algumas iniciativas implementadas pela prefeitura, como por exemplo, a medida de oferecer aos contribuintes mais facilidade e menos burocracia para o pagamento do imposto.

Para as mais de mil empresas em São José dos Campos que recolhem o ISS por estimativa, a apuração do tributo passou a ser anual e não mais semestral. Estão enquadradas nessa mudança atividades como estacionamento, mecânica, auto-escola, motel, entre outras. As previsões da prefeitura indicavam que cerca de R\$ 1 milhão seria recolhido pelo sistema de estimativa.

Outra inovação no município foi o programa "ISS Justo", com redução das alíquotas para atividades relacionadas à educação, à cultura, ao bem-estar físico, à inovação e ao conhecimento, aos centros de distribuição e às transações com o setor público. Nessas áreas, as taxas podem variar de 2% a 3%.

Barueri também merece destaque: com variação relativa quando comparada a 2006, igual à verificada em São José dos Campos, a cidade arrecadou a mais o maior volume absoluto entre os municípios do interior: R\$ 46,8 milhões. Até julho de 2007, Barueri mantinha alíquotas efetivas de ISS de 1%, 0,5% e 0,25%, à revelia do piso federal de 2%. Agora, com a Lei Complementar municipal nº 185/2007, em vez de cobrar percentuais menores que o mínimo estabelecido pelo governo federal, o município se enquadrou ao piso. Assim, passou a oferecer aos contribuintes uma interpretação mais liberal da legislação, autorizando a exclusão de itens que geralmente compõem o cálculo desse tributo em outras prefeituras.

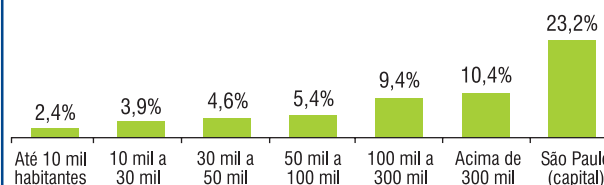
O desempenho anual da arrecadação do ISS no Estado de São Paulo foi bom em todos os municípios, independentemente do tamanho. O grupo das menores cidades, com até 10 mil habitantes, mostrou variação de 14,2%, acima da média geral do Estado e mesmo da capital. O destaque negativo ficou entre os municípios com população entre 10 mil e 30 mil habitantes, que registraram crescimento muito abaixo da média (5%).

> CONCENTRAÇÃO DA ARRECAÇÃO

Na medida em que o Imposto sobre Serviços é um tributo relacionado ao dinamismo da atividade econômica, ressalta-se a importância da sua receita para os municípios de maior porte populacional. Isso devido ao fato de os grandes centros urbanos contarem com uma maior e mais diversificada estrutura prestadora e consumidora de serviços.

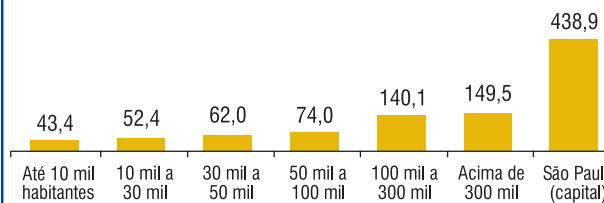
Nas pequenas cidades paulistas, com até 10 mil habitantes, embora o montante recolhido tenha aumentado, o ISS respondeu, em 2007, por apenas 2,4% da receita municipal, em média. Nas cidades com população acima de 300 mil habitantes, o tributo representou 10,4% do montante. Na capital, o volume arrecadado equivaleu a 58,6% do total do ISS paulista e a 23,2% de toda a receita que o município movimentou em 2007.

Participação do ISS na receita municipal por faixa populacional em 2007



Os maiores municípios contabilizaram as maiores receitas do imposto per capita. Para as cidades com população acima de 300 mil moradores, foram arrecadados R\$ 149,50 por habitante, em média. Em contrapartida, aquelas com até 10 mil habitantes obtiveram apenas R\$ 43,40 per capita. Na cidade de São Paulo, a receita por habitante alcançou o valor de R\$ 438,90.

ISS per capita por faixa populacional em 2007 em R\$



Os dez municípios que mais arrecadaram ISS em 2007 foram os mesmos de 2006, sendo que, quando classificados, os cinco primeiros não se alteraram. As cidades que mudaram suas posições foram São José dos Campos e Osasco, que subiram para a 6ª e 7ª posição, respectivamente, enquanto Guarulhos saiu da 6ª para a 8ª colocação entre 2006 e 2007.

Como o crescimento foi bastante generalizado por todo o Estado, a participação relativa desses dez municípios na ar-

recadação total modificou pouco, tendo saído de 75%, em 2006, para 75,8%, no último ano.

As dez maiores arrecadações de ISS no Estado de São Paulo em 2007

	Município	ISS em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	4.777,6	58,6%	58,6%
2º	Campinas	273,6	3,4%	62,0%
3º	Barueri	235,3	2,9%	64,8%
4º	Santos	172,7	2,1%	67,0%
5º	São Bernardo do Campo	159,9	2,0%	68,9%
6º	São José dos Campos	124,2	1,5%	70,4%
7º	Osasco	118,8	1,5%	71,9%
8º	Guarulhos	109,6	1,3%	73,2%
9º	Santo André	105,7	1,3%	74,5%
10º	São Caetano do Sul	98,7	1,2%	75,8%
Total		8.152,9	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. Até 1965, existiam o Imposto sobre Indústrias e Profissões e o Imposto sobre Diver-sões Públicas. Com a Emenda Constitucional nº 18, da-quele ano, eles foram unificados e chamados de ISS. O Imposto sobre Indústrias e Profissões chegou a ser de competência dos Estados.

O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de junho de 2003, e o con-tribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo

que presta esses serviços. A evolução do tributo está diretamente relacionada ao desempenho do setor de ser-viços e à política fiscal municipal, no que tange à fiscali-zação, cobrança e definição de alíquotas.

A Emenda Constitucional nº 37, de junho de 2002, e o artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transi-tórias estabeleceram a alíquota mínima de 2%, exceto para os serviços da construção civil, não podendo ser concedidas isenções, incentivos ou benefícios fiscais que resultem em sua redução. A alíquota máxima de 5% foi estabelecida pela Lei Complementar nº 116.

Arrecadação do ISS - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		ISS per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total do ISS	na rec. total ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	26.366,1	27.576,8	36.879,1	45.069,0	53.418,6	61.030,3	14,2	0,7	2,4	43,4
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	88.437,4	105.875,9	123.277,5	128.222,1	152.267,5	159.916,4	5,0	2,0	3,9	52,4
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	84.326,4	100.322,5	113.607,5	128.108,4	136.490,8	152.478,3	11,7	1,9	4,6	62,0
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab ^b	136.479,9	152.774,3	167.819,9	193.676,3	221.945,8	243.902,9	9,9	3,0	5,4	74,0
73.118	Paulínia	14.992,7	25.519,6	35.376,9	29.064,3	31.348,5	44.508,2	42,0	0,5	6,9	608,7
100.073	Votorantim	2.827,2	3.205,9	3.751,3	4.121,2	4.869,9	5.593,2	14,9	0,1	4,4	55,9
100.209	Santana de Parnaíba	25.045,6	43.902,8	60.142,2	66.737,7	65.048,8	65.162,3	0,2	0,8	24,4	650,3
100.416	Várzea Paulista	1.825,9	2.246,1	2.294,7	2.144,3	2.612,6	3.310,2	26,7	0,0	3,7	33,0
101.841	Tatui	4.466,3	4.945,8	5.048,6	5.862,8	6.203,9	6.646,3	7,1	0,1	6,4	65,3
102.253	Salto	4.134,6	5.404,4	5.804,4	7.700,2	7.789,1	9.194,6	18,0	0,1	7,2	89,9
103.395	Birigui	3.008,5	2.780,4	3.322,0	3.422,9	3.742,4	4.223,4	12,9	0,1	3,4	40,8
103.546	Jandira	4.085,2	3.981,4	3.859,1	4.826,3	6.701,2	6.061,5	-9,5	0,1	5,6	58,5
103.655	Sertãozinho	8.387,5	8.699,9	9.069,0	10.495,1	12.854,8	16.226,3	26,2	0,2	9,7	156,5
105.285	Poá	15.242,0	15.067,9	20.361,2	27.022,9	27.654,4	33.560,9	21,4	0,4	26,9	318,8
107.580	Ribeirão Pires	3.632,4	3.895,5	4.248,3	5.707,3	6.756,7	7.237,7	7,1	0,1	6,9	67,3
107.971	Guaratinguetá	4.542,9	3.997,3	4.769,2	5.448,5	6.082,5	9.092,6	49,5	0,1	7,3	84,2
107.988	Barretos	4.200,8	3.810,4	4.054,1	4.482,0	5.282,9	5.463,0	3,4	0,1	2,8	50,6
108.683	Araras	8.951,1	8.795,4	9.569,1	11.625,9	11.468,7	12.132,4	5,8	0,1	6,7	111,6
109.362	Catanduva	4.136,6	4.218,2	5.734,3	6.481,0	6.831,1	8.183,6	19,8	0,1	4,5	74,8
119.029	Atibaia	6.386,3	7.776,9	10.044,4	10.278,9	11.751,8	12.928,7	10,0	0,2	7,3	108,6
119.794	Cubatão	28.830,4	26.611,5	33.323,7	37.016,1	41.676,7	53.709,7	28,9	0,7	8,6	448,4
121.255	Botucatu	4.885,2	4.831,0	5.047,5	6.016,4	5.810,2	6.958,5	19,8	0,1	5,5	57,4
121.451	Franco da Rocha	4.828,8	5.635,8	4.475,6	4.594,1	4.677,5	4.267,7	-8,8	0,1	4,4	35,1
125.469	Jaú	3.563,0	3.694,6	3.713,2	3.989,9	5.242,6	6.364,5	21,4	0,1	4,1	50,7
131.879	Mogi Guaçu	6.563,4	6.965,8	9.046,0	10.331,9	13.007,3	12.790,6	-1,7	0,2	6,6	97,0
136.263	Pindamonhangaba	8.323,9	10.349,3	9.548,0	10.673,4	12.354,1	12.744,4	3,2	0,2	7,2	93,5
136.264	Bragança Paulista	4.833,5	2.332,7	5.408,5	7.152,1	7.473,3	8.928,8	19,5	0,1	5,5	65,5
138.791	Itapetininga	4.917,2	5.162,6	5.766,7	6.804,9	7.464,5	7.994,6	7,1	0,1	5,5	57,6
144.857	São Caetano do Sul	49.078,0	72.654,8	87.724,1	90.727,5	90.892,5	98.706,6	8,6	1,2	16,0	681,4
147.260	Itu	12.893,3	12.388,0	13.460,8	14.328,3	16.768,0	19.802,2	18,1	0,2	10,8	134,5
147.522	Francisco Morato	1.329,8	1.115,1	1.277,6	2.062,4	2.539,5	2.643,6	4,1	0,0	2,2	17,9
148.567	Itapeverica da Serra	6.177,2	14.657,1	16.118,7	14.543,1	8.169,1	6.269,6	-23,3	0,1	4,4	42,2
168.897	Ferraz de Vasconcelos	872,2	1.651,9	1.969,4	2.195,6	2.659,0	2.369,4	-10,9	0,0	2,3	14,0
172.823	Cotia	22.562,5	35.480,9	38.904,7	39.862,8	36.570,9	39.592,0	8,3	0,5	15,7	229,1
173.508	Indaiatuba	11.726,8	15.227,4	12.779,2	13.474,7	15.091,1	18.238,0	20,9	0,2	5,0	105,1
178.839	Araçatuba	8.691,5	9.011,0	9.989,7	11.392,1	14.182,4	15.437,6	8,9	0,2	6,4	86,3
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	5.483,7	5.228,7	7.102,0	7.947,5	9.270,7	10.155,5	9,5	0,1	5,2	55,1
185.421	Rio Claro	9.797,2	9.637,8	10.824,2	10.945,3	11.811,5	13.958,4	18,2	0,2	6,2	75,3
190.781	Hortolândia	10.835,3	41.332,2	48.408,9	50.312,5	50.155,3	52.947,1	5,6	0,6	19,5	277,5
193.686	Itapevi	7.399,4	10.961,4	10.185,9	9.741,4	11.535,3	12.260,9	6,3	0,2	6,3	63,3
195.815	Araraquara	14.582,8	13.889,4	14.361,2	16.569,1	16.744,0	19.206,1	14,7	0,2	6,4	98,1
199.094	Americana	13.985,1	17.026,2	17.722,3	21.243,1	21.936,8	26.628,7	21,4	0,3	8,3	133,7
202.789	Presidente Prudente	13.636,0	14.401,2	13.553,6	14.251,1	15.193,5	16.538,6	8,9	0,2	7,4	81,6
207.028	Jacareí	16.590,4	14.478,3	16.536,5	18.247,3	19.880,6	18.475,6	-7,1	0,2	6,0	89,2
212.956	São Carlos	10.245,9	10.875,5	11.707,7	12.696,2	14.128,4	16.199,0	14,7	0,2	5,3	76,1
218.113	Marília	9.834,2	12.330,0	12.443,9	10.955,0	13.634,3	13.441,0	-1,4	0,2	4,2	61,6
219.200	Taóão da Serra	11.607,2	12.946,7	15.043,7	17.168,8	19.860,6	21.369,2	7,6	0,3	7,3	97,5
228.696	Sumaré	7.680,1	8.659,2	9.333,6	10.823,0	14.606,8	17.917,0	22,7	0,2	7,2	78,3
233.806	Praia Grande	7.438,7	6.679,4	6.255,5	7.572,8	9.020,1	9.380,7	4,0	0,1	2,0	40,1
237.318	Embu	12.856,0	16.449,7	12.504,2	10.820,7	10.297,6	9.902,2	-3,8	0,1	5,7	41,7
252.748	Barueri	132.113,0	138.851,4	171.187,2	176.596,8	188.529,5	235.342,9	24,8	2,9	28,0	931,1
265.514	Taubaté	14.855,2	15.506,2	19.912,8	23.702,4	27.874,3	30.861,1	10,7	0,4	7,9	116,2
268.777	Suzano	6.399,1	7.748,6	9.003,5	12.011,1	13.487,6	13.074,5	-3,1	0,2	4,9	48,6
272.734	Limeira	17.271,5	17.214,6	15.729,1	25.035,5	27.055,2	31.312,0	15,7	0,4	8,7	114,8
296.150	Guarujá	34.457,5	32.179,0	39.799,4	41.919,3	46.543,0	52.368,1	12,5	0,6	10,9	176,8
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	638.018,0	756.893,4	872.240,2	950.081,2	1.011.794,7	1.143.172,6	13,0	14,0	9,4	140,1
319.094	Franca	11.139,7	2.501,9	13.049,9	14.104,4	17.654,6	20.586,5	16,6	0,3	7,3	64,5
323.599	São Vicente	10.766,7	9.558,2	11.094,2	9.969,6	11.262,8	11.514,8	2,2	0,1	3,6	35,6
334.914	Itaquaquecetuba	9.961,2	9.710,4	9.211,2	10.729,6	12.732,4	13.092,6	2,8	0,2	6,2	39,1
342.983	Jundiaí	43.883,2	45.955,0	60.539,3	68.401,0	74.452,2	82.453,2	10,7	1,0	11,2	240,4
347.601	Bauru	21.474,1	20.095,9	20.258,4	23.846,5	24.498,9	27.706,8	13,1	0,3	6,9	79,7
358.108	Piracicaba	28.554,0	29.303,8	38.389,5	41.595,1	47.143,8	52.151,2	10,6	0,6	10,3	145,6
362.991	Mogi das Cruzes	19.516,3	20.270,0	21.546,3	24.089,9	25.130,6	30.829,3	22,7	0,4	7,2	84,9
379.566	Carapicuíba	5.626,4	10.262,1	10.778,4	7.947,3	8.178,2	7.580,1	-7,3	0,1	4,4	20,0
386.779	Diadema	20.451,1	20.408,1	29.777,3	31.767,8	32.308,1	36.120,5	11,8	0,4	8,3	93,4
402.643	Mauá	11.801,1	15.207,0	16.329,1	19.569,6	20.470,6	26.274,7	28,4	0,3	7,6	65,3
402.770	São José do Rio Preto	23.905,9	27.388,2	26.647,7	33.294,9	37.571,4	45.307,7	20,6	0,6	8,0	112,5
418.288	Santos	106.154,8	111.713,1	133.703,4	147.390,8	154.976,7	172.728,1	11,5	2,1	20,0	412,9
547.417	Ribeirão Preto	58.328,7	57.015,6	58.874,3	60.762,4	65.145,7	72.741,4	11,7	0,9	8,1	132,9
559.157	Sorocaba	41.535,7	39.694,3	53.639,7	62.311,9	68.629,5	79.433,1	15,7	1,0	12,0	142,1
594.948	São José dos Campos	56.846,8	57.737,4	96.384,6	101.575,0	99.504,5	124.178,4	24,8	1,5	11,7	208,7
667.891	Santo André	69.996,5	77.542,0	80.657,9	89.145,0	94.527,6	105.698,6	11,8	1,3	9,4	158,3
701.012	Osasco	51.701,1	63.385,1	73.333,1	75.572,1	97.547,4	118.771,5	21,8	1,5	14,7	169,4
781.390	São Bernardo do Campo	100.556,2	152.528,2	161.683,1	144.947,5	149.086,7	159.938,1	7,3	2,0	9,3	204,7
1.039.297	Campinas	172.149,7	161.488,0	200.293,8	219.081,4	251.234,1	273.609,6	8,9	3,4	14,2	263,3
1.236.192	Guaulhos	69.414,9	67.355,1	85.041,5	98.138,6	104.232,5	109.574,4	5,1	1,3	7,0	88,6
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	933.764,2	999.119,4	1.201.232,7	1.284.240,6	1.396.288,2	1.570.290,8	12,5	19,3	10,4	149,5
28.951.609	Interior	1.922.384,8	2.168.081,9	2.550.433,8	2.758.462,0	3.003.554,0	3.375.299,6	12,4</			

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Posição	Município	ISS em reais	População 2007
1º	São Paulo	4.777.610.802	10.886.518
2º	Campinas	273.609.574	1.039.297
3º	Barueri	235.342.865	252.748
4º	Santos	172.728.054	418.288
5º	São Bernardo do Campo	159.938.097	781.390
6º	São José dos Campos	124.178.442	594.948
7º	Osasco	118.771.515	701.012
8º	Guarulhos	109.574.437	1.236.192
9º	Santo André	105.698.613	667.891
10º	São Caetano do Sul	98.706.649	144.857
11º	Jundiaí	82.453.220	342.983
12º	Sorocaba	79.433.148	559.157
13º	Ribeirão Preto	72.741.410	547.417
14º	Santana de Parnaíba	65.162.273	100.209
15º	Cubatão	53.709.656	119.794
16º	Hortolândia	52.947.066	190.781
17º	Guarujá	52.368.078	296.150
18º	Piracicaba	52.151.198	358.108
19º	São José do Rio Preto	45.307.712	402.770
20º	Paulínia	44.508.234	73.118
21º	Cotia	39.592.009	172.823
22º	Diadema	36.120.500	386.779
23º	Poá	33.560.944	105.285
24º	Limeira	31.312.040	272.734
25º	Taubaté	30.861.090	265.514
26º	Mogi das Cruzes	30.829.328	362.991
27º	Bauru	27.706.832	347.601
28º	Americana	26.628.677	199.094
29º	Mauá	26.274.732	402.643
30º	São Sebastião	23.978.709	67.099
31º	Taboão da Serra	21.369.180	219.200
32º	Franca	20.586.464	319.094
33º	Cajamar	19.934.993	58.615
34º	Itu	19.802.235	147.260
35º	Araraquara	19.206.097	195.815
36º	Jacareí	18.475.570	207.028
37º	Indaiatuba	18.237.958	173.508
38º	Sumaré	17.916.982	228.696
39º	Presidente Prudente	16.538.556	202.789
40º	Sertãozinho	16.226.283	103.655
41º	São Carlos	16.198.964	212.956
42º	Araçatuba	15.437.623	178.839
43º	Rio Claro	13.958.437	185.421
44º	Marília	13.440.996	218.113
45º	Itaquaquecetuba	13.092.644	334.914
46º	Suzano	13.074.517	268.777
47º	Valinhos	12.984.280	99.040
48º	Atibaia	12.928.718	119.029
49º	Mogi Guaçu	12.790.650	131.879
50º	Pindamonhangaba	12.744.352	136.263

Posição	Município	ISS em reais	População 2007
51º	Itapevi	12.260.873	193.686
52º	Araras	12.132.367	108.683
53º	São Vicente	11.514.813	323.599
54º	Santa Bárbara d'Oeste	10.155.451	184.318
55º	Embu	9.902.153	237.318
56º	Jaguariúna	9.538.997	36.801
57º	Caieiras	9.441.501	81.201
58º	Praia Grande	9.380.663	233.806
59º	São Roque	9.305.970	65.701
60º	Louveira	9.272.284	30.038
61º	Salto	9.194.615	102.253
62º	Guaratinguetá	9.092.597	107.971
63º	Bragança Paulista	8.928.784	136.264
64º	Mogi Mirim	8.677.574	85.390
65º	Catanduva	8.183.580	109.362
66º	Itapetininga	7.994.635	138.791
67º	Carapicuíba	7.580.111	379.566
68º	Itatiba	7.413.881	91.382
69º	Ribeirão Pires	7.237.678	107.580
70º	Botucatu	6.958.523	121.255
71º	Bertioga	6.762.088	39.091
72º	Tatuí	6.646.332	101.841
73º	Pirassununga	6.616.849	67.843
74º	Jaboticabal	6.499.253	69.624
75º	Leme	6.394.695	84.450
76º	Jaú	6.364.485	125.469
77º	Caçapava	6.330.170	80.459
78º	Itapeçerica da Serra	6.269.563	148.567
79º	Arujá	6.126.602	73.091
80º	Alumínio	6.093.201	15.678
81º	Jandira	6.061.530	103.546
82º	Lorena	6.013.501	79.394
83º	Caraguatatuba	5.761.329	88.815
84º	Matão	5.698.578	74.416
85º	Votorantim	5.593.166	100.073
86º	São João da Boa Vista	5.556.177	80.059
87º	Itupeva	5.471.032	36.802
88º	Barretos	5.462.966	107.988
89º	Guararema	5.215.171	25.129
90º	Mairiporã	5.126.879	71.868
91º	Avaré	5.123.582	80.034
92º	Bebedouro	5.062.668	74.865
93º	Assis	4.898.073	92.965
94º	Santo Antônio de Posse	4.722.099	19.824
95º	Porto Feliz	4.414.269	46.050
96º	Porto Ferreira	4.411.176	48.760
97º	Amparo	4.346.027	62.852
98º	Itapeva	4.315.397	85.656
99º	Franco da Rocha	4.267.676	121.451
100º	Birigui	4.223.381	103.395

Total dos 100 maiores	7.758.766.373	31.222.102
Total dos demais	394.144.054	8.616.025
Total geral	8.152.910.427	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ISS per capita

Posição	Município	ISS per capita	ISS	População 2007
		em reais		
1º	Barueri	931	235.342.865	252.748
2º	São Caetano do Sul	681	98.706.649	144.857
3º	Santana de Parnaíba	650	65.162.273	100.209
4º	Paulínia	609	44.508.234	73.118
5º	Cubatão	448	53.709.656	119.794
6º	São Paulo	439	4.777.610.802	10.886.518
7º	Santos	413	172.728.054	418.288
8º	Alumínio	389	6.093.201	15.678
9º	Planalto	369	1.479.916	4.010
10º	São Sebastião	357	23.978.709	67.099
11º	Cajamar	340	19.934.993	58.615
12º	Poá	319	33.560.944	105.285
13º	Borá	318	255.851	804
14º	Louveira	309	9.272.284	30.038
15º	Araçariquama	307	3.771.531	12.291
16º	Hortolândia	278	52.947.066	190.781
17º	Campinas	263	273.609.574	1.039.297
18º	Corumbataí	260	1.023.977	3.935
19º	Jaguariúna	259	9.538.997	36.801
20º	Gavião Peixoto	244	1.000.986	4.103
21º	Jundiaí	240	82.453.220	342.983
22º	Santo Antônio de Posse	238	4.722.099	19.824
23º	Canas	233	1.007.618	4.318
24º	Cotia	229	39.592.009	172.823
25º	São Lourenço da Serra	226	3.636.103	16.112
26º	Quadra	225	605.654	2.688
27º	Santa Cruz da Conceição	218	842.653	3.872
28º	Águas de Santa Bárbara	217	1.164.755	5.360
29º	Cordeirópolis	213	4.116.100	19.310
30º	Iaras	212	1.012.964	4.777
31º	Monções	211	433.461	2.054
32º	São José dos Campos	209	124.178.442	594.948
33º	Guararema	208	5.215.171	25.129
34º	São Bernardo do Campo	205	159.938.097	781.390
35º	Águas de São Pedro	201	487.776	2.428
36º	Nova Independência	187	463.824	2.480
37º	Sandovalina	181	582.655	3.219
38º	Guarujá	177	52.368.078	296.150
39º	Taquaral	176	497.680	2.827
40º	Brotas	175	3.683.802	20.996
41º	Luís Antônio	174	1.790.420	10.272
42º	Santa Maria da Serra	174	940.821	5.417
43º	Brejo Alegre	173	421.123	2.432
44º	Bertioga	173	6.762.088	39.091
45º	Itirapina	172	2.393.224	13.889
46º	Silveiras	171	948.993	5.562
47º	Aramina	170	853.455	5.022
48º	Osasco	169	118.771.515	701.012
49º	São José do Barreiro	168	718.508	4.278
50º	Queluz	161	1.657.123	10.323

Posição	Município	ISS per capita	ISS	População 2007
		em reais		
51º	Lavrinhas	160	1.046.475	6.543
52º	Santo André	158	105.698.613	667.891
53º	Sertãozinho	157	16.226.283	103.655
54º	São Simão	156	2.145.215	13.781
55º	Tarumã	153	1.883.539	12.302
56º	Itupeva	149	5.471.032	36.802
57º	Piracicaba	146	52.151.198	358.108
58º	Sorocaba	142	79.433.148	559.157
59º	São Roque	142	9.305.970	65.701
60º	Campina do Monte Alegre	141	747.543	5.320
61º	Colômbia	138	840.766	6.077
62º	Pardinho	138	695.703	5.030
63º	Restinga	138	875.639	6.350
64º	Holambra	136	1.242.107	9.111
65º	Santa Rita do Passa Quatro	135	3.597.957	26.576
66º	Barra do Turvo	135	1.026.354	7.620
67º	Itu	134	19.802.235	147.260
68º	Itatinga	134	2.353.006	17.570
69º	Americana	134	26.628.677	199.094
70º	Ribeirão Preto	133	72.741.410	547.417
71º	Sebastianópolis do Sul	132	378.674	2.871
72º	Valinhos	131	12.984.280	99.040
73º	Jambeiro	131	650.567	4.980
74º	Areias	124	444.363	3.571
75º	Pontes Gestal	120	299.085	2.487
76º	Uchoa	120	1.122.524	9.348
77º	Casa Branca	119	3.216.814	27.081
78º	Buritizal	118	457.486	3.872
79º	Caieiras	116	9.441.501	81.201
80º	Taubaté	116	30.861.090	265.514
81º	Limeira	115	31.312.040	272.734
82º	Águas de Lindóia	115	1.820.894	15.876
83º	Porangaba	114	922.323	8.069
84º	São José do Rio Preto	112	45.307.712	402.770
85º	Monteiro Lobato	112	447.040	3.994
86º	Araras	112	12.132.367	108.683
87º	Tanabi	109	2.559.405	23.405
88º	Atibaia	109	12.928.718	119.029
89º	Bofete	108	927.693	8.554
90º	Roseira	108	975.311	9.016
91º	Suzanópolis	106	361.671	3.421
92º	Indaiatuba	105	18.237.958	173.508
93º	Mogi Mirim	102	8.677.574	85.390
94º	Paulicéia	101	553.527	5.501
95º	Boituva	100	4.075.977	40.787
96º	Sales Oliveira	100	876.912	8.781
97º	Alambari	99	404.387	4.070
98º	Morungaba	98	1.182.424	12.007
99º	Araraquara	98	19.206.097	195.815
100º	Pirassununga	98	6.616.849	67.843

Total dos 100 maiores	331	7.139.792.133	21.555.838
Total dos demais	55	1.013.118.294	18.282.289
Total geral	205	8.152.910.427	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IPTU

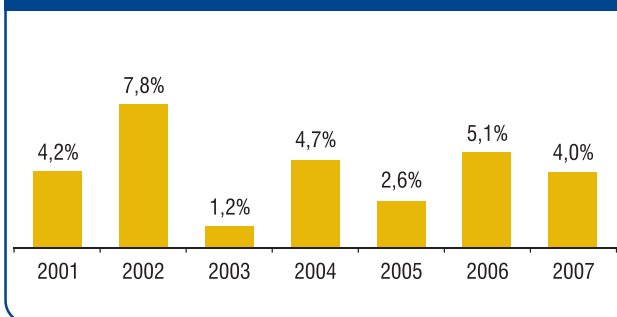
> DESEMPENHO

Em 2007, os municípios paulistas arrecadaram R\$ 6,23 bilhões com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), crescimento de 4% em relação ao ano anterior. Embora essa taxa tenha sido um pouco inferior à registrada em 2006, o tributo manteve a tendência ascendente observada desde 2001.

Evolução da arrecadação do IPTU
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Taxa anual de crescimento do IPTU



A capital, por mais um ano, registrou um desempenho positivo da receita do IPTU. Em 2007, arrecadou R\$ 2,8 bilhões, o que representou um crescimento real de 4,4% sobre o ano anterior. Em 2006, o tributo já havia obtido um acréscimo expressivo de 8% sobre 2005. A cidade de São Paulo respondeu por 46% de toda a receita do IPTU das cidades paulistas, percentual que tem se mantido ao longo dos últimos anos.

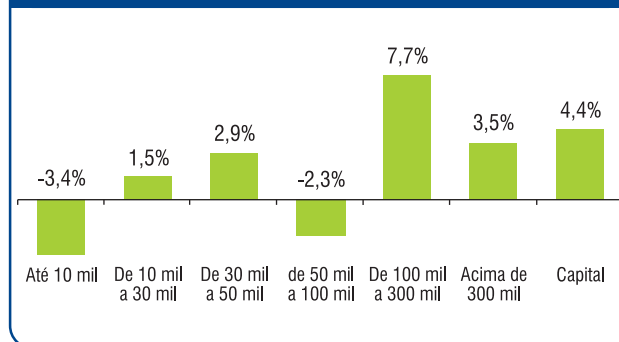
Os municípios do interior contabilizaram um aumento de 3,8% em termos reais. Contudo, essa evolução mostrou-se bastante desigual quando se observa o porte dos municípios medido por faixas populacionais. As cidades com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, por exemplo, tiveram um desempenho acima do incremento médio das cidades do interior e da capital, expandindo a sua receita do IPTU em 7,7%. Já os municípios com menos de 10 mil habitantes e os com população entre 50 mil e 100 mil moradores apresentaram

quedas de 3,4% e 2,3% na arrecadação do imposto, respectivamente.

Entre as cidades situadas na faixa populacional de 100 mil a 300 mil habitantes, São Caetano do Sul (75,4%), Itapevi (72%) e Praia Grande (31,5%) registraram os maiores acréscimos na receita do tributo. No extremo oposto aparecem com desempenhos negativos Embu (-23,4%), Jandira (-12,3%) e Mogi Guaçu (-9,9%). De toda forma, apenas dez entre os 50 municípios apresentaram recuo de arrecadação nesse grupo de cidades.

Na faixa populacional acima de 300 mil habitantes (exceto a capital paulista), o crescimento real foi de 3,5%, com destaque para Sorocaba. A cidade aumentou a arrecadação de IPTU em 22,1%, após revisão de sua Planta Genérica de Valores. Porém, a receita per capita do município, de R\$ 96,0, continuou abaixo da média contabilizada por essas cidades, de R\$ 146,9. Ainda dentro desse grupo, destacaram-se São Vicente e Itaquaquecetuba. A primeira ampliou o valor arrecadado em R\$ 7,5 milhões, o que representou um crescimento de 19,8% sobre 2006, repondo em parte a retração de receita de IPTU que vinha sendo observada nos dois anos anteriores. A segunda cidade, por sua vez, contabilizou um incremento de 11%, mas ainda manteve uma baixa arrecadação per capita, de apenas R\$ 45. Ressalta-se que o recolhimento dos municípios com mais de 300 mil moradores, exceto a capital, representou cerca de um quarto da receita do tributo no Estado de São Paulo.

Taxa anual de crescimento do IPTU por faixa populacional - 2007/2006

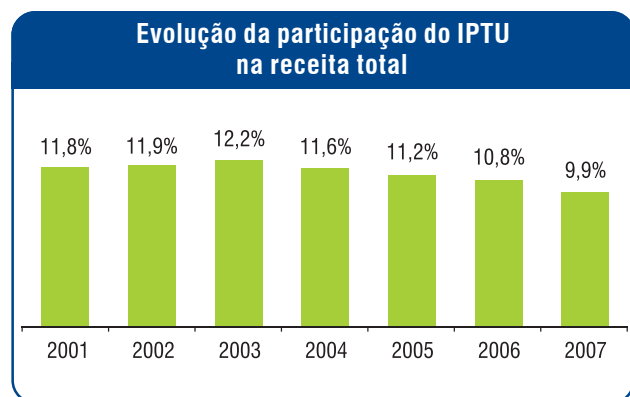


> PESO NOS ORÇAMENTOS E ARRECADAÇÃO PER CAPITA

Embora tenha apresentado crescimento na arrecadação, o aumento relativo da receita do IPTU foi inferior à evolução

dos outros impostos municipais. Comparando-se o ano de 2007 com o de 2006, o IPTU variou em 4%, enquanto o acréscimo verificado pelo ISS e pelo IRRF foi de, aproximadamente, 13%. O dinamismo do ITBI foi ainda melhor, superior a 28%. Analisando o comportamento desses impostos ao longo dos últimos cinco anos, as disparidades do desempenho do IPTU frente ao restante dos tributos são ainda maiores. Em relação a 2002, o IPTU cresceu apenas 19% e, dentre os outros tributos, o que apresentou a menor variação foi o IRRF, de 39%.

Com isso, o IPTU reduziu a sua participação na composição dos orçamentos municipais. No conjunto das cidades paulistas, o imposto respondeu, em 2007, por 34,3% da receita tributária, posicionando-se como a segunda fonte mais importante entre os tributos de competência de arrecadação dos municípios, logo atrás do ISS. A queda da importância relativa do IPTU na composição das fontes tributárias próprias ocorre desde 2002, contribuindo, também, para uma diminuição da sua participação no total de receitas desde 2004. Entre todas as fontes orçamentárias, o IPTU das cidades paulistas contribuiu com 9,9% em 2007, o menor percentual da década.

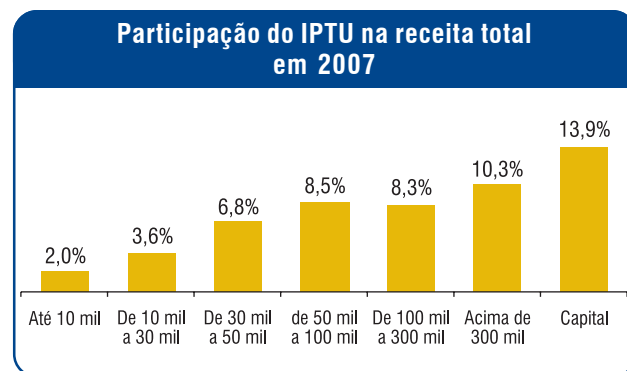
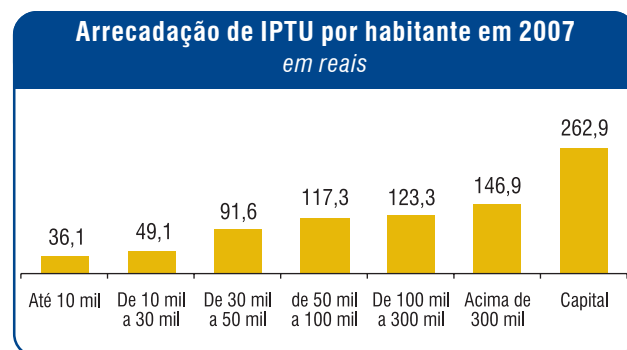


Isso não retira a indicação do bom desempenho do tributo nos últimos anos. Ao longo da década, a gestão do IPTU vem se aperfeiçoando em diversas cidades, pela crescente utilização da informática em paralelo a avanços obtidos junto aos cadastros de imóveis. As revisões da Planta Genérica de Valores (PGV), que contém os preços básicos de terrenos e edificações utilizados para a definição do valor venal (base de cálculo do tributo), são pouco frequentes, não acompanhando de imediato as flutuações praticadas no mercado imobiliário. Apesar disso, atualizações monetárias de valores facultadas por disposições legais tornaram-se mais usuais entre os gestores tributários dos municípios ao longo dos anos, evitando, assim, perdas já observadas no passado.

Em termos relativos, o perfil de arrecadação do tributo en-

tre as cidades paulistas manteve a característica de assumir maior importância entre as fontes de receita quanto maior o porte populacional do município. Isso ocorre devido a maior densidade urbana com um melhor aproveitamento do solo e de suas edificações.

Nas cidades com até 10 mil moradores, o valor per capita alcançou apenas R\$ 36,1 e a participação na receita total foi, em média, de 2%. Os municípios com 50 mil a 100 mil habitantes contabilizaram uma arrecadação por morador mais de três vezes superior a das menores cidades, com o IPTU respondendo por 8,5% das suas receitas totais. No outro extremo, a capital arrecadou R\$ 262,9 por morador, e a participação do imposto na sua receita total foi de 13,9%. Já nos municípios de maior porte do interior, com população acima de 300 mil pessoas, a arrecadação per capita atingiu R\$ 146,9 e a participação na receita total foi de 10,3%.



Demonstrando o melhor aproveitamento do imposto em função de suas características socioeconômicas, existem municípios que têm no IPTU sua mais expressiva fonte de receitas. Esse é o caso de cidades como Guarujá, onde o tributo representou 31,1% da receita total, o que significou mais de R\$ 505 arrecadados de cada contribuinte. Outra cidade litorânea, Praia Grande, tem cerca de um quarto de sua receita orçamentária decorrente do imposto, bem como 62,7% de sua receita tributária, a maior proporção encontrada entre as cidades paulistas com população acima de 100 mil habitantes.

Maiores participações do IPTU na receita, nos municípios com mais de 100 mil habitantes

	Município	% do IPTU na receita total
1º	Guarujá	31,1
2º	Praia Grande	24,8
3º	Santos	17,8
4º	Santana de Parnaíba	15,7
5º	Atibaia	15,5
6º	Bragança Paulista	15,3
7º	São Vicente	14,1
8º	São Paulo	13,9
9º	Diadema	13,4
10º	Mogi das Cruzes	12,6
11º	Campinas	12,2
12º	Rio Claro	12,0

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O ranking das dez maiores arrecadações de IPTU revela um elevado grau de concentração da receita do imposto. As quatro primeiras cidades, que correspondem às quatro maiores populações do Estado, arrecadaram 55,2% do total do IPTU. As dez cidades com as maiores receitas do imposto perfizeram 66,5% da receita total do tributo.

Cidades turísticas ou de lazer, como a maioria dos municípios litorâneos, têm uma receita do IPTU per capita elevada. O fato se explica na maioria dos casos pelo grande número de moradias de proprietários não-residentes que viajam a esses locais em férias, ou aos fins-de-semana ou feriados. Destaca-se aqui, como em anos anteriores, Ilha Comprida (R\$ 1.208) com uma das maiores receitas per capita do IPTU no país.

A presença de uma estrutura de hospedagem também potencializa a arrecadação do tributo, fator que, em Águas de São Pedro, fez com que o valor chegasse a representar quase cinco vezes a média das cidades paulistas.

As dez maiores arrecadações de IPTU no Estado de São Paulo em 2007

	Município	IPTU em R\$ milhões	Participação		População 2007	Participação na população
			no total do IPTU	acumulada		
1º	São Paulo	2.862,0	46,0%	46,0%	10.886.518	27,3%
2º	Campinas	234,6	3,8%	49,7%	1.039.297	2,6%
3º	São Bernardo do Campo	171,0	2,7%	52,5%	781.390	2,0%
4º	Guarulhos	169,0	2,7%	55,2%	1.236.192	3,1%
5º	Santos	153,6	2,5%	57,7%	418.288	1,0%
6º	Guarujá	149,7	2,4%	60,1%	296.150	0,7%
7º	Santo André	125,4	2,0%	62,1%	667.891	1,7%
8º	Praia Grande	115,4	1,9%	63,9%	233.806	0,6%
9º	Osasco	90,7	1,5%	65,4%	701.012	1,8%
10º	Ribeirão Preto	70,3	1,1%	66,5%	547.417	1,4%
Total		6.227,5	100,0%	100,0%	39.838.127	100,0%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As dez maiores arrecadações de IPTU per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2007
		em reais		
1º	Ilha Comprida	1.208	10.786.164	8.931
2º	Bertioga	970	37.909.213	39.091
3º	Águas de São Pedro	754	1.830.606	2.428
4º	Mongaguá	532	21.363.555	40.171
5º	Guarujá	505	149.679.710	296.150
6º	Praia Grande	494	115.415.524	233.806
7º	São Sebastião	457	30.636.583	67.099
8º	Santana de Parnaíba	418	41.862.330	100.209
9º	Ubatuba	391	29.319.446	75.008
10º	Peruíbe	387	21.101.085	54.457
Total		156	6.227.458.838	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Arrecadação do IPTU - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		IPTU per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total do IPTU	na rec. total ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	47.779,1	47.875,6	49.375,3	49.557,9	52.473,5	50.679,5	-3,4	0,8	2,0	36,1
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	131.515,7	133.660,3	140.053,6	149.481,5	147.846,8	149.999,2	1,5	2,4	3,6	49,1
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	196.196,0	197.080,3	202.356,6	206.852,7	218.986,6	225.266,6	2,9	3,6	6,8	91,6
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab ^b	369.736,8	366.850,8	377.343,9	377.152,6	395.357,9	386.425,5	-2,3	6,2	8,5	117,3
73.118	Paulínia	3.429,2	3.264,7	3.442,3	3.553,6	3.502,7	3.630,1	3,6	0,1	0,6	49,6
100.073	Votorantim	5.116,9	5.096,8	5.621,4	6.307,4	6.368,1	7.652,4	20,2	0,1	6,0	76,5
100.209	Santana de Parnaíba	28.388,5	33.544,5	36.132,7	40.649,0	41.019,4	41.862,3	2,1	0,7	15,7	417,8
100.416	Várzea Paulista	3.680,0	3.934,2	3.949,0	4.477,1	4.948,9	4.998,3	1,0	0,1	5,5	49,8
101.841	Tatui	5.044,1	5.082,7	5.195,1	5.102,5	5.142,1	5.115,4	-0,5	0,1	4,9	50,2
102.253	Salto	6.780,2	6.551,8	7.037,9	7.029,2	10.104,4	10.441,8	3,3	0,2	8,2	102,1
103.395	Birigui	3.935,0	7.056,0	8.060,1	7.572,7	8.851,7	9.372,3	5,9	0,2	7,6	90,6
103.546	Jandira	3.692,8	4.412,7	4.752,8	5.237,2	5.481,0	4.805,3	-12,3	0,1	4,4	46,4
103.655	Sertãozinho	6.112,8	6.645,6	6.862,2	7.147,9	8.214,9	8.379,9	2,0	0,1	5,0	80,8
105.285	Poá	4.748,0	4.593,5	4.898,4	5.237,5	5.792,8	5.479,4	-5,4	0,1	4,4	52,0
107.580	Ribeirão Pires	10.120,8	9.970,0	9.983,4	9.898,5	9.716,4	9.798,1	0,8	0,2	9,3	91,1
107.971	Guaratinguetá	7.607,9	7.871,0	8.380,3	8.405,2	9.265,2	8.383,2	-9,5	0,1	6,7	77,6
107.988	Barretos	9.702,3	10.712,5	11.320,0	11.933,3	12.460,3	13.064,9	4,9	0,2	6,7	121,0
108.683	Araras	11.575,8	10.374,8	12.701,3	11.073,9	11.772,0	12.553,3	6,6	0,2	6,9	115,5
109.362	Catanduva	14.697,5	15.242,3	14.836,7	14.669,7	14.600,4	14.029,3	-3,9	0,2	7,8	128,3
119.029	Atibaia	22.501,7	22.820,9	23.587,0	23.458,1	24.593,8	27.329,1	11,1	0,4	15,5	229,6
119.794	Cubatão	25.170,1	28.944,5	26.692,3	24.451,3	25.229,7	25.109,2	-0,5	0,4	4,0	209,6
121.255	Botucatu	9.139,2	8.490,3	8.373,9	8.336,4	8.919,3	9.617,8	7,8	0,2	7,6	79,3
121.451	Franco da Rocha	3.286,9	4.345,6	4.485,2	4.579,0	4.853,8	4.879,6	0,5	0,1	5,1	40,2
125.469	Jaú	7.788,0	7.968,3	9.029,5	7.752,8	11.055,6	11.989,7	8,4	0,2	7,7	95,6
131.879	Mogi Guaçu	3.094,5	3.305,3	3.019,6	2.965,5	3.167,3	2.853,5	-9,9	0,0	1,5	21,6
136.263	Pindamonhangaba	8.110,0	7.241,5	7.713,4	8.126,1	8.354,0	9.375,8	12,2	0,2	5,3	68,8
136.264	Bragança Paulista	21.397,0	21.763,2	22.157,2	23.415,4	23.735,7	25.085,2	5,7	0,4	15,3	184,1
138.791	Itapetininga	3.747,8	3.810,2	4.266,4	4.409,6	4.669,5	4.738,4	1,5	0,1	3,3	34,1
144.857	São Caetano do Sul	25.591,6	27.128,2	17.941,9	20.425,5	21.657,0	37.993,7	75,4	0,6	6,2	262,3
147.260	Itu	12.826,6	13.526,5	13.839,1	13.629,9	15.923,6	16.619,8	4,4	0,3	9,1	112,9
147.522	Francisco Morato	3.345,3	3.399,7	3.379,3	3.331,3	3.655,0	4.253,5	16,4	0,1	3,6	28,8
148.567	Itapeverica da Serra	6.285,6	6.130,4	6.286,9	6.082,1	5.946,2	6.364,6	7,0	0,1	4,5	42,8
168.897	Ferraz de Vasconcelos	4.745,7	4.165,4	4.852,4	4.949,8	5.055,8	4.875,4	-3,6	0,1	4,7	28,9
172.823	Cotia	28.746,6	19.810,0	20.734,0	21.887,7	22.664,5	23.030,8	1,6	0,4	9,1	133,3
173.508	Indaiatuba	27.738,0	26.792,7	29.429,0	30.434,5	31.820,4	32.758,3	2,9	0,5	9,0	188,8
178.839	Araçatuba	13.953,4	13.425,4	13.399,0	11.952,3	14.633,2	16.826,4	15,0	0,3	7,0	94,1
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	10.401,1	10.518,1	10.706,2	11.107,1	10.684,8	11.104,6	3,9	0,2	5,7	60,2
185.421	Rio Claro	23.600,9	22.747,3	24.405,3	25.058,4	26.908,9	27.068,8	0,6	0,4	12,0	146,0
190.781	Hortolândia	8.341,9	6.968,3	7.165,1	7.702,6	9.070,2	9.313,8	2,7	0,1	3,4	48,8
193.686	Itapevi	5.582,8	4.816,8	3.404,4	4.924,4	5.463,7	9.398,3	72,0	0,2	4,9	48,5
195.815	Araraquara	21.667,9	18.140,6	17.371,3	20.112,2	21.905,3	23.250,5	6,1	0,4	7,8	118,7
199.094	Americana	20.044,8	19.629,6	21.252,3	20.250,6	21.327,9	21.744,9	2,0	0,3	6,8	109,2
202.789	Presidente Prudente	13.783,8	14.196,9	16.142,7	17.612,6	18.157,0	18.799,4	3,5	0,3	8,4	92,7
207.028	Jacareí	11.235,2	13.643,7	15.176,1	15.753,8	16.169,4	17.570,9	8,7	0,3	5,7	84,9
212.956	São Carlos	23.177,0	22.863,1	24.602,4	25.582,0	30.415,6	32.961,7	8,4	0,5	10,8	154,8
218.113	Marília	14.600,4	13.320,9	12.835,8	12.441,1	15.112,5	15.004,7	-0,7	0,2	4,6	68,8
219.200	Taboão da Serra	12.210,0	11.490,7	11.340,9	11.230,0	11.718,0	12.488,2	6,6	0,2	4,3	57,0
228.696	Sumaré	9.457,9	10.758,6	12.185,6	12.829,1	15.253,2	15.501,9	1,6	0,2	6,2	67,8
233.806	Praia Grande	86.294,1	80.351,3	87.612,0	88.444,8	87.764,2	115.415,5	31,5	1,9	24,8	493,6
237.318	Embu	12.658,8	11.556,2	12.260,7	12.998,5	13.858,9	10.619,0	-23,4	0,2	6,1	44,7
252.748	Barueri	7.802,3	7.838,5	8.284,3	8.391,1	9.257,5	10.214,3	10,3	0,2	1,2	40,4
265.514	Taubaté	26.422,4	27.783,9	29.614,8	29.815,4	31.357,0	31.392,5	0,1	0,5	8,0	118,2
268.777	Suzano	21.074,7	20.955,3	21.222,1	22.097,7	22.736,6	25.638,7	12,8	0,4	9,5	95,4
272.734	Limeira	26.483,6	26.742,8	27.484,8	28.817,4	28.901,9	29.576,6	2,3	0,5	8,2	108,4
296.150	Guarujá	139.832,4	136.572,7	161.574,8	156.869,0	149.072,2	149.679,7	0,4	2,4	31,1	505,4
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	843.342,6	835.051,8	883.559,0	896.966,5	934.806,3	1.006.380,3	7,7	16,2	8,3	123,3
319.094	Franca	19.724,8	23.167,1	25.589,2	26.563,9	29.234,6	29.828,1	2,0	0,5	10,5	93,5
323.599	São Vicente	52.203,5	52.760,7	58.349,1	48.274,3	37.988,0	45.502,1	19,8	0,7	14,1	140,6
334.914	Itaquaquecetuba	11.463,0	10.660,2	10.871,4	12.559,8	13.571,4	15.070,6	11,0	0,2	7,2	45,0
342.983	Jundiaí	41.914,3	42.137,1	45.426,7	45.873,0	46.980,8	47.624,6	1,4	0,8	6,5	138,9
347.601	Bauru	23.367,9	23.989,0	25.420,7	24.652,4	30.507,3	32.973,7	8,1	0,5	8,2	94,9
358.108	Piracicaba	28.724,2	30.376,6	31.361,8	32.155,8	32.120,8	32.082,1	-0,1	0,5	6,3	89,6
362.991	Mogi das Cruzes	54.466,1	50.959,2	48.649,9	48.964,6	52.078,2	54.109,2	3,9	0,9	12,6	149,1
379.566	Carapicuíba	10.389,3	10.292,0	11.457,9	12.949,2	13.325,9	14.029,2	5,3	0,2	8,1	37,0
386.779	Diadema	42.944,7	47.760,1	51.046,3	53.247,2	55.851,4	58.290,4	4,4	0,9	13,4	150,7
402.643	Mauá	29.784,9	32.533,3	37.302,1	43.936,1	36.758,7	35.962,8	-2,2	0,6	10,4	89,3
402.770	São José do Rio Preto	41.589,8	40.561,1	41.432,3	43.753,5	49.489,4	51.708,9	4,5	0,8	9,1	128,4
418.288	Santos	157.432,0	160.772,9	152.844,2	157.613,5	147.548,2	153.586,4	4,1	2,5	17,8	367,2
547.417	Ribeirão Preto	62.572,1	68.438,7	63.944,1	67.021,9	68.000,1	70.281,8	3,4	1,1	7,8	128,4
559.157	Sorocaba	36.482,6	36.061,6	38.669,1	41.363,6	43.957,5	53.658,4	22,1	0,9	8,1	96,0
594.948	São José dos Campos	53.289,4	52.396,7	51.286,6	54.734,3	56.344,0	57.655,4	2,3	0,9	5,5	96,9
667.891	Santo André	74.529,8	99.572,8	113.925,6	121.987,3	125.642,4	125.370,4	-0,2	2,0	11,1	187,7
701.012	Osasco	74.781,7	77.496,6	82.630,5	84.502,5	86.598,1	90.679,8	4,7	1,5	11,2	129,4
781.390	São Bernardo do Campo	141.318,2	135.496,7	189.984,0	173.998,5	168.260,3	171.048,9	1,7	2,7	9,9	218,9
1.039.297	Campinas	186.078,2	173.906,2	214.669,0	218.078,2	224.214,5	234.615,7	4,6	3,8	12,2	225,7
1.236.192	Guarulhos	138.556,0	152.322,7	152.601,0	159.525,2	172.320,9	168.991,8	-1,9	2,7	10,7	136,7
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	1.281.612,5	1.321.661,6	1.447.461,5	1.471.754,6	1.490.792,7	1.543.070,4	3,			

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

IPTU

Posição	Município	IPTU em reais	População 2007
1º	São Paulo	2.862.007.305	10.886.518
2º	Campinas	234.615.736	1.039.297
3º	São Bernardo do Campo	171.048.935	781.390
4º	Guarulhos	168.991.811	1.236.192
5º	Santos	153.586.383	418.288
6º	Guarujá	149.679.710	296.150
7º	Santo André	125.370.446	667.891
8º	Praia Grande	115.415.524	233.806
9º	Osasco	90.679.806	701.012
10º	Ribeirão Preto	70.281.837	547.417
11º	Diadema	58.290.434	386.779
12º	São José dos Campos	57.655.439	594.948
13º	Mogi das Cruzes	54.109.194	362.991
14º	Sorocaba	53.658.357	559.157
15º	São José do Rio Preto	51.708.857	402.770
16º	Jundiaí	47.624.608	342.983
17º	São Vicente	45.502.102	323.599
18º	Santana de Parnaíba	41.862.330	100.209
19º	São Caetano do Sul	37.993.747	144.857
20º	Bertioga	37.909.213	39.091
21º	Mauá	35.962.812	402.643
22º	Bauru	32.973.712	347.601
23º	São Carlos	32.961.653	212.956
24º	Indaiatuba	32.758.255	173.508
25º	Piracicaba	32.082.055	358.108
26º	Taubaté	31.392.470	265.514
27º	São Sebastião	30.636.583	67.099
28º	Franca	29.828.061	319.094
29º	Limeira	29.576.590	272.734
30º	Ubatuba	29.319.446	75.008
31º	Caraguatatuba	28.806.194	88.815
32º	Atibaia	27.329.069	119.029
33º	Rio Claro	27.068.760	185.421
34º	Suzano	25.638.651	268.777
35º	Cubatão	25.109.202	119.794
36º	Bragança Paulista	25.085.164	136.264
37º	Itanhaém	24.237.407	80.787
38º	Araraquara	23.250.489	195.815
39º	Cotia	23.030.848	172.823
40º	Americana	21.744.896	199.094
41º	Valinhos	21.568.341	99.040
42º	Mongaguá	21.363.555	40.171
43º	Peruíbe	21.101.085	54.457
44º	Presidente Prudente	18.799.429	202.789
45º	Jacareí	17.570.855	207.028
46º	Araçatuba	16.826.417	178.839
47º	Itu	16.619.835	147.260
48º	Campos do Jordão	16.073.881	44.703
49º	Sumaré	15.501.852	228.696
50º	Itaquaquecetuba	15.070.609	334.914

Posição	Município	IPTU em reais	População 2007
51º	Marília	15.004.659	218.113
52º	Catanduva	14.029.348	109.362
53º	Carapicuíba	14.029.173	379.566
54º	Barretos	13.064.870	107.988
55º	Araras	12.553.277	108.683
56º	Taboão da Serra	12.488.155	219.200
57º	Itatiba	12.302.721	91.382
58º	Jaú	11.989.734	125.469
59º	Santa Bárbara d'Oeste	11.104.586	184.318
60º	Mairiporã	11.078.438	71.868
61º	Ilha Comprida	10.786.164	8.931
62º	Embu	10.618.956	237.318
63º	Salto	10.441.768	102.253
64º	Arujá	10.307.558	73.091
65º	Barueri	10.214.291	252.748
66º	Itapira	10.080.678	68.131
67º	Ribeirão Pires	9.798.062	107.580
68º	Mogi Mirim	9.766.833	85.390
69º	Botucatu	9.617.759	121.255
70º	Itapevi	9.398.313	193.686
71º	Pindamonhangaba	9.375.843	136.263
72º	Birigui	9.372.341	103.395
73º	Hortolândia	9.313.752	190.781
74º	Amparo	9.083.854	62.852
75º	Jaboticabal	8.809.076	69.624
76º	Guaratinguetá	8.383.233	107.971
77º	Sertãozinho	8.379.867	103.655
78º	Ilhabela	8.314.005	23.902
79º	Serra Negra	8.231.217	24.712
80º	Assis	7.969.535	92.965
81º	Caieiras	7.656.378	81.201
82º	Votorantim	7.652.387	100.073
83º	Itupeva	7.618.010	36.802
84º	Leme	7.414.166	84.450
85º	Ourinhos	7.370.589	99.008
86º	São João da Boa Vista	7.263.174	80.059
87º	Cajamar	7.194.720	58.615
88º	São Roque	6.804.403	65.701
89º	Ibiúna	6.614.401	64.930
90º	Votuporanga	6.479.674	77.619
91º	Itapeçica da Serra	6.364.625	148.567
92º	Pirassununga	6.215.465	67.843
93º	Avaré	6.213.775	80.034
94º	Campo Limpo Paulista	6.140.911	69.880
95º	Águas de Lindóia	5.954.758	15.876
96º	Penápolis	5.728.971	56.681
97º	Tupã	5.543.368	62.256
98º	Monte Alto	5.503.258	44.085
99º	Poá	5.479.402	105.285
100º	Pedreira	5.398.041	38.152

Total dos 100 maiores	5.823.798.487	30.883.695
Total dos demais	403.660.350	8.954.432
Total geral	6.227.458.838	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IPTU per capita

Posição	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2007
		em reais		
1º	Ilha Comprida	1.208	10.786.164	8.931
2º	Bertioga	970	37.909.213	39.091
3º	Águas de São Pedro	754	1.830.606	2.428
4º	Mongaguá	532	21.363.555	40.171
5º	Guarujá	505	149.679.710	296.150
6º	Praia Grande	494	115.415.524	233.806
7º	São Sebastião	457	30.636.583	67.099
8º	Santana de Parnaíba	418	41.862.330	100.209
9º	Ubatuba	391	29.319.446	75.008
10º	Peruíbe	387	21.101.085	54.457
11º	Águas de Lindóia	375	5.954.758	15.876
12º	Águas de Santa Bárbara	374	2.005.603	5.360
13º	Santos	367	153.586.383	418.288
14º	Campos do Jordão	360	16.073.881	44.703
15º	Ilhabela	348	8.314.005	23.902
16º	Serra Negra	333	8.231.217	24.712
17º	Caraguatatuba	324	28.806.194	88.815
18º	Itanhaém	300	24.237.407	80.787
19º	Pardinho	264	1.328.145	5.030
20º	São Paulo	263	2.862.007.305	10.886.518
21º	São Caetano do Sul	262	37.993.747	144.857
22º	Jarinu	245	5.044.655	20.612
23º	Atibaia	230	27.329.069	119.029
24º	Campinas	226	234.615.736	1.039.297
25º	São Bernardo do Campo	219	171.048.935	781.390
26º	Valinhos	218	21.568.341	99.040
27º	Cubatão	210	25.109.202	119.794
28º	Itupeva	207	7.618.010	36.802
29º	Holambra	189	1.724.534	9.111
30º	Indaiatuba	189	32.758.255	173.508
31º	Santo André	188	125.370.446	667.891
32º	Lindóia	188	1.061.196	5.657
33º	Bragança Paulista	184	25.085.164	136.264
34º	Louveira	167	5.021.100	30.038
35º	São Carlos	155	32.961.653	212.956
36º	Mairiporã	154	11.078.438	71.868
37º	Diadema	151	58.290.434	386.779
38º	Mogi das Cruzes	149	54.109.194	362.991
39º	Itapira	148	10.080.678	68.131
40º	Rio Claro	146	27.068.760	185.421
41º	Amparo	145	9.083.854	62.852
42º	Pedreira	141	5.398.041	38.152
43º	Arujá	141	10.307.558	73.091
44º	São Vicente	141	45.502.102	323.599
45º	Jundiaí	139	47.624.608	342.983
46º	Araçoiaba da Serra	139	3.332.066	24.022
47º	Monte Alegre do Sul	138	962.911	6.954
48º	Socorro	138	4.618.632	33.407
49º	Guarulhos	137	168.991.811	1.236.192
50º	Itatiba	135	12.302.721	91.382

Posição	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2007
		em reais		
51º	Cotia	133	23.030.848	172.823
52º	Piracaia	131	2.921.748	22.335
53º	Osasco	129	90.679.806	701.012
54º	Ribeirão Preto	128	70.281.837	547.417
55º	São José do Rio Preto	128	51.708.857	402.770
56º	Catanduva	128	14.029.348	109.362
57º	Jaboticabal	127	8.809.076	69.624
58º	Orlândia	126	4.552.880	36.162
59º	Monte Alto	125	5.503.258	44.085
60º	São Pedro	125	3.714.210	29.826
61º	Cajamar	123	7.194.720	58.615
62º	Barretos	121	13.064.870	107.988
63º	Araraquara	119	23.250.489	195.815
64º	Taubaté	118	31.392.470	265.514
65º	Santa Cruz da Conceição	117	453.197	3.872
66º	Araras	116	12.553.277	108.683
67º	Cananéia	115	1.386.094	12.039
68º	Mogi Mirim	114	9.766.833	85.390
69º	Itu	113	16.619.835	147.260
70º	Guararema	113	2.830.542	25.129
71º	Águas da Prata	111	820.338	7.367
72º	Igaratá	111	945.319	8.537
73º	Nova Odessa	110	4.973.891	45.102
74º	Americana	109	21.744.896	199.094
75º	Tremembé	109	4.154.054	38.232
76º	Limeira	108	29.576.590	272.734
77º	Boituva	106	4.303.035	40.787
78º	São Roque	104	6.804.403	65.701
79º	Tambaú	103	2.260.949	21.920
80º	Santa Fé do Sul	103	2.846.621	27.693
81º	Itaí	102	2.312.030	22.608
82º	Tietê	102	3.488.347	34.116
83º	Salto	102	10.441.768	102.253
84º	Porangaba	102	823.687	8.069
85º	Analândia	102	425.136	4.166
86º	Ibiúna	102	6.614.401	64.930
87º	Rosana	101	2.024.172	19.948
88º	Penápolis	101	5.728.971	56.681
89º	Ipeúna	101	519.657	5.164
90º	Arandu	100	603.679	6.013
91º	São José dos Campos	97	57.655.439	594.948
92º	São Joaquim da Barra	97	4.221.727	43.712
93º	Sorocaba	96	53.658.357	559.157
94º	Jaú	96	11.989.734	125.469
95º	Santa Isabel	96	4.280.202	44.817
96º	Suzano	95	25.638.651	268.777
97º	Bom Jesus dos Perdões	95	1.545.650	16.211
98º	Bauru	95	32.973.712	347.601
99º	Caieiras	94	7.656.378	81.201
100º	Araçatuba	94	16.826.417	178.839

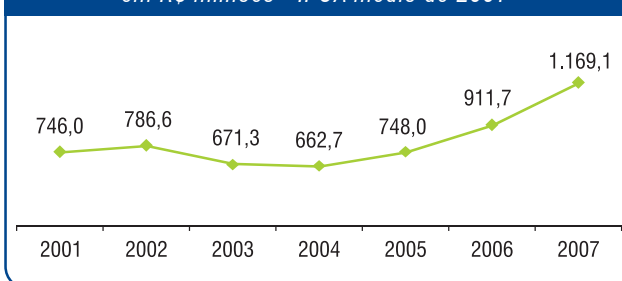
Total dos 100 maiores	213	5.515.113.370	25.872.979
Total dos demais	51	712.345.467	13.965.148
Total geral	156	6.227.458.838	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

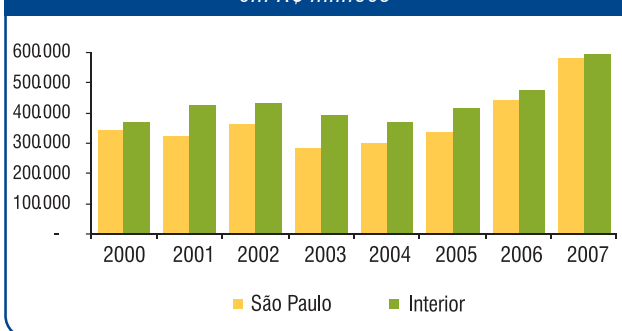
> DESEMPENHO E CONCENTRAÇÃO

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) das cidades paulistas atingiu a cifra de R\$ 1,17 bilhão em 2007, apresentando crescimento real de 28,2% em relação ao ano anterior. Mesmo excluindo-se a capital, que tem peso determinante nos valores arrecadados do tributo no Estado, a variação foi expressiva para o conjunto dos demais municípios, de 25,2% em relação a 2006.

Evolução da arrecadação do ITBI
em R\$ milhões - IPCA médio de 2007



Arrecadação do ITBI
em R\$ milhões



O ITBI representou 6,4% da receita tributária própria das cidades paulistas e apenas 1,9% da total em 2007. Comparativamente ao ISS e ao IPTU, o ITBI é a fonte própria de tributação de menor participação na receita, porém, tem apresentado uma contribuição adicional importante aos cofres municipais nos últimos anos.

O menor peso relativo decorre, em parte, das próprias características do tributo. Tendo como fato gerador a compra e venda ou a cessão de imóveis, o imposto é dependente de transações entre agentes econômicos influenciadas por avaliações de uso ou de natureza patrimonial. Seu potencial arrecadador diferencia-se entre as cidades, oscilando com as condições estruturais ou conjunturais da economia, tais como a concentração urbana ou produtiva, a renda, o crédito e os fatores que atuam nas decisões dos agentes. Tudo

isso acaba restringindo o peso do imposto. Entretanto, os gestores municipais vêm, nos últimos anos, buscando aperfeiçoar o alcance dessa fonte, evitando ao menos a subavaliação de valores de referência que constituem a base de cálculo do tributo.

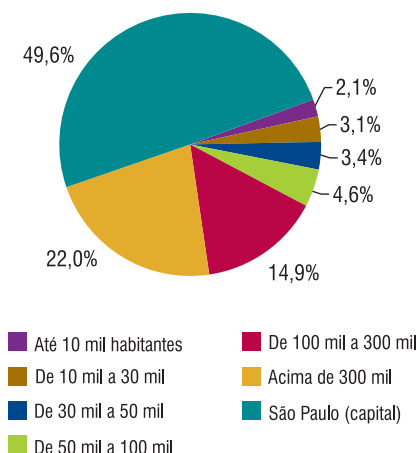
A evolução recente do ITBI nas cidades paulistas - de 76,4%, tomando por base o ano de 2004 - tem como principal determinante o aquecimento do mercado imobiliário. No esteio do bom desempenho da economia em 2007, o crédito (assim como, indiretamente, as captações de recursos nas bolsas, pelas construtoras) vem estimulando a busca por terrenos para novos empreendimentos e a oferta de novos imóveis. Segue-se, assim, uma maior movimentação dos bens já existentes pela compra e venda no mercado residencial e comercial urbano. Isso aliado também ao maior interesse por instalações e áreas produtivas ou mesmo de lazer. Segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o crédito imobiliário apresentou evolução de 96% no volume de novas contratações com recursos da caderneta de poupança em 2007. O crédito imobiliário, de acordo com informações do Banco Central, elevou-se em aproximadamente 1,5% do PIB, em 2006, para 1,7% no ano seguinte.

O município de São Paulo é tradicionalmente o maior arrecadador do tributo no Estado, concentrando 49,6% da receita total em 2007. Isso decorre da aglomeração de bens imobiliários no espaço territorial da cidade e das movimentações e negociações patrimoniais que são geradas em torno deles.

A arrecadação na capital somou R\$ 580,1 milhões, o que representou um crescimento de 31,5% sobre 2006. É o terceiro ano consecutivo de bom desempenho do tributo na cidade, iniciado a partir de alterações efetuadas por meio do Decreto Municipal nº 46.228 de 2005. A alteração fundamental foi o abandono de valores venais como referência para o montante tributado quando do registro do imóvel. Prevaleceram, desde então, valores declarados no registro cartorial de compra e venda ou quantias referenciais estabelecidas pela prefeitura, na ocasião.

O desempenho favorável do tributo também foi observado em cidades com mais de 100 mil habitantes. Nasquelas com até 300 mil, o crescimento foi de 39,1% em comparação a 2006. Entre as com mais de 300 mil habitantes (exceto a capital), a variação foi de 25,7%.

Participação na arrecadação do ITBI 2007



Em geral, a relação das maiores cidades arrecadadoras do ITBI no Estado de São Paulo reproduz, com algumas exceções, a lista daquelas com maior população, sendo que várias delas fazem parte da região metropolitana. Nesse grupo, destacam-se os municípios de São Bernardo do Campo e Santo André, com R\$ 26,1 milhões e R\$ 24,5 milhões, respectivamente. A seguir, vem Guarulhos (R\$ 19,6 milhões),

Osasco (R\$ 10,2 milhões), e Mogi das Cruzes (R\$ 8,7 milhões). Esse último, particularmente, aumentou sua arrecadação em 80,5% neste exercício.

Já fora do eixo metropolitano da capital, a cidade de Campinas (terceira maior população do Estado) é a segunda em arrecadação entre todos os municípios paulistas: R\$ 34,8 milhões, o que representou um acréscimo de 18,3% em 2007.

Exceção parcial à regra de maior população acima exposta, Barueri atingiu, em 2007, uma receita de R\$ 29,2 milhões com o ITBI, ocupando a terceira posição e superando até mesmo cidades importantes da região metropolitana como São Bernardo, Santo André ou Guarulhos.

> ITBI PER CAPITA

Com uma população estimada de 253 mil habitantes, a cidade de Barueri também aparece como a terceira melhor receita do ITBI per capita no Estado, atingindo o valor de R\$ 115 por habitante. Contando com empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais relativamente próximos à capital, municípios como Barueri, ou o vizinho, Santana de Parnaíba, se destacam nesse indicador de desempenho do tributo.

As dez maiores arrecadações de ITBI per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2007
		em reais		
1º	Bertioga	231	9.013.508	39.091
2º	Arandu	129	778.011	6.013
3º	Barueri	115	29.165.707	252.748
4º	Onda Verde	106	395.174	3.736
5º	São Sebastião	90	6.071.990	67.099
6º	Anhembi	90	476.369	5.271
7º	Júlio Mesquita	84	362.151	4.318
8º	Bento de Abreu	80	217.843	2.740
9º	Santana de Parnaíba	78	7.849.395	100.209
10º	Castilho	76	1.166.080	15.331
Total		29	1.169.078.648	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as dez maiores arrecadações per capita no Estado de São Paulo, encontram-se cidades litorâneas ou turísticas, como Bertioga e São Sebastião. A receita média por pessoa em todo o Estado é de R\$ 29 e alguns desses municípios chegam a ter rendimentos por habitante que representam múltiplos desse valor. Em 2007, Bertioga alcançou quase oito vezes a média estadual.

Arandu, Onda Verde, Anhembi, Julio Mesquita, Bento de Abreu e Castilho, cidades com população inferior a 20 mil habitantes, apareceram como destaque em 2007 no *ranking* da receita per capita. A presença de municípios com baixo

número de habitantes reflete fatores econômicos específicos neles ocorridos, como compra, venda ou cessão de alguma instalação produtiva, terreno ou edificações de maior relevo. Cidades assim exemplificam como o ITBI pode representar uma importante fonte adicional, e não desprezível, de recursos, mesmo que tais regiões tenham bases econômicas de tributação mais modestas à imposição de tributos próprios.

No outro extremo, Franco da Rocha e Francisco Morato, cidades-dormitório localizadas na região metropolitana, acusaram receita per capita de apenas 1,3 por habitante.

Arrecadação do ITBI - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006 em %	Participação 2007 em %		ITBI per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total do ITBI	na rec. total ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	18.153,4	17.361,0	16.994,6	17.647,1	21.638,0	24.668,3	14,0	2,1	1,0	17,6
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	31.008,3	32.690,7	25.683,4	30.630,0	32.886,6	36.539,0	11,1	3,1	0,9	12,0
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	31.184,6	29.469,9	29.196,0	30.431,7	34.099,2	39.343,7	15,4	3,4	1,2	16,0
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	45.178,3	41.263,1	40.862,3	42.572,4	49.702,4	54.263,0	9,2	4,6	1,2	16,5
73.118	Paulínia	2.239,7	1.397,5	1.642,7	1.787,8	1.969,7	2.186,1	11,0	0,2	0,3	29,9
100.073	Votorantim	260,4	390,3	279,0	999,4	1.111,2	1.009,8	-9,1	0,1	0,8	10,1
100.209	Santana de Parnaíba	7.053,6	4.568,3	4.427,3	4.735,6	4.388,8	7.849,4	78,9	0,7	2,9	78,3
100.416	Várzea Paulista	258,5	246,7	239,5	453,7	380,5	467,4	22,8	0,0	0,5	4,7
101.841	Tatuí	868,9	830,7	622,4	787,5	710,2	960,0	35,2	0,1	0,9	9,4
102.253	Salto	1.333,4	768,1	729,3	1.530,3	1.780,1	1.685,0	-5,3	0,1	1,3	16,5
103.395	Birigui	656,6	723,8	769,2	904,6	1.148,3	1.558,6	35,7	0,1	1,3	15,1
103.546	Jandira	934,5	737,9	772,4	1.037,2	960,2	1.280,9	33,4	0,1	1,2	12,4
103.655	Sertãozinho	624,3	648,3	637,6	666,8	836,9	1.223,3	46,2	0,1	0,7	11,8
105.285	Poá	532,2	402,7	374,4	435,4	727,9	564,3	-22,5	0,0	0,5	5,4
107.580	Ribeirão Pires	1.021,0	676,1	338,3	619,0	792,5	832,8	5,1	0,1	0,8	7,7
107.971	Guaratinguetá	595,2	591,5	733,5	878,1	666,6	833,8	25,1	0,1	0,7	7,7
107.988	Barretos	672,2	734,0	631,1	775,8	918,6	1.064,6	15,9	0,1	0,5	9,9
108.683	Araras	2.095,1	1.720,5	1.103,6	1.654,1	1.530,1	2.046,9	33,8	0,2	1,1	18,8
109.362	Catanduva	1.370,9	1.362,1	1.129,5	1.285,7	1.220,6	1.282,5	5,1	0,1	0,7	11,7
119.029	Atibaia	2.967,7	2.629,0	2.347,7	2.559,7	2.968,0	4.218,5	42,1	0,4	2,4	35,4
119.794	Cubatão	895,6	456,1	734,4	828,8	920,0	2.145,7	133,2	0,2	0,3	17,9
121.255	Botucatu	1.800,9	2.072,0	1.439,3	1.974,3	2.249,9	1.847,6	-17,9	0,2	1,5	15,2
121.451	Franco da Rocha	151,1	148,9	132,8	146,2	169,3	152,5	-9,9	0,0	0,2	1,3
125.469	Jaú	1.186,4	1.205,0	775,9	0,0	2.167,4	1.306,3	-39,7	0,1	0,8	10,4
131.879	Mogi Guaçu	2.103,4	1.865,5	1.292,4	1.868,3	2.186,7	2.393,3	9,4	0,2	1,2	18,1
136.263	Pindamonhangaba	1.032,3	1.049,4	870,3	1.010,6	1.155,9	1.461,3	26,4	0,1	0,8	10,7
136.264	Bragança Paulista	2.930,5	4.721,5	2.465,0	2.459,5	3.414,8	3.294,6	-3,5	0,3	2,0	24,2
138.791	Itapetininga	1.116,4	945,1	797,3	927,8	1.036,1	1.557,9	50,4	0,1	1,1	11,2
144.857	São Caetano do Sul	8.998,1	6.752,3	5.851,2	7.116,0	6.836,4	7.714,8	12,9	0,7	1,3	53,3
147.260	Itu	1.558,9	1.685,1	1.256,4	1.172,5	2.784,0	3.088,9	11,0	0,3	1,7	21,0
147.522	Francisco Morato	163,8	166,4	151,9	145,0	210,6	196,7	-6,6	0,0	0,2	1,3
148.567	Itapeverica da Serra	726,2	636,3	625,5	588,4	505,2	660,4	30,7	0,1	0,5	4,4
168.897	Ferraz de Vasconcelos	533,5	255,8	378,5	229,9	168,0	630,2	275,1	0,1	0,6	3,7
172.823	Cotia	6.030,8	4.635,9	4.772,1	5.359,7	6.035,1	7.907,2	31,0	0,7	3,1	45,8
173.508	Indaiatuba	3.999,8	4.138,9	3.920,5	4.496,9	4.817,7	7.046,5	46,3	0,6	1,9	40,6
178.839	Araçatuba	1.919,3	1.898,1	1.638,1	1.685,1	1.683,7	2.608,9	55,0	0,2	1,1	14,6
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	1.316,1	507,4	925,4	1.651,4	1.339,2	2.096,3	56,5	0,2	1,1	11,4
185.421	Rio Claro	2.095,0	2.149,3	1.998,0	2.415,3	2.326,4	2.756,1	18,5	0,2	1,2	14,9
190.781	Hortolândia	834,2	1.428,7	652,7	768,5	998,1	1.115,4	11,8	0,1	0,4	5,8
193.686	Itapevi	531,2	431,5	542,3	358,2	529,5	1.920,7	262,8	0,2	1,0	9,9
195.815	Araraquara	2.384,7	2.399,1	2.063,1	2.654,6	2.961,0	3.500,3	18,2	0,3	1,2	17,9
199.094	Americana	1.068,6	1.441,3	1.459,5	1.710,6	2.412,3	2.275,9	-5,7	0,2	0,7	11,4
202.789	Presidente Prudente	3.081,6	2.645,8	2.492,0	2.709,2	3.017,5	3.740,3	24,0	0,3	1,7	18,4
207.028	Jacareí	2.244,5	1.919,0	1.625,7	1.646,9	1.758,4	2.664,9	51,5	0,2	0,9	12,9
212.956	São Carlos	2.676,9	2.344,5	2.126,8	2.925,6	3.010,6	3.617,7	20,2	0,3	1,2	17,0
218.113	Marília	4.243,5	3.605,8	3.739,2	3.502,6	3.696,7	5.037,9	36,3	0,4	1,6	23,1
219.200	Taboão da Serra	1.728,8	1.586,0	1.330,3	1.241,4	1.767,2	2.403,8	36,0	0,2	0,8	11,0
228.696	Sumaré	1.595,7	1.510,9	1.818,4	2.312,8	2.513,5	2.503,2	-0,4	0,2	1,0	10,9
233.806	Praia Grande	9.010,9	7.294,2	8.264,6	9.430,8	9.171,4	12.368,5	34,9	1,1	2,7	52,9
237.318	Embu	900,5	647,1	915,1	1.036,2	1.150,3	1.527,4	32,8	0,1	0,9	6,4
252.748	Barueri	8.888,2	8.097,4	6.745,5	11.050,6	12.372,7	29.165,7	135,7	2,5	3,5	115,4
265.514	Taubaté	3.427,7	3.281,7	3.329,4	3.631,3	4.202,4	4.926,5	17,2	0,4	1,3	18,6
268.777	Suzano	1.727,0	1.343,9	1.868,0	1.414,8	1.627,0	3.328,4	104,6	0,3	1,2	12,4
272.734	Limeira	3.031,0	2.683,0	2.493,2	2.698,1	3.300,9	3.541,6	7,3	0,3	1,0	13,0
296.150	Guarujá	11.633,7	10.363,0	8.728,6	10.217,0	10.858,0	15.167,0	39,7	1,3	3,1	51,2
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	118.811,3	105.342,0	95.353,9	112.707,8	125.494,3	174.548,4	39,1	14,9	1,4	21,4
319.094	Franca	1.998,4	11.762,0	2.498,9	2.952,6	2.989,2	3.537,1	18,3	0,3	1,3	11,1
323.599	São Vicente	5.441,1	3.264,2	3.169,1	3.445,6	3.608,8	3.910,1	8,3	0,3	1,2	12,1
334.914	Itaquaquecetuba	1.137,0	731,1	593,5	846,7	709,2	1.139,9	60,7	0,1	0,5	3,4
342.983	Jundiaí	8.551,8	6.787,3	5.871,2	6.701,6	8.513,4	13.642,2	60,2	1,2	1,9	39,8
347.601	Bauru	5.795,7	4.973,4	5.165,5	5.989,6	6.053,2	6.689,2	10,5	0,6	1,7	19,2
358.108	Piracicaba	4.074,0	2.112,8	3.043,8	4.220,0	5.546,3	6.715,7	21,1	0,6	1,3	18,8
362.991	Mogi das Cruzes	7.456,7	6.208,8	6.115,8	4.390,1	4.830,2	8.716,3	80,5	0,7	2,0	24,0
379.566	Carapicuíba	1.100,0	1.127,9	1.031,9	1.083,4	1.848,2	1.920,2	3,9	0,2	1,1	5,1
386.779	Diadema	2.436,9	3.301,7	2.826,5	2.545,1	2.981,2	2.442,9	-18,1	0,2	0,6	6,3
402.643	Mauá	2.749,6	2.069,7	2.376,9	2.090,7	1.479,5	1.840,2	24,4	0,2	0,5	4,6
402.770	São José do Rio Preto	6.756,8	5.602,5	5.713,1	6.894,4	7.931,7	9.605,9	21,1	0,8	1,7	23,8
418.288	Santos	16.929,2	15.003,1	14.353,8	16.171,7	17.054,8	21.711,8	27,3	1,9	2,5	51,9
547.417	Ribeirão Preto	12.500,8	11.234,2	11.330,0	13.080,6	14.261,0	21.733,3	52,4	1,9	2,4	39,7
559.157	Sorocaba	9.847,3	7.889,8	8.338,5	9.894,3	10.896,4	15.476,4	42,0	1,3	2,3	27,7
594.948	São José dos Campos	12.855,7	12.275,0	12.464,9	14.205,4	16.778,2	23.309,2	38,9	2,0	2,2	39,2
667.891	Santo André	20.769,6	17.134,1	17.167,7	21.198,3	20.574,0	24.510,8	19,1	2,1	2,2	36,7
701.012	Osasco	10.275,8	6.038,1	6.008,5	9.857,6	8.930,8	10.172,7	13,9	0,9	1,3	14,5
781.390	São Bernardo do Campo	17.459,7	15.314,2	16.540,3	21.289,8	24.879,6	26.058,1	4,7	2,2	1,5	33,3
1.039.297	Campinas	20.045,4	19.167,8	20.261,7	19.970,3	29.384,5	34.764,4	18,3	3,0	1,8	33,4
1.236.192	Guarulhos	12.217,9	10.213,8	10.070,6	11.395,7	15.512,0	19.571,2	26,2	1,7	1,2	15,8
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	180.399,2	162.211,6	154.941,9	178.223,5	204.762,2	257.467,5	25,7	22,0	1,7	24,5
28.951.609	Interior	426.974,8	389.735,7	364.674,9	414.000,3	470.552,5	589.015,9	25,2	50,4	1,4	20,3
10.886.518	São Paulo	359.581,6	281.588,3	298.008,3	333.995,0	441.154,1	580.062,7	31,5	49,6	2,8	53,3
39.838.127	Total	786.556,3	671.324,0	662.683,2	747.995,3	911.706,6	1.169.078,6	28,2	100,0	1,9	29,3

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Posição	Município	ITBI em reais	População 2007
1º	São Paulo	580.062.710	10.886.518
2º	Campinas	34.764.434	1.039.297
3º	Barueri	29.165.707	252.748
4º	São Bernardo do Campo	26.058.071	781.390
5º	Santo André	24.510.796	667.891
6º	São José dos Campos	23.309.202	594.948
7º	Ribeirão Preto	21.733.252	547.417
8º	Santos	21.711.755	418.288
9º	Guarulhos	19.571.206	1.236.192
10º	Sorocaba	15.476.416	559.157
11º	Guanjá	15.166.954	296.150
12º	Jundiaí	13.642.186	342.983
13º	Praia Grande	12.368.538	233.806
14º	Osasco	10.172.709	701.012
15º	São José do Rio Preto	9.605.879	402.770
16º	Bertioga	9.013.508	39.091
17º	Mogi das Cruzes	8.716.333	362.991
18º	Cotia	7.907.198	172.823
19º	Santana de Parnaíba	7.849.395	100.209
20º	São Caetano do Sul	7.714.847	144.857
21º	Indaiatuba	7.046.527	173.508
22º	Piracicaba	6.715.684	358.108
23º	Bauru	6.689.200	347.601
24º	São Sebastião	6.071.990	67.099
25º	Marília	5.037.948	218.113
26º	Taubaté	4.926.504	265.514
27º	Caraguatatuba	4.396.462	88.815
28º	Atibaia	4.218.501	119.029
29º	São Vicente	3.910.097	323.599
30º	Presidente Prudente	3.740.292	202.789
31º	São Carlos	3.617.705	212.956
32º	Limeira	3.541.619	272.734
33º	Franca	3.537.083	319.094
34º	Araraquara	3.500.267	195.815
35º	Valinhos	3.389.746	99.040
36º	Suzano	3.328.399	268.777
37º	Bragança Paulista	3.294.571	136.264
38º	Ubatuba	3.094.413	75.008
39º	Itu	3.088.889	147.260
40º	Rio Claro	2.756.098	185.421
41º	Jacaré	2.664.870	207.028
42º	Araçatuba	2.608.927	178.839
43º	Sumaré	2.503.154	228.696
44º	Diadema	2.442.923	386.779
45º	Taboão da Serra	2.403.839	219.200
46º	Mogi Guaçu	2.393.260	131.879
47º	Americana	2.275.932	199.094
48º	Campos do Jordão	2.196.270	44.703
49º	Paulínia	2.186.076	73.118
50º	Cubatão	2.145.665	119.794

Total dos 100 maiores	1.072.382.552	30.997.368
Total dos demais	96.696.096	8.840.759
Total geral	1.169.078.648	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

ITBI per capita

Posição	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2007
		em reais		
1º	Bertioga	231	9.013.508	39.091
2º	Arandu	129	778.011	6.013
3º	Barueri	115	29.165.707	252.748
4º	Onda Verde	106	395.174	3.736
5º	São Sebastião	90	6.071.990	67.099
6º	Anhembi	90	476.369	5.271
7º	Júlio Mesquita	84	362.151	4.318
8º	Bento de Abreu	80	217.843	2.740
9º	Santana de Parnaíba	78	7.849.395	100.209
10º	Castilho	76	1.166.080	15.331
11º	Águas de São Pedro	75	181.046	2.428
12º	Boa Esperança do Sul	69	911.135	13.238
13º	Pedranópolis	67	183.187	2.734
14º	Lucianópolis	66	151.604	2.299
15º	Santa Cruz da Esperança	65	111.807	1.707
16º	Santa Salete	60	83.055	1.390
17º	Santana da Ponte Pensa	60	98.715	1.654
18º	Gália	58	395.143	6.870
19º	São Paulo	53	580.062.710	10.886.518
20º	São Caetano do Sul	53	7.714.847	144.857
21º	Praia Grande	53	12.368.538	233.806
22º	Santos	52	21.711.755	418.288
23º	Sarutaiá	52	189.875	3.680
24º	Santa Clara d'Oeste	51	106.707	2.081
25º	Guarujá	51	15.166.954	296.150
26º	Ubirajara	51	217.997	4.269
27º	Lutécia	51	142.099	2.788
28º	Ilhabela	50	1.202.782	23.902
29º	Caraguatatuba	50	4.396.462	88.815
30º	São Luís do Paraitinga	49	519.454	10.496
31º	Campos do Jordão	49	2.196.270	44.703
32º	Piqueroi	49	176.707	3.599
33º	Santo Antônio da Alegria	49	294.621	6.016
34º	Santa Cruz da Conceição	47	182.153	3.872
35º	Sales	47	234.654	5.025
36º	Bofete	46	395.780	8.554
37º	Patrocínio Paulista	46	558.520	12.183
38º	Cotia	46	7.907.198	172.823
39º	Nova Castilho	45	47.696	1.057
40º	Macedônia	45	152.388	3.411
41º	Zacarias	44	97.670	2.229
42º	Álvares Florence	43	169.665	3.927
43º	Florínia	43	123.446	2.860
44º	Ubatuba	41	3.094.413	75.008
45º	Piratininga	41	458.515	11.287
46º	Indaiatuba	41	7.046.527	173.508
47º	Mongaguá	40	1.626.243	40.171
48º	Jundiaí	40	13.642.186	342.983
49º	Ribeirão Preto	40	21.733.252	547.417
50º	Itupeva	40	1.457.826	36.802

Posição	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2007
		em reais		
51º	São José dos Campos	39	23.309.202	594.948
52º	Nova Independência	39	95.581	2.480
53º	Campos Novos Paulista	38	178.332	4.676
54º	Pratânia	38	161.922	4.309
55º	Santo André	37	24.510.796	667.891
56º	Atibaia	35	4.218.501	119.029
57º	General Salgado	35	376.589	10.633
58º	Águas de Santa Bárbara	35	185.605	5.360
59º	Santa Rita d'Oeste	34	85.866	2.492
60º	Valinhos	34	3.389.746	99.040
61º	Redenção da Serra	34	139.300	4.106
62º	Trabiju	34	48.879	1.441
63º	Guaraçá	34	287.677	8.506
64º	Campinas	33	34.764.434	1.039.297
65º	São Bernardo do Campo	33	26.058.071	781.390
66º	Platina	32	102.639	3.166
67º	Santo Antônio do Aracanguá	32	228.003	7.036
68º	Cabrália Paulista	32	139.541	4.340
69º	Meridiano	32	123.820	3.857
70º	Floreal	32	93.857	2.931
71º	Bocaina	32	328.223	10.299
72º	Analândia	32	132.396	4.166
73º	Guzolândia	32	147.175	4.637
74º	Coroados	32	154.625	4.881
75º	Monte Azul Paulista	31	599.841	19.187
76º	Anhumas	31	114.263	3.692
77º	Iacanga	31	278.923	9.074
78º	Jarinu	30	623.407	20.612
79º	Holambra	30	274.995	9.111
80º	Cedral	30	229.125	7.607
81º	Peruibe	30	1.639.190	54.457
82º	Paulínia	30	2.186.076	73.118
83º	Cosmorama	29	203.671	6.951
84º	Altinópolis	29	442.502	15.139
85º	São João de Iracema	29	50.526	1.732
86º	Nantes	29	71.728	2.482
87º	Itirapina	29	400.890	13.889
88º	Duartina	29	362.458	12.607
89º	Nova Canaã Paulista	29	63.270	2.205
90º	Quintana	29	161.395	5.654
91º	Vista Alegre do Alto	28	169.267	6.100
92º	Lourdes	28	54.762	1.974
93º	Sorocaba	28	15.476.416	559.157
94º	Monções	28	56.566	2.054
95º	Marapoama	27	69.751	2.556
96º	Itatinga	27	477.094	17.570
97º	Águas de Lindóia	27	430.840	15.876
98º	Cristais Paulista	27	188.530	7.005
99º	Uru	27	36.108	1.362
100º	Itaí	26	596.484	22.608

Total dos 100 maiores

49 907.526.686 18.426.651

Total dos demais

12 261.551.962 21.411.476

Total geral

29 1.169.078.648 39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



enger **engenharia**



29 Anos
Gerenciando
Empreendimentos
Com Qualidade



enger engenharia s.a.

Alameda Madeira, 258 - 21º andar
Alphaville - Barueri - SP - 06454-010

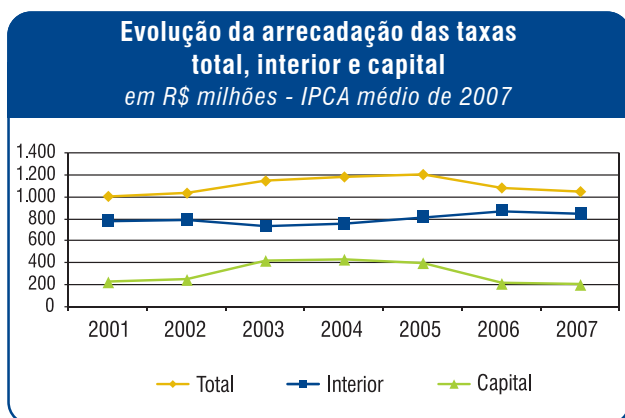
Tel.: (11)4133-6955

Fax: (11)4133-6959

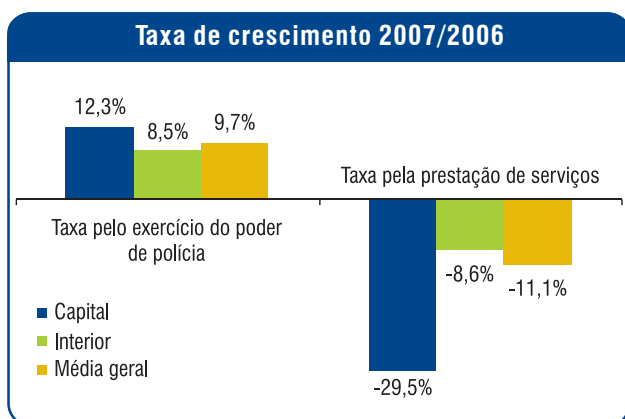
enger@enger.com.br

Taxas

Em 2007, o conjunto dos municípios paulistas arrecadou R\$ 1,04 bilhão com as taxas, valor inferior em 3,2% ao de 2006. A redução dessa receita em 2007 foi influenciada pelo desempenho negativo das taxas pela prestação de serviços. Na capital, o recuo desse tributo foi de 29,5%, após a queda abrupta de 66,7% em 2006. As cidades do interior, que registraram três anos seguidos de crescimento, apresentaram um declínio de 8,6% no período.



Por outro lado, a arrecadação das taxas pelo poder de polícia aumentou em 9,7%. A capital, que contabilizou uma queda acumulada de 51% entre 2003 e 2006, apresentou um desempenho positivo de 12,3% em 2007. Já nas cidades de pequeno porte, o acréscimo contabilizado foi de 8,5%, destacando-se a boa atuação dos anos de 2005 e 2006, quando essa taxa aumentou em torno de 5%. Do total da arrecadação das taxas em 2007, a prestação de serviços respondeu por 60%, enquanto os 40% restantes originaram-se do tributo pelo poder de polícia.



Na capital paulista, a arrecadação total das taxas recuou em 4,3%. É a terceira queda anual consecutiva, porém, menos abrupta que a registrada em 2006, quando deixaram de entrar nos cofres públicos paulistanos quase 50% do total do tributo, em comparação com o valor recolhido em 2005. Em

2007, a receita de taxas na cidade de São Paulo foi de R\$ 197,5 milhões.

Após três anos consecutivos de crescimento, o interior paulista também apresentou queda de arrecadação em 2007, de 2,9%. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, Praia Grande apresentou a maior queda absoluta: diminuiu em R\$ 24,7 milhões a cobrança de taxas em relação ao ano de 2006. Em seguida, ressaltou-se o desempenho de Marília, com uma redução de R\$ 12,6 milhões, o que representou menos 61,2% de receita do tributo. Em valores percentuais, Guaratinguetá diminuiu em 82,2% a arrecadação das taxas, totalizando, em 2007, pouco mais de 1,2 milhões.

No mesmo grupo de cidades, os maiores aumentos percentuais de arrecadação ocorreram nos municípios de Suzano e Araraquara, que quase dobraram o recolhimento em 2007, com acréscimo de 94,4% e de 91,9%, respectivamente, em comparação ao ano anterior. Destacou-se também Guarulhos, com um acréscimo de 47,8%. Já em valores absolutos, São Bernardo do Campo agregou R\$ 8,7 milhões a mais ao cofre municipal, por meio das taxas, totalizando uma receita de R\$ 44,3 milhões em 2007. Com isso, o município passou da sétima para a terceira posição no *ranking* que classifica as cidades do Estado de São Paulo segundo o volume de arrecadação.

De modo geral, os municípios que apresentaram as dez maiores arrecadações de taxas em 2007 foram praticamente os mesmos de 2006, alterando-se apenas a ordem de classificação. Com a redução de 63,2%, Piracicaba caiu da sétima para a 17ª posição. Passou a fazer parte do grupo a cidade de São Vicente, a qual, embora sua arrecadação tenha recuado em 10,2%, passou a ocupar a décima posição. Na totalidade, os dez primeiros municípios responderam por 50% das taxas arrecadadas em 2007. Em 2006, o percentual foi de 52% e, em 2005, de 61%.

Em termos per capita, a média da arrecadação de taxas dos municípios do Estado foi de R\$ 26,1 em 2007. Como nos outros anos, São Caetano do Sul e Praia Grande apresentaram as maiores receitas por habitante, de R\$ 223 e R\$ 168, respectivamente. Em 2007, as cidades de Marília e Guarujá deixaram de fazer parte do grupo das dez maiores. Foram incluídas Atibaia e Ilhabela, que ocuparam a oitava e a décima posição, com R\$ 95 e R\$ 87 de arrecadação por habitante, respectivamente. A cidade de São Paulo, com recolhimento de R\$ 18 por habitante, não fez parte do *ranking* das 100 cidades com a maior receita de taxas per capita.

As dez maiores arrecadações de taxas no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Taxas em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	197,5	19,0%	19,0%
2º	Campinas	54,3	5,2%	24,3%
3º	São Bernardo do Campo	44,3	4,3%	28,5%
4º	Santos	39,5	3,8%	32,3%
5º	Praia Grande	39,2	3,8%	36,1%
6º	Santo André	39,1	3,8%	39,9%
7º	São Caetano do Sul	32,3	3,1%	43,0%
8º	Sorocaba	27,3	2,6%	45,6%
9º	Guarujá	23,4	2,3%	47,9%
10º	São Vicente	22,7	2,2%	50,1%
Total		1.038,3	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

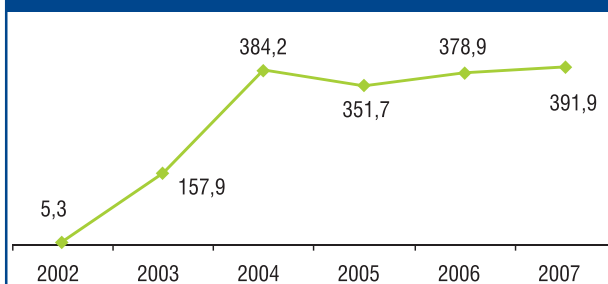
> IMPORTÂNCIA NO ORÇAMENTO

Em 2007, as taxas representaram, em média, 1,7% da receita total dos municípios paulistas. Na capital, apenas 1% de sua receita originou-se desse tributo. Nos demais municípios de São Paulo, a participação foi de 2%.

Nota-se que, nos valores das taxas, não está incorporada a arrecadação da Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), já que esse tributo não é contabilizado como taxa, e sim, como contribuição econômica.

A partir de 2003, os municípios, de um modo geral, deixaram de cobrar a Taxa de Iluminação Pública (TIP) e passaram a cobrar a Cosip. Ela foi instituída pela Emenda Constitucional nº 39/2002, e veio em resposta à declaração de inconstitucionalidade da TIP pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 1999. Assim, as receitas de contribuição aumentaram de forma exorbitante, sendo possível afirmar que os municípios não perderam fontes de arrecadação, apenas passaram a contabilizá-las em outro item da receita (contribuições econômicas).

Evolução das contribuições econômicas dos municípios de São Paulo em R\$ milhões - IPCA médio de 2007

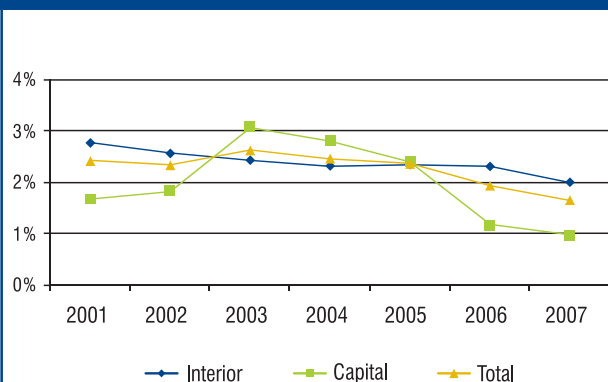


Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. Elas se subdividem em dois grupos. O primeiro é de taxas de prestação de serviço, cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição. O segundo grupo é composto por taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção e licença.

Tanto as taxas pela prestação de serviços quanto as pelo exercício do poder de polícia estão sujeitas não só aos princípios da legalidade, anterioridade, irretroatividade e não-confisco, comum a todos os tributos, mas também ao caráter contraprestacional implícito nas taxas, já que o custo dos serviços públicos é o seu fator gerador.

Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal.

Participação da receita de taxas na receita corrente



Arrecadação das taxas - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/2006 em %	Participação 2007 em %		Taxas per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total das taxas	na rec. total ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	15.953,1	16.858,7	14.820,8	16.027,8	16.624,1	16.893,8	1,6	1,6	0,7	12,0
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	43.591,5	43.220,7	40.908,0	44.808,8	46.234,9	50.457,8	9,1	4,9	1,2	16,5
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	56.996,3	55.325,1	56.492,7	64.166,3	59.092,2	62.428,7	5,6	6,0	1,9	25,4
3.310.117	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	86.165,6	88.285,5	93.420,2	90.764,1	95.959,8	102.067,8	6,4	9,8	2,3	30,8
57.837	Paulínia	3.176,7	3.061,4	3.951,5	3.250,2	3.128,8	2.995,5	-4,3	0,3	0,5	51,8
100.073	Votorantim	2.827,2	2.888,6	2.965,0	2.975,7	2.735,1	3.236,6	18,3	0,3	2,5	32,3
100.209	Santana de Parnaíba	3.415,0	2.813,0	4.067,5	3.031,4	5.487,4	7.097,3	29,3	0,7	2,7	70,8
100.416	Várzea Paulista	1.982,9	1.064,3	1.012,2	1.182,7	1.357,2	1.431,6	5,5	0,1	1,6	14,3
101.841	Tatui	4.041,7	4.040,0	3.846,1	3.867,4	4.205,7	4.651,6	10,6	0,4	4,5	45,7
102.253	Salto	3.561,9	2.055,4	0,0	2.139,9	2.514,2	1.025,0	-59,2	0,1	0,8	10,0
103.395	Birigui	3.343,2	1.292,9	1.379,6	1.416,1	1.707,8	2.552,8	49,5	0,2	2,1	24,7
103.546	Jandira	1.016,0	677,6	1.244,9	1.005,5	1.058,7	903,1	-14,7	0,1	0,8	8,7
103.655	Sertãozinho	2.516,3	2.744,9	2.931,1	2.895,3	3.542,1	3.523,0	-0,5	0,3	2,1	34,0
105.285	Poá	3.323,1	3.045,7	2.896,7	3.272,2	3.383,1	3.084,9	-8,8	0,3	2,5	29,3
107.580	Ribeirão Pires	914,0	920,8	814,4	490,7	727,5	750,6	3,2	0,1	0,7	7,0
107.971	Guaratinguetá	2.563,7	4.051,1	4.257,4	4.016,2	6.862,6	1.222,3	-82,2	0,1	1,0	11,3
107.988	Barretos	1.252,2	1.012,4	921,0	524,4	954,7	1.078,2	12,9	0,1	0,6	10,0
108.683	Araras	519,6	635,5	693,8	442,1	463,3	500,6	8,0	0,0	0,3	4,6
109.362	Catanduva	2.915,2	3.052,7	2.722,2	2.779,3	2.764,9	3.466,3	25,4	0,3	1,9	31,7
119.029	Atibaia	3.434,5	3.355,9	3.324,2	5.028,1	8.928,5	11.312,2	26,7	1,1	6,4	95,0
119.794	Cubatão	1.353,1	1.753,5	8.346,0	2.003,2	2.246,3	2.284,4	1,7	0,2	0,4	19,1
121.255	Botucatu	3.834,2	3.642,6	3.624,6	4.338,4	4.847,9	5.425,9	11,9	0,5	4,3	44,7
121.451	Franco da Rocha	1.985,0	1.484,3	1.637,7	1.954,7	2.011,5	1.959,0	-2,6	0,2	2,0	16,1
125.469	Jaú	3.422,5	3.079,8	3.290,2	4.928,7	5.815,2	7.813,3	34,4	0,8	5,0	62,3
131.879	Mogi Guaçu	2.889,3	3.102,4	3.747,1	3.794,2	4.184,9	4.221,6	0,9	0,4	2,2	32,0
136.263	Pindamonhangaba	520,8	516,7	549,4	737,1	709,3	604,1	-14,8	0,1	0,3	4,4
136.264	Bragança Paulista	3.835,4	3.646,7	4.027,3	4.297,5	4.351,9	4.767,6	9,6	0,5	2,9	35,0
138.791	Itapetininga	3.088,7	2.780,3	4.539,5	2.788,0	2.988,8	3.050,4	2,1	0,3	2,1	22,0
144.857	São Caetano do Sul	31.843,0	31.862,8	43.310,6	43.194,9	41.961,3	32.313,6	-23,0	3,1	5,3	223,1
147.260	Itu	1.688,2	1.072,8	902,6	1.553,9	1.753,2	2.471,1	40,9	0,2	1,3	16,8
147.522	Francisco Morato	1.091,0	1.056,9	1.050,9	1.098,8	1.033,6	960,3	-7,1	0,1	0,8	6,5
148.567	Itapeverica da Serra	2.655,8	2.798,3	2.694,7	2.920,1	3.976,0	4.305,8	8,3	0,4	3,1	29,0
168.897	Ferraz de Vasconcelos	1.645,2	1.561,1	1.572,5	2.194,4	3.212,3	1.583,0	-50,7	0,2	1,5	9,4
172.823	Cotia	2.086,5	1.789,2	1.052,1	2.084,9	1.886,2	2.261,0	19,9	0,2	0,9	13,1
173.508	Indaiatuba	7.134,8	7.962,4	7.592,2	7.687,6	8.033,6	8.197,7	2,0	0,8	2,3	47,2
178.839	Araçatuba	5.776,0	6.454,6	6.733,7	6.875,1	7.403,0	7.878,8	6,4	0,8	3,3	44,1
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	505,2	487,5	442,8	477,2	476,1	468,2	-1,7	0,0	0,2	2,5
185.421	Rio Claro	2.206,4	2.209,5	2.216,4	2.516,7	2.310,2	2.173,6	-5,9	0,2	1,0	11,7
190.781	Hortolândia	297,7	494,6	533,2	479,5	513,9	626,9	22,0	0,1	0,2	3,3
193.686	Itapevi	1.467,8	3.326,3	3.173,0	2.924,5	3.920,3	1.423,3	-63,7	0,1	0,7	7,3
195.815	Araraquara	1.133,8	1.043,9	504,4	349,5	355,8	682,7	91,9	0,1	0,2	3,5
199.094	Americana	27.599,9	1.593,3	1.626,8	1.729,7	1.755,9	1.741,9	-0,8	0,2	0,5	8,7
202.789	Presidente Prudente	13.062,3	14.028,9	14.555,8	15.434,8	15.835,9	17.138,0	8,2	1,7	7,6	84,5
207.028	Jacareí	2.237,0	2.499,2	1.866,6	2.955,4	3.191,3	3.030,3	-5,0	0,3	1,0	14,6
212.956	São Carlos	1.353,1	757,0	1.079,7	1.250,6	1.099,6	1.312,0	19,3	0,1	0,4	6,2
218.113	Marília	22.269,9	23.745,7	24.025,9	22.872,2	20.637,0	8.012,4	-61,2	0,8	2,5	36,7
219.200	Taboão da Serra	8.748,5	7.624,0	7.296,6	7.500,9	8.808,0	9.032,3	2,5	0,9	3,1	41,2
228.696	Sumaré	1.188,6	637,5	1.162,8	1.736,8	2.181,6	2.554,1	17,1	0,2	1,0	11,2
233.806	Praia Grande	63.739,6	59.135,9	63.416,5	62.131,7	63.974,6	39.249,8	-38,6	3,8	8,4	167,9
237.318	Embu	1.941,1	1.220,7	1.119,3	1.482,3	1.620,5	2.310,8	42,6	0,2	1,3	9,7
252.748	Barueri	4.116,6	4.296,8	4.562,2	4.887,4	5.350,1	7.043,8	31,7	0,7	0,8	27,9
265.514	Taubaté	1.711,8	1.944,3	2.133,1	2.215,8	2.372,0	2.709,2	14,2	0,3	0,7	10,2
268.777	Suzano	1.955,4	1.883,2	1.767,7	1.032,1	1.556,1	3.025,1	94,4	0,3	1,1	11,3
272.734	Limeira	5.812,5	5.822,5	6.319,4	6.157,4	6.278,4	6.684,5	6,5	0,6	1,9	24,5
296.150	Guarujá	22.471,6	21.779,3	21.583,3	22.078,8	25.473,3	23.435,1	-8,0	2,3	4,9	79,1
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	296.295,2	262.745,1	287.132,6	287.732,0	310.818,4	268.587,9	-13,6	25,9	2,2	32,9
319.094	Franca	951,1	738,5	729,7	818,1	971,7	1.328,0	36,7	0,1	0,5	4,2
323.599	São Vicente	30.696,0	25.554,2	26.397,4	34.182,4	25.273,4	22.702,2	-10,2	2,2	7,1	70,2
334.914	Itaquaquecetuba	2.425,4	1.858,4	1.791,6	2.390,4	2.402,3	2.666,0	11,0	0,3	1,3	8,0
342.983	Jundiaí	21.578,2	13.057,9	14.786,9	14.467,2	14.648,3	18.251,0	24,6	1,8	2,5	53,2
347.601	Bauru	11.688,5	10.505,6	3.571,5	3.203,6	3.483,2	4.034,7	15,8	0,4	1,0	11,6
358.108	Piracicaba	10.174,9	5.228,7	6.436,1	24.335,7	27.334,2	10.050,1	-63,2	1,0	2,0	28,1
362.991	Mogi das Cruzes	3.803,8	3.459,5	3.332,6	3.631,2	3.429,1	4.057,4	18,3	0,4	0,9	11,2
379.566	Carapicuíba	1.697,8	2.733,4	3.678,1	7.121,3	6.344,3	6.583,3	3,8	0,6	3,8	17,3
386.779	Diadema	5.729,4	5.694,0	6.067,9	6.831,7	7.659,2	7.781,6	1,6	0,7	1,8	20,1
402.643	Mauá	2.273,5	2.564,6	1.194,2	2.628,9	5.261,7	3.968,7	-24,6	0,4	1,1	9,9
402.770	São José do Rio Preto	4.498,4	4.444,8	5.198,9	5.654,8	5.344,9	4.555,7	-14,8	0,4	0,8	11,3
418.288	Santos	38.838,1	39.172,7	38.232,6	38.768,1	41.324,9	39.497,5	-4,4	3,8	4,6	94,4
547.417	Ribeirão Preto	3.936,0	5.045,2	4.531,7	4.267,6	4.301,4	5.360,5	24,6	0,5	0,6	9,8
559.157	Sorocaba	20.803,8	20.342,7	23.153,9	25.295,3	26.692,2	27.294,5	2,3	2,6	4,1	48,8
594.948	São José dos Campos	13.683,9	13.111,0	3.892,8	7.165,3	8.328,9	7.937,5	-4,7	0,8	0,8	13,3
667.891	Santo André	4.804,6	2.947,2	3.380,6	5.296,2	39.413,6	39.071,0	-0,9	3,8	3,5	58,5
701.012	Osasco	16.546,3	16.356,0	20.486,5	19.951,3	15.795,7	18.739,0	18,6	1,8	2,3	26,7
781.390	São Bernardo do Campo	26.948,8	28.427,8	31.337,0	34.347,8	35.652,2	44.346,4	24,4	4,3	2,6	56,8
1.039.297	Campinas	44.576,3	42.152,4	47.882,7	47.553,9	50.763,1	54.326,2	7,0	5,2	2,8	52,3
1.236.192	Guarulhos	14.821,8	12.342,1	9.099,5	10.368,2	10.040,9	14.838,2	47,8	1,4	0,9	12,0
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	280.476,9	255.736,7	255.182,3	298.278,9	334.465,2	337.389,6	0,9	32,5	2,2	32,1
28.951.609	Interior	782.655,3	725.233,2	751.908,1	805.028,1	866.323,4	840.821,1	-2,9	81,0	2,0	29,0
10.886.518	São Paulo	241.908,4	411.456,0	422.116,0	391.214,0	206.409,3	197.510,6	-4,3	19,0	1,0	18,1
39.838.127	Total	1.024.563,7	1.136.689,2	1.174.024,1	1.196.242,1	1.072.732,6	1.038.331,6	-3,2	100,0	1,7	26,1

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Taxas

Posição	Município	Taxas em reais	População 2007
1º	São Paulo	197.510.574	10.886.518
2º	Campinas	54.326.196	1.039.297
3º	São Bernardo do Campo	44.346.355	781.390
4º	Santos	39.497.476	418.288
5º	Praia Grande	39.249.808	233.806
6º	Santo André	39.070.969	667.891
7º	São Caetano do Sul	32.313.586	144.857
8º	Sorocaba	27.294.536	559.157
9º	Guanjá	23.435.082	296.150
10º	São Vicente	22.702.204	323.599
11º	Osasco	18.739.017	701.012
12º	Jundiaí	18.251.045	342.983
13º	Presidente Prudente	17.138.007	202.789
14º	Guarulhos	14.838.229	1.236.192
15º	Atibaia	11.312.155	119.029
16º	Itanhaém	10.433.007	80.787
17º	Piracicaba	10.050.067	358.108
18º	Taboão da Serra	9.032.262	219.200
19º	Indaiatuba	8.197.687	173.508
20º	Marília	8.012.392	218.113
21º	São José dos Campos	7.937.526	594.948
22º	Araçatuba	7.878.800	178.839
23º	Peruibe	7.815.463	54.457
24º	Jaú	7.813.250	125.469
25º	Diadema	7.781.626	386.779
26º	São Sebastião	7.566.025	60.099
27º	Ubatuba	7.529.899	75.008
28º	Santana de Parnaíba	7.097.298	100.209
29º	Barueri	7.043.813	252.748
30º	Limeira	6.684.545	272.734
31º	Carapicuíba	6.583.252	379.566
32º	Botucatu	5.425.905	121.255
33º	Ribeirão Preto	5.360.494	547.417
34º	Bragança Paulista	4.767.595	136.264
35º	Tatui	4.651.607	101.841
36º	Tupã	4.606.451	62.256
37º	São José do Rio Preto	4.555.714	402.770
38º	Valinhos	4.527.624	99.040
39º	Bertioga	4.492.101	39.091
40º	Itapeçica da Serra	4.305.817	148.567
41º	Mogi Guaçu	4.221.631	131.879
42º	Mogi das Cruzes	4.057.378	362.991
43º	Bauru	4.034.707	347.601
44º	Mauá	3.968.733	402.643
45º	Mogi Mirim	3.882.372	85.390
46º	Sertãozinho	3.523.011	103.655
47º	Catanduva	3.466.252	109.362
48º	Lins	3.414.795	69.240
49º	Boituva	3.286.613	40.787
50º	Votorantim	3.236.647	100.073

Total dos 100 maiores	912.298.365	30.008.608
Total dos demais	126.033.265	9.829.519
Total geral	1.038.331.630	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Taxas per capita

Posição	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2007
		em reais		
1º	São Caetano do Sul	223	32.313.586	144.857
2º	Praia Grande	168	39.249.808	233.806
3º	Peruibe	144	7.815.463	54.457
4º	Itanhaém	129	10.433.007	80.787
5º	Bertioga	115	4.492.101	39.091
6º	São Sebastião	113	7.566.025	67.099
7º	Ubatuba	100	7.529.899	75.008
8º	Atibaia	95	11.312.155	119.029
9º	Santos	94	39.497.476	418.288
10º	Ilhabela	87	2.067.814	23.902
11º	Presidente Prudente	85	17138.007	202.789
12º	Boituva	81	3.286.613	40.787
13º	Guarujá	79	23.435.082	296.150
14º	Tupã	74	4.606.451	62.256
15º	Aparecida	72	2.576.253	35.944
16º	Santana de Parnaíba	71	7097.298	100.209
17º	São Vicente	70	22.702.204	323.599
18º	Serra Negra	64	1.590.518	24.712
19º	Mongaguá	64	2.578.077	40.171
20º	Orlândia	64	2.298.432	36.162
21º	Jaú	62	7.813.250	125.469
22º	Analândia	62	258.382	4.166
23º	Santo André	58	39.070.969	667.891
24º	São Bernardo do Campo	57	44.346.355	781.390
25º	Laranjal Paulista	55	1.349.462	24.454
26º	Jundiaí	53	18.251.045	342.983
27º	Campinas	52	54.326.196	1.039.297
28º	Águas de Lindóia	52	818.782	15.876
29º	Motuca	50	217.276	4.340
30º	Igaratá	50	426.442	8.537
31º	Lins	49	3.414.795	69.240
32º	Sorocaba	49	27.294.536	559.157
33º	José Bonifácio	48	1.474.147	30.639
34º	Socorro	48	1.600.492	33.407
35º	Indaiatuba	47	8.197.687	173.508
36º	Valinhos	46	4.527.624	99.040
37º	Tatuí	46	4.651.607	101.841
38º	Mogi Mirim	45	3.882.372	85.390
39º	Cerquillo	45	1.575.964	34.779
40º	Botucatu	45	5.425.905	121.255
41º	Pindorama	44	637.846	14.345
42º	Campos do Jordão	44	1.983.682	44.703
43º	Monte Alegre do Sul	44	306.905	6.954
44º	Araçatuba	44	7.878.800	178.839
45º	Pirajuí	44	913.371	20.996
46º	Itaquaritinga	43	2.286.712	53.234
47º	Andradina	42	2.286.708	54.794
48º	Taboão da Serra	41	9.032.262	219.200
49º	Paulínia	41	2.995.502	73.118
50º	Espírito Santo do Pinhal	41	1.667.306	40.769

Posição	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2007
		em reais		
51º	Américo Brasiliense	41	1.258.093	31.005
52º	Itupeva	41	1.492.423	36.802
53º	Morro Agudo	40	1.025.788	25.400
54º	Embu-Guaçu	40	2.368.546	59.044
55º	Bálsamo	40	310.567	7.764
56º	Cesário Lange	40	557.550	14.005
57º	Saltinho	40	260.712	6.586
58º	Jaguariúna	39	1.433.224	36.801
59º	Potirendaba	39	552.650	14.327
60º	Holambra	37	341.576	9.111
61º	Águas da Prata	37	272.209	7.367
62º	Presidente Venceslau	37	1.370.549	37.135
63º	Itararé	37	1.796.905	48.737
64º	Marília	37	8.012.392	218.113
65º	Brotas	36	765.512	20.996
66º	Cordeirópolis	36	701.137	19.310
67º	Ribeirão Bonito	36	437.293	12.055
68º	Cajobi	36	344.761	9.519
69º	Taiúva	36	193.410	5.366
70º	Taquaral	35	99.822	2.827
71º	Bragança Paulista	35	4.767.595	136.264
72º	Morungaba	35	417.128	12.007
73º	Capivari	34	1.501.845	43.779
74º	Capela do Alto	34	545.240	15.950
75º	Sertãozinho	34	3.523.011	103.655
76º	São Roque	34	2.218.710	65.701
77º	São Lourenço da Serra	33	539.162	16.112
78º	São José do Rio Pardo	33	1.703.782	51.094
79º	Cravinhos	33	976.711	29.377
80º	Olímpia	33	1.589.935	48.020
81º	Bom Jesus dos Perdões	33	536.615	16.211
82º	São João de Iracema	33	57.110	1.732
83º	Votorantim	32	3.236.647	100.073
84º	Pereira Barreto	32	780.581	24.220
85º	Tapiratiba	32	389.971	12.178
86º	Mogi Guaçu	32	4.221.631	131.879
87º	Fernandópolis	32	1.955.338	61.433
88º	Mairiporã	32	2.279.664	71.868
89º	Catanduva	32	3.466.252	109.362
90º	Duartina	32	398.497	12.607
91º	Cedral	32	239.971	7.607
92º	Pedreira	31	1.194.541	38.152
93º	Nova Aliança	31	153.164	4.905
94º	Bilac	31	214.864	6.905
95º	Santa Gertrudes	31	586.445	19.044
96º	Ituverava	30	1.173.798	38.563
97º	Santa Rita do Passa Quatro	30	799.860	26.576
98º	Tabapuã	30	338.107	11.255
99º	Sabino	30	153.379	5.150
100º	Jarinu	29	605.994	20.612

Total dos 100 maiores	61	572.659.317	9.313.275
Total dos demais	15	465.672.313	30.524.852
Total geral	26	1.038.331.630	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pessoal

A análise comparativa dos gastos dos municípios com pessoal, em 2007, em relação aos anos anteriores, deve levar em consideração algumas observações.

Em primeiro lugar, os dados de pessoal apresentados nesta publicação, nas várias edições anuais, incluem aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e contribuições para entidades fechadas de previdência. A partir de 2007, passa a incluir também um novo elemento, chamado "aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social". Esse item se refere também a gastos com pessoal. O objetivo dessa agregação é obter um valor o mais próximo possível do total efetivamente gasto com pessoal pelas administrações municipais, incluindo seus diversos órgãos e fundos, além das entidades da administração indireta.

Esse novo elemento foi legalmente incluído nos balanços a partir de 2006, através da Portaria Interministerial STN/SOF nº 688/2005. Mas é em 2007 que ele aparece no banco de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), pois, provavelmente, em 2006, os municípios não o haviam adotado ainda. A inclusão causou uma elevação no valor do gasto com pessoal total em relação a 2006, pois eram números que, anteriormente, em muitos casos, constavam como transferências financeiras e, a partir de 2007, passaram a compor o balanço orçamentário.

Além disso, é sabido que ainda não existe uma completa padronização da contabilidade pública em todo o país. Modificações como a citada acima podem ser introduzidas através de portarias da STN e da Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Embora a finalidade seja aprimorar o sistema de contas, a mudança acaba por afetar a comparação das séries históricas. Outros pontos a serem considerados são a falta de consolidação dos dados apresentados à Secretaria do Tesouro Nacional, por parte de alguns municípios, e o fato de outros passarem a apresentar o balanço anual consolidado a partir de um determinado ano.

Desse modo, variações acentuadas no desempenho desse item em algumas cidades podem estar relacionadas aos diferentes procedimentos contábeis adotados entre os anos de 2006 e 2007, e à forma como elas enviam seus dados (consolidados ou não) àquele órgão.

Para citar alguns exemplos, os municípios de São Paulo, Campinas e Osasco apresentaram fortes variações no gasto com pessoal, em função de haverem incluído os valores de seus

institutos de previdência nos dados orçamentários enviados à Secretaria. No caso do primeiro, houve a inclusão de R\$ 1,65 bilhão, o que contribuiu fortemente para o aumento de 35,7% da despesa com pessoal, quando passou de R\$ 5,53 bilhões, em 2006, para R\$ 7,51 bilhões, em 2007, conforme a agregação adotada por esta publicação. No segundo, ocorreu a inclusão de cerca de R\$ 123 milhões e, no terceiro, de R\$ 52,8 milhões.

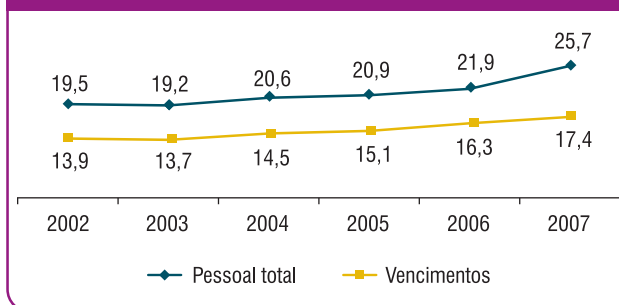
Para a análise apresentada nesta edição, julgou-se mais apropriado abordar resumidamente o comportamento do dispêndio total com pessoal e dedicar mais atenção à evolução dos gastos com "vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil", ou seja, a despesa com pessoal, excluídas as aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais, contribuições para entidades fechadas de previdência e aplicações diretas entre órgãos. Enfocar o valor dos vencimentos elimina as distorções causadas pelos diferentes procedimentos contábeis adotados pelos municípios, presentes numa categoria mais abrangente do gasto com pessoal. Não obstante, foram publicadas as tabelas para as duas condições do gasto com pessoal: a abrangente (com pessoal total) e aquela que mostra apenas os vencimentos.

> TRAJETÓRIA DOS GASTOS COM PESSOAL

Desde 2004, a despesa com pessoal do conjunto dos municípios paulistas tem exibido uma trajetória ascendente. Em 2007, totalizou R\$ 25,67 bilhões – considerando todos os custos relativos a aposentadorias, pensões, obrigações patronais e repasses aos institutos de previdência. Isso equivale a um valor 17,2% maior do que o verificado em 2006. Como explicado no item anterior, parte desse crescimento deveu-se à inclusão de valores anteriormente não contabilizados nos balanços orçamentários. No entanto, considerando-se apenas os vencimentos pagos ao pessoal da administração municipal (ou seja, excluindo-se todos os demais encargos), o crescimento recua para 7,3%, tendo o montante passado de R\$ 16,26 bilhões, em 2006, para R\$ 17,44 bilhões, em 2007.

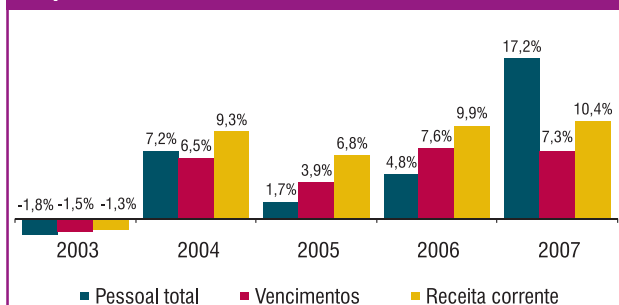
O gasto total com pessoal registrou, pela segunda vez consecutiva, uma taxa de crescimento que supera a anteriormente observada. Já os vencimentos cresceram acima de 7% no biênio 2006-2007. Nota-se que, até 2006, o aumento dessas despesas foi inferior ao da receita corrente. Em 2007, o incremento do gasto total com pessoal esteve acima dos 10% de crescimento da receita corrente, e o dos vencimentos ficou abaixo, porém, próximo.

Evolução dos gastos com pessoal total e com vencimentos em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



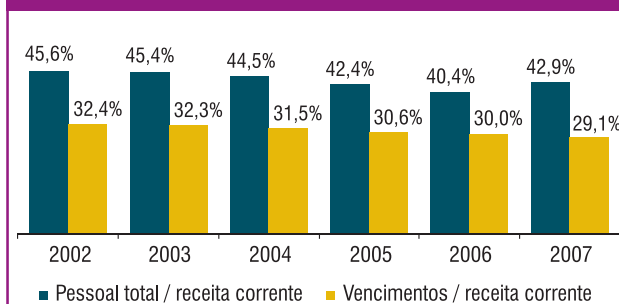
Pessoal total refere-se a todas as despesas com pessoal, inclusive aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e aplicação direta entre órgãos. Vencimentos referem-se ao pagamento de salários do pessoal civil da administração direta.

Taxa anual de crescimento da despesa com pessoal, dos vencimentos e da receita corrente



Em 2007, os municípios paulistas destinaram, em média, 42,9% de suas receitas correntes para gastos com pessoal, percentual ligeiramente acima do verificado no ano anterior, de 40,4%. Até esse aumento, os municípios paulistas vinham comprometendo uma parcela declinante de sua receita corrente com pessoal. Isso foi consequência dos elevados níveis da receita municipal associados às regras estabelecidas pela Lei Complementar nº 101/2000. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), como ficou conhecida, determina um limite máximo de 60% e um limite prudencial de 57% para o gasto com pessoal, em relação à receita corrente líquida. Considerando-se somente os vencimentos pagos, a relação com a receita corrente declinou de pouco mais de 32%, em 2002, para 29,1%, em 2007.

Evolução da participação da despesa com pessoal e dos vencimentos na receita corrente



> DESEMPENHO MUNICIPAL DOS GASTOS COM VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS

Excluídos os valores de aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais e aplicação direta entre órgãos, ou seja, utilizando-se apenas os vencimentos, pelos motivos já expostos anteriormente, a capital paulista registrou uma expansão de 13,8%. O gasto com vencimentos dos servidores da cidade passou de R\$ 3,98 bilhões, em 2006, para R\$ 4,53, em 2007. Com isso, o município liderou o aumento, com uma despesa adicional de R\$ 551,4 milhões.

No interior, os vencimentos atingiram a cifra de R\$ 12,91 bilhões, o que significou um aumento de 5,1% sobre o ano de 2006. Essa despesa cresceu mais acentuadamente nas localidades com até 100 mil habitantes, com variação de aproximadamente 7%.

Entre as cidades selecionadas por **Finanças dos Municípios Paulistas**, Rio Claro, com uma despesa adicional de R\$ 50 milhões, apresentou o maior aumento e a maior taxa de crescimento (59,1%). Em seguida, aparecem Osasco, Guarulhos e Jundiaí, com acréscimos de R\$ 29,9 milhões, R\$ 27,2 milhões e R\$ 26,3 milhões, respectivamente. Outras seis localidades apresentaram acréscimos, variando entre R\$ 15,9 milhões e R\$ 19,9 milhões: Santos, Paulínia, Marília, Sumaré, Ribeirão Preto e Sorocaba. Destacaram-se, ainda, com expressivas taxas de crescimento, Tatuí (23,1%), Votorantim (18,8%), e Araraquara (16,7%). À exceção de Sorocaba, todos apresentaram aumento nas despesas com vencimentos, nos últimos anos.

Nesse mesmo grupo, 15 cidades reduziram o dispêndio. As maiores retrações foram realizadas por Cotia (35%), São Caetano do Sul (26,1%), Jaú (16,5%), Suzano (8,9%), Mauá (8,4%) e Taubaté (7,9%).

> CONCENTRAÇÃO

Em 2007, apenas dez municípios foram responsáveis por 42,6% dos desembolsos realizados com os vencimentos dos servidores. O destaque ficou com a cidade de São Paulo que, sozinha, respondeu por 26%.

O gasto com vencimentos de pessoal de uma cidade sofre importante influência do seu número de habitantes. As maiores despesas tendem a ser realizadas pelos municípios mais populosos, uma vez que neles há maior demanda por serviços, sendo, portanto, necessário um maior número de servidores. No entanto, com relação ao gasto per capita, os maiores valores pertencem às cidades que também possuem as maiores receitas por habitante, como pode ser observado no próximo item.

As dez maiores despesas com vencimentos de pessoal no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com vencimentos de pessoal em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	4.532,7	26,0%	26,0%
2º	Campinas	612,6	3,5%	29,5%
3º	Guarulhos	412,1	2,4%	31,9%
4º	São Bernardo do Campo	354,0	2,0%	33,9%
5º	Osasco	288,1	1,7%	35,5%
6º	São José dos Campos	273,1	1,6%	37,1%
7º	Ribeirão Preto	260,8	1,5%	38,6%
8º	Santo André	246,1	1,4%	40,0%
9º	Paulínia	234,4	1,3%	41,4%
10º	Barueri	224,2	1,3%	42,6%
Total		17.443,3	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

> GASTOS PER CAPITA

A despesa com vencimentos per capita dos municípios paulistas foi, em média, de R\$ 437,86, em 2007. O grupo das pequenas cidades, com até 10 mil habitantes, registrou o maior valor por habitante, com R\$ 589,48. Já os municípios com mais de 300 mil habitantes, exceto a capital, acusaram o menor dispêndio, com R\$ 396,26, em média. Na capital, o gasto com vencimentos foi de R\$ 416,36.

Dos 627 municípios com dados, 375 apresentaram gastos

acima da média, o que significa aproximadamente 60%. Em um extremo, aparece Paulínia e Nova Castilho, cujos valores superaram a média em mais de quatro vezes. Os dez maiores dispêndios com vencimentos per capita, à exceção de Ilha Comprida, pertencem a cidades que estão entre as 20 de maiores receitas por habitante dos municípios paulistas. Ilha Comprida ocupa a 33ª posição no *ranking* da receita per capita. Na outra ponta, Cunha, Carapicuíba e Ferraz de Vasconcelos despenderam, por habitante, menos que a metade do valor médio.

As dez maiores despesas com vencimentos per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com vencimentos de pessoal per capita	Despesa com vencimentos de pessoal	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	3.206	234.424.496	73.118
2º	Nova Castilho	2.177	2.300.661	1.057
3º	Borá	1.634	1.314.057	804
4º	Cubatão	1.591	190.532.945	119.794
5º	Águas de São Pedro	1.537	3.730.868	2.428
6º	Rubinéia	1.517	3.862.019	2.546
7º	Ilha Comprida	1.480	13.221.222	8.931
8º	Mesópolis	1.394	2.463.953	1.768
9º	Sandovalina	1.349	4.343.934	3.219
10º	São Sebastião	1.311	87.987.985	67.099
Total		438	17.443.344.581	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com pessoal^a - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		Desp. pess. ^a per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total da desp. pessoal ^a	na rec. corr. ^b	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	848.261,0	827.253,8	873.025,9	916.423,6	1.001.117,0	1.099.086,0	9,8	4,3	45,8	782,4
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	1.370.679,3	1.356.524,2	1.452.578,5	1.487.399,8	1.665.959,2	1.806.927,3	8,5	7,0	45,5	591,7
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	1.051.268,3	1.049.088,1	1.116.277,5	1.170.392,3	1.263.212,2	1.363.272,0	7,9	5,3	42,5	554,5
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^c	1.568.575,2	1.538.162,6	1.661.608,4	1.638.781,3	1.770.546,4	1.970.089,3	11,3	7,7	45,1	597,9
73.118	Paulínia	204.453,6	196.459,8	214.812,4	202.395,8	295.682,7	298.036,0	0,8	1,2	47,9	4.076,1
100.073	Votorantim	44.376,3	41.174,9	42.712,7	46.164,2	44.817,0	56.614,4	26,3	0,2	48,1	565,7
100.209	Santana de Parnaíba	80.552,8	89.674,9	103.119,1	106.483,6	111.601,0	126.273,5	13,1	0,5	48,4	1.260,1
100.416	Várzea Paulista	25.983,1	25.143,3	28.623,8	32.272,1	36.294,5	41.424,6	14,1	0,2	46,8	412,5
101.841	Tatuí	27.393,3	29.726,6	32.528,6	36.022,4	42.026,2	48.127,4	14,5	0,2	46,6	472,6
102.253	Salto	40.709,9	37.932,9	34.771,9	38.467,3	43.090,8	44.350,7	2,9	0,2	35,9	433,7
103.395	Birigui	37.069,5	36.939,2	45.916,7	44.025,6	51.011,3	50.920,2	-0,2	0,2	41,7	492,5
103.546	Jandira	38.044,6	36.398,2	36.832,4	37.445,7	36.236,0	53.728,9	48,3	0,2	49,9	518,9
103.655	Sertãozinho	51.817,2	53.742,7	57.465,9	56.587,1	60.906,4	70.695,9	16,1	0,3	46,4	682,0
105.285	Poá	30.147,5	31.483,6	34.385,4	35.812,0	42.452,4	47.040,4	10,8	0,2	38,8	446,8
107.580	Ribeirão Pires	34.495,9	30.872,6	30.461,0	30.192,7	31.040,0	36.243,3	16,8	0,1	36,1	336,9
107.971	Guaratinguetá	51.581,8	47.957,3	48.370,1	51.016,4	59.969,9	55.510,2	-7,4	0,2	48,2	514,1
107.988	Barretos	72.731,1	69.937,2	77.643,0	74.636,0	88.821,3	99.987,9	12,6	0,4	54,0	925,9
108.683	Araras	68.075,5	64.101,4	70.884,5	73.909,4	85.660,8	87.507,6	2,2	0,3	48,8	805,2
109.362	Catanduva	55.498,6	61.006,1	65.351,1	60.655,3	71.287,0	84.699,1	18,8	0,3	50,0	774,5
119.029	Atibaia	59.800,3	59.866,8	65.777,6	69.226,8	74.459,2	77.428,0	4,0	0,3	45,8	650,5
119.794	Cubatão	162.544,3	171.801,7	291.840,9	304.377,3	269.728,9	281.805,5	4,5	1,1	54,0	2.352,4
121.255	Botucatu	43.980,7	43.792,3	47.878,0	44.972,5	48.691,0	52.463,8	7,7	0,2	42,0	432,7
121.451	Franco da Rocha	29.905,0	30.940,4	31.879,0	32.998,8	39.745,7	44.980,3	13,2	0,2	45,6	370,4
125.469	Jaú	45.369,3	42.900,2	43.659,9	46.830,1	50.440,6	52.418,2	3,9	0,2	33,8	417,8
131.879	Mogi Guaçu	68.598,5	69.019,8	67.775,8	73.555,9	82.618,7	94.663,0	14,6	0,4	49,2	717,8
136.263	Pindamonhangaba	44.296,7	48.437,4	53.656,4	58.653,1	68.589,9	76.783,5	11,9	0,3	44,3	563,5
136.264	Bragança Paulista	56.046,6	59.016,8	60.365,4	70.131,5	75.344,0	75.566,7	0,3	0,3	46,4	554,6
138.791	Itapetininga	40.696,1	42.645,2	47.335,5	48.537,5	53.513,1	60.291,3	12,7	0,2	43,8	434,4
144.857	São Caetano do Sul	188.844,0	174.244,8	181.598,4	191.679,2	223.777,4	249.796,1	11,6	1,0	41,7	1.724,4
147.260	Itu	63.642,9	55.056,5	61.698,4	60.672,0	77.119,7	75.637,5	-1,9	0,3	41,7	513,6
147.522	Francisco Morato	36.229,2	37.174,4	41.618,5	44.241,0	45.325,5	49.762,8	9,8	0,2	46,2	337,3
148.567	Itapeverica da Serra	42.827,2	56.078,6	62.108,3	62.921,2	68.828,8	67.378,7	-2,1	0,3	47,9	453,5
168.897	Ferraz de Vasconcelos	17.401,7	19.075,8	21.612,3	26.901,9	36.911,7	38.726,6	4,9	0,2	38,2	229,3
172.823	Cotia	51.797,3	50.711,1	48.149,9	78.176,2	114.294,7	141.675,0	24,0	0,6	56,1	819,8
173.508	Indaiatuba	84.896,2	90.926,8	92.905,4	91.351,1	101.561,7	131.366,4	29,3	0,5	38,9	757,1
178.839	Araçatuba	110.867,9	100.048,0	96.604,4	98.758,9	100.265,9	104.304,7	4,0	0,4	44,5	583,2
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	55.286,7	68.362,7	69.605,9	73.664,8	73.239,8	79.438,3	8,5	0,3	42,0	431,0
185.421	Rio Claro	101.714,7	98.795,6	105.261,3	114.680,5	122.948,7	134.054,9	9,0	0,5	59,4	723,0
190.781	Hortolândia	60.681,0	64.949,2	82.496,9	89.294,4	86.741,2	102.125,4	17,7	0,4	39,4	535,3
193.686	Itapevi	54.522,5	56.511,1	66.486,7	62.383,4	70.390,7	85.049,5	20,8	0,3	46,7	439,1
195.815	Araraquara	106.048,4	99.908,0	107.201,8	109.621,2	117.798,0	131.231,4	11,4	0,5	46,8	670,2
199.094	Americana	114.995,7	125.593,4	142.272,2	145.721,8	144.598,1	154.811,6	7,1	0,6	49,9	777,6
202.789	Presidente Prudente	79.847,0	77.305,5	82.208,6	89.986,5	88.201,6	104.330,3	18,3	0,4	50,2	514,5
207.028	Jacaré	114.129,9	106.466,7	112.251,3	110.187,7	101.903,6	129.060,0	26,6	0,5	42,9	623,4
212.956	São Carlos	93.128,2	97.055,4	94.594,0	98.486,1	111.957,7	127.179,7	13,6	0,5	45,2	597,2
218.113	Marília	109.016,6	103.781,1	116.368,6	121.449,6	129.273,0	147.571,2	14,2	0,6	47,2	676,6
219.200	Taboão da Serra	108.049,5	103.051,1	114.445,4	99.430,7	111.644,3	115.110,7	3,1	0,4	41,2	525,1
228.696	Sumaré	96.354,4	90.325,5	97.594,2	110.834,0	125.568,8	141.360,7	12,6	0,6	57,3	618,1
233.806	Praia Grande	122.221,5	122.956,0	136.476,5	151.382,7	163.263,8	187.258,4	14,7	0,7	43,4	800,9
237.318	Embu	74.054,5	68.101,3	72.151,7	74.750,0	79.812,9	91.069,1	14,1	0,4	55,3	383,7
252.748	Barueri	294.925,9	254.240,3	256.104,9	288.251,1	281.080,7	283.116,4	0,7	1,1	34,6	1.120,2
265.514	Taubaté	132.581,8	131.224,2	144.225,7	158.038,5	172.799,1	186.402,4	7,9	0,7	49,7	702,0
268.777	Suzano	99.668,9	108.933,0	108.220,2	112.930,6	125.079,5	119.622,5	-4,4	0,5	44,7	445,1
272.734	Limeira	88.106,1	103.474,9	102.626,9	97.650,2	114.739,5	124.864,3	8,8	0,5	35,3	457,8
296.150	Guarujá	185.607,7	172.026,5	185.394,0	191.080,5	205.213,2	206.643,5	0,7	0,8	44,6	697,8
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	3.897.162,0	3.860.888,9	4.221.517,3	4.427.499,1	4.762.685,8	5.228.472,6	9,8	20,4	45,1	640,8
319.094	Franca	107.713,2	107.032,7	116.344,0	113.780,6	114.556,4	124.098,5	8,3	0,5	44,1	388,9
323.599	São Vicente	112.601,0	119.550,8	117.631,2	126.901,3	139.641,2	140.744,4	0,8	0,5	46,9	434,9
334.914	Itaquaquecetuba	61.590,9	66.571,3	66.148,5	67.758,7	81.644,8	95.777,5	17,3	0,4	47,2	286,0
342.983	Jundiaí	232.185,9	226.558,2	250.555,6	253.569,1	260.428,4	294.919,6	13,2	1,1	42,1	859,9
347.601	Bauru	147.477,7	143.481,3	154.507,9	137.525,3	150.710,0	183.175,8	21,5	0,7	50,8	527,0
358.108	Piracicaba	167.727,9	159.170,8	177.834,3	169.019,3	179.606,3	188.567,8	5,0	0,7	37,8	526,6
362.991	Mogi das Cruzes	126.031,3	131.174,7	141.656,3	151.672,7	150.712,9	160.576,3	6,5	0,6	39,9	442,4
379.566	Carapicuíba	64.609,0	60.348,2	69.230,5	68.605,9	78.909,8	87.304,1	10,6	0,3	53,7	230,0
386.779	Diadema	167.125,0	154.006,3	175.257,3	185.403,3	194.495,2	191.032,7	-1,8	0,7	45,1	493,9
402.643	Mauá	129.636,4	111.618,6	119.816,3	131.382,9	143.372,7	132.545,0	-7,6	0,5	38,4	329,2
402.770	São José do Rio Preto	144.413,5	150.443,6	164.295,3	156.864,0	165.741,1	194.079,8	17,1	0,8	39,0	481,9
418.288	Santos	370.504,4	319.536,5	324.953,7	363.974,2	379.060,8	448.168,3	18,2	1,7	51,9	1.071,4
547.417	Ribeirão Preto	313.395,7	313.004,3	354.530,3	329.254,7	353.412,1	440.734,7	24,7	1,7	53,2	805,1
559.157	Sorocaba	252.994,6	235.780,2	251.399,9	255.125,1	203.199,6	2>&				

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a inclui aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais, contribuições para entidades fechadas de previdência e aplicações diretas entre órgãos. ^b receita corrente líquida equivale a receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^c exceto

Despesa com vencimentos de pessoal - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		Desp. venc. pess. per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total da desp. com vencimentos	na rec. corr. ^b	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	630.854,6	625.615,8	663.166,8	698.935,9	767.970,0	828.100,4	7,8	4,7	34,5	589,48
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	1.039.702,0	1.027.054,6	1.089.416,0	1.137.802,3	1.265.093,3	1.362.198,0	7,7	7,8	34,3	446,0
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	761.516,4	759.276,1	817.981,2	883.208,2	966.180,7	1.005.249,1	4,0	5,8	31,4	408,9
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab ^b	1.101.468,8	1.175.316,3	1.253.886,7	1.253.187,4	1.357.630,8	1.453.784,1	7,1	8,3	33,3	441,2
73.118	Paulínia	157.301,2	157.476,9	174.786,9	162.180,1	216.822,2	234.424,5	8,1	1,3	377	3.206,1
100.073	Votorantim	35.358,5	33.464,0	34.582,1	35.576,9	36.401,8	43.227,6	18,8	0,2	36,7	432,0
100.209	Santana de Parnaíba	67753,7	75.469,5	85.885,9	94.155,8	99.892,8	106.897,6	7,0	0,6	41,0	1.066,7
100.416	Várzea Paulista	22.158,8	21.831,1	25.038,4	27.921,2	31.410,5	36.069,5	14,8	0,2	40,7	359,2
101.841	Tatui	21.274,5	23.249,1	26.218,2	24.327,5	29.433,5	36.245,0	23,1	0,2	35,1	355,9
102.253	Salto	31.174,9	30.221,1	34.771,9	38.467,3	31.885,0	34.764,3	9,0	0,2	28,2	340,0
103.395	Birigui	31.573,0	30.485,7	34.508,7	31.657,2	33.744,7	35.273,8	4,5	0,2	28,9	341,2
103.546	Jandira	30.090,9	29.456,0	30.650,9	32.701,2	33.981,6	35.691,3	5,0	0,2	33,1	344,7
103.655	Sertãozinho	39.627,2	37.679,4	39.996,4	42.759,3	44.249,6	47.230,5	6,7	0,3	31,0	455,7
105.285	Poá	30.147,5	31.483,6	26.460,5	28.202,6	34.300,3	36.578,4	6,6	0,2	30,2	347,4
107.580	Ribeirão Pires	28.125,8	25.754,6	26.050,7	24.881,5	27.088,1	28.840,8	6,5	0,2	28,7	268,1
107.971	Guaratininguetá	37.846,6	35.547,5	35.927,5	37.977,6	44.683,5	43.684,3	-2,2	0,3	38,0	404,6
107.988	Barretos	52.357,7	51.912,7	57.907,9	60.952,0	73.553,5	78.106,1	6,2	0,4	42,2	723,3
108.683	Araras	49.819,1	42.386,5	48.527,4	52.361,3	57.320,6	53.842,1	-6,1	0,3	30,0	495,4
109.362	Catanduva	33.239,5	35.627,7	38.126,4	38.893,3	50.920,1	56.544,5	11,0	0,3	33,3	517,0
119.029	Atibaia	44.201,9	44.031,2	48.324,1	51.157,6	54.987,1	60.187,3	9,5	0,3	35,6	505,7
119.794	Cubatão	115.735,7	118.656,5	161.024,0	173.225,3	188.308,0	190.532,9	1,2	1,1	36,5	1.590,5
121.255	Botucatu	26.154,5	25.920,7	27.746,8	28.012,1	30.560,4	31.693,1	3,7	0,2	25,4	261,4
121.451	Franco da Rocha	26.533,5	24.561,5	25.284,1	28.667,1	34.524,0	36.186,3	4,8	0,2	36,7	298,0
125.469	Jauá	32.194,8	31.243,7	32.038,8	35.368,7	46.588,8	38.888,1	-16,5	0,2	25,1	309,9
131.879	Mogi Guaçu	53.395,6	52.397,3	54.475,5	57.394,0	61.474,7	68.179,0	10,9	0,4	35,4	517,0
136.263	Pindamonhangaba	33.466,9	36.919,5	40.472,8	44.130,8	48.151,8	54.323,9	12,8	0,3	31,3	398,7
136.264	Bragança Paulista	39.592,4	41.369,6	42.801,7	50.790,3	54.772,9	55.911,4	2,1	0,3	34,3	410,3
138.791	Itapetininga	31.107,1	32.699,1	36.872,2	37.655,5	44.445,2	47.209,4	6,2	0,3	34,3	340,1
144.857	São Caetano do Sul	130.824,9	112.648,8	116.910,5	123.693,3	223.777,4	165.304,5	-26,1	0,9	27,6	1.141,2
147.260	Itu	49.180,2	42.178,8	47.205,4	46.582,2	59.733,3	57.492,4	-3,8	0,3	31,7	390,4
147.522	Francisco Morato	31.472,1	32.982,8	37.527,9	40.288,0	41.621,4	43.114,2	3,6	0,2	40,0	292,3
148.567	Itapeverica da Serra	32.014,8	43.861,3	47.867,6	49.745,7	53.396,3	51.915,4	-2,8	0,3	36,9	349,4
168.897	Ferraz de Vasconcelos	13.603,2	14.332,9	15.562,0	21.481,0	29.228,4	27.649,8	-5,4	0,2	27,3	163,7
172.823	Cotia	43.645,2	43.730,7	42.382,2	70.913,6	99.188,3	64.476,7	-35,0	0,4	25,5	373,1
173.508	Indaiatuba	64.436,1	71.145,1	72.681,7	81.896,6	90.386,1	92.604,6	2,5	0,5	27,4	533,7
178.839	Araçatuba	76.468,6	72.701,0	71.277,5	74.048,0	77.000,5	78.377,1	1,8	0,4	33,4	438,3
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	41.116,7	47.871,5	48.391,1	52.324,8	51.496,6	55.078,8	7,0	0,3	29,1	298,8
185.421	Rio Claro	65.092,0	63.550,3	69.592,1	74.297,4	84.238,5	134.054,9	59,1	0,8	59,4	723,0
190.781	Hortolândia	54.132,8	58.340,0	70.133,5	74.972,7	80.774,0	90.109,2	11,6	0,5	34,7	472,3
193.686	Itapevi	49.044,8	49.372,9	56.866,1	57.052,7	64.197,9	72.913,4	13,6	0,4	40,0	376,5
195.815	Araraquara	60.680,0	57.505,2	63.505,7	64.152,8	71.737,4	83.701,3	16,7	0,5	29,9	427,5
199.094	Americana	85.489,0	92.422,6	101.893,4	107.055,7	105.464,0	113.690,0	7,8	0,7	36,6	571,0
202.789	Presidente Prudente	54.563,4	49.413,9	54.110,0	59.516,3	65.381,7	70.275,5	7,5	0,4	33,8	346,5
207.028	Jacareí	98.500,0	90.429,2	95.807,8	94.988,7	94.646,0	100.222,3	5,9	0,6	33,3	484,1
212.956	São Carlos	71.374,6	69.953,0	75.884,7	74.679,9	83.489,7	95.825,3	14,8	0,5	34,1	450,0
218.113	Marília	75.445,5	72.532,6	81.441,2	93.261,2	100.159,0	117.393,0	17,2	0,7	37,6	538,2
219.200	Taboão da Serra	85.868,2	85.058,4	94.429,8	92.378,5	97.799,2	93.971,1	-3,9	0,5	33,7	428,7
228.696	Sumaré	64.087,4	62.209,1	66.365,6	70.310,0	81.334,2	98.300,9	20,9	0,6	39,8	429,8
233.806	Praia Grande	104.354,0	107.777,5	120.708,7	130.144,1	140.697,7	153.001,9	8,7	0,9	35,4	654,4
237.318	Embu	57.417,8	53.651,4	57.644,3	60.295,4	63.014,7	71.087,3	12,8	0,4	43,2	299,5
252.748	Barueri	224.903,3	197.016,4	198.613,8	215.367,2	217.597,2	224.195,2	3,0	1,3	27,4	887,0
265.514	Taubaté	89.712,9	88.118,0	97.055,0	117.175,5	127.063,5	116.962,6	-7,9	0,7	31,2	440,5
268.777	Suzano	73.229,9	81.192,6	80.377,8	84.672,3	93.439,7	85.147,2	-8,9	0,5	31,8	316,8
272.734	Limeira	69.814,5	70.931,3	88.450,6	91.134,5	103.525,5	97.639,0	-5,7	0,6	27,6	358,0
296.150	Guarujá	134.233,6	122.879,4	126.211,7	133.870,7	142.622,4	152.861,0	7,2	0,9	33,0	516,2
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	2.913.635,9	2.866.174,4	3.112.590,5	3.333.535,0	3.735.689,1	3.863.471,7	3,4	22,1	33,3	473,5
319.094	Franca	72.348,8	68.980,4	73.810,7	76.412,4	75.690,4	84.295,7	11,4	0,5	29,9	264,2
323.599	São Vicente	93.478,8	93.328,5	94.525,1	97.703,0	111.178,4	111.964,2	0,7	0,6	37,3	346,0
334.914	Itaquaquecetuba	55.585,9	54.762,5	54.424,0	59.215,6	71.388,6	79.235,1	11,0	0,5	39,0	236,6
342.983	Jundiaí	147.541,0	137.363,3	148.030,3	145.196,1	157.397,0	183.725,2	16,7	1,1	26,2	535,7
347.601	Bauru	110.259,6	104.674,3	106.085,2	110.840,4	120.291,6	125.080,5	4,0	0,7	34,7	359,8
358.108	Piracicaba	125.512,5	117.463,7	131.949,3	125.448,7	131.991,5	137.836,9	4,4	0,8	27,6	384,9
362.991	Mogi das Cruzes	94.740,2	99.115,5	107.126,2	110.380,8	108.581,3	121.281,2	11,7	0,7	30,1	334,1
379.566	Carapicuíba	50.343,2	47.530,0	54.204,8	53.916,0	62.484,8	69.314,5	10,9	0,4	42,7	182,6
386.779	Diadema	148.987,9	133.703,3	129.062,4	134.964,8	139.791,4	147.036,4	5,2	0,8	34,7	380,2
402.643	Mauá	104.542,2	89.127,4	98.013,5	111.567,1	111.404,2	102.060,7	-8,4	0,6	29,6	253,5
402.770	São José do Rio Preto	107.003,6	107.240,9	120.172,3	125.345,6	132.251,8	139.103,6	5,2	0,8	28,0	345,4
418.288	Santos	201.317,1	178.121,9	177.800,4	194.771,5	203.944,6	223.921,1	9,8	1,3	25,9	535,3
547.417	Ribeirão Preto	203.509,2	202.495,6	223.597,3	228.763,0	244.816,9	260.758,7	6,5	1,5	31,5	476,3
559.157	Sorocaba	185.736,4	175.639,8	191.286,5	203.972,9	175.973,1	191.888,6	9,0	1,1	29,4	343,2
594.948	São José dos Campos	268.515,7	269.505,9	279.109,3	280.858,3	279.534,7	273.078,1	-2,3	1,6	26,0	459,0
667.891											

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ^a receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundeb / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Despesa com pessoal^a

Posição	Município	Despesa com pessoal ^a em reais	População 2007
1º	São Paulo	7.506.373.086	10.886.518
2º	Campinas	959.676.083	1.039.297
3º	Guarulhos	664.048.135	1.236.192
4º	São Bernardo do Campo	618.931.976	781.390
5º	Santos	448.168.316	418.288
6º	Santo André	441.238.496	667.891
7º	Ribeirão Preto	440.734.676	547.417
8º	São José dos Campos	391.901.087	594.948
9º	Osasco	390.425.686	701.012
10º	Paulínia	298.035.982	73.118
11º	Jundiaí	294.919.564	342.983
12º	Barueri	283.116.385	252.748
13º	Cubatão	281.805.495	119.794
14º	Sorocaba	254.401.985	559.157
15º	São Caetano do Sul	249.796.128	144.857
16º	Guarujá	206.643.468	296.150
17º	São José do Rio Preto	194.079.827	402.770
18º	Diadema	191.032.673	386.779
19º	Piracicaba	188.567.785	358.108
20º	Praia Grande	187.258.432	233.806
21º	Taubaté	186.402.390	265.514
22º	Bauru	183.175.752	347.601
23º	Mogi das Cruzes	160.576.318	362.991
24º	Americana	154.811.572	199.094
25º	Marília	147.571.220	218.113
26º	Cotia	141.675.030	172.823
27º	Sumaré	141.360.714	228.696
28º	São Vicente	140.744.419	323.599
29º	Rio Claro	134.054.864	185.421
30º	Mauá	132.544.974	402.643
31º	Indaiatuba	131.366.380	173.508
32º	Araraquara	131.231.443	195.815
33º	Jacareí	129.060.025	207.028
34º	São Carlos	127.179.735	212.956
35º	Santana de Parnaíba	126.273.453	100.209
36º	Limeira	124.864.291	272.734
37º	Franca	124.098.549	319.094
38º	Suzano	119.622.462	268.777
39º	Taboão da Serra	115.110.657	219.200
40º	São Sebastião	105.090.119	67.099
41º	Presidente Prudente	104.330.321	202.789
42º	Araçatuba	104.304.716	178.839
43º	Hortolândia	102.125.431	190.781
44º	Barretos	99.987.905	107.988
45º	Valinhos	97.097.392	99.040
46º	Itaquaquecetuba	95.777.455	334.914
47º	Mogi Guaçu	94.663.042	131.879
48º	Embu	91.069.125	237.318
49º	Araras	87.507.623	108.683
50º	Carapicuíba	87.304.110	379.566

Posição	Município	Despesa com pessoal ^a em reais	População 2007
51º	Itapevi	85.049.547	193.686
52º	Catanduva	84.699.055	109.362
53º	Santa Bárbara d'Oeste	79.438.309	184.318
54º	Atibaia	77.428.039	119.029
55º	Pindamonhangaba	76.783.467	136.263
56º	Itu	75.637.457	147.260
57º	Bragança Paulista	75.566.709	136.264
58º	Sertãozinho	70.695.872	103.655
59º	Mogi Mirim	68.404.806	85.390
60º	Itapeverica da Serra	67.738.665	148.567
61º	Ourinhos	66.857.414	99.008
62º	Itapetininga	60.291.275	138.791
63º	Itatiba	59.713.441	91.382
64º	Votorantim	56.614.401	100.073
65º	Guaratinguetá	55.510.215	107.971
66º	Itanhaém	55.390.638	80.787
67º	São João da Boa Vista	54.760.019	80.059
68º	Itapira	54.515.446	68.131
69º	Jandira	53.728.912	103.546
70º	Itapeva	53.678.821	85.656
71º	Assis	52.800.427	92.965
72º	Cajamar	52.173.322	58.615
73º	Botucatu	52.463.807	121.255
74º	Jaú	52.418.206	125.469
75º	Birigui	50.920.245	103.395
76º	Caraguatatuba	50.904.786	88.815
77º	Ubatuba	50.803.180	75.008
78º	Francisco Morato	49.762.791	147.522
79º	Jaboticabal	48.874.356	69.624
80º	Tatui	48.127.374	101.841
81º	Poá	47.040.375	105.285
82º	Franco da Rocha	44.980.324	121.451
83º	Bertioga	44.753.052	39.091
84º	Salto	44.350.714	102.253
85º	Peruíbe	43.786.224	54.457
86º	Leme	43.555.112	84.450
87º	Amparo	43.291.801	62.852
88º	Jaguariúna	41.966.549	36.801
89º	Várzea Paulista	41.424.587	100.416
90º	Caçapava	41.263.600	80.459
91º	Mairiporã	41.152.735	71.868
92º	Lençóis Paulista	40.877.174	59.459
93º	Avaré	38.969.539	80.034
94º	Ferraz de Vasconcelos	38.726.649	168.897
95º	Campo Limpo Paulista	38.243.268	69.880
96º	São Roque	36.425.658	65.701
97º	Ribeirão Pires	36.243.252	107.580
98º	Mococa	35.900.837	66.102
99º	Campos do Jordão	35.563.712	44.703
100º	Caieiras	35.476.600	81.201

Total dos 100 maiores	20.868.063.517	31.664.582
Total dos demais	4.806.540.431	8.173.545
Total geral	25.674.603.948	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a inclui aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais, contribuições para entidades fechadas de previdência e aplicações direta entre órgãos.

Despesa com pessoal^a per capita

Posição	Município	Despesa com pessoal ^a per capita	Despesa com pessoal ^a	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	4.076	298.035.982	73.118
2º	Nova Castilho	2.534	2.678.798	1.057
3º	Cubatão	2.352	281.805.495	119.794
4º	Borá	2.120	1.704.208	804
5º	Águas de São Pedro	1.925	4.674.755	2.428
6º	Ilha Comprida	1.905	17.013.459	8.931
7º	Sandovalina	1.781	5.732.777	3.219
8º	Mesópolis	1.764	3.118.114	1.768
9º	Rubinéia	1.754	4.465.048	2.546
10º	São Caetano do Sul	1.724	249.796.128	144.857
11º	Uru	1.710	2.329.466	1.362
12º	Zacarias	1.631	3.634.386	2.229
13º	Bento de Abreu	1.618	4.433.518	2.740
14º	São Sebastião	1.566	105.090.119	67.099
15º	Luís Antônio	1.532	15.741.547	10.272
16º	Alumínio	1.511	23.687.063	15.678
17º	Monções	1.497	3.074.056	2.054
18º	Trabiju	1.496	2.155.928	1.441
19º	Turmalina	1.461	2.957.914	2.024
20º	Santo Antônio do Aracanguá	1.457	10.252.553	7036
21º	Dirce Reis	1.433	2.267.411	1.582
22º	Nova Independência	1.407	3.489.689	2.480
23º	Itapura	1.406	5.367.380	3.817
24º	Turiúba	1.405	2.736.428	1.947
25º	Orindiúva	1.400	6.883.008	4.916
26º	Santana da Ponte Pensa	1.395	2.307.888	1.654
27º	Parisi	1.373	2.791.952	2.034
28º	Ouroeste	1.372	9.654.665	7035
29º	Santa Rita d'Oeste	1.367	3.406.495	2.492
30º	União Paulista	1.363	1.962.041	1.440
31º	Borebi	1.362	2.967.326	2.178
32º	Quadra	1.354	3.638.240	2.688
33º	Icém	1.352	8.722.191	6.451
34º	Analândia	1.341	5.588.409	4.166
35º	Vitória Brasil	1.334	2.165.891	1.624
36º	Estrela do Norte	1.333	3.260.067	2.445
37º	São João de Iracema	1.325	2.294.939	1.732
38º	Florínia	1.315	3.760.261	2.860
39º	Pontes Gestal	1.313	3.265.191	2.487
40º	Pedranópolis	1.312	3.587.713	2.734
41º	Araçaguama	1.311	16.114.917	12.291
42º	Taciba	1.287	6.958.326	5.405
43º	Mirassolândia	1.275	5.238.018	4.107
44º	Santa Cruz da Esperança	1.265	2.159.133	1.707
45º	Santa Clara d'Oeste	1.260	2.622.596	2.081
46º	Santana de Parnaíba	1.260	126.273.453	100.209
47º	Jumirim	1.256	2.869.526	2.285
48º	São João do Pau d'Alho	1.252	2.668.594	2.132
49º	Mira Estrela	1.249	3.218.554	2.576
50º	Oscar Bressane	1.248	3.098.848	2.483

Posição	Município	Despesa com pessoal ^a per capita	Despesa com pessoal ^a	População 2007
		em reais		
51º	Guarani d'Oeste	1.236	2.426.199	1.963
52º	Itaju	1.228	3.222.994	2.624
53º	Marinópolis	1.228	2.595.636	2.114
54º	São João das Duas Pontes	1.217	3.129.587	2.571
55º	Buritizal	1.204	4.662.558	3.872
56º	Ilha Solteira	1.200	29.001.850	24.176
57º	Holambra	1.198	10.911.017	9.111
58º	Fernão	1.186	1.728.704	1.457
59º	Santa Mercedes	1.184	3.072.553	2.594
60º	Lourdes	1.175	2.320.040	1.974
61º	Motuca	1.172	5.086.028	4.340
62º	Colômbia	1.168	7.095.887	6.077
63º	Jeriquara	1.167	3.680.194	3.153
64º	Platina	1.147	3.632.668	3.166
65º	Bertioga	1.145	44.753.052	39.091
66º	Rifaina	1.145	4.106.344	3.587
67º	Lutécia	1.142	3.183.790	2.788
68º	Santa Salete	1.142	1.587.030	1.390
69º	Jaguariúna	1.140	41.966.549	36.801
70º	Nova Canaã Paulista	1.123	2.476.683	2.205
71º	Barueri	1.120	283.116.385	252.748
72º	Floreal	1.100	3.225.033	2.931
73º	Arco-Íris	1.098	2.198.211	2.002
74º	Santa Cruz da Conceição	1.095	4.238.376	3.872
75º	Brejo Alegre	1.092	2.655.877	2.432
76º	Ubarana	1.089	4.956.626	4.552
77º	Timburi	1.088	2.759.076	2.535
78º	Pedrinhas Paulista	1.087	3.081.935	2.834
79º	Aspásia	1.085	1.941.633	1.790
80º	Nantes	1.078	2.674.491	2.482
81º	Louveira	1.073	32.239.912	30.038
82º	Santos	1.071	448.168.316	418.288
83º	Corumbataí	1.065	4.192.419	3.935
84º	Adolfo	1.065	3.843.633	3.609
85º	Cordeirópolis	1.065	20.557.839	19.310
86º	Areias	1.060	3.786.591	3.571
87º	Sebastianópolis do Sul	1.059	3.040.951	2.871
88º	Barão de Antonina	1.058	2.910.346	2.751
89º	Dolcinópolis	1.050	2.288.961	2.181
90º	Pardinho	1.049	5.277.336	5.030
91º	Castilho	1.043	15.996.032	15.331
92º	Nova Guataporanga	1.041	2.186.962	2.101
93º	Cândido Rodrigues	1.037	2.753.519	2.655
94º	Ilhabela	1.033	24.698.715	23.902
95º	Emilianópolis	1.027	3.102.425	3.021
96º	Paraíso	1.020	5.672.107	5.559
97º	Piquerobi	1.008	3.629.060	3.599
98º	Narandiba	1.007	3.967.213	3.941
99º	Nuporanga	1.006	6.668.574	6.629
100º	Mombuca	1.005	3.279.315	3.263

Total dos 100 maiores	1.436	2.383.467.695	1.659.312
Total dos demais	610	23.291.136.253	38.178.815
Total geral	644	25.674.603.948	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a inclui aposentadorias, pensões, salário-família, obrigações patronais, contribuições para entidades fechadas de previdência e aplicações direta entre órgãos.

Despesa com vencimentos de pessoal

Posição	Município	Despesa com vencimentos em reais	População 2007
1º	São Paulo	4.532.711.361	10.886.518
2º	Campinas	612.576.910	1.039.297
3º	Guarulhos	412.086.262	1.236.192
4º	São Bernardo do Campo	353.963.263	781.390
5º	Osasco	288.058.801	701.012
6º	São José dos Campos	273.078.086	594.948
7º	Ribeirão Preto	260.758.705	547.417
8º	Santo André	246.139.509	667.891
9º	Paulínia	234.424.496	73.118
10º	Barueri	224.195.233	252.748
11º	Santos	223.921.095	418.288
12º	Sorocaba	191.888.557	559.157
13º	Cubatão	190.532.945	119.794
14º	Jundiaí	183.725.154	342.983
15º	São Caetano do Sul	165.304.457	144.857
16º	Praia Grande	153.001.917	233.806
17º	Guarujá	152.861.028	296.150
18º	Diadema	147.036.432	386.779
19º	São José do Rio Preto	139.103.626	402.770
20º	Piracicaba	137.836.936	358.108
21º	Rio Claro	134.054.864	185.421
22º	Bauru	125.080.491	347.601
23º	Mogi das Cruzes	121.281.246	362.991
24º	Marília	117.392.989	218.113
25º	Taubaté	116.962.637	265.514
26º	Americana	113.689.954	199.094
27º	São Vicente	111.964.211	323.599
28º	Santana de Parnaíba	106.897.619	100.209
29º	Mauá	102.060.693	402.643
30º	Jacareí	100.222.297	207.028
31º	Sumaré	98.300.941	228.696
32º	Limeira	97.638.982	272.734
33º	São Carlos	95.825.302	212.956
34º	Taboão da Serra	93.971.073	219.200
35º	Indaiatuba	92.604.569	173.508
36º	Hortolândia	90.109.198	190.781
37º	São Sebastião	87.987.985	67.099
38º	Suzano	85.147.161	268.777
39º	Franca	84.295.732	319.094
40º	Araraquara	83.701.294	195.815
41º	Itaquaquecetuba	79.235.142	334.914
42º	Araçatuba	78.377.106	178.839
43º	Barretos	78.106.137	107.988
44º	Itapevi	72.913.360	193.686
45º	Embu	71.087.313	237.318
46º	Presidente Prudente	70.275.538	202.789
47º	Carapicuíba	69.314.500	379.566
48º	Mogi Guaçu	68.179.019	131.879
49º	Valinhos	66.557.336	99.040
50º	Cotia	64.476.680	172.823

Posição	Município	Despesa com vencimentos em reais	População 2007
51º	Atibaia	60.187.251	119.029
52º	Itu	57.492.382	147.260
53º	Catanduva	56.544.521	109.362
54º	Bragança Paulista	55.911.413	136.264
55º	Santa Bárbara d'Oeste	55.078.784	184.318
56º	Pindamonhangaba	54.323.916	136.263
57º	Araras	53.842.101	108.683
58º	Itapeçerica da Serra	51.915.360	148.567
59º	Mogi Mirim	49.253.778	85.390
60º	Sertãozinho	47.230.493	103.655
61º	Itapetininga	47.209.427	138.791
62º	Guaratinguetá	43.684.278	107.971
63º	Ourinhos	43.440.880	99.008
64º	Votorantim	43.227.570	100.073
65º	Francisco Morato	43.114.173	147.522
66º	Itapeva	42.836.801	85.656
67º	Itanhaém	42.347.795	80.787
68º	Cajamar	41.805.714	58.615
69º	Itapira	40.114.658	68.131
70º	Ubatuba	39.580.011	75.008
71º	Caraguatatuba	39.531.565	88.815
72º	Itatiba	38.908.607	91.382
73º	Jaú	38.888.084	125.469
74º	Assis	38.449.883	92.965
75º	Poá	36.578.400	105.285
76º	Bertioga	36.463.037	39.091
77º	Peruibe	36.250.177	54.457
78º	Tatuí	36.244.975	101.841
79º	Franco da Rocha	36.186.340	121.451
80º	Várzea Paulista	36.069.519	100.416
81º	Leme	35.999.574	84.450
82º	Jandira	35.691.313	103.546
83º	Birigui	35.273.755	103.395
84º	Salto	34.764.311	102.253
85º	São João da Boa Vista	33.399.206	80.059
86º	Amparo	33.239.728	62.852
87º	Mairiporã	32.424.465	71.868
88º	Jaguariúna	31.859.946	36.801
89º	Botucatu	31.693.131	121.255
90º	Lençóis Paulista	31.024.293	59.459
91º	Caçapava	30.944.692	80.459
92º	Jaboticabal	29.746.660	69.624
93º	Ribeirão Pires	28.840.818	107.580
94º	Campo Limpo Paulista	28.803.914	69.880
95º	Avaré	28.012.403	80.034
96º	Ferraz de Vasconcelos	27.649.817	168.897
97º	São Roque	26.594.907	65.701
98º	Bebedouro	26.519.274	74.865
99º	Caieiras	26.367.363	81.201
100º	Cruzeiro	25.603.472	76.557

Total dos 100 maiores	13.858.081.073	31.705.199
Total dos demais	3.585.263.507	8.132.928
Total geral	17.443.344.581	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com vencimentos de pessoal per capita

Posição	Município	Despesa com vencimentos per capita	Despesa com vencimentos	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	3.206	234.424.496	73.118
2º	Nova Castilho	2.177	2.300.661	1.057
3º	Borá	1.634	1.314.057	804
4º	Cubatão	1.591	190.532.945	119.794
5º	Águas de São Pedro	1.537	3.730.868	2.428
6º	Rubinéia	1.517	3.862.019	2.546
7º	Ilha Comprida	1.480	13.221.222	8.931
8º	Mesópolis	1.394	2.463.953	1.768
9º	Sandovalina	1.349	4.343.934	3.219
10º	São Sebastião	1.311	87.987.985	67.099
11º	Araçariguama	1.311	16.114.917	12.291
12º	Zacarias	1.303	2.904.382	2.229
13º	Uru	1.254	1.707.832	1.362
14º	Bento de Abreu	1.228	3.365.095	2.740
15º	Santo Antônio do Aracanguá	1.214	8.543.027	7036
16º	Fernão	1.186	1.728.704	1.457
17º	Turmaína	1.184	2.397.312	2.024
18º	Parisi	1.176	2.392.461	2.034
19º	Alumínio	1.165	18.269.982	15.678
20º	Trabiju	1.165	1.679.124	1.441
21º	Dirce Reis	1.161	1.836.203	1.582
22º	Ouroeste	1.155	8.128.652	7035
23º	São Caetano do Sul	1.141	165.304.457	144.857
24º	Monções	1.140	2.342.010	2.054
25º	Santana da Ponte Pensa	1.140	1.885.126	1.654
26º	São João de Itacema	1.140	1.973.818	1.732
27º	Santa Rita d'Oeste	1.139	2.838.884	2.492
28º	Quadra	1.098	2.950.177	2.688
29º	Luís Antônio	1.091	11.206.576	10.272
30º	Estrela do Norte	1.084	2.650.242	2.445
31º	Borebi	1.070	2.331.371	2.178
32º	Santana de Parnaíba	1.067	106.897.619	100.209
33º	Santa Salete	1.065	1.480.043	1.390
34º	Jumirim	1.064	2.431.660	2.285
35º	Nova Independência	1.063	2.636.745	2.480
36º	Turiúba	1.051	2.046.173	1.947
37º	Santa Clara d'Oeste	1.051	2.186.530	2.081
38º	Analândia	1.041	4.335.322	4.166
39º	Icém	1.040	6.709.271	6.451
40º	Holambra	1.039	9.464.813	9.111
41º	Ilha Solteira	1.033	24.968.880	24.176
42º	Vitória Brasil	1.031	1.674.163	1.624
43º	Pedranópolis	1.030	2.816.225	2.734
44º	Marinópolis	1.026	2.169.527	2.114
45º	União Paulista	1.019	1.467.912	1.440
46º	Pontes Gestal	1.019	2.533.865	2.487
47º	Orindiúva	1.010	4.964.871	4.916
48º	Itapura	990	3.779.993	3.817
49º	Mira Estrela	984	2.533.568	2.576
50º	Florínia	972	2.780.735	2.860

Posição	Município	Despesa com vencimentos per capita	Despesa com vencimentos	População 2007
		em reais		
51º	Santa Cruz da Esperança	962	1.641.503	1.707
52º	Taciba	955	5.162.390	5.405
53º	Rifaina	948	3.401.480	3.587
54º	Lourdes	946	1.867.138	1.974
55º	Colômbia	943	5.731.708	6.077
56º	Guarani d'Oeste	936	1.837.153	1.963
57º	Buritizal	934	3.617.083	3.872
58º	Bertioga	933	36.463.037	39.091
59º	Jeriquara	932	2.940.031	3.153
60º	São João do Pau d'Alho	906	1.931.143	2.132
61º	Sebastianópolis do Sul	892	2.560.916	2.871
62º	Barão de Antonina	890	2.448.537	2.751
63º	Nantes	889	2.207.294	2.482
64º	São João das Duas Pontes	888	2.282.447	2.571
65º	Barueri	887	224.195.233	252.748
66º	Itaju	887	2.326.872	2.624
67º	Ilhabela	886	21.175.027	23.902
68º	Nova Canaã Paulista	880	1.939.714	2.205
69º	Aspásia	878	1.570.987	1.790
70º	Nova Guataporanga	875	1.839.094	2.101
71º	Santa Mercedes	874	2.267.166	2.594
72º	Oscar Bressane	872	2.164.976	2.483
73º	Motuca	870	3.774.931	4.340
74º	Jaguarina	866	31.859.946	36.801
75º	Brejo Alegre	852	2.070.888	2.432
76º	Corumbataí	841	3.309.579	3.935
77º	Águas de Santa Bárbara	839	4.496.046	5.360
78º	Dolcinópolis	833	1.816.264	2.181
79º	Santa Cruz da Conceição	829	3.209.645	3.872
80º	Arco-Íris	825	1.652.329	2.002
81º	Emilianópolis	822	2.482.594	3.021
82º	Ubarana	822	3.740.665	4.552
83º	Narandiba	821	3.236.220	3.941
84º	São José do Barreiro	821	3.510.679	4.278
85º	Adolfo	817	2.949.869	3.609
86º	Queiroz	814	2.119.529	2.603
87º	Ribeirão dos Índios	795	1.772.900	2.231
88º	Louveira	793	23.813.254	30.038
89º	Altair	793	2.593.552	3.272
90º	Cândido Rodrigues	790	2.098.295	2.655
91º	Timburi	781	1.980.153	2.535
92º	Santa Fé do Sul	781	21.620.262	27.693
93º	Mombuca	774	2.524.575	3.263
94º	Floreal	764	2.240.014	2.931
95º	Marapoama	763	1.949.222	2.556
96º	Sales	759	3.814.685	5.025
97º	Paraíso	759	4.218.847	5.559
98º	Areias	756	2.701.040	3.571
99º	Suzanópolis	751	2.567.816	3.421
100º	Lucianópolis	750	1.724.931	2.299

Total dos 100 maiores

1.190

1.472.030.066

1.236.968

Total dos demais

414

15.971.314.514

38.601.159

Total geral

438

17.443.344.581

39.838.127

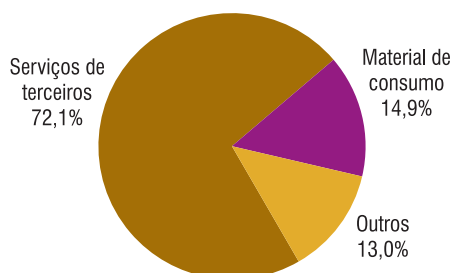
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Custeio

As despesas de custeio englobam os gastos com serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências. Consistem, assim, no total da despesa corrente, excluídos os pagamentos de juros, de pessoal e as transferências a pessoas.

A composição da despesa com custeio não tem se alterado significativamente ao longo dos últimos anos: 72,1% foram empregados para o pagamento de serviços de terceiros, 14,9% cobriram os custos dos materiais de consumos, e o restante, 13%, englobaram os outros custeios.

Composição da despesa com custeio em 2007



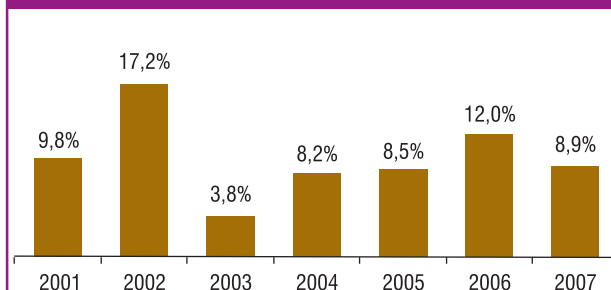
> DESEMPENHO

Em 2007, os desembolsos com custeio totalizaram R\$ 25,39 bilhões, o que representou um crescimento de 8,9%, confirmando a tendência de expansão iniciada em 2001. Na capital, os gastos somaram R\$ 8,25 bilhões, valor 5,1% maior que o do ano anterior. Com esse aumento, a cidade de São Paulo registrou a maior despesa adicional, de R\$ 399,6 milhões.

No interior, elas cresceram mais acentuadamente (10,9%). Os municípios de pequeno porte, aqueles com até 30 mil habitantes, apresentaram uma expansão média de 7,5%. Nas demais faixas populacionais, as elevações foram de dois dígitos, com destaque para as localidades maiores. As cidades com mais de 300 mil habitantes registraram um aumento médio de 12,6%, seguido por aquelas de população entre 100 mil e 300 mil habitantes (16,5%).

Considerando as cidades do interior com mais de 100 mil habitantes, os maiores gastos adicionais ocorreram em Campinas (R\$ 154,7 milhões), Osasco (R\$ 112,6 milhões), Guarulhos (R\$ 63,5 milhões), São José dos Campos (R\$ 61,2 milhões) e Santo André (R\$ 54 milhões), municípios que já vinham ampliando essa despesa nos anos anteriores. Além desses, destacaram-se, com elevadas taxas de crescimento, as localidades de Mogi das Cruzes (41,1%), Itapetininga (37,7%), Suzano (34,5%) e Jacareí (30,7%). Nesse mesmo grupo, apenas 11 municípios apresentaram retração. As mais expressivas foram observadas em Jandira (20,6%), Itu (14,4%), Botucatu (12,3%), Guaratinguetá (8%), Jaú (7,5%) e Mauá (7,1%).

Taxa anual de crescimento da despesa com custeio



> CONCENTRAÇÃO

Em termos absolutos, as despesas com custeio se mostraram fortemente concentradas, sendo que dez municípios corresponderam a pouco menos de 50% do total. O destaque ficou com a cidade de São Paulo, que sozinha respondeu por 32,5% do gasto total. Contudo, a expansão menos acentuada desse dispêndio na capital, diante dos municípios do interior, fez com que sua participação fosse menor que a verificada em 2006, de 33,7%. Em 2007, a décima colocação do *ranking* foi ocupada por Sorocaba, que substituiu Barueri. As demais posições permaneceram ocupadas pelos mesmos municípios de 2006, refletindo o tamanho das estruturas administrativas que sofrem importante influência do seu número de habitantes.

As dez maiores despesas com custeio^a no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com custeio ^a em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	8.245,8	32,5%	32,5%
2º	Campinas	764,1	3,0%	35,5%
3º	Guarulhos	646,1	2,5%	38,0%
4º	São Bernardo do Campo	618,5	2,4%	40,5%
5º	Santo André	525,3	2,1%	42,5%
6º	São José dos Campos	457,0	1,8%	44,3%
7º	Santos	384,3	1,5%	45,8%
8º	Osasco	377,2	1,5%	47,3%
9º	Ribeirão Preto	355,2	1,4%	48,7%
10º	Sorocaba	274,1	1,1%	49,8%
Total		25.392,9	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). **Nota:** ^a despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.

> GASTOS PER CAPITA

O gasto de custeio per capita médio dos municípios paulistas foi de R\$ 662,7 em 2007. A capital e as pequenas cidades com até 10 mil habitantes contabilizaram valores muito acima da média. No primeiro caso, o valor foi de R\$ 757,4 e, no segundo, de R\$ 749,4.

Avaliando esse indicador caso a caso, observa-se uma forte assimetria entre os municípios. De um lado, Borá apareceu como a localidade onde o valor foi mais elevado (R\$ 2.324),

seguido por Paulínia (R\$ 2.215) e Nova Castilho (R\$ 2.122). De outro lado, Rio Grande da Serra, Carapicuíba, Altair e Mirassolândia despenderam menos de R\$ 200 por habitante.

Entre as localidades que figuram no *ranking* das dez maiores despesas de custeio per capita, apenas três possuem mais de 10 mil habitantes: São Caetano do Sul, Paulínia e Jaguariúna. Todas as demais são cidades de pequeno porte, cuja população não ultrapassa três mil habitantes.

As dez maiores despesas com custeio^a per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com custeio ^a per capita	Despesa com custeio ^a	População 2007
		em reais		
1º	Borá	2.324	1.868.894	804
2º	Paulínia	2.215	161.952.718	73.118
3º	Nova Castilho	2.122	2.242.805	1.057
4º	Jaguariúna	2.004	73.745.744	36.801
5º	Trabiju	1.887	2.718.827	1.441
6º	São Caetano do Sul	1.864	269.956.632	144.857
7º	Nantes	1.765	4.380.031	2.482
8º	Fernão	1.720	2.506.388	1.457
9º	Santa Salete	1.600	2.223.959	1.390
10º	União Paulista	1.595	2.296.345	1.440
Total		637	25.392.870.077	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a despesa de custeio abrange toda a despesa corrente, exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.

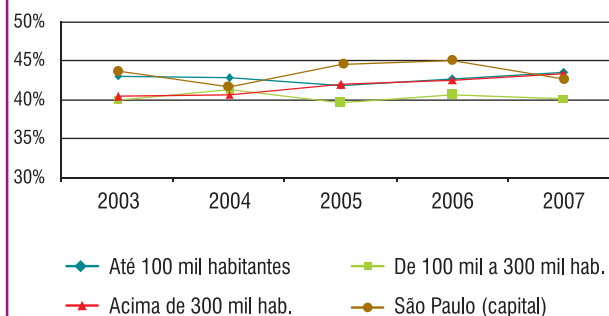
> PESO NA RECEITA CORRENTE

Conforme pode ser observado no gráfico ao lado, o custeio, nas três faixas populacionais consideradas e na capital, tem representado entre 40% e 45% da receita corrente nos últimos anos.

Em 2007, o custeio absorveu, em média, 42,4% da receita corrente dos municípios paulistas. Na capital, o comprometimento foi de 42,6%. No interior, o indicador foi mais alto nas localidades com população entre 10 mil e 50 mil habitantes, onde atingiu 44%.

Entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, o dispêndio com custeio consumiu maior parcela da receita corrente em Cotia (62,9%), Santo André (58,5%), e Mauá (55,8%). As menores relações foram verificadas em Barueri (34,9%) e Jundiaí (34,2%).

Evolução da participação do custeio na receita corrente - 2007



Aequus Consultoria

Cada vez
mais presente
nas prefeituras
de todo o Brasil.



www.aequus.com.br
Tels.: (27) 3235-7841/3235-7546

aequus
CONSULTORIA®

Despesa de custeio^a - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		Desp. custeio ^a per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total da desp. custeio ^a	na rec. corr ^b	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	754.115,9	763.021,5	816.978,2	883.657,7	982.859,2	1.052.820,7	7,1	4,1	43,8	749,4
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	1.227.826,5	1.267.008,5	1.357.822,0	1.428.808,2	1.620.285,6	1.744.893,0	7,7	6,9	44,0	571,3
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	935.623,1	1.000.863,5	1.079.164,6	1.175.151,2	1.270.270,8	1.408.932,9	10,9	5,5	44,0	573,1
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^c	1.269.681,0	1.353.021,9	1.464.526,6	1.524.813,3	1.714.885,4	1.904.265,3	11,0	7,5	43,6	578,0
73.118	Paulínia	131.303,2	136.958,7	142.333,7	159.867,0	159.558,1	161.952,7	1,5	0,6	26,0	2.215,0
100.073	Votorantim	40.410,2	42.264,5	43.151,9	47.498,7	52.265,3	58.985,8	12,9	0,2	50,1	589,4
100.209	Santana de Parnaíba	55.780,6	68.431,9	83.014,8	76.096,8	86.683,1	86.879,0	0,2	0,3	33,3	867,0
100.416	Várzea Paulista	14.231,9	22.765,0	24.545,5	24.560,3	32.073,8	36.548,8	14,0	0,1	41,3	364,0
101.841	Tatuí	31.218,0	24.038,9	23.193,2	34.357,6	43.580,6	42.405,1	-2,7	0,2	41,1	416,4
102.253	Salto	36.619,7	35.310,2	46.704,9	0,0	60.953,3	66.715,4	9,5	0,3	54,1	652,5
103.395	Birigui	33.467,0	36.217,1	40.651,2	41.651,5	41.159,7	46.767,1	13,6	0,2	38,3	452,3
103.546	Jandira	25.137,0	31.517,0	35.257,6	37.915,2	38.483,7	30.556,2	-20,6	0,1	28,4	295,1
103.655	Sertãozinho	36.690,7	41.162,3	47.057,1	51.892,6	56.349,9	63.921,0	13,4	0,3	42,0	616,7
105.285	Poá	24.857,0	27.824,7	31.782,1	37.788,3	46.420,1	45.084,3	-2,9	0,2	37,2	428,2
107.580	Ribeirão Pires	32.460,2	34.789,7	33.986,2	40.813,5	40.120,1	45.493,1	13,4	0,2	45,3	422,9
107.971	Guaratinguetá	44.042,3	46.600,9	43.650,9	46.194,2	56.355,0	51.835,8	-8,0	0,2	45,0	480,1
107.988	Barretos	54.622,3	50.602,3	57.608,6	65.487,5	68.227,0	80.439,1	17,9	0,3	43,4	744,9
108.683	Araras	55.579,2	65.235,6	61.732,2	72.162,7	73.027,6	76.404,8	4,6	0,3	42,6	703,0
109.362	Catanduva	55.749,4	54.929,4	57.965,8	54.615,6	54.660,3	61.324,8	12,2	0,2	36,2	560,8
119.029	Atibaia	41.626,3	44.068,4	50.114,9	53.253,8	60.558,1	61.929,0	2,3	0,2	36,6	520,3
119.794	Cubatão	73.537,1	86.868,6	138.146,2	136.563,1	168.008,1	190.370,1	13,3	0,7	36,5	1.589,1
121.255	Botucatu	27.004,2	30.201,7	32.510,7	40.622,9	45.551,6	39.946,5	-12,3	0,2	32,0	329,4
121.451	Franco da Rocha	19.986,7	22.372,2	23.947,6	24.646,1	29.203,3	32.590,0	11,6	0,1	33,0	268,3
125.469	Jauú	39.632,9	46.146,0	53.385,3	57.692,6	66.175,4	61.197,3	-7,5	0,2	39,4	487,7
131.879	Mogi Guaçu	47.355,4	58.788,3	61.633,6	73.313,0	70.402,4	81.514,4	15,8	0,3	42,4	618,1
136.263	Pindamonhangaba	44.970,1	46.722,6	50.326,1	54.044,1	67.755,3	75.206,9	11,0	0,3	43,4	551,9
136.264	Bragança Paulista	48.136,0	46.502,0	51.764,8	51.993,6	55.574,5	62.649,9	12,7	0,2	38,4	459,8
138.791	Itapetininga	31.200,9	40.643,5	42.766,9	40.207,9	42.417,4	58.427,2	37,7	0,2	42,4	421,0
144.857	São Caetano do Sul	171.508,4	176.825,8	213.755,9	208.238,7	232.184,5	269.956,6	16,3	1,1	45,0	1.863,6
147.260	Itu	57.608,3	60.634,5	71.920,3	76.047,2	92.582,3	79.248,6	-14,4	0,3	43,7	538,2
147.522	Francisco Morato	20.966,1	27.896,5	32.516,8	28.959,7	38.599,4	42.683,5	10,6	0,2	39,6	289,3
148.567	Itapeverica da Serra	29.444,5	37.622,8	38.856,9	39.719,5	45.642,1	54.315,6	19,0	0,2	38,6	365,6
168.897	Ferraz de Vasconcelos	32.325,5	34.437,4	39.253,7	33.533,6	42.326,3	44.885,4	6,0	0,2	44,3	265,8
172.823	Cotia	101.197,6	99.266,3	105.974,6	93.104,3	88.061,0	99.757,6	13,3	0,4	39,5	577,2
173.508	Indaiatuba	77.041,5	89.017,4	96.288,2	101.151,2	125.232,8	137.539,1	9,8	0,5	40,7	792,7
178.839	Araçatuba	87.942,1	93.531,1	88.510,1	96.721,3	110.713,3	106.957,7	-3,4	0,4	45,6	598,1
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	28.721,4	44.081,0	48.209,1	45.260,4	58.872,9	72.082,9	22,4	0,3	38,1	391,1
185.421	Rio Claro	62.244,8	61.912,6	74.957,5	79.105,9	87.224,3	97.301,9	11,6	0,4	43,1	524,8
190.781	Hortolândia	49.370,9	59.308,1	70.288,5	77.279,6	95.067,8	100.506,7	5,7	0,4	38,7	526,8
193.686	Itapevi	51.678,5	56.170,5	57.104,4	46.309,0	64.773,1	68.756,2	6,1	0,3	37,7	355,0
195.815	Araraquara	102.490,1	106.281,5	120.229,9	109.671,0	111.134,7	120.630,0	8,5	0,5	43,1	616,0
199.094	Americana	84.667,8	94.956,2	91.587,6	106.155,4	105.671,4	119.107,0	12,7	0,5	38,4	598,2
202.789	Presidente Prudente	100.396,3	100.349,4	117.674,8	83.339,0	73.796,2	79.372,9	7,6	0,3	38,2	391,4
207.028	Jacareí	90.567,1	84.871,9	87.974,5	86.487,7	87.683,9	114.625,7	30,7	0,5	38,1	553,7
212.956	São Carlos	74.619,0	73.271,1	88.661,5	97.448,9	103.921,5	118.848,5	14,4	0,5	42,2	558,1
218.113	Marília	130.437,5	138.570,7	143.271,6	156.583,4	136.606,5	130.868,9	-4,2	0,5	41,9	600,0
219.200	Taboão da Serra	50.781,6	58.549,8	70.088,0	71.591,0	101.843,2	131.762,4	29,4	0,5	47,2	601,1
228.696	Sumaré	46.825,7	54.166,1	57.836,3	66.848,0	81.558,9	96.800,4	18,7	0,4	39,2	423,3
233.806	Praia Grande	82.028,2	85.442,8	110.263,5	112.228,5	131.010,9	154.670,7	18,1	0,6	35,8	661,5
237.318	Embu	48.807,3	45.085,2	48.934,3	53.841,5	53.862,2	57.711,8	7,1	0,2	35,0	243,2
252.748	Barueri	181.399,0	199.103,2	226.476,0	227.087,4	216.849,0	265.656,3	22,5	1,0	32,5	1.051,1
265.514	Taubaté	69.450,0	79.138,1	85.473,3	101.166,8	115.236,0	130.167,9	13,0	0,5	34,7	490,2
268.777	Suzano	61.897,3	61.255,7	68.121,4	59.791,7	77.670,7	104.455,3	34,5	0,4	39,0	388,6
272.734	Limeira	132.403,9	110.741,1	132.480,0	123.445,6	139.650,5	170.121,4	21,8	0,7	48,1	623,8
296.150	Guarujá	155.814,3	192.279,7	197.109,4	204.080,0	219.519,5	222.546,8	1,4	0,9	48,0	751,5
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	3.096.949,5	3.328.768,9	3.718.715,8	3.788.469,9	4.193.300,0	4.648.529,6	10,9	18,3	40,1	569,7
319.094	Franca	89.367,8	97.548,4	105.796,5	96.468,2	104.700,2	112.095,9	7,1	0,4	39,8	351,3
323.599	São Vicente	124.034,2	116.981,8	125.276,4	139.151,4	121.010,2	143.423,6	18,5	0,6	47,8	443,2
334.914	Itaquaquecetuba	49.750,9	59.515,3	62.538,5	69.081,7	93.255,8	99.623,0	6,8	0,4	49,1	297,5
342.983	Jundiaí	186.954,2	185.512,7	192.119,8	201.677,9	222.526,4	239.823,3	7,8	0,9	34,2	699,2
347.601	Bauru	99.120,3	88.658,1	99.432,7	101.698,8	107.521,6	123.737,7	15,1	0,5	34,3	356,0
358.108	Piracicaba	188.023,5	184.960,2	193.087,0	188.157,8	204.325,4	234.331,3	14,7	0,9	46,9	654,4
362.991	Mogi das Cruzes	73.151,0	79.357,3	97.853,1	136.874,0	117.268,3	165.484,4	41,1	0,7	41,1	455,9
379.566	Carapicuíba	38.455,7	42.842,2	43.444,8	68.029,4	65.074,1	69.715,8	7,1	0,3	42,9	183,7
386.779	Diadema	133.640,5	152.802,9	188.733,6	204.061,1	198.829,1	193.331,6	-2,8	0,8	45,6	499,9
402.643	Mauá	117.123,6	124.986,7	149.452,8	186.115,0	207.577,6	192.751,4	-7,1	0,8	55,8	478,7
402.770	São José do Rio Preto	191.067,7	199.002,8	192.105,5	203.383,7	226.861,9	249.375,3	9,9	1,0	50,2	619,2
418.288	Santos	304.534,8	332.121,9	328.667,9	346.033,0	383.812,7	384.315,0	0,1	1,5	44,5	918,8
547.417	Ribeirão Preto	323.327,9	284.189,9	311.897,8	297.857,7	315.497,3	355.180,7	12,6	1,4	42,9	648,8
559.157	Sorocaba	237.508,4	258.276,6	279.483,6	299.657,1	253.720,1	274.149,0	8,1	1,1	42,1	490,3
594.948	São José dos Campos	316.877,9	341.327,9	366.368,5	395.489,2	395.783,9	457.027,8	15,5	1,8	43,5	768,2
667.891	Santo André	230.219									

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros. ^b receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", página 3). ^c exceto Paulínia.

Despesa com custeio^a

Posição	Município	Despesa com custeio ^a em reais	População 2007
1º	São Paulo	8.245.848.781	10.886.518
2º	Campinas	764.147.853	1.039.297
3º	Guarulhos	646.108.212	1.236.192
4º	São Bernardo do Campo	618.516.883	781.390
5º	Santo André	525.285.259	667.891
6º	São José dos Campos	457.027.794	594.948
7º	Santos	384.314.990	418.288
8º	Osasco	377.203.028	701.012
9º	Ribeirão Preto	355.180.737	547.417
10º	Sorocaba	274.149.013	559.157
11º	São Caetano do Sul	269.956.632	144.857
12º	Barueri	265.656.252	252.748
13º	São José do Rio Preto	249.375.290	402.770
14º	Jundiaí	239.823.346	342.983
15º	Piracicaba	234.331.282	358.108
16º	Guarujá	222.546.815	296.150
17º	Diadema	193.331.579	386.779
18º	Mauá	192.751.443	402.643
19º	Cubatão	190.370.126	119.794
20º	Limeira	170.121.440	272.734
21º	Mogi das Cruzes	165.484.384	362.991
22º	Paulínia	161.952.718	73.118
23º	Praia Grande	154.670.728	233.806
24º	São Vicente	143.423.623	323.599
25º	Indaiatuba	137.539.120	173.508
26º	Taboão da Serra	131.762.382	219.200
27º	Marília	130.868.867	218.113
28º	Taubaté	130.167.932	265.514
29º	Bauru	123.737.707	347.601
30º	Araraquara	120.629.993	195.815
31º	Americana	119.106.979	199.094
32º	São Carlos	118.848.501	212.956
33º	Jacareí	114.625.672	207.028
34º	Franca	112.095.917	319.094
35º	Aragatuba	106.957.729	178.839
36º	Suzano	104.455.313	268.777
37º	Hortolândia	100.506.722	190.781
38º	Cotia	99.757.559	172.823
39º	Itaquaquecetuba	99.623.049	334.914
40º	Rio Claro	97.301.923	185.421
41º	Sumaré	96.800.446	228.696
42º	São Sebastião	95.040.169	67.099
43º	Santana de Parnaíba	86.878.981	100.209
44º	Caraguatatuba	83.169.645	88.815
45º	Mogi Guaçu	81.514.388	131.879
46º	Barretos	80.439.112	107.988
47º	Presidente Prudente	79.372.904	202.789
48º	Itu	79.248.570	147.260
49º	Araras	76.404.844	108.683
50º	Pindamonhangaba	75.206.851	136.263

Posição	Município	Despesa com custeio ^a em reais	População 2007
51º	Jaguariúna	73.745.744	36.801
52º	Valinhos	73.086.217	99.040
53º	Santa Bárbara d'Oeste	72.082.921	184.318
54º	Carapicuíba	69.715.766	379.566
55º	Itapevi	68.756.198	193.686
56º	Salto	66.715.432	102.253
57º	Cajamar	65.906.982	58.615
58º	Sertãozinho	63.920.953	103.655
59º	Ourinhos	63.834.488	99.008
60º	Bragança Paulista	62.649.914	136.264
61º	Bertioga	62.285.517	39.091
62º	Atibaia	61.929.036	119.029
63º	Catanduva	61.324.815	109.362
64º	Jaú	61.197.329	125.469
65º	Ubatuba	59.197.739	75.008
66º	Votorantim	58.985.796	100.073
67º	Itapetininga	58.427.215	138.791
68º	Embu	57.711.760	237.318
69º	Mogi Mirim	56.678.359	85.390
70º	Itanhaém	54.789.506	80.787
71º	Itapeçica da Serra	54.315.574	148.567
72º	Avaré	53.946.673	80.034
73º	Guaratinguetá	51.835.827	107.971
74º	Itatiba	50.899.906	91.382
75º	Caçapava	49.457.202	80.459
76º	Jaboticabal	49.352.157	69.624
77º	Birigui	46.767.148	103.395
78º	Ribeirão Pires	45.493.102	107.580
79º	Poá	45.084.250	105.285
80º	São Roque	45.053.918	65.701
81º	Ferraz de Vasconcelos	44.885.439	168.897
82º	Matão	44.131.976	74.416
83º	Bebedouro	43.218.510	74.865
84º	Itapeva	42.962.119	85.656
85º	Leme	42.907.288	84.450
86º	Itapira	42.759.927	68.131
87º	Francisco Morato	42.683.489	147.522
88º	Tatuí	42.405.144	101.841
89º	Lorena	40.782.198	79.394
90º	Campos do Jordão	40.227.509	44.703
91º	Botucatu	39.946.477	121.255
92º	Amparo	39.712.231	62.852
93º	Assis	39.036.630	92.965
94º	São João da Boa Vista	38.781.075	80.059
95º	Peruíbe	38.382.232	54.457
96º	Votuporanga	37.801.949	77.619
97º	Várzea Paulista	36.548.824	100.416
98º	Lençóis Paulista	36.500.488	59.459
99º	Monte Mor	36.449.017	43.290
100º	Mongaguá	35.134.928	40.171

Total dos 100 maiores

20.754.044.372 31.540.289

Total dos demais

4.638.825.705 8.297.838

Total geral

25.392.870.077 39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.

Despesa com custeio^a per capita

Posição	Município	Despesa com custeio ^a per capita	Despesa com custeio ^a	População 2007
		em reais		
1º	Borá	2.324	1.868.894	804
2º	Paulínia	2.215	161.952.718	73.118
3º	Nova Castilho	2.122	2.242.805	1.057
4º	Jaguariúna	2.004	73.745.744	36.801
5º	Trabiju	1.887	2.718.827	1.441
6º	São Caetano do Sul	1.864	269.956.632	144.857
7º	Nantes	1.765	4.380.031	2.482
8º	Fernão	1.720	2.506.388	1.457
9º	Santa Salete	1.600	2.223.959	1.390
10º	União Paulista	1.595	2.296.345	1.440
11º	Bertioga	1.593	62.285.517	39.091
12º	Cubatão	1.589	190.370.126	119.794
13º	Rosana	1.576	31.431.943	19.948
14º	Zacarias	1.566	3.490.933	2.229
15º	Uru	1.561	2.126.756	1.362
16º	Santa Clara d'Oeste	1.543	3.211.964	2.081
17º	Luís Antônio	1.516	15.570.401	10.272
18º	Arco-Íris	1.493	2.988.328	2.002
19º	Rubinéia	1.439	3.663.061	2.546
20º	Santa Cruz da Esperança	1.431	2.442.745	1.707
21º	Mira Estrela	1.427	3.675.561	2.576
22º	São Sebastião	1.416	95.040.169	67.099
23º	Onda Verde	1.413	5.278.961	3.736
24º	Águas de São Pedro	1.396	3.390.004	2.428
25º	Ilha Comprida	1.366	12.202.128	8.931
26º	Sandovalina	1.365	4.392.651	3.219
27º	Turiúba	1.330	2.589.773	1.947
28º	Lourdes	1.319	2.604.598	1.974
29º	Florínia	1.318	3.769.281	2.860
30º	Mesópolis	1.315	2.325.703	1.768
31º	São João de Itacema	1.297	2.246.996	1.732
32º	Queiroz	1.296	3.374.735	2.603
33º	Ilhabela	1.278	30.544.991	23.902
34º	Timburi	1.255	3.182.264	2.535
35º	Buritizal	1.250	4.841.533	3.872
36º	Icém	1.245	8.034.042	6.451
37º	Santo Antônio do Aracanguá	1.218	8.569.830	7.036
38º	Parisi	1.216	2.474.128	2.034
39º	Dirce Reis	1.211	1.916.169	1.582
40º	Borebi	1.201	2.615.166	2.178
41º	Cândido Rodrigues	1.196	3.175.634	2.655
42º	Colômbia	1.194	7.257.548	6.077
43º	Rubiácea	1.193	2.984.277	2.501
44º	Aspásia	1.186	2.123.460	1.790
45º	Ribeirão dos Índios	1.184	2.640.576	2.231
46º	Ouroeste	1.178	8.287.084	7.035
47º	Taciba	1.174	6.347.751	5.405
48º	Lindóia	1.173	6.634.809	5.657
49º	Iporanga	1.168	5.265.839	4.507
50º	Corumbataí	1.167	4.592.366	3.935

Posição	Município	Despesa com custeio ^a per capita	Despesa com custeio ^a	População 2007
		em reais		
51º	Mombuca	1.165	3.802.759	3.263
52º	Rifaina	1.158	4.154.308	3.587
53º	Santana da Ponte Pensa	1.158	1.915.423	1.654
54º	Bento de Abreu	1.148	3.144.721	2.740
55º	Pontes Gestal	1.148	2.854.326	2.487
56º	Turmalina	1.139	2.305.390	2.024
57º	Pardinho	1.135	5.709.769	5.030
58º	Holambra	1.129	10.283.429	9.111
59º	Cajamar	1.124	65.906.982	58.615
60º	Vitória Brasil	1.120	1.819.666	1.624
61º	Cruzália	1.119	2.647.513	2.365
62º	Louveira	1.118	33.590.169	30.038
63º	Águas de Santa Bárbara	1.117	5.984.730	5.360
64º	Araçariquama	1.112	13.661.755	12.291
65º	Suzanópolis	1.106	3.783.239	3.421
66º	Santa Cruz da Conceição	1.099	4.255.502	3.872
67º	Pedrinhas Paulista	1.096	3.105.595	2.834
68º	Gavião Peixoto	1.095	4.492.199	4.103
69º	Orindiúva	1.093	5.373.870	4.916
70º	Dolcinópolis	1.089	2.375.574	2.181
71º	Oscar Bressane	1.088	2.701.569	2.483
72º	Cordeirópolis	1.059	20.451.888	19.310
73º	Sebastianópolis do Sul	1.059	3.039.319	2.871
74º	Lutécia	1.057	2.947.286	2.788
75º	Jumirim	1.053	2.404.985	2.285
76º	Barueri	1.051	265.656.252	252.748
77º	Quadra	1.049	2.820.904	2.688
78º	Narandiba	1.042	4.105.878	3.941
79º	Itapura	1.039	3.964.699	3.817
80º	Indiaporã	1.034	4.012.957	3.880
81º	Nova Canaã Paulista	1.031	2.272.429	2.205
82º	Monções	1.030	2.116.328	2.054
83º	Álvares Florence	1.026	4.028.008	3.927
84º	Lucianópolis	1.025	2.356.245	2.299
85º	Ariranha	1.025	8.459.770	8.255
86º	Anhembi	1.020	5.376.558	5.271
87º	Nova Independência	1.017	2.521.906	2.480
88º	Emilianópolis	1.014	3.064.340	3.021
89º	Itaju	1.013	2.657.078	2.624
90º	Brejo Alegre	1.005	2.443.685	2.432
91º	Nuporanga	1.002	6.640.260	6.629
92º	Gabriel Monteiro	995	2.624.717	2.638
93º	Santa Mercedes	993	2.576.591	2.594
94º	Santa Fé do Sul	987	27.334.479	27.693
95º	Iepê	986	7.384.228	7.490
96º	Santa Rita d'Oeste	984	2.452.673	2.492
97º	Guarani d'Oeste	984	1.931.144	1.963
98º	Itapirapuã Paulista	982	3.657.794	3.723
99º	Motuca	982	4.260.920	4.340
100º	Novais	973	3.563.712	3.661

Total dos 100 maiores

1.388

1.684.847.664

1.214.253

Total dos demais

614

23.708.022.413

38.623.874

Total geral

637

25.392.870.077

39.838.127

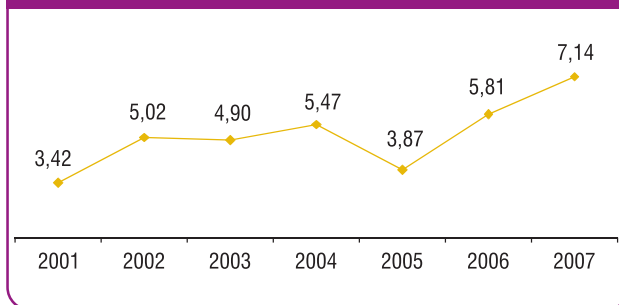
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a despesa de custeio abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.

Investimentos

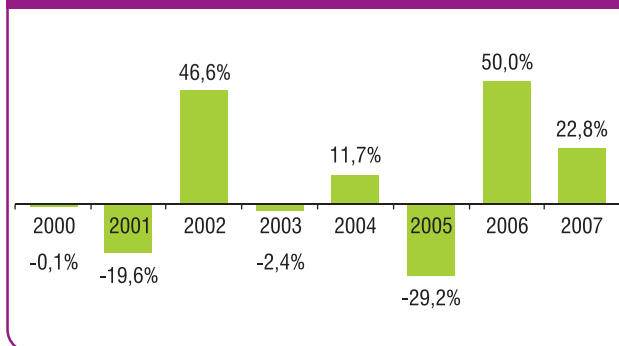
> DESEMPENHO

A expansão de 13,5% da receita municipal, em 2007, impactou positivamente os investimentos, que pelo segundo ano consecutivo apresentaram crescimento excepcional. Depois de avançar 50% em 2006, o montante aplicado em 2007 aumentou 22,8%, alcançando a cifra de R\$ 7,14 bilhões.

Evolução dos investimentos
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Taxa de crescimento dos investimentos



Na capital, o investimento saltou de R\$ 1,74 bilhão para R\$ 2,33 bilhões, ou seja, foram gastos R\$ 581,2 milhões adicionais. A taxa de crescimento foi de 33%, a terceira melhor dos últimos anos, inferior apenas às verificadas em 2006 (136%) e em 2002 (69,6%).

No interior, o acréscimo foi de 18,3%. As cidades com até 30 mil habitantes mantiveram o mesmo nível de investimento do ano anterior, enquanto aquelas com mais de 30 mil moradores, alcançaram média de 22%.

Entre os 70 municípios com mais de 100 mil habitantes, exceto a capital, 53 elevaram os gastos. Desses, os que mais influenciaram a expansão ocorrida no interior foram: Santo André, que aplicou R\$ 97,3 milhões a mais que no ano anterior; Campinas,

com aumento de R\$ 54,7 milhões; São Caetano do Sul e Barueri, cujos incrementos superaram R\$ 50 milhões. São José do Rio Preto, São José dos Campos, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Suzano, Guarujá e São Carlos elevaram seus dispêndios em montantes que variam de R\$ 20,4 milhões a R\$ 44,5 milhões. Juntos, esses municípios foram responsáveis por quase 80% do aumento dos investimentos no interior.

Além das localidades citadas, destacaram-se, com expressivas taxas de crescimento, os municípios de Sumaré (188,8%), Jacareí (173,4%), Itu (95,9%), Atibaia (64,1%), Santana de Parnaíba (62,7%), Hortolândia (61,8%), Embu (60,5%), Araquara (48,4%), Taboão da Serra (48%), Catanduva (45,7%), Jaú (45,5%), Sertãozinho e Garatinguetá (40,8%), para ficar naqueles com expansão superior a 40%.

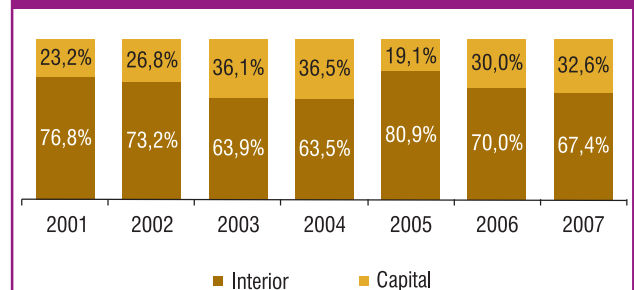
Em direção contrária ao comportamento observado na maioria dos municípios do interior nos dois últimos anos, o investimento de Paulínia declinou pela segunda vez consecutiva (6,3%).

> CONCENTRAÇÃO

Mais da metade (52,8%) dos investimentos concentraram-se em apenas dez das 645 cidades paulistas. Vale destacar a capital, que ao registrar uma taxa de crescimento muito superior à média do conjunto dos municípios paulistas, ampliou sua participação no total investido, de 30%, em 2006, para 32,6%, em 2007. Conseqüentemente, a participação do interior recuou de 70% para 67,4%.

Com investimentos da ordem de R\$ 2,33 bilhões, a capital seguiu na liderança absoluta do *ranking* desse gasto. Na segunda posição aparece São Bernardo do Campo, que aplicou R\$ 250,2 milhões, seguido de perto por Barueri, com R\$ 244 milhões.

Participação da capital e do interior nos investimentos



Os dez maiores investimentos^a no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Investimentos em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	2.325,5	32,6%	32,6%
2º	São Bernardo do Campo	250,2	3,5%	36,1%
3º	Barueri	244,0	3,4%	39,5%
4º	Guarulhos	181,5	2,5%	42,1%
5º	Santo André	179,4	2,5%	44,6%
6º	São José dos Campos	145,2	2,0%	46,6%
7º	Paulínia	123,5	1,7%	48,3%
8º	Campinas	118,8	1,7%	50,0%
9º	São Caetano do Sul	102,4	1,4%	51,4%
10º	São José do Rio Preto	94,7	1,3%	52,8%
Total		7.135,1	100,0%	100,0%

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). **Nota:** ^a as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto.

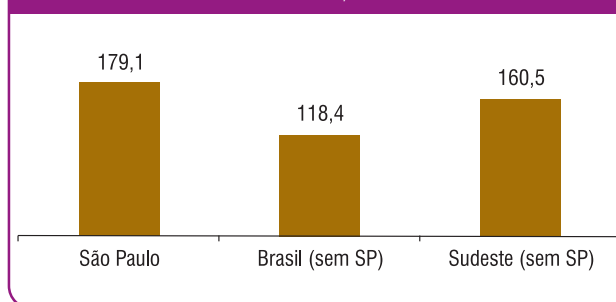
> INVESTIMENTO PER CAPITA

As cidades paulistas investiram, em média, R\$ 179,1 por habitante, valor superior ao verificado para o restante da região Sudeste (R\$ 160,5) e do Brasil (R\$ 118,4).

Mais uma vez, as localidades com até 10 mil moradores foram as que destinaram mais recursos per capita para investimentos – em média, R\$ 202. Individualmente, verificam-se elevadas disparidades em relação ao que é aplicado por habitante, com os pequenos municípios aparecendo tanto nas primeiras quanto nas últimas posições. De um lado, seis cidades empregaram valores superiores a R\$ 1.000 por habitante: Paulínia (R\$ 1.689), Altair (R\$ 1.355), Fernando Prestes (R\$ 1.317), Borá (R\$ 1.124), Nova Castilho (R\$ 1.078) e Alumínio (R\$ 1.035). De outro lado, cinco não investiram mais que R\$ 30: Caiabu (R\$ 30),

Irapuru (R\$ 26), Manduri (R\$ 25), Bananal (R\$ 20) e Ribeirão Branco (R\$ 13).

Investimento per capita dos municípios paulistas em relação ao restante do Sudeste e do Brasil em 2007
em R\$



Despesa de investimentos^a - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		Desp. invest. ^a per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total da desp. invest. ^a	na rec. total ^b	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	303.095,2	162.572,1	179.677,1	171.353,6	287.120,3	284.175,9	-1,0	4,0	11,1	202,3
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	422.976,7	285.228,7	295.449,5	277.220,4	425.196,2	428.906,4	0,9	6,0	10,4	140,4
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	265.847,1	230.181,6	243.800,3	229.956,4	320.763,5	372.684,7	16,2	5,2	11,2	151,6
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^c	379.086,2	324.562,5	324.439,8	255.261,9	403.719,4	479.661,2	18,8	6,7	10,6	145,6
73.118	Paulínia	88.123,3	124.442,3	171.057,5	212.003,8	131.825,3	123.504,8	-6,3	1,7	19,3	1.689,1
100.073	Votorantim	9.618,4	7.387,1	9.352,0	5.411,2	7.016,0	8.349,5	19,0	0,1	6,6	83,4
100.209	Santana de Parnaíba	23.573,6	26.810,9	32.577,0	25.011,4	23.700,1	38.552,7	62,7	0,5	14,4	384,7
100.416	Várzea Paulista	6.956,8	4.684,6	3.932,9	3.503,9	6.213,9	8.311,9	33,8	0,1	9,2	82,8
101.841	Tatuí	3.936,8	7.625,6	4.313,9	11.866,2	10.843,4	7.415,9	-31,6	0,1	7,1	72,8
102.253	Salto	3.548,4	3.664,6	5.901,3	0,0	8.880,3	12.273,8	38,2	0,2	9,6	120,0
103.395	Birigui	5.845,7	4.161,6	3.773,2	2.798,4	10.424,2	12.973,6	24,5	0,2	10,5	125,5
103.546	Jandira	6.282,7	4.305,6	1.786,0	2.323,0	5.582,5	3.733,5	-33,1	0,1	3,4	36,1
103.655	Sertãozinho	10.272,7	9.595,7	7.661,8	7.704,2	11.841,3	16.676,1	40,8	0,2	10,0	160,9
105.285	Poá	15.059,2	12.798,1	10.997,3	13.836,4	22.122,4	22.894,1	3,5	0,3	18,4	217,4
107.580	Ribeirão Pires	22.520,8	10.210,7	9.885,0	10.185,2	15.945,0	20.398,1	27,9	0,3	19,4	189,6
107.971	Guaratinguetá	10.233,8	9.753,8	9.226,6	7.449,0	14.083,4	19.822,7	40,8	0,3	15,9	183,6
107.988	Barretos	17.339,6	29.739,9	16.122,1	13.687,4	15.492,9	12.430,4	-19,8	0,2	6,4	115,1
108.683	Araras	25.812,9	23.047,1	14.327,1	8.310,4	12.757,3	16.890,2	32,4	0,2	9,3	155,4
109.362	Catanduva	6.735,3	7.177,9	10.398,7	8.764,4	13.548,7	19.745,1	45,7	0,3	10,9	180,5
119.029	Atibaia	18.345,0	21.022,8	19.677,3	14.199,8	17.914,6	29.398,9	64,1	0,4	16,7	247,0
119.794	Cubatão	8.731,8	15.113,8	23.348,5	32.969,3	29.277,9	16.615,8	-43,2	0,2	2,7	138,7
121.255	Botucatu	10.944,2	8.970,0	13.627,4	11.041,1	14.185,5	17.209,4	21,3	0,2	13,6	141,9
121.451	Franco da Rocha	4.951,9	7.923,5	6.381,6	4.296,1	6.731,2	6.926,4	2,9	0,1	7,2	57,0
125.469	Jaú	5.387,6	5.859,4	6.385,0	8.173,6	13.466,5	19.594,9	45,5	0,3	12,6	156,2
131.879	Mogi Guaçu	20.906,0	10.471,6	10.919,3	9.469,0	13.464,1	9.434,8	-29,9	0,1	4,8	71,5
136.263	Pindamonhangaba	19.991,4	18.760,8	13.515,6	20.198,0	22.705,7	18.680,8	-17,7	0,3	10,6	137,1
136.264	Bragança Paulista	27.360,7	9.204,2	11.911,2	12.554,6	14.189,2	16.002,3	12,8	0,2	9,8	117,4
138.791	Itapetininga	14.256,3	10.154,3	9.726,8	7.267,6	13.441,8	15.943,1	18,6	0,2	11,1	114,9
144.857	São Caetano do Sul	41.732,4	77.854,7	76.257,0	66.263,5	51.991,0	102.437,8	97,0	1,4	16,6	707,2
147.260	Itu	8.040,2	2.680,8	11.672,9	8.363,0	9.518,0	18.645,0	95,9	0,3	10,2	126,6
147.522	Francisco Morato	9.379,1	8.602,6	2.554,4	6.156,3	19.642,2	19.565,6	-0,4	0,3	16,5	132,6
148.567	Itapeverica da Serra	9.754,0	14.161,1	10.602,0	16.020,8	17.480,8	16.695,6	-4,5	0,2	11,8	112,4
168.897	Ferraz de Vasconcelos	12.820,7	10.584,1	9.125,1	12.514,1	21.443,6	13.754,3	-35,9	0,2	13,2	81,4
172.823	Cotia	5.515,8	9.662,8	12.511,8	13.067,7	14.306,9	12.315,2	-13,9	0,2	4,9	71,3
173.508	Indaiatuba	34.393,2	23.930,0	34.658,5	27.905,7	34.416,0	47.628,0	38,4	0,7	13,1	274,5
178.839	Araçatuba	41.404,2	17.236,1	17.709,3	10.230,3	12.812,8	14.953,6	16,7	0,2	6,2	83,6
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	10.943,2	13.843,0	13.201,2	23.969,7	30.253,8	38.889,0	28,5	0,5	19,8	211,0
185.421	Rio Claro	14.530,5	11.716,2	14.407,1	12.296,4	24.285,6	32.613,7	34,3	0,5	14,4	175,9
190.781	Hortolândia	23.773,6	39.944,2	45.546,4	22.964,5	21.791,6	35.257,0	61,8	0,5	13,0	184,8
193.686	Itapevi	21.802,4	13.170,2	17.262,6	12.077,8	17.971,2	24.311,3	35,3	0,3	12,6	125,5
195.815	Araraquara	19.657,6	12.671,6	16.855,9	15.239,0	19.617,7	29.103,9	48,4	0,4	9,7	148,6
199.094	Americana	20.833,1	16.549,0	14.095,5	17.275,0	14.458,7	15.029,6	3,9	0,2	4,7	75,5
202.789	Presidente Prudente	17.152,1	16.073,9	9.881,2	21.851,3	32.269,3	24.930,7	-22,7	0,3	11,1	122,9
207.028	Jacareí	10.831,2	16.482,4	10.528,2	9.989,5	10.960,2	29.968,8	173,4	0,4	9,7	144,8
212.956	São Carlos	18.839,4	22.669,2	21.078,9	43.881,5	31.655,0	52.039,5	64,4	0,7	17,1	244,4
218.113	Marília	21.906,6	23.432,6	25.345,5	8.798,5	23.847,1	21.067,6	-11,7	0,3	6,5	96,6
219.200	Taboão da Serra	14.966,6	19.395,3	17.620,0	21.339,8	15.057,0	22.290,0	48,0	0,3	7,6	101,7
228.696	Sumaré	12.877,2	12.888,0	9.121,5	4.020,8	6.663,0	19.240,0	188,8	0,3	7,7	84,1
233.806	Praia Grande	91.037,5	60.581,5	67.158,1	79.679,4	65.867,7	68.675,6	4,3	1,0	14,7	293,7
237.318	Embu	23.606,1	16.473,9	20.621,0	13.420,6	12.884,6	20.682,0	60,5	0,3	11,9	87,1
252.748	Barueri	139.988,6	111.082,9	131.159,9	142.511,7	193.790,0	243.977,9	25,9	3,4	29,0	965,3
265.514	Taubaté	69.137,7	60.144,5	64.047,0	41.433,0	36.255,8	48.593,3	34,0	0,7	12,4	183,0
268.777	Suzano	27.042,7	18.728,3	24.712,6	26.473,9	33.751,0	60.625,2	79,6	0,8	22,5	225,6
272.734	Limeira	43.423,2	30.301,2	32.399,6	39.641,4	44.544,4	45.661,7	2,5	0,6	12,6	167,4
296.150	Guarujá	32.857,2	39.638,3	43.845,7	30.381,0	29.407,7	55.566,3	89,0	0,8	11,5	187,6
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	1.096.857,7	988.942,0	1.029.732,4	992.386,8	1.170.770,6	1.504.792,2	28,5	21,1	12,4	184,4
319.094	Franca	9.089,1	5.415,4	8.493,3	9.536,1	19.520,4	19.092,3	-2,2	0,3	6,7	59,8
323.599	São Vicente	23.271,2	16.042,6	22.383,6	11.203,2	13.851,9	15.738,8	13,6	0,2	4,9	48,6
334.914	Itaquaquecetuba	38.751,6	18.205,7	20.156,8	14.559,1	25.922,5	16.871,7	-34,9	0,2	8,0	50,4
342.983	Jundiaí	57.375,9	53.061,1	67.246,2	49.259,4	72.726,7	72.828,7	0,1	1,0	9,9	212,3
347.601	Bauru	13.119,4	17.458,4	17.344,7	23.733,6	29.048,5	30.242,4	4,1	0,4	7,6	87,0
358.108	Piracicaba	37.261,6	36.399,9	29.159,8	36.950,0	67.012,9	70.347,6	5,0	1,0	13,8	196,4
362.991	Mogi das Cruzes	73.375,8	42.678,7	36.706,9	43.060,4	48.877,6	77.321,6	58,2	1,1	18,0	213,0
379.566	Carapicuíba	56.524,6	21.923,4	17.230,3	20.941,1	35.751,7	21.403,8	-40,1	0,3	12,4	56,4
386.779	Diadema	30.493,4	20.877,6	27.888,6	27.762,0	44.385,5	48.349,8	8,9	0,7	11,1	125,0
402.643	Mauá	18.257,6	26.851,4	36.807,8	29.189,0	41.572,6	20.970,4	-49,6	0,3	6,0	52,1
402.770	São José do Rio Preto	24.165,0	34.173,0	32.479,0	25.925,4	50.259,5	94.702,9	88,4	1,3	16,6	235,1
418.288	Santos	27.821,6	42.355,6	51.084,4	40.889,4	33.761,1	39.149,5	16,0	0,5	4,5	93,6
547.417	Ribeirão Preto	61.762,3	48.141,9	27.010,0	47.203,6	55.218,4	36.254,6	-34,3	0,5	4,0	66,2
559.157	Sorocaba	62.384,8	68.723,6	87.330,4	58.225,3	62.618,0	90.401,9	44,4	1,3	13,6	161,7
594.948	São José dos Campos	95.286,2	68.917,5	81.876,6	88.760,5	109.639,9	145.155,1	32,4	2,0	13,7	244,0
667.891	Santo André	47.127,7	60.470,6	50.491,8	89.008,7	82.068,4	179.362,2	118,6	2,5	15,9	268,6
701.012	Osasco	40.085,0	52.301,9	92.613,6	60.201,0	81.952,0	87.192,3	6,4	1,2	10,8	124,4
781.390	São Bernardo do Campo	187.245,7	233.126,8	343.048,6	167.092,0	236.609,2	250.231,7	5,8	3,5	14,5	320,2
1.039.297	Campinas	32.045,8	43.836,7	63.555,9	56.669,8	64.088					

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto. ^b receita total ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb. (ver "Nota metodológica", na página 3). ^c exceto Paulínia.

Investimentos^a

Posição	Município	Investimentos ^a em reais	População 2007
1º	São Paulo	2.325.464.817	10.886.518
2º	São Bernardo do Campo	250.231.746	781.390
3º	Barueri	243.977.897	252.748
4º	Guarulhos	181.528.727	1.236.192
5º	Santo André	179.362.182	667.891
6º	São José dos Campos	145.155.089	594.948
7º	Paulínia	123.504.798	73.118
8º	Campinas	118.810.570	1.039.297
9º	São Caetano do Sul	102.437.834	144.857
10º	São José do Rio Preto	94.702.899	402.770
11º	Sorocaba	90.401.898	559.157
12º	Osasco	87.192.283	701.012
13º	Mogi das Cruzes	77.321.617	362.991
14º	Jundiaí	72.828.722	342.983
15º	Piracicaba	70.347.550	358.108
16º	Praia Grande	68.675.615	233.806
17º	Suzano	60.625.225	268.777
18º	Guarujá	55.566.263	296.150
19º	São Carlos	52.039.498	212.956
20º	Taubaté	48.593.315	265.514
21º	Diadema	48.349.788	386.779
22º	Indaiatuba	47.628.004	173.508
23º	Limeira	45.661.696	272.734
24º	São Sebastião	41.327.334	67.099
25º	Santos	39.149.469	418.288
26º	Santa Bárbara d'Oeste	38.889.007	184.318
27º	Santana de Parnaíba	38.552.662	100.209
28º	Ribeirão Preto	36.254.630	547.417
29º	Hortolândia	35.257.016	190.781
30º	Rio Claro	32.613.693	185.421
31º	Bauru	30.242.377	347.601
32º	Jacaré	29.968.824	207.028
33º	Atibaia	29.398.885	119.029
34º	Araraquara	29.103.851	195.815
35º	Presidente Prudente	24.930.667	202.789
36º	Louveira	24.899.001	30.038
37º	Itapevi	24.311.348	193.686
38º	Caraguatatuba	22.971.579	88.815
39º	Poá	22.894.081	105.285
40º	Taboão da Serra	22.290.033	219.200
41º	Jaguariúna	21.949.478	36.801
42º	Carapicuíba	21.403.758	379.566
43º	Marília	21.067.639	218.113
44º	Mauá	20.970.360	402.643
45º	Amparo	20.745.454	62.852
46º	Embu	20.682.041	237.318
47º	Ribeirão Pires	20.398.104	107.580
48º	Guaratinguetá	19.822.657	107.971
49º	Catanduva	19.745.105	109.362
50º	Jaú	19.594.942	125.469

Posição	Município	Investimentos ^a em reais	População 2007
51º	Francisco Morato	19.565.619	147.522
52º	Sumaré	19.239.957	228.696
53º	Franca	19.092.306	319.094
54º	Pindamonhangaba	18.680.758	136.263
55º	Itu	18.644.998	147.260
56º	Porto Feliz	17.794.377	46.050
57º	Botucatu	17.209.436	121.255
58º	São Roque	17.141.751	65.701
59º	Itatiba	17.066.680	91.382
60º	Araras	16.890.217	108.683
61º	Itaquaquecetuba	16.871.694	334.914
62º	Avaré	16.825.376	80.034
63º	Itapeçerica da Serra	16.695.562	148.567
64º	Sertãozinho	16.676.108	103.655
65º	Cubatão	16.615.793	119.794
66º	Alumínio	16.225.777	15.678
67º	Bragança Paulista	16.002.266	136.264
68º	Itapetininga	15.943.143	138.791
69º	São Vicente	15.738.838	323.599
70º	Americana	15.029.554	199.094
71º	Araçatuba	14.953.637	178.839
72º	Matão	14.706.855	74.416
73º	Arujá	14.025.352	73.091
74º	Mogi Mirim	13.905.974	85.390
75º	Ferraz de Vasconcelos	13.754.288	168.897
76º	Campo Limpo Paulista	13.620.273	69.880
77º	Valinhos	13.415.834	99.040
78º	Birigui	12.973.586	103.395
79º	Itanhaém	12.850.343	80.787
80º	Peruibe	12.519.915	54.457
81º	Barretos	12.430.365	107.988
82º	Leme	12.346.359	84.450
83º	Cotia	12.315.181	172.823
84º	Ubatuba	12.306.870	75.008
85º	Salto	12.273.779	102.253
86º	Cajamar	12.258.832	58.615
87º	Mongaguá	11.700.100	40.171
88º	Bertioga	11.693.356	39.091
89º	São João da Boa Vista	11.390.361	80.059
90º	Orlândia	10.901.705	36.162
91º	Mairiporã	10.754.890	71.868
92º	Guararema	10.018.313	25.129
93º	Assis	9.898.007	92.965
94º	Cosmópolis	9.475.257	53.764
95º	Capivari	9.436.745	43.779
96º	Mogi Guaçu	9.434.827	131.879
97º	José Bonifácio	9.392.165	30.639
98º	Lençóis Paulista	9.145.342	59.459
99º	Caieiras	9.032.098	81.201
100º	Pirassununga	8.616.240	67.843

Total dos 100 maiores

6.015.339.090 31.160.332

Total dos demais

1.119.807.460 8.677.795

Total geral

7.135.146.550 39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto.

Investimentos^a per capita

Posição	Município	Investimentos ^a per capita	Investimentos ^a	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	1.689	123.504.798	73.118
2º	Altair	1.355	4.433.467	3.272
3º	Fernando Prestes	1.317	6.862.017	5.212
4º	Borá	1.124	903.736	804
5º	Nova Castilho	1.078	1.139.904	1.057
6º	Alumínio	1.035	16.225.777	15.678
7º	Barueri	965	243.977.897	252.748
8º	Louveira	829	24.899.001	30.038
9º	São João de Iracema	784	1.357.083	1.732
10º	Sandovalina	778	2.505.068	3.219
11º	Mira Estrela	757	1.951.234	2.576
12º	Analândia	709	2.953.723	4.166
13º	São Caetano do Sul	707	102.437.834	144.857
14º	Santa Salete	700	973.116	1.390
15º	Orindiúva	684	3.364.915	4.916
16º	Guaraci	651	5.892.430	9.045
17º	São Sebastião	616	41.327.334	67.099
18º	Guarani d'Oeste	604	1.186.342	1.963
19º	Lourdes	598	1.180.666	1.974
20º	Jaguariúna	596	21.949.478	36.801
21º	Iporanga	592	2.666.774	4.507
22º	Ilha Comprida	590	5.273.550	8.931
23º	Monções	587	1.206.031	2.054
24º	Águas de São Pedro	576	1.398.034	2.428
25º	Ribeirão Corrente	561	2.250.880	4.014
26º	Santana da Ponte Pensa	533	882.008	1.654
27º	Rubinéia	527	1.342.262	2.546
28º	Nova Luzitânia	506	1.720.919	3.403
29º	Valentim Gentil	480	4.516.159	9.408
30º	Fernão	478	695.992	1.457
31º	Borebi	453	986.621	2.178
32º	Corumbataí	440	1.732.310	3.935
33º	Santa Gertrudes	439	8.363.762	19.044
34º	Águas de Santa Bárbara	437	2.343.138	5.360
35º	Vitória Brasil	429	696.003	1.624
36º	Taquaral	424	1.198.706	2.827
37º	Nova Independência	419	1.038.255	2.480
38º	Uru	415	565.208	1.362
39º	Rifaina	411	1.473.565	3.587
40º	Anhembi	409	2.156.679	5.271
41º	Ribeirão do Sul	405	1.820.227	4.497
42º	Mombuca	404	1.318.908	3.263
43º	Guararema	399	10.018.313	25.129
44º	Espírito Santo do Turvo	393	1.624.864	4.132
45º	Florínia	391	1.118.175	2.860
46º	Macedônia	391	1.333.161	3.411
47º	Arco-Íris	389	778.749	2.002
48º	Turmalina	387	783.952	2.024
49º	Porto Feliz	386	17.794.377	46.050
50º	Santana de Parnaíba	385	38.552.662	100.209

Posição	Município	Investimentos ^a per capita	Investimentos ^a	População 2007
		em reais		
51º	Brejo Alegre	383	931.052	2.432
52º	Colômbia	383	2.325.663	6.077
53º	Nova Canaã Paulista	382	843.219	2.205
54º	Santópolis do Aguapeí	380	1.521.615	4.008
55º	Suzanópolis	378	1.293.291	3.421
56º	Ariranha	372	3.069.629	8.255
57º	Aspásia	363	649.034	1.790
58º	Boa Esperança do Sul	341	4.512.548	13.238
59º	Santo Antônio do Pinhal	340	2.229.356	6.560
60º	Parisi	337	686.263	2.034
61º	Cândido Rodrigues	337	893.686	2.655
62º	Amparo	330	20.745.454	62.852
63º	Pirangi	329	3.395.098	10.315
64º	Jaci	328	1.638.701	4.996
65º	Santa Cruz da Conceição	327	1.267.173	3.872
66º	Dirce Reis	326	515.665	1.582
67º	União Paulista	325	467.423	1.440
68º	Tarumã	324	3.982.923	12.302
69º	Quadra	323	868.440	2.688
70º	Monte Alegre do Sul	323	2.244.688	6.954
71º	São Bernardo do Campo	320	250.231.746	781.390
72º	Taquarivaí	316	1.565.828	4.953
73º	Dourado	315	2.752.196	8.751
74º	Jumirim	314	717.902	2.285
75º	Trabiju	311	448.042	1.441
76º	Santo Antônio da Alegria	308	1.853.725	6.016
77º	Cruzália	308	728.706	2.365
78º	José Bonifácio	307	9.392.165	30.639
79º	Elias Fausto	302	4.384.939	14.521
80º	Ipeúna	302	1.558.512	5.164
81º	Orlândia	301	10.901.705	36.162
82º	Guzolândia	300	1.389.686	4.637
83º	Bertioga	299	11.693.356	39.091
84º	Cordeirópolis	298	5.750.953	19.310
85º	Ipiguá	296	1.160.652	3.925
86º	Praia Grande	294	68.675.615	233.806
87º	Inúbia Paulista	292	1.051.500	3.595
88º	Charqueada	292	4.168.573	14.259
89º	Ouroeste	292	2.050.965	7.035
90º	Mongaguá	291	11.700.100	40.171
91º	Vista Alegre do Alto	290	1.766.676	6.100
92º	Lucianópolis	286	656.997	2.299
93º	Itaóca	285	878.496	3.080
94º	Marapoama	285	727.287	2.556
95º	Alvinlândia	282	786.736	2.791
96º	Araçoiaba da Serra	281	6.752.451	24.022
97º	Narandiba	280	1.102.314	3.941
98º	Marinópolis	279	590.848	2.114
99º	Pedregulho	276	4.187.009	15.156
100º	Alto Alegre	276	1.146.465	4.157

Total dos 100 maiores	491	1.191.529.135	2.428.720
Total dos demais	159	5.943.617.414	37.409.407
Total geral	179	7.135.146.550	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a as inversões financeiras e as transferências de capital (exceto as amortizações da dívida) estão incluídas nos investimentos por referirem-se sobretudo a esse item do gasto.

Dívida

As dívidas de curto prazo são aquelas constituídas, fundamentalmente, dos restos a pagar, que são despesas realizadas e não pagas dentro do exercício. A situação do endividamento de curto prazo do ente público pode ser medida pelo conceito de (in)suficiência financeira, que consiste na diferença entre o ativo financeiro (disponibilidades) e o passivo (obrigações). O ente apresenta insuficiência financeira quando as obrigações são maiores que as disponibilidades, o que significa que, mesmo se utilizasse todos os seus ativos financeiros, sua dívida flutuante não seria totalmente coberta. É importante medir ainda a magnitude da (in)suficiência financeira, indicador que pode ser obtido confrontando-a com a receita corrente.

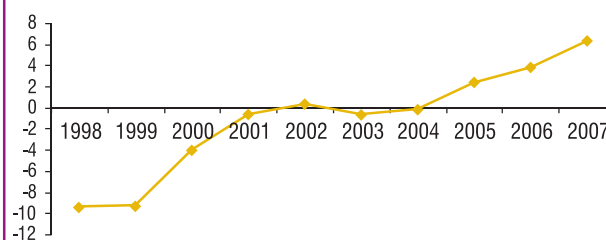
Nos últimos, anos as cidades paulistas melhoraram consideravelmente a sua situação de endividamento de curto prazo. Esse resultado é consequência do bom desempenho recente da receita municipal, bem como de uma mudança ainda em curso na cultura fiscal do Brasil, introduzida pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Entre outros aspectos, ela proibiu os entes públicos de contrair gastos nos últimos meses de mandato, que não poderiam ser cumpridos naquele exercício fiscal, fator que possibilitou o ajustamento das contas públicas. Nesse preceito está inserida a idéia de que cada governante tem que caber no seu mandato; ou seja, ele não pode contrair despesas na sua gestão sem que haja fonte de receita para cobri-las.

Implantada em 2000, as implicações da LRF foram imediatas, com queda, naquele mesmo ano, de 48% do passivo financeiro. Mas foi a partir de 2005, que, pela primeira vez, as cidades paulistas registraram uma diferença significativa entre o ativo e o passivo financeiro. Foram R\$ 2,41 bilhões, que equivaleram a 4,9% da receita corrente, tornando as condições de endividamento de curto prazo mais sustentáveis. Em 2007, o conjunto dos municípios paulistas apresentou uma diferença positiva entre o ativo e o passivo financeiro: R\$ 6,33 bilhões, quantidade 65,5% superior a de 2006, e que representou 10,6% da receita corrente.

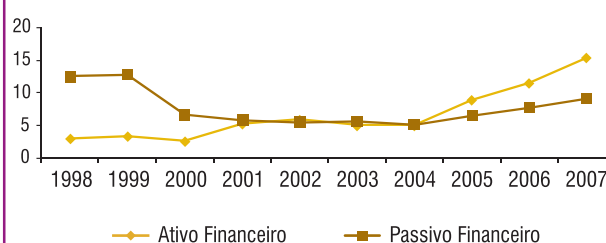
Neste ultimo ano, São José dos Campos registrou a melhor relação suficiência de caixa e receita corrente: 105,5%. Em seguida, destacam-se Indaiatuba (70%) e Araçatuba (53%). Entre faixas populacionais, os municípios com 50 mil a 100 mil habitantes e os com mais de 300 mil, contabilizaram as melhores condições médias de endividamento, de 14,3% da receita corrente.

Entre as cidades com população acima de 100 mil habitantes, 20 apresentaram insuficiência de caixa. As maiores foram registradas por Campinas e Mauá, com dívidas de curto prazo descobertas de R\$ 178,4 milhões e de R\$ 115,9 milhões, o que correspondeu a 10% e a 33,6% das suas receitas correntes, respectivamente. Por outro lado, a mais elevada suficiência de caixa foi contabilizada pela capital: R\$ 1,76 bilhão, equivalendo a 9,1% da sua receita corrente.

Suficiência de caixa dos municípios paulistas
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Ativo e passivo financeiro dos municípios paulistas
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Relação entre suficiência de caixa e receita corrente dos municípios paulistas

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Suficiência de caixa / rec. corrente	-28,1%	-26,3%	-10,4%	-1,5%	0,8%	-1,6%	-0,4%	4,9%	7,1%	10,6%

> ENCARGOS E AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA

A despesa com encargos e amortizações da dívida dos municípios paulistas foi de R\$ 3,15 bilhões em 2007, valor 8,1% maior que em 2006. A cidade de São Paulo é a grande responsável pelo nível dos gastos com os serviços da dívida. Sozinha, a capital despendeu R\$ 2,16 bilhões (68% do total), valor que comprometeu 11,1% de sua receita corrente, proporção ligeiramente menor que a de 2006. Destaca-se que, no acumulado dos últimos quatro anos, o custo da dívida aumentou em 53,4% para o município.

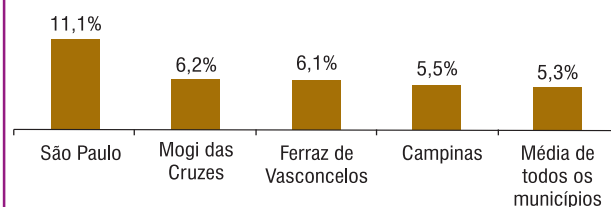
O pagamento de juros e amortizações refere-se às dívidas de longo prazo, também chamadas de fundadas ou consolidadas. Elas têm origem em contratos de operações de crédito realizados junto a instituições financeiras, como bancos de desenvolvimento, e contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de dívidas judiciais (precatórios), previdenciárias e trabalhistas.

Além da capital, os municípios que mais comprometeram suas receitas correntes com encargos e amortizações foram Sumaré (8%), Mogi das Cruzes (6,2%), Ferraz de Vasconcelos (6,1) e Campinas (5,5%). Todos os outros ficaram abaixo da média de 5,3%.

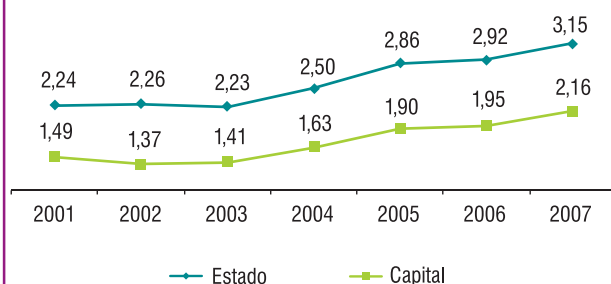
Em termos relativos, os municípios de Mogi das Cruzes, Cotia e São Bernardo do Campo foram os que mais elevaram os seus dispêndios com a dívida em 2007, comparativamente a 2006. Respectivamente, o aumento em cada cidade foi de 185,7%, 137,7% e 131%. Já em valores absolutos, os maiores acréscimos foram verificados em São Bernardo do Campo, Mogi das Cruzes e Campinas, que destinaram para o pagamento de suas dívidas, adicionais de R\$ 21 milhões, R\$ 16,2 milhões e R\$ 9,2 milhões, respectivamente.

Com isso, Mogi das Cruzes, que em 2006 ocupava a 28ª posição no *ranking* dos municípios com os maiores encargos e amortização da dívida, passou para a sétima colocação em 2007. Do mesmo modo, São Bernardo do Campo subiu do 11º para o quarto lugar na classificação. Em contrapartida, Mauá, que tinha o sexto maior gasto com a dívida no ano anterior, reduziu essa despesa em 64%, o que equivaleu a uma economia de mais de R\$ 18 milhões, caindo para a 23ª posição. Depois de Mauá, Guarulhos e São Vicente foram as cidades que mais diminuíram os pagamentos de encargos e amortizações da dívida, em R\$ 16,5 milhões e em R\$ 8 milhões, respectivamente.

Participação dos encargos e amortizações da dívida na receita corrente em 2007



Evolução do gasto com encargos e amortizações da dívida em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



LEGISLAÇÃO SOBRE O ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

- Dívida consolidada líquida:** não pode exceder 120% da receita corrente líquida (resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
- Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada:** não pode ser maior que 11,5% da receita corrente líquida (resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal);
- Montante das operações realizadas em um exercício financeiro:** não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

PRAZOS PARA ENQUADRAMENTO

A Resolução nº 40 do Senado estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas no limite de 120% da receita corrente líquida. Durante esse período, o montante que exceder o limite deverá ser reduzido na proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada ano.

PENALIDADES

O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (LRF - LC nº 101/2000, artigo 31).

Encargos e amortizações da dívida - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/ 2006 em %	Participação 2007 em %		Enc. amort. per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total do enc. amort.	na rec. corr. ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	33.353,9	31.231,7	32.548,5	35.430,5	36.239,0	37.868,8	4,5	1,2	1,6	270
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	57.657,4	54.429,3	55.023,6	65.440,6	67.549,7	72.277,5	7,0	2,3	1,8	23,7
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	44.773,3	48.015,5	54.032,5	59.489,7	65.681,8	67.535,7	2,8	2,1	2,1	27,5
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	65.387,6	74.085,7	77.032,1	82.201,2	90.782,7	99.077,2	9,1	3,1	2,3	30,1
73.118	Paulínia	3.394,2	11.590,4	7.541,8	9.139,7	5.209,2	2.377,8	-54,4	0,1	0,4	32,5
100.073	Votorantim	95,9	84,4	79,4	73,6	64,5	16,7	-74,1	0,0	0,0	0,2
100.209	Santana de Parnaíba	1.853,6	1.537,9	2.181,2	3.058,2	3.790,0	4.190,8	10,6	0,1	1,6	41,8
100.416	Várzea Paulista	5.171,3	4.752,6	5.990,1	5.773,0	6.380,7	3.691,5	-42,1	0,1	4,2	36,8
101.841	Tatuí	0,0	0,0	0,0	906,8	1.294,9	1.386,0	7,0	0,0	1,3	13,6
102.253	Salto	1.865,2	1.979,5	2.163,7	3.389,1	3.978,4	3.459,8	-13,0	0,1	2,8	33,8
103.395	Birigui	3.356,7	3.238,9	4.156,9	4.420,9	4.511,8	3.894,8	-13,7	0,1	3,2	37,7
103.546	Jandira	2.420,0	1.332,1	419,2	545,6	2.115,5	3.174,2	50,0	0,1	2,9	30,7
103.655	Sertãozinho	3.158,6	2.500,3	1.748,8	1.920,8	2.219,2	2.166,6	-2,4	0,1	1,4	20,9
105.285	Poá	2.274,6	1.174,6	1.007,9	970,7	960,7	920,7	-4,2	0,0	0,8	8,7
107.580	Ribeirão Pires	5.018,3	6.471,5	7.627,7	4.169,2	4.443,2	4.621,0	4,0	0,1	4,6	43,0
107.971	Guaratinguetá	1.976,0	1.683,2	1.619,4	2.114,0	4.477,0	3.103,3	-30,7	0,1	2,7	28,7
107.988	Barretos	1.717,1	1.214,7	1.038,5	192,9	215,1	233,7	8,6	0,0	0,1	2,2
108.683	Araras	1.939,5	1.769,9	1.698,1	9.922,9	4.041,1	3.671,9	-9,1	0,1	2,0	33,8
109.362	Catanduva	3.277,4	3.030,6	2.013,8	3.522,0	4.619,4	6.963,7	50,7	0,2	4,1	63,7
119.029	Atibaia	3.838,1	3.776,8	1.389,0	1.456,2	1.397,5	1.416,1	1,3	0,0	0,8	11,9
119.794	Cubatão	67.531,6	49.674,8	49.919,4	49.544,7	16.142,3	24.265,0	50,3	0,8	4,7	202,6
121.255	Botucatu	2.451,4	2.224,7	1.754,1	1.634,4	1.913,0	1.876,5	-1,9	0,1	1,5	15,5
121.451	Franco da Rocha	3.068,4	2.944,8	4.448,0	3.349,4	3.553,6	2.931,7	-17,5	0,1	3,0	24,1
125.469	Jaú	1.260,1	2.504,4	2.335,3	2.309,1	2.666,7	3.127,2	17,3	0,1	2,0	24,9
131.879	Mogi Guaçu	6.059,2	5.435,0	4.318,8	5.828,5	7.605,4	7.913,8	4,1	0,3	4,1	60,0
136.263	Pindamonhangaba	1.613,0	1.949,8	2.119,0	3.785,5	4.241,5	4.420,6	4,2	0,1	2,5	32,4
136.264	Bragança Paulista	2.590,8	4.328,1	4.579,3	1.462,2	1.436,6	1.232,1	-14,2	0,0	0,8	9,0
138.791	Itapetininga	2.915,6	1.958,1	1.794,5	3.588,6	4.145,8	5.129,1	23,7	0,2	3,7	37,0
144.857	São Caetano do Sul	34.059,9	12.014,8	10.913,4	9.814,2	7.751,3	7.115,5	-8,2	0,2	1,2	49,1
147.260	Itu	5.279,6	1.807,2	5.772,8	4.599,2	5.251,3	6.848,2	30,4	0,2	3,8	46,5
147.522	Francisco Morato	1.518,3	2.395,0	2.378,3	2.612,7	2.792,4	3.346,3	19,8	0,1	3,1	22,7
148.567	Itapeverica da Serra	1.980,9	4.345,2	1.847,7	2.526,6	4.305,9	4.555,4	5,8	0,1	3,2	30,7
168.897	Ferraz de Vasconcelos	2.185,4	2.994,9	3.371,6	3.396,3	3.780,1	6.225,3	64,7	0,2	6,1	36,9
172.823	Cotia	705,5	1.144,3	1.079,4	754,8	1.234,9	2.935,0	137,7	0,1	1,2	17,0
173.508	Indaiatuba	4.000,2	3.311,1	3.689,6	3.706,8	3.879,7	4.104,2	5,8	0,1	1,2	23,7
178.839	Araçatuba	9.654,8	9.467,8	8.619,9	9.187,9	9.918,2	10.449,2	5,4	0,3	4,5	58,4
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	6.298,8	4.707,1	5.752,4	7.816,4	8.442,5	8.858,4	4,9	0,3	4,7	48,1
185.421	Rio Claro	8.255,7	7.672,4	9.362,9	8.952,8	6.290,8	7.872,0	25,1	0,2	3,5	42,5
190.781	Hortolândia	3.939,3	2.873,5	10.873,6	3.775,2	6.161,4	8.653,0	40,4	0,3	3,3	45,4
193.686	Itapevi	2.618,9	3.177,9	3.019,6	3.680,3	3.552,5	2.653,5	-25,3	0,1	1,5	13,7
195.815	Araraquara	1,8	0,0	1.815,6	2.457,5	2.770,3	3.039,5	9,7	0,1	1,1	15,5
199.094	Americana	12.798,5	8.963,7	5.308,2	5.298,2	11.049,3	12.056,7	9,1	0,4	3,9	60,6
202.789	Presidente Prudente	5.514,3	5.171,1	5.162,1	8.586,3	9.149,5	10.277,8	12,3	0,3	4,9	50,7
207.028	Jacareí	6.219,0	6.320,3	5.300,9	8.741,6	10.555,5	10.289,0	-2,5	0,3	3,4	49,7
212.956	São Carlos	11.144,4	12.693,9	15.955,4	15.588,6	14.089,2	10.576,7	-24,9	0,3	3,8	49,7
218.113	Marília	2.564,9	4.158,2	2.813,0	3.987,7	6.415,5	6.242,5	-2,7	0,2	2,0	28,6
219.200	Taboão da Serra	2.656,3	2.436,9	2.743,1	3.243,4	3.814,9	4.839,8	26,9	0,2	1,7	22,1
228.696	Sumaré	7.440,0	11.236,7	9.673,0	7.687,8	19.506,1	19.836,1	1,7	0,6	8,0	86,7
233.806	Praia Grande	7.274,2	9.807,9	9.829,8	9.953,8	13.248,3	13.616,5	2,8	0,4	3,2	58,2
237.318	Embu	0,0	0,0	715,4	1.345,9	2.251,2	2.299,9	2,2	0,1	1,4	9,7
252.748	Barueri	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0
265.514	Taubaté	2.295,6	2.087,9	2.021,9	1.882,6	1.838,6	1.807,3	-1,7	0,1	0,5	6,8
268.777	Suzano	4.146,5	5.326,5	7.259,3	5.084,2	7.469,1	3.504,0	-53,1	0,1	1,3	13,0
272.734	Limeira	9.621,1	8.761,5	8.849,3	8.837,6	8.952,8	10.449,4	16,7	0,3	3,0	38,3
296.150	Guarujá	18.852,1	9.470,6	9.167,4	10.166,0	8.787,4	9.351,9	6,4	0,3	2,0	31,6
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	296.478,5	247.914,2	257.697,8	267.622,6	269.472,5	285.609,9	6,0	9,1	2,5	35,0
319.094	Franca	4.779,7	7.121,7	6.878,3	7.024,1	13.576,7	7.623,1	-43,9	0,2	2,7	23,9
323.599	São Vicente	9.945,8	4.670,4	5.171,2	7.507,1	14.991,9	7.023,5	-53,2	0,2	2,3	21,7
334.914	Itaquaquecetuba	652,4	527,1	1.000,4	2.317,3	4.353,4	2.935,4	-32,6	0,1	1,4	8,8
342.983	Jundiaí	22.304,4	29.706,6	28.552,7	34.479,7	32.942,8	34.097,6	3,5	1,1	4,9	99,4
347.601	Bauru	9.332,8	4.801,1	7.300,4	9.592,4	9.488,9	14.779,9	55,8	0,5	4,1	42,5
358.108	Piracicaba	7.056,5	7.145,6	5.126,1	5.766,3	7.285,3	7.360,6	1,0	0,2	1,5	20,6
362.991	Mogi das Cruzes	10.050,6	10.062,4	6.997,3	7.166,2	8.728,8	24.940,7	185,7	0,8	6,2	68,7
379.566	Carapicuíba	1.349,4	1.317,9	1.677,0	0,0	3.127,8	3.772,9	20,6	0,1	2,3	9,9
386.779	Diadema	14.481,4	16.733,0	17.809,3	17.858,6	23.639,2	19.223,6	-18,7	0,6	4,5	49,7
402.643	Mauá	26.065,4	24.979,5	17.892,4	31.807,1	28.153,7	10.142,5	-64,0	0,3	2,9	25,2
402.770	São José do Rio Preto	8.842,4	6.219,9	8.015,1	17.310,6	8.874,8	10.472,1	18,0	0,3	2,1	26,0
418.288	Santos	28.695,6	11.374,6	11.199,4	19.093,4	13.913,6	11.858,5	-14,8	0,4	1,4	28,4
547.417	Ribeirão Preto	5.822,7	9.524,0	11.031,1	14.913,7	12.740,9	18.582,5	45,8	0,6	2,2	33,9
559.157	Sorocaba	18.299,9	19.866,5	22.601,0	42.812,1	22.393,0	18.361,7	-18,0	0,6	2,8	32,8
594.948	São José dos Campos	45.042,4	35.922,4	59.270,3	17.886,0	8.921,4	9.497,6	6,5	0,3	0,9	16,0
667.891	Santo André	2.392,1	2.288,6	2.777,8	3.577,4	3.350,2	2.774,9	-17,2	0,1	0,3	4,2
701.012	Osasco	39.146,0	25.115,9	18.671,8	21.263,3	35.754,1	31.808,5	-11,0	1,0	4,1	45,4
781.390	São Bernardo do Campo	12.286,8	13.972,5	14.616,0	14.369,5	16.034,3	37.033,2	131,0	1,2	2,2	47,4
1.039.297	Campinas	99.284,1	101.512,9	117.156,4	111.853,2	87.774,0	96.945,5	10,4	3,1	5,5	93,3
1.236.192	Guarulhos	21.018,2	22.202,1	25.304,5	56.358,9	78.223,4	61.767,6	-21,0	2,0	4,0	50,0
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	386.848,6	355.064,7	389.048,4	444.712,1	434.268,1	431.002,0	-0,8	13,7	3,0	41,0
28.951.609	Interior	887.893,6	822.331,4	872.924,7	964.036,4	969.203,2	995.749,0	2,7	31,6	2,5	34,4
10.886.518	São Paulo	1.372.634,7	1.406.040,5	1.626.811,7	1.900.859,6	1.946.602,2	2.156.547,4	10,8	68,4	11,1	198,1
39.838.127	Total	2.260.528,3	2.228.371,9	2.499.736,4	2.864.896,0	2.915.805,4	3.152.296,4	8,1	100,0	5,3	79,1

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundeb / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Encargos e amortizações da dívida

Posição	Município	Encargos e amort. da dívida em reais	População 2007
1º	São Paulo	2.156.547.445	10.886.518
2º	Campinas	96.945.498	1.039.297
3º	Guarulhos	61.767.599	1.236.192
4º	São Bernardo do Campo	3.7033.197	781.390
5º	Jundiaí	34.097.557	342.983
6º	Osasco	31.808.537	701.012
7º	Mogi das Cruzes	24.940.666	362.991
8º	Cubatão	24.265.012	119.794
9º	Sumaré	19.836.140	228.696
10º	Diadema	19.223.648	386.779
11º	Ribeirão Preto	18.582.538	547.417
12º	Sorocaba	18.361.698	559.157
13º	Bauru	14.779.869	347.601
14º	Praia Grande	13.616.455	233.806
15º	Americana	12.056.713	199.094
16º	Santos	11.858.541	418.288
17º	São Carlos	10.576.698	212.956
18º	São José do Rio Preto	10.472.079	402.770
19º	Limeira	10.449.362	272.734
20º	Araçatuba	10.449.203	178.839
21º	Jacareí	10.289.008	207.028
22º	Presidente Prudente	10.277.841	202.789
23º	Mauá	10.142.480	402.643
24º	São José dos Campos	9.497.643	594.948
25º	Guarujá	9.351.914	296.150
26º	Santa Bárbara d'Oeste	8.858.415	184.318
27º	Hortolândia	8.653.014	190.781
28º	Mogi Guaçu	7.913.789	131.879
29º	Rio Claro	7.872.043	185.421
30º	Itanhaém	7.736.758	80.787
31º	Franca	7.623.111	319.094
32º	Piracicaba	7.360.552	358.108
33º	São Caetano do Sul	7.115.509	144.857
34º	São Vicente	7.023.518	323.599
35º	Catanduva	6.963.730	109.362
36º	Itu	6.848.161	147.260
37º	Valinhos	6.818.191	99.040
38º	Marília	6.242.462	218.113
39º	Ferraz de Vasconcelos	6.225.299	168.897
40º	Ubatuba	5.737.758	75.008
41º	Itapetininga	5.129.053	138.791
42º	Campo Limpo Paulista	5.084.936	69.880
43º	Taboão da Serra	4.839.773	219.200
44º	Ribeirão Pires	4.620.992	107.580
45º	Itapira	4.567.830	68.131
46º	Itapeçerica da Serra	4.555.430	148.567
47º	Pindamonhangaba	4.420.623	136.263
48º	Santana de Parnaíba	4.190.814	100.209
49º	Indaiatuba	4.104.190	173.508
50º	Matão	4.089.260	74.416

Posição	Município	Encargos e amort. da dívida em reais	População 2007
51º	Mogi Mirim	4.081.325	85.390
52º	São Sebastião	3.906.336	67.099
53º	Birigui	3.894.818	103.395
54º	Carapicuíba	3.772.903	379.566
55º	Mococa	3.694.358	66.102
56º	Várzea Paulista	3.691.495	100.416
57º	Araras	3.671.943	108.683
58º	Andradina	3.539.816	54.794
59º	Jaboticabal	3.525.205	69.624
60º	Suzano	3.503.973	268.777
61º	Salto	3.459.848	102.253
62º	Francisco Morato	3.346.336	147.522
63º	Capivari	3.330.155	43.779
64º	Cajamar	3.270.413	58.615
65º	Pontal	3.174.304	35.527
66º	Jandira	3.174.200	103.546
67º	Jaú	3.127.165	125.469
68º	Guaratinguetá	3.103.280	107.971
69º	Araraquara	3.039.529	195.815
70º	Pedreira	2.987.630	38.152
71º	Itaquaquecetuba	2.935.398	334.914
72º	Cotia	2.934.976	172.823
73º	Franco da Rocha	2.931.719	121.451
74º	Itapeva	2.859.333	85.656
75º	Itatiba	2.818.246	91.382
76º	Jales	2.777.535	47.649
77º	Santo André	2.774.939	667.891
78º	Itapevi	2.653.482	193.686
79º	Paulínia	2.377.844	73.118
80º	Caraguatatuba	2.307.085	88.815
81º	Mirassol	2.301.230	51.660
82º	Embu	2.299.937	237.318
83º	Guaíra	2.277.478	36.544
84º	Campos do Jordão	2.181.568	44.703
85º	Bariri	2.178.368	30.995
86º	Sertãozinho	2.166.565	103.655
87º	Taquaritinga	2.161.632	53.234
88º	Tremembé	2.052.089	38.232
89º	Serra Negra	2.040.259	24.712
90º	São Pedro	1.997.060	29.826
91º	Artur Nogueira	1.921.852	39.417
92º	Avaré	1.887.683	80.034
93º	Botucatu	1.876.474	121.255
94º	Mairiporã	1.853.717	71.868
95º	São Manuel	1.847.514	37.797
96º	Santa Cruz do Rio Pardo	1.832.324	41.651
97º	Taubaté	1.807.339	265.514
98º	Embu-Guaçu	1.793.873	59.044
99º	Ibiúna	1.716.470	64.930
100º	Cruzeiro	1.698.830	76.557

Total dos 100 maiores

2.978.380.401

30.783.767

Total dos demais

173.916.023

9.054.360

Total geral

3.152.296.424

39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Encargos e amortizações da dívida per capita

Posição	Município	Enc. e amort. da dívida per capita	Enc. e amort. da dívida	População 2007
		em reais		
1º	Águas de São Pedro	282	683.800	2.428
2º	Cubatão	203	24.265.012	119.794
3º	São Paulo	198	2.156.547.445	10.886.518
4º	Rubinéia	123	313.540	2.546
5º	Campos Novos Paulista	120	562.388	4.676
6º	Cananéia	109	1.306.851	12.039
7º	Borá	102	81.611	804
8º	Balbinos	101	365.266	3.619
9º	Jundiá	99	34.097.557	342.983
10º	Turmalina	96	193.959	2.024
11º	Itanhaém	96	7.736.758	80.787
12º	Tapiraí	94	750.477	7.954
13º	Campinas	93	96.945.498	1.039.297
14º	Sandovalina	92	297.646	3.219
15º	Pontal	89	3.174.304	35.527
16º	Iporanga	88	398.684	4.507
17º	Anhumas	88	323.535	3.692
18º	Ribeira	88	301.664	3.444
19º	Sumaré	87	19.836.140	228.696
20º	São João das Duas Pontes	86	221.019	2.571
21º	Brodowski	85	1.612.535	19.018
22º	Meridiano	83	320.030	3.857
23º	Serra Negra	83	2.040.259	24.712
24º	Nova Independência	82	203.253	2.480
25º	Bofete	82	699.535	8.554
26º	Oriente	81	491.432	6.079
27º	Pedreira	78	2.987.630	38.152
28º	Presidente Alves	77	338.354	4.390
29º	Júlio Mesquita	77	332.673	4.318
30º	Ubatuba	76	5.737.758	75.008
31º	Aparecida d'Oeste	76	348.865	4.577
32º	Capivari	76	3.330.155	43.779
33º	Murutinga do Sul	75	308.109	4.098
34º	Taiúva	75	402.775	5.366
35º	Riversul	75	490.759	6.545
36º	Monte Azul Paulista	73	1.403.267	19.187
37º	Óleo	73	198.035	2.714
38º	Campo Limpo Paulista	73	5.084.936	69.880
39º	Cordeirópolis	71	1.367.643	19.310
40º	Sabino	71	363.129	5.150
41º	Bariri	70	2.178.368	30.995
42º	Turiúba	70	136.475	1.947
43º	Tambaú	70	1.535.051	21.920
44º	Silveiras	70	388.498	5.562
45º	Indiana	70	326.898	4.685
46º	Valinhos	69	6.818.191	99.040
47º	Oscar Bressane	69	170.790	2.483
48º	Mogi das Cruzes	69	24.940.666	362.991
49º	Santa Clara d'Oeste	69	142.612	2.081
50º	Bananal	69	701.147	10.233

Posição	Município	Enc. e amort. da dívida per capita	Enc. e amort. da dívida	População 2007
		em reais		
51º	Sebastianópolis do Sul	68	196.264	2.871
52º	Itapira	67	4.567.830	68.131
53º	São Pedro	67	1.997.060	29.826
54º	Andradina	65	3.539.816	54.794
55º	Catanduva	64	6.963.730	109.362
56º	Igarapava	63	1.697.459	26.853
57º	Colômbia	63	381.813	6.077
58º	Marabá Paulista	63	325.971	5.193
59º	Guaiá	62	2.277.478	36.544
60º	Areias	61	219.585	3.571
61º	Poloni	61	299.826	4.905
62º	Americana	61	12.056.713	199.094
63º	Santana da Ponte Pensa	60	99.930	1.654
64º	Mogi Guaçu	60	7.913.789	131.879
65º	Florínia	60	170.689	2.860
66º	Araçatuba	58	10.449.203	178.839
67º	Vera Cruz	58	584.852	10.020
68º	Jales	58	2.777.535	47.649
69º	Praia Grande	58	13.616.455	233.806
70º	São Sebastião	58	3.906.336	67.099
71º	Santa Cruz da Esperança	58	99.200	1.707
72º	Tapiraí	58	705.650	12.178
73º	Uru	57	77.977	1.362
74º	Pirajuí	57	1.193.570	20.996
75º	Mococa	56	3.694.358	66.102
76º	Taiacu	56	324.271	5.804
77º	Cajamar	56	3.270.413	58.615
78º	Matão	55	4.089.260	74.416
79º	São João de Iracema	55	95.157	1.732
80º	Estiva Gerbi	55	503.098	9.185
81º	Manduri	54	466.110	8.651
82º	Tremembé	54	2.052.089	38.232
83º	Salesópolis	53	807.564	15.166
84º	Sagres	53	121.729	2.307
85º	Piquerobi	52	188.213	3.599
86º	Lagoinha	52	247.669	4.798
87º	Urânia	51	449.217	8.727
88º	São José do Barreiro	51	220.138	4.278
89º	Américo de Campos	51	276.557	5.377
90º	Presidente Prudente	51	10.277.841	202.789
91º	Jaboticabal	51	3.525.205	69.624
92º	Nova Guataporanga	50	105.096	2.101
93º	Guarulhos	50	61.767.599	1.236.192
94º	Gabriel Monteiro	50	131.370	2.638
95º	Diadema	50	19.223.648	386.779
96º	Jacaré	50	10.289.008	207.028
97º	São Carlos	50	10.576.698	212.956
98º	Ibirarema	50	328.145	6.617
99º	São Caetano do Sul	49	7.115.509	144.857
100º	Mirandópolis	49	1.264.671	25.867

Total dos 100 maiores	148	2.631.332.343	17.757.943
Total dos demais	24	520.964.082	22.080.184
Total geral	79	3.152.296.424	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Legislativos municipais

> DESEMPENHO

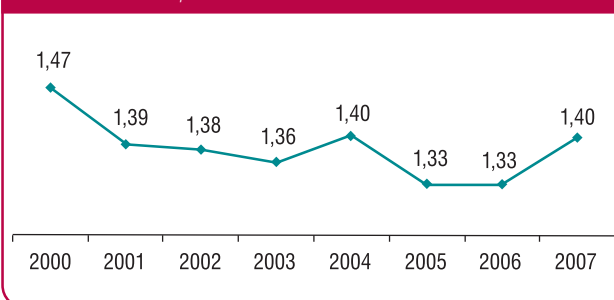
Após sucessivas quedas desde o início da década, em 2007, a cidade de São Paulo aumentou as suas despesas com a câmara em 9,4%. O valor contabilizado atingiu, neste último ano, R\$ 321,7 milhões, o que representou 23% dos gastos totais com o legislativo das cidades (os valores para a capital incluem as despesas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo). Para o interior, os custos das câmaras têm flutuado em torno R\$ 1 bilhão, sendo que, em 2007, houve acréscimo de 4,1%.

O desempenho conjunto da capital e do interior resultou numa relativa estabilidade dos gastos paulistas nos últimos anos. Em 2007, eles somaram R\$ 1,40 bilhão, quantia 5,3% maior do que a efetuada em 2006.

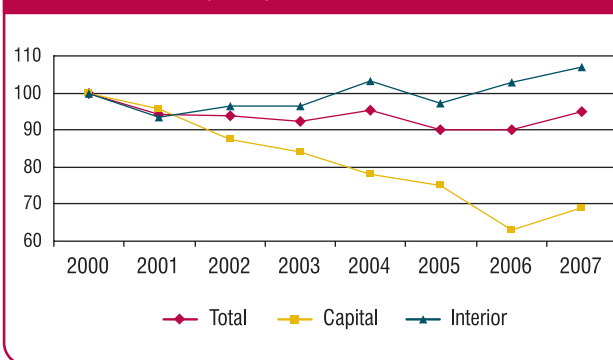
Em 2007, foram aplicados nos legislativos das cidades do interior recursos adicionais da ordem de R\$ 42,4 milhões. Nasquelas com mais de 100 mil habitantes, Botucatu (43,3%), Votorantim (37,4%), Tatuí (36,5%) e Taubaté (35%) registraram os maiores acréscimos percentuais. Já em valores nominais, Campinas, Santo André e Guarulhos ampliaram os dispêndios em, respectivamente, R\$ 8,6 milhões, R\$ 6,1 milhões e R\$ 5,5 milhões.

Por outro lado, Itapetininga (-21,8%), Santa Bárbara d'Oeste (-16,1%), Guaratinguetá (11,4%) e Santos (-11,0%) diminuíram os recursos aplicados na função. Em termos absolutos, a cidade de Santos foi a que mais reduziu os gastos, em R\$ 3,3 milhões.

Evolução da despesa com legislativos municipais
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2007



Evolução da despesa com os legislativos municipais
ano base 2000 = 100



> PESO NOS ORÇAMENTOS

Desde 1999, os municípios paulistas apresentam uma permanente queda da participação dos gastos com câmaras nos orçamentos municipais. Em 2007, comprometeram 2,3% de suas receitas correntes, sendo que, em 1998, essa parcela havia sido de 4,5%.

Essa redução ocorreu de forma generalizada. Nas cidades do interior, caiu de 4,6%, em 1998, para 2,7%, em 2007. Nasquelas com até 10 mil habitantes, o percentual recuou de 5,9% para 3,5%, no mesmo período (essas foram as que comprometeram uma parcela maior de sua receita com as câmaras). Nos municípios com população acima de 100 mil habitantes, passou de 4,5% para 2,6%. Na capital, a queda foi mais acentuada, de 4,3%, em 1998, para 1,7%, em 2007. Em 1998, a cidade de São Paulo gastou R\$ 462,6 milhões com seu legislativo, após reduções continuadas, essa despesa atingiu R\$ 321,70 milhões em 2007.

A significativa queda na relação gasto com câmara e receita corrente é consequência de uma legislação que procurou disciplinar o financiamento das câmaras municipais de todo o país. Em 14 de fevereiro de 2000, foi votada a Emenda Constitucional nº 25, vigorando a partir de 1º de janeiro de 2001. Ela estabeleceu limites máximos para a despesa total com o Poder Legislativo, em relação ao somatório da receita tributária e

das transferências previstas no § 5º do artigo nº 153 da Constituição Federal (imposto sobre o ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial) e nos artigos nº 158 (IRRF, ITR, IPVA, ICMS) e nº 159 (FPM, IPI - Exportação), efetivamente realizadas no ano anterior. Os tetos de gastos com câmara foram definidos de acordo com o tamanho populacional do município, conforme a tabela a seguir.

Percentuais máximos da despesa com câmaras na receita de impostos

Faixas populacionais	Limites máximos
Até 100 mil habitantes	8%
De 101 mil a 300 mil habitantes	7%
De 301 mil a 500 mil habitantes	6%
Acima de 500 mil habitantes	5%

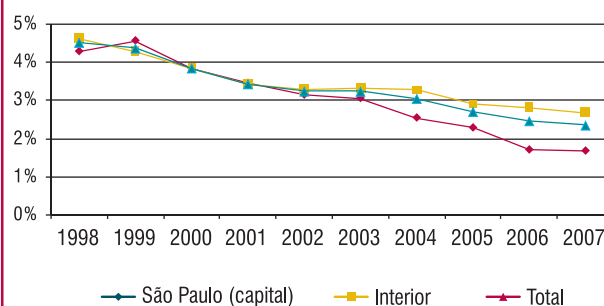
Fonte: Emenda Constitucional nº 25, 14/02/2000.

Alia-se a isso, a restrição imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em vigor desde maio de 2000, que limita os gastos com pessoal em todas as esferas federativas e em todos os poderes. Segundo estabelece a LRF, o legislativo municipal pode gastar até 6% da receita corrente líquida com pessoal.

Em 2007, algumas poucas cidades com mais de 100 mil habitantes apresentaram a relação gastos com câmara e receita corrente bem acima da média estadual. São elas: Cotia (5,1%), Poá (5%), Rio Claro (4,9%), Cubatão (4,7%) e Várzea Paulista (4,1%).

Essas mudanças institucionais, somadas ao avanço da receita corrente no período, explicam a continuada redução do peso do legislativo nos orçamentos municipais. Sobre o comportamento da receita municipal, consulte a seção Panorama das Finanças, na página 6.

Evolução da participação da despesa com legislativos na receita corrente



> GASTO COM LEGISLATIVO POR HABITANTE

Nas pequenas cidades do interior paulista, o gasto médio por habitante com as câmaras foi de R\$ 60,2 em 2007, quase o dobro da média estadual, de R\$ 35,1. O maior custo relativo dos pequenos municípios está associado ao tamanho mínimo dos legislativos. De acordo com a legislação em vigor, para as localidades com até 47.619 habitantes, são eleitos nove vereadores, fator que tem um peso proporcionalmente maior para os menores municípios.

À exceção de Paulínia (R\$ 239,05) e Cubatão (R\$ 205,63), todas as demais cidades que integram o ranking dos dez maiores gastos por pessoa possuem menos de 10 mil habitantes. As exceções se devem a esses municípios possuírem elevados níveis de receita, que compõem a base de cálculo para os repasses às câmaras. Paulínia teve a maior receita por habitante em 2007 e Cubatão ocupou a quarta posição.

As dez maiores despesas com o legislativo per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2007
		em reais		
1º	Borá	286,04	229.979	804
2º	Paulínia	239,05	17.479.135	73.118
3º	Nova Castilho	220,75	233.332	1.057
4º	Cubatão	204,63	24.513.238	119.794
5º	Fernão	198,34	288.983	1.457
6º	União Paulista	179,76	258.858	1.440
7º	Ilha Comprida	174,50	1.558.471	8.931
8º	Águas de São Pedro	172,15	417.970	2.428
9º	Florínia	165,60	473.622	2.860
10º	Zacarias	157,02	350.000	2.229
Total		35,08	1.397.497.292	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com legislativos municipais - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007 / 2006 em %	Participação 2007 em %		Desp. legislativo per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total da desp. legisl.	na rec. corr. ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	78.048,2	76.156,1	73.276,7	81.899,1	85.494,5	84.616,9	-1,0	6,1	3,5	60,2
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	102.435,9	100.028,2	102.169,1	98.232,9	106.644,5	107.273,0	0,6	7,7	2,7	35,1
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	69.421,7	70.144,4	66.512,3	65.651,4	74.750,4	72.572,9	-2,9	5,2	2,3	29,5
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	109.801,9	111.483,3	116.092,2	109.527,3	117.961,9	119.545,9	1,3	8,6	2,7	36,3
73.118	Paulínia	19.321,2	18.117,4	23.002,0	15.082,9	16.544,0	17.479,1	5,7	1,3	2,8	239,1
100.073	Votorantim	1.569,8	1.677,9	2.023,0	1.932,8	1.822,5	2.505,0	37,4	0,2	2,1	25,0
100.209	Santana de Parnaíba	4.844,3	5.678,5	6.655,1	7.263,9	7.010,2	8.124,7	15,9	0,6	3,1	81,1
100.416	Várzea Paulista	3.285,3	2.964,9	2.773,3	3.095,4	3.413,0	3.635,5	6,5	0,3	4,1	36,2
101.841	Tatui	2.902,9	2.769,3	2.917,7	3.105,3	2.969,2	4.053,4	36,5	0,3	3,9	39,8
102.253	Salto	2.099,5	2.590,8	2.384,1	1.678,6	1.671,0	1.766,4	5,7	0,1	1,4	17,3
103.395	Birigui	2.328,3	2.103,6	2.158,2	2.851,3	3.420,2	3.281,3	-4,1	0,2	2,7	31,7
103.546	Jandira	3.004,3	3.202,9	3.309,3	3.131,9	3.670,2	3.845,8	4,8	0,3	3,6	37,1
103.655	Sertãozinho	3.503,0	3.502,7	3.858,5	3.113,3	3.426,7	3.778,9	10,3	0,3	2,5	36,5
105.285	Poá	3.764,0	3.825,5	4.010,6	4.111,2	6.364,0	6.063,7	-4,7	0,4	5,0	57,6
107.580	Ribeirão Pires	3.604,8	3.371,5	3.337,0	3.561,4	3.673,8	3.753,5	2,2	0,3	3,7	34,9
107.971	Guaratinguetá	3.977,2	3.591,9	3.194,6	3.511,4	4.083,6	3.619,3	-11,4	0,3	3,1	33,5
107.988	Barretos	1.081,1	945,9	890,9	883,8	3.622,2	4.001,1	10,5	0,3	2,2	37,1
108.683	Araras	1.520,5	1.352,0	1.550,2	1.618,0	1.623,9	1.604,2	-1,2	0,1	0,9	14,8
109.362	Catanduva	2.615,5	2.363,5	2.375,3	2.703,2	3.255,9	2.922,0	-10,3	0,2	1,7	26,7
119.029	Atibaia	4.897,5	4.754,9	5.924,9	4.807,6	5.245,2	5.478,1	4,4	0,4	3,2	46,0
119.794	Cubatão	-	-	22.685,5	23.576,2	20.470,0	24.513,2	19,8	1,8	4,7	204,6
121.255	Botucatu	1.987,1	1.869,1	1.808,5	1.574,4	1.583,9	2.269,9	43,3	0,2	1,8	18,7
121.451	Franco da Rocha	2.741,4	2.815,7	2.863,0	2.841,0	3.020,9	3.343,2	10,7	0,2	3,4	27,5
125.469	Jaú	2.118,5	2.146,9	2.079,0	1.564,8	1.719,9	1.746,4	1,5	0,1	1,1	13,9
131.879	Mogi Guaçu	5.503,2	5.353,6	5.247,7	4.238,0	4.287,1	4.752,3	10,9	0,3	2,5	36,0
136.263	Pindamonhangaba	4.304,1	5.636,4	5.864,5	4.228,2	4.236,7	4.288,1	1,2	0,3	2,5	31,5
136.264	Bragança Paulista	5.043,2	5.409,3	5.855,1	6.259,0	6.804,5	6.268,4	-7,9	0,4	3,8	46,0
138.791	Itapetininga	3.505,1	4.065,2	4.187,2	3.982,0	4.374,6	3.420,6	-21,8	0,2	2,5	24,6
144.857	São Caetano do Sul	13.442,0	12.948,0	13.047,4	15.579,8	17.961,1	19.846,3	10,5	1,4	3,3	137,0
147.260	Itu	3.951,0	3.173,6	2.993,5	-	-	2.643,5	-	0,2	1,5	18,0
147.522	Francisco Morato	2.051,7	2.153,9	2.093,3	2.618,2	3.025,2	3.161,8	4,5	0,2	2,9	21,4
148.567	Itapeverica da Serra	5.083,6	4.994,8	5.427,6	4.887,5	5.124,4	5.457,6	6,5	0,4	3,9	36,7
168.897	Ferraz de Vasconcelos	2.918,6	3.058,6	2.990,5	3.291,8	3.392,3	-	-	-	-	-
172.823	Cotia	8.564,2	7.850,4	7.079,4	8.644,5	11.472,1	12.975,0	13,1	0,9	5,1	75,1
173.508	Indaiatuba	3.098,4	4.965,2	7.909,1	5.817,3	6.061,3	6.714,3	10,8	0,5	2,0	38,7
178.839	Araçatuba	7.283,5	8.338,9	8.332,5	8.418,7	8.497,4	9.223,4	8,5	0,7	3,9	51,6
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	-	4.699,8	4.636,8	3.481,7	3.677,1	3.086,8	-16,1	0,2	1,6	16,7
185.421	Rio Claro	8.161,8	8.582,1	8.505,3	9.273,4	10.086,8	11.012,8	9,2	0,8	4,9	59,4
190.781	Hortolândia	3.958,4	-	7.422,7	9.108,4	8.057,0	8.239,4	2,3	0,6	3,2	43,2
193.686	Itapevi	4.567,1	4.891,5	-	4.275,7	5.381,7	6.072,1	12,8	0,4	3,3	31,4
195.815	Araraquara	5.572,3	5.887,3	6.033,0	5.257,6	5.532,4	6.897,3	24,7	0,5	2,5	35,2
199.094	Americana	4.868,5	5.025,9	5.551,6	5.918,0	6.296,9	7.158,0	13,7	0,5	2,3	36,0
202.789	Presidente Prudente	2.687,1	3.727,4	3.905,9	2.973,7	2.997,7	2.943,7	-1,8	0,2	1,4	14,5
207.028	Jacaré	11.391,4	9.617,3	10.764,8	9.410,3	9.780,6	10.020,7	2,5	0,7	3,3	48,4
212.956	São Carlos	7.573,7	6.777,3	6.939,2	7.146,3	7.367,2	7.048,4	-4,3	0,5	2,5	33,1
218.113	Marília	6.763,5	6.285,3	6.703,9	5.626,7	5.993,2	6.115,3	2,0	0,4	2,0	28,0
219.200	Taubão da Serra	8.801,3	8.721,2	-	8.925,5	9.700,6	10.652,2	9,8	0,8	3,8	48,6
228.696	Sumaré	3.471,9	4.013,2	4.708,3	4.880,5	6.040,0	6.579,5	8,9	0,5	2,7	28,8
233.806	Praia Grande	9.877,6	9.471,6	9.073,5	7.562,8	8.384,1	9.040,9	7,8	0,6	2,1	38,7
237.318	Embu	-	5.767,7	5.622,0	4.422,2	-	-	-	-	-	-
252.748	Barueri	13.160,1	13.246,6	-	15.006,7	16.655,3	16.954,1	1,8	1,2	2,1	67,1
265.514	Taubaté	6.467,2	7.436,6	8.090,4	8.083,9	8.421,8	11.368,8	35,0	0,8	3,0	42,8
268.777	Suzano	10.184,2	10.516,8	10.683,1	9.378,5	8.766,0	10.275,2	17,2	0,7	3,8	38,2
272.734	Limeira	4.809,0	5.028,5	5.415,9	5.526,2	4.904,8	5.448,8	11,1	0,4	1,5	20,0
296.150	Guarujá	15.431,5	15.453,3	15.593,2	13.694,6	14.523,7	17.553,0	20,9	1,3	3,8	59,3
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	254.645,9	258.645,4	298.143,4	285.091,2	300.187,2	325.524,0	8,4	23,3	2,8	39,9
319.094	Franca	3.687,3	3.619,3	3.791,6	3.500,7	-	6.124,1	-	0,4	2,2	19,2
323.599	São Vicente	11.896,9	11.895,3	10.127,2	10.604,0	11.012,7	10.714,8	-2,7	0,8	3,6	33,1
334.914	Itaquaquecetuba	4.282,1	4.718,6	4.819,8	4.397,7	3.787,8	4.574,3	20,8	0,3	2,3	13,7
342.983	Jundiaí	12.973,2	11.243,1	16.587,8	10.300,4	12.505,2	13.509,1	8,0	1,0	1,9	39,4
347.601	Bauru	8.233,2	7.508,5	7.754,7	5.943,6	5.676,0	5.380,7	-5,2	0,4	1,5	15,5
358.108	Piracicaba	8.633,0	8.504,6	10.198,5	8.478,2	10.164,7	11.317,3	11,3	0,8	2,3	31,6
362.991	Mogi das Cruzes	12.005,4	11.624,8	12.358,8	12.319,6	12.905,4	15.851,4	22,8	1,1	3,9	43,7
379.566	Carapicuíba	5.910,3	6.511,1	5.929,4	5.802,6	6.056,6	6.405,7	5,8	0,5	3,9	16,9
386.779	Diadema	14.986,9	14.605,0	14.968,1	14.611,2	13.188,9	14.000,0	6,2	1,0	3,3	36,2
402.643	Mauá	11.839,0	11.636,5	13.570,4	14.420,4	16.090,3	-	-	-	-	-
402.770	São José do Rio Preto	8.810,9	7.610,0	7.587,9	6.343,5	7.406,8	7.483,7	1,0	0,5	1,5	18,6
418.288	Santos	32.946,0	30.431,4	27.949,7	28.996,5	29.681,2	26.407,3	-11,0	1,9	3,1	63,1
547.417	Ribeirão Preto	21.511,1	21.864,3	20.440,9	18.959,9	21.738,0	23.502,9	8,1	1,7	2,8	42,9
559.157	Sorocaba	2.714,6	11.355,7	13.526,9	-	-	-	-	-	-	-
594.948	São José dos Campos	28.120,1	25.259,1	25.008,1	24.454,4	24.694,0	24.395,7	-1,2	1,7	2,3	41,0
667.891	Santo André	22.461,5	19.687,1	19.698,5	18.665,9	18.338,0	23.833,0	30,0	1,7	2,3	35,7
701.012	Osasco	19.744,5	20.100,6	21.588,4	22.460,7	21.435,8	22.641,5	5,6	1,6	2,9	32,3
781.390	São Bernardo do Campo	25.836,9	28.094,9	29.391,0	23.441,0	22.908,9	24.981,1	9,0	1,8	1,5	32,0
1.039.297	Campinas	47.051,4	45.067,1	55.169,4	49.007,6	52.372,2	60.959,5	16,4	4,4	3,4	58,7
1.236.192	Guarulhos	34.206,2	33.687,8	37.758,3	40.767,2	41.817,1	46.702,3	11,7	3,3	3,0	37,8
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	337.850,4	335.024,6	358.225,5	323.475,1	331.779,5	348.784,4	5,1	25,0	2,4	33,2
28.951.609	Interior	971.525	969.599	1.037.421	978.960	1.033.362	1.075.796	4,1	77,0	2,7	37,2
10.886.518	São Paulo	407.934,3	391.417,9	363.792,1	349.224,5	294.113,3	321.701,1	9,4	23,0	1,7	29,6
39.838.127	Total	1.379.459,5	1.361.017,4	1.401.213,4	1.328.184,5	1.327.475,2	1.397.497,3	5,3	100,0	2,3	35,1

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota:** ^a receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundef / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia. "-" Quando os municípios não apresentam a função legislativa, significa que o balanço enviado ao STN não foi consolidado.

Despesa com legislativos municipais

Posição	Município	Despesa com legislativo em reais	População 2007
1º	São Paulo	321.701.094	10.886.518
2º	Campinas	60.959.512	1.039.297
3º	Guarulhos	46.702.304	1.236.192
4º	Santos	26.407.341	418.288
5º	São Bernardo do Campo	24.981.116	781.390
6º	Cubatão	24.513.238	119.794
7º	São José dos Campos	24.395.720	594.948
8º	Santo André	23.832.996	667.891
9º	Ribeirão Preto	23.502.929	547.417
10º	Osasco	22.641.464	701.012
11º	São Caetano do Sul	19.846.284	144.857
12º	Guanjá	17.553.002	296.150
13º	Paulínia	17.479.135	73.118
14º	Barueri	16.954.090	252.748
15º	Mogi das Cruzes	15.851.423	362.991
16º	Diadema	14.000.000	386.779
17º	Jundiaí	13.509.056	342.983
18º	Cotia	12.974.954	172.823
19º	Taubaté	11.368.798	265.514
20º	Piracicaba	11.317.275	358.108
21º	Rio Claro	11.012.822	185.421
22º	São Vicente	10.714.761	323.599
23º	Taboão da Serra	10.652.233	219.200
24º	Suzano	10.275.208	268.777
25º	Jacareí	10.020.688	207.028
26º	São Sebastião	9.942.678	67.099
27º	Araçatuba	9.223.428	178.839
28º	Praia Grande	9.040.892	233.806
29º	Hortolândia	8.239.387	190.781
30º	Santana de Parnaíba	8.124.714	100.209
31º	São José do Rio Preto	7.483.735	402.770
32º	Americana	7.157.953	199.094
33º	São Carlos	7.048.401	212.956
34º	Araraquara	6.897.349	195.815
35º	Indaiatuba	6.714.314	173.508
36º	Sumaré	6.579.507	228.696
37º	Caraguatatuba	6.559.367	88.815
38º	Carapicuíba	6.405.677	379.566
39º	Bragança Paulista	6.268.405	136.264
40º	Valinhos	6.240.797	99.040
41º	Franca	6.124.055	319.094
42º	Marília	6.115.314	218.113
43º	Itapevi	6.072.080	193.686
44º	Poá	6.063.747	105.285
45º	Bertioga	6.031.437	39.091
46º	Itanhaém	5.580.000	80.787
47º	Atibaia	5.478.111	119.029
48º	Itapeçerica da Serra	5.457.608	148.567
49º	Limeira	5.448.804	272.734
50º	Bauru	5.380.683	347.601

Posição	Município	Despesa com legislativo em reais	População 2007
51º	Ubatuba	5.337.000	75.008
52º	Itatiba	4.902.331	91.382
53º	Mogi Guaçu	4.752.348	131.879
54º	Itaquaquecetuba	4.574.315	334.914
55º	Pindamonhangaba	4.288.069	136.263
56º	Campo Limpo Paulista	4.254.471	69.880
57º	Cajamar	4.159.329	58.615
58º	Tatuí	4.053.415	101.841
59º	Arujá	4.044.638	73.091
60º	Jaboticabal	4.019.662	69.624
61º	Barretos	4.001.114	107.988
62º	Louveira	3.988.529	30.038
63º	Jandira	3.845.807	103.546
64º	Campos do Jordão	3.806.481	44.703
65º	Sertãozinho	3.778.891	103.655
66º	Ribeirão Pires	3.753.466	107.580
67º	Várzea Paulista	3.635.548	100.416
68º	Guaratinguetá	3.619.288	107.971
69º	Itapeva	3.513.888	85.656
70º	Ourinhos	3.463.975	99.008
71º	Itapetininga	3.420.572	138.791
72º	Franco da Rocha	3.343.181	121.451
73º	Mairiporã	3.287.271	71.868
74º	Birigui	3.281.349	103.395
75º	Francisco Morato	3.161.828	147.522
76º	Santa Bárbara d'Oeste	3.086.824	184.318
77º	Lorena	3.086.120	79.394
78º	Peruibe	3.060.499	54.457
79º	Presidente Prudente	2.943.685	202.789
80º	São Roque	2.922.308	65.701
81º	Catanduva	2.921.968	109.362
82º	Mongaguá	2.845.937	40.171
83º	Caçapava	2.800.688	80.459
84º	Itupeva	2.765.661	36.802
85º	Matão	2.650.306	74.416
86º	Itu	2.643.532	147.260
87º	Votorantim	2.505.000	100.073
88º	Mairinque	2.411.676	41.448
89º	Rosana	2.367.666	19.948
90º	Lengóis Paulista	2.347.856	59.459
91º	Amparo	2.296.458	62.852
92º	Botucatu	2.269.904	121.255
93º	Alumínio	2.204.291	15.678
94º	Lins	2.181.351	69.240
95º	Andradina	2.111.990	54.794
96º	Ilha Solteira	1.993.598	24.176
97º	Pereira Barreto	1.974.837	24.220
98º	Ilhabela	1.893.392	23.902
99º	Nova Odessa	1.891.166	45.102
100º	Batatais	1.886.385	53.525

Total dos 100 maiores

1.133.195.745

29.990.974

Total dos demais

264.301.548

9.847.153

Total geral

1.397.497.292

39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com legislativos municipais per capita

Posição	Município	Despesa com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2007
		em reais		
1º	Borá	286	229.979	804
2º	Paulínia	239	17.479.135	73.118
3º	Nova Castilho	221	233.332	1.057
4º	Cubatão	205	24.513.238	119.794
5º	Fernão	198	288.983	1.457
6º	União Paulista	180	258.858	1.440
7º	Ilha Comprida	175	1.558.471	8.931
8º	Águas de São Pedro	172	417.970	2.428
9º	Florínia	166	473.622	2.860
10º	Zacarias	157	350.000	2.229
11º	São João de Iracema	156	271.000	1.732
12º	Sandovalina	156	502.757	3.219
13º	Bertioga	154	6.031.437	39.091
14º	Nantes	154	381.076	2.482
15º	Dirce Reis	153	241.271	1.582
16º	Altair	150	489.876	3.272
17º	Arco-Íris	150	299.588	2.002
18º	São Sebastião	148	9.942.678	67.099
19º	Pedrinhas Paulista	148	418.953	2.834
20º	Ouroeste	145	1.019.146	7.035
21º	Monções	143	294.075	2.054
22º	Parisi	143	290.478	2.034
23º	Alumínio	141	2.204.291	15.678
24º	Quadra	140	375.888	2.688
25º	Suzanópolis	140	477.965	3.421
26º	Nova Canaã Paulista	139	306.260	2.205
27º	Vitória Brasil	138	224.753	1.624
28º	São Caetano do Sul	137	19.846.284	144.857
29º	Louveira	133	3.988.529	30.038
30º	Trabiju	132	190.815	1.441
31º	Onda Verde	130	485.992	3.736
32º	Santa Clara d'Oeste	129	269.246	2.081
33º	Barão de Antonina	127	349.945	2.751
34º	Bento de Abreu	127	347.554	2.740
35º	Brejo Alegre	125	303.792	2.432
36º	Rubiácea	124	309.766	2.501
37º	Estrela do Norte	123	301.947	2.445
38º	Turiúba	123	240.000	1.947
39º	São João das Duas Pontes	123	315.983	2.571
40º	Sebastianópolis do Sul	122	349.402	2.871
41º	Castilho	120	1.841.312	15.331
42º	Nova Independência	119	295.845	2.480
43º	Itapura	119	454.093	3.817
44º	Rosana	119	2.367.666	19.948
45º	Cruzália	118	279.543	2.365
46º	Santa Salete	118	164.297	1.390
47º	Luís Antônio	117	1.203.054	10.272
48º	Colômbia	115	699.536	6.077
49º	Lourdes	114	224.157	1.974
50º	Guarani d'Oeste	114	222.888	1.963

Posição	Município	Despesa com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2007
		em reais		
51º	Rubinéia	112	284.526	2.546
52º	Buritizal	112	432.511	3.872
53º	Lutécia	111	308.210	2.788
54º	Mira Estrela	110	283.080	2.576
55º	Pontes Gestal	108	267.360	2.487
56º	Marinópolis	106	224.264	2.114
57º	Pracinha	105	279.366	2.667
58º	Floreal	105	306.670	2.931
59º	Sagres	103	238.673	2.307
60º	Queiroz	102	264.817	2.603
61º	Alto Alegre	100	416.780	4.157
62º	Jeriquara	99	313.696	3.153
63º	Araçari-guama	99	1.218.500	12.291
64º	Marapoama	99	252.943	2.556
65º	Populina	98	411.789	4.201
66º	Pedranópolis	98	266.988	2.734
67º	Santo Expedito	97	268.369	2.759
68º	Iporanga	96	432.996	4.507
69º	Ipiguá	96	376.457	3.925
70º	Mesópolis	96	169.166	1.768
71º	Avai	96	457.366	4.781
72º	Inúbia Paulista	96	343.773	3.595
73º	Águas de Santa Bárbara	95	511.081	5.360
74º	Aspásia	94	167.442	1.790
75º	Pardinho	93	468.605	5.030
76º	Areias	93	330.911	3.571
77º	Gavião Peixoto	92	375.670	4.103
78º	Cândido Rodrigues	91	240.913	2.655
79º	Emilianópolis	90	273.127	3.021
80º	Itaju	90	236.247	2.624
81º	Itaóca	90	276.921	3.080
82º	Jumirim	89	204.420	2.285
83º	Nova Guataporanga	89	187.798	2.101
84º	Óleo	89	242.280	2.714
85º	Alvinlândia	89	249.057	2.791
86º	Santo Antônio do Aracanguá	89	626.000	7.036
87º	Paulicéia	89	489.292	5.501
88º	Álvares Florence	89	348.094	3.927
89º	Ipeúna	89	457.287	5.164
90º	Ribeirão dos Índios	88	196.711	2.231
91º	Anhembi	88	464.555	5.271
92º	Oscar Bressane	87	215.888	2.483
93º	Novais	86	315.675	3.661
94º	Paraíso	86	475.780	5.559
95º	Campos do Jordão	85	3.806.481	44.703
96º	Monte Castelo	84	338.600	4.014
97º	Espírito Santo do Turvo	83	343.884	4.132
98º	Piquerobi	83	299.204	3.599
99º	Turmalina	83	167.916	2.024
100º	Ariranha	83	684.323	8.255

Total dos 100 maiores	144	125.439.188	868.201
Total dos demais	33	1.272.058.104	38.969.926
Total geral	35	1.397.497.292	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

info

gestão

SOLUÇÕES EM GESTÃO ESTRATÉGICA

GESTÃO INTEGRADA PELA INFORMAÇÃO

Business Intelligence – BI
Data Warehousing – DW
Integração de sistemas
Desenvolvimento específico
Análise de Processos



Infogestão Informática Ltda
Fone/Fax: (11) 4123-1334
Infogestao-ltda@uol.com.br

Educação

> DESEMPENHO

Os municípios paulistas aplicaram R\$ 15,07 bilhões na educação em 2007, o que representou um aumento de 15,1% em relação a 2006, o maior acréscimo dos últimos anos. Em valores reais, significou aproximadamente 2 bilhões a mais para a função. Ressalta-se que, desde 2004, os gastos municipais com o ensino têm sido ampliados de forma expressiva, com taxas mais acentuadas nos dois últimos anos.

Taxa de crescimento anual do gasto municipal com educação



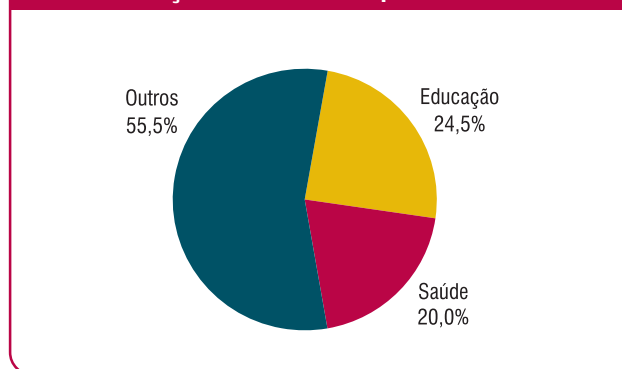
A capital expandiu seus gastos em educação em 17,6%, percentual superior à média do interior (14,1%) e de todos os municípios do Estado (15,1%). Nas demais cidades com mais de 300 mil habitantes, o aumento médio foi de 18,5%. Nesse grupo, destaca-se Sorocaba, com crescimento de 39,8%, seguida por Osasco (35,9%), Santo André (34,4%), Ribeirão Preto (25,6%), Campinas (22,5%), São Bernardo do Campo (18,4%), São José dos Campos (18,1%).

Aquelas com população entre 100 mil e 300 mil habitantes aumentaram os recursos em educação em 14,6%, na média. Os crescimentos mais elevados desse grupo foram observados em Marília (134,5%), Guaratinguetá (58,9%), Cotia (36,4%), Santana de Parnaíba (33,2%) e Praia Grande (27,2%).

Por sua vez, os municípios com população inferior a 100 mil habitantes apresentaram taxas de crescimento abaixo da média estadual. Naqueles com até 10 mil habitantes, o aumento médio, entre 2006 e 2007, foi de 7%.

A educação é a função que mais recebe recursos na administração municipal. Em 2007, do total do dispêndio dos municípios paulistas, 24,5% foi aplicado no setor, seguido pela saúde, com 20%. Essa participação explica-se pela obrigação constitucional do município aplicar, na educação, um mínimo de 25% do total da receita proveniente de impostos. Nesse montante estão contidas as transferências oriundas de impostos (artigo 212 da Constituição Federal).

Participação do gasto municipal com educação e saúde no dispêndio total - 2007



> GASTO EM EDUCAÇÃO POR ALUNO NA REDE MUNICIPAL

Em 2007, o gasto médio por aluno nos municípios paulistas foi de R\$ 3.895,3. De modo geral, as maiores despesas por estudante ocorrem nas cidades com níveis de receita total per capita mais elevadas. Isso ocorre em função da exigência constitucional de vinculação de receitas à educação. Da mesma forma, municípios que, por fatores estruturais, possuem baixo nível de receita por habitante, tendem a apresentar um menor valor por aluno.

Separando os locais segundo os níveis de despesa por aluno, identifica-se que, em 2007, 41,2% deles aplicaram entre R\$ 3.000 e R\$ 4.000, e 28,6% despenderam entre R\$ 2.000 e R\$ 3.000, conforme mostra a tabela seguinte.

Número de municípios por faixa de gasto anual por aluno na educação municipal - 2007

Faixas de gasto anual por aluno	Número de municípios	%
Acima de R\$ 10.000	19	3,0%
Entre R\$ 6.000 e 10.000	46	7,3%
Entre R\$ 5.000 e 6.000	36	5,7%
Entre R\$ 4.000 e 5.000	88	14,0%
Entre R\$ 3.000 e 4.000	259	41,2%
Entre R\$ 2.000 e 3.000	180	28,6%
Abaixo de R\$ 2.000	1	0,2%
Total	629	100,0%

Fonte: Elaborado a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Os maiores custos por aluno são, geralmente, registrados por municípios de menor porte que apresentam receita per capita bem acima da média estadual e poucos estudantes na rede municipal. Esse é o caso de Santa Salete (R\$ 46.379), Monções (R\$ 22.522), Nova Canaã Paulista (R\$ 19.132), cidades com menos de três mil habitantes e no máximo 50 alunos matriculados. Também contabilizaram dispêndios cidades de médio porte como São Caetano do Sul e Paulínia, com gastos por estudante de, respectivamente, R\$ 10.981 e R\$ 9.878, explicados pelas suas elevadas receitas por morador.

Com desembolsos entre R\$ 4.000 e R\$ 5.000 e receita per capita acima da média estadual, aparecem localidades maiores como São Paulo, Cubatão, São Bernardo do Campo. Piracicaba classifica-se nessa faixa, com custos por aluno de R\$ 4.491, apesar de seu ganho por residente ser de apenas R\$ 1.419.

Algumas regiões maiores figuram na faixa de dispêndio entre R\$ 3.000 e R\$ 4.000, apesar de apresentarem níveis de receita total per capita abaixo da média estadual. Esse é o caso de Sorocaba, Osasco, São Carlos, Guarulhos e Bauru, os quais investiram, por aluno, respectivamente, R\$ 3.966, R\$ 3.507, R\$ 3.456, R\$ 3.363 e R\$ 3.255.

Com despesas entre R\$ 2.000 e R\$ 3.000, três municípios de porte médio – Taubaté, São Vicente e Taboão da Serra – auferiram receita per capita abaixo da média estadual, e contavam com 30 mil a 50 mil alunos na sua rede municipal de ensino. Ainda nessa faixa, encontram-se localidades de menor porte, que aplicaram níveis inferiores de recursos por estudante. Foram elas: Potim (R\$ 2.015) e Conchal (R\$ 2.047), ambas com receita por residente abaixo da média estadual. Em 2007, Ferraz de Vasconcelos contabilizou a menor despesa por aluno do Estado, com R\$ 1.992. A cidade esteve na penúltima posição do *ranking* de receita per capita. Em 2006, eram quatro os municípios que registraram um gasto por estudante menor que R\$ 2.000.

> DESEMPENHO NO IDEB X GASTO POR ALUNO

Vários fatores concorrem para estabelecer a qualidade do ensino. A situação sócio-econômica da família (como o nível de renda e a escolaridade dos pais) e da circunvizinhança, a estrutura física das escolas, assim como a qualificação do corpo docente, a orientação pedagógica, dentre outros, para citar apenas alguns itens. O volume de recursos aplicados por aluno também exerce influência na qualidade do ensino público ofertado. Essa influência varia conforme o porte populacional e as séries de estudo.

Para os anos iniciais, de 1ª a 4ª séries, o volume de recursos aplicados tende a ser um dos fatores de explicação da qualidade do ensino. Conforme mencionado, as cidades paulistas aplicaram, em média, R\$ 3.895,3 por aluno em 2007. Excluída a capital, a média passa a ser de R\$ 3.597,6. Esse procedimento é necessário a fim de minimizar as distorções provocadas por São Paulo na média da despesa por estudante. Caso contrário, toda a análise ficaria seriamente comprometida. Portanto, nesse item, o gasto médio por aluno utilizado é o que exclui os dados da capital.

Nas cidades com até 100 mil habitantes, que despenderam 20% da média, ou seja, mais do que R\$ 4.317, quase dois terços (61%) delas obtiveram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), para os anos iniciais, maior ou igual a 5. Para 39% das cidades o IDEB foi menor do que 5.

Nos municípios dessa faixa populacional que aplicaram 20% abaixo da média – ou seja, menos de R\$ 2.878 por aluno –, 57% apresentaram o Ideb menor do que 5. Os que aplicaram entre R\$ 2.878 e R\$ 4.317 apresentaram uma relativa uniformidade na distribuição dos municípios que obtiveram notas superiores e inferiores a 5, de 47% contra 53%, respec-

tivamente. Destaca-se que o resultado 5 foi adotado como linha de corte, uma vez que, na avaliação dos anos iniciais, quase a metade (48%) das cidades paulistas com notas no Ideb e dados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) obtiveram valor maior do que 5. As demais registraram pontuação inferior a essa média (52%).

Já nas cidades com mais de 100 mil habitantes, das que despenderam menos de R\$ 2.878 por aluno, aproximadamente dois terços (64%) obtiveram avaliação inferior a 5. Entre as que aplicaram acima de R\$ 4.317, 54% alcançaram valores maiores ou iguais a 5.

Para os anos finais, de 5ª a 8ª séries, o investimento por

aluno parece não impactar tanto na qualidade do ensino. Entre os municípios que aplicaram mais do que R\$ 4.317 (20% a mais do valor médio), 65% não alcançaram a nota de 4,3. Nas oito cidades com mais de 100 mil habitantes, com o mesmo nível de recursos, apenas duas (Santos e São José dos Campos) conseguiram nota superior ou igual a 4,3.

No conjunto, as que investiram menos de R\$ 2.878, montante 20% inferior à média aplicada por aluno, praticamente metade (51%) obteve nota superior ou igual a 4,3 e, para 49% das cidades, as notas foram inferiores a 4,3. A utilização da linha de corte 4,3 segue a mesma argumentação anterior. Metade dos municípios alcançou notas no Ideb maior ou igual a 4,3 e, a outra metade, abaixo.

Anos iniciais - intervalos de gasto por aluno e Ideb em 2007

Gasto por aluno em reais	Ideb	Total		Até 100 mil habitantes		Acima de 100 mil hab.	
		Número de municípios	Partic. no total do intervalo	Número de municípios	Partic. no total do intervalo	Número de municípios	Partic. no total do intervalo
Acima de 4.317	Maior ou igual a 5	48	61%	41	62%	7	54%
	Menor do 5	31	39%	25	38%	6	46%
	Sub-total	79	100%	66	100%	13	100%
Entre 2.878 e 4.317	Maior ou igual a 5	158	48%	135	47%	23	53%
	Menor do 5	174	52%	154	53%	20	47%
	Sub-total	332	100%	289	100%	43	100%
Abaixo de 2.878	Maior ou igual a 5	60	43%	55	43%	5	36%
	Menor do 5	81	57%	72	57%	9	64%
	Sub-total	141	100%	127	100%	14	100%

Anos finais - Intervalos de gasto por aluno e média do Ideb em 2007

Gasto por aluno em reais	Ideb	Total		Até 100 mil habitantes		Acima de 100 mil hab.	
		Número de municípios	Partic. no total do intervalo	Número de municípios	Partic. no total do intervalo	Número de municípios	Partic. no total do intervalo
Acima de 4.317	Maior ou igual a 4,3	6	35%	4	44%	2	25%
	Menor do 4,3	11	65%	5	56%	6	75%
	Sub-total	17	100%	9	100%	8	100%
Entre 2.878 e 4.317	Maior ou igual a 4,3	65	53%	49	49%	16	70%
	Menor do 4,3	58	47%	51	51%	7	30%
	Sub-total	123	100%	100	100%	23	100%
Abaixo de 2.878	Maior ou igual a 4,3	47	51%	45	51%	2	50%
	Menor do 4,3	45	49%	43	49%	2	50%
	Sub-total	92	100%	88	100%	4	100%

Maiores Ideb da rede municipal nos anos iniciais e gasto por aluno em 2007

Município	Ideb	Gasto por aluno em reais	Nº de alunos da rede municipal	População 2007
Adolfo	7,7	3.836	563	3.609
Santa Fé do Sul	7,6	5.124	3.932	27.693
Cosmorama	7,5	3.246	681	6.951
Santa Rita d'Oeste	7,2	6.116	234	2.492
Taquarivaí	7,2	2.534	1.275	4.953
Dois Córregos	7,1	5.288	1.152	24.384
Cajuru	7,0	2.631	3.076	22.695
Turmalina	7,0	5.346	207	2.024
Barra do Chapéu	6,9	3.406	673	5.060
Terra Roxa	6,9	2.095	1.763	8.155
Valentim Gentil	6,9	3.226	960	9.408
Valparaíso	6,9	2.959	2.503	20.827

Nota: cidades como gasto por aluno acima da média dos municípios de R\$ 3.597,6.

Fonte: elaborado a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Valores do Ideb e número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Menores Ideb da rede municipal nos anos iniciais e gasto por aluno em 2007

Município	Ideb	Gasto por aluno em reais	Nº de alunos da rede municipal	População 2007
Eldorado	2,9	3.256	1.931	14.145
Flora Rica	3,0	-	341	2.019
Queiroz	3,5	6.011	240	2.603
Boa Esperança do Sul	3,5	3.343	2.937	13.238
Caçapava	3,6	3.235	6.587	80.459
Narandiba	3,7	3.165	858	3.941
Guarujá	3,7	4.113	33.571	296.150
Álvaro de Carvalho	3,8	3.888	481	4.610
Tremembé	3,9	2.612	5.033	38.232
Tejupá	3,9	2.925	904	5.015
São José da Bela Vista	3,9	2.902	1.034	8.184
Ribeirão dos Índios	3,9	4.883	242	2.231

Nota: cidades como gasto por aluno acima da média dos municípios de R\$ 3.597,6.

Fonte: elaborado a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Valores do Ideb e número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Maiores Ideb da rede municipal nos anos finais e gasto por aluno em 2007

Município	Ideb	Gasto por aluno em reais	Nº de alunos da rede municipal	População 2007
Cajuru	6,3	2.631	3.076	22.695
Terra Roxa	5,8	2.095	1.763	8.155
Bariri	5,6	2.770	3.642	30.995
Santa Fé do Sul	5,6	5.124	3.932	27.693
Jumirim	5,5	3.244	456	2.285
Dois Córregos	5,5	5.288	1.152	24.384
Porto Ferreira	5,3	3.153	6.991	48.760
Lucélia	5,3	2.759	2.589	19.212
Conchal	5,3	2.047	4.275	22.975
Sumaré	5,3	3.091	20.636	228.696
Angatuba	5,3	2.534	3.082	21.529
Lindóia	5,3	2.741	1.189	5.657

Nota: cidades como gasto por aluno acima da média dos municípios de R\$ 3.597,6.

Fonte: elaborado a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Valores do Ideb e número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Menores Ideb da rede municipal nos anos finais e gasto por aluno em 2007

Município	Ideb	Gasto por aluno em reais	Nº de alunos da rede municipal	População 2007
São Pedro	2,7	2.709	3.778	29.826
Bofete	2,9	2.709	1.661	8.554
Rincão	3,0	2.940	1.509	10.429
Guapiaçu	3,1	3.367	2.727	16.392
Flora Rica	3,2	-	341	2.019
Caçapava	3,2	3.235	6.587	80.459
Jaborandi	3,3	2.744	1.272	6.462
Vargem	3,3	2.936	1.611	6.885
Araçariguama	3,3	3.330	4.207	12.291
Holambra	3,3	2.725	2.309	9.111
Cachoeira Paulista	3,4	2.793	3.372	31.674
Anhembi	3,4	3.602	957	5.271

Nota: cidades como gasto por aluno acima da média dos municípios de R\$ 3.597,6.

Fonte: elaborado a partir de dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Valores do Ideb e número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Prova Brasil

A Prova Brasil compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e sua primeira edição foi realizada em novembro de 2005, em 5.387 municípios de todo o Brasil. É uma prova de periodicidade bianual, que avalia os conhecimentos, em matemática e língua portuguesa, dos alunos da 4ª e da 8ª série do ensino fundamental de escolas públicas urbanas. O objetivo da Prova Brasil é expor à sociedade, aos administradores, gestores, professores, diretores, alunos e especialistas uma série de informações que permitem qualificar o sistema de ensino. A partir daí, é possível elaborar estratégias para superar as deficiências e as desigualdades entre os estabelecimentos de ensino e até entre as regiões do país. A divulgação dos melhores resultados também permite a disseminação de boas experiências.

Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) conjuga a avaliação de rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono), divulgadas pelo Censo Escolar, com as médias de desempenho, aferidas pela Prova Brasil e pelo Saeb. É divulgado de dois em dois anos, com valores de 0 a 10, e sintetiza informações sobre aprendizagem e fluxo do ensino fundamental (1ª e 2ª fases, ou seja, 4ª e 8ª séries) e médio, para cada Estado e município. O último Ideb para o Brasil, de 2007, foi de 4,2 na 1ª fase, de 3,8 na 2ª e 3,5 no ensino médio. Foram estabelecidas metas para se chegar a 6,0, 5,5 e 5,2 até 2022, nas respectivas fases.

Despesa com educação - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/ 2006 em %	Partic. 2007 em %		Desp. educ. por aluno da rede mun. 2007 em reais	Número de alunos da rede municipal 2007
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA						no total da desp. educ.	na rec. corr. ^a			
1.404.803	Até 10 mil habitantes	504.715,2	488.595,1	488.010,9	538.103,5	592.072,6	647.415,9	9,3	4,3	27,0	3.522,3	183.805
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	849.613,2	887.007,6	911.249,6	971.902,0	1.102.261,4	1.213.199,7	10,1	8,1	30,6	3.188,0	380.546
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	648.645,7	668.896,7	702.625,0	782.822,7	873.317,2	950.818,6	8,9	6,3	29,7	3.114,6	305.280
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	889.101,7	909.780,7	979.740,5	975.406,0	1.095.507,6	1.253.876,6	14,5	8,3	28,7	3.301,4	379.802
73.118	Paulínia	102.295,2	110.276,9	116.305,5	121.279,6	158.701,9	165.534,0	4,3	1,1	26,6	9.877,9	16.758
100.073	Votorantim	23.020,7	22.879,5	24.086,4	23.996,6	28.784,7	35.695,6	24,0	0,2	30,3	2.763,7	12.916
100.209	Santana de Parnaíba	44.036,1	50.379,2	51.973,7	61.496,0	66.044,3	87.969,8	33,2	0,6	33,7	3.208,0	27.422
100.416	Várzea Paulista	15.967,1	17.006,7	21.316,4	18.488,3	19.655,6	22.008,3	12,0	0,1	24,9	2.534,1	8.685
101.841	Tatuí	13.135,0	10.305,2	12.811,3	25.824,0	30.846,9	31.627,3	2,5	0,2	30,6	2.712,7	11.659
102.253	Salto	18.738,5	17.511,1	17.034,6	23.705,6	25.333,2	19.913,7	-21,4	0,1	16,1	2.265,2	8.791
103.395	Birigui	21.137,0	22.736,1	25.244,1	26.525,0	27.107,3	29.782,5	9,9	0,2	24,4	3.293,8	9.042
103.546	Jandira	18.777,4	20.019,0	22.522,0	24.987,4	24.766,8	27.327,8	10,3	0,2	25,4	2.635,3	10.370
103.655	Sertãozinho	28.337,4	31.615,9	28.813,6	32.927,8	36.412,2	44.379,8	21,9	0,3	29,2	3.009,2	14.748
105.285	Poá	19.729,9	19.630,6	22.318,9	27.183,5	33.597,8	38.063,8	13,3	0,3	31,4	3.559,7	10.693
107.580	Ribeirão Pires	17.432,0	15.886,3	16.889,1	18.092,6	19.222,3	19.945,9	3,8	0,1	19,9	3.654,4	5.458
107.971	Guaratinguetá	24.498,9	26.085,5	26.421,3	26.340,9	23.286,9	36.992,9	58,9	0,2	32,1	3.836,6	9.642
107.988	Barretos	33.514,0	37.793,2	41.472,5	38.322,1	62.351,1	63.849,9	2,4	0,4	34,5	5.497,2	11.615
108.683	Araras	32.782,1	34.015,4	33.467,3	37.378,9	41.033,8	39.164,8	-4,6	0,3	21,9	3.210,5	12.199
109.362	Catanduva	33.214,9	35.482,2	36.644,8	35.156,0	41.683,5	51.099,3	22,6	0,3	30,1	4.337,8	11.780
119.029	Atibaia	24.745,6	30.398,0	31.077,9	33.074,7	36.043,0	40.628,7	12,7	0,3	24,0	3.582,1	11.342
119.794	Cubatão	82.712,5	86.602,1	81.917,8	81.465,4	81.811,3	89.006,2	8,8	0,6	17,1	4.325,3	20.578
121.255	Botucatu	23.771,5	19.866,4	23.210,0	24.060,4	26.718,7	29.034,5	8,7	0,2	23,3	3.108,0	9.342
121.451	Franco da Rocha	12.083,3	12.769,0	13.117,7	13.648,6	19.129,0	21.141,1	10,5	0,1	21,4	2.464,6	8.578
125.469	Jaú	25.102,9	26.449,9	26.334,4	29.375,5	32.435,4	37.169,2	14,6	0,2	23,9	3.091,0	12.025
131.879	Mogi Guaçu	45.438,5	39.993,5	39.115,4	43.591,2	49.736,2	56.437,7	13,5	0,4	29,3	3.422,5	16.490
136.263	Pindamonhangaba	21.585,7	21.740,9	24.006,1	29.718,1	37.133,6	40.699,9	9,6	0,3	23,5	4.043,3	10.066
136.264	Bragança Paulista	41.583,9	31.683,9	33.981,8	38.598,0	40.075,6	42.605,4	6,3	0,3	26,1	2.955,0	14.418
138.791	Itapetininga	22.381,1	28.821,5	25.695,4	30.630,5	32.273,8	39.716,8	23,1	0,3	28,8	3.118,7	12.735
144.857	São Caetano do Sul	136.395,2	159.958,7	139.159,6	143.063,6	153.891,9	186.180,5	21,0	1,2	31,1	10.980,9	16.955
147.260	Itu	28.383,1	26.130,5	32.887,8	34.197,3	40.774,2	48.563,6	19,1	0,3	26,8	2.876,3	16.884
147.522	Francisco Morato	21.328,4	28.573,3	33.477,9	33.953,3	33.867,6	35.798,6	5,7	0,2	33,2	2.254,7	15.877
148.567	Itapeverica da Serra	30.806,2	34.781,0	37.079,3	36.572,7	41.245,1	43.613,6	5,7	0,3	31,0	2.788,6	15.640
168.897	Ferraz de Vasconcelos	16.910,8	21.816,7	22.383,3	22.453,0	31.152,7	33.014,3	6,0	0,2	32,6	1.991,6	16.577
172.823	Cotia	61.849,3	66.018,1	70.655,2	64.921,0	67.312,8	91.790,2	36,4	0,6	36,4	3.670,3	25.009
173.508	Indaiatuba	47.670,3	47.163,8	55.810,2	57.301,0	63.728,8	79.559,1	24,8	0,5	23,6	4.516,8	17.614
178.839	Aragatuba	35.662,0	38.917,5	34.524,1	38.991,4	42.362,9	47.054,1	11,1	0,3	20,1	3.140,5	14.983
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	-	22.069,0	25.414,8	28.344,8	29.003,3	35.628,8	22,8	0,2	18,8	2.945,0	12.098
185.421	Rio Claro	34.876,7	34.955,9	38.821,8	45.287,2	53.178,2	61.788,2	16,2	0,4	27,4	3.342,1	18.488
190.781	Hortolândia	39.623,9	-	52.664,9	57.769,0	55.968,2	69.323,1	23,9	0,5	26,7	3.024,2	22.923
193.686	Itapevi	53.157,6	53.446,3	-	48.831,0	56.419,8	58.066,6	2,9	0,4	31,9	2.173,2	26.719
195.815	Araraquara	41.444,8	41.430,5	47.995,8	49.436,5	52.487,8	54.719,6	4,3	0,4	19,5	3.635,1	15.053
199.094	Americana	42.958,8	37.476,3	41.760,5	44.249,9	48.513,8	52.371,0	8,0	0,3	16,9	3.909,2	13.397
202.789	Presidente Prudente	38.401,5	38.360,1	40.469,3	45.448,5	46.865,9	54.463,4	16,2	0,4	26,2	3.874,7	14.056
207.028	Jacaré	53.003,4	47.714,6	51.633,1	48.672,7	44.489,6	50.600,2	13,7	0,3	16,8	4.158,5	12.168
212.956	São Carlos	37.646,3	38.350,5	36.941,4	41.299,9	45.804,6	51.330,8	12,1	0,3	18,2	3.455,9	14.853
218.113	Marília	43.483,1	45.119,5	51.768,2	50.797,9	43.683,3	102.447,7	134,5	0,7	38,8	5.284,9	19.385
219.200	Taaboão da Serra	41.194,8	46.237,4	-	53.448,6	66.282,7	75.695,5	14,2	0,5	27,1	2.422,6	31.246
228.696	Sumaré	34.436,3	35.372,8	38.888,3	43.662,8	57.479,2	63.791,7	11,0	0,4	25,8	3.091,3	20.636
233.806	Praia Grande	71.210,3	72.594,1	84.616,6	87.721,5	95.692,7	121.760,2	27,2	0,8	28,2	3.066,9	39.702
237.318	Embu	-	39.339,0	44.098,1	41.432,6	42.962,5	51.768,9	20,5	0,3	31,4	2.643,4	19.584
252.748	Barueri	191.350,2	179.437,5	190.995,6	217.920,2	229.561,6	252.789,4	10,1	1,7	30,9	3.954,8	63.919
265.514	Taubaté	74.463,2	86.952,6	98.622,3	96.592,2	123.260,5	127.182,6	3,2	0,8	33,9	2.967,7	42.856
268.777	Suzano	47.732,5	51.316,1	51.961,9	60.561,3	72.354,2	79.340,0	9,7	0,5	29,7	3.700,2	21.442
272.734	Limeira	64.618,9	62.158,9	61.281,7	70.537,9	85.335,3	89.156,2	4,5	0,6	25,2	3.592,0	24.821
296.150	Guarujá	94.312,2	100.106,5	121.392,7	130.579,3	146.891,0	138.080,0	-6,0	0,9	29,8	4.113,1	33.571
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	2.086.049,5	2.156.429,2	2.290.401,8	2.438.636,3	2.706.053,3	3.100.139,1	14,6	20,6	26,8	3.494,9	887.050
319.094	Franca	52.511,2	50.543,2	64.053,2	64.057,6	66.972,1	71.222,2	6,3	0,5	25,3	3.907,5	18.227
323.599	São Vicente	92.408,0	84.701,2	86.724,4	105.825,9	110.918,0	121.120,4	9,2	0,8	40,3	2.462,6	49.183
334.914	Itaquaquecetuba	45.430,5	54.311,6	54.115,8	50.368,7	74.638,4	81.027,1	8,6	0,5	39,9	2.879,7	28.137
342.983	Jundiaí	108.004,5	105.281,3	111.379,3	117.714,7	127.605,0	147.856,1	15,9	1,0	21,1	4.037,0	36.625
347.601	Bauri	46.075,8	48.521,4	56.426,6	55.108,7	57.236,0	68.081,1	18,9	0,5	18,9	3.254,7	20.918
358.108	Piracicaba	75.851,8	72.091,9	77.346,3	81.077,7	90.845,3	103.317,0	13,7	0,7	20,7	4.490,9	23.006
362.991	Mogi das Cruzes	58.429,5	63.540,0	71.020,9	74.050,3	80.251,5	93.230,5	16,2	0,6	23,2	3.513,6	26.534
379.566	Carapicuíba	21.538,9	21.280,6	30.377,2	40.961,1	44.031,9	47.977,7	9,0	0,3	29,5	3.006,9	15.956
386.779	Diadema	72.988,2	70.171,9	81.914,6	92.986,2	100.450,0	98.350,9	-2,1	0,7	23,2	4.442,4	22.139
402.643	Mauá	75.176,4	48.455,9	49.778,7	56.025,7	51.359,5	59.132,0	15,1	0,4	17,1	3.425,4	17.263
402.770	São José do Rio Preto	85.536,3	87.861,7	103.149,7	96.944,8	106.341,6	124.917,6	17,5	0,8	25,1	4.344,1	28.756
418.288	Santos	143.003,9	150.024,8	162.250,4	161.005,8	175.958,5	195.643,6	11,2	1,3	22,6	5.945,3	32.907
547.417	Ribeirão Preto	117.667,1	109.313,3	116.008,3	119.264,4	124.263,9	156.127,9	25,6	1,0	18,8	4.001,2	39.020
559.157	Sorocaba	94.065,2	120.947,8	113.363,9	110.547,2	128.549,8	179.757,0	39,8	1,2	27,6	3.965,9	45.326
594.948	São José dos Campos	194.528,8	198.163,8	223.113,2	224.544,2	240.157,7	283.611,3	18,1	1,9	27,0	5.401,4	52.507
667.891	Santo André	111.032,9	123.981,1	136.880,9	123.687,5	129.892,4	174.529,5	34,4	1,2	17,0	5.509,3	31.679
701.012	Osasco	121.971,4	129.531,2	157.164,9	152.519,6	171.160,0	232.615,9	35,9	1,5	29,9	3.507,5	66.320
781.390	São Bernardo do Campo	229.070,5	256.575,3	290.231,0	279.234,2	274.261,3	324.860,9	18,4	2,2	19,5	4.019,1	80.830
1.039.297	Campinas	268.096,3	267.673,6	292.654,8	339.057,7	306.464,9	375.493,9	22,5	2,5	21,1	6.195,3	60.609
1.236.192	Guarulhos	228.141,4	183.003,8	199.801,0	220.149,3	258.244,4	282.669,3	9,5	1,9	18,5	3.362,9	84.054
10.506.640	Acima de 300 mil hab.	2.241.528,6	2.245.975,4	2.477.								

Despesa com educação

Posição	Município	Despesa com educação em reais	Número de alunos da rede municipal 2007
1º	São Paulo	4.517.692.520	935.588
2º	Campinas	375.493.921	60.609
3º	São Bernardo do Campo	324.860.918	80.830
4º	São José dos Campos	283.611.320	52.507
5º	Guarulhos	282.669.334	84.054
6º	Barueri	252.789.433	63.919
7º	Osasco	232.615.941	66.320
8º	Santos	195.643.564	32.907
9º	São Caetano do Sul	186.180.533	16.955
10º	Sorocaba	179.756.961	45.326
11º	Santo André	174.529.501	31.679
12º	Paulínia	165.534.049	16.758
13º	Ribeirão Preto	156.127.894	39.020
14º	Jundiaí	147.856.123	36.625
15º	Guarujá	138.080.012	33.571
16º	Taubaté	127.182.569	42.856
17º	São José do Rio Preto	124.917.568	28.756
18º	Praia Grande	121.760.194	39.702
19º	São Vicente	121.120.382	49.183
20º	Piracicaba	103.316.951	23.006
21º	Marília	102.447.726	19.385
22º	Diadema	98.350.948	22.139
23º	Mogi das Cruzes	93.230.497	26.534
24º	Cotia	91.790.171	25.009
25º	Limeira	89.156.211	24.821
26º	Cubatão	89.006.162	20.578
27º	Santana de Parnaíba	87.969.814	27.422
28º	Itaquaquecetuba	81.027.088	28.137
29º	Indaiatuba	79.559.054	17.614
30º	Suzano	79.340.035	21.442
31º	Taboão da Serra	75.695.464	31.246
32º	Franca	71.222.216	18.227
33º	Hortolândia	69.323.114	22.923
34º	Bauru	68.081.055	20.918
35º	São Sebastião	67.434.871	15.929
36º	Barretos	63.849.857	11.615
37º	Sumaré	63.791.697	20.636
38º	Rio Claro	61.788.223	18.488
39º	Mauá	59.132.001	17.263
40º	Itapevi	58.066.633	26.719
41º	Mogi Guaçu	56.437.683	16.490
42º	Araraquara	54.719.641	15.053
43º	Presidente Prudente	54.463.367	14.056
44º	Americana	52.371.034	13.397
45º	Embu	51.768.859	19.584
46º	São Carlos	51.330.815	14.853
47º	Catanduva	51.099.270	11.780
48º	Jacareí	50.600.245	12.168
49º	Itu	48.563.627	16.884
50º	Carapicuíba	47.977.723	15.956

Posição	Município	Despesa com educação em reais	Número de alunos da rede municipal 2007
51º	Itatiba	47525.885	17.378
52º	Araçatuba	47054.062	14.983
53º	Caraguatatuba	46.708.091	14.513
54º	Itanhaém	45.728.119	15.625
55º	Sertãozinho	44.379.843	14.748
56º	Itapeva	43.721.299	17.960
57º	Itapeverica da Serra	43.613.626	15.640
58º	Ubatuba	43.019.300	12.061
59º	Bragança Paulista	42.605.397	14.418
60º	Pindamonhangaba	40.699.936	10.066
61º	Atibaia	40.628.729	11.342
62º	Itapetininga	39.716.762	12.735
63º	Araras	39.164.768	12.199
64º	Valinhos	39.046.939	10.860
65º	Bertioga	38.388.462	7.685
66º	Poá	38.063.830	10.693
67º	Mogi Mirim	37.926.977	9.380
68º	Avaré	37.851.324	8.744
69º	Jaú	37.169.175	12.025
70º	Guaratinguetá	36.992.916	9.642
71º	Cajamar	36.580.955	11.572
72º	Jaguariúna	36.425.341	7.193
73º	São Roque	36.309.533	13.697
74º	Francisco Morato	35.798.586	15.877
75º	Votorantim	35.695.605	12.916
76º	Santa Bárbara d'Oeste	35.628.769	12.098
77º	Ferraz de Vasconcelos	33.014.327	16.577
78º	Assis	32.334.316	9.444
79º	Tatuí	31.627.281	11.659
80º	Ourinhos	30.649.446	11.870
81º	São João da Boa Vista	30.003.194	5.096
82º	Birigui	29.782.542	9.042
83º	Campos do Jordão	29.099.469	11.096
84º	Botucatu	29.034.542	9.342
85º	Adamantina	28.793.716	2.855
86º	Mairiporã	28.709.565	8.959
87º	Ibiúna	28.441.258	8.231
88º	Campo Limpo Paulista	28.312.622	9.123
89º	Jandira	27.327.823	10.370
90º	Leme	27.242.961	10.680
91º	Lorena	27.039.275	9.894
92º	Matão	26.698.584	5.934
93º	Peruíbe	26.502.141	8.070
94º	Mairinque	25.359.915	11.090
95º	Itapira	24.303.364	6.138
96º	Louveira	23.934.586	4.252
97º	Bebedouro	23.742.133	7.735
98º	Lençóis Paulista	23.378.450	8.371
99º	Mongaguá	23.275.437	6.177
100º	Arujá	22.143.196	5.727

Total dos 100 maiores	11.988.529.159	2.901.219
Total dos demais	3.081.689.245	967.606
Total geral	15.070.218.405	3.868.825

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e número de matrículas para 2007 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Despesa com educação por aluno da rede pública municipal

Posição	Município	Despesa por aluno	Despesa com educação	Nº de alunos da rede mun. 2007
		em reais		
1º	Santa Salete	46.379	927.575	20
2º	Monções	22.522	765.736	34
3º	Nova Canaã Paulista	19.132	956.625	50
4º	Serra Negra	18.235	6.619.459	363
5º	Uru	18.085	904.266	50
6º	Balbinos	17.120	787.501	46
7º	Pongai	14.344	1.276.579	89
8º	Santana da Ponte Pensa	13.101	772.967	59
9º	Guarani d'Oeste	12.842	975.965	76
10º	Florínia	12.415	1.837.469	148
11º	Vitória Brasil	11.740	798.318	68
12º	Arco-Íris	11.736	856.704	73
13º	São João de Itacema	11.173	726.233	65
14º	Alto Alegre	11.096	1.209.441	109
15º	São Caetano do Sul	10.981	186.180.533	16.955
16º	Itaóca	10.957	953.259	87
17º	Dirce Reis	10.783	916.571	85
18º	Nova Castilho	10.454	1.160.383	111
19º	Adamantina	10.085	28.793.716	2.855
20º	Paulínia	9.878	165.534.049	16.758
21º	Mira Estrela	9.402	1.241.046	132
22º	Gália	9.053	1.620.490	179
23º	Aspásia	8.966	779.999	87
24º	Ouroeste	8.940	4.514.654	505
25º	União Paulista	8.748	638.616	73
26º	Santa Albertina	8.689	1.398.969	161
27º	Ribeira	8.684	1.476.272	170
28º	Aparecida d'Oeste	8.494	1.104.220	130
29º	Guzolândia	8.471	923.290	109
30º	Gastão Vidigal	8.311	914.212	110
31º	Suzanópolis	8.252	1.600.963	194
32º	Itaberá	8.132	3.342.386	411
33º	Populina	8.102	1.417.901	175
34º	Santa Clara d'Oeste	7.966	844.397	106
35º	Cruzália	7.911	830.693	105
36º	Indiaporã	7.850	1.075.423	137
37º	Guarantã	7.831	1.394.002	178
38º	Piratininga	7.749	2.464.042	318
39º	Macaubal	7.710	871.263	113
40º	Borá	7.706	809.147	105
41º	Rubineia	7.437	2.141.904	288
42º	Riolândia	7.215	2.048.974	284
43º	Presidente Alves	7.144	1.057.320	148
44º	Poloni	7.022	1.074.379	153
45º	Sebastianópolis do Sul	6.946	1.819.759	262
46º	Pracinha	6.932	610.031	88
47º	Bororema	6.838	3.076.953	450
48º	Santo Anastácio	6.747	4.068.154	603
49º	Pirangi	6.704	2.145.314	320
50º	São João do Pau d'Alho	6.691	709.250	106

Total dos 100 maiores	6.411	1.842.786.171	287.421
Total dos demais	3.693	13.227.432.234	3.581.404
Total geral	3.895	15.070.218.405	3.868.825

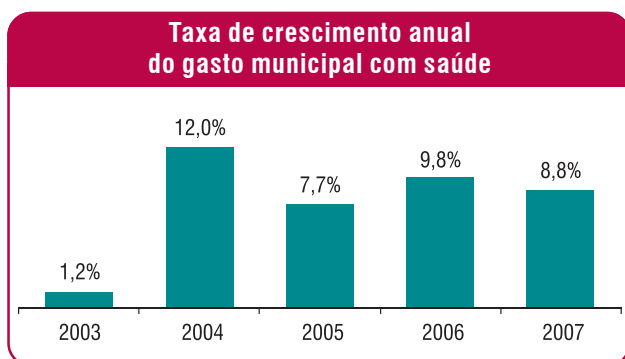
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e número de matrículas para 2007 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Posição	Município	Despesa por aluno	Despesa com educação	No de alunos da rede mun. 2007
		em reais		
51º	Herculândia	6.663	1.419.223	213
52º	Bastos	6.645	4.359.037	656
53º	Teodor o Sampaio	6.600	5.999.033	909
54º	Taquaral	6.490	1.077.402	166
55º	Fernão	6.382	950.940	149
56º	Alfredo Marcondes	6.372	943.122	148
57º	Paranapuã	6.328	1.297.138	205
58º	Parisi	6.211	1.329.168	214
59º	Campinas	6.195	375.493.921	60.609
60º	Mesópolis	6.175	1.228.913	199
61º	Rosana	6.159	9.818.198	1.594
62º	Iacri	6.145	1.222.872	199
63º	Santa Rita d'Oeste	6.116	1.431.133	234
64º	Cafelândia	6.105	3.040.183	498
65º	Queiroz	6.011	1.442.594	240
66º	Guararema	5.990	11.919.523	1.990
67º	Catiguá	5.960	1.227.796	206
68º	Santos	5.945	195.643.564	32.907
69º	Oriente	5.945	1.284.067	216
70º	Cordeirópolis	5.895	16.553.839	2.808
71º	São João da Boa Vista	5.888	30.003.194	5.096
72º	Floreal	5.881	1.217.336	207
73º	Nova Guataporanga	5.808	580.844	100
74º	São Francisco	5.779	849.520	147
75º	Tietê	5.732	9.354.936	1.632
76º	Gavião Peixoto	5.633	1.599.733	284
77º	Louveira	5.629	23.934.586	4.252
78º	Pedranópolis	5.548	1.342.622	242
79º	Anhumas	5.542	1.158.286	209
80º	Pedregulho	5.537	5.260.608	950
81º	Santo André	5.509	174.529.501	31.679
82º	Barretos	5.497	63.849.857	11.615
83º	Timburi	5.406	1.611.081	298
84º	Marapoama	5.402	1.480.039	274
85º	São José dos Campos	5.401	283.611.320	52.507
86º	Getulina	5.397	3.265.242	605
87º	Turmalina	5.346	1.106.562	207
88º	Nantes	5.321	2.208.017	415
89º	Óleo	5.317	1.079.328	203
90º	Dois Córregos	5.288	6.092.107	1.152
91º	Marília	5.285	102.447.726	19.385
92º	Parapuã	5.281	1.858.911	352
93º	Marabá Paulista	5.268	2.670.640	507
94º	Bento de Abreu	5.222	1.645.077	315
95º	Rifaina	5.191	1.915.409	369
96º	Santa Fé do Sul	5.124	20.148.474	3.932
97º	Ariranha	5.111	5.014.280	981
98º	Pedrinhas Paulista	5.103	1.755.464	344
99º	Meridiano	5.092	1.099.793	216
100º	Urânia	5.076	1.446.638	285

Saúde

> DESEMPENHO

Em 2007, os municípios do Estado de São Paulo aplicaram R\$ 12,27 bilhões na saúde, valor 8,8% maior que o registrado no ano anterior. Desde 2003, têm sido bastante expressivo os acréscimos anuais dos recursos investidos no setor, o que fez com que o aumento acumulado no período fosse de 45,8%. Em relação à despesa total, os gastos com a área representaram 20%, participação ligeiramente inferior a de 2006, que foi de 20,8%.



Os municípios com população acima de 300 mil habitantes, exceto a capital, foram responsáveis por quase 40% dos recursos adicionais empregados na saúde. Essas cidades aumentaram o seu dispêndio com a função em 12,2% entre 2006 e 2007. Dentre elas, destacaram-se Bauru, Ribeirão Preto e Osasco, com acréscimos superiores a 21%. Por sua vez, Franca foi a única que apresentou uma queda nos gastos com saúde, de 3,4%. Esse grupo de municípios respondeu por 28,1% do total da despesa com o setor.

Nos 50 municípios com população entre 100 mil e 300 mil habitantes, o aumento foi um pouco mais modesto, de 6,7%. Entre essas cidades, Itapevi e Santana de Parnaíba foram

as que mais aumentaram os seus gastos, em 41,3% e 32,8%, respectivamente. Por outro lado, apresentaram quedas na despesa em 2007: Pindamonhangaba (44,2%) e Araçatuba (14,2%). Em Guaratinguetá o recuo foi de apenas 1,8%.

A capital aplicou R\$ 3,3 bilhões em saúde, o que significou um incremento de 7,6%, na comparação com 2006. No acumulado desde 2002, a elevação foi de 55,1%, maior do que a média dos demais municípios. Nas cidades com até 100 mil habitantes, exceto Paulínia, o aumento médio dos gastos com saúde entre 2006 e 2007 foi de 8,3%, próximo à média estadual.

> CONCENTRAÇÃO

Boa parte das despesas com saúde nas cidades paulistas se concentrou em apenas dez localidades, que responderam por 47% do total dos gastos municipais na área. O destaque ficou com a cidade de São Paulo, que, sozinha, foi responsável por 27,2% do dispêndio total com a área, o que é bastante coerente com a dimensão populacional da cidade (10,9 milhões de habitantes).

O *ranking* das dez cidades que mais empregaram recursos nessa função no Estado de São Paulo praticamente não se alterou. A exceção foi o município de Diadema, que deixou de integrá-lo. Já Barueri passou a ocupar a última posição. É interessante observar que, na classificação, ela é a única cidade que possui população menor que 300 mil habitantes.

Alguns municípios alteraram de posições dentro do *ranking*, como São Bernardo do Campo, que passou para a terceira colocação, antes pertencente a Guarulhos. Já Ribeirão Preto ocupou a posição de Santo André, e Santos, a de Sorocaba.

As dez maiores despesas com saúde no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com saúde em R\$ milhões	Participação	
			no total	acumulada
1º	São Paulo	3.332,3	27,2%	27,2%
2º	Campinas	479,4	3,9%	31,1%
3º	São Bernardo do Campo	347,8	2,8%	33,9%
4º	Guarulhos	322,0	2,6%	36,5%
5º	São José dos Campos	278,9	2,3%	38,8%
6º	Ribeirão Preto	233,2	1,9%	40,7%
7º	Santo André	231,4	1,9%	42,6%
8º	Santos	190,4	1,6%	44,1%
9º	Sorocaba	189,9	1,5%	45,7%
10º	Barueri	163,0	1,3%	47,0%
Total		12.270,3	100,0%	100,0%

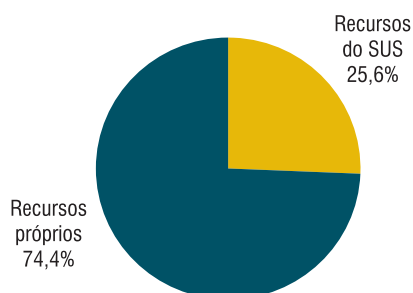
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

> GASTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS

O sistema público de saúde é financiado pelos municípios via utilização de receitas próprias e recursos destinados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As receitas próprias originam-se dos impostos recolhidos diretamente pelos municípios (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e das transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI-Exportação). Desde 2000, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 29 (EC 29), Estados e municípios passaram a ter que cumprir aplicações mínimas desse orçamento com gastos em saúde. Enquanto o percentual estadual foi fixado em 12%, para os municípios a taxa foi de 15%. Além disso, os recursos do SUS, provenientes da União (via Fundo Nacional de Saúde) e dos Estados (Fundo Estadual de Saúde) compõem a outra parcela de recursos destinados aos serviços prestados nessa área pelas municipalidades.

Nas cidades paulistas, verifica-se uma predominância do uso de recursos próprios frente ao uso de receita do SUS. Na média, do total do montante aplicado na área, apenas 25,6% originaram-se de transferências do Sistema. Dentre os municípios que apresentaram os maiores gastos com a saúde, essa relação permanece. Na cidade de São Paulo, 72,6% da despesa foi realizada com recursos próprios. Em Campinas, São Bernardo do Campo, Santo André, São José dos Campos e Ribeirão Preto, o percentual também foi superior a 70%. Apenas em Sorocaba e Guarulhos foram mais significativos os repasses do SUS, de 42% e de 34,7%, respectivamente.

Recursos destinados ao gasto com saúde - 2007



> GASTOS PER CAPITA

Os gastos com saúde per capita apresentaram um valor médio de R\$ 308 em 2007. A cidade de São Paulo despendeu R\$ 306,1 por habitante, valor um pouco abaixo da média estadual. Os grandes municípios, com mais de 300 mil habitantes (exceto a capital), e os pequenos municípios, de até 10 mil habitantes, foram os que apresentaram os níveis mais elevados de gasto per capita, de R\$ 328,3 e R\$ 373,3.

A maior parte dos municípios aplicou entre R\$ 200 e R\$ 299 (38,3%), e entre R\$ 300 e R\$ 399 (27%). Abaixo de R\$ 200, tem-se cidades de todas as faixas populacionais, desde a pequena Tuiuti – com apenas 5.771 habitantes e despesa per capita de R\$ 186 – até Carapicuíba, que possui 379.566 habitantes e registrou, em 2007, apenas R\$ 126 de dispêndio per capita em saúde. Já entre os 45 municípios com gastos superiores a R\$ 600, apenas três (Cubatão, São Caetano do Sul e Barueri) têm população maior que 100 mil habitantes, reafirmando o alto gasto per capita em municípios pequenos.

Número de municípios por faixa de gasto per capita com saúde

Faixa de gasto com saúde per capita	Número de municípios	%
Acima de R\$ 800	7	1,1%
Entre R\$ 600 e R\$ 799	38	6,0%
Entre R\$ 400 e R\$ 599	119	18,9%
Entre R\$ 300 e R\$ 399	170	27,0%
Entre R\$ 200 e R\$ 299	241	38,3%
Abaixo de R\$ 200	54	8,6%
Total	629	100,0%

No outro extremo, as localidades com os dez maiores gastos de saúde por habitante evidenciam a assimetria de investimentos por município. Paulínia apareceu como a cidade onde essa relação foi mais elevada (R\$ 1.412), seguida por Nova Castilho (R\$ 1.271) e Borá (R\$ 1.035). Entre os locais que configuram nesse *ranking*, apenas três contavam com mais de 10 mil habitantes: Paulínia, Jaguariúna e Luís Antônio. Todos os demais são pequenos municípios, com população que não ultrapassa três mil habitantes.

As dez maiores despesas com saúde per capita no Estado de São Paulo em 2007

	Município	Despesa com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	1.412	103.237.892	73.118
2º	Nova Castilho	1.271	1.343.715	1.057
3º	Borá	1.035	832.174	804
4º	União Paulista	865	1.245.324	1.440
5º	Santa Cruz da Esperança	836	1.427.133	1.707
6º	Zacarias	834	1.857.896	2.229
7º	Uru	816	1.111.087	1.362
8º	Jaguariúna	799	29.415.083	36.801
9º	Luís Antônio	771	7.919.872	10.272
10º	Lourdes	768	1.515.346	1.974
Total		308	12.270.271.355	39.838.127

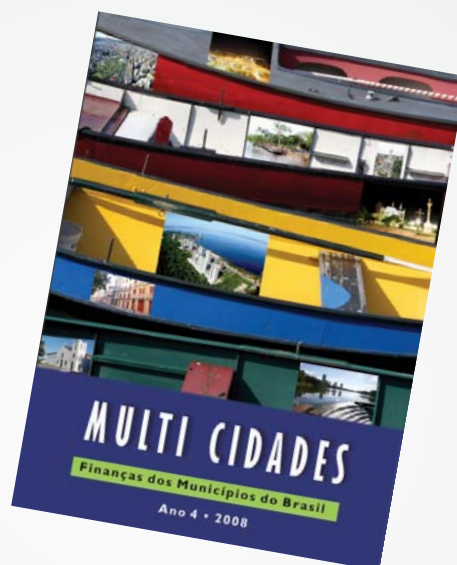
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, dentre esses dez municípios, quatro constam no *ranking* das dez maiores receitas per capita: Paulínia (R\$ 8.759), Nova Castilho (R\$ 6.472), Borá (R\$ 5.758) e Zacarias (R\$ 4.074). Tal constatação é condizente com o fato de que as cidades que possuem as maiores receitas per capita tendem a ser também as que realizam os maio-

res gastos per capita em saúde. E vice-versa, como é o caso de Carapicuíba, que figurou, em 2007, como a localidade com a menor receita per capita entre os municípios do Estado de São Paulo. Isso porque, de acordo com a Emenda Constitucional nº 29, parte das receitas já são vinculadas à área.

Aequus Consultoria

Cada vez
mais presente
nas prefeituras
de todo o Brasil.



www.aequus.com.br
Tels.: (27) 3235-7841/3235-7546

aequus
CONSULTORIA®

Despesa com saúde - 2002-2007

População	Município	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Variação 2007/ 2006 em %	Participação 2007 em %		Desp. saúde per capita 2007 em reais
		Em mil reais médios de 2007 - IPCA							no total da desp. saúde	na rec. corr. ^a	
1.404.803	Até 10 mil habitantes	361.333,4	353.654,0	374.648,2	422.465,4	488.780,7	524.415,2	7,3	4,3	21,8	373,3
3.054.039	De 10 mil a 30 mil hab.	579.403,5	572.811,8	625.892,0	667.374,0	791.372,7	854.646,1	8,0	7,0	21,5	279,8
2.458.504	De 30 mil a 50 mil hab.	442.422,8	453.171,4	494.209,0	537.661,6	612.502,1	672.675,8	9,8	5,5	21,0	273,6
3.294.836	De 50 mil a 100 mil hab. ^b	676.812,3	690.019,5	734.143,0	785.215,3	906.558,4	979.490,9	8,0	8,0	22,4	297,3
73.118	Paulínia	73.339,8	85.912,9	92.481,8	101.546,2	105.954,7	103.237,9	-2,6	0,8	16,6	1.411,9
100.073	Votorantim	19.734,9	20.660,3	21.262,4	24.080,0	22.623,5	28.691,0	26,8	0,2	24,4	286,7
100.209	Santana de Parnaíba	19.998,0	23.297,3	27.001,4	28.623,4	32.407,6	43.030,5	32,8	0,4	16,5	429,4
100.416	Várzea Paulista	6.790,1	8.884,0	9.965,4	10.313,6	15.776,1	16.867,4	6,9	0,1	19,0	168,0
101.841	Tatuí	16.713,5	14.960,1	15.720,4	20.069,8	26.638,8	-	-	-	-	-
102.253	Salto	-	26.815,4	27.605,9	29.668,5	31.812,0	36.529,1	14,8	0,3	29,6	357,2
103.395	Birigui	14.392,1	14.796,5	17.268,6	14.559,2	15.952,3	17.697,2	10,9	0,1	14,5	171,2
103.546	Jandira	19.010,3	19.488,8	18.449,8	18.250,8	20.970,0	22.141,6	5,6	0,2	20,6	213,8
103.655	Sertãozinho	20.017,2	19.788,3	21.922,7	23.826,3	26.248,9	29.063,5	10,7	0,2	19,1	280,4
105.285	Poá	14.592,1	15.677,9	17.760,6	20.245,5	25.505,2	26.420,5	3,6	0,2	21,8	250,9
107.580	Ribeirão Pires	22.340,1	19.458,5	19.893,2	24.087,8	27.092,6	28.936,9	6,8	0,2	28,8	269,0
107.971	Guaratinguetá	26.331,8	25.426,3	24.112,3	26.073,1	35.911,3	35.276,2	-1,8	0,3	30,6	326,7
107.988	Barretos	23.107,6	23.898,5	25.593,0	27.382,7	33.894,8	40.141,4	18,4	0,3	21,7	371,7
108.683	Araras	27.082,1	26.659,8	27.511,0	29.589,3	33.149,3	34.415,2	3,8	0,3	19,2	316,7
109.362	Catanduva	23.605,9	22.371,0	28.305,9	26.050,4	30.243,4	31.122,7	2,9	0,3	18,4	284,6
119.029	Atibaia	19.294,5	18.616,9	21.368,8	22.836,3	24.630,5	27.581,1	12,0	0,2	16,3	231,7
119.794	Cubatão	67.331,3	79.931,1	84.772,5	84.231,7	90.489,3	91.278,1	0,9	0,7	17,5	762,0
121.255	Botucatu	11.891,3	12.767,7	15.419,9	16.619,7	18.107,4	20.510,1	13,3	0,2	16,4	169,1
121.451	Franco da Rocha	15.513,7	16.445,6	17.664,3	16.973,9	19.312,0	21.618,4	11,9	0,2	21,9	178,0
125.469	Jaú	11.709,9	12.497,8	15.159,0	17.405,9	21.285,1	26.307,6	23,6	0,2	16,9	209,7
131.879	Mogi Guaçu	32.271,1	33.633,0	35.869,7	40.527,6	40.775,6	46.659,0	14,4	0,4	24,3	353,8
136.263	Pindamonhangaba	25.674,6	26.631,3	29.817,8	37.882,3	43.385,7	24.226,4	-44,2	0,2	14,0	177,8
136.264	Bragança Paulista	23.301,2	26.917,9	27.696,7	30.175,0	35.176,3	38.726,7	10,1	0,3	23,8	284,2
138.791	Itapetininga	20.112,9	24.220,7	28.847,6	20.945,9	24.677,7	36.168,9	46,6	0,3	26,3	260,6
144.857	São Caetano do Sul	50.833,7	56.404,3	71.639,5	69.168,8	84.189,3	98.344,1	16,8	0,8	16,4	678,9
147.260	Itu	22.074,9	20.706,9	23.731,3	24.099,8	38.035,3	38.807,4	2,0	0,3	21,4	263,5
147.522	Francisco Morato	13.626,5	13.976,1	16.877,7	17.466,4	20.319,7	22.096,5	8,7	0,2	20,5	149,8
148.567	Itapeverica da Serra	266,0	25.203,0	25.279,2	29.306,3	31.327,3	32.934,6	5,1	0,3	23,4	221,7
168.897	Ferraz de Vasconcelos	11.250,7	11.109,3	12.276,2	12.231,8	15.064,0	18.234,6	21,0	0,1	18,0	108,0
172.823	Cotia	6.549,0	5.752,8	7.236,6	29.413,8	46.930,2	47.068,9	0,3	0,4	18,6	272,4
173.508	Indaiatuba	46.482,0	45.750,4	48.568,1	49.073,1	52.807,1	64.240,2	21,7	0,5	19,0	370,2
178.839	Araçatuba	64.994,8	55.410,1	59.886,7	60.650,3	67.983,9	58.326,6	-14,2	0,5	24,9	326,1
184.318	Santa Bárbara d'Oeste	-	31.124,3	31.692,2	31.958,3	37.868,2	38.410,8	1,4	0,3	20,3	208,4
185.421	Rio Claro	32.067,8	32.040,2	41.567,9	41.515,0	47.099,0	51.497,4	9,3	0,4	22,8	277,7
190.781	Hortolândia	29.178,0	-	41.218,9	51.088,0	52.458,7	59.180,7	12,8	0,5	22,8	310,2
193.686	Itapevi	25.702,3	25.349,9	-	26.474,6	32.434,3	45.824,6	41,3	0,4	25,1	236,6
195.815	Araraquara	61.335,7	56.040,2	66.816,0	64.254,3	67.528,0	71.039,4	5,2	0,6	25,4	362,8
199.094	Americana	54.612,8	66.585,0	63.256,0	59.219,9	61.533,6	65.377,0	6,2	0,5	21,1	328,4
202.789	Presidente Prudente	66.180,6	63.361,3	82.857,9	48.093,9	33.290,9	36.765,6	10,4	0,3	17,7	181,3
207.028	Jacareí	64.193,8	59.630,6	60.300,1	64.638,8	56.304,2	64.563,0	14,7	0,5	21,5	311,9
212.956	São Carlos	43.783,4	44.178,1	29.286,7	40.089,2	63.778,9	69.129,0	8,4	0,6	24,6	324,6
218.113	Marília	92.446,0	92.802,2	104.696,2	118.254,4	104.871,9	63.101,8	-39,8	0,5	20,2	289,3
219.200	Taboão da Serra	47.622,7	45.012,8	-	44.653,6	54.226,7	59.453,5	9,6	0,5	21,3	271,2
228.696	Sumaré	27.013,6	36.492,7	36.632,8	46.140,2	51.435,3	65.397,7	27,1	0,5	26,5	286,0
233.806	Praia Grande	40.876,7	40.674,1	59.607,2	54.213,8	62.252,9	73.029,7	17,3	0,6	16,9	312,4
237.318	Embu	-	26.238,0	15.245,9	18.743,9	19.426,6	23.229,0	19,6	0,2	14,1	97,9
252.748	Barueri	111.451,0	95.629,4	112.737,1	132.007,1	141.300,5	163.016,3	15,4	1,3	19,9	645,0
265.514	Taubaté	43.274,5	44.132,5	51.258,9	66.594,7	66.627,3	70.882,9	6,4	0,6	18,9	267,0
268.777	Suzano	30.704,0	34.784,4	35.135,7	35.538,9	43.898,9	54.010,9	23,0	0,4	20,2	201,0
272.734	Limeira	59.521,1	57.632,2	61.660,3	61.315,7	68.166,8	76.756,7	12,6	0,6	21,7	281,4
296.150	Guarujá	73.118,6	80.785,3	84.785,8	82.127,0	88.080,2	92.495,4	5,0	0,8	20,0	312,3
8.159.669	De 100 mil a 300 mil hab.	1.654.808,3	1.731.175,2	1.900.151,1	1.988.750,4	2.205.305,2	2.354.030,6	6,7	19,2	20,3	288,5
319.094	Franca	78.860,3	77.761,9	86.253,7	87.426,1	87.140,7	84.143,0	-3,4	0,7	29,9	263,7
323.599	São Vicente	34.116,8	45.482,4	48.407,9	51.656,8	50.219,3	58.275,8	16,0	0,5	19,4	180,1
334.914	Itaquaquecetuba	27.040,1	27.997,0	27.736,8	28.259,4	34.915,2	40.873,5	17,1	0,3	20,1	122,0
342.983	Jundiaí	113.735,9	117.210,8	128.770,6	140.964,1	146.045,0	158.988,2	8,9	1,3	22,7	463,5
347.601	Bauri	46.633,0	43.963,5	45.793,6	44.632,9	52.354,9	64.125,6	22,5	0,5	17,8	184,5
358.108	Piracicaba	84.157,0	93.242,8	85.450,7	91.480,7	96.995,6	110.478,7	13,9	0,9	22,1	308,5
362.991	Mogi das Cruzes	34.032,8	36.023,7	42.839,6	45.730,6	49.960,5	58.232,6	16,6	0,5	14,5	160,4
379.566	Carapicuíba	28.179,6	26.049,8	30.755,9	41.164,7	43.872,1	47.945,3	9,3	0,4	29,5	126,3
386.779	Diadema	98.606,8	112.665,1	125.279,7	126.597,5	146.764,9	160.255,8	9,2	1,3	37,8	414,3
402.643	Mauá	71.467,0	76.526,4	86.073,8	96.674,2	110.403,3	129.630,2	17,4	1,1	37,5	321,9
402.770	São José do Rio Preto	98.247,8	95.957,9	101.401,0	98.632,1	100.223,0	109.972,2	9,7	0,9	22,1	273,0
418.288	Santos	165.992,0	160.474,5	156.066,4	160.819,3	176.063,6	190.369,4	8,1	1,6	22,0	455,1
547.417	Ribeirão Preto	183.191,9	172.362,0	189.897,3	181.278,4	190.850,5	233.244,4	22,2	1,9	28,1	426,1
559.157	Sorocaba	132.951,5	125.105,1	134.717,4	166.175,6	188.901,0	189.896,1	0,5	1,5	29,1	339,6
594.948	São José dos Campos	225.893,7	236.435,1	266.083,0	260.437,7	263.980,7	278.927,6	5,7	2,3	26,6	468,8
667.891	Santo André	141.256,7	145.767,1	146.538,6	193.551,4	193.657,8	231.352,5	19,5	1,9	22,5	346,4
701.012	Osasco	121.693,5	131.965,8	132.558,4	162.045,1	126.283,4	153.596,1	21,6	1,3	19,7	219,1
781.390	São Bernardo do Campo	243.649,6	251.430,1	272.123,9	261.1888,						

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: ^a receita corrente ajustada dos efeitos da conta Fundeb / Fundeb (ver "Nota metodológica", na página 3). ^b exceto Paulínia.

Despesa com saúde

Posição	Município	Despesa com saúde em reais	População 2007
1º	São Paulo	3.332.268.011	10.886.518
2º	Campinas	479.401.921	1.039.297
3º	São Bernardo do Campo	347.832.193	781.390
4º	Guarulhos	321.965.774	1.236.192
5º	São José dos Campos	278.927.622	594.948
6º	Ribeirão Preto	233.244.429	547.417
7º	Santo André	231.352.528	667.891
8º	Santos	190.369.417	418.288
9º	Sorocaba	189.896.101	559.157
10º	Barueri	163.016.346	252.748
11º	Diadema	160.255.762	386.779
12º	Jundiaí	158.988.184	342.983
13º	Osasco	153.596.123	701.012
14º	Mauá	129.630.214	402.643
15º	Piracicaba	110.478.700	358.108
16º	São José do Rio Preto	109.972.156	402.770
17º	Paulínia	103.237.892	73.118
18º	São Caetano do Sul	98.344.144	144.857
19º	Guarujá	92.495.378	296.150
20º	Cubatão	91.278.087	119.794
21º	Franca	84.143.009	319.094
22º	Limeira	76.756.663	272.734
23º	Praia Grande	73.029.702	233.806
24º	Araraquara	71.039.400	195.815
25º	Taubaté	70.882.887	265.514
26º	São Carlos	69.128.979	212.956
27º	Sumaré	65.397.722	228.696
28º	Americana	65.377.016	199.094
29º	Jacareí	64.562.983	207.028
30º	Indaiatuba	64.240.214	173.508
31º	Bauru	64.125.638	347.601
32º	Marília	63.101.844	218.113
33º	Taboão da Serra	59.453.502	219.200
34º	Hortolândia	59.180.724	190.781
35º	Aragatuba	58.326.617	178.839
36º	São Vicente	58.275.758	323.599
37º	Mogi das Cruzes	58.232.615	362.991
38º	Suzano	54.010.911	268.777
39º	Rio Claro	51.497.416	185.421
40º	Carapicuíba	47.945.281	379.566
41º	São Sebastião	47.341.895	67.099
42º	Cotia	47.068.875	172.823
43º	Mogi Guaçu	46.658.976	131.879
44º	Itapevi	45.824.557	193.686
45º	Santana de Parnaíba	43.030.466	100.209
46º	Itaquaquecetuba	40.873.468	334.914
47º	Barretos	40.141.389	107.988
48º	Itu	38.807.422	147.260
49º	Bragança Paulista	38.726.735	136.264
50º	Santa Bárbara d'Oeste	38.410.792	184.318

Posição	Município	Despesa com saúde em reais	População 2007
51º	Presidente Prudente	36.765.560	202.789
52º	Salto	36.529.085	102.253
53º	Valinhos	36.486.408	99.040
54º	Itapetininga	36.168.908	138.791
55º	Ourinhos	35.398.742	99.008
56º	Guaratinguetá	35.276.155	107.971
57º	Araras	34.415.156	108.683
58º	Itapeverica da Serra	32.934.643	148.567
59º	Mogi Mirim	32.263.312	85.390
60º	Caraguatatuba	31.167.732	88.815
61º	Catanduva	31.122.695	109.362
62º	Itapeva	29.431.976	85.656
63º	Jaguarúna	29.415.083	36.801
64º	Cajamar	29.184.778	58.615
65º	Sertãozinho	29.063.484	103.655
66º	Ribeirão Pires	28.936.921	107.580
67º	Votorantim	28.691.048	100.073
68º	Atibaia	27.581.060	119.029
69º	Caçapava	26.776.949	80.459
70º	Poá	26.420.511	105.285
71º	Jaú	26.307.593	125.469
72º	Assis	25.731.176	92.965
73º	Amparo	25.690.915	62.852
74º	Itatiba	24.532.293	91.382
75º	Pindamonhangaba	24.226.379	136.263
76º	Itapira	23.909.614	68.131
77º	Ubatuba	23.741.420	75.008
78º	Avaré	23.664.335	80.034
79º	Jaboticabal	23.485.715	69.624
80º	Embu	23.228.956	237.318
81º	Lorena	23.086.253	79.394
82º	Itanhaém	22.937.948	80.787
83º	Bebedouro	22.591.192	74.865
84º	Bertioga	22.546.647	39.091
85º	Jandira	22.141.631	103.546
86º	São João da Boa Vista	22.097.040	80.059
87º	Francisco Morato	22.096.529	147.522
88º	Franco da Rocha	21.618.429	121.451
89º	Penápolis	21.468.270	56.681
90º	Peruíbe	20.788.557	54.457
91º	Botucatu	20.510.105	121.255
92º	Cruzeiro	20.315.029	76.557
93º	São Roque	20.252.399	65.701
94º	Leme	19.947.730	84.450
95º	Campo Limpo Paulista	19.727.098	69.880
96º	Pirassununga	19.046.032	67.843
97º	Monte Mor	18.635.967	43.290
98º	Ferraz de Vasconcelos	18.234.564	168.897
99º	Mococa	18.196.824	66.102
100º	Ibiúna	18.115.634	64.930

Total dos 100 maiores

9.975.046.915

31.565.259

Total dos demais

2.295.224.439

8.272.868

Total geral

12.270.271.355

39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Despesa com saúde per capita

Posição	Município	Despesa com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2007
		em reais		
1º	Paulínia	1.412	103.237.892	73.118
2º	Nova Castilho	1.271	1.343.715	1.057
3º	Borá	1.035	832.174	804
4º	União Paulista	865	1.245.324	1.440
5º	Santa Cruz da Esperança	836	1.427.133	1.707
6º	Zacarias	834	1.857.896	2.229
7º	Uru	816	1.111.087	1.362
8º	Jaguariúna	799	29.415.083	36.801
9º	Luís Antônio	771	7.919.872	10.272
10º	Lourdes	768	1.515.346	1.974
11º	Cubatão	762	91.278.087	119.794
12º	Santa Salete	743	1.032.201	1.390
13º	Ouroeste	737	5.187.106	7.035
14º	Colômbia	733	4.456.717	6.077
15º	Monções	730	1.499.157	2.054
16º	Trabiju	729	1.050.504	1.441
17º	Sandovalina	723	2.327.942	3.219
18º	Mira Estrela	719	1.853.259	2.576
19º	Orindiúva	709	3.484.695	4.916
20º	São Sebastião	706	47.341.895	67.099
21º	Vitória Brasil	693	1.126.066	1.624
22º	Ilhabela	681	16.273.344	23.902
23º	Ilha Comprida	680	6.070.401	8.931
24º	São Caetano do Sul	679	98.344.144	144.857
25º	Nantes	679	1.684.313	2.482
26º	Bento de Abreu	672	1.840.504	2.740
27º	Rubinéia	671	1.708.354	2.546
28º	Mesópolis	671	1.185.856	1.768
29º	Dirce Reis	669	1.058.970	1.582
30º	Cruzália	668	1.580.705	2.365
31º	Altair	656	2.147.948	3.272
32º	Cândido Rodrigues	649	1.721.824	2.655
33º	Barueri	645	163.016.346	252.748
34º	Taquaral	633	1.789.191	2.827
35º	Florínia	625	1.786.242	2.860
36º	Taciba	624	3.371.387	5.405
37º	Brejo Alegre	622	1.512.914	2.432
38º	Fernão	622	906.031	1.457
39º	Icém	619	3.990.630	6.451
40º	Alumínio	614	9.630.808	15.678
41º	Rubiácea	611	1.528.241	2.501
42º	Turiúba	609	1.186.614	1.947
43º	Arco-Íris	607	1.214.341	2.002
44º	Itapura	601	2.293.935	3.817
45º	Santo Antônio do Aracanguá	600	4.220.041	7.036
46º	Pontes Gestal	599	1.488.698	2.487
47º	Nova Independência	592	1.467.176	2.480
48º	Guarani d'Oeste	591	1.159.720	1.963
49º	Motuca	587	2.545.975	4.340
50º	Rifaina	587	2.104.102	3.587

Posição	Município	Despesa com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2007
		em reais		
51º	Santana da Ponte Pensa	584	966.249	1.654
52º	Lucianópolis	581	1.335.473	2.299
53º	Louveira	579	17389.224	30.038
54º	Bertioga	577	22.546.647	39.091
55º	Iporanga	572	2.579.364	4.507
56º	Corumbataí	570	2.244.517	3.935
57º	Pedranópolis	568	1.553.605	2.734
58º	Gavião Peixoto	568	2.330.329	4.103
59º	Marinópolis	567	1.198.018	2.114
60º	Lutécia	559	1.558.689	2.788
61º	Alto Alegre	554	2.303.440	4.157
62º	Santa Clara d'Oeste	549	1.141.686	2.081
63º	Estrela do Norte	546	1.333.893	2.445
64º	Santa Mercedes	544	1.410.383	2.594
65º	Alvinlândia	539	1.504.218	2.791
66º	Borebi	538	1.172.791	2.178
67º	Iepê	535	4.008.827	7490
68º	Fernando Prestes	535	2.789.315	5.212
69º	Holambra	534	4.869.070	9.111
70º	Analândia	533	2.219.356	4.166
71º	Castilho	532	8.153.985	15.331
72º	Timburi	529	1.340.735	2.535
73º	Barra do Turvo	526	4.008.441	7620
74º	Nova Canaã Paulista	525	1.158.589	2.205
75º	Nova Guataporanga	525	1.102.234	2.101
76º	Narandiba	524	2.066.568	3.941
77º	Turmalina	524	1.060.177	2.024
78º	Águas de Santa Bárbara	517	2.770.136	5.360
79º	São João de Iracema	513	888.623	1.732
80º	Buritizal	513	1.984.781	3.872
81º	Santa Rita d'Oeste	512	1.276.469	2.492
82º	Águas de São Pedro	508	1.234.175	2.428
83º	São João do Pau d'Alho	508	1.083.339	2.132
84º	Onda Verde	502	1.876.739	3.736
85º	Suzanópolis	502	1.716.871	3.421
86º	Aspásia	501	896.315	1.790
87º	Sebastianópolis do Sul	499	1.433.784	2.871
88º	Cajamar	498	29.184.778	58.615
89º	Oscar Bressane	497	1.234.713	2.483
90º	Ariranha	497	4.103.647	8.255
91º	Itaju	496	1.300.805	2.624
92º	Queiroz	495	1.289.376	2.603
93º	Pedrinhas Paulista	495	1.403.517	2.834
94º	Barão de Antonina	492	1.353.679	2.751
95º	Ribeirão dos Índios	490	1.093.871	2.231
96º	Altinópolis	489	7.401.499	15.139
97º	Adolfo	484	1.747.434	3.609
98º	Dolcinópolis	483	1.053.299	2.181
99º	Sud Mennucci	482	3.715.476	7.714
100º	Lindóia	480	2.715.173	5.657

Total dos 100 maiores	690	817.476.230	1.184.882
Total dos demais	296	11.452.795.125	38.653.245
Total geral	308	12.270.271.355	39.838.127

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e contagem populacional para 2007 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



São Bernardo do Campo investe na qualificação fazendária

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

1. Portal da Secretaria de Finanças: modernização dos procedimentos fiscais e eficiência no atendimento ao cidadão

A tecnologia da informação é um elemento chave para tornar a gestão municipal mais moderna e eficiente. Com recursos do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM) e do Município, São Bernardo do Campo está implantando o **Portal da Secretaria de Finanças**.

O projeto tem como foco o desenvolvimento, a implantação e a manutenção de soluções *web*, de modo a agilizar, automatizar e integrar os procedimentos e sistemas referentes à arrecadação, fiscalização, cobrança, gerenciamento das receitas, principalmente do ISS, e a disponibilização de serviços ao cidadão via internet.

Até o final do corrente ano, o Portal da Secretaria de Finanças será composto por cinco sistemas: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), ISS Eletrônico (ISS-e), Fiscalização de ISS, Inteligência Fiscal voltada para as ações relativas ao ISS e Atendimento tributário via internet. A solução tecnológica ficou a cargo da Unitech Tecnologia da Informação Ltda, empresa do grupo CPM Braxis, que terá a tarefa de adequar suas ferramentas às particularidades do Município de São Bernardo do Campo.

> Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)

De fácil operacionalização, demandando apenas conhecimentos básicos de internet, o sistema é composto por dois módulos: um para acesso do fisco, denominado "Administrador" e outro para utilização dos contribuintes.

O primeiro possibilita melhor controle e gestão fiscal do ISS,

pois contém todo o acervo de informações sobre as notas fiscais de serviços emitidas em relação a cada cidadão. Já o segundo, o módulo "Contribuinte", foi desenvolvido para que o usuário preencha, obrigatoriamente, todas as informações essenciais à correta emissão da nota fiscal. Como resultado disso, a ferramenta calcula o imposto devido ao Município de São Bernardo do Campo, apontando, inclusive, para a obrigatoriedade de retenção do tributo pelo tomador do serviço. Além disso, a ferramenta permite que a pessoa envie a guia de recolhimento do ISS e alimente automaticamente as informações da nota emitida no livro fiscal do contribuinte, processo que hoje é feito em papel.

> ISS Eletrônico (ISS-e)

O sistema foi desenvolvido de modo a inserir no contexto eletrônico os declarantes que não se enquadram no conceito da Nota Fiscal Eletrônica, seja pela grande quantidade de notas emitidas, seja pela sua condição de tomador de serviços, estabelecido ou não no Município de São Bernardo do Campo.

Existem as versões *online* e *offline*, essa última muito semelhante ao sistema de declaração do Imposto de Renda, pelo qual o declarante executa o *download* do programa, preenche as informações e, ao final, as transmite para a base de dados do município.

A exemplo da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), essa ferramenta propiciará ao usuário a emissão da guia de recolhimento e a escrita fiscal automática no livro do contribuinte ou tomador. Também é dividida em dois módulos: um para atender ao fisco e outro para as pessoas sujeitas às obrigações tributárias derivadas do ISS.

> Fiscalização de ISS

É uma solução voltada para a informatização da ação fiscal do ISS, desde seu planejamento e sua distribuição para a autoridade fiscal competente, passando pela notificação e pelo seu desenrolar. A execução dos créditos de ISS apurados, a lavratura do auto de infração e o desfecho, com o Relatório Final da Ação Fiscal, também são contemplados. O sistema foi desenvolvido para otimizar os trabalhos fiscalizatórios, de modo a padronizá-los e torná-los mais eficientes e eficazes, propiciando a recuperação de créditos tributários resultantes do ISS.

> Inteligência Fiscal voltada para ações relativas ao ISS

A solução baseia-se no conceito de sistemas gerenciais e estratégicos, e foi construída sobre a tecnologia de inteligência de negócios. O objetivo é a extração de relatórios que possibilitem a identificação de oportunidades e prejuízos, propiciando mais eficiência e eficácia nas atividades da Administração Tributária.

> Atendimento tributário via internet

Pautado no conceito emergente de Governo Eletrônico, também conhecido como *e-gov* – ou seja, fornecer informações, serviços e produtos através de meio eletrônico a qualquer momento ou local – São Bernardo do Campo está implantando o sistema de **Atendimento Via Internet**. Ele tem por finalidade disponibilizar uma ampla gama de serviços aos cidadãos, com rapidez e comodidade, de forma integrada e conclusiva.

A solução é composta por duas etapas. A primeira delas, já implantada e em fase de validação, inclui serviços de emissão de certidão de valor venal, dados cadastrais, obtenção de segunda via de lançamentos fiscais, levantamento de débitos, atualização de endereço para recebimento de cobranças de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), consulta a processos administrativos fiscais e opção de data de vencimento do IPTU, entre outras.

Na segunda fase, cuja entrega está prevista até meados de dezembro, serão implantados: emissão de guia de recolhimento de ITBI, solicitação e elaboração de termos de parcelamento, emissão de certidão negativa de débitos, fornecimento de inscrição, alteração e encerramento no cadastro fiscal mobiliário e certidões de confrontantes e de dados relativos a lançamentos de IPTU.

2. Investindo em conhecimento

O Município de São Bernardo do Campo finalizou mais um curso de *Master in Business Administration* (MBA) em Administração Pública para 32 servidores das secretarias vinculadas ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM). Essa é a segunda experiência do gênero, e surgiu graças ao sucesso obtido na primeira turma, que formou 30 servidores em março de 2007, todos da Secretaria de Finanças.

Na segunda etapa, o universo dos beneficiados foi ampliado. Os selecionados, entre dezenas de inscritos, foram servidores das Secretarias de Governo, Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação, de Assuntos Jurídicos, das Coordenadorias de Licitações e Materiais e de Recursos Humanos, além da Procuradoria Geral do Município.

O MBA estruturado e ministrado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) – órgão de apoio institucional ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) –, teve como foco central matérias correlatas às áreas de gestão administrativa e fiscal. O programa das disciplinas contemplou: legislação, ordenamento institucional, planejamento e participação social, atendimento ao cidadão, arrecadação e cobrança administrativa, dívida ativa e execução fiscal, recursos humanos, programação e execução orçamentária e financeira e serviços gerais. Uma terceira turma de MBA em Administração Pública tem início previsto para 2009.

Paralelamente, há pouco mais de um ano foi implantada, na Secretaria de Finanças, como plano-piloto, o Sistema de Capacitação Corporativa, que atinge hoje cerca de 300 servidores. Os treinamentos acontecem no auditório da Secretaria, às segundas, terças e quartas-feiras, das 7h às 19h.

O projeto pedagógico do Sistema de Capacitação Corporativa Dtcom trabalha com a utilização conjunta das mídias TV e *web*, em que cada uma cumpre sua função específica e exerce um papel importante no processo de ensino e aprendizagem. Na TV, os alunos assistem às aulas com professores e consultores organizacionais que representam a excelência em suas áreas de atuação. Aqui é estimulada a motivação e o interesse pelo tema, gerando empatia e proximidade para facilitar a compreensão de conceitos e as associações com o contexto. As aulas da *web* acontecem como cursos on-line no Ambiente Virtual de Aprendizagem Dtcom, desenvolvidos para aprofundar os temas abordados na TV e estimular a autonomia na aprendizagem.

Neste período, já foram disponibilizados mais de 100 cursos, onde são tratados assuntos referentes à Gestão Pública, Gestão Corporativa e Auto Desenvolvimento. Contamos com aproximadamente 360 funcionários na secretaria, dos quais mais de 300 estão cadastrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Dtcom.

3. Políticas de incentivo ao "bom pagador"

Através da Lei Municipal nº 5.549, de 29 de junho de 2006, São Bernardo do Campo instituiu o Programa Fidelidade Tributária, visando assegurar a arrecadação regular dos tributos e premiar os contribuintes que cumprem com as obrigações tributárias de maneira pontual.

Implementada a partir do exercício de 2007, a medida reduz em 5% o valor cobrado do contribuinte que mantiver rigorosamente em dia o pagamento do tributo a que se sujeita, abrangendo o IPTU e as respectivas taxas, assim como o ISS fixo e a Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF). Para o exercício de 2008, a Administração Tributária detectou um total de 128.177 potenciais beneficiários do programa, que movimentam um total de receita de R\$ 150.931.824,60.

Ampliando a política de incentivo ao "bom pagador", foi instituída também a Lei Municipal nº 5.534, de 22 de junho de 2006. Ela permite ao contribuinte do IPTU e das taxas de imóveis estritamente residenciais escolher a data de vencimento do tributo – entre os dias 1º (primeiro) e 20 (vinte). Esse será o prazo de quitação de cada uma de suas parcelas mensais.

4. IPTU e cidadania

Como solução para mapear a ocupação do solo em seu território e, ao mesmo tempo, ampliar sua base tributária, São Ber-

nardo do Campo resgatou um projeto que estava adormecido desde 1992, data em que havia ocorrido a última revisão de seu cadastro fiscal.

O processo, que se iniciou no exercício de 2005, com o levantamento de dados efetuados através de ortofoto, atualmente é feito por meio de imagens captadas via satélite. Dentre outros aspectos, foi apurado um total de 14.760.187,54 m² de área de terrenos públicos e particulares irregularmente ocupados (invadidos) por núcleos comunitários, dentre eles, os terrenos dos Núcleos do DER, Vila São Pedro, Areião e Calux.

A precisa identificação do problema revelou a necessidade de se implantar instrumentos e métodos de mapeamento, acompanhamento, monitoramento e controle dessas áreas, com vistas a auxiliar no ordenamento do território municipal e na imediata identificação de seu público-alvo, como primeiro passo para a adoção de políticas públicas e de gestão ambiental. O levantamento deu-se por intermédio das imagens obtidas por sensoriamento remoto, e resultou no estudo apresentado pela empresa contratada para realização da atualização e manutenção do cadastro fiscal, a Brasil Partners Engenharia Ltda.

Além de subsidiar a elaboração do planejamento para implementação de políticas de regularização fundiária, a pesquisa revela, ainda, que a urbanização desses núcleos comunitários é auto-sustentável. Isso levando-se em conta que tais áreas, se regularizadas, poderiam gerar um acréscimo de aproximadamente R\$ 10 milhões de reais na receita do IPTU. Conseqüentemente, seriam abertas novas frentes de investimentos em revitalização ambiental, asfalto, saneamento básico, dentre outras necessidades dos moradores das regiões apontadas.

5. Gerenciamento da arrecadação da Contribuição de Iluminação Pública - CIP

Nos últimos anos, a arrecadação anual da Contribuição de Iluminação Pública (CIP) de São Bernardo do Campo tem girado em torno de R\$ 13,5 milhões, recursos destinados à iluminação de vias, logradouros e demais bens públicos, assim como à instalação, manutenção, melhoria e expansão da rede de iluminação pública. Amparada por legislação federal e municipal, a cobrança do tributo é realizada pela concessionária do serviço de iluminação, a Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. Junto com a conta de energia, o contribuinte paga a CIP.

O gerenciamento da arrecadação é realizado através do *software* denominado CIPSIS, desenvolvido pela empresa CTAGEO Geoprocessamento e Informática Ltda. A partir da compatibilização do cadastro de clientes da Eletropaulo com o cadastro imobiliário do município, a solução gera informações essenciais à gestão da contribuição, tais como a pesquisa de lançamentos e arrecadação do tributo pelo registro do contribuinte no Cadastro Fiscal Municipal, assim como a emissão de relatórios por faturamentos em aberto, entre outras.

6. Business Intelligence, uma nova visão de gestão ao alcance da administração municipal

A Prefeitura de São Bernardo do Campo tem investido significativamente na modernização da gestão pública, buscando soluções tecnológicas capazes de colocá-la em condições de excelência no atendimento aos seus clientes. Uma das áreas de investimento foi o resgate da dívida ativa.

Responsáveis pela recuperação dos créditos municipais, os gestores da Seção de Cobrança da Secretaria de Finanças de São Bernardo do Campo tinham grande dificuldade de obtenção de informações gerenciais em tempo hábil para tomada de decisão. Dependiam integralmente das informações disponibilizadas pela área de Informática, voltadas fundamentalmente aos processos operacionais. Havia, ainda, muita demora na obtenção dos relatórios necessários.

A fim de superar esses obstáculos, foi implantada uma solução de *software* de *Business Intelligence* (BI) pela Infogestão Informática Ltda. Com isso, as atividades de planejamento, coordenação e controle na área de cobrança dos tributos municipais ficaram mais simplificadas e qualificadas. Conseqüentemente, todas as etapas do processo decisório, mais racionalizadas. Com flexibilidade, segurança, velocidade, versatilidade, facilidade de uso, economia e recursos disponíveis, a solução implantada tem atendido com sucesso aos anseios da administração.

O sistema permite o gerenciamento dos mais diversos débitos, identificando, detalhadamente, os inadimplentes por tipo de tributo e situação do débito, os maiores devedores, a demonstração da situação dos débitos inscritos ou não em dívida ativa. Permite

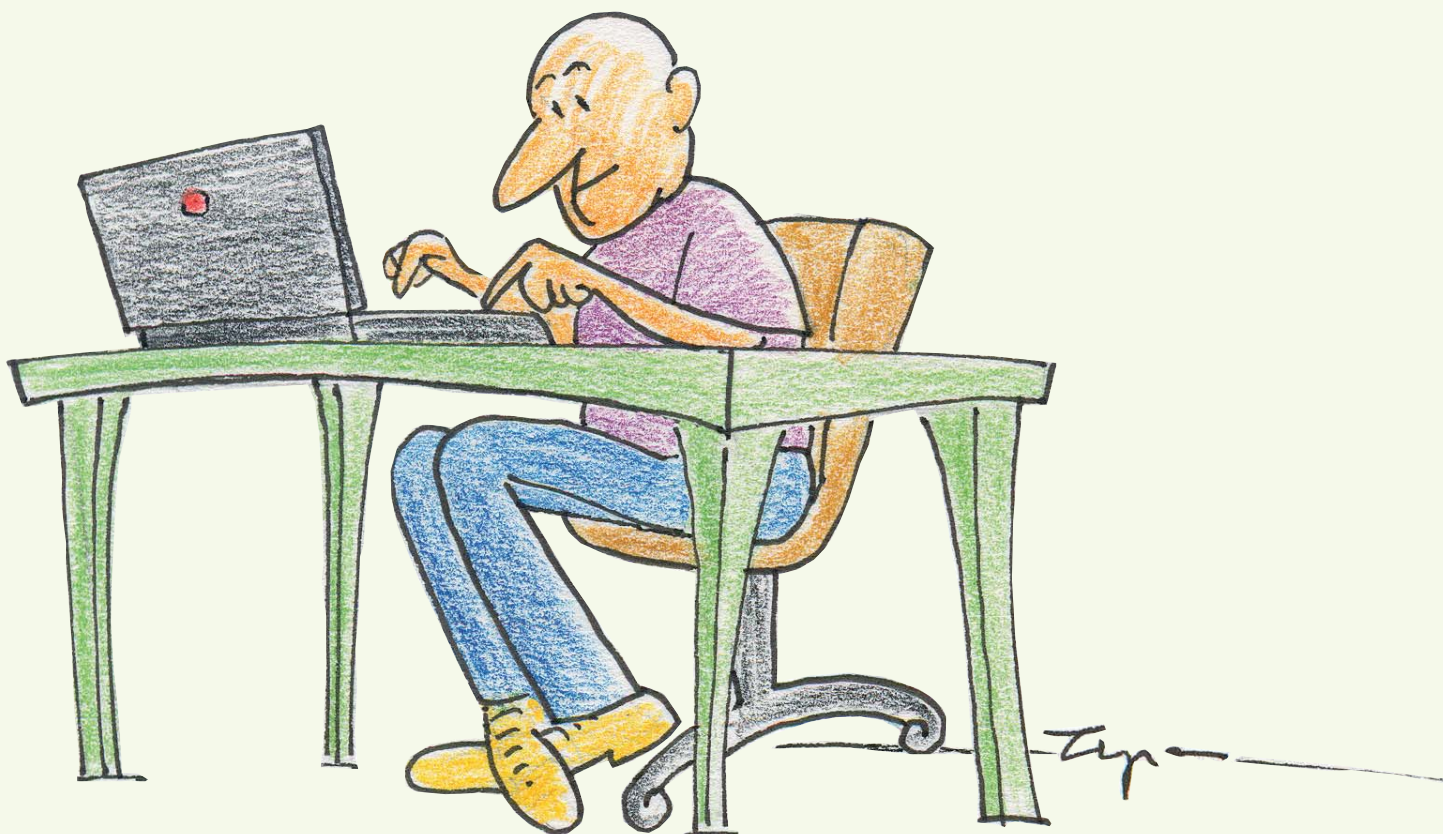
ainda a mensuração da evolução do estoque de dívida ativa, e acompanha o pagamento desses tributos, entre outras informações. Com a implantação da ferramenta de gestão, o valor arrecadado de dívida ativa saltou de R\$ 43 milhões, em 2005, para R\$ 60 milhões, em 2007, havendo, portanto, um aumento de 50%.

Devido aos resultados obtidos e ao alcance que a solução de BI proporciona, outros módulos gerenciais foram implantados nas mais diversas áreas da administração, como por exemplo, da gestão do pessoal, do acompanhamento diário das receitas e despesas, do gerenciamento dos programas de parcelamento de débitos, entre outros.

7. Controle do contencioso administrativo

Com Projeto Piloto em fase de desenvolvimento, São Bernardo do Campo dá os primeiros passos para implantação de um moderno instrumento de gerenciamento dos processos administrativos. O projeto vem em resposta ao crescente número de processos intentados perante a administração, notadamente os relativos à matéria tributária.

O novo sistema informatizado de controle do contencioso administrativo visa aumentar a eficiência da gestão dos processos que tramitam pelo Departamento da Receita e pelo Conselho de Tributos e Multas. Ele permitirá a automatização dos fluxos processuais e da execução dos serviços provocados pelos contribuintes. Também auxiliará as tarefas de tramitação dos expedientes entre as seções e dentro da própria unidade. Por meio de um gerenciamento informatizado, será possível otimizar os trâmites internos, para melhor atender aos munícipes (que poderão consultar na internet a tramitação dos processos) e agilizar o ingresso das receitas públicas, quer amigavelmente, quer pela via executiva.



A crise financeira mundial e as oportunidades para os novos prefeitos

Mauro Ricardo Machado Costa*

O Brasil vive desde 2004 um ciclo continuado de crescimento econômico. Ainda que se possa discutir se esse crescimento é uma mera carona na boa onda que viveu a economia internacional, é inegável que ele beneficiou as receitas governamentais nas três esferas de governo.

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional, a receita total de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios cresceu 68,25% em termos nominais de 2004 a 2007. Essa variação é, em parte, fruto

do crescimento da atividade econômica. Entretanto, muitas pessoas esquecem que, por trás desse resultado, também estão uma série de medidas de aperfeiçoamento administrativo e de melhora da eficiência da máquina municipal.

A crise financeira mundial que se acerca cada vez mais do Brasil leva essas mesmas pessoas, que superestimam a contribuição do crescimento econômico na arrecadação de impostos, a vislumbrar um período de queda ou baixo cres-



cimento na arrecadação. Essa causalidade, porém, não é uma verdade absoluta. Para aqueles que, como eu, acreditam que há muita margem para ampliar a arrecadação, sem majorar impostos, apenas ampliando a eficiência da administração pública, os tempos de crise são uma ótima oportunidade para implantar esses projetos, que agora, mais do que nunca, têm seus retornos amplificados.

Esse é, portanto, o objetivo deste artigo. Expor sumariamente neste espaço, baseado em minha experiência como administrador público, em especial nos anos em que estive à frente da Secretaria Municipal de Finanças da Prefeitura de São Paulo, todas as medidas com potencial de ampliar a eficiência da administração tributária, com reflexos na arrecadação municipal.

Uma outra convenção que precisa ser desfeita é que esses projetos e medidas demandam sempre um grande esforço de verbas, tempo e recursos humanos para serem implantados e, não raro, envolvem mudanças estruturais na organização. É claro que alguns desses projetos necessitam de maiores recursos e esforços, porém muitos deles envolvem decisões simples e podem ser postos em prática rapidamente.

Um bom exemplo disso é a consolidação de todo o ordenamento jurídico que rege os impostos municipais num único volume, facilitando a consulta dos contribuintes e o cumprimento pelos mesmos das obrigações acessórias e do pagamento dos tributos. Nessa mesma linha, a simples possibilidade de que o contribuinte escolha dentro do mês a melhor data para que ele pague o seu imposto, ao exemplo do que já fazem muitas empresas prestadoras de serviço - ajustando a data de pagamento do imposto ao seu fluxo de caixa pessoal ou da sua empresa - gera resultados não-desprezíveis.

Por último, a retenção do ISS na fonte de empresas prestadoras de serviços a órgãos federais e estaduais, por meio do SIAFI e do SIAFEM-SP, faz com que a inadimplência nessas transações se reduza para níveis próximos de zero. As administrações tributárias estaduais e federal também podem auxiliar, firmando convênios para troca de base de dados que permitam o cruzamento de informações para checagem e identificação de eventuais inconsistências nas informações prestadas pelos contribuintes.

No âmbito do contencioso administrativo e da cobrança de atrasados, seja inscritos em dívida ativa ou não, também existem muitos procedimentos que podem ser aperfeiçoados. O primeiro deles é a instituição ou reformulação da instância administrativa de recursos, promovendo maior celeridade na análise de recursos impetrados contra o lançamento de tributos.

Na parte da cobrança, deve-se aplicar o princípio 80/20: 80% do imposto devido, inscrito ou não em dívida ativa, grosso modo, advêm de somente 20% dos processos e/ou contribuintes. São nesses lançamentos que o trabalho da equipe de cobrança deve estar prioritariamente focado. As empresas que devem à administração pública devem ser constantemente lembradas disso, por meio do envio de cartas, notificação em diário oficial ou mesmo por intermédio de penhora de bens e envio de protesto para centrais de proteção de crédito.

Uma alternativa, juridicamente mais segura, ao envio dos devedores da administração municipal às centrais de proteção de crédito é a criação de um cadastro de inadimplentes do município. A pessoa física ou jurídica que tiver o seu nome inscrito nesse cadastro não poderá receber qualquer pagamento, subsídio ou crédito de qualquer espécie do poder público.

Ainda no âmbito da cobrança de impostos atrasados, nunca se deve descartar a hipótese de se promover um programa de regularização de débitos passados. Esse programa não pode oferecer condições melhores do que desfrutaram os contribuintes que pagam em dia suas obrigações, e é uma forma mais fácil da administração reaver esses recursos.

Há também uma gama de medidas específicas para cada imposto, que podem ser tomadas para ampliar a eficiência na arrecadação do mesmo. No caso do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), uma primeira medida é aprimorar o cadastro. Muitas cidades concedem isenção de IPTU para imóveis de baixo valor com um objetivo de equidade social. Porém o que muitas vezes não se percebe é que muitas pessoas possuem vários imóveis de pequeno valor, dos quais auferem aluguéis e gozam da isenção tributária para cada um dos imóveis, desvirtuando o objetivo da mesma.

Para o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI), ao invés de se utilizar o valor declarado pelo contribuinte da transação imobiliária, instituiu-se uma tabela de valores mínimos de imóveis com base em pesquisa feita junto às imobiliárias, evitando assim a minoração da base de incidência do tributo. Ainda referente ao ITBI, um convênio com os cartórios para disponibilização de declaração e guia do imposto pela internet pode em conjunto garantir que nenhum contribuinte que passe uma escritura de um imóvel saia do cartório sem ter pago o imposto correspondente.

O ISS talvez seja o imposto municipal com maior potencial arrecadatário não explorado. Muitas administrações tributárias municipais estão envelhecidas e operam sob para-



digmas antigos. Em suma, não acompanharam a evolução que ocorreu nos níveis federal e estadual.

É preciso promover a renovação dos quadros por meio de concursos e a reestruturação da carreira, introduzindo o conceito de remuneração atrelado ao desempenho, e basear o trabalho não mais majoritariamente em fiscalização de rua, mas sim em trabalhos de inteligência fiscal.

Uma outra medida que foi tomada pela Prefeitura de São Paulo, e que gerou grande impacto na arrecadação do ISS, foi a criação de um cadastro de prestadores de serviços domiciliados fora do município. O objetivo é inibir a evasão do ISS por meio da simulação de estabelecimento de empresas em outros municípios.

Outra medida de grande impacto não só na arrecadação, mas também para a população foi a introdução da Nota Fiscal Eletrônica de serviços. Esse sistema deu a possibilidade dos contribuintes transmitirem seus documentos fiscais eletronicamente. Além disso, gerou um incentivo para que o cidadão peça a nota fiscal em todas as operações de serviços, ao permitir que ele receba de volta uma parcela do imposto recolhido, diminuindo assim o espaço para sonegação fiscal por meio de subnotificação de receitas.

A Nota Fiscal Eletrônica é uma ferramenta que permite que a administração pública aumente a receita tributária ao mesmo tempo em que diminui a carga tributária individual de cada cidadão.

Há também uma série de receitas não-tributárias que podem e devem ser exploradas, a exemplo da concessão onerosa de uso de bens e direitos públicos pelo setor privado, como terrenos e prédios públicos, garagens subterrâneas, direito de passagem pelo subsolo do município, etc. Além disso, há outros direitos intangíveis, como o direito de exclusividade do pagamento da folha de salários, pensões e benefícios, além da atribuição de ser o agente financeiro do Tesouro, que podem ser avaliados e monetizados, gerando uma receita para a prefeitura.

Por último, tudo isso que foi falado refere-se exclusivamente ao lado da receita. Porém nada disso adiantará muito se não for dada a mesma atenção para o gasto público. Há várias medidas, como renegociação de contratos, auditoria na folha de pagamentos e amplo uso do pregão eletrônico, que podem gerar economias para a administração pública já no curto prazo.

No médio e longo prazos, o objetivo deve ser construir um orçamento e uma administração focada em resultados. Os programas orçamentários devem refletir prioritariamente as atividades finalísticas da administração pública. Para cada programa deve haver um indicador que meça não as atividades realizadas ou os produtos entregues, mas sim o seu resultado (impacto) para a população. Por fim, deve haver um sistema de custos públicos que permita calcular o custo efetivo de cada programa por unidade administrativa, apropriando aos programas finalísticos os custos intermediários, como material e pessoal de apoio.

Essa agenda pode ser ambiciosa, porém é factível de ser implantada num período de quatro anos, quando o trabalho começa desde o primeiro dia e a administração tem consciência de onde se quer chegar ao final do governo.

* Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo.

A transição governamental nos municípios e as boas práticas de gestão

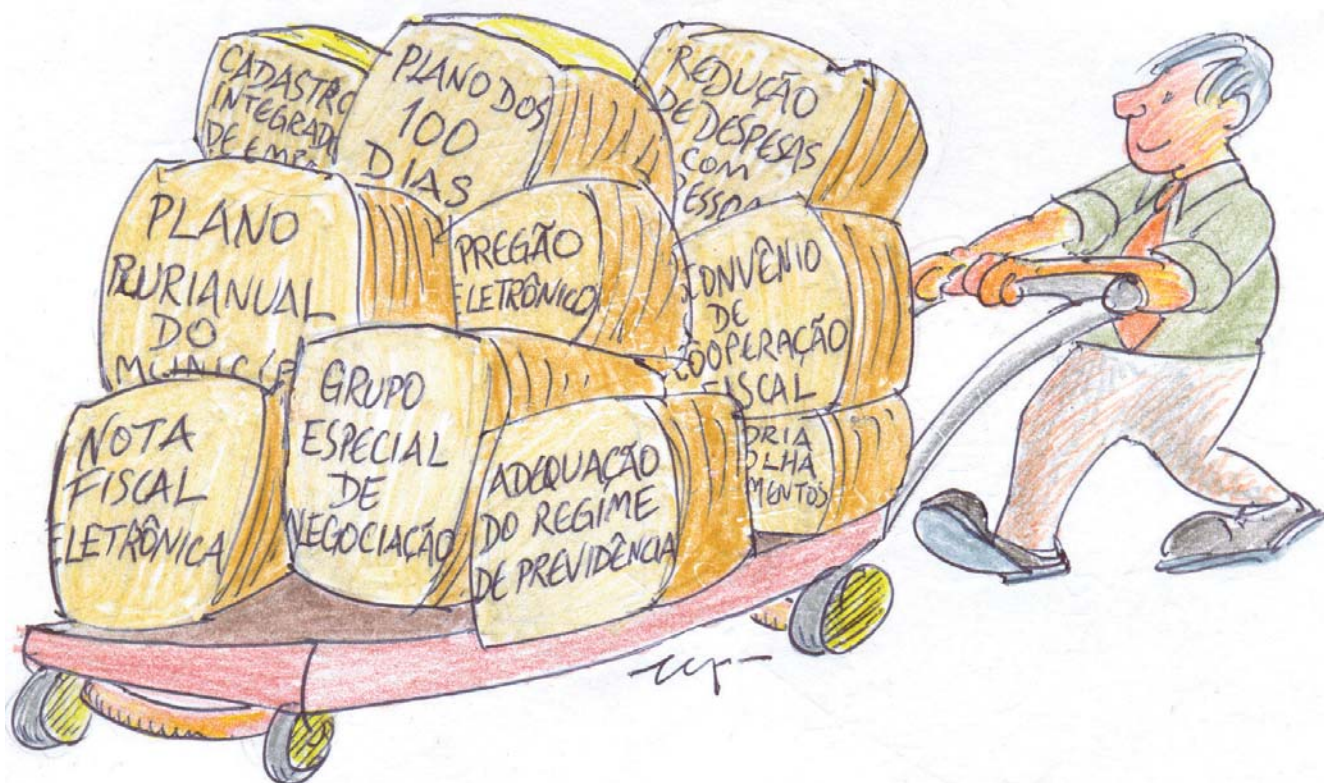
José Antonio Parimoschi*

A transição governamental nos municípios deve, na sua essência, respeitar os princípios do estado democrático de direito. O prefeito em término de mandato deve informar ao candidato eleito sobre os projetos e programas que estão em andamento. O objetivo é facilitar o processo de transição governamental e propiciar ganho qualitativo para a população, que não sofrerá, dessa forma, com soluções de continuidade nos serviços e nas ações essenciais das prefeituras.

Tal situação deveria se pautar por aquela realizada pelo Governo Federal, quando o então presidente Fernando Henrique Cardoso editou uma medida provisória que se converteu na Lei nº 10.609/2002, e o Decreto nº 4.298/2002, para cuidar especificamente desse tema pontual, porém, relevante. A atitude tornou-se referência no processo democrático mundial.

Com efeito, o referido decreto define a transição como sendo o processo que objetiva propiciar condições para que o candidato eleito para o cargo Executivo possa receber de seu antecessor todos os dados e informações necessários à implantação do programa do novo governo, desde a data da sua posse. A recém-editada cartilha "Apoio à Transição Municipal", de autoria do Governo Federal, traz orientações para o gestor municipal que está encerrando o seu mandato, e define a transição como momento essencial para a continuidade da gestão pública.

No entanto, uma grande parcela dos prefeitos brasileiros recém-eleitos não poderá concluir esse processo de forma adequada, como sugerido, e nem todos estarão familiarizados com a administração pública. Contudo, precisam, essencialmente, conhecer e respeitar alguns princípios básicos da nossa Constituição, especialmente os elenca-



dos no artigo 37: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Além disso, o administrador deverá procurar conhecer as disposições básicas, no Plano Federal, da Lei nº 4.320/64, que estatui as normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos da União, dos Estados e dos municípios, assim como a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00), que impõe normas de planejamento, controle e transparência das contas públicas. No plano local, o gestor deverá estar atento às diretrizes emanadas da Lei Orgânica do Município.

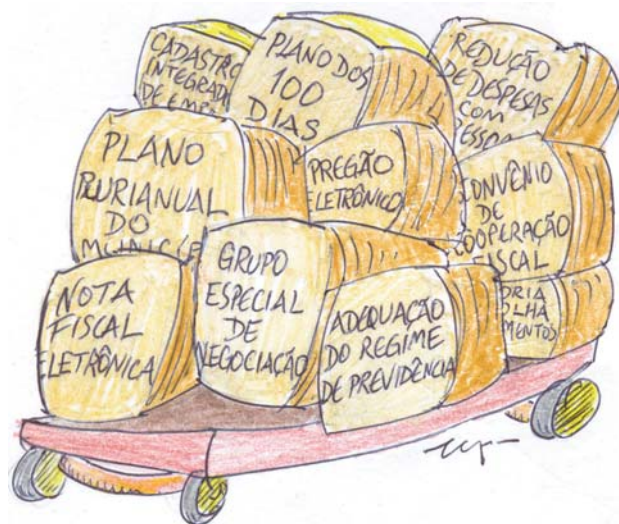
Diante desse quadro, o que propomos, ao longo deste artigo, é um conjunto de dicas e de medidas práticas, com enfoque econômico-financeiro, que foram adotadas por diversas administrações municipais e se mostraram eficazes na implementação dos respectivos programas de governo, pois premiam a eficiência e buscam resultados para os eleitores/cidadãos, que é o que realmente importa.

Primeiramente, recomenda-se a montagem de uma equipe mínima, com algum conhecimento de gestão pública, para cuidar do processo de transição. A primeira tarefa do prefeito eleito e da Equipe de Transição consiste no levantamento da real estrutura organizacional e do quadro de servidores que estará à disposição dele nas diversas áreas, para governar a cidade. Medir a força de trabalho é condição *sine qua non* para se dimensionar os esforços que precisam ser realizados para a implantação do Programa de Governo, sem o qual, tudo não passará de ficção ou factóide.

Feito isso, sugere-se elaborar um grande diagnóstico da situação orçamentária e financeira do governo. Deve-se iniciar com um levantamento das receitas arrecadadas e das despesas empenhadas, se possível dos últimos três anos, além dos chamados "restos a pagar". A finalidade é apurar o resultado financeiro do período, assim como verificar se o saldo de caixa, tecnicamente conhecido como "disponibilidade", é suficiente para cobrir os compromissos de curto prazo assumidos pelo prefeito em exercício.

Se o município estiver gastando mais do que arrecadou e não estiver enquadrado nos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), para despesas com pessoal e operações de crédito, por exemplo, o prefeito eleito deverá preparar ajustes para enquadrar os referidos dispêndios nos seus respectivos limites. O objetivo é equilibrar as contas públicas, utilizando os mecanismos indicados na Lei Federal nº 4.320/64.

Esse diagnóstico deve levar em consideração, ainda, as necessidades de custeio e investimento do município, devendo, para tanto, o prefeito eleito conhecer todos os projetos, os convênios, os contratos e as licitações em



andamento, assim como projetos de lei em tramitação, que podem gerar obrigações futuras a serem assumidas pela nova Administração.

A própria LRF, em especial nos artigos 15, 21 e 42, restringe algumas ações de governo no último período de mandato, como: i) a contratação de operações de crédito nos últimos 180 dias; ii) a assunção de despesa orçamentária sem que haja disponibilidade de caixa nos dois últimos quadrimestres do ano; iii) a elevação dos gastos com pessoal nos últimos 180 dias. Esses mecanismos serão rigorosamente aferidos pelos respectivos Tribunais de Contas Estaduais, órgãos responsáveis pela auditoria da contabilidade pública das cidades. Os prefeitos que não respeitaram esses limites poderão receber punições que variam de multa pecuniária até prisão, segundo graduação da Lei de Crimes Fiscais (Lei nº 10.628/00), além do fato de que esses atos poderão ser considerados nulos.

O objetivo desse "raio X" é compatibilizar a proposta orçamentária (LOA) do ano seguinte com as diretrizes do programa do governo eleito, respeitando os recursos disponíveis além de adequar a estrutura atual a suas necessidades, preparando uma agenda de ações e decisões que precisam ser tomadas logo nos primeiros 100 dias. Esse período é crucial para a instalação de um novo governo, e para o seu futuro.

Planejar cada passo que será adotado é essencial para o sucesso da nova Administração. É preciso definir a missão, a visão e os objetivos estratégicos do governo, elaborando planos de ação com metas e indicadores que permitam medir a eficiência da gestão e a eficácia dos resultados. A eficiência pode ser traduzida na agilidade dos processos internos, no fazer mais com o mesmo, ou com menos recursos. A eficácia, por sua vez, traduz-se no alcance das metas estabelecidas, ou seja, na efetividade da entrega dos serviços e das políticas públicas para o município.

Planejadas as ações, algumas medidas de gestão podem ser indicadas para os administradores eleitos, visando a imprimir mais eficiência ao novo governo: i) a inversão de fases da licitação, abrindo-se primeiramente a proposta comercial, antes da verificação da habilitação dos concorrentes; ii) a utilização do pregão eletrônico, para aquelas compras permitidas (em São Paulo, os municípios podem firmar convênio com o Governo Estadual para uso da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC); iii) a adequação do regime de previdência dos servidores municipais às regras previdenciárias federais.

Sugere-se, ainda, uma agenda para conseguir aumentar a arrecadação municipal, preferencialmente que não onere ainda mais o contribuinte, prevendo: i) o aperfeiçoamento do processo administrativo tributário, com o objetivo de diminuir o tempo de tramitação de recursos na esfera administrativa; ii) a implantação do cadastro integrado de empresas; iii) a redução do tempo de cadastramento de contribuinte, eliminando a burocracia no licenciamento de atividades; iv) a revisão de eventuais renúncias de receita; v) a modernização, atualização e consolidação da legislação tributária num único código. Essas medidas são essenciais para a potencialização da receita municipal, propiciando expansão da base de contribuintes.

As receitas não tributárias também devem ser trabalhadas. O município pode realizar um processo licitatório entre instituições financeiras para efetuar os serviços de pagamento de servidores e fornecedores, angariando recursos adicionais para novos investimentos. Outras medidas que servem para tornar mais eficiente a cobrança de débitos tributários e não tributários são: i) edição de lei específica para incentivar os devedores a pagarem seus débitos; ii) envio de cartas de cobrança periódicas para os devedores; iii) criação de um grupo especial de negociação (setor de dívida ativa e procuradoria fiscal) com os grandes contribuintes; iv) expansão da rede de recebimento de tributos, via convênio, com instituições financeiras e correspondentes bancários; vii) montagem de equipe própria de fiscalização tributária, visando à coibição da sonegação, adotando sistemas de inteligência e de acompanhamento da arrecadação por setores e ramos de atividades; viii) atualização do cadastro de proprietário do imóvel, para tornar mais eficiente a cobrança, e da planta genérica de valores, a preços médios de mercado, para incrementar o IPTU e via de consequência, o ITBI; ix) implantação da Nota Fiscal Eletrônica de serviços, nos municípios que têm grande número de prestadores e tomadores de serviços, para aumentar a arrecadação e a base de contribuintes do ISS; x) proposição de convênio de cooperação fiscal com os órgãos das fazendas estaduais e com a Secretaria da Receita Federal.

Além disso, os novos administradores têm, entre seus principais desafios ampliar a capacidade de investimento das cidades, reduzindo as despesas correntes e eliminando desperdícios. Todas as dicas a seguir baseiam-se nas melhores técnicas de negociação e no uso intenso de Tecnologia da Informação (TI): i) implantação de sistemas informatizados de gestão da despesa, prevendo todo o ciclo orçamentário e financeiro, até o controle interno; ii) reavaliação e renegociação de contratos, que também são formas de se reduzir as despesas; iii) redução de gastos com pessoal, com a eliminação de cargos em comissão; iv) auditoria na folha de pagamentos, com recadastramento de servidores ativos, inativos e pensionistas; v) avaliação do nível de comprometimento com o pagamento de precatórios e indenizações, visando à renegociação das parcelas que estão em atraso, adequando o novo cronograma de pagamentos à real capacidade orçamentária da prefeitura.

Para auxiliar nesse processo, recomenda-se também a criação de um grupo especial para analisar a capacidade de endividamento do município, seguindo-se as premissas estabelecidas pela Resolução nº 43 do Senado Federal, com o objetivo de contratar operações de crédito que possam alavancar projetos estruturais para o desenvolvimento urbano e social da cidade. Para tanto, o município precisa estar dentro dos limites definidos pela referida resolução, ter projetos consistentes e estar com as finanças em ordem.

Para auxiliar nessa grande empreitada, o administrador poderá adotar a meritocracia como motor da gestão por resultados, estabelecendo bonificações ou gratificações atreladas ao cumprimento de metas e investindo na qualificação técnica do servidor, com o objetivo de profissionalizar o serviço público e melhorar substancialmente a qualidade da gestão.

Para concluir, seguem algumas sugestões de cunho pessoal aos novos prefeitos: i) convertam o Plano de Governo aprovado nas urnas no Plano Plurianual do Município (PPA), transformando-o na agenda de desenvolvimento da cidade para os próximos quatro anos; ii) invistam, fortemente, na qualidade do ensino oferecido, preparando as crianças e os jovens para os desafios do futuro; iii) cuidem da saúde da população, investindo preferencialmente em prevenção; iv) invistam em programas sociais que ajudam a combater as desigualdades e a reduzir a violência, criando oportunidades para os jovens; v) empenhem esforços para baratear o custo do transporte coletivo; vi) promovam o desenvolvimento urbano, mas preservem o meio ambiente. Acima de tudo, busquem a sustentabilidade.

* Administrador, secretário de Finanças de Jundiaí/SP.



Escola Técnica (Etec) Guaianazes, SP

Os novos rumos da locomotiva

Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo se estrutura para enfrentar os desafios do crescimento

Durante todo o século 20, o Estado de São Paulo foi chamado de “locomotiva do Brasil”, devido ao seu papel de protagonista do desenvolvimento do país. Desde o ciclo da cafeicultura, passando pela industrialização e os mais importantes avanços tecnológicos, a economia paulista sempre esteve à frente dos principais processos que inseriram o Brasil entre os mercados mais competitivos do mundo.

Para enfrentar os desafios do crescimento em um novo cenário de economia globalizada, as velhas fórmulas não seriam mais suficientes. Era, portanto, necessário criar um novo modelo de atuação do Estado.

Logo no ato de sua posse, em 01 de janeiro de 2007, o governador José Serra mudou a antiga Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, criando a nova Secretaria de Desenvolvimento. Mas as mudanças não ficaram apenas no nome. O órgão passou a ter um foco mais contemporâneo sobre a missão

do Governo do Estado no que se refere à competitividade da economia paulista.

A estrutura que São Paulo oferece já deixa o estado em posição privilegiada, em pé de igualdade com os países mais avançados do mundo, graças a uma infra-estrutura moderna, mão-de-obra qualificada, amplo mercado consumidor, entre outros fatores. Mas esse processo deve ser contínuo e o que se busca agora é um salto qualitativo.

A chamada “guerra fiscal”, que consiste na oferta de benefícios às empresas que se instalam em uma cidade ou estado, foi um artifício muito usado por outros estados brasileiros na década de 90. São Paulo manteve como diretriz não ceder às facilidades desse dispositivo. E a experiência mostrou que ele não cria um processo de desenvolvimento sustentável e perene, mas sim um verdadeiro leilão que beneficia mais os interesses privados do que a população.

O caminho mais seguro e sustentável é o aumento da competitividade da economia paulista para a agregação de valor, através da inovação tecnológica, dos arranjos produtivos locais, da qualificação de mão-de-obra e do investimento em infra-estrutura.

Após um primeiro ano de ajustes e muito trabalho, a Secretaria de Desenvolvimento já vem mostrando, em 2008, capacidade de ganhar velocidade na realização de seus objetivos:

- ▶ Elaborar e implantar políticas públicas para o desenvolvimento do estado;
- ▶ Ser a porta de entrada do Governo do Estado para as demandas do setor produtivo que visem ao desenvolvimento de São Paulo;
- ▶ Aumentar a competitividade do Estado nos cenários nacional e internacional;
- ▶ Articular as ações das diversas entidades do Governo do Estado com os níveis municipais e federal e com o setor produtivo.

> Estrutura

Para realizar seus trabalhos, a Secretaria de Desenvolvimento definiu sua estrutura de acordo com os principais vetores de atuação do poder público para o aumento de competitividade e a promoção de investimentos:

1 - Agência Paulista de Promoção de Investimentos e

Competitividade – Investe São Paulo: entidade de personalidade jurídica privada, promoverá e executará políticas que contribuam para a atração de novos investimentos – nacionais ou internacionais – e o aumento da competitividade da economia paulista. Receberá o investidor e promoverá a articulação entre os entes públicos e privados, fornecendo informações e dados atualizados que auxiliem o empreendedor na busca pelas melhores oportunidades de negócios no Estado. Também estimulará a expansão das empresas já instaladas através da melhoria do ambiente de negócios e das condições de aumento da competitividade das empresas, tanto no que se refere à infra-estrutura quanto ao apoio tecnológico à inovação. Sua criação está atualmente em fase de regulamentação e, enquanto isso, um “embrião” de sua estrutura já está em funcionamento no âmbito da própria secretaria.

2 - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação:

colabora com o desenvolvimento de São Paulo através do apoio, estímulo, incentivo e ampliação das atividades de CT&I no Estado. Contribui com a aproximação do setor produtivo com os centros de conhecimento e mantém diálogo permanente junto à comunidade científica para criar ambientes favoráveis à atração de investimentos e geração de novas empresas intensivas em conhecimento ou de base tecnológica.

3 - Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Ter-

ritorial: a fim de reduzir as desigualdades entre as diferentes regiões do Estado e buscar o desenvolvimento homogêneo de São Paulo, procura identificar e potencializar as vocações regi-

onais e incentivar o empreendedorismo, especialmente por meio de ações coletivas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

4 - Coordenadoria de Infra-Estrutura e Logística:

São Paulo já possui um patamar diferenciado em oferta de infra-estrutura em transportes, energia e telecomunicações, mas é necessário consolidar esse cenário e expandir sobre os gargalos ainda existentes para continuar competindo em igualdade com os principais *players* da economia mundial. Para isso, a coordenadoria promove a articulação estratégica e a proposição de ações entre secretarias de Estado, entidades empresariais, instituições da sociedade civil e a iniciativa privada, orientando suas ações para o aumento da eficiência da infra-estrutura existente e para a proposição de novos projetos estruturantes em regiões com baixo dinamismo econômico.

5 - Centro Paula Souza:

instituição com quatro décadas de reconhecida excelência na formação de recursos humanos qualificados por meio dos ensinos técnico e tecnológico gratuitos e de qualidade, o Centro Paula Souza passa agora a ser parte fundamental das estratégias de desenvolvimento do Estado. Direcionando a instalação de novas unidades e a expansão das existentes às vocações econômicas regionais, em parceria com as prefeituras municipais e o setor produtivo, as escolas técnicas (Etecs) e as faculdades tecnológicas (Fatecs) garantem o aumento da competitividade das empresas locais além de serem importantes instrumentos de inclusão social.

> Principais ações

Ao longo dos primeiros dezoito meses, a Secretaria de Desenvolvimento já criou novas iniciativas, redirecionou outras já existentes, propôs novas legislações e adotou posturas pró-ativas, lançando as bases de um maior desenvolvimento sustentável de São Paulo.

1 - Plano de Expansão do Ensino Profissional:

eleito pelo próprio governador uma das prioridades desta gestão, esse plano propôs como metas aumentar em 100 mil o número de matrículas no ensino técnico e, em 50 mil, no ensino médio nas Etecs. Além de dobrar o número de Fatecs, passando de 26

Auditório Wladimir Anversa - Fatec.
Bom Retiro, SP



para 52 unidades. Em apenas um ano e meio, parte considerável dessas metas já foi atingida: 34% no ensino técnico, 41% no médio e 77% no tecnológico. Para sustentar esse crescimento sem prejuízo da qualidade, uma nova lei de salários e cargos, que estabelece planos de carreiras aos profissionais do Centro Paula Souza, foi elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador José Serra.

2 - Telecurso TEC: programa de formação técnica e qualificação profissional à distância desenvolvido pelo Governo do Estado, através do Centro Paula Souza, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, lançado em junho de 2007. Exibido pelos canais Globo, Cultura e Futura de televisão, somando quatro horários diferentes de exibição, utiliza ferramentas de interação, como a internet, e aplica exames presenciais. Através de convênio com a Secretaria de Educação, foram implementadas as "Tec-Salas" em 689 escolas da rede pública na Região Metropolitana de São Paulo, com orientador capacitado pelo Centro Paula Souza.

3 - Programa Estadual de Qualificação Profissional: após extensa pesquisa realizada pela Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho para identificar as regiões e setores com carência de qualificação profissional, uma parceria entre as duas secretarias permitiu o atendimento a mais de 12 mil trabalhadores desempregados, entre 30 e 59 anos, nas duas primeiras fases, envolvendo 30 unidades do Centro Paula Souza. Serão oferecidas 30 qualificações profissionais.



Foto: divulgação

Ensaio de extintores, IPT, SP

4 - Sistema Paulista de Parques Tecnológicos: uma das principais reestruturações realizadas pela pasta redefiniu o próprio papel do Governo do Estado junto a esses empreendimentos como incentivador e apoiador das iniciativas locais. Passou também a ser aplicada a interação entre as unidades do sistema, permitindo troca de experiências e maior aproveitamento das pesquisas. Assim, esses empreendimentos que constituem ambientes que potencializam a cooperação entre as instituições de conhecimento e os meios de produção, com o objetivo de gerar pesquisas e transformar ciência em riqueza e competitividade, preparam-se para um importante salto. Hoje, cinco parques estão pré-credenciados, outros seis estão em fase de pré-credenciamento e mais três municípios manifestaram interesse em fazer parte do sistema. A meta da Secretaria de Desenvolvimento é que dez parques estejam implantados até o fim desta gestão.

5 - Arranjos Produtivos Locais: importantes ferramentas de aumento de competitividade para micro, pequenas e médias empresas e de redução das desigualdades regionais, a Rede de APLs do Estado também foi repensada. Em parceria com o BID e o Sebrae, a Secretaria de Desenvolvimento identificou 15 APLs para um projeto considerado piloto e que servirá de exemplo para os outros arranjos do Estado. Por meio dele busca-se maior interação entre as empresas e a afirmação da importância da evolução tecnológica como diferencial competitivo.

6 - Programa de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas: redirecionando programas já existentes, como o Exporta SP (apoio institucional e material para incremento das exportações), Prumo (apoio tecnológico), Progex (adequação tecnológica para exportação) e SP Design (apoio para aplicação de diferenciais em design aos produtos), a Secretaria de Desenvolvimento estabeleceu um foco para o aumento da competitividade das MPMEs.

7 - Agências de Desenvolvimento Regional: são instituições independentes do poder público que atuam junto à iniciativa privada e ao poder público estadual e local dos municípios envolvidos. Têm diferentes formatações, desde agências metropolitanas que agregam os poderes públicos locais, até agências formadas exclusivamente por grupos da iniciativa privada. Seu objetivo é articular os setores, realizar diagnósticos e propor ações para o desenvolvimento regional, aumento de competitividade da economia e promoção de investimentos. Hoje, são 25 ADRs em todo o Estado.

8 - Lei de Inovação Paulista: formulada pela Secretaria de Desenvolvimento e aprovada em maio de 2008, pela Assembleia Legislativa, promoverá maior aproximação entre o setor produtivo e a ciência e a pesquisa, intensificando a integração entre os centros de conhecimento e as empresas paulistas. Promove incentivos diretos, como a autorização para utilização da infra-estrutura de pesquisa existente, a comercialização de patentes, a remuneração para inventores, o apoio financeiro e a participação do Estado em SPes (Sociedade de

Propósito Específico), inclusive pela integração com os parques tecnológicos e as incubadoras. Além disso, permite à Fapesp atuar de forma mais ativa para implementar a inovação, aportando recursos para instituições e empresas.

9 - Agência de Fomento do Estado de São Paulo (Afesp):

instituição financeira de São Paulo que vai financiar empresas com o objetivo de promover o desenvolvimento do Estado. A Secretaria de Desenvolvimento compõe o grupo de implantações da Agência de Fomento, juntamente com as secretarias de Economia e Planejamento e Fazenda, além do Banco Nossa Caixa. Está em fase de aprovação pelo Banco Central, para começar a operar com capital inicial de R\$ 1 bilhão, que será prioritariamente destinado a micro, pequenas e médias empresas.

10 - Reestruturação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT):

vinculado à Secretaria de Desenvolvimento, o IPT atua estreitamente ligado à indústria nacional e, há mais de 100 anos, é um dos propulsores da inovação no Brasil. A reestruturação desse importante instituto visa ao fortalecimento das áreas técnicas, dos estudos de competitividade para orientar os novos trabalhos do IPT e sua ampliação em aliança com os Parques Tecnológicos do Estado.

11 - Rede Paulista de Dutos:

em junho de 2008, foi criado um grupo de trabalho para desenvolver essa rede dutoviária, que terá como objetivo ordenar esse importante modal de transporte de forma democrática, que atenda aos produtores paulistas, aumentando sua competitividade e retirando veículos de cargas das estradas do Estado, o que trará melhorias também ao meio ambiente.

12 - Comissão de Avaliação Tributária:

com a participação das secretarias de Desenvolvimento, Fazenda e Planejamento, avançou na criação de uma sistemática que garante maior agilidade às demandas tributárias, cabendo à Secretaria de Desenvolvimento o papel de receber os pedidos e analisá-los sob uma visão estratégica de sua importância para a economia do Estado. Graças a esse trabalho integrado foi possível implementar programas como o Pró-Veículos, que permite às empresas da cadeia produtiva automobilística a utilização de créditos acumulados de ICMS para a realização de novos investimentos.

13 - Biocombustíveis:

em 2007, o governador José Serra criou a Comissão Especial de Bioenergia, presidida pelo professor José Goldemberg, para elaborar um relatório que guiará as ações do Governo do Estado para disseminar e fortalecer a geração de energia limpa, de fontes renováveis, e consolidar a liderança de São Paulo nesse setor.

14 - Co-geração de energia por biomassa:

foi assinado um convênio entre o Governo do Estado e as associações dos setores canavieiro e de co-geração de energia para a integração da energia produzida a partir da biomassa, em especial o bagaço da cana-de-açúcar, com a rede de transmissão



Foto: divulgação

Canavial, SP

de energia elétrica. Além disso, dois decretos estabeleceram incentivo à produção de energia a partir de biomassa, incentivando essa modalidade, que aumenta a produtividade e competitividade dos produtores paulistas, diminui o impacto ambiental da atividade sucroalcooleira e aumenta a oferta de energia do Estado.

15 - Bacia de Santos:

diante da descoberta de reservas de petróleo e gás natural no litoral paulista, o Governo do Estado passou a trabalhar para se antecipar aos impactos positivos e negativos dessa atividade. Para isso foi criada a Comissão Especial de Petróleo e Gás, presidida pelo próprio governador, que estudará esses impactos e elaborará um plano com o intuito de oferecer condições para que a população de São Paulo usufrua de maneira positiva dessas reservas, tornando o Estado uma referência na inteligência do petróleo e desenvolvendo toda a sua cadeia produtiva.

Articular e integrar as ações que visam ao crescimento econômico sustentável de São Paulo é um trabalho estratégico que, além de evitar duplicação de esforços e melhorar o aproveitamento dos recursos públicos, prepara o Estado de maneira dinâmica para responder aos desafios do desenvolvimento.

A Secretaria de Desenvolvimento cumpre esse papel, investindo na criação de ambientes favoráveis e no aumento da competitividade como formas de estimular novos investimentos. Assim, possibilita reverter a liderança econômica de São Paulo em benefícios duradouros à população paulista como qualificação, geração de emprego e renda, infra-estrutura e desenvolvimento tecnológico.



Municípios e **novos desafios** diante da crise

Geraldo Biasoto Junior*

A crise internacional, que já se faz notar, no mundo desenvolvido e nos países emergentes, terá imensas repercussões sobre a economia brasileira. Mesmo que as autoridades monetárias e os bancos centrais consigam controlar os perigosos movimentos que afligem as instituições e os mercados financeiros, não há dúvida de que as perdas, em termos de produto e emprego, serão muito expressivas.

O Brasil, infelizmente, deverá sofrer de maneira intensa. Por um lado, porque os preços de mercadorias exportadas (notadamente as *commodities*), extremamente importantes para nossa balança comercial, já expe-

rimentam forte deterioração e sinalizam uma prolongada depressão. De outro lado, porque os fluxos de capitais – que abasteciam os lançamentos de ações em bolsas e davam lastro ao crédito bancário – sofreram drástica e, provavelmente, duradoura redução. Portanto, os efeitos positivos que a economia internacional trazia para a brasileira conheceram total inversão.

Nesse contexto de crise, os municípios terão função absolutamente essencial, especialmente porque, como na imagem imortalizada por Franco Montoro, o município é o local onde a vida acontece. Os dramas sociais, os desequilíbrios econômicos, o desemprego, as demandas por

formas diferentes de garantia de renda, se abaterão sobre as autoridades municipais, as mais próximas da população. Sobretudo porque o desenvolvimento do federalismo brasileiro, a partir da Constituição de 1988, lançou aos municípios as principais responsabilidades na condução das políticas públicas.

A crise atribui, portanto, maiores ônus aos municípios na gestão das suas conseqüências. Isso, no entanto, não é uma novidade para os gestores municipais, cada vez mais premidos pela necessidade de reinventar seus governos. Diversas são as dimensões que a pressão por novas formas de gestão têm assumido na moderna administração local. E é importante identificá-las neste momento de crise, dado que os municípios cumprirão papel essencial na mitigação de seus efeitos sobre a população.

A primeira é essencial para as finanças locais: **a importância da arrecadação própria de tributos**. Não há como as cidades continuarem na dependência das transferências estaduais e federais. As obrigações que se colocam aos municípios só podem ser enfrentadas com o uso de toda sua competência tributária. Isso, no entanto, não pode ser confundido com tributação sem limites. Tanto no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) quanto no Imposto sobre Serviços (ISS), a reação do contribuinte é sensível. No caso do primeiro, a reação das pessoas físicas aos reajustes abusivos tem se dado na forma de descrença e desobediência civil. No caso do ISS, a situação é pior, dado que a reação dos contribuintes é a de fuga dos marcos municipais, empobrecendo as economias locais pela redução da atividade econômica e pela retirada de recursos dos cofres públicos.

A agenda tributária é, sem dúvida, um desafio, dado que cabe ao gestor municipal realizar uma espécie de sintonia fina entre a busca de recursos para viabilizar o orçamento público e o respeito à capacidade contributiva dos cidadãos e dos empreendedores. Vale notar que as diversas tentativas de reforma tributária têm apresentado o ISS como um imposto a ser extinto, ou incorporado ao ICMS. Efetivamente, essa seria uma trágica alteração para as finanças municipais, especialmente agora que a legislação logrou maior estabilidade.

O segundo grande ponto é o relativo aos **gastos com pessoal**. As amarras postas pela legislação à gestão de pessoal, a inflexibilidade na possibilidade de demitir e a rigidez salarial fazem desse gasto uma variável crítica para o sucesso das administrações. Evidentemente, o caminho para percalços ainda maiores está justamente no trato com a questão de pessoal. Diversas ges-

tões, apenas em nome da baixa produtividade dos servidores públicos, acabaram terceirizando funções e passaram a viver o pior dos mundos: gastos com pessoal ocioso e despesas com terceirizados, de forma simultânea. A gestão da folha salarial não pode ser vista pelos administradores municipais como a convivência obrigatória com um peso morto, mas, ao contrário, a gestão de recursos humanos tem que ser dirigida no sentido de incorporar o servidor à dinâmica da administração.

O tema das despesas com pessoal emerge de maneira mais aguda justamente na gestão de duas áreas nevrálgicas do município, dentro dos marcos do federalismo brasileiro: os setores de educação e saúde. Dentre os 54% que o Poder Executivo pode gastar com pessoal, as despesas com saúde e educação podem significar, não raro, mais de 40 pontos percentuais. Não há dúvida de que esta cifra, bem administrada, pode ser a fronteira entre uma boa e uma má administração.

Uma terceira questão de grande magnitude para as administrações é **a degradação das áreas de urbanização mais antiga**, os famosos centros velhos. Na maioria das cidades, com exceção das muito novas e das de pequeno porte, a ocupação das áreas centrais passa a ser disfuncional à medida em que a dinâmica urbana passa a exigir ruas mais largas e conexões de transportes coletivos menos restritivas. A decadência econômica dos centros mais antigos logo se converte na geração de locais com índice de violência intolerável, rarefação residencial e decadência comercial. Os prejuízos à habitabilidade e à paisagem urbana são indissociáveis. Mas os problemas não ficam por aí, dado que diversas das conexões típicas do arranjo urbano ainda permanecem fisicamente vinculadas às áreas antigas.





No mundo atual, o equacionamento dessa questão não depende apenas de recursos financeiros públicos, em geral escassos e pouco expressivos frente aos montantes envolvidos. O problema é que articular atores e políticas geralmente é muito mais difícil que alavancar recursos orçamentários. O que se coloca é a parceria entre o agente público e o setor privado, não necessariamente no formato jurídico-administrativo das Parcerias Público-Privadas (PPPs), mas na concatenação e divisão de espaços de intervenção para os diferentes agentes envolvidos.

Vale notar que o problema assume contornos ainda mais delicados porque a transformação do espaço urbano envolve mudanças patrimoniais, assim como condições de vida e de habitação. No primeiro caso, do patrimônio, a possibilidade de gerar perdas, para uns, e grandes lucros, para outros, não representa apenas um problema ético. Invariavelmente, o deslocamento da discussão para o campo judicial, dados os prazos do litígio, inviabilizam o projeto, que acaba num descompasso em relação ao tempo político-administrativo. No segundo caso, relativo a condições habitacionais, dificuldades do mesmo gênero se colocam, especialmente nos reassentamentos de populações de baixa renda. Em todos os casos, a via do confronto judicial é uma não-alternativa, dado que o projeto se inviabiliza em seu nascedouro.

Um quarto grande desafio para os novos prefeitos é a **qualidade do gasto público**, fazer mais e melhor com menos recursos. O questionamento social sobre a boa utilização dos recursos recolhidos junto aos contribuintes tem se intensificado imensamente nos últimos anos. Comprar bem passou a ser uma obrigação para os gestores públicos. Mas isso não é tudo, muito pelo contrário. O próprio desenho das políticas é, hoje, mais detidamente avaliado pelos meios de comunicação, pelas auditorias internas e externas, pelos tri-

bunais de contas, pelo Ministério Público, ou seja, pela sociedade.

O desafio maior é de gestão e planejamento. A qualidade do gasto não deve se limitar ao dispêndio em si. A intervenção pública sobre uma realidade social deve ser precedida de um diagnóstico e submetida a um desenho de política, onde os diversos atores sociais e as alternativas de intervenção devem ser tomadas em conta. Não se pode esquecer que planejamento das ações deve compreender os instrumentos postos à disposição do setor público e avaliar os limites a ele estabelecidos pela legislação vigente. Sem dúvida, de nada adianta a invenção de políticas de implementação complexa dentro de um quadro de grandes dificuldades para a gestão do Estado.

Delinear políticas públicas e planejar sua execução não são, no entanto, ações suficientes para que o administrador consiga melhorias na qualidade dos gastos. Não há dúvida de que a etapa da implementação é o maior desafio. Seja pela via, cada vez mais utilizada, da terceirização, seja pelo caminho da ação direta, grandes dificuldades se colocam. No caso da realização direta das ações por parte da administração, os percalços vão desde a inadequação dos funcionários a novas tarefas até a oposição político-partidária ao comando da administração, passando pelas dificuldades gerenciais derivadas da escassez de gerentes.

A via da terceirização tem sido eleita como alternativa às dificuldades postas para a ação direta da administração. Há de se cuidar, no entanto, para que a terceirização não seja apenas uma forma de a administração transferir o problema a um outro ator. Especialmente em situações de atrofia da capacidade gerencial, os ganhos com a terceirização podem estar limitados à ausência de observância de elementos que emperram de maneira desmesurada as aquisições e contratações realizadas pelos órgãos do poder público. Ou seja, não estar sujeito à parafarnália de obrigações a que os órgãos públicos estão sujeitos, como a verificação da regularidade fiscal e a necessidade de concurso público, representa vantagem natural para os entes terceirizados. O que deve contar, no entanto, é a capacidade de redução efetiva de custos e incremento de qualidade nas ações realizadas em nome da administração pública.

Vale notar que, dentro da tendência à terceirização, diversos caminhos podem ser encontrados. À forma mais comum, a contratação de empresas privadas, vem se somando a presença de organizações sociais de interesse público, fundações, entidades filantrópicas, consórcios intermunicipais e organizações internacionais. Em qualquer caso, a qualidade do gasto só será

garantida pela própria ação da administração, na forma de produtos bem definidos, padrões de serviço adequados e monitoramento constante do trabalho da entidade contratada ou conveniada.

Não é demais lembrar que os últimos anos foram pródigos na construção de mecanismos de aquisição mais ágeis e confiáveis do que as formas tradicionais de licitação. Os pregões (presenciais e eletrônicos), as atas de registro de preços, os credenciamentos de fornecedores, melhoraram de maneira expressiva as sistemáticas de compras das administrações públicas, nos três níveis de governo, tanto em preços de mercadorias e de serviços quanto em termos de custos incorridos no processo de aquisições públicas como um todo. É fundamental frisar, no entanto, que o processo de compras é apenas um elo dentro da seqüência de ações necessárias para efetivação das ações públicas, e este circuito depende, cada vez mais, de um cuidadoso planejamento, realizado dentro de estruturas públicas que tenham a perenidade de instituições que consigam conservar sólidas culturas organizacionais.

A **questão federativa** é o quinto grande tema para as novas administrações municipais. O assunto, no entanto, não se limita à sempre presente relação com as esferas estadual e federal de governo, especialmente marcadas pelas transferências financeiras, na forma de convênios, e pelas demandas municipais por gastos diretamente realizados pela esfera estadual. Conquanto esses expedientes possam ter importância para as administrações municipais, pertencem a um passado de submissão e passividade dos governos locais.

Os novos marcos da questão municipal exigem muito mais das administrações. Dois pontos devem ser identificados como essenciais. O primeiro refere-se às políticas sociais verticalizadas, construídas nos últimos quinze anos, em que cada uma das esferas de governo realiza determinadas tarefas, com ênfase na execução por parte dos municípios, mas condicionada, do ponto de vista dos repasses de recursos à adequação aos moldes das políticas centralmente definidas. As políticas de saúde e, secundariamente, assistência social e segurança, são os principais personagens dessa nova geração de políticas públicas.

O segundo ponto a destacar é a cooperação intermunicipal. Embora esse seja um dos maiores tabus para as administrações municipais, diversas das questões mais dramáticas das situações urbanas têm possibilidades de equacionamento apenas a partir da cooperação e articulação de ações. Várias alternativas já utilizadas, como as agências metropolitanas, as associações e os consórcios intermunicipais, tiveram resultados desiguais, sem que sua forma jurídico-administrativa tenha se consolidado. A Lei de Consórcios, de 2005, deu condições mais apropriadas para novas iniciativas, que ainda esperam que as autoridades municipais a operem com maior desenvoltura.

** Professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e diretor executivo da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), vinculada ao Governo do Estado de São Paulo.*





Os desafios da **administração** tributária na cidade de Osasco

Estanislau Dobbeck *
Ricardo Carlos Gaspar **

É crescente o reconhecimento sobre o papel das cidades no esforço pelo desenvolvimento econômico e social no mundo. Resultado das mudanças ocorridas desde os anos 1970, as cidades ganharam terreno à custa do relativo recuo dos Estados nacionais no mesmo período. Essa retração teve dois motivos principais: um, de natureza ideológica, representado pelo pensamento neoliberal hegemônico nas últimas décadas, para o qual o governo é um mal em si, e deve ceder terreno para o mer-

cado. O outro, de corte político e social, decorre dos excessos dos Estados desenvolvimentistas do pós-guerra e da frustração da maioria das estratégias de crescimento da época, as quais, quando muito, lograram expandir a economia sem resultados apreciáveis na qualidade de vida dos povos.

Seja por meios perversos ou legítimos, as ações de descentralização recentes fizeram com que a política se aproxi-

masse das pessoas, que vivem nas cidades e nelas têm mais condições de exercer seus direitos de cidadãos.

No Brasil, o marco dessa trajetória democratizante foi a Constituição de 1988, que devolveu aos municípios a condição de ente federativo, materializada em novas competências fiscais e tributárias. Ao lado desse processo de cunho político e jurídico, devemos registrar as profundas mudanças econômicas que a globalização, ancorada nas transformações tecnológicas e nos mecanismos de abertura e desregulamentação, trouxe por toda a parte. No nosso país, como no resto do planeta, o Estado nacional passou a dividir com uma série de jurisdições, de variada abrangência geográfica, suas antigas prerrogativas.

Nesse novo mosaico geopolítico, os governos locais exercitaram seu protagonismo. Práticas inovadoras e participativas foram sendo introduzidas e replicadas. Uma nova cultura de poder urbano vai ganhando força e, no Governo Lula, encontra expressão com a criação do Ministério das Cidades, em 2003.

Por sua vez, a Região Metropolitana de São Paulo é uma síntese das mudanças que o Brasil (e o mundo) vivenciou nas últimas décadas. Sem abandonar sua histórica base industrial, a Grande São Paulo diversifica sua vocação econômica e expande significativamente o setor de serviços, principalmente aqueles "produtivos às empresas", como são chamados. A cidade de Osasco representa bem esse movimento, visível na alteração radical de seu espaço urbano. Antigas fábricas cedem espaço para centros comerciais de grande dimensão, universidades e edifícios com escritórios. O setor financeiro ganha maior relevância, acompanhando as tendências mais gerais verificadas no país e no mundo.

Em 2005, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontavam o valor de R\$ 18,3 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB) de Osasco, um crescimento de 16,5% sobre 2004. Era, naquele ano, o 6º PIB no Estado de São Paulo e o 14º no Brasil (quando, em 2004, Osasco estava na 25ª colocação no *ranking* nacional). Parcela importante desse crescimento deve ser creditada aos serviços, que representavam R\$ 12 bilhões em 2005, ocupando a 4ª colocação no Estado. Dentro do setor, o maior incremento foi o dos serviços financeiros.

Cabe questionar, então: qual é o papel do governo local de uma cidade estratégica como Osasco, situada no âmago do principal centro produtivo da América Latina? Assistir passivamente às mudanças em curso, cuja natureza - mercadológica ao extremo - não raro provoca graves distorções sociais e ambientais? Ou simplesmente caminhar a reboque das injunções do grande capital, gastando preciosos recursos públicos para enriquecer os já endinheirados?

Acreditamos que compete aos poderes locais, sobretudo àqueles situados em áreas de grande dinamismo empresarial, um papel importante na qualidade de co-responsáveis pelos esforços de desenvolvimento econômico e social. Para tanto, urge recompor a capacidade de ação do poder público municipal e aparelhá-lo para fazer frente às exigências da modernidade numa cidade em rápido processo de transformação, com competência e justiça social. Porém, o governo de Osasco, empossado em 2005, deparou-se com uma situação desalentadora: sucateamento da máquina administrativa e dos serviços prestados à população, elevada dívida e uma receita insuficiente para cobrir os gastos correntes e suportar os objetivos de governo. Esses implicavam na reconstrução da cidade, priorizando o investimento em políticas sociais, educação, saúde, inclusão social e habitação. Para tanto, modernizar a administração pública e valorizar o funcionalismo era condição inescapável. Fortalecer a arrecadação municipal, respeitando a capacidade contributiva dos distintos estratos da população, sua base de apoio.

Ao lado das ações de cunho administrativo voltadas à modernização do aparelho de Estado e a valorização do servidor - nos quais se incluem mecanismos de participação popular nas decisões de governo -, foram adotadas medidas de cunho fiscal-tributário, de responsabilidade direta da Secretaria de Finanças da Prefeitura de Osasco. Delas trataremos a seguir.



O esforço de ampliação da receita iniciou-se com a melhoria da ação fiscalizatória e da máquina de arrecadação. A tecnologia de informação – até então ausente das práticas de trabalho dos servidores municipais – foi introduzida com vigor em toda a prefeitura, e na área das finanças traduziu-se na criação de uma rede integrada de administração tributária, com equipamentos modernos disponíveis para todos os funcionários e capacitação técnica do pessoal envolvido.

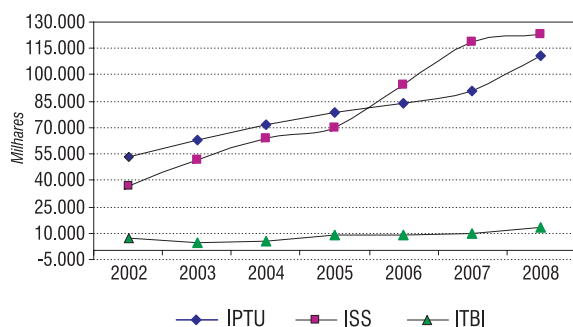
O passo seguinte foi a revisão da Planta Genérica de Valores, permitida por um novo levantamento aerofotogramétrico da cidade, realizado no primeiro ano da nova gestão, atualizando o Cadastro Imobiliário Municipal. A partir daí, foi elaborada e aprovada uma nova lei de cobrança do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), possibilitando o lançamento do tributo em bases mais equânimes, gravando quem tem (e pode) mais, e reduzindo (ou isentando) a imposição sobre os segmentos mais desfavorecidos da população. Ao mesmo tempo, ampliou-se sobremaneira o universo de arrecadação do imposto.

O impacto na receita foi substancial, potencializado pela instituição do IPTU premiado, iniciativa inédita da municipalidade que incentiva a adimplência dos contribuintes, premia os bons pagadores (a maioria da população) e rompe radicalmente com a cultura da anistia de tributos. Essa prática desestimulava os devedores a cumprir suas obrigações com o fisco, certos de que a anistia periódica concedida pela prefeitura ocasionaria a remissão parcial ou total de seus débitos.

Por seu turno, a partir da informatização da administração tributária municipal, foi introduzido, no mesmo ano de 2006, o Imposto Sobre Serviços (ISS) eletrônico, com significativo resultado na arrecadação, ao lado da simplificação no recolhimento do imposto por parte de muitos contribuintes. O gráfico 1 revela, com clareza, a evolução na receita do ISS e do IPTU, entre 2002 e 2008.

> Gráfico 1

Osasco - Evolução da receita tributária¹



¹ - 2008 até setembro realizado, demais meses projeção
Fonte: PMO-SF

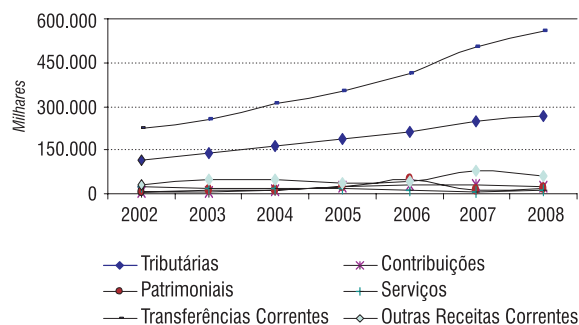
Foi implantado também, em 2006, o Programa de Recuperação de Receitas (Progridir), um conjunto de ações integradas para recuperar débitos, inscritos ou não em dívida ativa, na fase de cobrança amigável ou judicial. Foram oferecidas amplas possibilidades de parcelamento dos débitos. O mais importante, aqui, foi sinalizar que a prefeitura não mais se omitiria ou negociaria casuisticamente seus atrasados fiscais, mas, pelo contrário, cumpriria a obrigação legal de recuperar, pelos meios legítimos, recursos públicos tornados indisponíveis pela inadimplência de contribuintes.

A reforma do Código Tributário Municipal merece citação especial. A legislação tributária anterior era uma autêntica colcha de retalhos, anacrônica face aos novos tempos da economia brasileira e global, bem como em relação às mudanças que a cidade viveu no período recente. Fruto de discussão pública, o dispositivo legal resultante racionalizou tributos e isenções, diminuiu alíquotas, atualizou preços públicos e simplificou o conjunto de procedimentos fiscais exigidos dos cidadãos e das empresas. Aprovado pela Câmara Municipal em 2006, o novo Código inaugurou, ainda, um processo permanente de atualização da legislação frente às constantes e rápidas alterações da realidade.

Outra ação de destaque, pelo seu impacto sobre a arrecadação, é o acompanhamento dos índices de valor adicionado municipal, que vão elevar, nos próximos anos, a participação da cidade na distribuição da cota parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Na medida em que as profundas alterações que marcaram a economia urbana e o ambiente construído da cidade repercutem na agregação de valor, o acompanhamento minucioso dessas alterações e seus reflexos sobre a apuração do índice resultaram no crescimento da arrecadação de ICMS em Osasco. A iniciativa local vem, assim, reforçar o efeito positivo sobre a receita pública derivado do crescimento da economia brasileira nos últimos anos, demonstrado no gráfico 2.

> Gráfico 2

Osasco - Evolução das receitas correntes¹



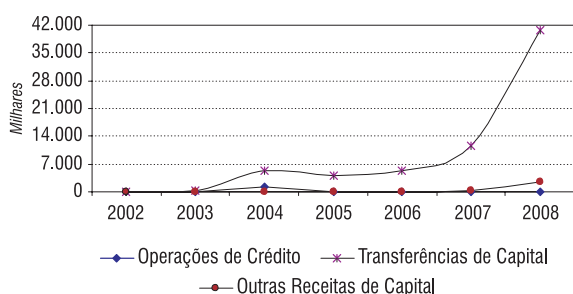
¹ - 2008 até setembro realizado, demais meses projeção
Fonte: PMO-SF

No quadro do desenvolvimento econômico local, foram elaboradas e aprovadas leis de incentivos fiscais a empresas que se instalem ou expandam suas atividades na cidade, propiciando-lhes isenções no IPTU, no ITBI e no ISS da construção – até o limite de 20% do acréscimo de valor adicionado nesses impostos, resultado da entrada em operação dos projetos aprovados. Outra medida de fomento ao desenvolvimento foi o apoio oferecido às micro e pequenas empresas, ampliando e consolidando benefícios a esse segmento empresarial, na esteira do Super-Simples Federal, e que valeu ao prefeito a concessão, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do prêmio "Prefeito Empreendedor", em meados deste ano.

Os convênios que celebramos com outras esferas de governo deram forte impulso à receita municipal, com destaque especial às obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Osasco, na área de habitação e saneamento básico. Elas respondem, em grande parte, pelo exponencial crescimento da receita de capital em 2008, como pode ser verificado no gráfico 3.

> Gráfico 3

Osasco - Evolução das receitas de capital¹



¹ - 2008 até setembro realizado, demais meses projeção
Fonte: PMO-SF

No início de 2009, a Nota Fiscal Eletrônica será implantada, um decisivo passo no caminho da informatização da receita pública, da simplificação do recolhimento de impostos pelo público, de combate à sonegação e da integração tributária com outros níveis da federação. Junto com a atualização dos cadastros mobiliário e imobiliário municipais, tal medida deve proporcionar impacto positivo na receita, e servir de lastro para avanços sucessivos e sustentáveis na eficiência do setor público municipal.

Por fim, neste breve relato, é importante mencionar ações de escala mais ampla, pois as cidades integram um todo orgânico, com vínculos regionais e nacionais. Além de articulações metropolitanas e composições institucionais específicas, voltadas a objetivos setoriais, merece ênfase es-



pecial o esforço conjugado, coordenado pela Frente Nacional de Prefeitos – a que Osasco firmemente empresta seu engajamento militante – na atual discussão sobre a Reforma Tributária proposta pelo governo federal. Na perspectiva de um modelo alternativo de federalismo fiscal no país, defendemos particularmente novos critérios de partilha do ICMS, com o objetivo de garantir maior equidade na distribuição do tributo e corrigir as distorções geradas pelos atuais parâmetros de repartição, anseio da maioria dos municípios brasileiros.

Restam indicadas, pelas informações compiladas ao longo deste artigo, as oportunidades que as cidades de médio porte, situadas na franja de metrópoles dinâmicas e de forte potencial de crescimento econômico, possuem para alavancar recursos e financiar processos endógenos de desenvolvimento, observando as particularidades locais e respeitando critérios de inclusão social. Contudo, deve ficar claro, ainda, que tais estratégias só ganham efetividade no marco mais geral de políticas regionais conseqüentes de suporte ao desenvolvimento local. Escassas no âmbito metropolitano e estadual, as políticas regionais de corte federal registram avanço nos últimos anos, embora ainda careçam de adequado suporte institucional e um marco federativo ajustado aos novos tempos.

* Professor da FEA-PUCSP e secretário de Finanças da Prefeitura de Osasco/SP.

** Professor da FEA-PUCSP e diretor da Receita da Prefeitura de Osasco/SP.

Desde 1995, disseminando informações e contribuindo com o aprimoramento das gestões das cidades.



Distribuídas gratuitamente a prefeitos, secretários municipais, câmaras de vereadores, deputados estaduais e federais, senadores, órgãos estaduais, universidades, instituições públicas federais, instituições financeiras, meios de comunicação e empresas privadas.

aequus
CONSULTORIA®

tel: (27)3235-7546 - telefax: (27)3235-7841

www.aequus.com.br



CPM Braxis

Antecipação do futuro na gestão pública

A CPM Braxis leva a tecnologia mais avançada ao setor público para que sejam assegurados a transparência dos processos, a melhor qualidade dos serviços oferecidos à população, gestão precisa das políticas e o melhor uso dos recursos públicos.

Administradores de todas as esferas de governo encontram nos serviços e soluções da CPM Braxis respostas às suas necessidades de modernização, eficácia organizacional, otimização de resultados e atendimento às expectativas da sociedade.

**Nota Fiscal Eletrônica
ISS Eletrônico
Cidade Digital
Portais**

**Gestão de Infra-Estrutura de TI
Government Resource Planning (GRP)
Gestão de Documentos
(GED/Workflow/ECM/BPM)**

Maior empresa brasileira de serviços de TI, a CPM Braxis pode atender a qualquer necessidade da administração pública em qualquer região do País.

5,4 mil funcionários (CLT)
14 centros de desenvolvimento no Brasil
Faturamento de R\$ 930 MM (2007)
Presença comercial e técnica em mais de 18 países
Crescimento de 22% sobre o ano anterior
1ª provedora brasileira a conquistar o CMMi nível 5 DEV 1.2
Certificada ISO 20000
Única brasileira e mais bem colocada latino-americana no Black Book of Outsourcing

www.cpmbraxis.com



Forte no Brasil. Pronta para o mundo.

FINANCIAL



O SOFTWARE DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Concebido para produzir informações gerenciais na área das finanças públicas, o **Financial** funciona como uma verdadeira ferramenta de inteligência fiscal. Permite a integração com outros sistemas e a utilização direta pelo usuário. Fornece informações ágeis e seguras no exato momento em que elas são importantes para a tomada de decisões. Solicite uma apresentação.



Tel: (27)3235-7546 - telefax: (27)3235-7841
www.financasdosmunicipios.com.br